

» CLINTOCK «

GRAMMATICA «

» LATINA

FRANCISCO ALVES & C^{IA}
RIO DE JANEIRO
SÃO PAULO - BELLO HORIZONTE

GRAMMATICA
DA LINGUA LATINA

DE
CLINTOCK

PUBLICAÇÕES RECENTES

Primeiro Livro de Leitura, por Felisberto de Carvalho, 1 vol em 16 grande, ornado de numerosas illustrações, cart. 1\$300

Segundo Livro de Leitura, por Felisberto de Carvalho, 1 vol em 16 grande, ornado de numerosas illustrações, cart. 2\$500

Terceiro Livro de Leitura (curso medio das escolas primarias), por Felisberto de Carvalho, 1 vol. em 16 grande, ornado de numerosas illustrações, cart. 2\$500

Quarto e Quinto Livro de Leitura (curso superior das escolas primarias), por Felisberto de Carvalho, 2 vol. cart. cada um. 3\$000

E. Goeldi. — Os mamíferos do Brazil (1º volume das monographias brasileiras), 1 vol. br. 1\$500

Rodrigo Octavio. — Festas nacionaes; (educação civica), 1 vol. br. 2\$000

J. Martins Teixeira. — Noções de chimica geral baseadas nas doutrinas modernas, 3ª edição muito melhorada, 1 volume 4\$000

M. P. Borges. — Jogos gymnasticos, 2ª edição, 1 vol. 1\$800

Pacheco da Silva Junior e J. V. Boscoli. — Noções de analyse grammatical (phonetica, etymologica e syntactica), 1 vol. 3ª edição, enc. 1\$000

Mappa do Brazil, para parede, pelo Barão do Rio Branco, collado em tela de linho, envernizado, e aparelhado em cylindro e meia cana. 14\$000

Globo Geographico em Portuguez, executado em Pariz, segundo o desenho fornecido pelo Pedagogium do Brazil revisto pelo Sr. Dr. Ramiz Galvão, Director do Ensino do Districto Federal, adoptado nas escolas da Capital Federal do Brazil; 43 c. de diametro aparelhado em pé de metal fundido 50\$000

Pacheco da Silva Junior e Lameira de Andrade. — Grammatica portugueza, 2ª edição completamente refundida e posta de accôrdo com os trabalhos congenres mais recentes. N. B. O prego da segunda edição vai ser muito reduzido 8

Historia do Oriente e da Grecia, por João Ribeiro, ornada de numerosas illustrações e cartas geographicas explicativas do texto, 1 vol. de 368 pag. 3

PRIMEIRO LIVRO DE LATINIDADE

CONTENDO

GRAMMATICA

EXERCICIOS E VOCABULARIOS

BASEADOS NO METHODO

DE

CONSTANTE IMITAÇÃO E REPETIÇÃO

POR

JOHN M'CLINTOCK, A. M.

Professor de linguas,

E

GEORGE R. CROOKS, A. M.

Professor adjunto de linguas no collegio Dickinson.

TRADUZIDO DA 8ª EDIÇÃO

PARA USO DOS ALUMNOS DO GYMNASIO NACIONAL

PELO

D. LUCINDO PEREIRA DOS PASSOS

Professor de latim no mesmo collegio.

1ª EDIÇÃO

FRANCISCO ALVES & C^{ia}

RIO DE JANEIRO

166, rua do Ouvidor, 166

S. PAULO

129, rua Libero Badaró, 129

BELLO HORIZONTE

1055, rua da Bahia, 1055

AILLAUD, ALVES & C^{ie}

PARIS

96, boulevard Montparnass, 96

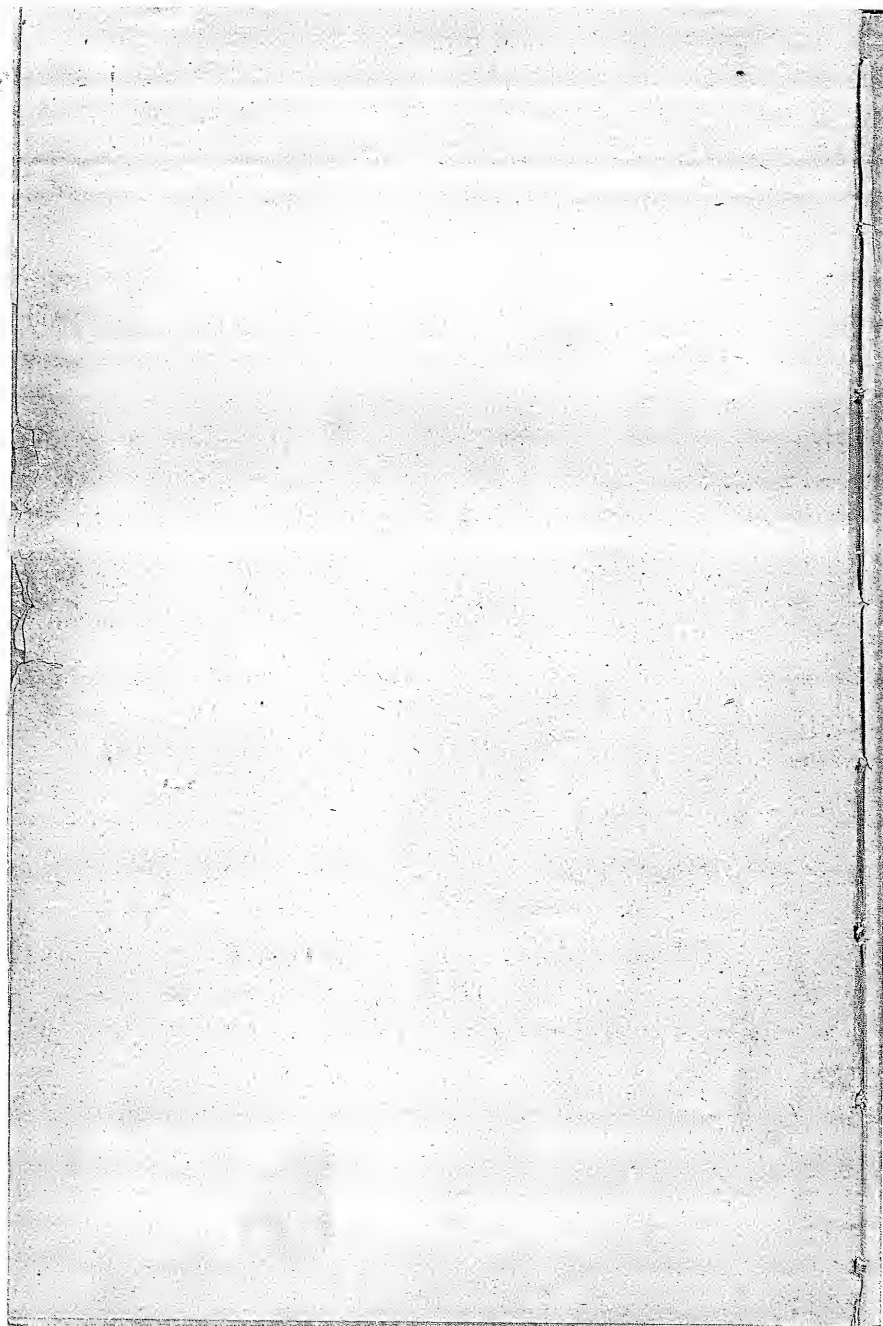
(LIVRARIA AILLAUD)

LISBOA

73, rua Garrett, 73

(LIVRARIA BERTRAND)

1918

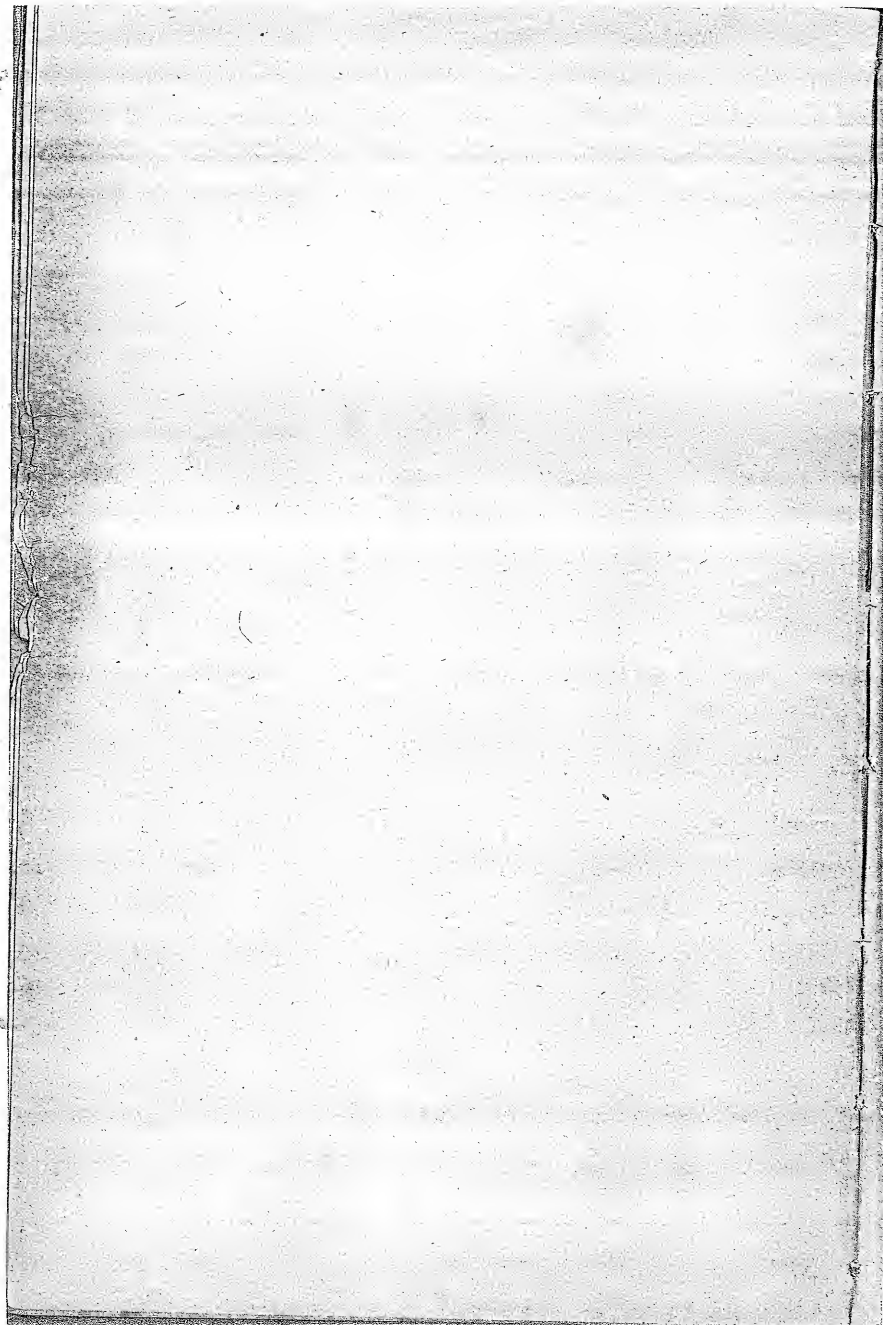


AO LEITOR.

Mostrei praticamente perante Sua Magestade que um estudante pôde, *quasi sem trabalho, saber em dous annos* o que rarissimos aprendem com grande trabalho em *sete* no Imperial Collegio de Pedro II. Foi isso devido ao emprego da presente Grammatica Latina, que traduzi para o uso desse Imperial Collegio, onde sou professor da lingua Latina. Grammatica Latina está que teve nos Estados-Unidos *oito* edições em *dez* annos, e que lá continúa no maior favor, apezar de tantas outras optimas, lá existentes. Motivos sabidos, e mesmo já publicados, fizerão retardar este grande beneficio aos alumnos dessa lingua, e só diremos, que estava esta traducção condemnada a não ser publicada, quando no anno passado o Sr. Ministre do Imperio Paulino Jose Soares de Souza, indo ao Externato do Imperial Collegio de Pedro II, e ouvindo-me ensinar por ella, animou-me a rever a traducção, dizendo na presença do Exm. Reitor e alumnos, *que ella a faria imprimir*. Com essa esperanza foi revista a traducção, porém cahiu o ministerio, e de novo ficaria ella guardada, si não fôra o Sr. Nicoláo Alves, que quiz ser seu editor. Graças a elle, pois, imos ter a mais facil, clara, e melhor Grammatica Latina que conheço.

DR. LUCINDO PEREIRA DÓS PASSOS.

Rio, 2 de Agosto de 1871.



INTRODUÇÃO*.

§ 1. DIVISÃO DAS LETRAS.

1. As letras são as mesmas do portuguez. O *k* é empregado sómente em poucas palavras : o *z* e *y* só em palavras tiradas do grego.

2. Seis são as vogaes : *a, e, i, o, u, y* (1); as restantes dezoito são consoantes (2).

(1) Sons formados por uma *não interrompida* emissão do ar do peito. Chamados *vogaes* (*vocales*) por serem capazes de soar por si mesmos.

(2) Sons formados por *interrupção* da emissão do ar vindo do peito. Deu-se-lhes o nome de *consoantes* (*consonares*, soar juntamente) por serem incapazes de soar por si sómente.

3. As consoantes são divididas em

a Liquidas (3) : *l, m, n, r*;

b Aspirantes (3) : *h, s, j*;

c Mutas (3) : *b, c, d, f, g, k, p, q, t, v*.

(3) As *Liquidas* são formadas por uma *parcial* interrupção da voz; as *Aspirantes* principalmente pelo peito, e as *Mutas* por uma mais completa interrupção da passagem do ar vindo do

* Esta introdução póde ser omitida para os *alunos muito novos* : mas as referencias nas lições subsequentes devem ser cuidadosamente attendidas.

peito. O *H* é considerado na verdade simplesmente como uma aspiração, ainda que em muitas palavras elle faça as vezes de consoante.

d Duplices (4) : *x* e *z*.

(4) *X* é composta de *cs* ou *gs*, e *z* (que só se encontra em palavras gregas) é composto de *ds*.

4. A união de duas vogaes em uma syllaba fórma um *diphthongo*. Estes no latim são : *au*, *eu*, *æ*, *oe* (geralmente escriptos *æ*, *œ*), e em poucas palavras *ei*, *oi*, *ui*.

§ 2. SYLLABAS, QUANTIDADE, ACCENTO.

5. Cada palavra contém tantas *syllabas* quantas são suas vogaes ; e. g. *miles* é pronunciado *mi-les*, o soldado.

6. A *quantidade* das *syllabas* (isto é o serem estas *breves* ou *longas*) depende das vogaes que ellas contém. O signal - posto sobre uma vogal denota que ella é longa ; e o semi-circulo \sim denota que ella é breve. A vogal que póde ser longa ou breve leva o signal \simeq e se diz *commum*.

7. Devem-se observar cuidadosamente as seguintes regras sobre a quantidade das *syllabas*,

(a) Todos os diphtongos são longos ; e. g. : *mens-æ*, mesas ; *au-rum*, ouro.

(b) A vogal antes de vogal é breve ; e. g. : *D-æ-us*, Deos.

Esta regra é applicada ainda que intervenha *h*, por não ser considerado como consoante (3, *b*, n. 3) ; e. g. : *tr-æ-ho*, *v-æ-ho*.

(c) A vogal antes de duas consoantes ou de uma duplice (3, *d*) é longa por posição ; e. g., em *am-a-nt*, o *a* seguido de *nt* é longo por posição.

☞ Todas as *syllabas* ás quaes não pudermos applicar alguma destas tres regras serão marcadas nas seguintes paginas com sua quantidade propria, até que sejam dadas outras regras.

8. A palavra de uma só syllaba é chamada *monosyllabo* ; a de

duas, *disyllabo*; e a que tem mais de duas, *polysyllabo*. Assim, *lex* é *monosyllabo*; *lē-gēs*, *disyllabo*; e *in-cō-lās*, *polysyllabo*.

9. A syllaba final de uma palavra é chamada *ultima*; a immediata, *penultima*; e a que precede a esta, *antepenultima*. Assim, em *in-cō-lās*, *lās* é a *ultima*; *cō*, a *penultima*; *in*, a *antepenultima*.

10. O *accento* de uma syllaba é a força ou elevação da voz em pronuncial-a. Devem-se observar as seguintes regras:

(a) Todo o disyllabo é accentuado na penultima; e. g.: *bō-nūs*, *pō-nō*.

(b) Todo o polysyllabo é accentuado: 1º na penultima, quando esta é longa; e. g.: *ā-mā-rē*; 2º na *antepenultima*, quando a *penultima* é breve; e. g.: *ā-nī-mūs*.

§ 3. PRONUNCIACÃO.

11. Quasi todas as nações modernas têm sua maneira particular de pronunciar o latim. Mas, como as vogaes têm approximadamente quasi o mesmo som em quasi todas as nações do continente da Europa, ha alguma cousa que se avizinha da uniformidade*.

§ 4. DIVISÃO DAS PALAVRAS.

12. I. As palavras são divididas, segundo sua significação, em oito classes, chamadas *Partes da oração*; e são as seguintes: Nome; Adjectivo, Pronome, Verbo, Advérbio, Preposição, Conjunção, Interjeição.

13. *Nome* é a denominação de um objecto; e. g.: *João*, *homem*, *casa*.

* Aqui omitimos as observações do autor sobre a pronuncia ingleza, e dizemos que a nossa pronuncia se approxima á allemã; excepto *ce*, *ci*, *ge*, *gi*, no que elles têm mais razão que nós.

(Do Trad.)

Os nomes são divididos em :

(a) *Proprios*, denotando objectos individuaes; e. g. : *João, Cesar, Roma*.

(b) *Communs*, que denotão um ou mais objectos de uma classe; e. g. : *homem, casa, cavallos*.

(c) *Abstractos*, que denotão qualidade; e. g. : *bondade, pressa, virtude*.

14. *Adjectivo* exprime uma qualidade ou propriedade pertencente a um objecto; e. g. : *bom pequeno, bom rapaz, pequena casa*.

15. *Pronome* é o substituto do nome; e. g. : *elle, ella*, que substituem o *homem*, a *mulher*, etc.

16. O *verbo* declara alguma cousa de uma pessoa, ou cousa; v. g. : O rapaz *dança*; o rapaz *dorme*; o rapaz *é* bom. (Neste ultimo caso a qualidade *bom* é affirmada do rapaz por meio do verbo *é*.)

Participios, Gerundios e Súpinos são palavras que têm a significação dos verbos e a forma dos nomes.

17. O *Adverbio* qualifica a significação de um verbo, adjectivo ou outro adverbio; e. g. : O moço aprende *rapidamente*; o moço é *notavelmente* fiel; o moço aprende *mui rapidamente*.

18. *Preposições* exprimem simplesmente a relação dos objectos; e. g. : *de mim; em casa*.

19. *Conjunções* unem palavras e sentenças; e. g. : Thomaz e João forão á cidade; Thomaz foi, *mas* João ficou.

20. *Interjeições* são meramente signaes de emoção; e. g. : *oh!*

21. II. As palavras são divididas segundo sua forma em:

(1) 4 *inflexas* : Nome, Adjectivo, Pronome, Verbo; e (2) 4 *inflexas* : Adverbio, Preposição, Conjunção, Interjeição

OBSERVAÇÃO. *Inflexão* é a variação de uma palavra para exprimir diferentes relações; e. g. : *tu, te; qual, cujo; amo, amava, sou amado*.

A inflexão dos nomes é chamada *Declinação*; e a dos verbos, *Conjugação*.

A lingua latina faz muito maior uso das *Inflexões* do que a portugueza.

22. III. As palavras são divididas segundo sua formação em :

(1) *Derivativas*, isto é, derivadas de outras palavras, e (2) *Primitivas*, isto é, não derivadas de outras; e. g., *humano*, *humanidade*, são derivadas do primitivo *homem*; (3) *Compostas*, isto é, feitas pela união de duas ou mais palavras; (4) *simples*, isto é, não compostas de outras; e. g. : *jurisprudencia*, composto de duas simples *juris* e *prudencia*.

SUMMARIO.

| As regras e bases desta pagina e das seguintes devem ser completamente aprendidas, por deverem ser applicadas constantemente. |

23

DAS LETRAS

- (1) Seis vogaes : *a, e, i, o, u, y*.
- (2) Quatro liquidas : *l, m, n, r*.
- (3) Quatro sons de *k* : *c, g, k, q*.
- (4) Quatro sons de *p* : *b, f, v, p*.
- (5) Dous sons de *t* : *d, t*.
- (6) Duas consoantes dobradas : *x, z*.
- (7) Os dipthongos : *au, eu, ae, oe*, (e raras vezes) *ei, oi, ui*.

24. REGRAS GERAES DE QUANTIDADE.

- (1) Uma vogal antes de outra vogal é breve: e. g. : *v-i-ll*.
 - (2) Uma vogal antes de duas consoantes ou uma duplicê é longa por posição; e. g. : *am-ā-nt*. Uma muta seguida de uma liquida faz algumas excepções a esta regra; marcaremos a quantidade nesses casos duvidosos, e. g. : *ā-grī*.
 - (3) Todo o dipthongo é longo; e. g. : *mens-ā, āu-rum*.
- (Nas seguintes paginas da 1ª Parte a quantidade de todas as syllabas vai marcada, excepto aquellas que se regulão pelas regras supramencionadas.)

No latim o genero é determinado em parte pela *significação* dos nomes, e em parte pela *terminação*. As regras aqui dadas pela *significação* são applicadas a nomes de todas as declinações.

SUMMARIO.

- I. Masculinos : Os nomes dos seres do sexo *masculino*, da mór parte dos *rios, ventos, mezes e nações*.
 II. Femininos : Nomes de seres do sexo *feminino, cidades, vaizes, arvores, plantas, ilhas*.
 III. Neutros : Todas as palavras indeclinaveis.
 IV. Communs : Os que têm uma só forma para o masculino e feminino ; e. g. : *exül*, o desterrado (macho ou femea).
 (Ha muitas excepções que devem ser aprendidas por observação.)

Explicação dos signaes e abreviações.

O signal \cup denota syllaba breve.
 O signal $-$ denota syllaba longa.
 O signal $=$ denota que duas palavras ou phrases são equivalentes.
 O signal $+$ entre duas palavras denota que ellas são compostas.
 O signal *e. g.* quer dizer : *exempli gratia* (por exemplo).
 As passagens entre estes signaes $|$ não precisam ser decoradas.
 Nos exercicios as palavras que vem entre parenthesis () não devem ser vertidas.
 As referencias são feitas aos *paragraphos* e não ás *paginas*.
 Em uma referencia *O* quer dizer *observação* ; *N* quer dizer *nota*.

§5. PRIMEIRA DECLINAÇÃO DOS NOMES. — PRIMEIRA CONJUGAÇÃO DOS VERBOS (I—V).

LIÇÃO I.

Primeira declinação dos nomes : Nominativo, Vocativo e Genitivo.

26. Exemplos :

(a) Sombra	<i>Umbr</i> \tilde{e}
(b) Da sombra.	<i>Umbr</i> \tilde{e}
(c) O bosque.	<i>Sylv</i> \tilde{u}
(d) Do bosque.	<i>Sylv</i> \tilde{u} .

27. Os Latinos não têm artigo, *Umbră* pôde ser a *sombra* ou *uma sombra*, conforme sua ligação com outras palavras.

28. As palavras *umbră* e *sylvă* são nomes de cousas pertencentes a outras *classes*, e por isso são *nomes communis* (13, b).

29. No portuguez certas palavras (*a, de, ao, para, etc.*) são collocadas antes dos nomes para exprimir as suas relações; e. g. : *do bosque*; mas no latim essas relações são geralmente indicadas pelas *terminações* diferentes dos nomes (21, (2), Obs.); e. g. *sylv-ă*, o bosque; *sylv-æ*, do bosque.

30. Aquella parte do nome a que se junta a terminação é chamada *radical*; e. g. *sylv* é a radical de *sylv-ă*; *terr* é a radical de *terr-ă*.

31. Ha no latim seis *terminações*, que, acrescentadas á *radical*, formão seis casos : *Nominativo, Genitivo, Dativo, Accusativo, Vocativo, Ablativo*.

32. E como fallamos dos objectos como *um* ou *mais*, ha dous *numeros* : *Singular e Plural*, distinctos por suas terminações; e. g. : *umbr-ă*, a sombra; *umbr-æ*, as sombras.

33. Nesta lição empregaremos sómente tres casos : *Nominativo, Genitivo, Vocativo*.

(a) O *Nominativo* responde á pergunta *quem?* ou *o que?* e dá o simple nome da cousa de que se trata. No exemplo (26, a) *umbr-ă*, sombra, está em *Nominativo*.

(b) A mesma forma do nome, quando nos dirigimos a elle, é chamada *vocativo*; e. g. : *umbr-ă*, ó sombra.

(c) O *Genitivo* exprime em geral as relações que são expressas em portuguez pelos *possessivos* ou pela particula *de*, e corresponde á pergunta *cujo?* *de quem?* *de que?* e. g. : *umbră* a sombra (*de que?*) *sylvæ*, do bosque. Aqui *sylv-æ* está em *genitivo*.

34. Ha cinco *Declinações* de nomes, que são distinctas pela terminação do *Genitivo*.

Nesta lição só empregaremos nomes da

PRIMEIRA DECLINAÇÃO.

Terminações e Paradigma : Nom. e Gen.

TERMINAÇÕES.

35. (a)

Nom. e Voc.....	Sing. ă	Plur. ae
Gen.....	æ	arum

(b) Acrescentando estas terminações á radical *sylv*, temos o seguinte

PARADIGMA PARCIAL :

Nom. e Voc....	{	Sing. <i>Sylv-ă</i> , o bosque; ó bosque.
		Plur. <i>Sylv-æ</i> , os bosques; ó bosques.
Gen.....	{	Sing. <i>Sylv-æ</i> , do bosque.
		Plur. <i>Sylv-arum</i> , dos bosques.

36. (a) Assim os nomes da primeira declinação têm o nominativo e vocativo em *ă* (breve), e o genitivo terminando em *æ* longo (24, 3).

(b) O penultimo *ă* do genitivo do plural é longo.

(c) São do genero feminino, exceptuando os nomes de homens, e seres do sexo masculino, ou rios. Assim *sylvă* é feminino; mas *naută*, o navegante. *poetă*, o poeta, e outros semelhantes são masculinos.

| Alguns nomes gregos desta declinação acabão em *e* feminino, e *as*, *es*, masculino. Vêde o Appendice. |

37.

EXERCÍCIOS.

| Nos Vocabulários sempre se dá o Nominativo, acrescentando a terminação do Genitivo. |

I. Vocabulário.

Rainha, <i>rēgīn</i> ā, æ.	Galba, <i>Galb</i> ā, æ (masc.).
Corôa, <i>cōrōn</i> ā, æ.	Fuga, <i>fūg</i> ā, æ.
Aza, <i>āl</i> ā, æ.	Provincia, <i>prōvinci</i> ā, æ.
Pomba, <i>cōlumb</i> ā, æ.	Gallia, <i>Galli</i> ā, æ.
Penna, <i>plūm</i> ā, æ.	Aguia, <i>āquīl</i> ā, æ.
Filha, <i>fili</i> ā, æ.	Memoria
Celta, <i>Celt</i> ā, æ (masc.).	Lembrança } <i>mēmōriā</i> , æ.
Lavrador, <i>āgrīcōl</i> ā, æ (masc.).	Belga, <i>Belg</i> ā, æ (masc.).
Rosa, <i>rōs</i> ā, æ.	Injuria, <i>injūri</i> ā, æ.
Escrava (creada), <i>ancill</i> ā, æ.	Lingua, <i>līngu</i> ā, æ.

II. Traduze em Latim:

De uma corôa — De uma rainha — O' Galba — Das corôas
De uma penna — Das aguias — Do Celta — Azas — Rosas —
Das pombas — Das injurias — De uma filha — O' filha — Da
provincia — Linguas — Provincias — Belgas — Das provincias
— Das escravas — O' escrava — Os lavradores — O lavrador
— Da memoria — Belga — Da Gallia — As aguias.

III. Responde as questões da Nota *. | Poucas questões são
ajuntadas nas notas sómente como modelos nas primeiras li-
ções. |

LIÇÃO II.

*Primeira declinação dos nomes: Nominativo, Vocativo
e Genitivo.*

38. Exemplos.

(a) A corôa da rainha — *Cōrōnā rēgīnæ*.

(a) *Regra de posição.* O genitivo (quando não é emphatico)
é collocado *depois* do nome de que elle depende; e. g., *rēgīnæ*
está depois de *cōrōnā*.

(b) Corôa de rainha } *Rēgīnæ cōrōnā*.
(isto é, não a de um rei, etc.)

(b) *Regra de posição.* O genitivo, quando emphatico, fica *antes*
do nome de que depende; e. g., *rēgīnæ* (em b) está antes de
cōrōnā.

| As palavras consideradas emphaticas vão em italico nos
exercícios. |

* (1) Como se dividem as *letras* em latim? — Que chamamos
liquidas? — *aspirantes*? — *mutas*? — Que é um *diphthongo*? —
Quantos *diphthongos* em latim? — (2) Dai as regras do *accento*
em latim. — (3) Quantas são as *partes da oração*?

39.

EXERCÍCIOS.

I. Traduze em Portuguez :

Ală cōlumbæ—Rōsă ancillæ—Fūgă Belgārūm—Plūmă āquīlæ
— Galbæ fūgă — Plūmæ āquīlārūm — Ōrēgină (voc.) — Prōvinciă
Galliæ — Linguă Celtārūm — *Injuriārūm* mēmōriă — Ō filiă—
Filiă āgricōlæ — *Cōlumbæ* plūmă — Filix rēginārūm — *Rēginæ*
filiă — Mēmōriă fūgæ — Lingux Belgārūm — *Aquīlārūm* fūgă.

II. Responde ás questões da Nota*.

III. Traduze em Latim :

A filha da rainha — As azas da aguiá — A aguiá do lavrador
— O aguiá — A fuga das pombas — A filha de Galba — Rosa de
creada — As sombras dos bosques — A rosa da rainha — Lem-
brança de *rainha* — A fuga dos Celtas — A aguiá da criada —
Lembrança de *injuria* — A lingua da provincia — O' Celtas —
O' Belgas — A fuga da rainha — As azas das pombas.

LIÇÃO III.

*Primeira declinação dos nomes : Nominativo e Genitivo. —
Primeira conjugação de verbos Intransitivos.*

40. Exemplos :

Voar—*vōl ārē*,

(a) A aguiá vóa.

(b) A moça dança.

Dançar—*salt ārē*.

Aquīlā vōlāt.

Ruellā saltāt.

41. Sujeito predicado.

(a) Toda a sentença (e. g. : a aguiá vóa) compõe-se de duas

- * 1. Qual a quantidade da ultima de *ancillæ* (9) ? — Porque (24, 2) ?
— Qual a da penultima (9) ? — Porque (24, 2) ? — Qual a da pe-
nultima de *Galbæ* ? — Porque (24, 1) ?
2. Qual a quantidade do *a* em *injuriarum* (36, b) — Em *memo-
ria* (36, a) ?
3. Qual a radical de *columba*, *ala*, *rosa* (30) ?
4. Qual o genero de *Galba*, *agricola* (36, c) ?
5. Qual é o caso de *rosa*, *provincia*, *injuriarum*, *memoria* (35, a) ?
— Qual seu numero ?
6. Quantos casos têm os nomes latinos (31) ? Quaes são elles (31) ?

partes : 1º *Sujeito*, isto é, aquillo de que alguma cousa é declarada (um nome ou qualquer cousa usada como nome); e. g. : *A aguia*; 2º *Predicado*, isto é, aquillo que é declarado do sujeito (geralmente um verbo); e. g. : *vôa*.

OBSERVAÇÃO. O predicado é frequentes vezes um adjectivo ou particípio ligado ao sujeito pelo verbo *é*; e. g. : *A rosa é suave*.

(b) O verbo no predicado concorda com o sujeito em numero e pessoa; e. g. : *A aguia vôa*; aqui *vôa* está na terceira pessoa do singular por concordar com *aguia*.

42. Verbos *activos* são aquelles que exprimem *actividade*; e. g. : *A aguia vôa*; *o rapaz dança*.

Os verbos *activos* são

(a) Ou *transitivos*; isto é, aquelles que exigem um objecto para completar o seu sentido; e. g. : *O rapaz matou* (a quem? o que?) *o veado*. Aqui *matou* é um verbo transitivo.

(b) Ou *intransitivos*; isto é, aquelles que não exigem um objecto; e. g. : *Os passaros fogem*; *o rapaz dança*. | Todos os verbos usados nesta lição são intransitivos. |

43. (a) A forma *infinitiva* de um verbo exprime sua acção indefinidamente sem referencia a pessoa ou tempo: e. g. : *dançar*, *lavar*.

(b) O modo *indicativo* exprime a acção do verbo definidamente como um facto ou questão: *Elle lava*; *dança elle*?

| O *imperativo* e *subjunctivo* serão tratados depois. |

44.

TEMPOS.

(a) O *presente* exprime uma acção *incompleta* no tempo presente; e. g. : *Eu estou lavrando*, *eu lavro*.

(b) *imperfecto* indica uma acção *incompleta* no tempo passado; e. g. : *Eu estava lavrando*, *eu lavrava*.

(c) O *futuro* indica uma acção *incompleta* no tempo futuro; e. g. : *Eu estarei lavrando*, *eu lavrarei*.

| OBSERVAÇÃO. Como estas tres formas exprimem todas uma

acção imperfecta ou incompleta, deverião ser chamadas *presente imperfecto*, *passado imperfecto*, *futuro imperfecto*. Mas, como os nomes actuaes estão fixados por um uso quasi universal, nós os conservamos, advertindo ao estudante que elle deve fixar bem em seu espirito que estas fórmas propriamente exprimem acção que continúa ou *incompleta*. Os tempos para as acções completas serão dados depois. |

45.

CONJUGAÇÕES.

(a) No latim os diferentes modos e tempos, numeros e pessoas dos verbos são expressos por varias terminações; e a fixação destas ás radicaes respectivas é chamada *conjugação* (22, Obs.).

(b) Ha quatro conjugações de verbos, distinctas por suas terminações do infinito.

(c) A terminação do infinito da 1ª conjugação é *ārē* (*ā* longo): *ār-ārē*, lavar; *vōl-ārē*, voar.

(d) Para achar a radical de um verbo tira-se a *terminação do infinito*; e. g.: *vōl-ārē*, a radical é *vōl*; *ār-ārē*, a radical é *ār*.

Para formar qualquer modo ou tempo de um verbo coloca-se a terminação conveniente na radical de um verbo assim achada.

46. Algumas terminações da 1ª conjugação:

INFINITO, — *ārē*.

PRESENTE, 3ª pessoa singular — *āt*; — Plural — *ant*.

IMPERFEITO, " " " — *ābāt*; — " — *ābant*.

FUTURO, " " " — *ābūt*; — " — *ābunt*.

47. Fixando estas terminações ao radical *vōl*, formamos o seguinte.

PARADIGMA PARCIAL.

Presente, 3ª pessoa singular : *Vōl āt*, elle, ella vōa.

" " " plural : *Vōl ant*, elles, ellas' voão.

Imperfeito, 3ª pessoa singular : *Võl ābāt*, elle, ella voava.

» » plural : *Võl ābant*, elles, ellas voavão.

Futuro, 3ª pessoa singular : *Võl ābīt*, elle, ella voará.

» » plural : *Võl ābunt*, elles, ellas voaráõ.

OBSERVAÇÃO. No latim não é necessario empregar os pronomes pessoaes *elle, ella, elles, ellas*, porque *ē* e *nt* os indicão sufficientemente*.

48.

EXERCICIOS.

I. Vocabulario :

Moça, *puell ā*, æ.

Forças, *cōpi æ*, *ārūm***.

Navegante, *naut ā*, æ (masc.).

Um Belga, *Belg ā*, æ.

Apressar-se, *festin ārē*.

Vigiar, *vīgīl ārē*.

Galha, *Galb ā*, æ.

Voar, *vōl ārē*.

Dansar, *salt ārē*.

Exclamar, *exclām ārē*.

Cear, *cæn ārē*.

Passear, *ambūl ārē*.

II. Exemplo :

A aguia vóa — *Aquīlā vōlāt*.

Regra de posição. | O sujeito nominativo geralmente precede o verbo; e. g., no exemplo supra *āquīlā* precede *vōlāt*.

| No exemplo precedente que palavra é o sujeito? Porque (41, a, 1)? Qual o predicado? Porque (41, a, 2)? Como concorda *vōlāt* com *āquīlā*? Porque (41, b)? |

III. Traduze para português :

Cōlumbæ vōlant — *Ancillā saltāt* — *Puellæ exclāmānt* — *Rēgīnā cœnābāt* — *Puellā ambūlābāt* — *Cōpiæ festinant* — *Aquīlæ vōlābant* — *Galbā festinābīt* — *Rēgīnā saltāt* — *Nautæ vīgīlābant* — *Filiā rēgīnæ saltābīt* — *Belgæ festinant* — *Filiā Galbæ exclāmāt* — *Puellæ ambūlābant* — *Cōpiæ Belgārūm festinābunt* — *Saltābant* — *Ambūlābant* — *Cœnābunt* — *Nautā ambūlābīt* — *Vīgīlābunt* — *Nautæ saltant* — *Agrīcōlā cœnābīt*.

* Quando se introduz novo sujeito ou é exigida a emphase, o pronome pessoal deve ser usado no latim.

** *Cōpiā* no singular significa *abundancia*, e no plural *forças*.

IV. Responde ás questões da Nota *.

V. Traduze en latim :

A pomba vóa — A moça passcia — A creada se apressa — Os nautas danção — A creada da rainha exclama — O lavrador ceava — A rainha ceará — O nauta vigiava — A filha do lavrador dançará — A pomba voará — A creada da rainha passeará — Ella apressava-se — Elles vigiavão — Elle ceava — As aguias voavão — Galba apressava-se — As forças dos Belgas se apressarão — As aguias voarão — Os nautas voavão — A rainha passeava.

LIÇÃO IV.

Primeira declinação de nomes ; Accusativo. — Primeira conjugação de verbos Transitivos.

49.	Amar	<i>ām ārē.</i>
	Rainha	<i>rēgīn ā.</i>
	Filha	<i>fīlī ā.</i>
(a)	A rainha ama sua filha <i>Rēgīnā fīlīām āmāt.</i>	

OBSERVAÇÃO. Os possessivos não são expressos no latim senão para clareza, ou emphasis.

50. (a) Ficou estabelecido (41) que toda a sentença é composta de duas partes, *sujeito e predicado*; assim a sentença Portuguesa (49, a) contém o sujeito *rainha*, e o predicado *ama*. Mas este

* Qual a quantidade da ultima de *columbæ*? Porque (24, 3)? Da penultima? Porque (24, 2)? Do ultimo *a* de *puella*? Porque (36, a)? Da penultima? Porque (24, 2)? Da antepenultima? Porque (24, 1)? Que genero de acção exprime *vōlant* (44, a)? Em que tempo? Que genero de acção exprime *ambūlabāt* (44, b)? Em que tempo? Em que tempos pôde ser expressa a acção incompleta? (Presente, Passado, Futuro.) Qual a radical de *vōlant*? De *exclāmant*? De *cōnābant*? A radical pôde ser achada tirando-se a terminação de alguns tempos? Porque (45, d)? Podem os pronomes pessoais ser omitidos no latim (47, Observação)? Quando devem ser empregados (47, Nota da Observação)?

predicado está limitado pela palavra *filha*, que é chamada *objecto directo* do verbo. Assim na sentença latina (49, a) temos

Sujeito,	Objecto directo,	Predicado,
<i>Rēgīnā;</i>	<i>filīām;</i>	<i>āmāt.</i>

(b) O verbo que tem um *objecto* desta maneira é chamado *transitivo*; e este *objecto* se diz estar no *caso objectivo*, e no latim se diz estar no accusativo (e. g. : *filīām*). Daqui nascem as seguintes regras de syntaxe :

51. REGRAS DE SYNTAXE.

(a) O *accusativo* é o caso do *objecto directo*.

(b) Os verbos transitivos regem accusativo.

52. As terminações do accusativo são no singular *ām*; e. g. : *filī ām*, *rēgīn ām*, filha, rainha : e no plural *ās*; e. : *filī ās*, *rēgīn ās*, filhas, rainhas.

53. EXERCÍCIOS.

I. Vocabulário.

Lua, <i>lūn ā</i> , æ.	Apoderar-se, } <i>occūp ārē</i> .
Deleitar, <i>dēlect ārē</i> .	Occupar, }
Remedio, { <i>mēdicīn ā</i> , æ.	Ilha, <i>insūl ā</i> , æ.
Medicina, {	Chamar, <i>vōc ārē</i> .
Preparar, <i>pār ārē</i> .	A, para (prepos.), <i>ād</i> (com accus.).
Sombra, <i>umbr ā</i> , æ.	Poeta, <i>poēt ā</i> , æ.
Escurecer, <i>obscur ārē</i> .	Louvar, <i>laud ārē</i> .
Armar, <i>arm ārē</i> .	Amar, <i>ām ārē</i> .
Por, pelo, pela, pelos, pelas, <i>pēr</i> (com accus.).	Terra, <i>terr ā</i> , æ.

II. Exemplo :

O poeta louva a rainha. | *Poētā rēgīnām laudāt.*

Regra de posição. O *objecto accusativo* é posto *antes* do verbo transitivo; e. g., no exemplo supra, o *objecto rēgīnām* está antes do verbo transitivo *laudāt*.

III. Traduze em Portuguez o seguinte :

Lūnā nautās dēlectāt — Agrīcōlā filiās āmāt — Ancillæ mēdī-
cīnām pārābant — Umbrā terræ (33, c) lūnām obscūrāt — Nautæ
rēginām laudant — Galbā cōpiās armābāt — Umbrā sylvārūm agrī-
cōlās dēlectāt — Galbā sylvās occupāt — Cōpiæ Belgārūm sylvās
occupābant — Cōlumbæ pēr sylvās vōlābant — Rēginā ancillās
vōcāt — Ancillæ rēginām āmant — Agrīcōlā filiām vōcābāt — Rē-
ginā poētām laudābāt — Rōsæ ancillās dēlectant — Cōpiās armā-
bunt (47, Obs.) — Sylvās occupābunt (47, Obs.)

IV. Responde ás questões da Nota *.

V. Traduze em Latim :

A lua deleita o lavrador — Filha de lavrador (38, b) prepara
o remedio — As penas da agua deleitão a rainha — Os Belgas
armão suas forças — A sombra do bosque deleita o poeta — Galba
occupará o bosque — Passeião pelos bosques — Occupão a ilha —
A filha do lavrador louva o poeta — O lavrador ama sua filha —
A rainha chamará as creadas — A rainha ama suas creadas — A
sombra da terra escurece a lua — O poeta louvará os nautas.

LIÇÃO V.

Primeira declinação : Dativo e Ablativo.

54. O *dativo* dos nomes exprime o objecto *a* ou *para* o qual
alguma cousa é feita; e. g. : *O homem dá ao rapaz um livro.*
Aqui, *ao rapaz* está em dativo.

OBSERVAÇÃO. O accusativo *livro* é o objecto directo do verbo
dá : o dativo *rapaz* é o objecto remoto.

55. (a) O *ablativo* dos nomes exprime a pessoa ou cousa
com, *em*, *de* ou *por* que alguma cousa é feita; e. g. : *Elle*

* (1) Quaes os pronomes não expressos no latim (47 Obs. e 49
Obs.)? Com que fim são elles ás vezes usados? (47, Nota da Obs.)

(2) Que cousa limita o verbo transitivo (um objecto directo)?
Qual é o caso do objecto directo no latim (54, a)? Qual é o objecto
directo de *laudāt* (53, II), *āmāt* (49, a), etc.?

encheu o copo com vinho. Aqui *com vinho* seria expresso por uma palavra em ablativo.

(b) O ablativo é também regido por preposições que exprimem as relações *com, de, por,* etc.

56. A terminação do dativo singular é *æ*, e a do dativo plural é *īs* longo.

A do ablativo singular é *ā* longo, e a do plural é *īs* longo.

57. PRIMEIRA DECLINAÇÃO

Terminações e paradigma completo.

	Singular.	Plural.
Nomin.	ā	æ.
Genit.	æ	ārūm.
Dativ.	æ	īs.
Accus.	ām	ās.
Vocat.	ā	æ.
Abl.	ā	īs.

	Singular.	Plural.
Nomin.	sylv-ā	sylv-æ.
Genit.	sylv-æ	sylv-ārūm.
Dativ.	sylv-æ	sylv-īs.
Accus.	sylv-ām	sylv-ās.
Vocat.	sylv-ā	sylv-æ.
Abl.	sylv-ā	sylv-īs.

OBSERVAÇÃO. Alguns destes nomes sómente são usados no plural; como *diviti æ, ārūm.* riquezas; *nupti æ, ārūm,* casamento; *insīdi æ, ārūm,* ciladas.

58.

EXERCICIOS.

I. Vocabulario.

Caminho, *vi ā, æ.*

Mostrar, *monstr ārē.*

Dar, *d ārē **.

Emboscada, *insīdi æ, ārūm.*
(usado só no plural).

Fera, *fēr ā, æ.*

Pedir, } *obsēcr ārē.*

Supplicar, }

Carta, *littēr æ, ārūm **.*

Amizade, *āmīcīti ā, æ.*

Confirmar, *confirm ārē.*

Com (prep.), *cūm* (rege
ablat.).

Abundar, *ābund ārē* (com
ablat.).

Desertor, *perfūg ā, æ* (masc.).

Lágrima, *lēcrym ā, æ.*

Habitante, *incōl ā, æ* (25, IV).

* *Dārē* tem breve o *ā* antes de *rē*.

** *Littera*, no singular, significa uma *letra*, como *a* do alfabeto;
e, no plural, significa *carta*.

II. Exemplos :

- (a) O lavrador mostra o caminho ás moças. { *Agrīcōlā puellis viām monstrāt.*

Regra de posição. O objecto remoto ordinariamente precede o directo ; e. g., no exemplo (a), *puellis* precede *viām*.

- (b) A rainha passeia com as escravas. { *Rēgīnā cūm ancillīs ambūlāt.*

Regra de posição. A preposição com o nome por ella regido precede o verbo ; e. g., no exemplo (b), as palavras *cūm ancillīs* precedem *ambūlāt*.

III. Traduze em portuguez :

Galbā insīdiās pārāt—Galbā Belgis (54) insīdiās pārāt—Belgæ āmicītiām confirmant—Belgæ cūm rēgīnā āmicītiām confirmant—Insulā fērīs * ābundāt—Poētā rēgīnæ (Dat. 54) rōsām dābāt—Cōpiæ pēr insulām festinant — Perfūgæ rēgīnām obsēcrābant — Perfūgæ cūm lācrīmis rēgīnām obsēcrābant — Perfūgā rēgīnæ (54) littērās dābāt — Incōlæ rēgīnām obsēcrābant.

IV. Traduze em latim :

O poeta louva a rainha — Galba confirma a amizade — Galba faz amizade com os Belgas — Os Belgas prepararão emboscadas — A ilha abunda emervas (58 III, Nota) — Os poetas dão rosas ás rainhas (54) — Os Belgas supplicão a Galba — Os desertores supplicarão á rainha — Os desertores supplicarão á rainha com lagrimas — A rainha fará amizade com os Belgas — Os Belgas preparavão emboscadas — Os Belgas preparavão emboscadas para os desertores (54) — Os Belgas supplicão a Galba com lagrimas.

* *Fērīs* é o ablativo.

Regra de syntaxe O ablativo é empregado com todos os verbos e adjectivos, que significão *abundancia e falta*. Cf. 66, II (a).

§ 6º.

SEGUNDA DECLINAÇÃO DE NOMES. — SEGUNDA
CONJUGAÇÃO DE VERBOS (VI—VIII).

LIÇÃO VI.

Nomes da segunda declinação masculinos.

59. Exemplos :

Crasso *Crass-ūs* De Crasso *Crass-ī*
Mensageiro *Nun ti-ūs* Do mensageiro *Nunti-ī*.
Apressar-se *Festīn āre*.

O mensageiro de Crasso se apressa *Nunti-ūs Crass-ī festīn āt*.

Os mensageiros se apressão *Nunti-ī festīn ant*.

60. A segunda declinação compreende todos os nomes, cujo genitivo termina em *ī* (longo). O nominativo tem duas terminações : *ūs* para o masculino, e *ūm* para o neutro.

61. As terminações para o genero masculino são :

	Singular.		Plural.
Nomin.	<i>ūs.</i>	Nomin.	<i>ī.</i>
Genit.	<i>ī.</i>	Genit.	<i>ōrūm.</i>
Dativ.	<i>ō.</i>	Dativ.	<i>īs.</i>
Accus.	<i>ūm.</i>	Accus.	<i>ōs.</i>
Vocat.	<i>ē.</i>	Vocat.	<i>ī.</i>
Ablat.	<i>ō.</i>	Ablat.	<i>īs.</i>

OBSERVAÇÃO. Os nomes em *ūs* desta declinação são os únicos em que o vocativo difere do nominativo.

62. Unindo estas terminações ao radical *serv* do nome *serv-ūs* temos o seguinte

PARADIGMA.

	Singular.	Plural.
Nomin.	<i>Serv-ūs.</i>	<i>Serv-ī.</i>
Genit.	<i>Serv-ī.</i>	<i>Serv-ōrūm.</i>
Dativ.	<i>Serv-ō.</i>	<i>Serv-īs.</i>
Accus.	<i>Serv-ūm.</i>	<i>Serv-ōs.</i>
Vocat.	<i>Serv-ē.</i>	<i>Serv-ī.</i>
Ablat.	<i>Serv-ō.</i>	<i>Serv-īs.</i>

[OBSERVAÇÃO 1. Quasi todos os nomes em *ūs* desta declinação são masculinos; porém os nomes de arvores, plantas, etc. são femininos pela regra geral (23, II). Os quatro seguintes: *alvūs*, ventre; *hīmūs*, terra; *cōlūs*, roca; *vannūs*, joeira, também são femininos. *Vulgūs*, povo; *pēlāgūs*, mar; *vīrūs*, peçonha, são neutros.

OBSERVAÇÃO 2. *Fylliūs* e os nomes próprios em *ius* têm no vocativo a terminação *ī*; e. g.: *filī*, ó filho; *Tullī*, ó Tullio.

OBSERVAÇÃO 3. *Deūs* faz *deūs* no vocativo do singular; e no plural, nominativo e vocativo, *dī*; genitivo, *deōrū*; dativo e ablativo, *dīs*; accusativo, *deōs* *.

[Para os nomes gregos desta declinação vé o Appendice.]

63.

EXERCICIOS.

I. Vocabulario.

Senhor (de familia ou escravo), <i>dōmīn ūs, ī.</i>	Prisioneiro, <i>captīv ūs, ī.</i>
Escravo, <i>serv ūs, ī.</i>	Germano, <i>Germān ūs, ī.</i>
Aldêa, <i>vīc ūs, ī.</i>	Cavalgar, <i>equit āre.</i>
Embaixador,	Chamar, <i>vōc āre.</i>
Tenente-general, <i>lēgāt ūs, ī.</i>	A (prep.) <i>ād</i> (com. accus.).
Lugar-tenente,	Em (prep.), <i>īn</i> (com ablat.).
Jardim, <i>hort ūs, ī.</i>	Convocar **, <i>convōc āre.</i>
Açoutar, <i>verbēr āre.</i>	Fazer voltar ***, <i>rēvōc āre.</i>
	Um Eduo, <i>Edu ūs, ī.</i>

Elle cavalga para a aldêa. — *Ad vīcūm equitāt.*

Quando *a* ou *para* indica movimento, deve ser traduzido por *ād* com accusativo.

II. Traduze em portuguez :

Dōmīnūs servūm vōcāt — *Servūs dōmīnō* (54) *mēdicinām pārābāt* — *Crassūs vīcūm occūpāt* — *Nuntiūs Crassī vīgīlāt* — *Servī ād vīcūm festīnant* — *Nuntiūs lēgātō* (54) *vīām monstrāt* — *Servī dōmīnōs laudant* — *Agrīcōlā ād vīcūm equitāt* — *Captīvī festīnābunt* — *Galbā cōpiās* (48, I) *Germānōrūm convōcāt* ** —

* *Deūs*, *Angēlūs*, *Agnīs*, *Chōrūs*, têm o voc. como o nomin.

** O prefixo *com* dá ao verbo idéa de companhia; e o prefixo *rē* dá idéa de volta, como em *con-vōcārē*, *rē-vōcārē*.

*** Vede o Nota antecedente.

Nuntiūs captīvōs rēvōcāt — Servi in hortō ambulābunt — Edui Crassō (54) insīdiās pārābant — Nuntiūs cōpiās Eduōrūm rēvōcābāt — Dōmīnūs servōs verbērāt.

III. Traduze em latim.

| As palavras entre parenthesis () não devem ser traduzidas. |

Os mensageiros convocão os Eduos — Os escravos preparão remédio para (seu) senhor (54) — Os Eduos occupão os bosques — O senhor louva (seus) escravos — O escravo vai apressadamente para (*ad com. acc.*) os bosques — O embaixador calvalga para a aldêa — Crasso preparará emboscadas aos Eduos — O tenente general convoca os Germanos — O mensageiro mostrará o caminho aos prisioneiros (54) — Os escravos vigiã — O senhor açouta (seu) escravo — Galba fará voltár (seu) lugar-tenente — Os Germanos preparavão emboscadas a Galba (54) — O escravo mostrava o caminho ao mensageiro (54) — O mensageiro ia apressadamente para a aldêa — Os escravos vigião no jardim.

LIÇÃO VII.

Nomes masculinos da 2ª declinação.

(Continuação.)

64. A maior parte dos nomes da segunda declinação, cuja radical termina em *er* ou *ir*, não têm o *ūs* do nominativo, e o *ĕ* do vocativo; e. g. : nominativo e vocativo, *āgĕr*, campo, em lugar de *āgĕr-ūs*, *āgĕr-ĕ*. Ainda mais a mór parte dos que têm *e* no nominativo o perdem nos casos obliquos*; e. g. : nominativo *ūgĕr*, genitivo *ūgrī*, em lugar de *ūgĕr-ī*.

65. Aprende o seguinte.

* Casos obliquos são todos, excepto o nominativo e vocativo.

PARADIGMA.

SINGULAR.				
Nom.	<i>āgr̃s</i> , o campo.	<i>puēr̃s</i> , o menino.	<i>vīr̃s</i> , o varão.	
Gen.	<i>āgr̃-i</i> , do campo.	<i>puēr̃-i</i> , do menino.	<i>vīr̃-i</i> , do varão.	
Dat.	<i>āgr̃-ō</i> , ao campo.	<i>puēr̃-ō</i> , ao menino.	<i>vīr̃-ō</i> , ao varão.	
Acc.	<i>āgr̃-ūm</i> , o campo.	<i>puēr̃-ūm</i> , o menino.	<i>vīr̃-ūm</i> , o varão.	
Voc.	<i>āgr̃e</i> , ó campo.	<i>puēr̃e</i> , ó menino.	<i>vīr̃e</i> , ó varão.	
Abl.	<i>āgr̃-ō</i> , do, pelo campo.	<i>puēr̃-ō</i> , do, pelo menino.	<i>vīr̃-ō</i> , do, pelo, etc. varão.	
PLURAL.				
Nom.	<i>āgr̃-i</i> , os campos.	<i>puēr̃-i</i> , os meninos.	<i>vīr̃-i</i> , os varões.	
Gen.	<i>āgr̃-ōrūm</i> , dos campos.	<i>puēr̃-ōrūm</i> , dos meninos.	<i>vīr̃-ōrūm</i> , dos varões.	
Dat.	<i>āgr̃-iś</i> , aos campos.	<i>puēr̃-iś</i> , aos meninos.	<i>vīr̃-iś</i> , aos varões.	
Acc.	<i>āgr̃-ōs</i> , os campos.	<i>puēr̃-ōs</i> , os meninos.	<i>vīr̃-ōs</i> , os varões.	
Voc.	<i>āgr̃-i</i> , ó campos.	<i>puēr̃-i</i> , ó meninos.	<i>vīr̃-i</i> , ó varões.	
Abl.	<i>āgr̃-iś</i> , dos, pelos, campos.	<i>puēr̃-iś</i> , dos, pelos, men.	<i>vīr̃-iś</i> , dos, pelos, etc. var.	

OBSERVAÇÃO. Sómente os seguitantes conservão o *e* em todos os casos: *ādultēr̃*, o adultero; *gēnēr̃*, genro; *lībēr̃* (usado no plural), os filhos; *puēr̃*, o menino; *sōcēr̃*, o sogro; *vespēr̃*, a tarde; e os compostos de *fēr̃* e *gēr̃*; e. g.: *Lūcifer̃*, Lucifer; *cornīgēr̃*, cornigero.

66.

EXERCÍCIOS.

I. Vocabulário.

Menino, *puēr̃*, *ēr̃ i*.
Mestre, *māgistēr̃*, *tr i* (64).
Sogro, *sōcēr̃*, *ēr̃ i* (65, Obs.).
Herva, *herb ā*, *æ*.
Discipulo, *discipūl ūs*, *i*.
Filho, *fīlī ūs*, *ō*.

Homem, *vīr̃*, *i*.
Jogo, *lūd ūs*, *i*.
Genro, *gēnēr̃*, *ēr̃ i* (65, Obs.).
Filhos, *lībēr̃ i*, *ōrūm* (raro no singular).
Campo, *āgr̃e*, *āgr̃ i* (64).

II. Exemplo:

(a) O bosque abunda em feras. — *Sylvā fēris ābundāt.*

(a) *Regra de syntaxe.*

O ablativo é usado com adjectivos e verbos que significão abundancia e falta.

III. Traduze em Portuguez:

Puēr māgistrū āmāt — Rēginā sōcērū āmābīt — Puēri in āgrō ambūlābunt — Agrī herbīs (abl. 66, II, a) ābundant — Agrīcōlā pēr āgrōs (58, II, b) ēquītāt — Agrīcōlā sōcērū vōcāt — Puellā māgistrū laudant — Lūdi puērōs dēlectant — Rēginā gēnērōs āmābīt — Virī in āgrīs ambūlābant — Virī ād vicūm festīnābant — Agrīcōlā libērōs āmāt — Māgīstēr discīpūlōs convōcāt.

Traduze em Latim:

As moças passeião nos campos — O campo abunda emervas (66, II, a) — O nauta faz voltar os meninos — A rainha ama (seu) genro — A rainha dá ao genro (54) uma rosa — Os discipulos amão o mestre — Os campos abundão (66, II, a) em ervas — Os lavradores passeiavão pelos campos — O filho do mestre chama os meninos — O mestre passeia no jardim com (seus) filhos — As ervas do campo delectão o poeta — Os jogos delectão as moças — O lavrador mostra o caminho ao menino — O mestre louvará (seus) discipulos — O mestre açoutará os discipulos.

LIÇÃO VIII.

Nomes neutros da segunda declinação. — Verbos da segunda conjugação.

67.

Escravo, *serv ūs* (m.). | Copo, *pōcŭl ūm* (n.) | Encher *impl ērē*.

O escravo enche o copo de
seu senhor.

*Servŭs pōcŭlŭm dōmīnī
implēt.*

68. As terminações da segunda declinação para o genero neutro são :

	Singular.	Plural.
Nomin. Acc. Vocat.	ũm.	ã.
Genit.	ĩ.	õrũm.
Dativ. e Ablat.	õ.	is.

OBSERVAÇÃO. As terminações para o nominativo, accusativo e vocativo dos nomes neutros sempre são as mesmas. Nesta declinação as do dativo e ablativo também são as mesmas.

69 Acrescentando estas terminações ao radical *põcũl* temos o seguinte

PARADIGMA.

	Singular.	Plural.
Nom.	<i>Põcũl-ũm</i> , o copo.	<i>Põcũl-ã</i> , os copos.
Gen.	<i>Põcũl-ĩ</i> , do copo.	<i>Põcũl-õrũm</i> , dos copos.
Dat.	<i>Põcũl-õ</i> , ao copo.	<i>Põcũl-is</i> , aos copos.
Acc.	<i>Põcũl-ũm</i> , o copo.	<i>Põcũl-ã</i> , os copos.
Voc.	<i>Põcũl-ũm</i> , ó copo.	<i>Põcũl-ã</i> , ó copos.
Abl.	<i>Põcũl-õ</i> , do, pelo, etc. copo.	<i>Põcũl-is</i> , dos, pelos, etc. cop.

Segunda conjugação dos verbos.

70 A segunda conjugação comprehende todos os verbos, que tem no infinito a terminação *ẽrẽ* (*ẽ* longo antes de *rẽ*); e. g.: *mõn-ẽrẽ*, avisar; *dõc-ẽrẽ*, ensinar.

71. Algumas terminações da segunda conjugação dos verbos:

	Presente.	Imperfeito.	Futuro.
Sing., 3ª pessoa.	ẽt.	ẽbãt.	ẽbit.
Plur., 3ª pessoa.	ent.	ẽbant.	ẽbunt.

72. Collocando estas terminações no radical *mõn* temos o seguinte

PARADIGMA PARCIAL

Indicativo.

INDICATIVO.			
	Presente.	Imperfeito.	Futuro.
Sing., 3ª pessoa.	<i>mõn-ẽt.</i>	<i>mõn-ẽbãt.</i>	<i>mõn-ẽbit.</i>
Plur., 3ª pessoa.	<i>mõn-ent.</i>	<i>mõn-ẽbant.</i>	<i>mõn-ẽbunt.</i>


73.

EXERCÍCIOS.


I. Vocabulário.

Auxílio,	{ <i>auxīli ūm, ī</i> (68).	Copo, <i>pōcūl ūm, ī</i> .
Socorro,		Vinho, <i>vīn ūm, ī</i> .
Perguntar, pedir, <i>rōg āvĕ</i> .		Encher, <i>impl ērĕ</i> .
Arraiaes,	{ <i>castr ā,</i> <i>-ōrūm.</i>	Perigo, <i>pĕrīcūl ūm, ī</i> .
Acampamento,		Temer, <i>tīm ērĕ</i> .
Mover,		Praça, <i>fōr ūm, ī</i> .
Levantar-se,	{ <i>mōv ērĕ</i>	Cidade, <i>oppīd ūm, ī</i> .

II. Traduze em Portuguese :

Lēgātūs auxīliūm rōgāt — Galbā cōpiās ād (63, 1, )
castrā rēvēcāt — Servūs pōcūlūm vīnō (55, a) implēt — Crassūs
castrā mōvēt — Cōpiāe ād oppīdūm festīnābant — Agrīcōlā
oppīdūm laudāt — Cōpiāe Germānōrūm ād castrā festīnābunt —
Nuntiūs pĕrīcūlūm tīmēt — Puērī pĕr fōrūm ambūlant — Germānī
pĕrīcūlā non timent — Lēgātī pĕr oppīdūm ambūlābunt — Agrī-
cōlā oppīdā Æduōrūm laudābā — Crassūs oppīdūm occūpābāt
— Servī pōcūlā implēbant.

III. Traduze em Latim :

Os Eduos pediāo soccorro — Os Germanos levantāção (seus)
arraiaes — Os Germanos louvāo a cidade — Os embaixadores
dos Eduos correm (*festīnārĕ*, 48, I) para (63, 1, ) os
arraiaes — As forças dos Belgas temem o perigo — O mensa-
geiro fará voltar para os arraiaes os embaixadores — O men-
sageiro de Galba fará voltar os Germanos para a cidade — Os
embaixadores louvāo as cidades dos Germanos — Os lavradores
passeiavāo na praça — O menino passeia por toda cidade — Os
nautas não temerāo o perigo — Crasso não levantará (seus)
arraiaes — Os Romanos occupavāo a cidade — O escravo
enchia o copo.

LIÇÃO IX.

Adjectivos da 1ª classe ūs, ā, ūm (IX — X).

74. O adjectivo (14) no latim concorda com o nome em genero, numero, e caso; e por isso tem terminações para distinguil-os; e. g. : *puēr bōn ūs*, um bom menino; *puell ā bōn ā*, uma boa menina; *dōn ūm bōn ūm*, um bom presente.

75. Dividimos o adjectivo em tres classes segundo sua terminação. Os da 1ª classe têm a terminação feminina da 1ª declinação para os nomes femininos; e a masculina e neutra da 2ª declinação para os nomes masculinos e neutros. Assim temos as seguintes terminações :

76.

PARADIGMA.

SINGULAR.						
	Masc.	Fem.	Neut.	Masc.	Fem.	Neut.
N.	ūs.	ā.	ūm.	Bōn-ūs.	bōn-ā.	bōn-ūm.
G.	ī.	æ.	ī.	Bōn-ī.	bōn-æ.	bōn-ī.
D.	ō.	æ.	ō.	Bōn-ō.	bōn-æ.	bōn-ō.
Acc.	ūm.	ām.	ūm.	Bōn-ūm.	bōn-ām.	bōn-ūm.
V.	ē.	ā.	ūm.	Bōn-ē.	bōn-ā.	bōn-ūm.
Abl.	ō.	ā.	ō.	Bōn-ō.	bōn-ā.	bōn-ō.

PLURAL.						
	ī.	æ.	ā.	Bōn-ī.	bōn-æ.	bōn-ā.
N.	ī.	æ.	ā.	Bōn-ī.	bōn-æ.	bōn-ā.
G.	ōrūm.	ārūm.	ōrūm.	Bōn-ōrūm.	bōn-ārūm.	bōn-ōrūm.
D.	īs.	īs.	īs.	Bōn-īs.	bōn-īs.	bōn-īs.
Acc.	ōs.	ās.	ā.	Bōn-ōs.	bōn-ās.	bōn-ā.
V.	ī.	æ.	ā.	Bōn-ī.	bōn-æ.	bōn-ā.
Abl.	īs.	īs.	īs.	Bōn-īs.	bōn-īs.	bōn-īs.

77. Os adjectivos, cuja radical acaba em *ēr*, não tomão a terminação *ūs* do nominativo, e *ē* do vocativo.

(a) A mór parte delles perde o *e* na inflexão; e. g. : *Pulcher*, *pulchr ā*, *pulchr ūm*, bello; *pulchr ī*, *pulchr æ*, *pulchr ŷ*, etc.

(p) Mas *aspēr*, aspero; *lācēr*, despedaçado; *lībēr*, livre; *mīsēr*, miseravel; *prospēr*, feliz; *tēnēr*, tenro (e os compostos de *fēr* e *gēr*, como *cornīgēr*, *flammīfēr*) o retém; e. g. : *mīsēr*, *mīsēr a*, *mīsēr rūm*; *mīsēr ī*, *æ*, *mīsēr*, *mīsēr ī*, etc.

78.

EXERCICIOS.

I. Vocabulario.

Bom, <i>bōn-ūs, bōn-ā, bōn-ūm</i>	Seu, <i>su-ūs, ā, ūm.</i>
Grande, <i>magn-ūs, ā, ūm.</i>	Ver, <i>vid ērē.</i>
Muito, <i>mult-ūs, ā, ūm.</i>	Senhor(de escravos), <i>hēr ūs, ī.</i>
Denso, <i>dens-ūs, ā, ūm.</i>	Ter, <i>hāb ērē.</i>
Largo, <i>lāt-us, ā, ūm.</i>	Exemplo, <i>exempl ūm, ē.</i>
Meu, <i>me-ūs, ā, ūm (voc.m.mē).</i>	Rio, <i>flūvi-ūs, ī.</i>
Teu, <i>tu-ūs, ā, ūm.</i>	Aterrar, <i>terr ērē.</i>

II. Exemplos :

- (a) O escravo enche um grande copo. | *Servūs pōcŭlŭm magnŭm implēt.*

Regra de posição. (a) O adjectivo, quando não é emphatico, vai depois do nome ; e. g., no exemplo supra, *magnŭm* segue a *pōcŭlŭm*.

- (b) O escravo enche o grande copo da rainha. | *Servūs magnŭm rēgīnæ pōcŭlŭm implēt.*

(b) *Regra de posição.* Quando o nome rege um genitivo, o adjectivo vai em primeiro lugar, e o genitivo entre elle e o nome ; e. g., no exemplo supra (b), *magnŭm rēgīnæ pōcŭlŭm*.

III. Traduza em Portuguez :

Rēgīnā filiām suām āmāt — Servūs pōcŭlŭm meŭm implēt — Servi pōcŭlā magnā implent — Puērī māgistrŭm bōnŭm āmant — Belgæ vicōs multōs hābent — Agrīcŏlā bōnŭs viām monstrāt — Māgistēr puērōs bōnōs dŏcēbīt. — Māgistrī bōnī exemplā bōnā puērīs (31) dant — Lēgātŭs magnām rēgīnæ (78 II, b) cōrŏnām vīdēt — Perfŭgæ ād flūviŭm lātŭm fēstīnant — Servūs magnŭm puērī (78 II, b) pōcŭlŭm implēbāt — Sylvæ densæ nuntiōs terrent — Puērī sylvām densām tīmēbunt — Servūs bōnŭs hērŭm āmāt.

IV. Traduze em Latim:

Os Eduos tinham muitas aldeas — A rainha ama (seu) bom filho — O lavrador mostra os densos bosques — Os bons escravos amam os senhores — Os bons senhores amam (seus) escravos — Os Belgas têm muitas cidades — Os largos rios aterrão os desertores — O menino vê a grande cidade — Crasso faz voltar o bom tenente-general — O filho louva a grande rainha — Os Germanos têm grandes aldeas — Elle louva o teu escravo — Elle ama tua filha — Elle louvará sua propria filha — Os desertores corrião (*festināre*, 48, I) para o largo rio — O escravo encherá o grande copo de (seu) senhor (78, II, b) — O lugartenente verá muitas aldeas dos Belgas (78, II, b) — Os densos bosques aterrarão os meninos.

LIÇÃO X.

Algumas formas de *Essē* — Continuação dos *Adjectivos*.

79. Aprende algumas formas do irregular verbo *Essē*, ser ou estar.

INDICATIVO.			
	Presente.	Imperfeito.	Futuro.
Sing. 3ª pass.	<i>est</i> , é, ou está.	<i>ērāt</i> , era, ou estava.	<i>erīt</i> , será, ou estará.
Plur. 3ª pess.	<i>sunt</i> , são, ou estão.	<i>erant</i> , erão, ou estavam.	<i>erunt</i> , serão, ou estarão.

80. (a) A indolencia é vício. | *Inertiū vitiū est.*
Indolencia vicio é.

Aqui *Inertiū* é o sujeito da sentença, *vitiū* é o predicado, ambos em nominativo.

(a) *Regra de syntaxe*. O nome no predicado deve estar no mesmo caso do sujeito, quando denota a mesma pessoa ou coisa.

81. (b) A rosa é bella. | *Rōsā pulchrā est.*
A rosa bella é.

Aqui *rōsā* é o sujeito e *pulchrā* é o predicado, ambos no nominativo singular feminino.

(b) *Regra de syntaxe.* O adjectivo predicado concorda com o sujeito em genero, numero e caso.

[Como regra geral, uma sentença não deve acabar por menosyllabo; mas nas passagens breves, como as antecedentes, e principalmente quando a palavra que está antes de *est* termina por *m* ou letra vogal, isso é admissivel.]

82.

EXERCÍCIOS.

[Recorda-te das Regras de posição (78, II) e da Observação sobre os adjectivos terminados em *er* (77).]

I. Vocabulário.

Feliz, <i>beāt ūs, ā, ūm.</i>	Miséravel, <i>mīsēr, ēr ā, ēr ūm</i> (77, b).
Verdadeiro, <i>vēr ūs, ū, ūm.</i>	Europa, <i>Eurōp ā, æ.</i>
Amizade, <i>āmīcīlī ā, æ.</i>	Peninsula, <i>pēninsul ā, æ.</i>
Eterno, <i>sempītern ūs, ā, ūm.</i>	Ira, <i>īr ā, æ.</i>
Labieno, <i>Lābiēn ūs, ī.</i>	Illustre, <i>clār ūs, ā, ūm.</i>
Louco, tolo, <i>stult ūs, ā, ūm.</i>	Corvo, <i>corv ūs, ī.</i>
Tenro, <i>tēnēr ā, ūm</i> (77, b).	Negro, <i>nīgēr, gr ā, gr ūm</i> (77, a).
Chamma, <i>flamm ā, æ.</i>	Não, <i>nōn</i> (sempre collocado antes da palavra que qualifica).
Rubro, <i>rūbēr, br ā, br ūm</i> (77, a).	Sempre, <i>sempēr.</i>
Folha, <i>fōlī ūm, ī.</i>	Bretanha, <i>Britāni ā, æ.</i>
Touro, <i>taur ūs, ī.</i>	Vacca, <i>vacc ā, æ.</i>
Cornigero, <i>cornīg ēr, ēr ā, ēr ūm</i> (77, b).	Irlanda, <i>Hībernī ā, æ.</i>
Cordeiro, <i>agn ūs, ī.</i>	Attica, <i>Attīc ā, æ.</i>

OBSERVAÇÃO. Em phrases como *os bons, os sabios*, a palavra *homem* é omitida no latim como no portuguez; e. g. : *Os bons, boni*; *os loucos, stultī*; *os felizes, beati*. Tambem, muitas cousas, *multī* (neutro); todas as cousas (tudo), *omniā*.

II. Exemplos:

Os bons são sempre felizes.	<i>Bōnī sempēr beātī sunt.</i>
As verdadeiras amizades são eternas.	<i>Vēræ amīcīlīæ sempīternæ sunt.</i>
Labieno era tenente-general.	<i>Lābiēnūs lēgātūs ērāt.</i>
Os tolos não são felizes.	<i>Stultī nōn sunt beātī.</i>

III. Traduze em Portuguez :

Puellā pulchrā est (81, b) — Herbæ agrōrū tēnēræ sunt (81, b) — Alæ āquīlārū magnæ sunt — Flammā rūbrā est — Fōliā rōsarū pulchrā sunt — Taurī cornīgērī sunt — Agnī tēnērī īn agrīs sunt — Rēgīnā pulchrā īn hortō ambulābāt — Puēr agnōs pulchrōs vīdēt — Vērā āmicītiā sempiternā est — Stultī mīserī sunt — Eurōpā pēninsulā est (80, a) — Atticā pēninsulā est — Irā vitiū est magnū — Crassūs lēgātūs ērāt — Lābiēnūs lēgātūs clārūs ērāt — Corvūs plūmās nīgrās hābēt — Stultī nōn sunt beātī — Bōnūs sempēr beātūs est.

IV. Traduze em Latim :

A rainha era formosa — A filha da rainha era formosa — A formosa filha da rainha passcia no jardim — Os campos abundão em hervas tenras (66 II, a) — As pennas das pombas são bellas — As pennas dos corvos são negras — As chammas erão rubras — As folhas das rosas são tenras — As vaccas são cornigeras — A rainha passeia no jardim com (cūm) suas bellas filhas (filiabus*) — A moça verá os tenros cordeiros nos campos — Os bons não são sempre felizes — Os loucos não são sempre miseráveis — Crasso era um grande lugar-tenente — A Bretanha é uma ilha — Genebra** é uma grande cidade — A ira é sempre um vício — Amizades eternas são verdadeiras — As amizades não são sempre eternas.

* Filiā, filha, e deū, deusa, têm o ablativo em ābūs em lugar de īs para se distinguir de dīs, deuses, e filiīs, filhos : e assim mais alguns.

** Genebra, Gēnēv ā, @.

TERCEIRA E QUARTA CONJUGAÇÃO DOS VERBOS.

LIÇÃO XI.

Verbos da 3ª e 4ª conjugação.

Terceira conjugação.

83. A terceira conjugação comprehende todos os verbos que tem no infinitivo a terminação *ĕrĕ* (*ĕ* breve antes de *rĕ*); e. g.: *scrĭb ĕrĕ*, escrever.

84. Algumas terminações da 3ª conjugação:

INFINITIVO <i>ĕrĕ</i> .			
INDICATIVO.			
	Presente.	Imperfeito.	Futuro.
Sing. 3ª pess.	<i>ĭt.</i>	<i>ĕbĭt.</i>	<i>ĕt.</i>
Plur. 3ª pess.	<i>unt.</i>	<i>ĕbant.</i>	<i>ent.</i>

85. Unindo estas terminações ao radical *scrĭb* temos o seguinte:

INFINITIVO <i>scrĭb ĕrĕ</i> escrever.			
INDICATIVO.			
	Presente.	Imperfeito.	Futuro.
Sing. 3ª pess.	<i>scrĭb-ĭt</i> , elle, ella escreve.	<i>scrĭb-ĕbĭt</i> , elle, ella escrevia.	<i>scrĭb-ĕt</i> , elle, ella escreverá.
Plur. 3ª pess.	<i>scrĭb-unt</i> , elles, ellas escrevem.	<i>scrĭb-ĕbant</i> , elles, ellas escrevião.	<i>scrĭb-ent</i> , elles, ellas escreverão.

Quarta Conjugação.

86. A quarta conjugação comprehende todos os verbos cujo infinito tem a terminação em *ĭrĕ* (*ĭ* longo antes de *rĕ*); e. g.: *aud ĭrĕ*, ouvir.

87. Algumas terminações da quarta conjugação:

INFINITIVO <i>ĭrĕ</i> .			
INDICATIVO.			
	Presente.	Imperfeito.	Futuro.
Sing. 3ª pess.	<i>ĭt.</i>	<i>ĭebĭt.</i>	<i>ĭĕt.</i>
Plur. 3ª pess.	<i>iunt.</i>	<i>ĭebant.</i>	<i>ient.</i>

88. Fixando estas terminações ao radical *aud* temos o seguinte :

INFINITIVO <i>aud</i> <i>irē</i> , ouvir.			
INDICATIVO.			
	Presente.	Imperfeito.	Futuro.
Sing. 3ª pess.	<i>aud-īt</i> , elle, ella, ouve.	<i>aud-iēbūt</i> , elle, ella ouvia.	<i>aud-iēt</i> , elle, ella, ouvirá.
Plur. 3ª pess.	<i>aud-iunt</i> , ellēs, ellas ouvem.	<i>aud-iēbant</i> , elles, ellas ouviao.	<i>aud-ient</i> , elles, ellas ouvirão.

89.

EXERCÍCIOS.

I. Vocabulario.

Em, *in** (prep.).
Mandar, *mitt* *irē* (83).
Dormir, *dorm* *irē* (86).
Quarto, *cūbīcūl ūm*, i.
Correr, *curr* *irē* (83).
Governar, *rēg* *irē* (83).
Gauléz, *Gall ūs*, i.
Castello, *castell ūm*, i.
Pequeno, *parv ūs*, ā, ūm.

Vir, *vēr* *irē* (86).
Romano, *Rōmān ūs*, i.
Conduzir, } *dūc* *irē* (83).
Commandar, }
Mundo, *mund ūs*, i.
Vencer, *vinc* *irē* (83).
Fortificar, *mūn* *irē* (86).
Diviciaco, *Divitiāc ūs*, i.
Cavallo, *equ ūs*, i.

II. Exemplo :

Crasso vem para a grande cidade. | *Crassūs magnūm ād oppīdūm vērīt.*

Rēgra de posiçāo. O adjectivo que pertence a um nome regido por preposiçāo é com frequencia collocado *antes* da preposiçāo; e. g. *magnūm*, no exemplo supra.


III. Traduze em Portuguez :

Belgæ lēgātōs mittunt — *Belgæ lēgātōs ād Crassūm mittunt* — *Puērī in cūbīcūlō dormiunt* — *Puellæ parvō* (89, II) *in cūbīcūlō dormiēbant* — *Rēginā magnūm ād oppīdūm vēniēt* — *Gallā cōpiās Rōmānōrūm dūcīt* — *Dū* (62, Obs. 3) *mundūm rēgunt* — *Deūs mundūm sempēr rēgīt* — *Rōmānī Gallōs vincēbant* —

* *In*, quando significa *para* ou *dentro*, rege accusativo; quando significa *em*, rege ablativo

Lēgātūs castellā mūniēbāt — Æduī nuntiūm ad Lābiēnūm mīt-
tunt — Cōpiæ Belgārūm ad oppidūm vēnient — Divitiācūs
cōpiās Æduōrūm dūcēbāt.

IV. Traduza em Latim :

O cavallo corre — O menino dorme — O menino corria — O
escravo vem — Crasso fortifica muitos castellos — O escravo
vinha para (63, 1, ) seu senhor — O bello menino dormirá
em um pequeno quarto (89, II) — Os deuses sempre governão
o mundo — Os Romanos vêm para a grande cidade — O lavrador
dormia no campo — Diviciaco commandava as forças dos Eduos
— Os Belgas mandão mensageiros a Crasso — Crasso manda
um mensageiro aos Belgas — As moças dormirão em um pe-
queno quarto — Crasso fortificará os castellos — Os Romanos
occupão os castellos da Gallia.

§ 9º (XII—XIII).

LIÇÃO XII.

Verbos : Voz passiva. — Primeira e segunda conjugação.

90. As terminações da terceira pessoa dos verbos nos tempos de acção *incompleta* ou continuada (44) são os mesmos na voz activa e passiva com addição das letras *ur*. Assim temos:

91. Primeira Conjugação.

PRESENTE.			
	Activo.		Passivo.
Sing.	<i>ãm ät</i> , elle ama.		<i>ãm ät-ür</i> *, elle é amado.
Plur.	<i>ãm ant</i> , elles amão.		<i>ãm ant-ür</i> , elles são amados.
IMPERFEITO.			
Sing.	<i>ãm äbät</i> , elle amava.		<i>ãm äbät-ür</i> , elle era amado.
Plur.	<i>ãm äbant</i> , elles amavam.		<i>ãm äbant-ür</i> , elles eram amados.
FUTURO.			
Sing.	<i>ãm äbit</i> , elle amará.		<i>ãm äbit-ür</i> , elle será amado.
Plur.	<i>ãm äbunt</i> , elles amarão.		<i>ãm äbunt-ür</i> , elles serão amados.

92. Segunda Conjugação.

PRESENTE.			
	Activo.		Passivo.
Sing.	<i>mön et</i> , elle avisa.		<i>mön et-ür</i> , elle é avisado.
Plur.	<i>mön ent</i> , elles avisam.		<i>mön ent-ür</i> , elles são avisados.
IMPERFEITO.			
Sing.	<i>mön ebät</i> , elle avisava.		<i>mön ebät-ür</i> , elle era avisado.
Plur.	<i>mön ebant</i> , elles avisavam.		<i>mön ebant-ür</i> , elles eram avisados.
FUTURO.			
Sing.	<i>mön ebit</i> , elle avisará.		<i>mön ebit-ür</i> , elle será avisado.
Plur.	<i>mön ebunt</i> , elles avisarão.		<i>mön ebunt-ür</i> , elles serão avisados.

* O portuguez não tem forma para a acção incompleta na voz passiva.

93.

EXERCÍCIOS.

I. Vocabulário.

Jogo,	} <i>lūd ūs, ī.</i>	Ensinar, <i>dōc ērē.</i>
Brinquedo,		Occupar, } <i>occūp āre.</i>
Deleitar, <i>dēlect ārē.</i>		Tomar, }

II. Exemplos :

- | | |
|---|----------------------------------|
| (a) Crasso chama o lugar-tenente. | <i>Crassūs iēgātum vōcāt.</i> |
| (b) O lugar-tenente é chamado por Crasso. | <i>Lēgātūs ā Crassō vōcātūr.</i> |

Nestes exemplos a mesma acção é expressa, em (a), pela forma activa; e em (b), pela forma passiva.

Toda a sentença, em que ha um verbo transitivo, póde ser assim mudada para a forma passiva. O agente *Crassus* é o sujeito nominativo em (a), e é expresso em (b) pelo ablativo *Crassō* com preposição *ā*, por.

OBSERVAÇÃO. Se o sujeito fór uma cousa, e não uma pessoa, nem considerado como pessoa, a preposição é omitida; e. g. : *Pōcŭlŭm vīnō implētūr*, o copo é cheio de vinho. (Este é o ablativo de *causa* ou *modo*.)

III. Traduze em Portuguez :

Auxīliŭm ā lēgātō rōgātūr — *Auxīliŭm ā lēgātō rōgābātūr* —
Auxīliŭm ā lēgātō rōgābītūr — *Cōpiæ ā Galbā rēvōcantūr* —
Pōcŭlŭm ā servō implēbātūr — *Oppidā ā Crassō occŭpābantūr* —
Mēdicīnā āb ancillīs pārābītūr — *Puērī bōnī ā māgistrō laudantūr* —
Cōpiæ Germānōrŭm ā Lābiēnō rēvōcābuntūr — *Pōcŭlā vīnō* (93, II, Obs.) *implentūr* — *Puērī lūdīs* (93, II, Obs.) *dēlectantūr*.

Traduze em Latim :

O mestre é amado pelos discipulos — O mestre será louvado pelos bons discipulos — Os copos serão cheios de vinho (93, II, Obs.) — Os Germanos serão convocados por Crasso — As aldeas serão occupadas pelos Romanos — As cidades serão occupadas pelos Eduos — Os remedios são preparados pelos escravos — Os

bons meninos serão louvados por (seus) mestres — Os discipulos são ensinados pelos mestres — O discipulo era ensinado pelo mestre — As moças são deleitadas com brinquedos (93, II, Obs.) — Os escravos serão deleitados com jogos — A rainha é louvada pela creada — A rainha era louvada pela creada — A rainha será louvada pela creada.

LIÇÃO XIII.

Verbos. — *Voz passiva* : 3ª e 4ª conjugação.

94. Terceira Conjugação.

PRESENTE.		
	Activo.	Passivo.
Sing. 3ª p.	<i>rēg īt</i> , elle governa.	<i>rēg īt-ūr</i> , elle é governado.
Plur. 3ª p.	<i>rēg unt</i> , elles governão.	<i>rēg unt-ūr</i> ; elles são governados.
IMPERFEITO.		
Sing. 3ª p.	<i>rēg ēbāt</i> , elle governava.	<i>rēg ēbāt-ūr</i> , elle era governado.
Plur. 3ª p.	<i>rēg ēbant</i> , elles governavam.	<i>rēg ēbant-ūr</i> , elles eram governados.
FUTURO.		
Sing. 3ª p.	<i>rēg ēt</i> , elle governará.	<i>rēg ēt-ūr</i> , elle será governado.
Plur. 3ª p.	<i>rēg ent</i> , elles governarão.	<i>rēg ent-ūr</i> , elles serão governados.

95. Quarta Conjugação.

PRESENTE		
	Activo.	Passivo.
Sing. 3ª p.	<i>aud īt</i> , elle ouve.	<i>aud īt-ūr</i> , elle é ouvido.
Plur. 3ª p.	<i>aud iunt</i> , elles ouvem.	<i>aud iunt-ūr</i> , elles são ouvidos.
IMPERFEITO.		
Sing. 3ª p.	<i>aud iēbāt</i> , elle ouvia.	<i>aud iēbāt-ūr</i> , elle era ouvido.
Plur. 3ª p.	<i>aud iēbant</i> , elles ouviam.	<i>aud iēbant-ūr</i> , elles eram ouvidos.
FUTURO.		
Sing. 3ª p.	<i>aud iēt</i> , elle ouvirá.	<i>aud iēt-ūr</i> , elle será ouvido.
Plur. 3ª p.	<i>aud ient</i> , elles ouvirão.	<i>aud ient-ūr</i> , elles serão ouvidos.

96.

EXERCÍCIOS.

I. Vocabulario :

O Romano, <i>Rōmān ūs</i> , i.	Depór, deixar, <i>dēpōn ěrĕ</i> .
Um Gaulez, <i>Gall ūs</i> , i.	Distribuir, } <i>dispōn ěre</i> .
Guarniçāo, <i>præsidi ūm</i> , i.	Arranjar, }

II. Traduze em Portuguez :

Lēgātī ā Belgīs mittuntūr — Mundūs ā Deō rēgītūr — Cōpiæ Rōmānōrūm ā Galbā dūcuntūr — Gallī ā Rōmānīs vincuntūr — Irā ā rēginā dēpōnītūr — Castellūm ā Lābiēnō mūnītūr — Præsidiā ā lēgātō disponuntūr — Lēgātī ād Ēduōs mittēbantūr — Cōpiæ Ēduōrūm ād nuntiūm dūcentūr — Epistōlā ā rēginā scribītūr — Oppidā Belgārūm mūniēbantūr — Nuntiī ād Crassūm mittentūr.

III. Traduze em Latim ;

Galba é vencido pelos Belgas — O campo é fortificado por Crasso — As forças de Crasso são conduzidas ao acampamento — As forças dos Eduos são mandadas á aldêa — A ira será deixada pela rainha — Galba era vencido pelos Gaulezes — Cartas serão escriptas pela rainha — Cartas são escriptas a (ād) Crasso — Os castellos não são fortificados pelos Belgas — O mundo é sempre governado por Deos — As guarnições não são distribuidas por Crasso — Os Germanos são governados por um lugar-tenente — Uma carta será escripta pela rainha

§ 10.

TERCEIRA DECLINAÇÃO DE NOMES (TRATADO
PARCIAL, XIV — XV).

LIÇÃO XIV.

Nomes. — Terceira declinação.

97. A terceira declinação comprehende todos os nomes, que têm a terminação do genitivo do singular em *īs*.

OBSERVAÇÃO. Para achar a radical de qualquer nome desta declinação corta *īs* do genitivo do singular; e. g. : *hōmīn īs*, do homem; *hōmīn* é a radical.

98.

Singular.			Plural.		
	M. e F.	Neut.		M. e F.	Neut.
Nom.	—	—	Nom.	ēs.	ā (iā).
Gen.	īs.	īs.	Gen.	ūm (ium).	ūm (iūm).
Dat.	ī.	ī.	Dat.	ībūs.	ībūs.
Acc.	ēm (īm).	Semelhante	Acc.	ēs.	ā (iā).
Voc.	Semelhante	ao Nom.	Voc.	ēs.	ā (iā).
Abl.	ō (ī).	ō (ī).	Abl.	ībūs.	ībūs.

OBSERVAÇÃO. 1. A terminação do nominativo não é dada por que são muitas as formas em que ella apparece.

Quanto ás mudanças a que a radical é sujeita, vê depois (na 2ª parte).

2. Quanto ás terminações em *īm* e *ī* no accusativo e ablativo singular, e *iūm* e *iā* do plural, vê depois (na 2ª parte).

3. Os generos de todos os nomes são marcados nos Vocabulários. As regras geraes dos generos (25, I-IV) naturalmente são applicadas a esta declinação; regras especiaes são dadas (355). Damos aqui sómente :

99. Regra parcial do genero. O maior numero dos nomes que accrescentão *s* á radical para formar o nominativo é feminino.

100. PARADIGMAS. — FÓRMAS MASCULINA E FEMININA.

Sing.	Discurso.	Hora.	Cidade. (f)	Nação. (f)	Lei. (f)
N. e V. Gen. Dat. Acc. Abl.	Sermão(masc.) Sermôn-is. Sermôn-i. Sermôn-êm. Sermôn-ô.	Hônôr.(m) Hônôr-is. Hônôr-i. Hônôr-êm. Hônôr-ô.	Urb-s. Urb-is. Urb-i. Urb-êm. Urb-ô.	Gens(gent-s). Gent-is. Gent-i. Gent-êm. Gent-ê.	Lex(leg-s). Lêg-is. Lêg-i. Lêg-êm. Lêg-ê.
Plur.	Discursos.	Horas.	Cidades.	Nações.	Leis.
N.A.V. Gen. D. e A.	Sermôn-ês. Sermôn-um. Sermôn-ibus.	Hônôr-ês. Hônôr-um. Hônôr-ibus.	Urb-ês. Urb-um. Urb-ibus.	Gent-ês. Gent-um. Gent-ibus.	Lêg-ês. Lêg-um. Lêg-ibus.

OBSERVAÇÃO. 1. Observa que *d* ou *t* no radical desaparece no nominativo quando se segue um *s*; e que *c* ou *g* combinados com *s* formão *x*; e. g.: *laus* = laud *s*; *arc* *s* = arc *s*; *lex* = leg *s*; *gens* = gent .

2. Todas as terminações são *breves*, excepto *ī* (dativo singular) e *ēs* (nominativo, accusativo e vocativo do plural).

401.

EXERCÍCIO.

I. Vocabulário.

{ Nos seguintes vocabulários a radical de todos os nomes da 3ª declinação é collocada *depois* do nome e *antes* da terminação do genitivo. }

Rei, *rex*, *rēg* *īs* (masc.).
 Lei, *lex*, *lēg* *īs* (fem.).
 Revogar, *abrōg* *ārē*.
 Justo, *just* *ūs*, *ā*, *ūm*.
 Digno, *dign* *ūs*, *ā*, *ūm*.
 Parte, *pars*, *part* *īs* (fem.).
 Povo, *plebs*, *plēb* *īs* (fem.).
 Deixar, *rēlinqu* *ērē*.
 Pedra, *pētr* *ā*, *z*.

Arvore, *arbōr*, *arbōr* *īs*, fem.
 Fazer ninho, *nīdīfic* *ārē*.
 Cesar, *Cēsār*, *Cēsār* *īs* (masc.).
 E, *ē* (conj.).
 Consul, *consul*, *consul* *īs* (masc.).
 General, *impērātōr*, *impērātōr* *īs* (masc.).
 Helvecio, *Helvēti-ūs*, *ī*.

III. Traduza em Portuguez :

Rex lēgēs abrōgāt — Cōpiā ād urbēm festinant — Lēgēs justae sunt — Magnā pars plēbīs urbēm rēlinquīt — Aquilae in pētris ēt arbōribūs nidīficant — Lēgēs ā rēgē abrōgantūr — Cōpiā ād urbēm rēvocantūr — Helvēti ād Cēsārēm lēgātōs mittunt — Nuntiūs sermōnēm consūlis laudāt — Impērātōr nuntiōs rēvocāt — Rex dignis (54 e 82, I, Obs.) hōnōrēs dābīt — Cōpiā Belgārū urbēm rēlinquēbant — Cēsār ād vicōs festinābāt — Lēgāti ād impērātōrēm mittuntūr — Impērātōr nuntiōs ād urbēm mittēt — Lēgātūs partēm cōpiārū rēvocābīt.

III. Traduza em Latim :

As leis erāo justas — O rei revogarā as leis — O general deixarā a aldēa — Os consules mandāo embaixadores — Os consules fazem voltar os embaixadores — As pombas fazem ninhos nos jardins e nas arvores — Os consules sāo louvados — A cidade é fortificada — Honras serāo dadas — Honras serāo dadas aos dignos (82, I, Obs.) — Embaixadores serāo mandados aos consules — Honras sāo dadas a Cesar (54) — O discurso do consul é louvado — Honras sāo dadas ao general — Uma grande parte do povo deixarā a cidade — Os consules farāo voltar o povo — Os embaixadores deixarāo a cidade — O general serā mandado — Cesar serā chamado (*rēvocārē*.)

LIÇÃO XV.

Nomes. — Terceira declinação, continuada.

402.

PARADIGMAS. — FORMAS NEUTRAS.

Sing.	Mar.	Verso.	Obra.	Animal.
N. A. e V.	mār-ē.	carmēn.	ōpūs.	ānīmāl.
Gen.	mār-is.	carmīn-is.	ōpēr-is.	ānīmāl-is.
Dat.	mār-i.	carmīn-i.	ōpēr-i.	ānīmāl-i.
Abl.	mār-i.	carmīn-ē.	ōpēr-ē.	ānīmāl-i.
Plur.	Mares.	Versos.	Obras.	Animacs.
N. A. e V.	mār-iā.	carmīn-ā.	ōpēr-ā.	ānīmāl-iā.
Gen.	mār-iūm.	carmīn-iūm.	ōpēr-iūm.	ānīmāl-iūm.
D. e Abl.	mār-iūs.	carmīn-iūs.	ōpēr-iūs.	ānīmāl-iūs.

OBSERVAÇÃO. 1. Os neutros cujo nominativo termina em *āl*, *ār* ou *ē* tomão *i* no ablativo singular, *iā* no nominativo, accusativo e vocativo plural, e *iūm* no genitivo plural.

2. Regra parcial do genero. Os nomes cuja radical termina em *āl* ou *ār* são neutros.

403.

EXERCÍCIOS.

I. Vocabulario.

Nome, <i>nōmēn</i> , <i>nomīn</i> <i>īs</i> (n.).	Curar, <i>sān</i> <i>ārē</i> .
Alistar, <i>con scrīb</i> <i>ērē</i> .	Rio, <i>flūmēn</i> , <i>flūmīn</i> <i>īs</i> (n.).
Tratado, <i>foedūs</i> , <i>foedēr</i> <i>īs</i> (n.).	Mitigar, <i>mīlīg</i> <i>ārē</i> .
Violar, <i>viol</i> <i>ārē</i> .	Atravessar a nado, <i>transn</i> <i>ārē</i> (rege acc.).
Preza, <i>præd</i> <i>ā</i> , <i>æ</i> .	Obra, <i>ōpūs</i> , <i>opēr</i> <i>īs</i> (n.).
Alliado, <i>sōci</i> <i>ūs</i> , <i>i</i> .	Peixe, <i>pis</i> <i>cīs</i> , <i>pisc</i> <i>īs</i> (m.).
Estio, <i>æstas</i> , <i>æstāt</i> , <i>īs</i> (f.).	Tempo, <i>tempūs</i> , <i>tempōr</i> <i>īs</i> (n.).
Frio, <i>frigūs</i> , <i>frigōr</i> <i>īs</i> (n.).	Mudar, <i>mūt</i> <i>ārē</i> .
Carga, <i>ōnūs</i> , <i>ōnēr</i> <i>īs</i> (n.).	Homem, <i>hōmō</i> , <i>hōmīn</i> <i>īs</i> (m.).
Levar, <i>port</i> <i>ārē</i> .	Turvo, <i>turbidūs</i> , <i>ā</i> , <i>ūm</i> .
Ferida, <i>vulnūs</i> , <i>vulnēr</i> <i>īs</i> (n.).	

II. Traduze em Portuguez :

Consul *nōmīnā* *conscrībī* — Cæsár *foedūs* (accusativo) *violā*.
bāt, *et prædām* *sōciis* *dābāt* — *Æstās* *frigūs* (accusativo) *mīlī-*

gāt — Perfūgæ flūmēn (*accusativo*) transnābant — Magnūm
ōpūs est — Flūmēn piscībus ābundāt (66, I, a) — Tempūs hō-
mīnēs mūtāt — Tempōrā mūtāntūr — Frīgūs aētātē mītīgābi-
tūr (93, II, Obs.) — Cōpiæ Belgārūm flūmēn transnābant — Ser-
vūs ōnūs (*accusativo*) magnūm portāt — Cæsār nōminā non
conserībēt — Ōnūs magnūm est — Mēdicinā vulnūs sāt —
Carmīnā puellās dēlectant — Nōminā hōmīnūm mūtābuntūr —
Māriā turbīdā sunt — Flūmēn magnūm ērāt turbīdūm — Magnā
sunt ōnērā captīvōrum.

III. Traduze em Latim:

Os Germanos violão os tratados — Os consules não alistarão
os nomes — Os escravos levarão grandes cargas — O mensageiro
atravessava o rio a nado — O menino atravessa o rio a nado —
Grandes cargas são levadas — A carga será levada pelo escravo
— Os rios abundão em peixe (66, II, a) — As feridas são cura-
das — As cargas são grandes — O lugar-tenente não violará o
tratado — Nomes são alistados pelos consules (93, II) — O tra-
tado é violado — O tratado é violado por Cesar — O tratado
será violado e a preza será dada aos aliados (*dat.*) — Os con-
sules alistão os nomes dos desertores — Os nomes dos deserto-
res serão alistados — As feridas dos prisioneiros serão curadas.

ADJECTIVOS DA SEGUNDA CLASSE.

LIÇÃO XVI.

Adjectivos — Segunda classe — Duas terminações.

104. Os adjectivos da segunda classe têm *īs* na terminação do nominativo singular para o masculino e feminino, e *ě* para o neutro. São declinados como nomes da terceira declinação; e. g. : *brěv īs*, *brěv ě*, breve.

105.

PARADIGMA

Sing.	Masc.	Fem.	Neut.
Nom. e Voc.	brěv-īs.	brěv-īs.	brěv-ě.
Genit.	brěv-īs.	brěv-īs.	brěv-īs.
Dativ.	brěv-i.	brěv-i.	brěv-i.
Accus.	brěv-ēm.	brěv-ēm.	brěv-ě.
Ablat.	brěv-i.	brěv-i.	brěv-i.
Plur.	Masc.	Fem.	Neut.
N. V. e A.	brěv-ēs.	brěv-ēs.	brěv-iā.
Genit.	brěv-iūm.	brěv-iūm.	brěv-iūm.
Dat. e Abl.	brěv-ibūs.	brěv-ibūs.	brěv-ibūs.

OBSERVAÇÃO. Alguns adjectivos desta classe * têm *ěr* para a terminação masculina do nominativo singular em lugar de *īs*, e. g. : *acěr*, *acr īs*, *acr ě*; *cělěběr*, *cělěbr īs*, *cělěbr ě*. Eil-os :

<i>Acěr</i> , resoluto.	<i>Cělěr</i> , veloz.	<i>Sālīběr</i> , saudavel.
<i>Alācěr</i> , alegre.	<i>Equestěr</i> , equestre.	<i>Sylvestěr</i> , silvestre.
<i>Campestěr</i> , campestre.	<i>Pālustěr</i> , paludoso.	<i>Terrestěr</i> , terrestre.
<i>Cělěběr</i> , celebre,	<i>Pědestěr</i> , pedestre.	<i>Vólucěr</i> , veloz.

E tambem *pūtěr*, podre.

OBSERVAÇÃO. O ablativo tem *ě* em lugar de *i* em *jūvěn ěs* e *ædīl īs*. O genitivo plural tem *ūm* em lugar de *iūm* em *cělěr*, ligeiro.

* Doze rão estes adjectivos.

106.

EXERCÍCIOS.

I. Vocabulario.

Pai, <i>pāter, pātr</i> <i>is</i> (masc.).	Incerto, <i>incert</i> <i>us, ō, ūm</i> .
Nobre, <i>nōbil</i> <i>is, ē</i> .	Útil, <i>ūtil</i> <i>is, ē</i> .
Todo (em numero), <i>omn</i> <i>is, omni</i> <i>ē</i> .	Ferro, <i>ferr</i> <i>ŭm, ī</i> .
Suave, <i>dulc</i> <i>is, ē</i> .	Ouro, <i>aur</i> <i>ŭm, ī</i> .
Exigir, <i>posc</i> <i>ērē</i> .	Severo, <i>Severo</i> , <i>grāv</i> <i>is, ē</i> .
Soldado, <i>mīlēs, mīlīt</i> <i>is</i> (masc.).	Pesado, <i>Pesado</i> , <i>grāv</i> <i>is, ē</i> .
Estudo, <i>stūdiūm, ī</i> .	Vida, <i>vīt</i> <i>ā, æ</i> .
Zelo, <i>stūdiūm, ī</i> .	Valente, <i>fort</i> <i>is, ē</i> .
Benigno, <i>bēnign</i> <i>us, ō, ūm</i> .	Pacientemente, <i>pātientēr</i> (adv.).
Cão, <i>cānīs, cān</i> <i>is</i> (25, IV).	Lobo, <i>lūp</i> <i>us, ī</i> .
Tolerar, <i>tōlēr</i> <i>ārē</i> .	Semelhante, <i>sīmīl</i> <i>is, ē</i> .
Refem, <i>obsēs, obsīd</i> <i>is</i> (25 IV).	Chefe, <i>princeps, princīp</i> <i>is</i> (25, IV).


II. Exemplos :

- (a) O pai é benigno para o filho. | *Pāter filiō bēnignūs est.*
 (b) O cão é semelhante ao lobo. | *Cānīs lūpō sīmīlis est.*
 (c) Regra de syntaxe. O dativo é empregado com todos os adjectivos, que são seguidos no portuguez das particulas *ao* ou *para* : e por isso que significão (a) *vantagem* ou *desvantagem*; (b) *semelhança* ou *dissemelhança*. (Os adjectivos que significão *semelhança* ou *dissemelhança* podem ter genitivo.)

III. Traduze em Portuguez :

Mīlītēs omnēs pēriculūm timent — Impērātōr fortīs mīlītēs omnēs convōcāt — Vitā brēvis est — Vitā est brēvis et incertā — Vinū est dulcē — Princīpēs fortēs oppidā omniā mūniēbant — Cēsār obsīdēs nōbilēs poscīt — Tempūs brēvē est — Nōn omnes mīlītēs sunt fortēs — Aurū et ferrū sunt ūtiliā hōmīnībūs (106, II, c) — Mīlēs vulnūs grāvē pātientēr tōlērāt — Consūl fortīs pēriculā nōn timēbīt — Ferrū ūtilē hōmīnībūs est (106, II, c) — Mīlites fortēs vulnērā grāviā pātientēr tōlērābunt — Stūdiūm est puērīs (106, II, c) ūtilē — Impērātōr mīlītībūs (106, II, c) bēnignūs ērāt — Cānīs lūpō sīmīlis est.

IV. Traduze em Latim :

A nobre rainha vem para a cidade — O valente lugar-tenente
soffre com paciencia a grave ferida — Todos os soldados correm
para o campo — Os valentes chefes fortificarão muitas ci-
dades — Nobres refens vem para Cesar (63, I, ) — O
tempo é incerto — Os soldados nem sempre são uteis — As
cidades são uteis aos homens (106, II, c) — Nobres embaixa-
dores são mandados — Muitos refens são exigidos pelos con-
sules (93, II) — Todos os soldados serão convocados — Não são
nobres todos os chefes — O vinho é suave : o ferro é útil —
Perigos não são temidos por valentes soldados (93, II) — O
valente lugar-tenente louva o nobre chefe — Os cães são seme-
lhantes aos lobos — O estudo das letras (*litterarum*) é útil a
todos (106, II, c) — Os soldados são benignos para com os pri-
sioneiros (106, II, a) — O ouro é pesado — O ferro não é
semelhante ao ouro (106, II, b).

§ 12.

LIÇÃO XVII.

Adjectivos — Terceira classe — Uma só terminação.

107. Os adjectivos da terceira classe têm uma só terminação no nominativo para os tres generos; e. g.: *fēlix* (m. f. n.) feliz; *audax* (m. f. n.), audaz; *paupēr* (m. f. n.), pobre.

108. PARADIGMA. — *Fēlix*, feliz.

SINGULAR.			
	Masc.	Fem.	Neut.
Nom. e Voc.	Fēlix.	Fēlix.	Fēlix.
Genit.	fēlic-is.	fēlic-is.	fēlic-is.
Dativ.	fēlic-i.	fēlic-i.	fēlic-i.
Accus.	fēlic-ēm.	fēlic-ēm.	fēlix.
Ablat.	fēlic-i.	fēlic-i.	fēlic-i.
PLURAL.			
	Masc.	Fem.	Neut.
N. A. e V.	Fēlic-ēs.	Fēlic-ēs.	Fēlic-īa.
Genit.	fēlic-iūm.	fēlic-iūm.	fēlic-iūm.
Dat. e Abl.	fēlic-ībūs.	fēlic-ībūs.	fēlic-ībūs.

OBSERVAÇÃO. 1. O abl. têm *ē* em lugar de *ī*:

(a) Em *paupēr*, pobre; *sēnex* (gen. *sēn īs*) velho; *princeps*, chefe; *compōs*, possuidor, e a mór parte dos que acabão em *ēs*, v. g.: *hospēs*, hospede; *pubēs*, pubere, etc. Tambem os compostos de *cōlōr*, *corpūs* e *pēs*.

(b) Os participios em *ns* têm como participios, *ē*; mas como adjectivos, têm *i*; v. g.: *flōrentē rōsā*, florecendo a rosa; *flōrentī rōsā*, com uma rosa florida.

(c) Os adjectivos, usados como nomes, tomão *ē* no abl.; v. g. *sāpiens*, o sabio; abl. *sāpientē*.

2. O gen. do plur. tem *ūm* em lugar de *iūm* em *vētūs*, velho (*vētērūm*); *consors*, participante; *dēgēnēr*, degenerado; *inops*, pobre; *dīvēs*, rico; *mēmōr*, lembrado; *immēmōr*, deslebrado; *supplex*, supplicante; *ūbēr*, fertil; *vigīl*, vigi-lante, e nos nomes que têm *ē* no ablativo; v. g.: *princeps*, *princīpē*, gen. *princīpūm*.

I. Vocabulário

Guerra, *bell ūm, ī*,
Fazer, } *gĕr ĕrĕ*.
Conduzir, }
Cavalleiro, *ĕquĕs, ĕquĭt ĭs* (m.)
Tenaz, *tĕnax, tĕnāc ĭs* (107.)
Sabio, *sāpiens, sāpiĕnt ĭs* (107.)
Morte, *mors, mort, ĭs* (fem.).
Renovar, *rĕdintegrārĕ*.
Rico, *dives, divĭt ĭs* (107.)
Aterrar, *terr ĕrĕ*.
Atroz, *ātrox, atrōc ĭs* (107.)

Veado, *ĕrv ūs, ū*.
Poderoso, *pōtens, pōtentĭs* (107).
Explorador, *explōrātōr, ex-
plōrātōr ĭs* (m.).
Matar, *occĭd ĕrĕ*
Batalha, }
Combate, } *prāli ūm, ī*.
E (conj.), *ĕt*.
Veloz, *vĕloxx, vĕlōc ĭs*.
Cavallo, *ĕqu ūs, ī*.
Cidadão, *cĭvĭs, cĭv ĭs* (25, IV).

II. Exemplo:


Os habitantes fazem uma
guerra atroz.

Incōlāe bellŭm ātrox gĕrunt
(78, II, a).

III. Traduza em Portuguez:

Incōlāe bellā magnā ĕt atrōciā gĕrunt — *Nuntiŭs vĕloxx ād
castrā vēnĭt* — *Equĭtĕs vĕlōcĕs ād sylvām festĭnant* — *Vĭr sāpiens
mortĕm nōn tĭmĕt* — *Discĭpŭlŭs mĕmōriām tĕnācĕm hābĕt* —
Mĕmōriā ĩn puĕrĭs est tĕnax — *Impĕrātōr nuntiŭm vĕlōcĕm
mittĕt* — *Prĭncĭpĕs fortĕs bellŭm ātrox rĕdintegrābunt* —
Cervŭs vĕloxx est — *Equŭs vĕloxx currĭt* — *Cānĕs sunt vĕlōcĕs*
— *Sāpiens* (82, I, Obs.) *nōn sempĕr divĕs est* — *Divĭtĕs nōn
sempĕr beātĭ sunt* — *Princeps pōtens lĕgātōs mittĭt* — *Prĭncĭpĕs
pōtentĕs lĕgātōs occidunt* — *Impĕrātōr prĭncĭpĕs omnĕs convōcāt*.

IV. Traduza em Latim:

Os densos bosques atterrão os velozes mensageiros — O atroz
combate aterra todos os habitantes — O nobre chefe louvava o
veloz mensageiro — O illustre consul manda embaixadores
(63, I, ) ao poderoso chefe — O poderoso chefe matará
todos os prisioneiros — Os ricos (homens) não são sempre felizes
— O sabio (homem) não teme atroz combate — Os soldados

louvão o cidadão rico — A memoria nos meninos é sempre tenaz
— Os cães e cavallos são velozes — O consul não renovará o
atroz combate — O illustre general chamará os velozes cavalleiros
— Os cidadãos ricos temem as guerras atrozes — Os atrozes
combates aterravão todos os refens — O sabio general convoca
todos os embaixadores. — O atroz combate será renovado —
Todos os prisioneiros serão mortos pelos poderosos chefes
(93, II) — Os velozes mensageiros são aterrados — Grandes
guerras são feitas — Os cidadãos ricos são mortos.

§ 13.

LIÇÃO XVIII.

Nomes. — Quarta declinação.

410. A quarta declinação comprehende todos os nomes cujo genitivo termina em *ūs* (longo). A terminação para os nomes masculinos no nominativo é *ūs*, e para os neutros é *ū*; e. g.: *fruct ūs* (m.) o fructo; *cornū* (neut.) o chifre.

411. As terminações são as seguintes :

SINGULAR.			PLURAL.		
	Masc. e Fem.	Neut.		Masc. e Fem.	Neut.
N. e V.	ūs.	ū.	N. A. V.	ūs.	uā.
Gen.	ūs.	ūs ou ū.	Gen.	uūm.	uūm.
Dat.	uī.	ū.	D. e A.	ibūs.	ibūs.
Acc.	ūm.	ū.			
Abl.	ū.	ū.			

412. Unindo estas terminações ás radicaes *fruct* e *corn*, temos :

PARADIGMA *.

SINGULAR.			PLURAL.		
	Masc.	Neut.		Masc.	Neut.
N. e V.	Fruct ūs.	Corn u.	N. A. V.	Fruct ūs.	Corn uā.
Gen.	Fruct ūs.	ūs ou ū.	Gen.	Fruct uūm.	Corn uūm.
Dat.	Fruct uī.	Corn ū.	D. e A.	Fructibūs.	Cornibūs.
Acc.	Fruct ūm.	Corn ū.			
Abl.	Fruct ū.	Corn ū.			

OBSERVAÇÃO. 1. Têm *ūbūs* no dat. e abl. do plural em lugar de *ibūs* os seguintes : *ūcūs* (f.), agulha; *arcūs* (m.), arco; *artūs* (m.), articulação; *ficūs* (f.), figueira; *lacūs* (m.), lago; *partūs* (m.), parto; *portūs* (m.), porto; *quercūs* (f.), carvalho;

* A quarta declinação é uma forma contracta da terceira; assim: Nom. *fructūs*, Gen. *fructu ūs*, contrahido *fruct ūs*; Dat. *fructu ī*; Acc. *fructu ē* ou, por contracção, *fruct um*.

spēcūs (m.), caverna; *tribūs* (f.), tribu; *pēcū* (n.), gado; *vērū* (n.), espeto *.

2. Os nomes femininos desta declinação são os seguintes: *ācūs*, agulha; *ānūs*, mulher velha; *dōmūs*, casa; *fīcūs*, figo; *mānūs*, mão; *nūrūs*, nora; *portūcūs*, portico; *quercūs*, carvalho; *tribūs*, tribu, e o plural *īdūs*, *īduīm*, os idos dos mezes **.

3. *Dōmūs*, casa, assim se declina:

Sing. N. V. *Dōm ūs*, Gen. *ī* ou *ūs*, Dat. *uī*, Acc. *ūm*, Abl. *ō*.

Plur. N. V. *Dōm ūs*, Gen. *ōrūm*, *uīm*, Dat. *ībūs*, Acc. *ōs* e raras vezes *ūs*, Abl. *ībūs*.

4. O genitivo *dōmī* só é empregado no sentido de *em casa*; e. g.: *dōmī meæ*, em minha casa.

113.

EXERCÍCIOS.

Vocabulário.

Levar além, *transdūc ērē*.
Chegada, *advent ūs, ūs* (m.).
Esperar, *expect ārē*.
Canto, *cant ūs, ūs* (m.).
Vasto, *vast, ūs, ā, ūm*.
Ornar, *orn ārē*.
Quatro, *quātuōr* (indecl.).
Edificar, *ædific ārē*.
Chifre, } *corn ū, ūs* (n.).
Ala, }
Exercito, *exercit ūs, ūs* (m.).
Lucto, *luct ūs, ūs* (m) **.
Tristeza, *mæror, mæror īs* (m) ***.
Tempestade, *prōcell ā, æ*.
Levantar, *toll ērē*.

Onda, *fluct ūs, ūs* (m.).
Astro, *sū ūs, sidēr īs* (n.) 102.
Praia, *litt ūs, litt ōrīs* (n.) 102.
Depor, *dēpōn ērē*.
Vento, *vent ūs, ī* (m.).
Volver, *volv ērē*.
Porto, *port ūs, ūs* (m.).
Inimigo, *host īs, host īs* (25, IV).
Ave, *āv īs, āv īs* (f.).
Limite, } *fīn īs, fīn īs* (m. e f.).
Territorio, }
Raia, }
Reno, *Rhēn ūs, ī*.
Navio, *nāv īs, nāv īs* (f.).
Soster, } *tēn ērē*.
Conservar, }

* Os seguintes versos compreendem estes nomes:

Ācūs, ācūs, partūs, vērū,
Fīcūs, lūcūs, artūs,
Spēcūs, quercūs, item pēcū,
Tribūs quōque et portūs.

** *Acus, manus, domus, idus, porticus, tribus*; os outros são femininos pela regra geral (25, II).

*** Tristeza silenciosa, *mæror*; lucto, *luctūs*.

II. Exemplos :

- | | |
|--|---|
| (a) Os Helvecios levão além do Rheno parte das forças. | <i>Helvētiū partē cōpiarū Rhēnū transducunt.</i> |
| (b) Cesar leva além do Rheno o grande exercito dos Germanos. | <i>Cæsār magnū Germānōrū exercitū trans Rhēnū transducit.</i> |

Regras de syntaxe. (a) Os verbos activos compostos da prep. *trans* são geralmente seguidos de dous accusativos ; e. g. : *partem, Rhēnū*, em (a).


(b) Mas algumas vezes a preposição é repetida, como *trans* em (b.)

III. Traduze em Portuguez :

Helvētiī Cæsārīs (38, b) *adventū expectābant* — *Adventū* (abl. 55, a) *Cæsārīs hostēs terrentūr* — *Avīs puellām cantū delectāt* — *Fructūs arbōrēs* (acc.) *ornant* — *Fructūs terræ agrīcōlām delectant* — *Pātēr dōmūs quātuor aedificābit* — *Nāvēs in portū sunt* — *Rēginā luctūm depōnit* — *Sāpientēs luctūm et mœrorēm depōnunt* — *Prōcellā magnōs fluctūs tollēbāt* — *Prōcellā fluctūs* (acc.) *ad sidērā tollit* — *Puēr taurū cornū* (55, a) *tēnēt* — *Cornuā cervimagnā sunt* — *Fluctūs magnī ventis* (55, a) *volvuntūr* — *Lēgātūs exercitūm dūcit* — *Lēgātūs ab Æduīs* (dos *Eduos*, isto é : *do seu paiz*) *exercitūm dūcit* — *Agrīcōlā taurū cornibūs tēnēbāt* (55, a) — *Adventūs patrīs puellām delectābit* — *Cæsār exercitūm transducēt* — *Ariōvistūs Germānōs trans Rhēnū transducit* (113, II, b).

OBSERVAÇÃO. *Para casa* é traduzido por *dōmūm*, acc. dosin-
ular de *domūs* : e. g. : O navegante leva o menino para casa :
autā puērūm dōmūm dūcit.

IV. Traduze em Latim :

Meu pai edificará quatro casas — A tempestade volve grandes ondas ás praias (63, I, ) — Vastas ondas são levantadas aos astros pelas tempestades — O turvo mar volve grandes ondas ás praias — O lavrador leva as meninas da (üb) cidade para a casa — Cesar conduzirá o exercito sobre (*trans*) a turva

praia — Cassio leva o exercito pelas raias dos Eduos e Helvecios — Os Helvecios esperão a chegada de Cesar — O menino sustentará o touro pelos chifres (53, a) — O lavrador é deleitado pelos fructos da terra — O rei deixa o lucto e tristeza — O canto das aves (*avium*) deleitará os soldados — As arvores são ornadas por muitos fructos — Ha muitos navios grandes no porto — Os ventos levantão grandes ondas aos astros — O lugar-tenente levava (*transducere*) o exercito dos Eduos além do Rheno (*trans* repetido, 113, II, b) — Os chifres dos touros são grandes — A rainha deporá seu lucto e tristeza — O senhor manda os escravos para a casa.

§ 14.

Lição XIX.

Nomes. — Quinta Declinação.

114. A quinta declinação comprehende todos os nomes, cujo genitivo termina em *ei*, e nominativo em *ēs*.

115. Poucos nomes ha desta declinação, e são todos femininos, excêpto *diēs*, dia, e *mēridiēs*, meio-dia; e ainda *diēs* é feminino quando significa um dia fixo (no singular).

116. As terminações são como se seguem:

	N. V.	G.	D.	Acc.	Abl.
Sing.	ēs.	ei.	ei.	em.	e.
Plur.	ēs.	erūm.	ebūs.	ēs.	ebūs.

OBSERVAÇÃO. No genitivo e dativo *e* é longo, quando precedido de outra vogal; e breve, quando precedido de consoante: e. g. *di ei*, *fid ei*.

117. Unindo estas terminações ás radicaes *r* e *di* temos os seguintes

PARADIGMAS.

Cousa (f.).	N. V.	G.	D.	Acc.	Abl.
Singular.	r-ēs.	r-ei.	r-ei.	r-em.	r-e.
Plural.	r-ēs.	r-erūm.	r-ebūs.	r-ēs.	r-ebūs.
<i>Dia</i> (m.).					
Singular.	di-ēs.	di-ei.	di-ei.	di-em.	di-e.
Plural.	di-ēs.	di-erūm.	di-ebūs.	di-ēs.	di-ebūs.

OBSERVAÇÃO. Sómente *res*, *dies* e *species*, tem o plural completo; o gen. dat. e abl. plur. faltão em todos os outros.

118.

EXERCÍCIOS.

I. Vocabulario.

Esperança, *spēs, ei*.

Dia, *diēs, ei* (m.).

Marcar, } *constituērē*.

Fixar, }

Levar, } *educērē*.

Tirar, }

Reconduzir, *reducērē*.

Linha de batalha, *aciēs, ei*.

Formar, *instruērē*.

Perto, cerca (de), *circitēr*
(prep. com acc.):

Perto de meio dia, *circitē mēridiēm*.

Victoria, *victōriā, ae*.

Sol, <i>sōl</i> , <i>sōl</i> ū(m.).	De (prep.), <i>ē</i> ou <i>ex</i> (com abl.).
Occaso, <i>occās ūs, ūs</i> , (m.).	Fé,
Ao pôr do sol, <i>Sōlis occāsū</i> .	Promessa, } <i>fīd es, ēi</i> .
Sexto, <i>sext ūs, ū</i> , ūm.	Palavra,
Premio, <i>præmi ūm, i</i> .	Seguinte, <i>postēr ūs, ū</i> , ūm.
Septimo, <i>septīm ūs, ū</i> , ūm.	Pelejar, <i>pugn āre</i> .

II. Exemplos :

- (a) Cesar forma a linha de batalha. | *Cæsār āciēm instruit.*
- (b) No dia seguinte levantão o acampamento. | *Postērō diē castrā mōvenl.*

(c) *Regra de syntaxe.* O tempo em que alguma cousa succede é expresso por ablativo; e. g., em (b), *postērō diē*; ao pôr do sol, *sōlis occāsū*.

III. Traduze em Portuguez

Spēs victōriæ milītēs dēlectāt — Milītēs spē (93, II, Obs.) victōriæ dēlectantūr — Diēs venīt — Cæsār diēm constituīt — Cæsar diēm cūm lēgātīs constituīt — Impērātōr fortīs exercitūm ēdūcīt, et āciēm instruit — Circitēr mēridiēm pugnant — Cæsār circitēr mēridiēm exercitūm in castrā rēdūcīt — Sextō diē (118, II, c) Cæsār exercitūm ex castris ēdūcīt — Spēs præmiōrūm pūc-rōs dēlectāt — Pūeri spē præmiōrūm dēlectantūr — Sōlis occāsū Helvētiī castrā mōvēbant — Septimō diē Belgæ cōpiās omnēs ex castris ēdūcēbant — Sōlis occāsū Ariōvistūs āciēm instruit — Circitēr mēridiēm praeliūm rēdintēgrābunt — Consūl clārūs diēm cūm lēgātīs constituīt — Princēpēs nobīlēs fīdēm violant.

IV. Traduze em Latim :

A esperança da victoria deleita os nobres chefes — O consul perto do meio dia tira para fóra o exercito, e renova o atroz combate — Os poderosos chefes ao pôr do sol (118, II, c) matão todos os prisioneiros — O dia chegará — O consul ao pôr do sol renovará o atroz combate — Ao pôr do sol o atroz combate será renovado — No sexto dia todas as forças serão recon-

duzidas ao campo — Os Germanos fixão um dia com Cesar —
No dia seguinte os Germanos levantão o acampamento — Ario-
visto no dia seguinte forma a linha de batalha — Cesar fixa o
meio dia com os embaixadores — Perto do meio dia chegão os
embaixadores — Perto do meio dia virão os consules — Cesar
não violará (sua) palavra.

— *Pronomes: Substantivo Pessoal, e Adjectivo Pessoal.*

— *Verbos: Primeira Pessoa.*

119. Os tres pronomes *Ēgō*, eu; *tū*, tu; *sui*, delle, della, delles, dellas, são chamados *substantivos*, porque são usados como substantivos, e não como adjectivos; e *perssoaes*, porque exprimem a pessoa que falla, a pessoa a quem se falla, a pessoa de quem se falla.

120. O substantivo pessoal pronome de primeira pessoa é assim declinado:

	Nom.	Gen.	Dat.	Acc.	Abl.
Sing.	<i>Ēgō</i> , eu.	<i>mei</i> , de mim.	<i>mihī</i> , a mim. para mim.	<i>me</i> , a mim.	<i>mē</i> , de, por mim, etc.
Plur.	<i>nōs</i> , nós	<i>nostrūm</i> , nos- tri de nós.	<i>nōbīs</i> , a nós.	<i>nōs</i> , a nós.	<i>nōbīs</i> , de, por nós.

121. Derivados dos pronomes pessoaes substantivos são os *adjectivos pessoaes* ou *pronomes possessivos*: chamados *adjectivos* por concordarem com os nomes; e *possessivos*, porque denotam *possessão* (meu, teu, seu, etc.).

122. Os adjectivos pessoaes ou pronomes possessivos da 1ª pessoa são declinados, tanto no singular como no plural, como os adjectivos da primeira classe (76, 77, a); são elles:

(a) Derivado de *me i*:

N. *me ūs*, *ā*, *ūm*, meu, minha,
o meu.

G. *me ī*, *æ*, *ī*, etc. Voc. masc. *mī*.

(b) Derivado de *nostr i*:

N. *nostr*, *nostr ā*, *nostr ūm*.

G. *nostrī*, *æ*, *ī*, do nosso, etc.
(como *pulchēr*, 77, a).

123. Devem-se aprender as seguintes fórmulas de verbos na primeira pessoa:

PRIMEIRA CONJUGAÇÃO — TERMOS DA PRIMEIRA PESSOA.

INF. ACT. <i>ārē</i> .			INF. PASSIVO <i>ārī</i> .			
INDIC. PRESENTE.			IMPERFEITO.		FUTURO.	
	Act.	Pass.	Act.	Pass.	Act.	Pass.
Sing.	ō.	ōr.	ābām.	ābār.	ābō.	ābōr.
Plur.	āmūs.	āmūr.	ābāmūs.	ābāmūr.	ābīmūs.	ābīmūr.

124. Assim, do radical *ām* de *ām ārē*, amar, temos:

INFIN. ACT., <i>āmā rē</i> , amar.			INFIN. PASS., <i>āmā rī</i> , ser amado.		
INDICATIVO PRESENTE.					
	Act.			Pass.	
Sing.	<i>ām-ō</i> , eu amo.			<i>ām-ōr</i> , eu sou amado.	
Plur.	<i>ām-āmūs</i> , nós amamos.			<i>ām-āmūr</i> , somos amados.	
IMPERFEITO.					
	Act.			Pass.	
Sing.	<i>ām-ābām</i> , eu amava.			<i>ām-ābār</i> , eu era amado.	
Plur.	<i>ām-ābāmūs</i> , nós amavamos.			<i>ām-ābāmūr</i> , nós eramos amados.	
FUTURO.					
	Act.			Pass.	
Sing.	<i>ām-ābō</i> , eu amarei.			<i>ām-ābōr</i> , eu serei amado.	
Plur.	<i>ām-ābīmūs</i> , nós amaremos.			<i>ām-ābīmūr</i> , nós seremos amados.	

OBSERVAÇÃO. O estudante aprenderá promptamente as formas passivas, observando que *r* é o característico passivo que é acrescentado ao activo; devendo ser cortada a consoante activa, quando ella termina a forma.

125.

EXERCÍCIOS.

I. Vocabulario.

Livro, <i>lībēr</i> , <i>līb-r-i</i> (m.) (64).	Culpa, <i>culp ā</i> , <i>æ</i> .
Amigo, <i>āmīc ūs</i> , <i>ī</i> (m.).	Hontem, <i>hērī</i> (adv.).
Irmão, <i>frālēr</i> , <i>frātr īs</i> (m.).	Tudo que é meu, <i>omniā meā</i> .
Cicero, <i>Cīcērō</i> , <i>Cīcērōn īs</i> (m.).	Hoje, <i>hōdlē</i> (adv.).
Irmã, <i>sōrōr</i> , <i>sōrōr īs</i> (fem.).	Cinco, <i>quīquē</i> .
Junto, em casa de, <i>āpūd</i> (prep.	Valorosamente, <i>ācrīlēr</i> (adv.).
com acc.).	Amanhã, <i>crās</i> (adv.).

Muito, <i>valdē</i> (adv.).	Vituperar, <i>vītūpēr ārē</i> .
Tres, <i>trēs, iū</i> (adj. da 2ª classe).	Cantar, <i>cānt ārē</i> .

II. Exemplos :

(a) Eu tenho um livro. | *Est mīhī lībēr.*

Regra de syntaxe. O dativo é empregado com *est* ou *sunt* para denotar a pessoa que tem ou possui alguma coisa*. A coisa possuída é o sujeito de *est* ou *sunt*.

(b) O menino passeava hontem | *Puēr mēcūm īn hortō hērī*
comigo no jardim. | *ambūlābāt.*

Regra de posição. A preposição *cūm* é suffixa vindo com os pronomes pessoas; e. g.: *mēcūm*, comigo; *nōbiscūm*, conosco; em lugar de *cūm mē*, *cūm nōbīs*.

Deve-se ter em lembrança que os pronomes e adjectivos pessoas não vêm claros, senão quando a clareza ou a emphase o exigem.

III. Traduze em Portuguez :

Egō cantō, amicūs audīt — Egō ēt frātēr ambūlāmūs ** — Egō ēt filiūs meūs festīnāmūs — Sunt mīhī trēs librī (125, II, a) — Sunt mīhī quatuōr ēquī ēt quinquē cānēs — In hortō ambūlābām — A bonīs (82, 1, Obs.) amābōr — Cicērō ā mē laudātūr — Hostēs nōbiscūm (125, II, b) acritēr pugnant — Hērī īn agrīs ambūlābāmūs — Pātēr ād nōs nuntiūm mittēt — Culpā nostrā est — Crās īn hortō cōnābīmūs — Dēlectābāmūr — Puērī īn hortō nōbiscūm ambūlābunt — Littērārūm stūdiūm *** (38, b) mīhī (106, II) ūtilē ērīt — A māgistrō laudābār — Omniā mēā mēcūm portō — Egō ā frātrē valdē amōr — Nōs laudāmūr; puellā vītūpērantūr — Nōs ā māgistrō verbērābīmūr.

* Este é o dativo de *possessão*, e deve como tal ser lembrado pelo estudante.

** Si um predicado tiver dous ou mais nominativos, ligados por uma conjuncção, toma geralmente o numero plural: si os nominativos forem de diferentes pessoas, o verbo toma de preferencia a 1ª pessoa, si vem uma primeira pessoa; ou a 2ª, si não ha primeira; e finalmente a 3ª, si não ha primeira nem segunda.

*** *Stūdiūm littērārūm*, é o estudo da litteratura (das letras).

IV. Traduze em Latim :

Nós louvamos a bella moça — Temos (125, II, a) quatro grandes copos — Tenho quatro filhos, e tres filhas (125, II, a) — Louvaremos os valentes soldados de Cesar — Eu passeio a pé; o meu amigo a cavallo (*Ēquittārē*) — Eu e minha irmã passearemos a cavallo * — Eu e meu irmão passearemos no jardim ** do rei — Eu e meu pai cearemos amanhã no jardim — Nós sempre louvaremos os sabios e os bons — As obras de Cicero * serão louvadas por nós (93, II, b); as de Cesar pelos soldados — A culpa é minha — Temos muitos copos grandes (125, II, a) — Tenho tres lindas irmãs — Tenho quatro irmãos — Meu pai passeará comigo no jardim de Cesar (*Cæsār's in hortō*) — O estudo das letras nos é util (106, II) — Hoje cearemos com Crasso.

* Vê a nota ** da pag. anteced.

** Em todas as phrases semelhantes colloca a preposição entre o genitivo e o caso regido por ella.

LIÇÃO XXI.

Continuação dos pronomes pessoais e possessivos; Verbos,
1ª pessoa, continuação.

126. As seguintes são as terminações da primeira pessoa nos verbos da

Segunda conjugação.

RADICAL.		SINGULAR.		PLURAL.	
		Act.	Pass.	Act.	Pass.
Pres.	mōn-	eō.	eōr.	ēmūs.	ēmūr.
Imperf.	mōn-	ēbām.	ēbār.	ēbāmūs.	ēbāmūr.
Futuro.	mōn-	ēbō.	ēbōr.	ēbīmūs.	ēbīmūr.

O estudante aprenderá facilmente estas terminações, se observar que ellas differem da 1ª conjugação *principalmente* por terem *ē* antes da ultima syllaba em lugar de *ā*.

Unindo a radical *mōn* que está á esquerda, formaremos o paradigma de *mōn ērē*, avisar.

127. As seguintes são algumas terminações da primeira pessoa nos verbos da 3ª e 4ª conjugação:

Terceira conjugação.

RADICAL.		SINGULAR.		PLURAL.	
		Act.	Pass.	Act.	Pass.
Pres.	rēg-	ō.	ōr.	īmūs.	īmūr.
Imperf.	rēg-	ēbām.	ēbār.	ēbāmūs.	ēbāmūr.
Futuro.	rēg-	ām.	ār.	ēmūs.	ēmūr.

Compara estas terminações com as da segunda conjugação e observa que:

1. No presente o *e* desaparece no singular, e é substituído por *ī* no plural.
2. O imperfeito é exactamente o mesmo.
3. O futuro é uma nova forma.
4. Unindo as terminações ao radical que está á esquerda, temos o paradigma de *rēa ērē*, reger.

128.

Quarta conjugação.

RADICAL.		SINGULAR.		PLURAL.	
		Act.	Pass.	Act.	Pass.
Pres.	aud-	iō.	iōr.	imūs.	imūr.
Imperf.	aud-	iēbām.	iēbār.	iēbāmūs.	iēbāmūr.
Futuro.	aud-	iām.	iār.	iēmūs.	iēmūr.

(Observa que as terminações da 4ª conjugação sómente differença-se das da 3ª porque se lhes prefixa a letra *i*. Na primeira pessoa do plural o *i* prefixo, unindo-se á terminação *imūs* e *imūr*, combina-se e forma *imūs* e *imūr*.)

129.

EXERCÍCIOS.

I. Vocabulário.

Valente,	} <i>fērox, fēroc</i> <i>ēs</i>	Latino, <i>Lātīn ūs, ū, ūm.</i>
Ousado,		Nada, <i>nīhīl</i> (n. indecl.).
Valer,	} <i>vāl ērē.</i>	Dispor,
Ter saude,		Distribuir,
Mau,	} <i>imprōb ūs, ū, ūm.</i>	Guarnição, <i>præsidī ūm, ī.</i>
Malvado,		Antonio, <i>Antōni ūs, ī.</i>

II. Exemplo :

Nada tenho com Antonio.	} <i>Nīhīl est mīhī cūm Antonio</i> (isto é : nada ha para mim com Antonio).

III. Traduze em Portuguez :

2ª Conjugação. *Egō ēt frātēr vālēmūs* (125, III, **) — A mǎgistrō bōnō dōcēbīmūr — *Linguām Lātīnām dōceō* — A pātrē mōncōr — A mǎgistrō bōnō dōcēmūr — *Ab hostē tīmēbār* — *Hostiūm adventūm non tīmēbō.*

3ª Conjugação. *Rēgēbāmūr* — *Præsidiā dispōnēbāmūs* — A Deō rēgīmūr — *Egō exercitūm ducām* — A filiō meō rēlinquār — *Lūpōs fērocēs occidīmūs.*

4ª Conjugação. *Castellā mūniēmūs* — *Aviūm cantūm audīmūs* — *Crās ād urbēm vēniām* — *Nīhīl est mīhī cūm imprōbis* — *Nīhīl est nōbīs cūm hostibūs.*

IV. Traduze em Latim :

2ª Conjugação. Eu e meu filho passamos bem (125, III, *)

— Veremos os valentes soldados — Sou ensinado por bons mestres — Temíamos a chegada do inimigo — Eu ensinava a lingua latina — Seremos temidos pelo inimigo — Seremos avisados por nosso pai.

3ª Conjugação. Nós eramos guiados por um valente general — Eu matava tres lobos — Somos governados por um bom rei — Distribuiremos as guarnições — Levarei (*dŭcěrĕ*) minha filha da (*ab*) cidade — Nós guiaremos as forças dos Germanos.

4ª Conjugação. Nós dormiremos na pequena cidade (89, II) — Viremos amanhã a (*ad*) cidade — Eu serei ouvido pelas meninas — Nós fortificavamos a cidade — Nada temos com os loucos (129, II) — Nada tenho com Cesar — Somos ouvidos pelo mestre.

LIÇÃO XXII.

Pronomes substantivos e adjectivos pessoais ; Verbos. 2ª Pessoa.
— Primeira Conjugação.

130. O substantivo pronome pessoal da 2ª pessoa é assim declinado :

	N. V.	Gen.	Dat.	Acc.	Abl.
S.	<i>tū, tu.</i>	<i>tu i, de ti.</i>	<i>tibi, ati, para ti.</i>	<i>tē, a ti.</i>	<i>tē, de, por ti.</i>
P.	<i>vōs, vós, vos.</i>	<i>vestrūm ou vestri, de vós.</i>	<i>vōbīs, a vós, para vos.</i>	<i>vōs, vós, vos.</i>	<i>vōbīs, de, por vós.</i>

131. As seguintes são algumas terminações da 2ª pessoa dos verbos da primeira conjugação :

RADICAL.		TERM. DO SINGULAR.		TERM. DO PLURAL.	
		Act.	Pass.	Act.	Pass.
Pres.	ām-	<i>ās.</i>	<i>āris ou ārē.</i>	<i>ālīs.</i>	<i>āmīnī.</i>
Imp.	ām-	<i>ābās.</i>	<i>ābāris ou ābārē.</i>	<i>ābātīs.</i>	<i>ābāmīnī.</i>
Fut.	ām-	<i>ābīs.</i>	<i>ābēris ou ābērē.</i>	<i>ābītīs.</i>	<i>ābīmīnī.</i>

132.

EXERCÍCIOS.

I. Vocabulário.

Ontem, *hērī* (adv.).

Hoje, *hōdiē* (adv.).

Ferir, *vulnēr ārē.*

Pelejar, *pugn ārē.*

II. Traduze em Portuguez :

Crās mecūm cōnābīs — Tū mē āmās, ēgō tē āmō — Vōs vōbīs cūm pugnātīs — Tū cantās, nōs audimūs — In hortō ambūlābātīs — Tū ā patrē valdē āmārīs — Vōs vitūpērāmīnī, nos laudāmūr — Nīhīl est tībī cūm Cēsārē — Crās vōbiscūm cōnābō — Nōs laudābīmūr, vos vitūpērābīmīnī, — Nīhīl vōbīs est cūm bōnīs — Hērī ambūlābātīs — Hōdiē pugnābītīs — Laudābāmīnī — Vulnērābīmīnī — Vōcātīs — Vōcāmīnī — Amātīs — Amāmīnī — Cantābātīs — Vōcābāmīnī.

III. Traduze em Latim :

Hoje ceaveis comnosco (125, II, b) — Vós nos amais, nós vos amamos — Vos cantaveis, nós ouviamos — Vós nada tendes com o rei (229, II) — Tu eras muito amado por Cesar — Vós sereis louvados por nosso mestre — Sereis vituperados pelos bons (82, I, Obs.) — Sois chamados pelo mensageiro — Combates comtigo mesmo (*iēcūm*) (125, II b) — Vós ceareis comnosco amanhã — Pelejarás amanhã — Tu amavas — Tu eras amado — Vituperarás — Serás vituperado — Vos louvaveis — Vós sois louvados — Tu feres — Tu és ferido.

LIÇÃO XXIII.

Continuação dos Pronomes pessoais e possessivos.

Verbos, 2ª pessoa. — Segunda Conjugação.

133. As seguintes são algumas das terminações para a 2ª pessoa nos verbos da segunda conjugação :

RADICAL.		SINGULAR.		PLURIAL.	
		Act.	Pass.	Act.	Pass.
Pres.	mōn-	ēs.	ēris.	ētīs.	ēmīnī.
Imperf.	mōn-	ēbas.	ēbārīs.	ēbātīs.	ēbāmīnī.
Futuro.	mōn-	ēbīs.	ēbērīs.	ēbītīs.	ēbīmīnī.

134. Os adjectivos pessoais (ou possessivos) pronomes da 2ª pessoa são *tu us, a, um, teu, e vester, tra, tr um; vosso.*

(a) Derivado de *tui*: *tu ūs, a, um; Gen. tu i, æ, i, etc.*

(b) Derivado de *vestri*: *vestēr, tra, tr um; Gen. vestr i, æ, i.*

135.

EXERCÍCIOS.

I. Vocabulário.

Tu es, <i>ēs</i> (2ª pessoa singular indicativo presente de <i>esse</i>).	Escarnecer, } <i>rīd-ērē</i> .
Vos sois; <i>estis</i> (2ª pessoa plural indicativo presente de <i>esse</i>).	Rir-se, }
Eu era, <i>ērām</i> (1ª p. imp. de <i>esse</i>).	Segurança, } <i>sālūs, ūlīs</i> (f.).
Causa, <i>causā, æ</i> .	Saude, }
Por amor de, <i>causā</i> .	Chefe, <i>dux, dūcīs</i> (m.).
Aprender, <i>disc-ērē</i> .	Guia, }
A respeito de, <i>dē</i> (prep. com abl).	Folgar, <i>gaud-ērē</i> .
	Por que razão, <i>cūr</i> (adv.).
	Porque, <i>quōd</i> (conj.).

II. Exemplos :

(a) *Nē* é uma particula interrogativa usada nas perguntas. Ella é unida á palavra, a que especialmente se refere ; e, g. :

(1) Es <i>tu</i> que ensinas o menino ?	<i>Tūnē puērūm dōcēs ?</i>
(2) Tu <i>ensinas</i> o menino ?	<i>Dōcēsne puērūm ?</i>
(3) Ensinas a um <i>menino</i> ?	<i>Puērūmnē dōcēs ?</i>

No exemplo (1), a ênfase está em *tu* ; em (2), está em *dōcēs* ; e em (3), está em *puērūm*.

(3) Sois avisados por amor de vossa segurança.	<i>Vestræ sālūtīs causā mōnēmīnī.</i>
--	---------------------------------------

Regra de posição. *Causā*, por amor de (abl. de *causā*), é sempre collocado *depois* do genitivo por elle regido.

(c) Eu era vosso general.	<i>Dux egō vestēr ērām.</i>
---------------------------	-----------------------------

III. Traduze em Portuguez :

Videsnē servūm meūm ? (135, II, 2) — Tuæ sālūtīs causā mōnērīs (135, II, b) — Cūr rīdētīs ? — Vestræ sālūtīs causā mōnēmīnī — Gaudeō quōd tū ēt pātēr tuūs vāletīs (125, III *) — Vīdēbāsnē mīlītēs ? — Dē culpā tuā mōnēbārīs — Cūr rīdēbātīs ? — Hostiūm adventūm nōn tīmēbīs — Tuæ sālūtīs causā mōnēbērīs — Nōs discēmūs, vos dōcēbīmīnī — Tīmētisnē Cæsārīs adventūm ? — Esnē tū beātūs ? — Culpā tuā est (*a culpa é tua*) — Puērī in hortō vōbiscūm ambulābant — Māgīstēr egō vestēr ērām (135, II, c).

V. Traduze em Latim *.

[As palavras emphaticas vão em italico.]

Vedes vosso mestre ? — *Temeis* a chegada de Cesar ? — Sois avisado por amor de vossa segurança — *Passais bem*, vós e vosso pai (123, III, *)? — A culpa era vossa — Vereis os inimigos, mas (*sēd*) não temereis — Eu sou vosso amigo — Eu era vosso amigo — Vós ensinai, mas nós aprendemos — Por que razão não temes o mestre ? — Vos ereis avisados sobre (*dē*) vossa culpa — *Estais vendo* vossos escravos ? Es *tu* Cesar ? — Porque temeis o mestre ? — Vereis grandes cidades e muitos homens — Cearemos comvosco amanhã — Sereis avisados para vossa segurança — Nós nós alegramos porque vós e vossa filha passais bem (123, III **).

LIÇÃO XXIV.

Verbos, segunda pessoa. — 3ª e 4ª conjugação.

136. As seguintes são algumas terminações da segunda pessoa nos verbos da

Terceira conjugação.

RADICAL.		SINGULAR.		PLURAL.	
		Act.	Pass.	Act.	Pa. s.
Pres.	rēg-	īs.	ēris.	īlis.	īmīni.
Imp.	rēg-	ēbās.	ēbāris.	ēbātīs.	ēbāmīni.
Fut.	rēg-	ēs.	ēris.	ētīs.	ēmīni.

137. As seguintes são algumas terminações da segunda pessoa nos verbos da

Quarta conjugação.

RADICAL.		SINGULAR.		PLURAL.	
		Act.	Pass.	Act.	Pass.
Pres.	aud-	īs.	īris.	īlis.	īmīni.
Imp.	aud-	īcās.	īcāris.	īcātīs.	īcāmīni.
Fut.	aud-	īēs.	īēris.	īētīs.	īēmīni.

* Traduze as segundas pessoas no singular e plural para exercicio, e igualmente os pronomes da 2ª pessoa.

138. Observa que :

(a) As terminações do presente nos verbos da 3ª e 4ª conjugação são quasi as mesmas, excepto que o *i* da 4ª é longo e na 3ª é breve.

(b) As terminações do imperfecto e do futuro só differem por terem um *i* prefixo a ellas na 4ª conjugação.

EXERCICIO.

139. Vocabulario.

Planta, <i>plant ā, æ.</i>	Donde, <i>undē (adv.).</i>
Semear, } <i>sēr ērē.</i>	Longe, } <i>longē (adv.).</i>
Plantar, }	Muito, }
Achar, <i>invēn īrē.</i>	Mal, <i>mālē (adv.).</i>
Orador, <i>ōrātōr, ōrātōr īs (m.).</i>	Punir, <i>pūn īrē.</i>
Voz, <i>vox, vōc īs (fem.).</i>	Tanto, tão, <i>tām (adv.).</i>
Ler, <i>lēg ērē.</i>	Ave, <i>āv īs, āv īs, (fem.).</i>

140. Traduze em Portuguez :

3ª Conj. Cūr nōn scribīs? — Arbōrēs, ēt plantās sērēbātīs — Hōdiē ād Cēsārēm mittērīs — Cūr tām mālē scribīs? — Ad castrā rēducēmīnī — Lēgisnē Cīcērōnīs ōpērā? — Scribisnē ēpistōlām ād Cēsārēm?

4ª Conj. Undē vēnīs? — Cūr tām longē dormīs? — Māgistrūm bonūm invēniēs — Audisnē māgistrī vōcēm? — Cūr nōn vēniētīs? — A Cēsārē audīrīs — A māgistrō pūniēmīnī — Orātōrēm audiētīs — In hortō dormiēbātīs — Cantūm āviūm audītīs.

141. Traduze em Latim :

| Recorda 133, II. |

3ª Conj. Escreves *tu* uma carta? Tu estavas hoje plantando uma arvore — Estavas lendo as obras de Cicero? — Por que razão lês tão mal? — Estais escrevendo uma carta ao mensageiro? — Hoje lerás Cesar — Tu es mandado ao campo — Serás conduzido pelos embaixadores.

4ª Conj. Porque não vens? — Ouvirás a voz de Cesar — Dormirás no campo — Sereis ouvidos pelo mestre — Tu serás castigado — Vós sois ouvidas — Ouvirás o canto das aves.

LIÇÃO XXV.

Pronome Substantivo Pessoal, e Adjectivo
Pessoal, 3ª Pessoa.

142. O pronome substantivo da 3ª pessoa é assim declinado :

	Gen.	Dat.	Acc	Abl.
S.	<i>suū</i> , de si, d'elle, d'ella.	<i>sibi</i> , a si, a elle, a ella.	<i>se</i> , a si, a elle, a ella.	<i>se</i> , de, com, por si, elle, ella.
Pl.	<i>suī</i> , d'elles, d'ellas.	<i>sibi</i> , a elles, a ellas, lhe, lhes	<i>se</i> a elles, a ellas.	<i>se</i> , de, com, etc. elles, ellas.

143. O pronome adjectivo da 3ª pessoa é declinado como
adjectivo da 1ª classe ; assim :

Derivado de *su i* :

N. *su ūs, ō ūm*, seu, sua.

G. *su i, æ, ī*, do seu, da sua, etc.

OBSERVAÇÃO. Observa que *suī* não é um pronome regular da
3ª pessoa, como o português *elle, ella*, mas reflexivo ; e. g. : *Puēr
se laudāt*, o menino louva a si mesmo. Por isso elle não tem
nominativo.

| Os pronomes *elle, ella, esse, essa, isso*, etc., frequentemente
não são expressos no latim, e quando tem de ser expressos,
então emprega-se um pronome demonstrativo ; geralmente *hic*,
is, ou *illē*. |

144.

EXERCICIO.

I Vocabulario.

Mão, <i>mān ūs, ūs</i> (fem.) (112, 2),	Entre, <i>intēr</i> (prep. com, acc.).
Amar, <i>dīlīg ěrē</i> .	Trigo, <i>frūment ūm, ī</i> (n.)
Viver, <i>vīv ěrē</i> ,	De, por, <i>ā *</i> ou <i>āb</i> (prep.).
Contender, <i>contend ěrē</i> .	Legião, <i>lēgiō, lēgiōn īs</i> (fem.).
Defender, <i>defend ěrē</i> .	Ordenar, <i>impērārē</i> (com dat).
Queimar, <i>incend ěrē</i> .	da pessoa).
Oppidano, <i>oppidān ūs, ī</i> (m.).	Reenviar, }
Sequano, <i>Sēquān ūs, ī</i> (m.).	Dissolver, } <i>dīmītt ěrē</i> ,

* *A* é usada sómente antes dos nomes que começam por consoante;
e *āb* antes de todos, quer comecem por vogal, quer por consoante.

145. Exemplos :

(a) Cesar chama Divitiaco á sua presença.	<i>Cæsar Divitiacum ad se vocat.</i>
(b) A moça escreve uma carta com a propria mão.	<i>Puellâ epistolam manû suâ scribit.</i>
(c) Os homens sempre se amão.	<i>Hominēs semp̄r sēsē * diligunt.</i>
(d) Os bons vivem não para si, mas para todos.	<i>Bonī non sibi, sed omnibūs vivunt.</i>

146. Traduze em Portuguez :

Hostēs int̄r sē contendunt — Oppidānī sē suāquē ** āb hostibūs defendēbant — Helvētiī oppidā suā omniā incendunt — Cæsār trēs lēgiōnēs sēcūm hābēt — Consūl lēgātōs āb sē dimittēt — Sāpiens omniā suā * sēcūm portāt — Helvētiī ēt Sēquānī obsidēs int̄r sēsē dābant — Bonī sēsē nōn diligunt — Helvētiī frumentū omnē *** sēcūm portābant — Imprōbī sibi semp̄r vivunt — Sāpiens sibi semp̄r imp̄rāt.

147. Regra de syntaxe. O dativo é usado em alguns verbos que significão *commandar, ordenar, obedecer*.

148. Traduze en Latim :

Os bons não louvão a si mesmos — Os oppidanos combatião entre si (*int̄r sē*) — O sabio leva consigo todos os seus bens — Os máos (*imprōbī*) sempre louvão a si mesmos — O general tem consigo tres legiões — Os oppidanos levarão consigo todo seu trigo — Os máos não se governão (147) — Os Eduos defenderão dos soldados a si e seus bens — Cesar reenviava de sua presença (*ā sē*) o mensageiro — Os Germanos queimarão suas aldeas.

* *Sē* é muitas vezes dobrado por emphasis.

** *Suā*, seus bens ; o substantivo é subentendido.

*** *Frumentū omnē*, todo o seu trigo.

LIÇÃO XXVI.

Pronomes demonstrativos.

149. Os pronomes demonstrativos teem este nome porque elles servem para apontar um objecto; e. g.: *este, aquella, esse*.

150. *Is*, *este*, *aquelle* (muitas vezes usado como *elle, ella* (143, Obs.) é assim declinado e tambem *idēm*, o mesmo), composto de *is* e do suffixo *dēm*:

	Singular.	Plural.	Singular.	Plural.
Nom.	is, eā, id.	iī, eā, eā.	idem, eādem, idem.	iīdem, eādem, eādem.
Gen.	ējūs.	eōrūm, eārum, eōrūm.	ējusdēm.	eōrumdēm, eārumdēm, eōrumdēm.
Dat.	eī.	eīs ou iīs.	eīdēm.	eīsdēm ou iīsdēm.
Acc.	eūm, eām, id.	eōs, eās, eā.	eundēm, eandēm, idem.	eosdēm, easdēm, eādēm.
Abl.	eō, eā, eō.	eīs ou iīs.	eōdēm, eādem, eōdēm.	eīsdēm ou iīsdēm.

151. As seguintes fórmas de *esse*, *ser*, devem ser aprendidas agora:

SINGULAR.			
	1ª pess.	2ª pess.	3ª pess.
Pres.	sūm, eu sou.	ēs, tu es.	est, elle é.
Imp.	erām, eu era.	erās, tu eras.	erāt, elle era.
Fut.	erō, eu serei.	erīs, tu seras.	erit, elle será.
PLURAL.			
	1ª pess.	2ª pess.	3ª pess.
Pres.	sūmūs, nós somos.	estīs, vós sois.	sunt, elles são.
Imp.	erāmūs, nós eramos.	erātīs, vós ereis.	erant, elles erão.
	erimūs, nós seremos.	eritīs, vós ereis.	erunt, elles serão.

EXERCICIO.

152. Vocabulario.

Impedir, *prōhibēre*.

Reino, *regnūm, ī* (n.).

Moderar, } *tempēre āre*.

Temperar, }

Elegante, *ēlēgans* (*elegant*) *is*.

Mercador, *mercātor* *mercator* *is* (masc.).

E, *atquē* (conj.).

<i>Cōr, cōlōr, cōlōr īs</i> (m.).	Nunca, <i>nunquā</i> (adv.).
De boa vontade, <i>libentē</i> (adv.).	Escriptor, <i>scriptōr, scriptōr īs</i> .
Platão, <i>Plātō, Plātōn īs</i> (m.).	Caminho, } <i>īter, itinēr īs</i> (n.).
Flor, <i>flōs, flōr īs</i> (m.).	Jornada, }

153. Exemplos :

(a) Os Helvecios contendem com os Germanos, e os expellem dos seus territorios.	<i>Helvētī cūm Germānīs contendunt eosquē suis finībūs prōhibent.</i>
(b) O pae chama seu filho á sua presença.	<i>Pātēr filiū ad sē vocāt.</i>
(c) O pae chama sua filha e seu filho (della) á sua presença.	<i>Pātēr filiā suam et filiū ejūs ad sē vocāt.</i>

☞ Observa com muito cuidado que, si *seu, sua*, se refere ao sujeito principal da sentença, é expresso por *suus* (possessivo), e, si não se refere, então é expresso pelo genitivo de *is, ea, id*.

154. Traduze em Portuguez :

(1) *Is, eā, id* usado como *elle, ella* (pessoal).—*Ī āb injūriā tem pērant—Is est īn prōvinciā tuā — Mercātōrēs ād eōs sēpē vēniunt—Ab iīs multā* (82, I, Obs) *poscīmūs — Belgæ cūm Ēduīs contendunt, eosquē suis finībūs prōhibent* (153, a).

(2) *Is* usado como *demonstrativo*, este, aquelle, esse; e tamhem *iaem*, o mesmo.—*In eō ītinērē Cēsār Crassum vidēt—Dumnōrix eō tempōrē* (118, II, c) *regnū tēnēbāt — Nōn sempēr idem flōribūs* (125, II, a) *est cōlōr—In eā prōvinciā sunt quātuōr lēgiōnēs.*

(3) Distincção entre *ejūs*, e *suūs, ā, ūm*. *Cicērō est scriptōr elārūs ; ejūs librōs libentē lēgīmūs—Cēsār ad sē Dumnōrigēm et filiū ejūs vocābīt — Plātō est scriptōr elēgans ; ejūs opērā libentē lēgō — Dux egō vestēr ērām — Esnē tu Sōcrātēs ? — Estisnē beātī ? — Cēsār dux vestēr ērāt.*

* *Suis finībūs* está em ablativo. Todos os verbos que significão *separar, privar*, etc., podem ter um nome em ablativo com o objecto directo em accusativo.

155. Traduze em Latim :

Elles passeavão hontem no jardim — O rei dar-lhes-ha (dará a elles) recompensas (*præmium*) — Os mereadores nunca vem ter com elles (*ad eos*) — Nós pediamos recompensas a elles (*ab iis*) — Nessa provincia ha (*sunt*) tres legiões — Naquelle tempo (abl. 118, II, c) Cesar commandava o exercito — Os cavallos (125, II, a) não teem sempre a *mesma* cor — Cesar chama Divitiaco e seus filhos á sua presença (*ad se*) — Cesar é um escriptor elegante; lemos suas obras com praser (*libenter*) — Sou vosso chefe — Serás nosso chefe — Os Eduos contendem com os Helvecios e os expellem de seus territorios — Cesar era vosso chefe.

LIÇÃO XXVII.

Pronomes demonstrativos. — Continuação.

156. O demonstrativo *hic, hæc, hoc*, este, esta, isto, aponta um objecto, que está presente a quem falla, e é chamado *demonstrativo* da *primeira* pessoa; v. g.: Este livro (dos meus), *hic liber*.

	Nom.	Gen.	Dat.	Acc.	Abl.
Sing.	<i>hic, hæc, hoc.</i>	<i>hujus.</i>	<i>huic.</i>	<i>hunc, hanc, hoc.</i>	<i>hoc, hæc, hoc.</i>
Plur.	<i>hi, hæ, hæc.</i>	<i>horum, harum, horum.</i>	<i>his.</i>	<i>hos, has, hæc.</i>	<i>his.</i>

OBSERVAÇÃO. *Hic* é tambem usado em lugar de *elle, ella*, como foi estabelecido (143, Obs.), e. g.:

Hic dicit, elle (este homem) diz.

157. *Istæ, istâ, istud* aponta um objecto, que está presente á pessoa com quem se falla, e é chamado *demonstrativo* da *segunda* pessoa; e. g.: esse livro (dos vossos), *iste liber*.

	Nom.	Gen.	Dat.	Acc.	Abl.
Sing.	<i>istæ, istâ, istud.</i>	<i>istius.</i>	<i>isti.</i>	<i>istum, istam, istud.</i>	<i>istæ, istâ, istud.</i>
Plur.	<i>isti, istæ, istâ.</i>	<i>istorum, istarum, istorum.</i>	<i>istis.</i>	<i>istos, istas, ista.</i>	<i>istis.</i>

OBSERVAÇÃO. *Istæ* é muitas vezes usado para denotar desprezo e. g.: *Istæ dicit? Estâ falando esse traste?*

155. *Illē, illū, illūd*, aponta um objecto remoto de quem falla (aquelle, o primeiro, opposto a *hic*); é chamado *demonstrativo* da terceira pessoa, e é muitas vezes usado em lugar do pronome *elle, ella* (143, Obs.).

➔ *Illē* é declinado todo como *istē, istū, istūd*.

OBSERVAÇÃO. Nos genitivos *istīūs, illīūs, ipsīūs*, a penultima é longa contra a regra geral (24, 1), que ensina que a vogal antes de vogal é breve.

159. *Ipsē, ipsū, ipsūm* é propriamente um pronome *adjuvativo*, porque se une a outros pronomes; e. g.:

Eu mesmo me louvo.		<i>Egō mē ipsē laudō.</i>
Eu louvo a mim mesmo.		<i>Egō mē ipsūm laudō.</i>

EXERCICIOS.

160. Vocabulario.

Parecer, <i>sententi ā, æ.</i>	Grato	} <i>grāt ūs, ā, ūm</i> ou <i>jūcund ūs, ā, ūm.</i>
Agradar, <i>plāc ērē.</i>	ou	
Desagradar, <i>displīc ērē.</i>	Agradavel,	} <i>tūp ūs, ē (104).</i>
Alma, <i>ānīm ūs, i.</i>	Torpe,	
Proverbio, <i>proverbī ūm, i.</i>	Amigo, <i>āmīc ūs, i.</i>	} <i>prædic ārē.</i>
Cobarde,	Apregoar,	
Preguicoso, } <i>ignāv ūs, ā, ūm.</i>	Elogiar,	} <i>pār ērē (com dat. 147).</i>
Illustre, <i>præclar ūs, a, um.</i>	Obedecer,	
Razão, <i>rātiō, rātiōn is (fem.).</i>	Velho, <i>vētūs, vētēr is (103, Obs. 2).</i>	} <i>carmīn is (n.).</i>
Preceito, <i>præcept ūm, i.</i>	Canto,	
Animal, <i>ānimāl, ānīmāl is (n.).</i>		

161. Exemplos:

(a) Este parecer me agrada, | *Hæc sententiā mīhī placēt,*
aquelle desagrada. | *illa displīcēt.*

Regra de *syntaxe*. Os verbos *agradar, obedecer, persuadir, mandar, favorecer*, e seus contrarios tem dativo.

(b) Esse teu amigo é homem | *Istē tuūs āmīcūs vīr præclā-*
illustre. | *rūs est.*

(c) A propria alma se move. | *Ānīmūs ipsē se mōvēt.*

(d) É torpe elogiar a si mesmo. | *Turpē est dē sē ipsō prædicārē.*

Regra de *syntaxe*. O infinito é usado como sujeito de um

verbo, e então é considerado como um nome do género neutro; e. g. *prædicārē* (elogiar) em (d) é o nominativo de *est*; *turpē* concorda com elle no género neutro.

162. Traduze em Portuguez :

(a) *Hi puērī magistrō pārent — Hæ littēræ valdē mē dēlectant — Cīcērōnīs librī valdē mīhī plācent : eōs libentēr lēgō — Hōc bellū grāvē est — Hic puēr bōnūs est, illē ignāvūs.*

(b) *Istā tuā filiā pulchrā est — Istūd tūum carmēn mīhī (106, II, c) grātū est — Præclārā sunt istā tuā præceptā — Vētūs illūd prōverbiū mīhī placēt.*

(c) *Omnē ānimāl sē ipsū diligīt — Impērātōr ipsē milītibūs impērāt (147) — Egō mē ipsē nōn laudābām — Tu te ipsū laudābīs — Sapiens sībī ipsī impērāt.*

(d) *Jucundū est amārē.*

163. Traduze em Latim :

(a) Aquelle illustre preceito agradava a Catão—Aquelle valente general commandará os soldados — Os soldados de boa vontade obedecem a este valente general — Este preceito me agrada; aquelle desagrada — As obras de Cesar me agradão muito : eu as leio de boa vontade.

(b) Esse vosso cavallo é um lindo animal — Guardo na memoria (*mēmōriā tēneo*) esse vosso excellente preceito — Esses teus versos me são gratos — Essa tua carta me deleitava muito.

(c) A alma governa a si mesma (161, c) pela razão (53, a) — O proprio (*ipse*) poeta louva a si mesmo (159) — O proprio (*ipse*) Cesar commandará as legiões (161, c) — Os soldados de boa vontade obedecem ao proprio Cesar— *Tu* (133, II, 1) louvas a ti mesmo? — Os sabios sempre se governão (147).

(d) E' agradável amar os amigos — E' torpe vituperar os amigos — E' suave (*gratum*) agradar a seu pai.

LIÇÃO XXVIII.

164. O pronome relativo *qui quæ, quod*, (que, qual), assim se declina :

	Nom.	Gen.	Dat.	Acc.	Abl.
S.	qui, quæ, quod.	cujus.	cui.	quem, quàm, quod.	quò, quâ, quò.
Pl.	qui, quæ, quæ.	quorùm, quârùm, quorùm.	quibûs.	quos, quâs, quæ.	quibus.

OBSERVAÇÃO. *Quicumquë, quæcunquë, quodcunquë* (qualquer que) se declina como *qui, quæ quod*, porque sómente se annexa *cunque* aos diferentes casos.

165. O relativo refere-se geralmente a alguma palavra que o precede, e que por isso chama-se antecedente ; e. g. : *O homem que vive bem é feliz.*

Aqui *homem* é o antecedente, e *que* o relativo. A sentença em que ocorre o relativo é chamada sentença *relativa*; e a outra é chamada *principal* ou *antecedente*; e. g., no exemplo supra, *o homem é feliz* é a sentença principal, e *que vive bem* é a sentença relativa.

EXERCÍCIOS.

166. Vocabulário.

Pobre, <i>ēgens, ēgent is</i> (108).	Fonte, <i>fons, font is</i> (m.).
Bastante, <i>sātis</i> (adv.).	Agua, <i>āqu ā, æ</i> .
Proximo, <i>proxim ūs, ā, ūm</i> .	Repellir, <i>prōpuls ārē</i> .
Inglez, <i>Angl ūs, ā, ūm</i> .	Arethusa, <i>Arēthūs ā, æ</i> .
Habitar, <i>incōl ērē</i> (trans.).	Restituir, } <i>redd ērē</i> .
Morar, <i>incōl ērē</i> (intrans.).	Entregar, }
Sangue, <i>sanguis, sanguinis</i> (m.).	Quarteis de inverno, <i>hibern ā,</i>
Tambem, <i>etiam</i> (conj.).	<i>orūm</i> (plur.).
Coração, <i>cōr, cord is</i> (n.).	Invernar, <i>hiēm ārē</i> .
Desprezar, <i>contemn ērē</i> .	Virtude, <i>virtūs, virtūt is</i> (fem.).
Magnanimo, <i>magnānim ūs, ā, ūm</i> .	Ostentar, <i>ostent ārē</i> .
Honrado, }	Fama, <i>fām, ā, æ</i> .
Honesto, } <i>hōnest, ūs, ā, ūm</i> .	Fazer, <i>fāc ērē</i> .
	Um, <i>ūn, ūs, ā, ūm</i> .

167. Exemplos :

- | | |
|-----------------------------------|---|
| (a) O menino, que lê, aprende. | <i>Puēr, quī lēgīt, discīt.</i> |
| A menina, que lê, aprende. | <i>Puellā, quæ lēgīt, discīt.</i> |
| (b) O menino, que vemos, é lindo. | <i>Puēr, quēm vīdēmūs, est pulchēr.</i> |
| A menina, que vemos, é linda. | <i>Puellā, quām vīdēmūs, est pulchrā.</i> |

Regra de syntaxe. O pronome relativo deve concordar com o seu antecedente em *genero* e *numero* como em (a) e (b); porém seu caso é fixado pela construcção da sentença relativa; e. g., em (a), *quī* está em nominativo como sujeito de *lēgīt*; em (b), *quem* é accusativo regido por *vīdēmūs*.

- | | |
|---------------------|---------------------------|
| (c) Eu que escrevo. | <i>Egō quī scribō.</i> |
| Nos que escrevemos. | <i>Nōs quī scribīmūs.</i> |

Regra de syntaxe. O verbo na sentença relativa concorda com o relativo em *numero*, mas toma a pessoa do antecedente.

- | | | |
|---|---|---|
| (d) Aquelle, que não tem bastante, é pobre. | { | (1) <i>Egens est īs, quī nōn sātīs hābēt.</i> |
| | | (2) <i>Is ēgens est, quī nōn sātīs hābēt.</i> |
| | | (3) <i>Quī nōn sātīs hābēt, īs ēgens est.</i> |
| | | (4) <i>Quī nōn sātīs hābēt, ēgens est.</i> |

Regra de posição. O relativo está geralmente no principio da sua sentença, e (1) o mais perto possível de seu antecedente. (2) *Is* e *quī* tornão-se *emphaticos*, quando *īs* começa a sentença principal e *quī* a relativa; (3) é ainda mais *emphatico*, quando a sentença relativa está em primeiro lugar. (4) O antecedente é muitas vezes omitido inteiramente.

168. Traduze em Portuguez :

- (a) *Proximī sunt Germānis, quī trans Rhēnūm incōlunt — Omnē ānīmāl, quōd sanguīnēm hābēt, hābēt etiā cōr — Cēsār trēs lēgiōnēs, quæ īn provinciā hiēmābant, ex hibernis ēdūcīt — Omniā (82 I, Obs.) quæ pulchrā sunt, hōnestā sunt.*

(b) *Felix est rex, quē omnēs cīvēs āmant* — In hāc insulā est fons āquæ dulcis, cui nomēn est *Arēthūsā* (125, II, a) — *Ariōvistūs* obsidēs reddīt, quōs hābēt āb *Æduis* — *Galliæ* sunt partēs trēs, quārū ūnām *Belgæ* incōlunt.

(d) (1) *Beātī sunt iī, quōrū vitā virtūtē* (abl. 55, a) *rēgūtūr* — (2) *Is fortīs est quī injūriām prōpulsāt* — (3) *Quī sē ostentāt, is stultūs dicītūr* — (4) *Quī fāmām bonām contemnīt, virtūtēm contemnīt* — *Fortīs ē magnānīmūs est, nōn quī faciūt, sēd quī prōpulsāt injūriām.*

169. Traduze em Latim :

(a) Os versos, que ouvimos, nos são agradáveis (106, II, c) — O rei, que governa sabiamente, é feliz — Todos os animaes, que tem sangue, tem coração — Cesar conduz além (*transducit*) do Reno as cinco legiões, que invernavão na provincia.

(b) Feliz é o mestre, a quem todos os discipulos amão — Naquella (*eā*) ilha ha uma cidade, cujo nome é* (para a qual o nome é (125, II, a) *Syracusa* (*Syracusæ, arum*) — Nesta (*hāc*) cidade ha uma fonte, cujo nome é *Arethusa* — Ha tres partes da *Britannia*, das quaes (*genit.*) os Inglezes habitão uma.

(d) (1) Feliz é aquelle, cuja vida é governada pelos preceitos da virtude — E' sabio aquelle, que diligentemente adora (*cōlīt*) os deuses.

(2) São fortes aquelles, que repellem a injuria.

(3) Aquelles, que se elogião, são chamados tolos *stultūs, ō, ūm.*

(4) Quem repelle a injuria é bravo e magnanimo.

LIÇÃO XXIX.

Pronomes interrogativos.

170. O pronome *interrogativo* é justamente o pronome *relativo* na fórma, exceptuando-se que para o *nominativo singular masculino* elle tem *quīs*, e para o *nominativo e accusativo singular neutro* tem *quīd*; assim : *quīs, quæ, quīd*,

e *Sunt* (plur.), porque *Syracusæ* é plural,

171. *Quisnām, quānām, quidnām*, exprimem uma interrogação mais emphatica do que o simples *quīs, quæ, quid*, correspondendo o suffixo *nām* ao nosso portuguez *será possível dize-me por favor* ou outras semelhantes; e. g.:

Dize-me por favor o que fazes: *Quidnām agis?*

172. Nas questões interrogativas podem todos os casos de *quīs* ser usados como substantivos ou como adjectivos, exceptuando-se que:

(1) No nominativo singular *quīs* é usado como substantivo masculino.

No nominativo singular *qui* é usado como adjectivo.

(2) No nominativo e accusativo neutro *quid* é usado como substantivo.

No nominativo e accusativo neutro *quod* é usado como adjectivo.

(1) Quem vem?

Que homem vem?

Quem é o homem?

(2) Que temes?

Que perigo temes?

Quīs vēnit?

Qui hōmō vēnit?

Quīs hōmō est?

Quid tīmēs?

Quod pēriculū tīmēs?

173. A resposta *sim* é dada pelo verbo que faz a pergunta na interrogação, e a resposta *não* é dada pelo mesmo verbo com o adv. *nōn*.

Vērō (certamente) unido ao verbo em uma resposta affirmativa dá-lhe mais emphase; e. g.:

Estás escrevendo?

Sim (estou escrevendo).

Estás lendo?

Não (não estou lendo).

Farás o que eu peço?

Certamente o farei.

Scribisnē?

Scribō.

Lēgisnē?

Nōn lēgō.

*Fāciesnē * quæ rōgō?*

Fāciām vērō.

* *Hæc quæ* deve ser traduzido *aquillo quæ* no singular.

EXERCÍCIOS.

174 Vocabulário.

Novo, *nōv ūs, ā, ūm.*

| Fazer, tratar, perseguir, *āgĕrĕ.*

Novidades, *nōvī* (genit. de *nōvūs* usado como um adjectivo neutro ou pronome).

Nūm, particula interrogativa usada quando se espera resposta *não*. Estar entre, interessar, *intĕresse* (inter+essĕ); mas, *quĭd intĕrest?* = que importa? Qual a differença?

Entre, *intĕr* (prep. com acc.).

| Figura, *figŭr ā, æ.*

Besta } *besti ā, æ.*

Mortal, *mortāl ĩs, e.*

Bruto }

Immortal, *immortāl ĩs, e**.

Mal, *māl ūm, ī.*

Carregar, *vehĕrĕ.*

Sem, *sĭnĕ* (prep. com abl.).

Certamente, *vĕrō* (part. affir.).

175. Exemplos :

(a) Que novidades ha?

Quĭd est nōvī?

Pois ha alguma novidade?

(O que ha de novo?)

E' possivel que haja novidade?

Nūm est quidnā nōvī?

(*Nūm* espera a resposta *não*).

c) Porque estás rindo?

Quĭd rĭdēs?

176. Traduze en Portuguez:

Quis nōs vōcāt? — Cūjūs hic libĕr est? — Quēm vīdēs? —

Quĭd āgīs? — Quĭd intĕrest intĕr hōmīnēm et bestiām? — Quām

dōmūm invēniēs sĭnĕ mālīs? — Quid lĕgīs? — Epistōlām —

Quæ āmicĭtiā est intĕr imprōbōs? — Nūm Cæsārem tīmēs? —

Non-tīmēō — Quā in urbē sūmūs? (125, IV, N*) — Quis hōmō

est? — Egō sūm Cæsār — Nūm ānīmūs figŭrām hābēt? — Sūntnē

hōmīnēs mortālēs? — Sunt vĕrō — Quĭd tīmēs? Cæsārēm

vĕhīs.

177. Traduze em Latim:

Quem me chama? — De quem são aquelles livros? — Que

homens estás vendo? — Que estás escrevendo? — Uma carta

— Que livro estás lendo?

* Observa a força dos prefixos nos adjectivos. *Mortalis*, mortal; *im-mortalis* = *immortalis*, immortal.

Qual é a differença entre os bons e os máos? — Qual é o soldado? — Qual a differença entre os cães e os lobos? — Não temes o inimigo? — Não o temo — Que homem encontrarás (*invenire*) sem faltas (*culpa*)? Em que cidade estamos? — De quem é esta casa? — Que cidade acharás sem males? — Qual é a differença entre os homens e os brutos? — Que temes? — Levas o rei. — São (*num*) os homens immortaes? — Elles não são.

LIÇÃO XXX.

178. Os pronomes *indefinitos* denotão um objecto em geral, sem referencia a individuo particular; e. g. *algum, qualquer*, etc. São elles :

1. *Quidā*m, um certo.
2. *Quivīs* } qual quizeres.
Quilibet }
3. *Quisquam*, alguém, algum (e. g. quando se nega que haja alguém ou alguma cousa). O neutro *quicquā*m é substantivo, *quodquā*m adjectivo. Este pronome é usado principalmente nas sentenças negativas.
4. *Quispiā*m, alguém, alguma cousa.
5. *Aliquīs*, alguém, alguma cousa.
6. *Quisquē*, *ūnusquisquē*, cada um (*ūnusquisque*, mais energico que *quisquē*).
7. *Ecquis*, porventura alguém? interrogativamente.

⤵ Observa com muito cuidado que cada um dos pronomes citados acima toma *quīd* no nominativo e accusativo singular neutro, quando se emprega substantivamente; e toma *quod*, quando usado adjectivamente.

EXERCICIOS.

179. Vocabulario.

Decimo, *dēcīm ūs, ā, ūm*.

Dardo, *trāgūl ā, æ*.

Ver } *conspīc ērē*.

Observar }

Juizo } *consīli ūm. i*.

Discrição }

Eternidade, *æternitās, æternitāt is (f.)*

Artifice, *fāber, fābr i (m.)*.

Quinto, *quint ūs, ā, ūm*.

Mocidade, *jūventūs, jūventūt is f.*

Fortuna, *fortūn ā, æ*.

Para sempre, <i>in æternum</i> .	Cultura, <i>hūmānitās</i> .
Pertencer, <i>pertinere</i> .	Civilisação, <i>hūmānitāt</i> .
Arte, <i>ars, art is</i> (f.).	Commum, <i>commūn is, ē</i> .
Forma, <i>form a, æ</i> .	Laço, <i>vincul ūm, i</i> .
Porque, <i>etēnim</i> (sempre no principio de sua clausula).	Dignidade, <i>dignitās, dignitāt is</i> .
	Corpo, <i>corpūs, corpōr is</i> (n.).

180. Exemplos.

(a) Alguma novidade.	<i>Alīquid nōvū.</i>
Cada um de nós.	<i>Unusquisquē nostrūm.</i>
Certa novidade.	<i>Quiddān novi.</i>
Alguma dignidade.	<i>Alīquid dignitātis.</i>

Regra de syntaxe. Os pronomes indefinidos podem ser usados partitivamente e então regem genitivo.

(b) Um dos soldados.	<i>Quīdam</i> (sing.) <i>ex militibūs.</i>
- Alguns dos soldados.	<i>Quīdam</i> (plur.) <i>ex militibūs.</i>

OBSERVAÇÃO: O ablativo com *ex* em lugar do genitivo é usado especialmente com *quiddān*.

181. Traduza em Portuguez:

*Quiddān ex militibūs dēcimæ lēgiōnis veniebāt — Quinto diē (118, II, c) trāgūlā ā quōdām militē conspicitūr — Viri in quibūs alīquid consiliū (180, a) est magnānīmī sunt — Tempūs est pars quædām æternitātis — Cuivīs (125, II, a) animālī corpūs est — Quilibēt est fābēr fortunæ suæ — Unicuiquē (125, II, a) * nostrūm (180, 120) est animūs immortalīs — Quisquē nostrūm (170) in æternūm vivēt — Animūs nōn hābēt formām alīquam, nec figurām — Alīquid nōvī invēniēs — Etēnim omnēs artēs, quæ ad hūmānitatē pertīnent, hābent quoddām commūnē vincūlūm.*

182. Traduza em Latim:

| Os pronomes da lição vão em italico nos exercicios. |
Alguns dos soldados da quinta legião são feridos (presente)

* *Unus* e *quisque* são declinados em *unusquisque*. *Unus* tem genitivo *unius*, dativo *unī*.

— No quinto dia (118, II, e) o inimigo é avistado por *um certo* soldado da decima legião — Os homens, em que ha *alguma* dignidade (180), são magnânicos — *Cada um* dos homens tem uma alma e um corpo — Eu darei o livro a *qualquer que quizeres* (*cuius*) dos estudantes — *Cada um* de nós viverá para sempre — Descobrirás *certa* novidade — *Alguns* dos soldados estão na cidade — Porque todas as artes que pertencem á civilisação tem *certo* laço commum — A mocidade é *certa* parte da vida — Não é (*estne*) *qualquer* o autor de sua fortuna? — Tem a alma (*nūm*) *alguma* fôrma ou figura?

LIÇÃO XXXI.

Pronomes Correlativos.

183. *Pronomes correlativos* são aquelles que correspondem uns aos outros; e. g. *quão* grande? *tão* grande. *Quantos?* *tantos*. (Esta correlação é com frequencia expressa em portuguez por adverbios ou conjuncções: *assim... como*, etc.)

184. Os pronomes correlativos são:

Demonstrativos.	Relativos.	Indefinitos.
<i>tālīs</i> , tal.	<i>quālīs</i> , qual.	<i>quālescunquē</i> , de qualquer genero.
<i>tantūs</i> , tão grande.	<i>quantūs</i> , quão grande.	<i>quantuscunquē</i> , de qualquer grandeza.
* <i>tōt</i> , tantos.	* <i>quōt</i> , quantos.	<i>āliquantūs</i> , de alguma grandeza.
* <i>tōtīdēm</i> , outros tantos.		* <i>āliquōt</i> , alguns.
		* <i>quotquōt</i> , quantos se-jão.

OBSERVAÇÃO 1ª. *Quālīs*? de que qualidade? *Quantus*? de que grandeza? *Quōt*? quantos? também são usados interrogativamente.

OBS. 2ª. Os marcados com o signal * são indeclinaveis: os outros são declinados como adjectivos.

EXERCÍCIOS.

185. Vocabulário.

Onde, <i>ubi</i> (adv.).		Temor, <i>tīmōr</i> ; <i>tīmōr is</i> , m.
Esforço	} <i>ōpēr ā æ</i> .	Ou, <i>vel</i> (conj.).
Cooperação		Vantagens, <i>bōnā</i> (neut. adj.).
Praser, <i>vōluptās</i> , <i>vōluptāt is</i> , f.		Dar, <i>præb ērē</i> .
Recompensa, <i>præmi um</i> ; i.		Cubigar, <i>expēt ērē</i> .
Ouro, <i>aur um</i> , i.		Liberalidade, <i>libērālītās</i> , <i>libērālītāt is</i> (fem).
Dinheiro, <i>pēcūni ā</i> , æ.		

186. Exemplos:

(a) Tanto trabalho (= de trabalho).	<i>Tantum ōpēræ.</i>
Quanto praser (= de praser).	<i>Quantum vōluptātis.</i>
Nenhuma recompensa (= nada de recompensa).	<i>Nihil præmi.</i>
Muito ouro (= de ouro).	<i>Multum auri</i> (Muito dinheiro) é traduzido <i>magna pēcūniā</i> ; e não <i>multum pēcūniæ</i> .
Algum campo.	<i>Aliquantum āgrī.</i>

Regra de syntaxe. Os neutros *tantum*, *quantum*, *aliquantum* e também *multum*, *nihil*, *quid*, *aliquid* e outros são usados como substantivos neutros, e seguidos do genitivo (Synt. 693, b, Obs.).

OBSERVAÇÃO. *Tantum*, *quantum* no neutro vem com genitivo, *tanto*, *quanto*, *tantos*, *quantos*; porém no masc. e fem. concordando com o nome *tão grande*, *quão grande*; e. g:

Quantos livros?	<i>Quantum librōrūm.</i>
Tão grande temor.	<i>Tantus tīmōr.</i>
(b) Qual o mestre, taes os discipulos.	<i>Quālis est māgistēr, tālēs sunt discipulī</i> (ou, sem <i>est e sunt</i> : <i>quālis māgistēr, tālēs discipulī</i>).

187. Traduze em Portuguez:

Quālis sunt dūcēs, tālēs sunt milītēs — *Fortūnæ bonā* (82, II), *quantūcumquē sunt*, *incertā sunt* — *Tantus tīmōr omnem exercitum occūpābāt* — *Ubi tantam virtutē inveniēs?* — *Quantum vōluptātis virtūs præbēt!* — *Frātri est aliquantum pē-*

cūniā (125, 2, a) — Virtūs nīhīl prēmī vėl pēcūniā expētīt —
Pātēr mihī magnam pēcūniām dābīt — Quantū librōrūm hābēs?
— Quōt hōmīnēs, tōt sententiā.

188. Traduze em Latim :

Quaes sã os generaes, taes são os soldados — Qual é o rei,
taes são os chefes — Quaes os senhores (*heri*), taes os escravos.
— Quaes são os pais, taes são os filhos — Um tão grande
exercitō chega — As vantagens do corpo, quão grandes sejam
(*quanta sunt*), são incertas.

Onde acharás tanta liberalidade? — Quantas recompensas
(186, Obs.) dá a virtude! — Os bons não cubição (186, a) recom-
pensas — Dar-te-ha teu pai (135, II) muito dinheiro? — Tem
teu irmão muito ouro? — Quaes os chefes, taes os cidadãos —
Meu pai tem (125, II, a) algum campo.

§ 16. (XXXII — XXXIII.)

LIÇÃO XXXII.

Numeraes — Taboa parcial.

189. Os numeraes são divididos nas seguintes quatro classes; as tres primeiras são *adjectivos*, e a quarta *adverbios*:

	CARDEAES.	ORDINAEES.	DISTRIBUTIVOS.	ADVERBIAES.
	um, dous, etc.	Primeiro, segundo, etc.	um a um, dous a dous, etc.	uma vez, duas vezes, etc.
I.	ūnus, ā, ūm.	prīmūs, ā, ūm.	singūli, æ, ā.	sēmcl.
II.	duō, æ, ō	sēcundūs, ā ūm.	bīni, æ, ā.	bīs.
III.	trēs, æs, triā.	tertiūs, ā, ūm.	terni, æ, ā.	tōr.
IV.	quattuōr.	quartūs, ā, ūm.	quāterni, æ, ā.	quātōr.
V.	quinquē.	quintūs, ā, ūm.	quini, æ, ā.	quīnquies.
VI.	sēx.	sextūs, ā, ūm.	seni, æ, ā.	sexies.
VII.	sēptēm.	septimūs, ā, ūm.	septēni, æ, ā.	septies.
VIII.	octō.	octāvūs, ā, ūm.	octōni, æ, ā.	octies.
IX.	nōvēm.	nōnūs, ā, ūm.	nōvēni, æ, ā.	nōvies.
X.	dēcēm.	dēcimūs, ā, ūm.	dēni, æ, ā.	dēcies.
XI.	undēcīm.	undēcimūs, ā, ūm.	undēni, æ, ā.	undēcies.
XII.	duōdēcīm.	duōdēcimūs, ā, ūm.	duodēni, æ, ā.	duōdēcies

OBSERVAÇÃO. Quanto á declinação de *ūnus* e *duo*, vê 194.

Trēs é declinado como um *adjectivo plural* da segunda classe, 194.

Os *cardinaes* restantes são *indeclinaveis*. Os *ordinaes* e *distributivos* são declinados como *adjectivos* da primeira classe.

EXERCICIOS.

190. Vocabulario.

Totalmente, }	<i>omnino</i> (adv.).	De, por, }	
Sómente, }		Depois, }	<i>dē</i> (prep. com abl.).
Multidão, <i>multitudo</i> , <i>multitū-</i>		Anno, <i>ann us, i</i> .	
<i>din is</i> (f.).		Hora, <i>hōr ā, æ</i> .	
Distar, <i>dist āre</i> .		Mez, <i>mens is, mens is</i> (m.).	
Milha, }	<i>mill ia *</i> , <i>mill ium</i>	Vigilia, <i>vīgili ā, æ</i> .	
Milhares, }	(pl. n.)	Trinta e seis, <i>sex et trigintā</i> .	
Outro, <i>altēr ā ūm</i> (194, Obs).		Esforçarse, }	
Fazer levas, }		Marchar, }	<i>contend ērē</i> .
Alistar, }	<i>conserīb ērē</i> .	Italia, <i>Itāli ā æ</i> .	

* *Millē*, plur. *milliā* = 1000. *Milliā* (*massuum* subentendido) = uma milha.

191. Exemplos:

- | | |
|--------------------------------------|------------------------------------|
| (a) Combatem quatro horas. | <i>Hōrās quattuōr pugnant.</i> |
| (b) A cidade dista cinco milhas. | <i>Urbs distāt quinque milliā.</i> |
| (c) Um fosso de onze pés de largura. | <i>Fossā undecim pēdēs lātā.</i> |

Regra de syntaxe. O accusativo responde ás questões: *que extensão?* (quer de tempo, quer de lugar), *que largura?* *que altura?* etc.; e. g., em (a), *hōrās*; em (b), *milliā*; em (c), *pēdēs*. (d) *Que extensão?* póde também ser expresso por genitivo regido por outro nome; e. g.: Um fosso de dez pés, *fossā dēcēm pēdūm*.

192. Traduze em Portuguez:

Erant omnino itinēra duō — Galliæ sunt partēs trēs, quārū ūnā incōlunt Belgæ, altērā Aquitānī — Unūs ē multītūdīnē vulnerātūr — Hōrās sex pugnābant — Urbs distāt dēcēm milliā — In annō duōdēcīm mēses sunt — Cæsar duas lēgiōnēs conscribit — Cæsar trēs lēgiōnēs, quæ in Galliā hiēmābant, educit — Cæsar trēs lēgiōnēs ex hiberniis educit — Sunt omnino itinēra quattuōr — Cæsar de quartā vīgiliā lēgiōnēs educit — Consul lēgiōnē dēcimā in castrā rēducit — Cæsar cū quinque lēgiōnibus in Italiā contendit — Erāt omnino in Galliā lēgiō ūnā

193. Traduze em Latim:

Ha sómente tres caminhos — A Gallia tem tres partes, das quaes os Sequanos habitão uma — A cidade tem cinco partes — Quatro da multidão são feridos — Os soldados pelejão sete horas — Em tres annos ha trinta e seis mezes — As aldeas distão nove milhas — O bosque dista quatro milhas — Os consules alistão seis legiões — Cesar tirará da Italia cinco legiões — O general alistava duas legiões na Gallia — Cesar levará (*educere*) os soldados na segunda vigilia — O consul na terceira vigilia reconduz os soldados para o campo — A decima legião peleja — Ha sómente duas legiões na Gallia — Cesar reconduz a quinta legião — Cesar reconduz a quinta legião depois da (*de*) segunda vigilia

LIÇÃO XXXIII.

Continuação dos numeræes.

194. Declinação de *Unūs*, *Duō* e *Trēs*.

Um, sing.		Dous, plur.		Tres, plur.
N.	unūs, ā, ūm.	N. V.	duō, duæ, duō.	trēs, triā.
G.	unūs.	Gen.	duōrūm, duārūm, duōrūm.	triūm.
D.	ūni,	D. Ab.	duōbūs, duābūs, duōbūs,	tribūs.
o resto é reg.		Acc.	duōs ou duō, duās, duō,	trēs, triā.

OBSERVAÇÃO. (1) Como *unūs*, se declina :

<i>Ali ūs, ali, ā, ali ūd</i> *, outro.	<i>Tōt ūs, ā, ūm</i> , todo, tudo.
<i>Altēr, ā, ūm</i> , um de dois, o segundo,	<i>Ull ūs ā, ūm</i> , algum.
<i>Neutēr, tr ā, tr ūm</i> , nenhum de dois.	<i>Utēr, tr ā, tr ūm</i> , qual dos dois.
<i>Null ūs, ā, ūm</i> , nenhum.	<i>Uterquē, trāquē, trumque</i> , um e outro, ambos, e outros compostos de <i>utēr</i> .
<i>Sōl ūs ā, ūm</i> , só.	

(2) Como *duō* se declina *ambō*, *æ*, *ō*, ambos.

EXERCICIOS.

195. Vocabulario :

De que quantidade; <i>quōt ūs, ā, ūm</i> .	Mais, <i>māgīs</i> (adv.).
A mór parte, <i>plēr usquē, plēr āquē, plēr umquē</i> , e. g. : a mór parte dos homens, <i>hōmīnēs plērīquē</i> ; a mór parte dos insectos, <i>insectā plērāquē</i> .	Insecto, <i>īnsect um, ī</i> .
<i>Virgilio, Virgīli us, ī</i> .	Horacio, <i>Hōrāti us, ī</i> .
	Migrar, <i>mīgr ārē</i> .
	Escriptor, <i>scriptor, scriptor īs, m</i> .
	Mãe, <i>mātēr, mātr īs</i> (fem.).
	Trave, } <i>trab s, trāb īs</i> (fem.).
	Viga, }

| Consulta a columna dos distributivos, pag. 189. |

196. Exemplos :

(a) Meu pae nos dára dous livros (dous por cada dadiva)	<i>Pātēr nōbīs bīnōs librōs dā. bīt.</i>
---	--

* Quando *alius* é repetido, se traduz o primeiro *uns* e o segundo *outros*.

- | | |
|--|--|
| (b) Que horas são ? Tres. | <i>Quōlā hōrā est ? Tertiā.</i> |
| (c) Elle virá só por minha cousa. | <i>Meā ūniūs causā vēniēt.</i> |
| (d) Qual dos dous te agrada ? Nenhum. | <i>Utēr tībī plācēt ? Neutēr.</i> |
| (e) As vigas tem tres pés de distancia entre si. | <i>Trābēs intēr sē distant ternōa pēdēs (191, c.).</i> |

197. Traduza em Portuguez :

Pāter nōbīs quāternōs librōs dābīt — Nōbīs sunt (125, II, a) ternī ēquī — Binæ omnībūs āvībūs ālæ sunt — Insectā plērāquē sēnōs, āliā octōnōs pēdēs hābent — Quōtā hōrā est ? — Nōnā — Milītēs utriusquē exercītūs sunt fortēs — Tuā ūniūs causā vēnient — Virgiliūs atque Hōrātiūs poētæ sunt præclārī; utēr tībī māgis plācēt ? (161, a) — Virgiliūs — Bis in annō milītēs vēnient — Septembēr est nōnūs annī mensīs — Trābēs intēr sē distant bīnōs pēdēs (171, c).

198. Traduza em Latim :

[Algumas das palavras se acharão em 194, Obs. 4.]

Temos (125, II, a) quatro cães (uma trela de quatro cães) (196, a) — O mestre dá-nos cinco livros (cinco de cada vez) — Todos os homens tem dois olhos (125, II, a) — A mór parte dos insectos tem seis (*sēnōs*) pés; alguns (194 *) nove; outros (194 *) dez; outros (194 *) doze — Que horas são ? — Cinco — Oito — Onze — Os generaes de cada exercito são valentes — Porque vens ? — Só por tua causa (196, c) (só por amor de ti). — Cicero e Cesar são excellentes escriptores — Qual te agrada ? — Nenhum — Qual te agrada mais ? — Cesar — As aves emigrão duas vezes por anno. — Os soldados virão oito vezes por anno — Outubro é o decimo mez do anno; Novembro o undecimo, e Dezembro o duodecimo — As vigas distão quatro pés entre si — As vigas distão sete pés entre si.

§ 17.

LIÇÃO XXXIV.

Verbos da Terceira Conjugação em *io*.

199. Alguns verbos da terceira conjugação, em lugar de tomar a simples radical do verbo para radical nos tempos de acção incompleta, accrescentão *i* á radical nestes tempos. Comtudo formão elles o infinito em *ērē* como os outros verbos da terceira.

200. INFINITIVO ACTIVO, *cāp-ērē*, tomar.

SINGULAR.			
Presente.	<i>cāp-i-ō.</i>	<i>cāp-is.</i>	<i>cāp-it.</i>
Imperfeito.	<i>cāp-i-ēbām.</i>	<i>cāp-i-ēbās.</i>	<i>cāp-i-ēbāt.</i>
Futuro.	<i>cāp-i-ām.</i>	<i>cāp-i-ēs.</i>	<i>cāp-i-ēt.</i>
PLURAL.			
Presente.	<i>cāp-imūs.</i>	<i>cāp-itīs.</i>	<i>cāp-i-unt.</i>
Imperfeito.	<i>cāp-i-ēbāmūs.</i>	<i>cāp-i-ēbātīs.</i>	<i>cāp-i-ēbant.</i>
Futuro.	<i>cāp-i-ēmūs.</i>	<i>cāp-i-ētīs.</i>	<i>cāp-i-ent.</i>

INFINITIVO PASSIVO, *cāp-i*, ser tomado.

SINGULAR.			
Presente.	<i>cāp-i-ōr.</i>	<i>cāp-i-rīs.</i>	<i>cāp-i-tūr.</i>
Imperfeito.	<i>cāp-i-ēbār.</i>	<i>cāp-i-ēbārīs.</i>	<i>cāp-i-ēbatūr.</i>
Futuro.	<i>cāp-i-ār.</i>	<i>cāp-i-erīs.</i>	<i>cāp-i-etūr.</i>
PLURAL.			
Presente.	<i>cāp-imūr.</i>	<i>cāp-imīnī.</i>	<i>cāp-i-untūr.</i>
Imperfeito.	<i>cāp-i-ēbāmūr.</i>	<i>cāp-i-ēbāmīnī.</i>	<i>cāp-i-ebantūr.</i>
Futuro.	<i>cāp-i-ēmūr.</i>	<i>cāp-i-ēmīnī.</i>	<i>cāp-i-entūr.</i>

EXERCÍCIOS.

201. Vocabulário :

| Sempre que apparecerem verbos da classe supra, serão apontados nos vocabularios pela terminação *iō* depois da fórma do infinito ; e. g. : fazer, *facere (iō)*.

Perdão } *vēni ā, æ.*

Favro } *vēni ā, æ.*

Longo, *longūs, ā, ūm.*

Fazer, *fac ērē (iō).*

Navio, *nāv īs, nāv īs (f.).*

Muro, *mūr ūs, i.*

Excusa, *excūsātio, excusatiōn īs, f.*

Emprehender, *suscip ērē (iō).*

Receber	{ accipere (to).	Renovar	{ reficere (to).
Acceitar		Refazer	
Caminho	{ iter (itinere) is (n).	E, que *	(conj.)
Viagem		Porto, portus, portus (m.).	

202. Exemplo :

Cesar de boa vontade dá o perdão, e recebe a excusa.	Cæsar libenter dat veniam, ex cūsationemque accipit.
--	---

203. Traduze em Portuguez :

Labiēnus multā Germānōrū oppidā (78, II, b) capiēbat — Helvēti per provinciā nostrā iter faciunt — Vulnerā grāviā a milītibūs accipiuntur — Edui bellū magnū suscipiēbant — Libenter Cæsar nuntiōs accipit, iisque (201, N.) vniā dat — Imperator obsidēs civitātis libenter accipiet — Nuntiū a patrē crās accipies — Crassus naves longas, quæ in portu sunt, reficit — Consul muros urbis reficit.

204. Traduze em Latim :

O inimigo fazia caminho pela nossa provincia — Os Romanos não passando velozmente pela Gallia — Receberemos hoje um mensageiro da cidade — Os Helvecios emprehendião uma guerra grave e grande — Os soldados recebem muitas e graves feridas — Faremos caminho pela Bretanha — Cesar de boa vontade receberá a excusa dos Eduos, e lhes (iisque) dará perdão — Os presentes de um pai são com prazer (libenter) recebidos — Os navios longos são reparados por Cesar — O general renovava os navios velhos (veliter), que estavam no porto — Refaremos os muros velhos.

205. Observa a formação das seguintes palavras :

Accipere (receber) = ad + capere (tomar).

Suscepere (emprehender) = sub (debaixo) + capere.

Reficere (reedificar) = re + facere (tornar a fazer).

Na composição dos verbos com preposições a é mudado em y com frequencia, como nestes exemplos.

* Et une palavras ou sentenças, que são consideradas independentes e de igual importancia entre si ; que une palavras ou sentenças intimamente ligadas como um seu appendice.

§ 18.

LIÇÃO XXXV.

Verbos Depoentes.

206. Verbos depoentes são aquelles, que tem a *fôrma passiva*, mas *significação activa*; e. g. *hortôr*, eu exhorto, e não eu sou exhortado.

207. As formas dos depoentes nos tempos e acção incompleta do indicativo são precisamente as mesmas dos verbos passivos (Lições XII e XIII) e por isto basta dar as primeiras pessoas.

208.

FÓRMAS DEPOENTES.

INDICATIVO.			
1ª conj. <i>hort ôr</i> , eu exhorto.	<i>hort âbôr</i> , eu exhortava.	<i>hort âbôr</i> , eu exhortarei.	
2ª conj. <i>fât eôr</i> , eu confesso.	<i>fât êbôr</i> , eu confessava.	<i>fât êbôr</i> , eu confessarei.	
3ª conj. <i>sêqu ôr</i> , eu sigo.	<i>sêqu êbôr</i> , eu seguia.	<i>sêqu âr</i> , eu seguirei.	
4ª conj. <i>mêt iôr</i> , eu meço.	<i>mêt iêbôr</i> , eu media.	<i>mêt iâr</i> , eu medirei.	
INFINITIVO.			
1ª <i>hort ârî</i> , exhortar.	2ª <i>fât êrî</i> , confessar.	3ª <i>sêqu î</i> , seguir.	4ª <i>mêt îrî</i> , medir.

Nos vocabularios os verbos depoentes são sempre dados pelas fôrmas infinitivas.

| Observa que a terminação *ârî* mostra que o verbo é da primeira conjugação; *êrî* da segunda; *î* da terceira; e *îrî* da quarta. |

EXERCICIOS.

209. Vocabulario.

| Os verbos transitivos depoentes regem accusativo: excepto si nos vocabularios for marcada outra cousa. |

Abraçar, <i>amplect î</i> .	Pretender, }	<i>côn ârî</i> .
Apoderar-se, { <i>pôt îrî</i> } com gen.	Tentar, }	
Gosar, { ou abl., gen. em Cesar. }	Valor, }	<i>virtûs, virtûl îs</i> (f.)
	Virtude, }	

Todo, <i>tōtūs, ā, ūm</i> (194, Obs. 1).	Gloria, <i>glōri ā, æ</i> .
Seguir, <i>sēqu ī</i> .	Por muito tempo, <i>dīū</i> (adv.)
Peccado, } <i>peccāt ūm, ī</i> .	Seguir, }
Falta, }	Perseguir, } <i>persēqu ī</i> .
Como si, <i>tanquam</i> (adv.)	Alançar, }

210. Exemplo :

Os Helvecios tentão passar pela nossa provincia.	<i>Helvetiū pēr prōvinciām nos- trām itēr faciēre cōnantūr</i> ;
--	--

Regra de syntaxe. O infinito é usado no Latim (como no Portuguez) para completar as idéas imperfeitas expressas por certos verbos, e. g. *desejo, posso, pretendo*, etc., como *faciēre* no exemplo supra *.

211. Traduze em Portuguez :

Pātēr filiū et filiām amplectitūr — Impērātōr milītēs diū hortābātūr — Dumnōrix tōtūs Galliæ (194, Obs.) pōtītūr — Peccātā meā fatēbōr — Princīpēs tōtūs Galliæ pōtīri cōnābantūr — Rōmānī pēr Britanniām itēr faciēre cōnantūr — Glōriā virtūtēm tanquām umbrā sēquitūr — Magnōs hōmīnēs virtūlē (55) mētīmūr, non fortunā — Milītēs sempēr glōriām persē- quantūr — Milītēs libentēr dūcēm sēquēbantūr.

212. Traduze em Latim :

O pai abraçará (seus) filhos e filhas — Os chefes apoderão-se de toda a provincia — *Confessais* vossa falta (135, II) ? — Os Helvecios tentavão passar pela Gallia — A gloria seguirá o valor como uma sombra — Hontem exhortayamos os soldados — De boa vontade seguiremos a Cesar — Elles rapidamente passão (*facere iter*) pela nossa provincia — Estaes medindo os homens pela sua fortuna, e não pelo seu valor — Os chefes tentarão levar o exercito além do Rheno (113, II, a) — Os generaes sempre almeirão (*persequi*) a gloria — *Estaes exhortando* vosso filho (135, II) ? — Os Romanos sempre almejavão a gloria.

* Observa com muito cuidado que a intenção, fim, designio *nunca* são expressos em latim pelo simples infinito. Não seria latim o dizer *discere venit*, elle veio para aprender.

§ 19.

LICÇÃO XXXVI.

Adverbios.

[Esta secção não precisa ser aprendida de novo da primeira vez; mas deve-se aprender a distincção entre primitivos e derivativos; e a secção será consultada sempre que apparecerem exemplos.]

213. Os adverbios (17) ou são *primitivos* ou *derivativos*.

[Damos poucos aqui : uma lista mais completa será dada depois. Vê o summario de Etymol. 680.]

214. Adverbios primitivos :

1. Negativos = *Nõn*, *haud*, *ne* (interrogativo ou imperat.), não; *nẽquĩdem* (sempre dividido por alguma palavra), nem ainda.

2. De lugar = *Ubĩ*, onde; *ĩbĩ*, ahi; *quõ* ? para onde? *hũc*, para aqui; *illũc*, para alli; *undẽ*, donde; *indẽ*, dahi, etc.

3. De tempo = *Nunc*, agora; *tum* ou *tunc*, então; *nũpẽr*, a pouco; *crũs*, amanhã; *hõdiẽ*, hoje; *hẽrĩ*, hontem.

4. De qualidade = *Admõdũm*, muito; *ũn*, ou, por ventura; *cũr*, porque (interrogativo); *ẽtiãm*, tambem; *fẽrẽ*, quasi, etc.

215. Os adverbios derivativos são quasi todos formados de adjectivos ou participios acrescentando-se *ẽ* ou *ĩtẽr* ás suas radicaes.

1. Accrescenta *ẽ* ás radicaes de adjectivos da primeira classe; e. g. :

Adjectivos.
Alt ũs, alto.
Lĩbẽr, livre.
Clārũs, illustre, etc.

Adverbios.
Alt ẽ, altamente.
Lĩbẽr ẽ, livremente.
Clār ẽ, illustremente, etc.

OBSERVAÇÃO. *Bõnũs* faz *bẽnẽ*, bem; e *mũlus* faz *mũlẽ*, mal. Todos os outros tem sua terminação em *ẽ* longo.

2. (a) Accrescenta *ĩtẽr* á radical dos adjectivos da segunda e terceira classe; e. g. .

Adjectivos.
Cēler, ligeiro.
Brěv ĩs, breve.

Adverbios.
Cēlēr-ĭtěr, ligeiramente.
Brěv-ĭtěr brevemente.

(b) Porém os que acabão em *ns* não tomão a vogal de conexão *i*; e. g.:

Prūden s, prudente.
Sāpien s, sabio.

Prūden-těr, prudentemente.
Sāpien-ter, sabiamente.

OBSERVAÇÃO. *Audax*, audaz, faz *audac-těr*, audazmente.

3. Alguns são derivados de nomes accrescentando-se *lūs* ou *līm* á radical por meio de uma vogal conjunctiva; e. g. : *cæl-ĭtūs*, do céu; *fund-ĭtūs*, totalmente; *grěg-ālīm*, em rebanho, em bando.

216. Casos de adjectivos, principalmente no genero neutro, são frequentemente usados como adverbios; e. g. : *dulce*, do cemente; *prīmūm* primeiramente; *falsō*, falsamente, etc.

EXERCICIOS.

217. Vocabulario :

Bem, *bēn-ē*, derivado irregularmente de *bōn ũs*, bom.
 Valerosamente, *fort-ĭtěr*, derivado reg. de *fort ĩs* (215, II, a), valente.
 Fogosamente, *acr-ĭtěr*, derivado reg. de *ācēr* (*āc ĩs*), fegoso.
 Ligeiramente, *cēlēr-ĭtěr*, derivado reg. de *cēlēr*, ligeiro.
 Felizmente, *beāt-ē* (215, I), derivado reg. de *beāt-ūs*, feliz.
 Honradamente, *hōnest-ē*, derivado de *hōnest us*, honrado.

Rectamente, *rect-ē*, derivado reg. de *rect us*, recto.
 Impiamente, *impi-ē* derivado reg. de *impi ũs*, impio.
 Censurar } *incūs ārē*.
 Accusar }
 Quasi, *fērē*.
 Trabalhar, *lābōr ārē*.
 Socrates, *Socrātes, ĩs*.
 Em rebanho, *grēgātīm*.
 Nem ainda, *nēquidēm* (sempre separado por uma ou mais palavras).

218. Exemplos :

(a) Viver honra e rectamente, é viver bem e felizmente.

Honestē et rectē vivērē est bēnē et beātē vivērē.

Regra de posição. O adverbio é geralmente collocado antes das palavras, que elle qualifica.

(b) Quasi todos os homens amão a si mesmos. | *Omnēs fēre hōmīnēs sēsē dīlīgunt.*

Fēre é geralmente posto entre o adjectivo e o nome.

(c) Elle não louva nem ainda a Socrates. | *Nē Socratē quīlēm laudāŕt.*

219. Traduze em Portuguez ;

Hostēs nōbiscūm (125, II, b) acritēr pugnābant — Equī īn agrīs cēlērītēr currēbant — Bēnē vivērē est beātē vivērē — Cervī grēgātīm sempēr currunt — Sempēr sāpiens rectē vivīt — Diū ēī acritēr mīlītēs pugnabant — Omnēs fēre hōmīnēs impiē vivunt — Omnēs fēre āvēs bis īn annō mīgrant — Ne Cīcērōnēm quīdēm laudābīt — Nē hōc quīdēm delectābītūr.

220. Traduze em Latim :

Os Eduos combatião por muito tempo e valentemente — Cesar asperamente (*acriter*) accusa os Helvecios — Os cavallos e veados correm velozmente — Os lavradores trabalhavão por muito tempo nos campos — Quasi todos os homens amão seus filhos — Cesar levou quasi todos os Germanos além do Rheno (113, II, a) — Eu a muito tempo esperava por ti — Os máos não vivem felizmente — Viver felizmente é viver rectamente — Não * sereis deleitados nem ainda com isto — Nem ainda isto deleitará a meu pai — Nem mesmo Cesar será louvado — Quasi todas as aves voão em bandō (*gregatim*) — Elles não * louvão nem ainda a Virgilio — Quasi todos os sabios vivem felizmente — Quasi todos os homens almeião a gloria — Viver prudentemente é viver felizmente — O general reprehenderá asperamente o legado.

* *Nēquīdēm* póde ser traduzido com duas negativas no portuguez. (Do Traductor.)

§ 20 (XXXVII—XXXVIII).

LIÇÃO XXXVII.

Preposições.

[Esta secção (221) não precisa ser aprendida de cór a primeira vez, mas deve ser considerada sempre que apparecerem exemplos.]

221. As seguintes preposições regem accusativo :

<i>Ad</i> , a, para, junto, até.	<i>Juxta</i> , perto, junto.
<i>Adversus</i> , <i>adversum</i> , contra.	<i>Ob</i> , por causa.
<i>Antē</i> , antes (de tempo e lugar).	<i>Pēnēs</i> , com, em poder.
<i>Apūd</i> , junto.	<i>Pēr</i> , por, por meio.
<i>Circa</i> e <i>circum</i> , a roda.	<i>Pōnē</i> , atraz.
<i>Circūter</i> , perto, pouco mais ou menos (indefinidamente de tempo e numero).	<i>Post</i> , depois (de tempo e espaço).
<i>Cūs</i> , <i>citrā</i> , da parte de cá (o contrario de <i>ultrā</i>).	<i>Præter</i> , além, fora.
<i>Contrā</i> , contra, defronte.	<i>Prōpē</i> , perto.
<i>Ergā</i> , para com.	<i>Propter</i> , perto, por causa.
<i>Extrā</i> , fora (o contrario de <i>intrā</i>).	<i>Sēcundūm</i> , conforme, abaixo, depois.
<i>Infrā</i> , abaixo (o contrario de <i>suprā</i>).	<i>Suprā</i> , acima (o contrario de <i>infrā</i>).
<i>Intēr</i> , entre.	<i>Trans</i> , além.
<i>Intrā</i> , dentro (o contrario de <i>extrā</i>).	<i>Ultrā</i> , além (o contrario de <i>citrā</i>).
	<i>Versūs</i> (é posposta ao nome que rege) na direcção (de lugar).

222. As seguintes regem ablativo :

<i>A</i> , <i>āb</i> , desde, por, de.	as consoantes ou vogaes) de, por.
<i>Clām</i> , ás escondidas.	<i>Præ</i> , antes, diante.
<i>Cōrām</i> , em presença.	<i>Prō</i> , por, a favor, em lugar.
<i>Cūm</i> , com.	<i>Sinē</i> , sem.
<i>Dē</i> , de, por, acerca.	<i>Tēnūs</i> , até (é posto depois do seu caso).
<i>E</i> , <i>ex</i> (é sómente antes de consoantes, <i>ex</i> antes de todas	

Os seguintes versos contem todas as preposições, que regem ablativo e podem facilmente ser decorados :

Absquē, ā, āb, abs, *et* dē.
Cōram, clām, cum, *ex et* ē.
Tēnus, sinē, prō, *et* præ.

223. As seguintes regem accusativo ou ablativo :

1. *In*, (a) com accusativo : (1) *em, a, para* na questão = *para onde*; (2) *contra*; (b) com ablativo : *em, sobre* (para a questão = *onde*).

2. *Süb*, (a) com accusativo : (1) *debaixo* (para a questão = *para onde*); (2) *para, cerca* (indefinidamente de tempo); (b) com ablativo : *debaixo, sob*, na questão = *onde*.

3. *Süpper*, (a) com accusativo : *acima, sobre*; (b) com ablativo : *sobre, a respeito*.

4. *Subtër*, com acc. ou abl. : *abaixo, debaixo* (mas pouco usada):

EXERCICIOS.

224. Vocabulario :

Garonna (rio), <i>Gärumnă, æ</i> (m).	Fabula, <i>fäbül ä, æ</i> .
Aquitano, <i>Aquitän üs, i</i> .	Conter, } <i>contin erë</i> (cum +
Aquitania, <i>Aquitāni ä, æ</i> .	Limitar, } <i>tēn erë</i>).
Lemanno ou de Genebra (lago),	Parte, }
<i>Lëmann üs, i</i> .	Lado, } <i>par s, part is</i> (f.).
Jura (monte), <i>Jür ä, æ</i> (m. 23, a)	De um lado, <i>ünā ex partē</i> .
Extēder, } <i>perdüc erë</i> (per +	Rhodano (rio), <i>Rhödän üs, i</i> .
Levar, } <i>düc erë</i>).	Dividir, }
Estado, <i>civitas, civitat is</i> (f.).	Separar, } <i>divid erë</i> .
Poder real, }	Lago, <i>lăcüs, üs</i> , m. (112, Obs. 1)
Reino, } <i>regn üm, i</i> .	Ficar, }
Historia, <i>histöri ä, æ</i> .	Permanecer, } <i>män erë</i> .

225. Exemplos :

(a) O rio Garonna separa os Gaulezes dos Aquitanos.	<i>Gallös äb Aquitānis Gärumnă flumen dividit.</i>
---	--

Regra de syntaxe. Dous nomes que exprimem a mesma pessoa ou cousa, tomão o mesmo caso; e se diz que estão em *apposição* um com o outro; e. g., no exemplo supra, *Gärumnă ümën*.

(b) Cesar marcha para a Gallia.	<i>Cæsär in Galliām contendit.</i>
(c) Havia na Gallia sómente uma legião.	<i>Erät omnīnō in Galliā lēgiō ünă.</i>

226. Traduza em Portuguez :

Cæsar a lacu ad montem murum perducit — Apud * Herodotum, patrem historiae, sunt multae fabulae — Cæsar a lacu Lemannō ad montem Juram murum perducit — Mercator in urbe manet — Pueri in domo sunt — Princeps regnum in civitate occupabat — Consul exercitum in fines Sequanorum ducit — Helvetii continentur una ex parte (123, IV, Obs. *) flumine Rheno; altera ex parte monte Jura, tertia ex parte lacu Lemannō et flumine Rhodano.

227. Traduza em Latim :

Cesar fazia (*perducere*) muros, e fossos (*fossasque*) desde o rio até o campo — Os soldados ficão no campo — Cesar occupará o poder real no estado — O rio Rheno divide os Gaulezes dos Germanos — Cesar marcha para a Italia, e alista cinco legiões — Os desertores ficão na cidade — O general levará os soldados para dentro da Italia — A Aquitania é limitada de um lado pelo rio Garonna; de outro por montes; e do terceiro pelo rio Rhodano — Acharás (*invenire*) em (*apud*) Cicero muitos preceitos notaveis (*praelarā*) — Acharás muitas fabulas em Herodoto, pai da historia.

LIÇÃO XXXVIII.

Preposições na composição.

228. As preposições dadas na Lição 37 são pela maior parte empregadas como prefixas na composição de verbos, e modificação sua significação; e. g. *pōnērē*, pôr; *post-pōnērē*, pospôr (collocar depois).

* Quando se trata das obras de um autor, se emprega *apud* com o nome do autor (em lugar de *in* com o nome de suas obras), e. g.: *apud Ciceronem legimus*, lemos em Cicero.

229. As seguintes preposições nunca são usadas sós, mas sempre como prefixas na composição :

1 *Amb*, a roda (de *ambo* = ambos); *ambīrē* (de *amb* + *irē*, ir ao redor) passar ao redor, cabalar, solicitar votos.

2 *Con*, junto (variação de *cum*, com); *conjungērē* (de *con* + *jungērē*), pôr junto, unir.

3 *Di* ou *dis*, separado (variação de *dē*, de); *discēdērē* (*dis* + *cēdērē*), dar lugar, apartar-se.

In com adjectivos significa *não* : *in-doctūs*, não instruído; com verbos significa *em*, *dentro* : *irrupērē* (*in* + *rumpērē*), penetrar, romper para dentro.

4 *Rē*, para traz, outra vez : *rēficērē* (*rē* + *fācērē*, fazer outra vez, concertar, renovar).

5 *Sē*, de parte, fóra : *sēdūcērē* (*sē* + *dūcērē*, levar para fóra, seduzir).

EXERCÍCIOS.

230. Vocabulário :

De novo <i>rursūs</i> (adv.).	Separar, { <i>sēpār ārē</i>
Unir, { <i>conjung ērē</i>	{ (<i>sē</i> + <i>pār ārē</i>)
Travar, { (<i>cum</i> + <i>jung ērē</i>).	Europa, <i>Eurōp ā</i> , æ.
Penetrar, { <i>irrup ērē</i>	Africa, <i>Afric ā</i> , æ.
{ (<i>in</i> + <i>rump ērē</i>).	Collocar, { <i>collōc ārē</i> .
Penetrar no acampamento, <i>in castrā irrupērē</i> .	{ (<i>cum</i> + <i>lōcārē</i>).
Mediterraneo, <i>mēdīterrāne ūs</i> , <i>ā</i> , <i>ūm</i> .	Cavalleiro, <i>ēquēs</i> , <i>ēquīt īs</i> (mascul.).
Cohorte, <i>cohors</i> , <i>cohort īs</i> (f.).	Distribuir, { <i>dīstrību ērē</i> .
	{ (<i>dis</i> + <i>trību ērē</i>).

231. Traduze em Portuguez :

Consul *rursūs* *lēgiōnēs* *īn* *hibernā* *rēdūcīt* — *Lēgātūs* *quīnquē* *cohortēs* *cūm* *exercītū* *conjungīt* — *Mīlītēs* *omnēs* *īn* *oppīdūm* *irrupunt* — *Mārē* *Mēdīterrāneūm* *Afrīcām* *āb* *Eurōpā* *sēpārāt* — *Belgæ* *sē* *cūm* *Germānīs* *conjungēbant* — *Impērātōr* *exercītūm* *īn* *hibernīs* *collōcāt* — *Germānī* *ēquītēs* *īn* *castrā* (223, 1, a) *irrupērē* *cōnantūr* — *Galbā* *exercītūm* *īn* *hibernīs* *collōcāt*, *lēgiōnēsque* *īn* *cīvīlātēs* *dīstrībuīt*.

232. Traduze em Latim:

Cesar de novo reconduzirá as cohortes para os arraiaes de inverno — Todos os Germanos penetrarão no acampamento — Os Belgas unir-se-hão com Cesar — Os valentes soldados forçavam (*conari*) (por) entrar na cidade — O illustre general estava collocando os soldados nos arraiaes de inverno — As legiões são distribuidas entre (*in* com acc.) os estados — As legiões são reconduzidas para os arraiaes de inverno — O Mar Mediterraneo separa a Hespanha (*Hispania*) da Africa — Cesar unirá todos os cavalleiros com o exercito.

§ 21.

ANALYSE DA FORMAÇÃO DOS TEMPOS (XXXIX—XLI).

LIÇÃO XXXIX.

Voz Activa.

233. (a) O estudante deve ter observado que em todos os tempos de acção incompleta na voz activa, as terminações pessoais são da forma seguinte :

Sing.	1ª pessoa, <i>o</i> ou <i>m</i> .	2ª pessoa, <i>s</i> .	3ª pessoa, <i>t</i> .
Plur.	1ª pessoa, <i>mūs</i> .	2ª pessoa, <i>tis</i> .	3ª pessoa, <i>nt</i> .

(b) Deve também ter observado que estas terminações são unidas aos próprios radicaes de cada tempo.

Tomemos estes tempos por ordem.

234.

TEMPO PRESENTE.

(a) As terminações pessoais são : *o*, *s*, *t*, *mūs tīs*, *nt*.

(b) Radical temporal é o radical simples do verbo.

(c) Para unir as terminações pessoais com os radicaes temporaes são usadas certas vogaes conjunctivas.

No tempo presente são para a

(1) Primeira conjugação, *a*; e. g., *ām-a-t*.

(2) Segunda " *e*; e. g., *mōn-e-t*.

(3) Terceira " *i*; e. g., *rēg-i-t*.

(4) Quarta " *i*; e. g., *aud-i-t**.

OBSERVAÇÃO 1ª. Observa que na 1ª pessoa da primeira e terceira conjugação a vogal conjunctiva não apparece : *ām-ō*, *rēg-o* (e não *ām-a-o*, *rēg-i-o*).

OBSERVAÇÃO 2ª. Na 3ª pessoa do plural a terceira conjugação emprega *u* em lugar de *i*, e. g.: *rēg-u-nt*; e a 4ª insere *u*, e. g.: *aud-i-u-nt*.

* *Amā*, *mōnē*, *aulī* são as proprias *crudæ formæ* destes verbos respectivamente. Elles estão classificadas em um tratado philosophico da lingua, como *uma* conjugação de verbos *puros*; enquanto os da terceira formão a conjugação dos verbos *consoantes*.

TABELLA.

235.

FÓRMAS COMPLETAS.				
Radi- cal tempo- rel.	Vog- de con- nexão.	Ter- mina- ções pes- soas.		
1. am	a.	o.	1. am-o (ama-o).	4. audi-o.
2. mōn-	e.	s.	amā-s.	audi-s.
3. rēg-	i.	t.	amā-t.	audi-t.
4. aud-	i (u).	mūs.	ama-mus.	audi-mūs.
		līs.	amā-līs.	audi-līs.
		nt.	amā-nt.	audi-nt.

Observação. Observa que as vogaes são longas antes das terminações pessoais na 1ª, 2ª e 4ª conjugação, excepto quando ellas vem antes de o ou t. Quando vem antes de o, prevalece a regra geral (24, 4), e é tambem uma regra invariavel no latim, que *nenhuma vogal em syllaba final pôde ser longa antes de t.*

236.

EXERCICIO.

| O estudante deve daqui por diante analysar as fórmas dos tempos a medida que occorrerem, pouco mais ou menos da seguinte forma :

Amūs : radical verbal, *ām-*; radical do tempo presente, *ām-*; vogal conjunctiva, *a*; terminação da segunda pessoa, *s*.

Mōnēmūs : radical verbal, *mōn-*; radical do presente, *mōn-*; vogal conjunctiva *e*; terminação da 1ª pessoa plural *mūs*.

Rēgītīs : radical verbal, *rēg-*; radical do presente, *rēg-*; vogal conjuntiva, *i*; terminação da 2ª pessoa plural, *tīs*.

Audiunt : radical verbal, *aud-*; radical do presente *aud-*; vogaes conjuntivas, *i* e *u*; terminação da 3ª pessoa plural, *nt*.

Da mesma maneira analysa :

Festīnās,	hābēt,	vīdētīs.	convōco,	festinātīs,
Vigīlāmūs,	prōhibent,	lēgīt,	hābētīs,	pugnāt.
Vōcātīs,	poscīmūs,	dormīmūs,	mūniunt,	laudant,
Rēvōcant,	vēniunt,	audītīs,	ambūlāmūs.	vulnērāmūs.

LIÇÃO XL.

Analyse da Formação dos Tempos, continuação.
Voz Activa.

237.

TEMPO IMPERFEITO.

(a) As terminações pessoais são : *m*, *s*, *t*, *mūs*, *tīs*, *nt*.

(b) Radical temporal :

- (1) Na 1ª conj. accrescenta *āb* á rad. verb. ; e. g., *ām-āb*.
(2) Na 2ª conj. " *ēb* " ; e. g., *mōn-ēb*.
(3) Na 3ª conj. " *ēb* " ; e. g., *rēg-ēb*.
(4) Na 4ª conj. " *īēb* " ; e. g., *aud-īēb*.

(c) A vogal *a* é usada como conjuntiva para unir o radical temporal com as terminações pessoais ; e. g. : *āmāb-a-m*.

FORMAS COMPLETAS.						
Radical	Vogal	Ter- mina- ções pes- soaes.				
temporal.	conj.					
1. am-āb-	a.	m.	1. amābā-m.	2. mōnēbā-m.	3. rēgēbā-m.	4. aud-iēbā-m.
2. mōn-ēb-		s.	āmābā-s.	mōnēbā-s.	rēgēbā-s.	aud-iēbā-s.
3. rēg-ēb-		t.	āmābā-t.	mōnēbā-t.	rēgēbā-t.	aud-iēbā-t.
4. aud-iēb-		mūs.	āmābā-mūs.	mōnēbā-mūs.	rēgēbā-mūs.	aud-iēbā-mūs.
		tīs.	āmābā-tīs.	mōnēbā-tīs.	rēgēbā-tīs.	aud-iēbā-tīs.
		nt.	āmābā-nt.	mōnēbā-nt.	rēgēbā-nt.	aud-iēbā-nt.

TEMPO FUTURO.

238. I. Tratamos em primeiro lugar da 1ª e 2ª conjugação. Nellas

(a) As terminações pessoais são : o, s, t, mūs, tīs, nt.

(b) As radicaes temporales são precisamente como o imperfecto nas mesmas conjugações.

(1) Na 1ª conj. acrescenta *āb* á rad. verb.; e. g., am-*āb*.

(2) Na 2ª conj. » *ēb* » ; e. g., mōn-*ēb*.

(c) A vogal conjunctiva *i* é usada para unir os radicaes temporaes com as terminações temporaes; e. g.: *āmāb-i-t*, *mōnēb-i-t*.

Mas na 3ª pessoa plural emprega-se *u* em lugar de *i*; e. g.: *āmāb-u-nt*.

OBSERVAÇÃO. Na primeira pessoa a vogal conjunctiva desaparece (como em 234 c, Obs. 1.) e assim temos *āmāb-o* (e não *āmāb-i-o*).

239.

TABOA.

	Radical temporal.	Vog. conj.	Termin. pessoas.	FÓRMAS COMPLETAS.	
				1.	2.
1.	ām-āb-	i.	o.	āmāb-o.	mōnēb-o.
2.	mōn-ēb-		s.	āmābī-s.	mōnēbī-s.
			t.	āmābī-t.	mōnēbī-t.
			mūs.	āmābī-mūs.	mōnēbī-mūs.
			tīs.	āmābī-tīs.	mōnēbī-tīs.
		u.	nt.	āmāb-u-nt.	mōnēb-u-nt.

240. II. A 3ª et 4ª conjugação apresentam algum irregularidade no futuro.

(a) As terminações pessoas são : *m*, *s*, *t*, *mūs*, *tīs*, *nt*.

(b) As radicaes temporaes são :

(1) Na 3ª conjugação, o radical verbal simples; e. g., *rēg*.

(2) Na 4ª conjugação acrescenta *ī* ao radical verbal; e. g., *aud-ī*.

(c) A vogal conjunctiva *e* vem empregada para unir o radical temporal com as terminações pessoas; *rēg-ē-mūs*, *aud-ī-ē-mūs*. Mas na 1ª pessoa emprega-se *a* em lugar de *e* em ambas as conjugações; e. g.: *rēg-ā-m*, *aud-ī-ā-m*; e não : *reg-ē-m*, *aud-ī-ē-m*.

241.

TABOA.

Radical temporal	Vogal conjuntiva	Termin. pessoas.	FÓRMAS COMPLETAS.	
			3.	4.
rēg-	a	m.	rēgū-m.	audiā-m.
		s.	rēgē-s.	audiē-s.
		t.	rēgēt.	audiēt.
audi-	e	mūs.	rēgē-mūs.	audiē-mūs.
		tīs.	rēgē-tīs.	audiē-tīs.
		nt.	rēgē-nt.	audiē-nt.

242. (a) Exemplos :

Amābūtīs : radical verbal, *ām-*; radical temporal, *āmāb-*; vogal conjuntiva do imperfeito, *a*; terminação da segunda pessoa plural, *tīs*.

Amābūtīs : radical verbal, *ām*; radical temporal, *āmāb-*; vogal conjuntiva do futuro, *i*; terminação da segunda pessoa plural, *tīs*.

Audiēmūs : radical verbal, *aud-*; radical temporal do futuro, *audi-*; vogal conjuntiva, *e*; terminação da primeira pessoa do plural, *mūs*.

O estudante deve adquirir o habito de achar qualquer forma de tempo de que precise usar, combinando suas proprias partes; e. g. radical, terminação, etc., de preferencia ao recorrer aos paradigmas.

(b) Analysa os seguintes :

Laudābām,	laudābo,	laudābītīs,
Dōcēbāmūs,	mūnēbāmūs,	lēgām,
Occidēdant,	dormiēbātīs,	scribēmūs,
Dormiām,	audiēt,	dōcēbunt, etc.

LIÇÃO XLI.

Analyse da Formação dos Tempos, continuação.
Voz Passiva.

243. As terminações passivas são :

Sing. 1ª pessoa, *r*; 2ª *rīs* ou *rē*; 3ª *tūr*.Plur. 1ª pessoa, *mūr*; 2ª *mīnī*; 3ª *ntūr*.

244. Estas terminações são fixadas ás radicaes temporaes como na voz activa, e com as mesmas vogaes conjunctivas. Só temos de notar as seguintes irregularidades apparentes :

(a) Na primeira pessoa do presente indicativo a terminação *r* é unida á forma activa completa ; e. g. : *āmo*, *āmō-r* ; *dōceo*, *dōceō r*, etc.

(b) Na 3ª conjugação, na segunda pessoa singular do presente indicativo, *e* vem empregada como vogal conjunctiva em lugar de *i* ; e. g. : *rēg-ē-rīs* ou *rēg-ē-rē*, em lugar de *rēg-i-rīs*, etc.

(c) Na 1ª e 2ª conjugação, na segunda pessoa singular do futuro emprega-se *e* como vogal conjunctiva, em lugar de *i* ; e. g. : *mōnēb-ē-rīs*, *amāb-ē-ris*, em lugar de *mōnēb-i-rīs*, *amāb-i-ris*.

245.

EXERCICIO.

Exemplos — *Docentur* : radical verbal, *dōc-* ; radical do presente, *dōc-* ; vogal conjunctiva, *e* ; terminação da 3ª pessoa plural, *ntur*.

Amābāmūr : radical verbal, *ām-* ; radical do imperfecto, *āmāb-* ; vogal conjunctiva, *a* ; terminação da 1ª pessoa plural, *mūr*.

Audientūr radical verbal, *aud-* ; radical do futuro, *audī-* ; vogal conjunctiva do futuro, *e* ; terminação da 3ª pessoa plural, *ntur*.

Rēgōr : radical verbal, *rēg-*, primeira pessoa do singular do presente activo, *rēgo* ; terminação da 1ª pessoa singular do presente passivo - *r*.

246. Analysa :

Rēgebāmūr.	occidēmūr,	laudentūr,
Dōcebīmūr,	audiēminī,	vidēbīmūr,
Timebāris,	dōcebēris,	dōcebuntūr,
Dōcebāminī,	āmātūr,	rēgītūr.

SECUNDA PARTE.

EXPLICAÇÃO MAIS COMPLETA DAS FORMAS DAS PALAVRAS.

§ I.

Regras addicionaes de quantidade.

LIÇÃO XLII.

| O estudante deve aprender completamente as seguintes regras de quantidade, cuja mór parte já elle vio frequentemente notada. |

REGRAS GERAES.

246. (1) Uma vogal antes de outra vogal é *breve*; e. g. : *v-ĩ-a*.

(2) Uma vogal antes de duas consoantes ou de uma duplice é *longa por posição*; e. g. : *b-ē-llum*.

OBSERVAÇÃO. Uma muta seguida de liquida na mesma syllaba torna *commun*, no verso, a vogal breve que a precede; e. g. : *vol-ũ-cris*. (Na prosa, a vogal breve conserva a sua quantidade.)

(3) Todos os diphthongos e syllabas contractas são *longas*; e. g. : *āu rum*, *c-ō-go* (para *co + ago*).

REGRAS ESPECIAES.

1. *Monosyllabos*.

247. (a) A mór parte dos monosyllabos, que terminão por vogal são *longos*; mas as particulas *quě*, *ně*, *vě*, *ptě*, etc., unidas a outras palavras são *breves*.

(b) Muitos monosyllabos acabados em *consoante* são *longos*; porém os nomes *côr*, *fěl*, *měl*, *vřr*, *ös* (*ossis*); os pronomes *qušs*, *quďd*, *quďt*, e as particulas *něc*, *yn*, *ăn*, *ăd*, *ăt*. *sěd*, com todas que acabarem em *m* e *t*, são *breves*; e tambez *ěs*, segunda pessoa de *sřm*.

2. Dissyllabos e Polysyllabos.

(1) Finaes.

(A) VOGAES FINAES.

248. (a) *a* final é *breve* nos nomes, excepto no ablativo da 1ª declinação, e *longo* nos verbos e palavras indeclinaveis, excepto *řtď*, *quřď*, *ějř*.

249. *e* final é *breve* nos nomes (exceptuando-se a 5ª declinação), e nos verbos (exceptuando-se os imperativos); e *longo* nos adverbios derivados de adjectivos da 1ª classe, como *řermě*, *řerě*, *ohě*.

250. *i* final é *longo*; mas *mřhř*, *řřbř*, *sřbř*, *řřbř*, são *communs*; *nřs-ř* e *quas-ř* são *breves*.

251. *o* final é *commum* porém é *longo* nos dativos e ablativos dos nomes e adjectivos usados como adverbios (e. g. : *fals-ř*, etc.); *ěg-ř*, *du-ř*, *oct-ř*, são *breves*.

252. *u* final é sempre *longo*; e. g. : *di-ř*.

(B) CONSOANTES FINAES.

253. Todas as syllabas que acabão por consoantes (excepto *s*) são *breves*.

Regras para o *s* final.

254. As finaes *řs*, *ěs*, *řs*, são geralmente *longas*: *ř-mřs*, *ďř-cěs*, *ěqu-řs*.

OBSERVAÇÃO. 1. O *e* é *breve* na terminação *ěs* de nomes que têm a penúltima *breve* no genitivo; e. g. : *mřl-ěs* (*mřlit-is*).

(2) *řs* é *breve* em *comp-řs*, *imp-řs*.

255. *řs* e *řs* finaes são geralmente *breves*; e. g. : *řeg-řs*, *ďřmřn-řs*.

OBSERVAÇÃO. 1. *īs* é longo: (1) nos dativos e ablativos do plural dos nomes; (2) na segunda pessoa do singular dos verbos da 4ª conjugação; (3) nos compostos de *vīs*, e. g.: *mavis*, *quamvīs*, etc.

2 *ūs* é longo: (1) nos nomes da 3ª declinação que têm a penúltima longa no genitivo; e. g.: *virtū-s* (*ūt-is*) *pal-ūs* (*ū-dis*), (2) no gen. sing. e nom. acc. e voc. plural dos nomes da 4ª declinação.

(2) *Derivação e composição.*

256. Palavras derivadas e compostas geralmente retem a quantidade das palavras simples e primitivas; e. g.: *pōno*, *im-pōno*; *ām-o*, *ām-icus*.

(3) *Incremento.*

| Se diz que um nom tem *incremento* quando tem mais syllabas no genitivo do que no nominativo, e. g.: *mīl-es*, *mīl-it-is*; aqui *īt* é o incremento. O verbo tem incremento quando tem mais syllabas do que a 2ª pessoa singular do presente; e. g. *ām-ās*, *ām-āt-is*; aqui *āt* é o incremento. |

257. Os incrementos dos nomes em *a* e *o* são geralmente longos; em *e*, *i*, *u*, *y*, geralmente breves.

258. Nos verbos o incremento em *a*, *e*, *o* é geralmente longo; *i* e *u*, geralmente breve.

(4) *Penúltimas.*

259. Todo o tempo perfeito de duas syllabas tem a primeira longa (como *vī-dī*); excepto *bī-bī*, *dē-di*, *fī-di*, *scī-di*, *stē-ti*, *stī-ti*, *tū-li*.

260. A penúltima dos adjectivos: (1) em *dīcus*, *fīcus*, é breve; (2) em *inus*, é duvidosa (muitas vezes longa); (3) em *īlis* e *bīlis*, derivados de verbos, é breve; das derivadas de nomes, é longa.

| Todas as excepções ás regras expostas, que não estão marcadas, serão notadas nos vocabulários. |

261.

EXERCICIO DE QUANTIDADE.

| Dá a quantidade das syllabas *não marcadas* com as regras para cada uma. |

1. *Vogues finaes.*

Ipse, agmine, die, rēgere, rēge, dōcēbere, re, mōve, mōvēre, bēne (*adv. de bōnūs*), Cæsārs, optīme (*adv. de optimus*), me, dōmīne, vīgīlia, audi, adventu, īre, hi, consūle, de, tertiā, vīgīliæ, contra, rōga, ita, fructu, āmo.

2. *Consoante final.*

Obsides, bōnas, vīgīlias, āmat, mīles (*mīlītis*), mīlites, rōgāvēras, has, bōnum, lampas (*lampādis*), pēdes (*pēdītis*), pēdītes, illas, adventus (*gen.*), rēgis, sīmul, audis, linter, audītis, vīgīliis, cāput, virtus (*virtūtis*), dōmīnis, mānus, rēgītur, rēgītis, mūnis, mūnīveras.

3. *Incremento.*

Amatis, mīlītis, audiris, obsidem, mōnemus, mōnebatis, ītineris, rōgabas, mōnebāmur, audimus, mōnebimini, vōluptatis, sermonis, murmure, pēdītēs, clāmōrem, mīlites, vulturem, āmatīs, mōnebatis, mōnetote, audite, lēgimus, pedem, sēgetis (*de sēges*).

4. *Penúltimas.*

Mālēdicus, mīrīficus, bēnēficus, fācilis (*de fācio*), pūērilis (*de puer*), āmābilis (*de āmo*), servilis (*de servus*).

§ 2.

Tempos de verbos para a acção completa.

Exposição parcial (XLIII—XLVI).

LIÇÃO XLIII.

Tempos de Verbos para a Acção Completa. Indicativo.

262. Na primeira parte sómente empregámos aquelles tempos dos verbos, que exprimem a acção como *continuando* ou *incompleta*, isto é, *presente*, *imperfecto*, e *futuro*. Tambem ha tres tempos para a acção *completa*, isto é, *perfeito* (eu tenho escripto), *plusquam perfeito* (eu tinha escripto), *futuro perfeito* (eu terei escripto). O radical de todos elles é o mesmo.

263. As terminações para estes tres tempos são :

	SINGULAR.			PLURAL.		
	1ª	2ª	3ª	1ª	2ª	3ª
Perfeito.	i.	isti.	it.	imūs.	istis.	erunt, ou erō.
Pl. q. perf.	eram.	erās.	erāt.	erāmūs.	erātis.	erant.
Fut. perf.	erō.	eris.	erit.	erimūs.	eritis.	erint.

264. Ajuntando estas terminações ao radical perf. *fu-* do verbo *essē*, ser, obtemos as formas :

RADICAL.	PERFEITO. (eu tenho sido).	PLUSQ. PERFEITO (eu tinha sido).	FUT. PERFEITO (eu terei sido).
Fu-	i.	erām.	erō.
	isti.	erās.	eris.
	it.	erāt.	erit.
	imūs.	erāmūs.	erimūs.
	istis.	erātis.	eritis.
	erunt ou ere.	erant.	erint.

265. *Uso duplo do perfeito.*

Deve-se observar cuidadosamente que o perfeito latino tem dous usos ; um que corresponde ao perfeito definido portuguez, e outro ao perfeito indefinito. Assim *fui* significa não só *tenho sido*, mas tambem *fui*. Chamamos ao primeiro *per-*

feito presente; e ao segundo *perfeito aoristo**, que exprime uma acção momentanea no tempo passado; e. g. : Crasso *foi* o chefe da embaixada — *Crassus princeps legationis fuit*.

EXERCICIOS.

266. Vocabulario :

Presidir,	{ <i>præessē</i> (<i>præ+esse</i> ,	Louvor, <i>laus, laud is</i> (f.).
Commandar,		estar antes).
Faltar, <i>deessē</i> (<i>dē+esse</i>).		Antes, <i>antē</i> (prep. com acc.).
Estar presente,	{ <i>interessē</i>	Porque, <i>quā</i> (conj., 248).
Assistir,	{ (<i>inter+esse</i> ,	Quanto tempo? <i>quamdīū</i> (adv.).
Intervir,	{ estar entre).	Depois, <i>postea</i> .
Doente, <i>aeger, gr-ā, gr-ūm</i> (77, a).		Honrado, <i>prōb ūs, ā, ūm</i> .
		Escola, <i>schōl ā, æ</i> (f.).

267. Exemplos :

(a) Si formos sempre honrados na vida, ainda depois da morte seremos felizes.	<i>Sī in vitā semp̄r prōbī fuērī- mūs, etiām post mortē beātī erīmūs.</i>
(b) Os soldados Romanos assistirão a muitos combates.	<i>Militēs Rōmānī multīs prae- liis interfuerunt.</i>

Regra de Syntaxe. Os compostos de *essē* com as preposições *præ, inter, ob, pro, e de*, tem *dativo*.

268. Traduze em Portuguez .

Thēmistōclēs vir magnūs ēt clārūs fuit — *Cūr hērī in schōlā non fuistī?* — *Quā cūm patrē in hortō fui* — *Quamdīū in urbē fuistī?* — *Sex diēs* (191, a) — *Antē bellū in urbē fuērāmūs* — *Crassus legātus* (225, a) *cōpīs Rōmānōrūm praeferāt* — *Nunquam deerit tibi laus hōmīnū, si semper prōbūs fuēris* — *Ægernē* (135, II, a) *fuistī hērī?* — *Antē Cicerōnis etātem orātōrēs multi et clārī fuerant, nec postea defuerunt* — *Cæsar praeliis multīs interfuit*.

* O uso do perfeito como *aoristo* é mais commum no latim do que o *presente*.

269 Traduze em Latim :

| Lembra-te do duplouse do perfeito (*presente e aoristo*, 265). |

Divitião commandou (*præfuit*) as tropas dos Eduos — Si fordes sempre virtuosos na vida, ainda depois da morte sercis felizes — Si formos sempre virtuosos, o louvor dos homens nunca nos faltará — Não estivemos hontem na escola, porque tínhamos estado no jardim com (nosso) pai — *Estiveste* (133, II, a) no nosso jardim? — Estiveste doente? — Quanto tempo estiveste na cidade? — Quatro dias (191, a) — O legado tinha estado na cidade antes da guerra — Antes do tempo de Cesar houve muitos e grandes generaes, nem depois faltarão — Cesar e os soldados Romanos estiverão presentes a muitos combates.

LIÇÃO XLIV.

Continuação dos tempos dos verbos para acção completa.

Tempo perfeito. — 1ª, 2ª, e 4ª conjugação.

270. O radical do *tempo perfeito* é formado na mór parte dos verbos da maneira seguinte :

- (1) Na 1ª conjugação, accrescentando *āv* ao radical do verbo; e. g. : *ām-āv*
 (2) Na 2ª, accrescentando *ñ* *mñ-n-ñ*
 (4) Na 4ª, *iv* *aud-iv*

| A 3ª conjugação será tratada na seguinte lição. |

271. Accrescentando as terminações do perfeito (263) aos radicães formados como (270), obtemos as seguintes fórmas do tempo perfeito de *ām-ārē*, amar; *mñ-n-ērē*, avisar; *aud-ivē*, ouvir*.

	RAD. PERF.	TERMINAÇÕES.
1ª conj.	āmāv-	Eu, tu, elle, nós, vós, elles. i, istī, it, imūs, istīs, erunt ou ērē
2ª conj.	mññ-	
4ª conj.	audiv-	

* Nas conjugações 1ª, 2ª e 4ª é obvio que o perfeito é formado sobre a *cruda forma* do verbo e *fui*; e. g. : *ama-fui* = *āmāvi*; *mññ-fui* = *mññui*; *audifui* = *audivī*.

EXERCÍCIOS.

272. Vocabulário.

Mestre, <i>præceptōr, præceptōr ūs</i> (masc.).	Toda a noite, <i>për tōtām noctem.</i>
Tribuno, <i>tribūn ūs. i</i> (m.).	Diligentemente, <i>diligentēr.</i>
Irman, <i>sōrōr, sorōr ūs</i> (f.).	De todas as partes, <i>undīquē</i> (adv.).
Ignominia, <i>ignōmīni ā, æ</i> (f.).	Excitar, <i>excīt ārē.</i>
Agradavel, <i>jūcund ūs, ā, ūm.</i>	

273. Exemplos.

(a) Amei o menino.	<i>Puērūm āmāvī.</i>
(b) Desde menino tenho amado minha mãe.	<i>A puērō mātrem āmāvī.</i>

| OBSERVAÇÃO. Em (a) é usado o *perfeito aoristo*; em (b), o *perfeito presente*. |

274. Traduza em Portuguez :

Cæsār omnēs undīquē mercātōrēs ād sē (145, a) *convōcāvīt* — *A puērō fratrem et sōrōrem āmāvī* — *Cūr per tōtām noctēm vīgīlavistī?* — *Quīā pātēr ægēr fuīt* — *Mīlītēs diū et æcriter pugnāvērunt* — *Hōs puērōs māgīstēr diligēntēr dōcuit linguām Lātīnām* * — *Tuā ipsīus* (159) *causā* (135, II, b) *te sæpē mōnui* — *Tīmōr ignōmīniæ Germānōs ad virtutem excītāvīt* — *Jūcundum āvium* (78, II, b) *cantūm audīvīmūs* — *Dormīvistinē?* — *Nōn dormīvī* — *Cæsārīs adventūs oppīdānōs terruīt.*

| Faze a inflexão (conjugação) de todos os verbos desta lição pelo tempo perfeito; e forma o perfeito como em 270. |

275. Traduza em Latim :

Cesar convocou todos os legados de todas as partes á sua presença (*ad se*, 145, a) — Desde menino amei meus mestres — O bom mestre ensinou-me a lingua Grega — Cesar convocou todos os legados, e tribunos (*tribunosque*, 202, N) dos soldados á sua presença — Os escravos vigiárão toda a noite — Vosso pai muitas vezes vos tem avisado por vosso amor (*tuū*

* Os verbos que significão *ensinar* tem dous accusativos, um da pessoa, outro da coisa

ipsius causā, 135, II, b) — Os Gaulezes occuparão Roma — O amor da gloria sempre excitou os Gaulezes ao valor — Temos ensinado aos meninos diligentemente — Porque não dormiste? — Porque (minha) mãe esteve doente — Elles ouvirão o suave canto das aves — Nós fortificámos todos os castellos da Gallia — A vinda de Cesar aterrou os Eduos e Helvecios — Tenho passeado muitas vezes no jardim de Cesar do outro lado de Tibre (*trans Tiberim*).

LIÇÃO XLV.

Tempos de acção completa, continuação.

Tempo perfeito. — Terceira conjugação.

276. O perfeito da mór parte dos verbos da 3ª conjugação é formado accrescentando um *s* ao radical do verbo; e. g.:

Radical perfeito.

<i>rēg-ērē</i>	<i>reg + s = rex-</i>
<i>scrib-ērē</i>	<i>scrib + s = scrips-</i>
<i>lūd-ērē</i>	<i>lūd + s = lūs-</i>

277. *Regras de euphonia :*

(1) O som *c* antes de *s* forma *x*: *duc + s = dux-*; *reg + s = rex-*.

OBSERVAÇÃO. *c, g, h, gu, qu*, são classificadas entre os sons de *k*; *v* antes de *s* também geralmente forma *x*: *viv + s = vix-*.

(2) *b* antes de *s* transforma-se em *p*; e. g.: *scrib + s = scrips-*; *nub + s = nups-*.

(3) O som *t* é geralmente absorvido antes de *s*: *lud + s = lūs-*; *claud + s = clāus-*.

OBSERVAÇÃO. *t* e *d* são sons *t*.

278. Accrescentando as terminações do perfeito (263) aos radicais de *rēg ērē*, *scrib ērē*, *lūd ērē*, obtemos as formas do tempo perfeito (*eu tenho governado, tenho escripto, tenho brincado.*)

RAD. PERF.	TERMINAÇÕES.	
(scrib-s=) scrips-	Eu, tu, elle, nós, vós, elles.	tem escripto.
(rēg-s=) rex-	<i>i, isti, it, imus, istis, erunt,</i>	tem regido.
(lud-s=) lūs-	ou <i>erē.</i>	tem brincado.

EXERCICIOS.

279. Vocabulario :

De repente, <i>sūbitō.</i>	Familia, <i>fāmīli</i> ā, æ.
Dizer, <i>dīc</i> ērē.	Orgetorix, <i>Orgētōrix</i> , <i>Orgētō-</i>
Desembainhar, <i>string</i> ērē.	<i>rig</i> īs.
Espada, <i>glādi</i> ūs, i.	Cliente, <i>cliens</i> , <i>client</i> is (masc.
Julgamento, <i>iūdic</i> i ūm, i.	e raram. fem.).
Levar juntamente, <i>condūc</i> ērē.	Natureza, <i>nātūr</i> ā æ.
Dividir, <i>dīvīd</i> ērē.	Estoico, <i>stoīc</i> ūs, i.

280. Exemplos :

(a) Pois Cesar não disse isto ?	<i>Nonnē Cæsār hęc dixit?</i> (<i>Nonnē</i> é usado nas interroga- ções em que se espera-a res- posta <i>sim</i> .)
(b) Pois Cesar disse isto ? isto é : é possível que elle dissesse isto ?	<i>Num Cæsar hęc dixit?</i> (<i>Num</i> é usado quando se es- pera a resposta <i>não</i>).

281. Traduze em portuguez :

Cæsār duās lēgiōnēs conscripsīt; trēs ex hibernīs ēdūxīt — Prīncīpēs Germānōrūm omnēs suās cōpiās Rhēnum (113, II, a) transduxērunt — Consūl glādiūm strinxīt — Nonnē glādiōs strinxistis ? — Orgētōrix ād iūdicīūm omnēm suām fāmīliām, et omnēs clientēs conduxīt — Cæsār exercitūm īn duās partēs divisīt — Nonnē ēpistōlām ād patrēm scripsistī ? — Stōīci dīvisērunt nātūrām hōmīnis īn ānīmūm ēt corpūs — Multās littērās hōdiē scripsīmūs.

| Qual a força de *ē* em *ēduxit*, de *con* em *conduxit*? de *trans* em *transduxit*? Descreve a formação do perfeito, e as mudanças euphonicas, em todos os verbos desta lição. |

282. Traduze em Latim:

Os soldados repentinamente desembainhãrão as espadas — Cesar alistou cinco legiões na Italia — Cesar alistou seis legiões na Italia, e tirou quatro dos quartéis de inverno na Gallia — Os Eduos pretendem *conduzir* (113, II, a) todas as suas forças *além* do Rheno — O general dividiu o exercito em cinco partes — Pois Cesar disse isto hontem (280, b)? — Pois não escrevestes uma carta ao rei (280, a)? — Orgetorix conduziu toda sua familia ao julgamento — Orgetorix levou ao julgamento toda (sua) familia e todos (os seus) clientes — Porque desembainhaste a espada? — Porque não tens escripto a (teu) pai? — Os Eduos alistãrão muitos soldados — Temos dividido a natureza do homem em alma e corpo.

LIÇÃO XLVI.

Tempos de Acção Completa, continuação.

Tempos mais que perfeito, e futuro perfeito.

283. (a) O *plusq. perfeito* apenas accrescenta ao radical perfeito o imperfeito de *essē* (ser), isto é *ērām, ērās, ērāt, etc.*

(b) O *futuro perfeito* simplesmente accrescenta ao radical perfeito o futuro de *esse, ēro, ēris, etc.*; mas na terceira pessoa do plural muda o *u* em *i*, *ēr-i-nt* em lugar de *ēr-u-nt*.

284. Assim de *ām-ārē, mon-ērē, rēg-ērē, aud-irē*, temos:

RAD. PERF.	TERMS. DO MAIS QUE PERFEITO.	
1. amāv-	Eu, tu, elle, nós,	tinha amado, etc.
2. mōnū-	<i>ērām, ērās, ērāt, ērāmūs,</i>	tinha avisado, etc.
3. rex-	vós, elles.	tinha regido, etc.
4. audīv-	<i>ērātis, ērant.</i>	tinha ouvido, etc.
	TERMS. DO FUTURO PERFEITO.	
1. amāv-		terei amado, etc.
2. mōnū-	<i>ērō, ēris, ērit, ērimūs, ēri-</i>	terei avisado, etc.
3. rex-	<i>tis, ērint.</i>	terei regido, etc.
4. audīv-		terei ouvido, etc.

EXERCÍCIOS.

285. Vocabulário :

Desfiladeiros, <i>angusti æ, ãrum</i>	Atacar, <i>oppugn ãrẽ.</i>
(fem. pl.).	Junto, }
Errar, <i>err ãrẽ.</i>	Perto, } <i>juxtã</i> (prep. acc.)
Tirar, <i>dũc ãrẽ.</i>	Jã, <i>jam</i> , (adv.).
Principio, <i>princĩpi ũm, i.</i>	Tomar de assalto, <i>expugn ãrẽ.</i>

286. Traduza em Portuguez:

(a) *Plusq. perfeito.* Milĩtẽs diu ẽt ãcritẽr pugnãvẽrant — Pãtẽr filium sæpẽ mõnũẽrãt — Duãs lẽgiõnẽs in Italiã conscripsẽrãmũs — Helvẽtũ pẽr angustĩas cõpiãs suãs transdũxẽrant — Cæsãr castellã Galliã mũnĩvẽrãt ẽt trẽs lẽgiõnẽs ex hibernĩs ẽdũxẽrãt.

(b) Futuro perfeito.

OBSERVAÇÃO. O futuro perfeito ẽ algumas vezes o equivalente do nosso *futuro* do conjunctivo (*eu for, eu amar, etc.*) que falta nas linguãs franceza, ingleza, etc.; e. g.:

Depois que eu escrever a carta | *Quum ẽpistõlam scripsẽro, ad*
virei ter cõmtigor | *tẽ vẽniam.*

Quum ãmĩcum in hortũm dũxẽro, ãd tẽ vẽniam — Haud errãvẽrõ, si ã Plãtõne princĩpiũm dũxẽrõ — *Quum hostes castellã expugnãvẽrint, urbem ipsãm (159) oppugnãbunt* — Haud errãvẽris, si ã Ciccẽrõne princĩpiã dũxẽris.

287. Traduza em Latim:

(a) *Plusq. perfeito.* O general tinha desembainhado a espada — Perto da cidade os soldados tinham combatido por muito tempo e valorosamente — Cesar tinha alistado uma legião na Italia, e tinha tirado sete dos quarteis de inverno na Gallia —

Helvecios já tinham levado suas forças além do Rheno (113, II, a) pelas fronteiras dos Sequanos — Eu muitas vezes vos tinha avisado só por vosso amor (133, II, b).

(b) *Futuro perfeito* (Obs. 286, b). Quando tivermos escripto as cartas, viremos á cidade — Não teremos errado, si tivermos tirado (*duccre*) nossos principios de Piatão — Depois que Cesar tomar de assalto a cidade, atacará o proprio castello (159).

§ 3.

Nomes da terceira declinação. — Tratado completo (XLVII — LVII).

| A terceira declinação contem mais nomes que todas as outras reunidas. Tambem envolve maiores difficuldades; e por isso damos della um tratado completo na segunda secção, a qual deve ser estudada com muito cuidado. |

LIÇÃO XLVII.

288. A terminação do genitivo nos nomes da terceira declinação é *īs*.

OBSERVAÇÃO. Para se achar o radical de qualquer nome desta declinação, separa-se *īs* do genitivo; e. g. : G. *nōmŷn-īs* (do nome) radical *nōmŷn*.

289. Terminações para todos os casos :

	SINGULAR.		PLURAL.	
	Masc. e Fem.	Neutro.	Masc. e Fem.	Neutro.
N.	—	—	ēs.	ā (iā).
G.	īs.	īs.	ŷm (iŷm).	ŷm (iŷm).
D.	i.	i.	ibŷs.	ibŷs.
A.	ēm (im).	Como o N.	ēs.	ā (iā).
V.	Como o N.	Como o N.	ēs.	ā (iā).
A.	ē (i).	ē (i).	ibŷs.	ibŷs.

290. Não vem dada a terminação do nominativo porque ella é mui variada. A mais commum é *s*; mas o proprio radical é muitas vezes empregado como nominativo : e é de novo muitas vezes mudado. Formamos *seis* classes que devem ser cuidadosamente distinguidas.

291.

CLASSES.

I. Nomes que accrescentão *s* á radical no nominativo, sem mudança de vogal. (*Femininos.*)

II. Nomes que inserem uma vogal conjunctiva (*e* ou *i*) antes de accrescentar *s*. (*Femininos.*)

III. Nomes que mudão a vogal radical (*i* em *e*) antes de accrescentar *s*. (*Masculinos*.)

IV. Nomes que accrescentão *ē* á radical. (*Neutros*.)

V. Nomes que apresentam a radical *sem mudança* no nominativo, e sem accrescentar *s*. (*Masculinos*, excepto *āl*, *ūr* e *ūr* que são *neutros*).

VI. Nomes que apresentam a radical mudada no nominativo sem accrescentar *s*. (*Masc. femin. e neutr.*)

292. | Antes de entrar nos paradigmas, o estudante deve aprender completamente as seguintes regras de euphonia, que prevalecem geralmente nos nomes e verbos Latinos. |

(I) *c* ou *g* antes de *s* une-se com elle e forma *x*; e. g. : *leg-s* escreve-se *lex*; *arc-s* — *arx*; *voc-s* — *vox*, etc.

(II) *d* ou *t* antes de *s* é absorvido; e. g. : *laud-s* — *laus*; *quiet-s* — *quies*; *parent-s* — *parens*.

293. Classe I. — O nominativo accrescenta *s* á radical sem mudança alguma de vogal. (*Femininos*.)

Sing.	Cidade.	Fortaleza.	Louvor.	Raça (naç.).	Descanço.
N. e V.	urb-s.	arx(arc-s).	laus (laud-s)	gens(gent-s)	quiēs(quiet-s)
Gen.	urb-is.	arc-is.	laud-is.	gent-is.	quiēt-is.
Dat.	urb-i.	arc-i.	laud-i.	gent-i.	quiēt-i.
Acc.	urb-ēm.	arc-ēm.	laud-ēm.	gent-ēm.	quiēt-ēm.
Abl.	urb-ē.	arc-ē.	laud-ē.	gent-ē.	quiēt-ē.
Plur.	Cidades.	Fortalezas.	Louvres.	Raças (naç.).	Descanços.
N. A. V.	urb-ēs.	arc-ēs.	laud-ēs.	gent-ēs.	quiēt-ēs.
Gen.	urb-iūm.	arc-iūm.	laud-ūm.	gent-iūm.	quiēt-ūm.
D. e A.	urb-ibūs.	arc-ibūs.	laud-ibūs.	gent-ibūs.	quiēt-ibūs.

Nesta classe observa attentamente que :

294. Quanto ás terminações dos casos, *iūm* é a terminação do genitivo do plural daquelles nomes cujo radical termina em duas consoantes; e. g. : *urb-s*, *urb-īs*, *urb-iūm*; *nox*, *noct-īs*, *noct-iūm*; *cohors*, *cohort-īs*, *cohort-iūm*.

295. Quanto ao género, são pela mór parte *femininos*. Daqui :

Regra de género. Os nomes que accrescentão *s* para formar o nominativo sem mudar a vogal radical, são *femininos*.

| OBSERVAÇÃO. *Excepções.* Os seguintes são masculinos. |

- | | | |
|---|--|--|
| 1 | <i>dens</i> (<i>dent-īs</i>), dente. | * <i>bīdens</i> (<i>bīdent-īs</i>), ovelha. |
| | <i>mons</i> (<i>mont-īs</i>), monte. | * <i>torrens</i> (<i>torrent-īs</i>), torrente. |
| | <i>fons</i> (<i>font-īs</i>), fonte. | * <i>trīdens</i> (<i>trident-īs</i>), tridente. |
| | <i>pons</i> (<i>pont-īs</i>), ponte. | * <i>ōriens</i> (<i>ōrient-īs</i>), oriente. |
| | <i>rūdēns</i> (<i>rūdent-īs</i>), calabre. | * <i>occīdens</i> (<i>occident-īs</i>), occidente. |
2. *Grex* (*grēg-īs*), bando, e também alguns nomes em *ex* e *ax*.
 3. *Pāriēs* (*pāriēt-īs*), parede; *pēs* (*pēd-īs*) pê; *lāpis* (*lāpīd-īs*), pedra; *vās* (*vād-īs*), fiador.

¶ As regras de genero devem ser retidas na memoria; porém as listas das excepções não precisão sê-lo, senão quando forem mui breves. Todas as excepções vem notadas nos vocabularios, e as listas devem ser consultadas sempre que occorrerem. |

A' primeira classe pertencem os nomes das seguintes terminações, das quaes tem tido o estudante frequentes exemplos :

Libertas, *libertāt-īs*, liberdade; *dignitas*, *dignitāt-īs*, dignidade; e, em uma palavra, todos os nomes em *ās*, *ātīs*;

Virtūs, *virtut-īs*, virtude; e todos em *ūs*, *ūtīs*;

Pātūs, *pālūd-īs*, lagoa; e todos em *ūs*, *ūdīs*.

No seguinte exercicio achar-se-hão algumas excepções.

EXERCICIOS.

296. Vocabulario :

O mais alto, <i>summ ūs, ā, ūm.</i>	Cortar, { <i>rescind ērē.</i>
Meio, <i>mēdi us, a, um.</i>	(rad. perf. <i>rescīd-</i>)
Deixar, <i>rēlinqu ērē</i> (rad. perf. <i>rēlīqu-</i>).	Romulo, <i>Rōmūl ūs, i.</i>
Retirar-se, <i>sēcēd ērē</i> (rad. perf. <i>sēcēss-</i>).	Hercinio, <i>Herēyni us, a, um.</i>
Procurar, { <i>cūr āre.</i>	Senado, <i>sēnāt ūs, ūs</i> (m.).
Ter cuidado, { <i>cūr āre.</i>	Agrippa, <i>Agripp ā, æ.</i>
Tocar, { <i>ating ērē.</i>	Onde? <i>ubinām?</i>
Alcançar, { (rad. perf. <i>atīg-</i>)	Povo, <i>plebs, plēb īs.</i>
Procurar, { <i>pēt ērē.</i>	Patricios (de Roma), <i>pātr ēs, patr um</i> (plur.).
Visar, { (rad. perf. <i>pētiv-</i>)	Interregno, <i>interregn um, i.</i>
	Apressado, <i>cīt ūs, a, ūm.</i>

* Esses nomes em *us* são propriamente adjectivos com um nome substantivo masculino subentendido; e. g.: *oriens*, subent. *sol*; *torrens*, subent. *ammis*, etc.

| Os nomes que ocorrem na Lição precedente não vem no vocabulário : o alumno acha-los-ha, e observará seu genero. |

297. Exemplos:

- | | |
|----------------------------|-----------------------------|
| (a) No cume do monte. | <i>In summō montē.</i> |
| (b) No cume das arvores. | <i>In summīs arbōribūs.</i> |
| (c) No meio da cidade. | <i>In mēdiā urbē.</i> |
| (d) Em que paiz do mundo ? | <i>Ubīnām gentiūm ?</i> |

298. Traduze em Portuguez :

Magnā pars plēbīs urbem reliquit, et in montē (295. Obs. 4) secessit — Tūm patrēs Agrippā ad plēbē mīserunt (401, 3, p) — Hercyniā silvā finēs multārū gentiū attingit — Cassius lēgātūs (225, a) trēs cohortēs in arcem oppīdi duxit — Ubīnām gentiū sūmūs ! — Deūs curāt gentēs — Aquilæ in summīs montibūs nīdificant — Magnūs (78, II, b) aviūm grex (293, Obs.) summā arcē pētunt — Milītēs pontē (295, Obs.) rescindunt — Lēgēs Rōmānōrum justæ fuērunt — Summūs mons (295, Obs. I) ab hostibūs tēnētūr — Cēsār ad utramquē (194, Obs. I) partē pontis præsīdiūm rēliquit — Post Rōmūlī mortē ūnūs (194) annī interregnum fuit — Sāpientēs mortē nōn timent — Mors citā veniēt.

| Todos os nomes devem ser declinados : a regra do genero deve ser dada, e, si for necessario, tambem se devem referir as excepções. As formações dos verbos devem ser analysadas com muita attenção. |

299. Traduze em Latim :

As leis erão justas — A fonte era bella — O bosque Hercinio attinge as raias de cinco nações — O povo deixou a cidade e retirou-se para o monte — As pombas fizeram ninho no cume da fortaleza (297, a) — Um grande bando de aves voou sobre a cidade — Os soldados combaterão no meio da ponte (297, c) — Então o senado mandou um embaixador ao povo — Deus toma cuidado das cidades e nações — Os Belgas habitão uma parte da Gallia, os Aquitanios outra — Em que parte do mundo (297, d) estamos nós ? — Em que cidade vivemos ? — Cesar fortificou ambas (uterque) as partes da ponte.

LIÇÃO XLVIII.

Nomes. — Tercetia Declinação, continuação.

300. II Classe. — O nominativo insere uma vogal conjunctiva (e ou i) antes de accrescentar s ao radical (Femininos).

Singular.	e inserido.	i inserido.
	Nuvem.	Navio.
N. e V.	nūb-ē-s.	nāv-i-s.
Gen.	nūb-is.	nāv-is.
Dat.	nūb-i.	nāv-i.
Acc.	nūb-ēm.	nāv-ēm ou im.
Abl.	nūb-ē.	nāv-ē ou i.
Plural.	Nuvens.	Navios.
N. A. V.	nūb-ēs.	nāv-ēs.
Gen.	nūb-iūm.	nāv-iūm.
D. e A.	nūb-ibūs.	nāv-ibūs.

Nesta classe deve-se observar attentamente

301. Quanto á terminação : | (1) O accusativo *īm* em lugar de *ēm* : 1º algumas, mas raras vezes, nas palavras *clāvīs*, chave; *messīs*, seára; *nāvīs*, navio; 2º geralmente, em *febrīs*, febre; *pelvīs*, bacia; *puppīs*, popa; *restīs*, corda; *sēcūrīs*, machadinha; *turrīs*, torre; 3º sempre, em *amussīs*, regoa; *sītīs*, sede; *tussīs*, tosse; *vis*, força. |

| (2) O ablativo em *i* em lugar de *ē* é usado (mas não com exclusão de *ē*) em todos os nomes que fazem o acc. em *im* : e. g. *turrīs*, *turrim*, *turri*; *vis*, *vim*, *vi* (sempre). Também *cīvīs*, cidadão; *ignīs*, fogo. |

| (3) O genitivo do plural em *iūm* em lugar de *ūm* é usado na mór parte dos nomes que inserem e ou i antes de accrescentar s ao radical. (*Prōlēs*, *cānīs*, *pānīs*, *vātēs*, *jūvēnīs* tem o genitivo em *um*.)

Regra do genero. Os nomes que inserem uma vogal (e ou i) antes de accrescentar s no nominativo, são femininos.

302. OBSERVAÇÃO. Excepções:

<i>Amnis</i> (m.), rio.	<i>Fūnīs</i> (m.), corda.
<i>Annālīs</i> (m.), chronica,	<i>Fustīs</i> (m.), vara.
<i>Axīs</i> (m.), eixo.	<i>Ignīs</i> (m.), fogo.
<i>Callīs</i> (m.), atalho.	<i>Mensīs</i> (m.), mez.
<i>Cānālīs</i> (m.), canal.	<i>Orbīs</i> (m.), orbe.
<i>Caulīs</i> (m.), tálo.	<i>Pānīs</i> (m.), pão.
<i>Collīs</i> (m.), outeiro.	<i>Piscīs</i> (m.), peixe.
<i>Crinīs</i> (m.), cabelo.	<i>Postīs</i> (m.), ombreira.
<i>Ensīs</i> (m.), espada.	<i>Sentīs</i> (m.), espinho.
<i>Fascīs</i> (m.), feixe.	<i>Unguīs</i> (m.), unha.
<i>Finīs</i> (m., f.), fim.	<i>Vectīs</i> (m.), ferrolho.
<i>Follīs</i> (m.), fôlle,	<i>Vermīs</i> (m.), verme.

EXERCÍCIOS.

| Nos vocabularios os numeros Romanos I, II, etc., collocados depois dos nomes, referem-se á classe a que elles pertencem. |

303. Vocabulario.

Temer, <i>formīd āre</i> .	Frota, <i>class īs, īs</i> (f. II).
Piloto, <i>gubernātor, is</i> (m.).	E, <i>ac</i> (conjunct.).
Traser, <i>ag ēre</i> (rad. perf. <i>ēg</i>).	Vinte, <i>vīgintī</i> (indecl.).
Procurar, <i>compār āre</i> .	Alto, <i>alt ūs, ū, ūm</i> .
Cartaginez, <i>Carthāgīniensīs, is</i> .	Treze, <i>trēdecīm</i> (indecl.).
Excitar, } <i>excit āre</i> .	Druidas, <i>Druīdēs, um</i> (m. pl.).
Atear, }	Sêde, <i>sīt īs, īs</i> (f. II).
Poder, <i>pōtestas, potestāt īs</i> (f. I).	Alliviar, } <i>lēv āre</i> .
Barbaro, <i>barbār ūs, i</i> .	Levantar, }
Com vehemencia, <i>vehēmentēr</i>	Disputar, <i>dispūt āre</i> .
(215, 2, b).	Aterrar, <i>terr ēre</i> (rad. perf. <i>terrū</i>).
Edificar, <i>ædific āre</i> .	

304. Traduze em Portuguez:

Nūbēs sæpe lūnām obscurant — Cīvēs classēm hostiūm formīdant — Cæsār nāvēs longās ædificāvīt, et nautās gubernātōrēsquē (202, N) compārāvīt — Crassūs ad oppidūm turrēs altās ēgīt — Vētērēs Rōmānī vim Carthāgīniensīūm nōa formīdāverunt — Cæsār turrēs trēdecīm excitāvīt — Milītēs ignēs magnōs in summō montē (297, a) excitāverunt — Druīdēs dē deōrūm immortālīūm vī ac pōtestatē dispūtant — Classīs adventūs cīvēs terruīt — Aquā sītūm (304, 1) lēvāt — Nōvā nāviūm figurā vehēmentēr (215, 2, b) barbārōs terruīt.

305. Traduze em Latim:

Altas torres são levantadas por Cesar — O lugar-tenente levantou as torres junto do muro da cidade — O general preparou vinte navios longos — O poder dos Romanos aterrou os Gaulezes — O vinho não allivia a sede — O sol muitas vezes é escurecido pelas nuvens — A aproximação da frota e os soldados aterrarão os cidadãos — Um grande fogo é ateado no cume do monte pelos Eduos — O general collocou os navios perto do muro da cidade — As nuvens são negras — A chegada da nossa frota, e a estranha (*nôva*) figura dos navios aterrarão todos os barbaros.

LICÃO XLIX.

Nomes. — Terceira Declinação, continuação.

306. III Classe. O nominativo muda a vogal radical (*i* em *e*) antes de acrescentar *s* ao radical. (*Masculinos.*)

Vogal i mudada em e.		
Singular.	Soldado.	Livro.
N. e V.	milē-s (milet-s)	cōdex (codex-s).
Gen.	milit-is.	cōdic-is.
Dat.	milit-i.	cōdic-i.
Acc.	milit-em.	cōdic-em.
Abl.	milit-ē.	cōdic-ē.
Plural.	Soldados.	Livros.
N. A. V.	milit-ēs.	cōdic-ēs.
Gen.	milit-ūm.	cōdic-ūm.
D. e A.	milit-ibūs.	cōdic-ibūs.

Nesta classe observa que,

307. Quanto ás terminações dos casos, são ellas todas regulares;

308. Quanto ao genero, são *masculinos*. Dahi:

Regra de genero. Os nomes que mudão a radical *i* em *e* antes de acrescentar *s* no nominativo, são *masculinos*.

Excepção. *Mergēs* (*mergīt is*) (*i.*), feixe.

EXERCÍCIOS.

309. Vocabulário.

Duplicar, *duplīc āre*.

Bruto, *Brūt ūs, ī*.

Fogoso, *ācēr, ācr īs, ācr ē* (105, Obs. 1).

Vingador, *vindex, vindīc īs* (masc. III).

Liberdade, *libertas, libertāt īs* (fem. I).

Infante, } *pēdes, pēdīt īs*

Infantaria, } (masc. III).

Embarcar, *conscend ēre* (rad. perf. *conscend-*) (pede *in* com acc.).

Retirar-se, *discēd ēre*.

Eu comecei, *cepi* (perf. defect.).

Sustentar, *sustīn ēre* (*sub* + *tē-* *nērē*) (rad. perf. *sustīnū-*).

A' sua custa, *sumptū suō*.

Despeza, } *sumpt ūs, ūs* (m.).

Gasto, }

Alimentar, } *āl ēre* (rad. perf.

Sustentar, } *ālū-*).

Grandeza, *magnītūdō, magnī-*

tūdīn īs (f.).

Bretão, *Brīlann ūs, ī*.

Hospede, *hospēs, hospīt īs*

(masc. et fem., 25, IV).

Maltratar, } *viōl āre*.

Violar, }

Companheiro, *cōmēs, cōmīt īs*

(masc. e fem., 25, IV).

Estreito, *angust ūs, ā, ūm*.

Lugar, *lōc ūs, ī* (plur. *lōc ī* e *lōc ā*).

Conspiração, *conjūrātiō, conjūrātiōn īs* (f.).

310. Traduza em Portuguez :

Cæsār nūmērūm obsīdūm duplīcābīt — Brūtūs ērāt ācēr li-
bertātīs vindex — Equītēs et pēdītēs īn nāvēs conscendērunt —
Dumnōrix cūm ēquītībūs discēdērē cōepit — Dumnōrix magnūm
nūmērūm ēquītūm suō sumptū āluit — Milītēs omnēs magnī-
tūdīnēm sylvārūm tīmuērunt — Brīlannī antīquī hospītēs nun-
quam viōlāvērunt — Cōmītēs principīs angustō īn lōcō ēquītūm
nostrōrūm vīm diū sustīnuērunt.

311. Traduza em Latim :

Os chefes começarão a retirar-se com todos os cavalleiros —
Os cavalleiros e os infantes não sustentarão o ataque (*vīm*) dos
inimigos — O general sustentava os soldados á sua custa — Os
companheiros de Dumnorix sustentarão com valor o ataque da
nossa infantaria — Os Germanos violarão os embaixadores —
Os companheiros do legado estão se embarcando nos navios —
A grandeza dos bosques aterra os cavalleiros e infantes — Dum-
norix sempre maltrata os hospedes — O mensageiro começou

a retirar-se com todos os hospedes — Bruto, defensor da liberdade, fez (*fēcit*) uma conspiração — Os habitantes da cidade por muito tempo sustentarão á sua custa grande numero de infantes — Os chefes duplicarão o numero dos cavalleiros.

LIÇÃO L.

Nomes. — Terceira Declinação, continuação.

312. IV Classe. O nominativo accrescenta *ē* ao radical (*Neutros*).

	Mar (n).	Mares.	Rede (n)	Redes.
N. A. V.	mār-ē.	mār-iā.	rēt-ē.	rēt-iā.
Gen.	mār-is.	mār-iūm.	rēt-is.	rēt-iūm.
Dat. Abl.	mar-i.	mār-ībūs.	rēt-i.	rēt-ībūs.

Nesta classe observa que,

313. Quanto as terminações dos casos, o ablativo é sempre *i*, o nominativo plural *ia*, e o genitivo *iūm*;

314. Quanto ao genero, são todos *neutros*. Daqui:

Regra de genero. Os nomes que accrescentão *ē* ao radical no nominativo em lugar de *s*, são *neutros*.

EXERCICIOS.

315. Vocabulario.

Por mar e por terra, *terrā mārīque* (abl.) (e não *māri et terrā*).

Lavar, { *alluērē* (ad + *luēre*).

Banhar, { *ut i* (dep. — rege abl.).

Acostumar-se, *consuescēre* (rad. perf. *consuev*).

Navegação, *nāvigātiō*, *nāvigātiōn is* (f.).

Vasto, *vast ūs, ā, ūm*.

Aberto, *āpert ūs, ā, ūm*.

Oceano, *ōceān ūs, ī*.

Venetos, *Vēnēt i, ōrum* (pl.).

Largo, *lāt ūs, ā, ūm*.

Mas, *autēm* (não é tão forte ad. versativa como *sēd*; é sempre collocada depois de uma ou mais palavras da sentença).

Outro, { *āli ūs, ā, ūd* (194),

Diferente, { Obs. 1).

Leito, *cūbīl ē, cubīl is* (IV).

Esplendido, *splendīd ūs, ā, ūm*.

Estaleiro, *nāvāl ē, nāvāl is* (IV).

Travar (batalha, etc.), *commit-*

tērē (rad. perf. *commīs*).

Entretanto, *intērīm* (adv.).

Caçador, *vēnātōr, is* (m.).

Longe, { *longē* (adv.).

Muito, { *longē* (adv.).

316. Exemplos :

- | | |
|---|--|
| (a) Pois Marselha é banhada em três lados pelo mar. | Massiliā enim tribus ex partibus marī (abl. 93, II, b) alluitur. |
| (b) No nosso mar (<i>id est</i> , no Mediterraneo) costumamos usar de navios longos. | Nostrō marī (55) longīs nāvibus uti consuēvimus. |

Regra de syntaxe. O verbo depoente *utī*, usar, rege abl. ; e. g. : *nāvibus*, em (b).

317. Traduza em Português :

Longē aliā nāvigatiō est in angustō marī atquē in vastō apertoquē oceanō — Longae fuerunt naues quibus (abl. 316, b) nostrō marī (55) uti (*inf.*) consuēvimus — Veneti autē lātīs nāvibus uti consuēverunt — Mihi (125, II, a) cūbilē est terrā — Rōmānōrū cūbiliā magnā fuerunt et splendīdā — Impērator quinquē nāvēs ex nāvī ēduxit, et praeliū commisit — Turris erat proximā portui (106, II, c) nāvilibusquē — Cēsār, intērim, omnēs nāvēs, quae erant in nāvilibus, incendit — Venātor rētē diligētē pārabāt — Venātōrēs rētiā cervīs (54) pārabant.

318. Traduza em Latim :

Os lavradores preparavam redes para (54) as pombas — Corinto é banhada em dous lados pelo mar — Os navios de que (316, b) os Venetos costumavam usar no nosso mar são longos — No vasto e aberto oceano usamos de navios largos — A navegação é mui diferente (*longē alia*) em um rio estreito, e no mar aberto — Eu tinha (125, II, a) uma elevada arvore para (meu) leito — Cesar perseguia a Pompéio por mar e por terra — A torre estava proxima ao estaleiro — O general, entretanto, estava renovando todos os navios velhos no porto e nos estaleiros.

LIÇÃO XL.

Nomes. — Terceira Declinação, continuação.

319. V Classe. O nominativo apresenta o radical sem mudança. (Mascúlinos.)

1. Formas masculinas.

Singular.	Honra.	Consul.	Ganso.	Irmão.
N. e V.	hônôr.	consul.	ansêr.	fráter.
Gen.	hônôr-is.	consul-is.	ansêr-is.	fráter-is.
Dat.	hônôr-i.	consul-i.	ansêr-i.	fráter-i.
Acc.	hônôr-ê.	consul-ê.	ansêr-ê.	fráter-ê.
Abl.	hônôr-ê.	consul-ê.	ansêr-ê.	fráter-ê.
Plural.	Honras.	Consules.	Gansos.	Irmãos.
N. A. V.	hônôr-ês.	consul-ês.	ansêr-ês.	fráter-ês.
Gen.	hônôr-um.	consul-um.	ansêr-um.	fráter-um.
D. e Abl.	hônôr-ibus.	consul-ibus.	ansêr-ibus.	fráter-ibus.

320. Quanto as terminações dos casos, ellas tomão geralmente terminações regulares em tudo, porém as que acabão em *têr* ou *bêr* perdem o *e* em todos casos, excepto o nominativo; e. g.: *fráter*, *frát-r* is; *imbêr*, *imb-r* is.

OBSERVAÇÃO. *Imbêr*, *lintêr*, *ventêr*, tomão *ium* no genitivo plural.

321. Quanto ao *genero*:

Regra de *genero*. Os nomes que apresentão o radical sem mudança no nominativo (excepto aquelles cujo radical acaba em *ül*, *ür*, *ür*, *ör*) são masculinos.

Excepções. (1) Em *ör*: *arbör*, *ör* is (arvore) é feminino; e *adör*, *ör* is (trigo candial), *æquör*, *ör* is (mar), *marmör*, *ör* is (marmore), são neutros. Observa que os masculinos tem *o* longo no radical; e os neutros *ö* breve. A terminação *ül* geralmente pertence a nomes de entes do sexo masculino; e. g. *consul*; si é applicado ao sexo feminino, póde também ser feminino e. g.: *exül*, uma mulher desterrada).

(2) Em *ër*: *lintër*, *hote*, é masculino ou feminino;

os seguintes são neutros : *clādāver*, cadaver; *ūbēr*, teta; *vēr*, primavera; *verbēr*, açoute; e todos os nomes de plantas em *ēr*; e. g. : *pipēr*, pimenta; *zingiber*, gengibre, etc.

EXERCÍCIOS.

322. Vocabulário.

Clamor, <i>clāmōr</i> (ōr is, V, 1).	Continuação, <i>continuātiō</i> , <i>continuātiōn is</i> (f.).
Cassio, <i>Cassi ūs</i> , i.	Pelle, }
Jugo, <i>jūg ūm</i> , i.	Tenda feita de pelles, } <i>pell is</i> , <i>pell is</i> (f., II).
Archeiro, <i>sāgittāri ūs</i> , i.	Pastor, <i>pastōr</i> (ōr is, V, 1).
Besteiro, <i>undītor</i> (ōr is, V, 1).	Caçador, <i>venātōr</i> (ōr is, V, 1).
Socorro, <i>subsīdi um</i> , i.	Explorador, <i>explōrātōr</i> (ōr is, V, 1).
Chuva, <i>imbēr</i> (br is, 320).	
Cavallaria, <i>equitāt ūs</i> , ūs (m.).	
Deserto, <i>dēsert ūm</i> , i.	

323. Traduze em Portuguez :

Impērātōr ād se *mercātōrēs* undīquē convōcāvīt — Milītes omnēs magnō cūm *clāmōrē* in oppīdūm irrūpērunt — Helvētī Cassiūm *consūlēm* occīdunt, exercitūquē ejus sūb jūgūm * mittunt — Cēsār sāgittāriōs ēt *fundītōrēs* subsidiō ** (*dat.*) oppīdānis (*dat.*) misīt — Milītes continuātiōnē *imbriūm* (320, Obs.) sub pellībūs continentūr — Incōlæ dēsertōrūm sunt *pastōrēs*, *venātōrēs* et *mercātōrēs* — Divītiæ *mercātōrūm* sunt incertæ — Cēsār omnēm equitātūm, *fundītōrēs* sāgittāriosquē pontēm (113, II, a) transduxīt, et ad hostēs contendīt.

324. Traduze em Latim :

Os Bretões matarão o general e fizeram passar (*misērunt*) debaixo do jugo todos os soldados — Os archeiros e besteiros matarão o chefe — Pela continuação da chuva, os mercadores são conservados na cidade — Os habitantes da cidade penetrarão nas tendas (*pelles*) com grande clamor — Os archeiros e besteiros

* Um exercito vencido era obrigado a marchar debaixo de uma especie de jugo ou forca, como signal de infamia.

** Regra de *syntaxe*. Dativo duplo. Dous dativos, um da cousa, e outro da pessoa, podem ser usados com *esse*, e com verbos que significão *dar*, *vir*, *mandar*.

vão apressadamente para a cidade — O consul Cassio levou todos os besteiros além da ponte — Os Bretões matarão os exploradores, e fizerão passar debaixo do jugo os archeiros e besteiros — Os exploradores vão apressadamente ter com o consul — O general manda vinte soldados em auxilio (*dat.*) aos mercadores (*dat.*) (323 **) — Os habitantes da cidade são mercadores — As riquezas dos mercadores, por grandes que sejam (184), são incertas — Os soldados matarão todos os habitantes do deserto — Os illustres consules levirão todos os infantes além da ponte (113, II, a).

LIÇÃO LII.

Nomes. — Terceira Declinação, continuação.

325. V Classe. O nominativo apresenta o radical sem mudança. (*Neutros.*)

2. Fórmulas neutras.

Singular.	Animal.	Espora.	Relampago.	Marmore.
N. A. V.	animāl.	calcār.	fulgūr.	marmōr.
Gen.	animāl-is.	calcār-is.	fulgūr-is.	marmōr-is.
Dat.	animāl-i.	calcār-i.	fulgūr-i.	marmōr-i.
Abl.	animāl-i.	calcār-i.	fulgūr-e.	marmōr-e.
Plural.	Animaes.	Esporas.	Relampagos.	Marmores.
N. A. V.	animāl-iā.	calcār-iā.	fulgūr-ā.	marmōr-ā.
Gen.	animāl-iūm.	calcār-iūm.	fulgūr-ūm.	marmōr-ūm.
D. e Abl.	animāl-ibūs.	calcār-ibūs.	fulgūr-ibūs.	marmōr-ibūs.

Nestes observa

326. (a) Quanto ás terminações dos casos, os que acabão em *āl* e *ār* fazem o ablativo em *i*, nominativo plural *iā*, genitivo plural *iūm*;

(b) Quanto ao genero, são *neutros*. Dahi :

Regra de genero. Os nomes que apresentam no nominativo o radical não mudado em *āl*, *ār*, *ūr*, *ör* (breve) são *neutros*.

Excepções em *al* : *sāl* (sal) é masculino e neutro no singular, e masculino no plural, *sālēs*

Excepção em *ar* : *Lar*, *lāris* (lar) é masculino.

Excepções em *ur*: *Fūr* ladrão; *furfūr*, farelo; *turtūr*, róla; *vultūr*, abutre, são masculinos.

Excepções em *ör*: É preciso lembrar que *ör*, *ör's* (com *ö* longo) é terminação masculina (321), e que *arbör*, *ör's*, árvore, é feminino.

OBSERVAÇÃO. *Os*, *oss is* (osso), é neutro.

EXERCÍCIOS.

327. Vocabulário.

Plano, *plān ūs*, *ā*, *ūm*.

Planície, mar, *æquör*, *ör's* (V,2)
(derivado de *æquus*, plano :
vê 321).

Renda, *vectigāl*, *vectigāl is*

Taxa, *(V,2)*.

Crear, *crē ārē*.

Ódio, *ōdi ūm*, *i*.

Muitos, *complūr ēs*, *ā* ou *iū*
(gen. *um* ou *ium*) usado no
plural somente.

Classe, *gēnus*, *gēnēr is*, neutr.

Pôr, *pōn ārē*.

Collocar, *pōn ārē*.

Domicílio, *dōmicīli ūm*, *i*.

Excitar, *concīt ārē*.

Frugalidade, *parcīmōni ā*, *æ*.

Certamente, *quidēm* (adv.).

Placido, *plācīd ūs*, *ā*, *ūm*.

Sereno, *plācīd ūs*, *ā*, *ūm*.

Templo, *templ ūm*, *i*.

Templo de marmore, *templūm*

dē marmörē.

Agudo, *ācūt ūs*, *ā*, *ūm*.

Esplendor, *splendör*, *ör's* (V,1).

Arrematar, *rēdīm ārē* (rad.

perf. *rēdēm*).

328. Exemplo :

O mar é plano ; pelo que os
poetas o chamão *æquör*.

*Mārē plānūm est ; ex quō etiām
æquo illūd poētæ vōcant.*

☞ Aqui o antecedente de *quo* é a sentença *mārē plānūm est*.

329. Traduze em Portuguez :

Magnūm hōc fuit vectigāl, sōd *magnūm creāvīt ōdiūm* —
Dumnōrix complūrēs annōs (191, a, Regra) *omniā Æduōrūm
vectigālīū rēdēmērāt* — *Complūrā* (ou *compluria*) *sunt gēnērā
ānīmālīūm* — *Templūm dē marmörē* in *fōrō pōnām* — *Crassūs
dōmūm magnām dē marmörē splendīdō ædificāvīt* — *Fulgūrā
militēs vehēmentēr terruērunt* — *Tarrā est dōmicīliūm hōmī-*

nūm et ānīmālīūm — Milītes sūbītō ēquōs calcārībūs (abl. 55,
a) concītārē cōpērunt — Calcārīā ācūtā sunt.

330. Traduze em Latim :

A glória é uma grande espora para os valentes — Os cavallos temem as agudas esporas — O brilho dos relampagos aterrou os cavallos — Quasi (*fērē*, 218, b) todos os animaes são uteis aos homens — Essas rendas erão certamente grandes, mas crearão grandes odios — Os mares erão planos e placidos — A frugalidade é uma grande renda — Collocaremos um templo de mármore esplendido no meio da praça (*in medio fōrō*, 297, c) — Os poetas chamão ao mar *æquor*, porque (*quīd*) é plano — Os bosques são a habitação de muitos animaes — Pompêo por muitos annos tinha arrematado as rendas da Asia — A cavallaria (*ēquītēs*) começou a esporear os cavallos (excitar com esporas).

LIÇÃO LIII.

Nomes. — Terceira Declinação, continuação.

331. VI Classe. O nominativo apresenta o radical mudado (Masculinos, femininos, e neutros.)

1. Formas Masculinas.

Singular.	(a) o n do rad. cortado	(b) o r do rad. mudado em s.		(c) Verbaes em īo (todos fem.).
	Conversa.	Pó.	Flor.	Razão.
N. e V.	sermō.	pulvis.	flōs.	rātiō.
Gen.	sermōn-is.	pulvēr-is.	flōr-is.	rātiōn-is.
Dat.	sermōn-i.	pulvēr-i.	flōr-i.	rātiōn-i.
Acc.	sermōn-ēm.	pulvēr-ēm.	flōr-ēm.	rātiōn-ēm.
Abl.	sermōn-ē.	pulvēr-ē.	flōr-ē.	rātiōn-ē.
Plural.	Conversas	Pós.	Flores.	Razões.
N. A. V.	sermōn-ēs.	pulvēr-ēs.	flōr-ēs.	rātiōn-ēs.
Gen.	sermōn-ūm.	pulvēr-ūm.	flōr-ūm.	rātiōn-ūm.
D. e Abl.	sermōn-ībūs.	pulvēr-ībūs.	flōr-ībūs.	rātiōn-ībūs.

Nesta classe observa,

332. Quanto ás terminações dos casos :

1º A final *n* do radical é geralmente cortado no nominativo dos nomes Latinos. (Em *sanguis*, *sanguin-is*, sangue, ella é transformada em *s*.)

2º O *r* final do radical é muitas vezes transformado em *s* : como em *pulvis*, *flōs*, *mōs*, etc.

333. Regra de genero. Os nomes que mudão *ēr* do radical em *īs*, *ōr* em *ōs*, são masculinos; e. g. : *pulvis* (*pulvēr*), *flōs* (*flōr*.)

EXERCICIOS.

334-335. Vocabulário.

Maneira, } <i>mōs</i> , <i>mōr</i> , <i>īs</i> (VI,	Suave, }
Costume, } 1, b).	Agradavel, } <i>suāv īs</i> , <i>īs</i> , <i>ē</i>
Ladrão, <i>latrō</i> , <i>latrōn īs</i> (VI, 1, a)	Vagar, <i>err ārē</i> .
Pirata, <i>prædō</i> , <i>prædōn īs</i> (VI,	Usar, <i>ūtī</i> (com abl. 316, b).
1, a).	Acabar, <i>confic ērē</i> (to).
Centurião, <i>centūriō</i> , <i>centūriōnīs</i>	Restante, <i>rēliq ūs</i> , <i>ā</i> , <i>ūm</i> .
(VI, 1, a).	Matar (com crueldade), <i>trūcī-</i>
Leão, <i>leō</i> , <i>leōn īs</i> (VI, 1, e).	<i>d ārē</i> .
Linguagem, <i>sermō</i> , <i>sermōn</i> , <i>īs</i>	Ama, <i>nūtrix</i> , <i>nūtrix īs</i> (f.).
(VI, 1, a).	Carecedor, <i>expers</i> , <i>expert īs</i> .
Capitulação, <i>dēditō</i> , <i>deditiōn īs</i>	(107).
(VI, 1, c).	Arrastar, <i>trahērē</i> (rad. perf.
Rebellião, <i>rebelliō</i> ; <i>rebilliōn īs</i>	<i>trax</i> , 277, 1).
(VI, 1, c).	Eloquente, <i>dīserī ūs</i> , <i>ā</i> , <i>ūm</i> ,
Via sacra, <i>Vi ā sacr ā</i> .	Ordado, <i>ornāt ūs</i> , <i>ā</i> <i>ūm</i> .
Discurso, } <i>ōrātiō</i> , <i>ōrātiōn īs</i>	Ir, <i>irē</i> .
Oração, } (VI, 1, c.)	Por acaso, <i>fortē</i> (adv.)
Mão, <i>mān ūs</i> , <i>ūs</i> (fem.).	Como, <i>sicūt</i> .
Egyptio, <i>Ægypti ūs</i> , <i>i</i> .	Brando, <i>bland ūs</i> , <i>ā</i> , <i>ūm</i> .

336. Exemplos :

(a) A maneira dos ladrões.	<i>Mōrē latrōnūm</i> .
(b) Segundo seu costume.	<i>Mōrē suō</i> .
(c) Carecedor de razão.	<i>Rātiōnīs expers</i> .

Regra de syntaxe. Os adjectivos, que significão *abundancia*, *falta*, *privação*, etc., regem *genitivo* (algumas vezes *abl.*).

d) Dizemos : Uma nuvem de pó; os Latinos dizem : Uma força de pó — *vīs pulvērīs*.

337. Traduze em Portuguez :

1. (*Masculinos, VI Classe, 1, n absorvido.*) *Centūriōnēs* milīūm lābiēnūm libentēr sēquēbantūr — *Lēgātūs sermōnēm* longūm conficit — Multī *Æduī* Cæsāris *sermōnē* (*dat.* 267, b) interfuerunt — Impērātōr rēliqūos *latrōnēs prædōnesquē* trucidāvit — Africā nūtrix est *leōnūm* fērocīūm.

2. (*Nomes verbaes em io, todos femininos.*) Helvētīi lēgātōs dē (*a respeito de*) *dēditiōnē* ad Cæsārēm misērunt — Barbārī *rēbelliōnēm* turpēm fecērunt — *Lēgātūs, orātiōnē* acri (*abl.*, 53, a) barbārōs ad *dēditiōnēm* traxit — *Orātiō* disertā ēt ornātā omnībūs (161, a) placēt — *Fēræ* sunt *rātiōnīs* et *orātiōnīs* expertēs.

3. (*Nomes que mudão ẽr do radical em is e ẽr em ẽs, todos masculinos.*)

Pulvīs ēt umbrā sūmūs — Milītēs eodēm tempōrē (118, II, e) magnām vim *pulvērīs* vīdēbant — Ibām fortē viā sacrā (*abl.*, 53, a) sicut meūs est *mōs* — *Ægyptīi mōrē* prædōnūm (336, a) nāvēs incendērē (*inf.*, 210) consuēvērunt — Suāvēs tui *mōrēs* mihi (161, a) valdē placent — *Prædōnēs, mōrē* suō, opīdā incendērē cōpērunt.

338. Traduze em Latim :

1. (*Masculinos, Classe VI, 1, n absorvido.*) Cesar emprega (*uti*) uma linguagem (*sermo*) benigna (*abl.* 316, b) e arrasta os barbaros á capitulação — Muitos dos Helvecios ouvirão o severo discurso de Cesar (78, II, b) — Bandos de ladrões e piratas vagucião por mar e por terra — O general matou todos os malvados piratas — E' (135, II, a) a Africa a mãe (*nūtrix*) dos leões? — E' a Europa (*num.*, 280, b) a creadora (*nūtrix*) dos leões ferozes?

2. (*Verbaes em io todos femininos.*) Cesar tirou dos quartéis de inverno as quatro legiões, que elle tinha alistado na Italia — O eloquente discurso agradou a todos — Os barbaros fizeram uma vergonhosa rebellião depois da capitulação — Os leões são carecedores de razão e falla.

3. (Nomes que mudão ãr do radical em is e òr em òs, masculinos.) As flores são bellas — Os costumes dos Germanós erão bons — A morte reduz (*vertit*) tudo a pó — Ao mesmo tempo (148, II, b) uma grande nuvem de pó (336, d) era vista pelos soldados — Eu estava dormindo no jardim, segundo meu costume — Os Eduos, a maneira dos piratas, mátarão os embaixadores.

LIÇÃO LIV.

Nomes. — Terceira Declinação, continuação.

339. VI Classe. O nominativo apresenta a radical mudada.

Formas Femininas.

O n da rad. cortado, e o i mudado em o.		
Singular.	Imagem.	Saraiva.
N. e V.	imãõ.	grandõ.
Gen.	imãgin-ís.	grandín-ís.
Dat.	imãgin-i	grandín-i.
Acc.	imãgin-êm.	grandín-êm.
Abl.	imãgin-ê	grandín-ê.
Plural.	Imagens.	Saraivas.
N. A. V.	imãgin-ês.	grandín-ês.
Gen.	imãgin-úm.	grandín-úm.
D. et Abl.	imãgin-ibús.	grandín-ibús.

Nestas observa a

340. Regra de genero. Os nomes que perdem o n e mudão e i em o no nominativo, são femininos.

Excepções. *Ordõ* (ordem), *cardõ* (couceira), *turbõ* (redomoi-aho), são masculinos. *Nemõ* (ninguem), *margõ* (margem), são *communis*. *Homõ*, homem, é masculino pela regra geral (25, a).

OBSERVAÇÃO. *Cãrõ* (carne) faz o genitivo *carnis*, dat. *carni*, etc., contrahido de *carñis*, *carini*, etc.

EXERCÍCIOS.

341. Vocabularie.

Sōmno, <i>somn ūs, i.</i>	Concilio, } <i>concili ūm, i.</i>
Mesmo, <i>idēm, eādēm, idēm,</i> (150).	Reunião, }
Multidão, <i>multitūdō, multitū-</i> <i>din ūs (VI, 2).</i>	Lirio, <i>liri ūm, i.</i>
Expor, <i>expōn crē.</i>	Virgem, <i>virgō, virgin ūs (VI, 2).</i>
Andorinha, <i>hīrundō, hīrun-</i> <i>din ūs (VI, 2).</i>	Prece, <i>prēx, nom. não usado,</i> <i>prēc ūs.</i>
Annunciadora, <i>prænunti ā, æ.</i>	Celebrar, } <i>cēlēbr ārē.</i>
Primavera, <i>vēr, vēr ūs (321,</i> <i>exc. 3).</i>	Elevar, }
Semelhança, <i>similitūdō, simi-</i> <i>litū ūn ūs (VI, 2).</i>	Origem, <i>origō, origin ūs (VI, 2).</i>
<i>Similitūdō flōris</i> , semelhança com a flôr.	Ajuntar, <i>cōgēre, con + āgērē</i> (rad. perf. <i>cōg-</i>).
Conservar, <i>serv ārē.</i>	Ordem, } <i>ordō, ordin ūs (VI,</i> <i>Posição, } 2, 340, exc.).</i>
Chamar, <i>appell ārē.</i>	Furacão, <i>turbō, turbūn ūs (VI,</i> <i>2, 340, excep.).</i>
	Salvo, } <i>salv ūs, ā, ūm.</i>
	Seguro, }

342 Traduze em Portuguez :

1 Somnūs imāgō mortis est — Lēgātī eādēm, quæ Cæsār di-
xerat, *multitūdīnī* expōnunt — *Hīrundīnēs* prænuntiæ vērīs
sunt — Galli oppidūm ex *similitūdīnē* flōris Liliūm appellabant
— Consūl matrūm *virgīnūmqūē* prēcībūs excitātūr — Poētæ cē-
lebrant Rōmūlūm *originēm* gentis.

2 Principēs Æduōrūm magnām multitūdīnēm hōmīpūm ex
agrīs cōgērunt — Milītēs ordinēs nōn servant — Cæsār centū-
riōnēs primōrūm *ordinūm* ad conciliūm convōcāt — Cīcērō in
magnis *turbūnībūs* nāvem reipublicæ (351, 3) gūbernāvīt, et
salvām in portū collōcāvīt.

343. Traduze em Latim :

1 A linguagem (*sermo*) é a imagem da alma — O somno é
muitas vezes precursor (*prænuntius*) da morte — Os soldados
temão a violencia da saraiva — Os centuriões estavam expondo
as mesmas cousas que o general tinha mandado — Os valentes
soldados são movidos pelas preces das mães e das virgens.

2 Os consules ajuntão uma grande multidão de homens da

cidade — Cesar reenvia do concelho os centuriões das primeiras companhias — Os archeiros e besteiros não guardarão suas posições — Cesar chama ao concelho os centuriões de todas as companhias — O valente consul no meio de grandes furacões governará a nau do estado (351, 3) — Cesar collocará a nau do estado salva no porto.

LIÇÃO LV.

Nomes. — Terceira Declinação, continuação.

344. VI Classe. O nominativo apresenta o radical mudado.

3. Formas neutras.

Singular.	(a) Vogal mudada.		(b) Vogal e consoante mudadas.		(c) Consoante mudada.
	Canto.	Força.	Obra.	Corpo.	
N. A. V. carmēn.		rōbur.	ōpūs.	corpūs.	jūs.
Gen. carmin-īs.		rōbōr-īs.	ōpēr-īs.	corpōr-īs.	jūrī-s.
Dat. carmin-ī.		rōbōr-ī.	ōpēr-ī.	corpōr-ī.	jūr-ī.
Abl. carmin-ē.		rōbōr-ē.	ōpēr-ē.	corpōr-ē.	jūr-ē.
Plural.	Cantos.	Forças.	Obras.	Corpos.	Direitos.
N. A. V. carmin-ā.		rōbōr-ā.	ōpēr-ā.	corpōr-ā.	jūr-ā.
Gen. carmin-ūm.		rōbōr-ūm.	ōpēr-ūm.	corpōr-ūm.	jūr-ūm.
D. Abl. carmin-ibūs.		rōbōr-ibūs.	ōpēr-ibūs.	corpōr-ibūs.	jūr-ibūs.

Nesta classe observa que,

345. Quanto ao *genero*, são todos *neutros*. Dahi :

Regra de genero. Os nomes que no nominativo mudão o radical *in* em *en*, *ör* em *ür*, *er*, *or*, *ur* em *üs* são *neutros*.

Excepções : (1) *in* em *ĕn*, só *pecten*, *pectĭn*, *ĭs* (m.), pente.

(2) *ör* em *ür* : nenhuma.

(3) *er* em *üs* : nenhuma.

(4) *ör* em *üs*, só *lēpus*, *lēpör* *is* (masc.), lebre.

(5) *ūr* em *üs* : *mūs*, *mūr is* (m.), rato ; *tellūs*, *tellūr is* (f.), terra.

346. Nesta classe devem ser collocados os seguintes nomes de raras terminações :

1. *Poēmă*, *ăt is* (neutr.), poema. Os nomes desta forma são derivados do Grego, e são todos neutros. Elles preferem a terminação *is* a *ibus* no dativo e ablativo plural.

2. *Hălĕc*, *hălĕc is* (n.), salmoura, e *lac*, *lact is* (neutro), leite, os unicos nomes latinos acabados em *c* no nominativo.

3. *Căput*, *căpit is*, cabeça, é o unico nome latino acabado em *t* no nominativo. Elle é neutro.

EXERCICIOS.

347. Vocabulario.

Arrogancia, *arrōganti a*, æ.

Crime, *crĭmen*, *crĭmĭn is* (VI, 3, a).

Não ter, }
Carecer, } *cār ēre* (com
Estar livre, } *abl.*)

Locura, *stultĭti ā*, æ.

Admiravel, *mĭrĭfic ūs*, ā, ūm, (*mĭrŭs+făcio*).

Nú, *nūd us a*, um.

Forte, }
Robusto, } *vălĭd ūs*, ā, ūm.
Demorar, }
Retardar, } *tard arĕ*.

Tudo, *omnis res*.

Presente, *mĭnus*, *mŭner* (VI, 3, b).

Depressa, *citō* (adv.).

Lebre, *lēpus*, *lēpör is* (m. 345, 4).

Leite, *lāc*, *lact is* (n. 346, 2).

Carne, *caro*, *carn is* f. 340, Obs.).

Mancebo, *jŭvĕn is*, *is* (m.), gen. plur. *ŭm*.

Danubio, *Dănŭbi us*, *i* (m.).

Jugurtha, *Jŭgurth a*, æ.

Si, *sĭ* (conjunc.).

348. Exemplos :

(a) Condemnar á morte.

Căpitis (ou *căpitis*) *condemnāre* (= condemnar a ter a cabeça fóra).

Regra de syntaxe. Com os verbos de *condemnare* o castigo (si é capital) é posto em genitivo ou ablativo.

(b) Não ter crime.

Crimine cārere (= carecer de crime).

Regra de syntaxe. O ablativo é usado com verbos (e adjec-tivos) que exprimem *abundancia* e *falta*.

349. Traduze em Portuguez :

Sōcratēs arrōgantiæ et stulitiæ crimīnē cārēbat — *Rhē-nūs et Rhōdānus magnā sunt flūminā* — *Magnā et mirificā sunt omniā Dei ōpērā* — *Gallī sempēr nūdō corpōrē* (*synt.* 766, 2) *pugnābant* — *Corpōrā Germānōrum vālidā et mirificā fuē-runt* — *Magnitūdo ōpērū omnēm rēm tardabāt* — *Si mūnērā tardās, nihil dās : bis dāt, qui citō dāt* — *Vēnātor lēpōrēs timīdōs in sylvis persēquītūr* — *Athenienses Sōcratēm cāpīte condem-nāruūt ** — *Cūr tālem vīrum cāpitis condemnastis ?* — *Britānnī lactē et carnē vivunt.*

350. Traduze em Latim :

Os corpos dos moços erāo robustos — O homem (*vir*) estava livre do crime de louçura — O Danubio e o Rheno são grandes rios — Pois combatem (*nūm*, 280, b) os Gaulezes com o corpo-nú? — As obras de Cicero são excellentes : eu as leio com prazer (*libenter*) — Os Romanos condemnāo Jugurtha a morte (348, a) — Pois os Athenienses (280, b) condemnāo Socrates a morte? — Os prisioneiros erāo condemnados á morte — A timida lebre vagava pelos bosques e campos — E' possivel que os Bretões vivāo de leite e carne (280, b)? — Vossos agra-daveis cantos me delectāo (*delectare*).

* Os tempos perfeito e plusquam perfeito são muitas vezes con-trahidos: *amārat* em lugar de *amāvērāt*; *vīgilastis*, em lugar de *vīgilāvistis*.

LIÇÃO LVI.

Nomes irregulares.

351. Damos aqui a declinação de alguns nomes irregulares.

1º *Jūpītēr.*

N. V.	Jūpītēr.
Gen.	Jōv īs.
Dat.	Jōv ī.
Acc.	Jōv ċm.
Abl.	Jōv ě.

2º *Bos, boi ou vacca.*

Singular	Plural.
Nom. Bōs.	Bōvēs.
Gen. Bōv īs	Boūm.
Dat. Bōv ī.	Bōbūs ou būbūs.
Acc. Bōv ċm.	Bōvēs.
Voc. Bōs.	Bōvēs,
Abl. Bōv ě.	Bōbūs ou būbūs.

[Nos nomes *duplos*, cada nome é declinado ; e. g. :]

2º *Respublicā (res + publicā) republica, estado.*

Singular.	Plural.
Nom. Respublicā.	Respublicæ.
Gen. Reipublicæ.	Rēumpublicārūm.
Dat. Reipublicæ.	Rēbuspublicīs.
Acc. Rempublicam.	Respublicās.
Voc. Respublicā.	Respublicæ.
Abl. Rēpublicā.	Rēbuspublicīs.

Jusjūrāndūm (jus + jūrāndum), juramento.

Singular.	Plural.
N. V. Jusjūrāndūm.	Jūrājūrāndā.
Gen. Jūrisjūrāndī.	_____
Dat. Jūrījūrāndō.	_____

Acc Jusjürandüm. Jürajüranda.
Abl. Jürējürandō.

OBSERVAÇÃO. O genitivo, dativo e ablativo plural não são usados.

EXERCÍCIOS.

352. Vocabulário.

Fé,		Adorar, <i>cōlērē</i> (rad. perf. <i>cōlū</i>).
Promessa,	<i>fīdēs, fīdēi</i> .	Apis, <i>Ap īs, īs</i> (m.).
Ligar, obrigar, obstring	<i>ērē</i>	Sancto, <i>sanct ūs, ū, ūm</i> .
(<i>ob + stringērē</i>)	(rad. perf. <i>obstrinx-</i>).	N'outro tempo, <i>ōlīm</i> (adv.).
Tomar cuidado de, <i>cūr ārē</i> .		Guarda, <i>custōs, custōd is</i> (m. e f.).
Loucura, <i>stultīti ū, æ</i> .		Juno, <i>Jūno, Jūnōn īs</i> (f.).
Perder, <i>āmitt ērē</i> (<i>a + mittērē</i>)	(rad. perf. <i>āmīs-</i>).	Marido, ou esposa, <i>conjux, conjūg is</i> (m. e f.).
Confiar, <i>committ ērē</i> (<i>con + mittērē</i>), rad. perf. <i>commīs-</i> (com dat.).		Nação, <i>nātio, natiōn is</i> (f.).
Principalmente, <i>maximē</i> (adv.).		Egypcio, <i>Ægypti ūs, i</i> .
		Mas especialmente, <i>maximē autēm</i> .
		Minerva, <i>Mīnerū ū, æ</i> .

353. Traduza em Portuguez :

Princīpes inter se fidem et jusjürandum dābant — Ariōvistus civitātem jūrējürandō (35) et obsīdībūs obstrinxit — Apūd Rōmānos, consūlēs rempublicam cūrāvērunt — Multae nātiōnēs per stultītiām respublicās suās āmīsērunt — Veterēs maximē Jōvem cōluērunt — Ægyptii Apim, sanctūm bōvem (335, a), ōlīm cōluērunt — Jūpiter est hūjūs urbis custōs — Jūno ērāt Jōvis conjux — Civēs iram Jōvis timent — Cornuā boum sunt magnā.

354. Traduza em Latim .

Os ladrões darão juramento entre si — Cesar obriga todos os Germanos com a palavra e juramento — Cesar obrigou os chefes de estado com juramento e refens — O senado confia todos os interesses da republica (*totam rempublicam*) a Cicero — Os con-

sules tomarão cuidado da nossa republica — Os antigos adorá-
ão muitos deuses, mas especialmente Jupiter — Temos per-
lido a republica por nossa propria loucura — Jupiter é o guarda
de nossa casa — Apis, boi sagrado, é o guarda desta cidade —
Minerva era filha de Jupiter — Os bons não temem a colera de
Jupiter.

Summario das regras do genero pela formação do Nominativo.*

I. — Os Masculinos

1. ou accrescentão *s* e mudão a vogal radical antes delle; e. g.: *gurgēs*, *gurgit-is*, pégo; *mīlēs*, *milit-is*, soldado; *cōdex*, *cōdic-is*, livro;
2. ou apresentão o radical, *er*, *ul*, *or*, sem accrescentar *s*; e. g.: *ansēr*, *ansēr-is*, ganso; *consūl*, *consul-is*, consul; *hōnōr*, *hōnōr-is*, honra;
3. ou perdem o *n* sem accrescentar *s*; e. g.: *sermo*, *sermōn-is*, conversa; *carbo*, *carbōn-is*, carvão;
4. ou mudão *ēr* do radical em *īs* e *or* em *ōs*; e. g.: *cīnis*, *cīnēr-is*, cinza; *pulvis*, *pulvēr-is*, pó; *flōs*, *flōr-is*, flor.

II. — Os Femininos

1. ou accrescentão *s* sem mudar a vogal radical, e. g.: *urb-s*, *urb-is*, cidade; *nox*, *noct-is*, noite; *vox*, *vōc-is*, voz; *quies*, *quīēt-is*, descanso;
2. ou inserem uma vogal (*e* ou *i*) antes de accrescentar *s*; e. g.: *nūb-e-s*, *nūb-is*, nuvem; *nāv-i-s*, *nāv-is*, navio;
3. ou perdem o *n* e mudão o *i* em *o*; e. g.: *īmāgo*, *īmāgīn-is*, imagem; *grando*, *grandīn-is*, saraiva.

III. — Os Neutros

1. ou accrescentão *ē* ao radical: e. g.: *mār-e*, *mār-is*, mar;
2. ou apresentão sem mudança o radical *āl*, *ār*, *ūr*; e. g.: *ānīmāl*, *ānīmāl-is*, animal; *calcār*, *calcār-is*, espórea; *fulgūr*, *fulgūr-is*, relampago;
3. ou mudão *īn* do radical em *ēn*, *ōr* em *ūr*, e *ēr*, *ōr*, *ūr*, em *us*; e. g.: *carmēn*, *carmīn-is*, canto; *ēbūr*, *ēbōr-is*, marfim; *ōpūs*, *ōpēr-is*, obra; *corpūs*, *corpōr-is*, corpo; *crūs*, *crūris*, perna.

* Tem-se dado abundantes illustrações destas regras. O estudante deve agora estudal-as completamente de cór e applical-as nas seguintes lições.

Excepções.

- I. 1. — Sómente *mergēs mergīt-is* (f.), feixe.
 { *ēr*, feminino : *linter*, bote.
ēr, neutros : *cādāvēr*, *ūbēr*, *verbēr*, *vēr*, *tūbēr*, *spinhēr*, com
 todos os nomes de plantas em *ēr*.
 I. 2. { *ōr*, femininos : *arbōr*, arvore ; *sōrōr*, irmã ; *uxōr*, esposa.
ōr, neutros : *cōr*, *ādōr*, *æquōr*, *marmōr*.
 Observa que os neutros tem *ō* (breve) e os masculinos *ō*
 (longo).
 I. 3. — Os nomes abstractos em *ia* são todos *femininos* : e. g. : *rātio*,
rātiōn-is (f.), razão.
 I. 4. — *Os*, *ōr-is* (n.), boca.
 II. 1. — São *Masculinos* : { Os seguintes : *fon-s*, *mon-s*, *pon-s*, *den-s* e
 seus compostos, com *rūden-s*, *torren-s*, *oc-*
ciden-s, *ōrien-s* ;
Grex, *lāpi-s*, *vās*, *pāriēs*, *pēs*, nomes gregos
 em *ax*, e alguns em *ix* *.
 { Nomes latinos que acabão em *nīs* ; e. g. :
igni-s (m.), fogo ;
 II. 2. — São *Masculinos* : { com : { *Pisc is*, *orb is*, *call is* e *cānāl is* ;
Ungu is, *caul is*, *ax is* e *apnāl is* ;
Fascis, *sent is*, *fust is*, *coll is*, *ens is* ;
Vect is, *verm is*, *post is*, *foli is*, *mens is*.
 II. 3. { *Masculinos* : *Ordō*, *cardō*, *turbō*.
Communs : *Hōmō*, *nēmō*, *margō*.
 III. 1. — Nenhuma.
 III. 2. { *Sal* é *masculino* e *neutro* no sing., *masc.* no plur. ; *Lār*, *lār-is*,
 é *masc.*
Fur, *furfūr*, *turtūr*, *vultūr*, são *masculinos*.
 III. 3. { *Masculino* que muda *in* em *ēn*, sómente *pectēn*, *pectīn-is*,
 pente ; que muda *ōr* em *ūs*, sómente *lēpūs*, *lēpōr-is*, lebre ;
 que muda *ūr*, em *ūs*, sómente *mūs*, *mūr-is*, rato.
Feminino : *tellūs*, *tellūr-is*, terra.

* Também ha algumas palavras gregas que são masculinas. *As*, *ass is*,
sacceda, é *masc.* ; *vās*, *vās is*, vaso, e *ōs*, *ōss-is*, osso, são *neutr.*

§ 4º.

Comparação de Adjectivos (LVIII — IX).

356. Os adjectivos soffrem uma inflexão no latim para exprimir *grãos de qualidade*, e. g. :

Positivo.	Comparativo.	Superlativo.
Valente,	mais valente,	mui valente.
<i>Fort-is,</i>	<i>fort-ior,</i>	<i>fort-issimus.</i>

LIÇÃO LVIII.

Gráo comparativo.

357. O *comparativo* tem a terminação *iör* para o *masc.* e *fem.*, e *iüs* para o *neutro*.

Estas terminações são ajuntadas directamente ao radical dos adjectivos; e. g. :

	M. e F.	N.
Valente, <i>fort-is</i> ;	mais valente, <i>fort-iör,</i>	<i>fort-iüs.</i>
Duro, <i>dür-iüs</i> ;	mais duro, <i>dür-iör,</i>	<i>dür-iüs.</i>
Bello, <i>pulchë-r</i> ;	mais bello, <i>pulchr-iör,</i>	<i>pulchr-iüs.</i>
(rad. <i>pulch-r</i>)		

OBSERVAÇÃO. Si o radical termina em vogal, então o comparativo é formado com a partícula *māgīs*, mais, em lugar da terminação ; e. g. :

Piedoso, *pi-us* ; mais piedoso, *magis pius* ;
Proprio, *idōne-us* ; mais proprio, *magis idoneus*.

358. Declinação dos comparativos.

	SINGULAR.		PLURAL.	
	M. e F.	Neut.	M. e F.	Neut.
N. V.	<i>dür-iör.</i>	<i>dür-ius.</i>	<i>dür-iör es.</i>	<i>dür-iör ä.</i>
Gen.	<i>dür-iör is.</i>	<i>dür-iör is.</i>	<i>dür-iör um.</i>	<i>dür-iör um.</i>
Dat.	<i>dür-iör i.</i>	<i>dür-iör i.</i>	<i>dür-iör ibus</i>	<i>dür-iör ibus</i>
Acc.	<i>dür-iör em.</i>	<i>dür-ius.</i>	<i>dür-iör es.</i>	<i>dür-iör ä.</i>
Abl.	<i>dür-iör e.</i>	<i>dür-iör e.</i>	<i>dür-iör ibus</i>	<i>dür-iör ibus</i>

OBSERVAÇÃO. Nos escriptores mais modernos encontra-se com frequencia o ablativo em *i* em lugar de *ë*.

EXERCÍCIOS.

359. Vocabulário.

Semelhante, *simīl* *īs, ē* (toma *dat.*, às vezes *gen.*, 106, II, c.).
Amável, *āmābil* *īs, īs, ē*.
Eloquente, *ēlōquen* *s, ent* *īs*.
Excelente, *præstan* *s, ant* *īs*.
Ignorância, *ignōrātiō*, *ignōrātiōn* *īs* (fem.).
Sciencia, *scienti* *a, æ*.
Conhecimento, *scienti* *a, æ*.
Prata, *argent* *um, i*.
Vil, *vīl* *īs, īs, ē*.
Baixo, *vīl* *īs, īs, ē*.
Justiça, *justīti* *ā æ*.

Caro, *cār* *ūs, ā, ūm*.
Precioso, *cār* *ūs, ā, ūm*.
Poucos, *pauci*, *æ, ā* (usado só no plural).
Certamente, *quīdem* (sempre colocado imediatamente depois da palavra a que se refere).
Veloz, *cēlēr*, *īs, ē* (104, Ligeiro, *Obs. 1*).
Do que, *quam* (conjunção).
Procurar, *quær* *ērē*.
Antonino, *Antonīn* *us, i*.
Futuro, *fūtūr* *ūs, ā, ūm*.

360. Exemplos:

- (a) Um pirata é mais semelhante a uma fera do que a um homem.
(b) Nada é mais amável que a virtude.

Prædō fēræ (116, II, b) *est simīlior quam hōmīni* (*dat.*).

Nihil est amābilius quam virtūs ou *Nihil est virtūte amābilius*.

(c) *Regra de syntaxe*. A conjunção *quam* (que, do que) é com frequência omitida, e então o nome sobre que ella recai com o comparativo vai para *abl*.

Cícero foi mais eloquente que César.

Cicēro fuit Cæsārē ēlōquentior.

361. Traduze em Portuguez:

Nihil est virtūte præstantius — *Virtus est præstantior quam rōbūr* (344) — *Ignōrātiō malōrum ūtilior est quam scientia* — *Aurum grāvius est argentō* — *Argentum vilius est aurō*, *virtūtibus aurum* — *Lūpi fērōciōrēs sunt quam cānes* — *Tullus Hostilius fērōciōr ērat Rōmūlō* — *Justitiam quærīmus, rem (apposto a justitiam, 225, a) aurō cārīorem* — *Paucis (dat. gov. por carior, 106, II, p) cārīor fīdes est, quam pēcūnia* — *Mihī amīcus fuit mē ipsō cārīor* — *Omnes suos (amīcos) cārōs hābet me (acc) quidem se ipso cārīorem* — *Nemo Rōmānōrum (gen. partit.) ēlōquentior fuit Cīcērone*.

362. Traduze em Latim :

1.º Com *quam* : O cavallo é mais ligeiro do que o cão — A ignorancia dos males futuros é melhor que (seu) conhecimento — Os leões são mais ferozes que os lobos — Antonino foi mais piedoso (357, Obs.) que Cesar — O filho foi mais amavel que o pai — O ladrão é mais semelhante ao lobo (*dat.* 106, II, b) do que ao homem.

2.º Sem *quam* (com *abl.*) : A justiça é uma cousa mais preciosa que o ouro — O ouro é mais baixo que a virtude — Nada é mais amavel que a virtude — Para Crasso os amigos erão mais caros que elle mesmo — Elle reputava caros todos os seus amigos, porém a Cícero elle reputava (*hābēbat* mais caro que a si mesmo — Que cousa (170) é mais pesada que a agua ? — O ouro — Que cousa é mais excellente que o valor ? — A virtude.

LIÇÃO LIX.

Grão Superlativo

363. A terminação *superlativa* é *issimūs*, que se ajunta ao radical do adjectivo.

Positivo.	Comparativo.	Superlativo.
Caro, <i>cār ūs</i> ;	mais caro, <i>cārīor</i> ;	muito caro, <i>cār issimus</i> .
Forte, <i>fort-is</i> ;	mais forte, <i>fort-ior</i> ;	muito forte, <i>fort-issimus</i> .
Felix, <i>fēlix (fēlic-is)</i> ;	mais felix, <i>fēlic-ior</i> ;	muito feliz, <i>fēlic-issimūs</i> .

364. Porém os adjectivos cujo radical acaba em *er* accrescentão a terminação *rimus* :

Infeliz, <i>miser</i> ;	muito infeliz, <i>miser-rimūs</i> .
Ligeiro, <i>celer</i> ;	muito ligeiro, <i>celer-rimūs</i> .
Bello, <i>pulcher</i> ;	muito bello, <i>pulcher-rimūs</i> .

365. Alguns em *lis* fazem o superlativo em *limus*; como *fácil is*, facil, *fácil-limus*, o mais facil.

EXERCÍCIOS.

366. Vocabulário.

Ciro, <i>Cyr ūs, i.</i>	Difficil, <i>dīffīcīl is, (dīs + fūcīlis)</i> .
Hannibal, <i>Hannibāl, Hannībāl is.</i>	Moderação, <i>mōd ūs, i.</i>
	Ter moderação, <i>mōdum hābērē</i> .

Dario, *Dārī us*, *z*.

Carthago, *Carthāgo*, *n s.*

Metal, *mētall um*, *z*.

Macular, *mācūl āre*.

367. Exemplos :

(a) Socrates foi muito sabio. | *Socrātes sāpientissimū fuit.*

Um alto grão de qualidade (*muito bom, mui sabio etc.*) é expresso no latim pelo *superlativo*.

(b) De todos estes, os Belgas — são os mais valentes.

| *Hōrūm omnium fortissimī sunt Belgæ.*

Regra de syntaxe. O genitivo plural é usado com o grão superlativo : o *mais sabio* dos Romanos, *doctissimū Rōmānorum* (genit. partit., synt., 697).

(c) Entre os Helvecios o mais nobre foi Orgetorix.

| *Apud Helvetios nobilissimū fuit Orgetōrix.*

368. Traduza em Portuguez :

Urbs Syracusæ (*app.* 225, a) Græcarum urbium est pulcherrima — Præstantissimī Persarum rēges fuērunt Cyrus et Darius — Pompeius magnam belli glōriam morte (33, a) turpissimā mācūlāvit — Hannibal fortissimū erat omnium Carthāgīniensium — Gallōrum omnium fortissimī sunt Belgæ — Cicerō eloquentissimū fuit Rōmānōrum — Difficillimū est modum habere (161, d) — Apud Æduos nobilissimū et fortissimū fuit Divitiācus.

369. Traduza em Latim :

Platão foi mui sabio (367, b) — Platão foi o mais sabio de todos os Gregos (367, b) — A cidade de Roma foi a mais bella de todas as cidades Romanas — De todos elles, os Bretões são os mais valentes — Os mais excellentes chefes dos Romanos forão Cesar e Pompeo — Carthago foi uma cidade bellissima — De todas as cousas a mais difficil é guardar moderação — De todos (os homens) o mais feliz (*beātus*) é o sabio — O mais duro de todos os metaes é o ferro — Entre os Gregos Themistocles foi o mais nobre — Cesar levou os mais valentes soldados além do larguissimo rio.

LIÇÃO LX.

Comparação irregular dos Adjectivos.

370. Alguns adjectivos são completamente irregulares em sua comparação. Os seguintes são os mais importantes :

Positivos.	Comparativos.	Superlativos.
bom, <i>bōnūs</i> .	melhor, <i>mēlior</i> .	ótimo, <i>optīmus</i> .
mau, <i>mālus</i> .	peior, <i>pēior</i> .	pessimo, <i>pessimus</i> .
grande, <i>māgnus</i> .	maior, <i>māior</i> .	maximo, <i>maximus</i> .
muito, <i>multus</i> .	mais, <i>plus</i> (n. sing.), <i>plures, plūr ā</i> (plur.).	muito, <i>plūrimus</i> .
pequeno, <i>parvus</i> .	menor, <i>minōr</i> .	minimo, <i>minimūs</i> .
velho, <i>sēnex</i> .	mais velho, <i>sēnior</i> .	não tem.
moço, <i>iuvēnis</i> .	mais moço, <i>jūnior</i> .	não tem.
externo, <i>extērus</i> .	exterior, <i>extērior</i> .	extremo, <i>extrēmus</i> .
baixo, <i>infērus</i> .	inferior, <i>infērior</i> .	infimo, <i>infimus</i> ou <i>imūs</i> .
alto, <i>sūpērus</i> .	superior, <i>sūpērior</i> .	supremo, <i>suprēmus</i> ou <i>summus</i> .
postero, <i>postērus</i> .	posterior, <i>postērior</i> .	o ultimo, <i>postrēmus</i> .

371. Alguns adjectivos não tem positivo, mas formão o comparativo e superlativo de uma preposição, adverbio, ou palavra obsoleta :

(aquem, <i>citra</i>).	mais aquem, <i>citērior</i> .	o mais aquem, <i>citīmus</i> .
(dentro, <i>intra</i>).	interior, <i>intērior</i> .	intimo, <i>intimūs</i> .
(além, <i>ultra</i>).	ulterior, <i>ultērior</i> .	ultimo, <i>ultimūs</i> .
(perto, <i>prōpe</i>).	mais perto, <i>prōpiōr</i> .	proximo, <i>proximūs</i> .
(mau, <i>dēter</i>).	peior, <i>dētērior</i> .	pessimo, <i>dēterrimus</i> .
(antes, <i>præ</i>).	primeiro, <i>priōr</i> .	o primeiro, <i>prīmus</i> .

OBSERVAÇÃO. 1. *Divēs*, rico, mais rico, *dītior*, *dīvītior*; muito rico, *dītissimūs*, *dīvītissimūs* (Cicero usa da forma mais longa, e Cesar da mais breve).

2. Os adjectivos terminados em *dīcus*, *fīcus* e *vōlus* accrescentão *entior* para o comparativo, e *entissimūs* para o superlativo; e. g. : *bēnē-vōl us* (benevolente), *bēnēvōl-entior*, *bēnēvōl-entissim us*.

EXERCÍCIOS.

372. Vocabulário.

Indigno, <i>indignus</i> , a, um (<i>in-</i> + <i>dignus</i>).	Guerreiro, <i>bellīcōs ūs, ū, um</i> .
Infâmia, flagello, <i>flāgīti um, i</i> .	Condição, <i>condītiō, conditiōnis</i> .
Sabedoria, <i>sāpienti a, æ</i> .	America, <i>Amēric a, æ</i> .
Os Suécos, <i>Suēv i, ōrum</i> .	Imperador, <i>impērātor, ōr is</i> (355. I, 2).

373. Exemplos:

(a) E' indigno ser vencido por um superior; e mais indigno por um inferior e mais humilde.	<i>Indignum est a sup̄iōre vinci; indignius ab inf̄iōre atque hūmīlīorē.</i>
--	--

| Aqui o infinito passivo *vinci* é usado como um nome neutro, sujeito de *est*, e *indignum* concorda com elle no predicado. |

(b) Que cousa ha melhor para o homem do que a sabedoria ?	<i>Quid est hōmīni mēlius sāpientiā</i> (360, c) ?
---	--

| Aqui *homini* está em dativo (*vantagem* ou *desvantagem*, 106, II, b). |

374. Traduze em Portuguez:

Nihil est mēlius quam (360, b) sāpientiā — Hībēriā mīnōr est quam Brītanniā — Nihil est p̄jus flāgītiō — Hostes cēlērītēr lōcā (309) sup̄iōra occūpābant — Maxīma pars Aquītāniæ obsidēs ād Cēsārem mīsīt. — Suēvōrum gens est longē maxīmā et bellīcōsissīma Germānōrum omnium (367, b) — Ariovistus agrum Sēquānum, qui optīmus ērāt tōtius Gallīæ, occūpāvīt — Infīma est condītiō et fortūna servōrum — Primus et maxīmus rēgum Rōmānōrum fuit Rōmūlus.

375. Traduze em Latim:

E' indigno ser vencido por um mais moço; e mais indigno por um mais velho. — O que ha melhor que a virtude? o que ha peor que o vicio? — O que ha melhor que a honra para o homem? A sabedoria — A Europa é menor que a Asia; a Asia que a America — Os mais valentes dos Belgas occupavão os lu-

gares superiores (*loca*) — A maior parte da Gallia fez (*fecit*) uma capitulação — O primeiro e maior dos imperadores romanos foi Cesar — Os pobres são com frequência mais benevolentes (371, Obs. 2) que (*quam*) os ricos — Os piores são muitas vezes mais felizes que os melhores — Entre os Helvecios Orgetorix foi sem comparação (*longē*) o mais rico e mais nobre.

§ 5º.

Comparação de Advérbios.

376. Os advérbios *derivados de adjectivos* admittem comparação. O *comparativo* é a *forma neutra* do comparativo do adjectivo: o *superlativo* tem *ẽ* em lugar de *us*.

Doutamente,	mais doutamente,	mui doutamente.
<i>doct-ẽ,</i>	<i>doct-ius,</i>	<i>doct-issimẽ.</i>
Alegremente,	mais alegremente,	mui alegremente.
<i>læt-ẽ,</i>	<i>læt-ius,</i>	<i>læt-issimẽ.</i>
Felizmente,	mais felizmente,	mui felizmente.
<i>fêlic-ĩter,</i>	<i>fêlic-ius,</i>	<i>fêlic-issimẽ.</i>
Bem.	melhor,	optimamente.
<i>bẽnẽ,</i>	<i>mêl-ius,</i>	<i>opt-ĩmẽ.</i>

| Não é necessario dar exercicios separados sobre elles. |

§ 6.

Supino.

377. O *supino* apresenta a acção do verbo sob a forma de um nome em dous casos, *acc.* e *abl.* O *primeiro supino* acaba em *ŭm*, e o *segundo* em *ŭ*; terminações que são unidas ao radical *supino* do verbo.

LIÇÃO LXI.

Supino.

378. O *radical supino* é formado accrescentando a radical verbal:

- | | | | |
|----------------------------|-------------|---------|---------------------|
| (1) Na 1ª conj., | <i>āt</i> ; | e. g. : | <i>ām-āt.</i> |
| (2) Na 2ª conj., | <i>īt</i> ; | e. g. : | <i>mōn-īt.</i> |
| (3) Na 3ª conj., | <i>t</i> ; | e. g. : | <i>reg-ŭ-rec-t.</i> |
| (4) Na 4ª conj., | <i>īt</i> ; | e. g. : | <i>aud-īt.</i> |

[OBSERVAÇÃO. Não obstante, muitos supinos empregão diferentes vogaes conjunctivas, e tomão *s* (e não *t*) antes de *u*. Portanto, por esse motivo, todos os radicaes supinos serão dados nos seguintes vocabularios. Quando não se der radical supino, fica entendido que o verbo não tem supino.]

379. O supino em *ŭm* é um nome verbal em accusativo, e é collocado depois de verbos de movimento para explicar o *designio* desse movimento; e. g. :

- | | | |
|--|--|---|
| (a) Embaixadores vem ter com Cesar para pedir auxilio. | | <i>Lēgātī ad Cēsārem vēniunt rōgātum* auxilium.</i> |
| (b) Ir dormir (para dormir). | | <i>Irē dormītūm.</i> |

380. O supino em *ŭ* é um nome verbal em *abl.*, e é usado depois de adjectivos que significão *bom* ou *mão*, *facil* ou *difficil*, *agradavel* ou *desagradavel*, etc.

* *Rōgātum* = accusativo correspondendo á questão *para que fim*

- | | |
|--|----------------------------|
| (a) E' facil de se fazer (ou para se fazer). | <i>Est fācile facere.</i> |
| (b) E' uma cousa admiravel de se dizer (ou para ser dita). | <i>Est mīrābile dictū.</i> |

381. Os seguintes são pouco mais ou menos todos os supinos em *ū* que estão em uso: *dictū*, *audītū*, *cognītū*, *factū*, *inventū*, *mēmōrātū*.

EXERCICIOS.

382. Vocabulario.

Pedir, {	<i>postūlārē (postūlāt-).</i>	Atacar, <i>oppugnārē (āv-, āt-).</i>
Exigir, {		Mão, {
Dar parabens, <i>grātūlārī (grātūlāt-) dep.</i>		Força, { <i>mān ūs, ūs (fem.).</i>
Vir juntamente, <i>convēnīre (convēnīrē, convēn-, convent-).</i>		Bando, {
Queixar-se, <i>quērērē (quest-).</i>		Admiravel, <i>mīrābilīs, ē (104).</i>
Costume, <i>consuetūdō, consuetūdīnīs (fem. 355, II, 3).</i>		Mui facil, <i>perfācilīs, ē (104).</i>
Ajuntar trigo, <i>frūmentārī (frūmentāt-).</i>		Fazer, <i>fācērē (fācio, fēc-, fact-).</i>
Um Trevirano, <i>Trēvīr, ī (35).</i>		Dizer, { <i>dīcērē (dic-, dict-).</i>
Tolerar, <i>tōlērārē (āv-, āt-).</i>		Contar, {
Senado, <i>sēnātūs, s.</i>		Optimo, <i>optīmūs, ū, ūm.</i>
		Achar, <i>invēnīrē (in+venīrē, invēn-, invent-).</i>
		Acontecer, <i>accīdērē (accīd-, e ad + cādēre).</i>

383. Exemplo :

Divitiaco veio a Roma para pedir soccorro.	<i>Divītiācūs Rōmām vēnit auxiliū postulatū.</i>
--	--

Regra de syntaxe. O accusativo é usado com os nomes de cidades e pequenas villas, para responder á questão *para onde*; e g., *Rōmām*, no exemplo supra.

384. Traduze em Portuguez :

1. *Supino em ūm.* Princīpes civītātīs ad Cæsārem grātūlātūm convēnērunt — Trēvīri magnā mānu (33, a) castrā oppugnātūm vēnērunt — Lēgātī āb Aeduīs vēnērunt questūm — Cæsar ex consuetūdīne ūnām lēgiōnem misīt frūmentātūm — Lēgātī Rōmam ad sēnātūm vēnērunt auxiliū postulatūm.

2. *Supino em ū.* Est perfācilē factū — Est jūcundū audītū.

Quædam (178, 1) sunt turpia dictu — Quod optimum est
factu, faciã — Virtus difficilis est inventu — Multa accidunt
dura tolleratu

385. Traduze em Latim:

| As palavras em Italico devem ser traduzidas pelo supi-
no. |

Supino em um. Os consules segundo o (*ex*) costume man-
dãrão uma grande força (*mānūs*) para colher trigo — Todos
os chefes dos Eduos vierão a Roma para pedir auxilio — Todos
os embaixadores, segundo o costume (*ex consuetudine*),
vierão ter com Cesar para (lhe) dar parabens — Os soldados
da decima legião vierão ter com o general para queixarem-se
— Os Germanos vierão em grande força (*mānūs*) para atacar
a cidade.

2. *Supino em u.* E' cousa admiravel de se ouvir — O que é
torpe de se ouvir eu não direi — O que é difficil de se fazer eu
farei — Um verdadeiro (*verus*) amigo é difficil de se achar —
Algumas cousas são faceis de se fazer.

TEMPOS DE VERBOS PARA ACÇÃO COMPLETA : PERFEITO, PLUSQ. PERFEITO, E FUTURO PERFEITO. — DESENVOLVIMENTO MAIS COMPLETO (LXII — LXIX).

386. Foi estabelecido (262) que o radical temporal do perfeito, m. q. perfeito, e futuro perfeito é o mesmo.

Nas lições XLIV e XLV demos *uma* maneira de formar esse radical em cada conjugação. Ha algumas outras maneiras, que agora imos formar, tomando as conjugações separadamente. Para fazer as taboas completas, repetiremos o *primeiro* methodo no principio de cada uma conjugação.

LIÇÃO LXII.

Fórmulas do radical perfeito. — Primeira conjugação.

387. Ha *quatro* maneiras de formar o radical perfeito na *primeira* conjugação :

- I. Acrescentando *ãv* ao radical-verb. : *ãm-ãrê, ãm-ãv*
- II. Acrescentando *ũ* ao radical-verb. : *sõn-ãre, sõn-ũ-*
- III. Dobrando * a primeira consoante com *ẽ* : *d-ãrẽ, d-ẽ-d-*
- IV. Alongando a vogal radical : *jũv-ãrê, jũv-*

Nesta taboa observá que


- a classe I contém a maior parte dos verbos da primeira conjugação;
- II. contém *onze* verbos simplicés, cuja taboa achar-se ha em 664;
 - III. contém *dous* verbos simplicés : *d-ãrẽ*, dar, e *st-ãrê* estar firme;
 - IV. contém só *dous* verbos simplicés : *jũv-ãre*, ajudar *lũv-ãre*, lavar.

* Dobrar uma consoante é prefixal-a ao radical com alguma vogal conjunctiva: assim *mord* dobra com *o* : *m-o-mord-*; *st-a-* e dobra com *e*. *st-e-st-*, mas o segundo *s* é absorvido : *st-e-l-*.

388. Para formar o *perfeito*, *plusquam perfeito* e *futuro perfeito* de um verbo de qualquer das classes supra, basta accrescentar simplesmente as terminações respectivas desses tempos ao radical perfeito; assim :

Infin. e rad. perfeito.	Tempo perfeito. Mais que perf.	Fatur perf.
<i>Am-ārē</i> , amar, <i>āmāv-</i>	i.	ērām.
<i>Vēt-ārē</i> , prohibir, <i>vētū-</i>	isti.	ērās.
<i>D-ārē</i> , dar, <i>dēd-</i>	it.	ērāt.
<i>Jūv-ārē</i> , ajudar, <i>jūv-</i>	inūs.	ērāmus.
	istis.	ērātis.
	erunt ou ērē	ērant.
		ērō.
		eris.
		erit.
		erimūs.
		eritis.
		erint.

EXERCÍCIOS.

389.  | Daqui por diante, em todos os vocabulários, o radical perfeito e supino dos verbos será dado em parenthesis immediatamente depois do *infinito*. Quando não se der o radical perfeito ou supino, deve-se entender que faltão essas fórmulas do verbo; e quando forem dadas *duas*, entende-se que o verbo emprega ambas. Assim : ajudar, *jūvārē* (*jūv-jūt-*); brilhar, *mīcārē* (*mīcū*) dobrar, *plīcārē*, (*plīcāv*, *plīcū*, *plīcāt-*, *plīcīt-*). Nestes exemplos *mīcāre* não tem supino; *plīcāre* tem *dous* preteritos e *dous* supinos. |-

390. Vocabulário.

Ordenar, } *impēr ārē* (*āv-*
Commandar, } *ūt*).
Dar, *d-ārē* (*dēd-*, *dāt-*, 387, II).
Fome, *fām ēs*, *is* (300).
Domar, *dōm ārē* (*dōmū*, *dō-*
mīt-, 387, II).
Resplandecer, *ēmīc ārē* (*ēmī-*
cu-; *ē+mīcāre*, 387, II).
Cercar, *circumst āre* (*stīt-e*
stēt-; *circum + stare*).
Arêa, } *ārīd ūm*, *i* (neut.
Terreno } *de ārīdus, secco*).
secco, }
Ataque, *impēt ūs*, *ūs* (110).
Ajudar, *adjūv ārē* (*jūv-jūt-*;
ad+jūvāre).
Porta, *fōr is*, *fōr is* (330).

Estallar, *crēp ārē* (*crēpu-*
crēpīt-).
Reprehender, } *ipcrēp-ārē*
Censurar, } (*in+crēp ārē*,
crēpū-, *crēpīt-*).
Por um pouco, *paullisper* (adv.).
Resistir, *rēsist ērē* (*restīt-*; *re*
+ stare).
Fazer alto, } *const ārē*
Parar, } *constīt-*; *con*
+stārē).
Logo que, *sīmūl atque* (adv.).
Fazer, *fāc ērē*, *iō* (*fēc-*, *fact-*,
199).
atar, *interfīc ērē* (*interfēc-*,
interfēc-; *inter + fācere*).

391. Exemplos :

(1) *Stare*, ficar firme; *con-stare*, parar juntamente, fazer alto; *circum-stāre*, estar á roda, cercar. (Os compostos de *stāre* com preposições de uma syllaba tem *stīt-* para radical perfeito; e os que se compõem de preposições de duas syllabas tem o radical perfeito *stēt-*).

(2) Resistir a alguém. | *Alīcuī rēsistēre.*

Regra parcial de syntaxe. Muitos verbos compostos com preposições governão dativo.

(3) Obrigar alguém a fugir. | *Alīquem īn fūgam dūrē.*
(4) Atacar, fazer um ataque. | *Impētum fācērē.*

| As palavras latinas que nos seguintes exercicios illustrão estas lições vão espaçadas. |

392. Traduze em Portuguez :

Oppidāni obsīdes quōs Cēsar impērāvērāt dēd-ērunt — Vēnātōres fāmē lūpōs dōmu-ērunt — Ex montē sūbītō (*adv.*) flammā ēmīcu-ērunt — Impērātor oppidānos frūmentō (55) adjūvit — Num crēpu-ērunt fōrēs ? — Cēsār vehementēr (515, 2, b) milītes incrēpu-it — Hostes nostrīs paulisper restit-ērunt — Hostēs milītibus (391, 2) circumstēt-ērunt, multosque interfēc-ērunt — Nostrī in hostēs impētum fēc-ērunt, atquē eos (391, 3) in fūgam dēd-ērunt — Nostrī, simul atque in arīdo constit-ērunt, in hostēs impētum fēc-ērunt atque eos īn fūgam dēd-ērunt.

393. Traduze em Latim :

A chamma brilhou — Do (*ex*) cume do monte (297, a) chammas de repente brilharão — O caçador tinha amansado o lobo — Os habitantes da cidade tinham dado refens — Os Belgas derão todos os refens que (*pron. rel.*) Cesar tinha pedido — O general tinha censurado o legado e (*que*) os soldados — Os nossos resistirão aos inimigos — Os nossos valerosamente resistirão aos inimigos, e (*que*) matarão muitos — Os Belgas

cercarão os nossos (*dat.* 391, 2) e matarão a muitos — Os Romanos frequentemente obrigarão os Belgas á fuga — Os nossos fizeram alto em lugar secco — Logo que os nossos fizeram alto em lugar secco, resistirão valerosamente aos inimigos (391, 2) — Os nossos obrigarão a fugir os inimigos, aos quaes (391, 2) elles tinham valerosamente resistido.

LIÇÃO LXIII.

Radical perfeito. — Segunda conjugação.

394. O radical perfeito na *segunda conjugação* é formado de cinco maneiras :

- I. Accrescentando *ũ* ao radical verbal : *mõn-ẽrẽ, mõn-ũ-*.
- II. Accrescentando *ẽv* ao radical verbal : *dẽl-ẽrẽ, dẽl-ẽv-*.
- III. Accrescentando *s* ao radical verbal : *mãn-ẽre, man-s-*.
- IV. Dobrando a 1ª consoante e vogal : *mord-ẽrẽ, mõ-mord-*.
- V. Alongando a vogal radical : *vĩd-ẽre, vid-*.

395. Nesta taboa observa que

a *classe I* contem a *maior* parte dos verbos da *segunda conjugação* *.

— II contem sómente *fl ẽre*, chorar ; *n ẽre*, fiar ; *dẽl ẽre*, destruir ; com os compostos das palavras obsoletas *pl ẽre*, encher ; *õl ẽre*, cheirar ; *su ẽre*, estar acostumado **. (Para sua lista vê 665, II.)

— III contem *muitos* verbos, cuja lista se pôde achar 665, III. Aqui devem-se applicar as regras de euphonia.

(a) *b* antes de *s* algumas vezes transforma-se em *s* :

Infinito.	Perfeito.	Supino.
Commandar, <i>jũb ẽre,</i>	<i>jubs-i=juss-i,</i>	<i>jubs-um=juss-um.</i>

b) O som *t* antes de *s* é suprimido :

Infinito.	Perfeito.	Supino.
Rir-se, <i>rĩd-ẽre,</i>	<i>rids-i=ris-i,</i>	<i>rids-um=ris-um.</i>

(c) O som *k+s=x* ; alguns sons *k* antes de *t=c* :

Infinito.	Perfeito.	Supino.
Augmentar, <i>aug-ẽre,</i>	<i>augs-i=aux-i,</i>	<i>aug-tum=auct-um.</i>

* Muitos exemplos desta classe já tem apparecido.

** Alguns destes tem *sco* no presente indic. : *adolesco, consuesco.*

(d) O som *k* depois de *l* ou *r* é supprimido ante de *s*:

Infinito.	Perfeito.	Supino.
Brilhar, <i>fulg-ere</i> , <i>fulgs-i=fuls-i</i> , <i>fulgs-um=fuls-um</i> .		

a classe IV contém quatro verbos simpliões. (Vê a lista, 665, IV.)

Infinito.	Perfeito.	Supino.
Morder, <i>mord-ere</i> , <i>mō-mord-i</i> , <i>mords-um=mors-um</i> .		
Prometer, <i>spond-ere</i> , <i>spō-pond-i</i> , <i>sponds-um=spons-um</i> .		

Os compostos destes verbos não dobrão syllaba no preterito :

Infinito.	Perfeito.	Supino.
Responder, <i>respond-ere</i> , <i>respond-i</i> , <i>responds-um=respons-um</i> .		

a classe V contém oito verbos simples, para o que vê a lista, 665, V :

Infinito.	Perfeito.	Supino.
Favorecer, <i>fāv-ere</i> , <i>fāv-i</i> , <i>faut-um</i>		
Mover, <i>mōv-ere</i> , <i>mōv-i</i> , <i>mōt-um</i> .		

EXERCICIOS.

| Consulta 386 e 389. |

396. Vocabulario.

Carthago, <i>Carthāgō</i> , <i>Carthāgin is</i> (339).	Fugir, <i>fūg-ere (io) (fūg-, fūgīt-)</i> .
Destruir, <i>dēl-ere (dēl-ēv-, dēl-ēt-, 395, II)</i> .	Freio, } <i>frēn-um, i (plur. i e ū)</i> .
Encher, <i>compl-ere (compl-ēv-, compl-ēt-, 395, II) (con+pl-ere)</i> .	Redea, }
Boa vontade, <i>vōluntās, vōluntāt is</i> (293).	Sagunto, <i>Sāgunt-um, i</i> .
Ficar, } <i>mān-ere (mans-, 394, III)</i> .	Outeiro, <i>coll is, is (m. 302, Obs.)</i> .
Esperar, }	Scipião, <i>Scīpio, ōn is</i> .
Vir, <i>vēr-ire (vēr-, vēr-)</i> .	Africano, <i>Africān-us, i</i> .
Assassino, <i>interfectōr, ōris</i> (319)	Numancia, <i>Nūmantī-a, æ</i> .
Ver, <i>vīd-ere (vīd-, vīs-, 395, V)</i> .	Defesa, } <i>mūnitio, ōnis</i>
Abrir, <i>āp-ere (āp-ēv-, āp-ert-)</i> .	Fortificação, }
Porta, <i>pōrt-a, æ</i> .	Até, <i>usque</i> (adv.).
	Grande, <i>ingens, ingent is</i> (107).
	Estandarte, <i>sign-um, i</i> .
	Dente, <i>den-s, dent is</i> (masc. 295, Obs.).

397. Exemplo:

No mesmo dia em que tinha
chegado.

Eōdem quō vērērāt die

398. Traduze em Portuguez:

Hannibal Sāguntum dēl-ēv-it, Scīpio Carthāginem — Scīpio

Africānus urbēs duās pōtentissimas, Carthāgīnem et Nūmantiam dēlēv-it — Cēsār has mūnitiōnes diligētēr aux-it — Galli partem collīs, usque ad mūrū oppīdi, castris (55, a) complēv-erant — Adventūs lēgāti summā spē et vōluntāte urbem complēv-it — Diū barbāri īn fidē mans-erant — Itā complūres diēs (191, a) mans-erant castrā — Cēsar eōdem diē (118, II, c) īn Aduos castrā mōv-it — Impērātor eōdem quō vērāt diē (397) castrā mōv-it — Brūtus et Cassius, interfecōres Cēsāris (225, a), bellum īgens mōv-erunt (*promover, excitar*) — Lēgiōnes, sīmul atquē nostrā signā vīd-erunt, portas āpēru-erunt — Equus frēnōs mōmord-it — Spōpond-istīnē prō amīcō ? Spōpond-i.

399. Traduza em Latim :

Scipião destruiu Carthago, cidade a mais poderosa — Deus encheu o mundo de todos os bens (*bōnā, neutr.*) — Socrates nunca se riu — As forças dos Gaulezes tinham enchido todo (*omnem*) o lugar, até o muro da cidade — Os Gaulezes tinham enchido com (seu) densissimo (*densissimis*) acampamento a parte superior (*superior*) do outeiro — A chegada de Cesar encheu o exercito da maior esperança e boa vontade — Por muitos annos tinham os barbaros permanecido em amisade e fidelidade (*fidelēque*) — Cesar levantou (*mōvit*) o acampamento para o territorio dos Eduos (*īn Aduos*) no mesmo dia de sua chegada (*eōdem quō vērāt diē*) — Os inimigos virão nossos soldados e fugirão — Os cavallos estavam mordendo os freios — O lobo mordeu o cão com os dentes (55, a).

LICAO LXIV.

Radicaes perfeitos. — Terceira conjugação.

400. O radical perfeito da *terceira conjugação* é formado de *seis* maneiras :

- I. Accrescentando *s* ao radical verbal : *scrib-ere, scrip-s-*.
- II. Accrescentando *ŭ* : *cōl-ere, cū.-u-*.
- III. Accrescentando *i* ou *iv* : *pēt-ere, pēt-iv-*.
- IV. Dobrando : *curr-ere, cū curr-*.
- V. Alongando : *fūg-ere, fūg-*.
- VI. Tomandō o *simples radical* do verbo : *volv-ere, volv-*.

Tomaremos estas classes separadamente, tratando nesta lição sómente da *primeira*.

401. I Classe : Radical perfeito formado pela addição de *s* ao radical verbal. A *maior* parte dos verbos da terceira conjugação pertence a esta classe. Ella já tem sido illustrada, porém damos aqui mais pleno desenvolvimento das regras de euphonia em connexão com as diferentes terminações radicaes.

1. *b* antes de *s* ou *p* transforma-se em *p* :

Infinito	Perfeito.	Supino.
Escrever, <i>scrib-ere, scrips-i</i> (<i>scribs-i</i>), <i>script-um</i> (<i>scribt-um</i>).		
Casar, <i>nūb-ere, nups-i</i> (<i>nubs-i</i>), <i>nupt-um</i> (<i>nubt-um</i>).		

2. Um som *c+s=x* (*c, g, h, gu, qu*, são classificados como sons *c*).
Si um radical acaba em *ct*, o *t* é supprimido e o *c* é unido ao *s* para formar *x*; som *h* antes de *s=c*.

	Infinito.	Perfeito.	Supino
Lavar	} <i>dūc-ere,</i>	<i>dux-i</i> (<i>duc-s-i</i>),	<i>duc-tum.</i>
Conduzir			
Cubrir,	<i>tēg-ere,</i>	<i>tex-i</i> (<i>teg-s-i</i>),	<i>tec-tum</i> (<i>teg-tum</i>).
Arrastar,	<i>trāh-ere,</i>	<i>trax-i</i> (<i>trāh-s-i</i>),	<i>trac-tum</i> (<i>trah-tum</i>).
Viver,	<i>viv-ere,</i>	<i>vix-i</i> (<i>viv-s-i</i>),	<i>vic-tum</i> (<i>viv-tum</i>).
Extinguir,	<i>extingu-ere, exstinx-i</i> (<i>exstingu-s-i</i>),	<i>extinc-tum</i> (<i>extingu-tum</i>).	
Cosinhar,	<i>cōqu-ere,</i>	<i>cox-i</i> (<i>coqu-s-i</i>),	<i>coc-tum</i> (<i>coqu-tum</i>).

Tambem incluimos nesta classe :

	Infinito.	Perfeito	Supino.
Correr,	<i>flu-ere,</i>	<i>flux-i (flu-s-i),</i>	<i>flux-um (flu-sum).</i>
Edificar,	<i>stru-ere,</i>	<i>strux-i (struc-s-i),</i>	<i>struc-tum.</i>
3. <i>d</i> ou <i>t</i> antes de <i>s</i> ou (a) é supprimido, ou (b) transforma-se em <i>s</i> :			
(a) Dividir,	<i>divīd-ere,</i>	<i>divīs-i (divīd-s-i),</i>	<i>divī-sum (divīd-sum).</i>
(b) Ceder,	<i>cēd-ere,</i>	<i>cess-i (cēd-s-i),</i>	<i>ces-sum (cēd-sum).</i>
Mandar,	<i>mitt-ere,</i>	<i>mis-i (mīt-s-i),</i>	<i>mis-sum (mīt-sum).</i>
4. (a) <i>m</i> ou <i>r</i> antes de <i>s</i> algumas vezes transforma-se em <i>s</i> :			
Apertar,	<i>prēm-ere,</i>	<i>press-i (prem-s-i),</i>	<i>pres-sum (prem-sum).</i>
Fazer,	<i>gēr-ere,</i>	<i>gess-i (ger-s-i),</i>	<i>ges-tum (ger-tum).</i>
(t) Mas si o <i>m</i> é retido, toma <i>p</i> antes de <i>s-i</i> e <i>tum</i> :			
Tomar,	<i>sūm-ere,</i>	<i>sum-ps-i (sum-s-i),</i>	<i>sump-tum (sum-tum).</i>
5. Si o radical acaba em <i>rg</i> , o <i>g</i> é supprimido antes de <i>s</i> :			
Espalhar,	<i>sparg-ere,</i>	<i>spars-i (sparg-s-i),</i>	<i>spar-sum (sgarg-sum).</i>

EXERCICIOS

402. Vocabulario.

Ligar, }	<i>cing-ere (cing-, cinct-,</i>	Trincheira, <i>vall-um, i.</i>
Cercar, }	<i>401, 2).</i>	Triplice, <i>triplex, triplē is.</i>
Alinhar, }	<i>instru-ere (instru-,</i>	(107).
Formar, }	<i>instruct-, 401, 2).</i>	Em tres divisões, <i>tripartitō</i>
Fechar, <i>claud-ere (claus-, claus-,</i>		(adv.).
401, 3, a).		Jano, <i>Jān-us, i.</i>
Retirar-se, <i>recēd-ere (re-+ced-ere,</i>		Numa, <i>Nūm-a, æ.</i>
<i>cess-, cess-, 401, 3, b).</i>		Veterano, <i>vētērān-us, a, um</i>
Aproximar-se, <i>accēd-ere (ad-+cē-</i>		De repente, <i>rēpentē</i> (adv.).
<i>d-ere, cess-, cess-, 401, 3, b).</i>		De noite, <i>noctū</i> (adv.).
Conceder, <i>concēd-ere (con-+cē-</i>		Ahi, <i>ibi</i> (adv.).
<i>d-ere, cess-, cess-, 401, 3, b).</i>		Dragão, <i>drāco, dracōn-is</i> (333)
Fazer, }		Armas, <i>armā-ŏrum</i> (só usado
Conduzir, }	<i>gēr-ere (401, 4, a).</i>	no plural),
Gastar, <i>consum-ere (con-+sūm-</i>		Vizinho, <i>finitīm-ūs, ū, ūm.</i>
<i>er, sump-s-, sumpt-, 401, 4, b)</i>		Estado <i>civitas, civilāl-is</i> (292).

403. Exemplos.

Em todas as direcções.	<i>In omnēs partes.</i>
Para uma expedição.	<i>In expēditionem.</i>

404. Traduze em Portuguez;

In tuā epistolā nihīl mihi scripsisti de tuis rebus — Barbāri

vallo et fossā (53, 2) hibernā cinx-erunt — Cæsār triplīcem
āciem instrux-īt lēgiōnum vĕtĕrānārum — Rōmāni templum
Jānī hīs post Nūmāe regnum claus-erunt — Impĕrātor exercītum
in duās partes dīvis-it — Cæsar tripartītō milītes ēquītesque in
expĕditiōnem mis-it — Princīpes rĕpente ex oppīdō cum cōpiīs
rĕcess-erunt — Milītes noctu usque ād castrā access-erunt —
Cæsar obsīdībūs (54) libertātem concess-it — Germāni cum
Helvētiīs bellum gess-erunt — Magnum et grāve ōnūs armōrum
milītes press-it — Explōrātor ad castra hostium access-īt, atque
ibī magnam partem diēi consumps-it — Cadmus dentes drācōnis
spars-it.

405. Traduze em Latim :

O embaixador nada escreveu sobre seus negocios — O explo-
rador aproximou-se até os muros da cidade — O legado man-
dou mensageiros em todas as direcções — Cesar mandou a
cavallaria em tres divisões para os estados vizinhos — Cadmo
matou (*interfecit*) o dragão, e semeou seus (*ejus*) dentes —
Cesar formou as legiões veteranas em tres linhas (*in com. acc.*)

— Os soldados gastarão no acampamento uma grande parte do
dia — Os inimigos aproximarão-se da cidade durante a noite
— Os habitantes da cidade fecharão as portas — Os Helvecios
retirarão-se de noite com todas as (*suas*) forças — Cesar man-
dou exploradores em tres divisões para uma expedição — O
general mandou mensageiros durante a noite em todas as di-
recções — Os soldados aproximarão-se até as trincheiras, e
ahi gastarão uma grande parte do dia.

Radical perfeito. Terceira conjugação, continuação.

406. II Classe : O radical perfeito accrescenta *ũ* ao radical verbal :

(a) Sem mudar o radical verbal (Vê a lista, 666, II, a) e. g.:

Nutrir,	<i>āl-ēre,</i>	<i>āl-ũ-i,</i>	<i>al-tum.</i>
Honrar,	<i>cōl-ērē,</i>	<i>cōl-u-ĩ.</i>	<i>cult-um.</i>

(b) Com mudança do radical verbal (666, II, b) :

Por,	<i>pōn-ēre,</i>	<i>pōs-u-i*,</i>	<i>pōs-i-tum.</i>
Gerar,	<i>gign-ēre,</i>	<i>gēn-u-i,</i>	<i>gēn-i-tum.</i>

406 bis. III Classe : O radical perfeito accrescenta *v* (a) ou *iv* (b) ao radical verbal.

(a) Accrescenta *v* e *alonga* a syllaba do radical verbal, si ella é breve (Lista, 666, III, a) :

| Estes geralmente perdem *n*, *r*, ou *sc***, ou mudão a ordem das letras. Devem ser attentamente observados quando apparecerem nos Vocabulários. |

Despresar,	<i>speru-ēre,</i>	<i>sprēv-i,</i>	<i>sprē-tum (spern-tum).</i>
Acostumar-se,	<i>suesc-ēre,</i>	<i>suēv-i,</i>	<i>suet-um.</i>

(b) Accrescenta *iv* (lista, 666, III, b) :

Pedir	<i>pēt-ēre,</i>	<i>pēt-iv-i,</i>	<i>pēt-i-tum.</i>
-------	-----------------	------------------	-------------------

EXERCICIOS.

07. Vocabulario.

Hespanhol, <i>Hispān us, i,</i>	Remover, <i>rēmōv ēre (rēmōv- rēmōt-; rē+mōvēre).</i>
Ordem, <i>juss ūs, ūs.</i>	
Contra, <i>contrā</i> (prep. acc.).	Distribuir, { <i>dispōn ēre (dis+</i>
Povo, <i>pōpūl us, i.</i>	Dispôr, { <i>pōn-ēre, pōs-u,</i>
Immediatamente, <i>stātīm</i> (adv.).	{ <i>pōs-it-, 406, b).</i>
Avieno, <i>Aviēn ūs, i.</i>	Relatar, <i>commēmōr āre (āv-,</i>
Excitar, <i>instīg āre (āv-, āt-).</i>	<i>āt-, con+mēmōrāre),</i>
Collocar sobre, <i>impōn ēre (in+</i>	Propriedade, { <i>fāmīlia,</i>
Impôr, { <i>pōnēre, 406, b).</i>	Familia (de escravos), { <i>æ.</i>

* *Pōno=pōsīno* ; *pōsui=pōs-iv-i.*

** Nestes verbos *n* ou *sc* não pertencem propriamente á raiz * mas são empregados simplesmente para dar força ao presente e^{na} indic. e do infinito : conhecer, *nō-ēre*, dando força : *nosce-ēre*.

Atravessar, <i>trans ire</i> (<i>trans + ire in-, il-</i>)	Animal de carga, <i>jumentum</i> .
Determinar, <i>dēcernere</i> (<i>dēcrēv-</i> , <i>dēcrēt-</i> , <i>de + cernere</i>).	Ritos sagrados, <i>sacrā, ōrum</i> (n. plur.).
Discorrer, <i>dissere</i> (<i>dissēru-</i> , <i>dissert-</i> , <i>dis + sere</i>).	Em lugar de, <i>pro</i> (prep. abl.).
Saquear, <i>diripere</i> * (<i>ripu-</i> , <i>rept-</i> , <i>di + rapere</i>).	Aviso, conselho, <i>consilium</i> .
	Por causa, <i>ob</i> (prep. acc.).
	Despresar, <i>spernere</i> (406, III, a.).
	Inverno, <i>hiemem</i> , <i>hiemem</i> (293).

408. Exemplos :

(a) Por ordem de Cesar.	<i>Jussu</i> (abl. 55. a) <i>Cæsaris</i> .
(b) Embarcar.	<i>In naves imponere</i> (pôr nos navios).
(c) Junto do exercito.	<i>Ad exercitum</i> .
Nas fronteiras dos Eduos.	<i>Ad fines Eduorum</i> .

Ad é com frequencia usada por Cesar na significação de *perto* ou *com*.

409. Traduza em Portuguez :

Hispani jussu Cæsaris, eos exercitus, quos (165) contra populum Romanum multos jam annos (191, a) aluerant, statim dimiserunt. — Avienne (*voc.*), quod in Italia milites populi Romani contra rempublicam instigasti (349, Obs.), et, pro militibus, tuam familiam in naves imposuisti, ob eas res ab exercitu meo te removeo — Cæsar legiones quas in Italia Hibernorum causa (135, II, b), disposuerat, ad se revocavit — Cur consilium meum spreveristi? — Cæsar his de causis quas commemoravi, Rhenum transire decreverat — Multi salutem sibi (*dat.*) in fuga petiverunt (ou petierunt, 340, N.) — Cæsar totam hiemem (191, a) ipse ad exercitum (408, c) manere decrevit — Cæsar duas legiones ad fines Eduorum posuit.

410. Traduza em Latim :

Os Hespanhóes tinham sustentado um exercito por muitos annos (191, a) — Orgetorix sustentou á sua custa (*sumptu suo*)

* Observa que os compostos de *rapere*, *facere*, *capere* com preposições mudam o *a* em *i* no infinito *diripere*, *conficere*, *accipere*.

um grande numero de soldados — Cesar collocou o acampamento nas fronteiras (408, c) dos Sequanos — Socrates discorreu sobre a immortalidade da alma — Os piratas saquearão muitas cidades — Cesar distribuiu tres legiões na Italia por causa do acampamento de inverno — Despresaste meus conselhos, instigaste os soldados contra a republica, embarcaste animaes de carga em lugar dos soldados : por essas causas, eu te removo do meu exercito — Os Romanos honrão com o maior respeito (*maxima religione*) os sagrados ritos de Jupiter — Cesar por (*ob*) estas razões (*causa*) determinou atravessar o Rheno — Muitos soldados procurarão sua (*sibi*) salvação na fuga — Os habitantes pedirão paz aos (*ā*) Romanos.

LIÇÃO LXVI.

Radical perfeito. — Terceira conjugação, continuação.

411. IV Classe. O radical perfeito *dobra* a primeira consoante.

| Alguns destes apresentam *mudanças de vogaes*, que devem ser cuidadosamente observadas. (a) Quando a primeira vogal é *i* ou *u*, a primeira consoante é dobrada com essa vogal : (b) nos outros verbos é dobrada com *ē*. (c) Os compostos de *dāre*, dar, dobrão com *ī*.

(a) A primeira vogal *i* ou *u* :

Infinito	Perfeito	Supino.
Aprender, <i>disc-ēre</i> ,	<i>dī-dīc i</i> (o <i>s</i> suppr.)	(sem sup.)
Exigir, <i>posc-ēre</i> ,	<i>pō-posc ī</i> ,	(sem sup.)
Bater, <i>tund-ēre</i> ,	<i>tū-tūd ī</i> ,	<i>tū-sum</i> (<i>tud-sum</i>).

(b) Outros verbos dobrão com *ē* (nota as mudanças de vogaes nos radicaes).

Re <i>pell</i> .	<i>pellir, ēre, pē-pūl ī</i> ,	<i>pul-sum</i> .
Cahir, <i>cād-ēre</i> ,	<i>cē-cīd ī</i> (breve),	<i>cā-sum</i> (<i>cad-sum</i>).
Partir, <i>part-ēre</i> ,	<i>pē-pīd ī</i> (longo),	<i>part-sum</i> .

(c) Compostos de *dāre*.

Accrescentar, *add-ēre*, *ad-dīd ī*, *addīt-um*.
Perder, *perd-ēre*, *per-dīd ī*, *perdīt-um*.

EXERCÍCIOS.

412. Vocabulário.

Todo, <i>unīvers us</i> , <i>a</i> , <i>um</i> .	Cercar, } <i>cing ēre</i> (401, 2).
Dever, } <i>mūnūs</i> , <i>mūnēr is</i>	Cingir, }
Serviço, } (345).	Ninguém, <i>nēmō</i> , <i>nēmīn is</i> (m.
Muralhas, <i>mānia</i> , <i>mān ium</i>	e f., 25, a).
(neut. plur.)	Mulher, <i>mūlier</i> , <i>is</i> (f., 25, a).
Conflicto, } <i>congress ūs</i> , <i>ūs</i> .	Menino, } <i>infan s</i> , <i>infant ia</i>
Congresso, }	Creança, } (comm. 25, a).
Setenta, <i>septuāginta</i> (indec.).	Trinta, <i>trīgintā</i> .
Tocar, <i>tang ēre</i> (<i>tētig-</i> , <i>tact-</i> , 411, b).	Oitenta, <i>octōgintā</i> .
Poupar, } <i>parc ēre</i> (<i>pēperc-</i> ,	Immenso, <i>immens ūs</i> , <i>a</i> , <i>um</i> .
Perdoar, } <i>parcīt</i> , <i>pars-</i> ; rege dat.).	Somma de dinheiro, <i>pēcūnia</i> , <i>æ</i> .
	Accrescentar, <i>add ēre</i> (<i>addid-</i> , <i>addit</i> , 411. c; <i>ad + dāre</i>).

413. Exemplos:

(1) Pedir paz a Cesar.

(a) *Cæsārem pācem poscēre*; ou
(b) *pācem a Cæsāre poscēre*.

Regra de syntaxe. Verbos que significão *pedir* (a) regem dous accusativos, um da *pessoa* e outro da *cousa*; porém (b) a *pessoa* pôde ser posta em ablativo com *a* ou *ab*.

(2) Cerca de vinte.

Circīter vīgintī.

(3) Entregar-se todo.

Tōtum se dāre.

(4) O chefe poupou as mulheres.

Dux mūliēribus pēpercit.

Regra de syntaxe. Verbos que significão *poupar*, *perdoar*, regem dativo.

☞ Observa que o perfeito de *cād ēre*, *cahir*, é *cēcīd ī*; e que o de *cād ēre*, *ferir*, *matar*, é *cēcīdī*.

414. Traduze em Portuguez:

Lēgātī ad Cæsarem vēn-ērunt, eumque *pācem pōposc-ērunt* (413, 1, a) — *Hoc ā mē* (413, 1, b) *mūnus unīversā prōvinciā pōpos cit* — *Puēri linguam Lātīnam dīdic-ērunt* — *A Grēcīs Galliurbēs mōenībus cingēre dīdic-ērunt* — *Nostri īn primō con-*

gressu circiter septuaginta cecid-erunt; in his Quintus Fulginius — Arbör vëtus cecid-ît, quam (165) ferro (55, a) nêmo cecid-ît — Lëgätus, sîmul ac prövinciam tëtig-it, inertiae (dat.) tötumse dëdit — Postquam Cäsar vën-ît, obsîdes, armä, servös pöpose-it — Milites non mulieribus, non infantibus pëpere-erunt — Cäsar lëgiönibus cohortës circiter trīginta addid-it — Mors nulli (194, Obs. 1) hōmīnum (gen. partit.) pëperc-it (413, 4).

415. Traduza em Latim:

Os Eduos pedirão paz a Cesar (414; 1, b) — A provincia inteira pediu paz aos Romanos (413, 1, a) — Dos nossos (*nostri*, nom. pl.) morrerão cerca de oitenta; entre elles Labieno — Tendes vós (133, II, a) aprendido a lingua latina? — O lavrador cortou muitissimas (*plurimas*) arvores no bosque — Logo que o legado tocou a provincia, saqueou muitas cidades — O general pediu setenta refens, e uma immensa somma de dinheiro — As arvores velhas cahirão — O general exigiu (*pöposcit*) de mim este serviço — O chefe poupou todos os templos dos deuses; porém os soldados não perdoarão nem (*neque*) ás mulheres, nem (*neque*) ás crianças — Cesar accrescentou aos infantes cerca de vinte cohortes — Cesar accrescentou aos infantes trinta cavalleiros.

LIÇÃO LXVII.

Radical perfeito. — Terceira conjugação, continuação.

416. V Classe. O radical perfeito *alonga a vogal do radical verbal.*

(a) *Sem mudança de vogal:*

Ler, colher,	<i>lëg-ëre,</i>	<i>lëg-i,</i>	<i>lec-tum.</i>
Vencer,	<i>vinc-ëre,</i>	<i>vic-i,</i>	<i>vic-tum.</i>

(b) *Com mudança de vogal:*

Fazer,	<i>äg-ere,</i>	<i>ëg-i,</i>	<i>ac-tum.</i>
Quebrar,	<i>frang-ëre,</i>	<i>frëg-i,</i>	<i>frac-tum.</i>

c) Verbos em *io* (199).

Fugir,	<i>fūg-io,</i>	<i>fūg-ēre,</i>	<i>fūg-i</i>	<i>fūg-ī-tum</i>
Tomar,	<i>cāp-io,</i>	<i>cāp-ēre,</i>	<i>cāp-i,</i>	<i>cap-tum.</i>
Arremessar,	<i>jāc-io,</i>	<i>jāc-ēre,</i>	<i>jēc-i,</i>	<i>jac-tum.</i>
Cavar,	<i>fōd-io,</i>	<i>fōd-ēre,</i>	<i>fōd-i,</i>	<i>fos-sum.</i>
Fazer,	<i>fāc-io,</i>	<i>fāc-ēre,</i>	<i>fēc-i,</i>	<i>fac-tum.</i>

EXERCÍCIOS.

417. Vocabulário.

Restos, } <i>rēliq̄i</i> <i>æ, ārum</i>	Emprehender, <i>suscīp ēre</i> (<i>cēp-</i>
Restantes, } (f. plur. 57, Obs.)	<i>cept-</i> , <i>sub+cāpēre</i>).
Ajuntar, <i>collīg ēre</i> (<i>lēg-</i> , <i>lect-</i> , <i>con+lēgēre</i>).	Concluir <i>confīc ēre</i> (<i>fēc-</i> , <i>sect-</i> , <i>con+fācēre</i>).
Receber, } <i>rēcīp ēre</i> (<i>cēp-</i> ,	Começar, <i>incip ēre</i> (<i>incēp-</i> , <i>in-</i>
Recolher, } <i>cept-</i> ; <i>rē+cap ēre</i>).	<i>cept-</i> , <i>in+cāpēre</i>).
Ajuntar, } <i>cōg ēre</i> (<i>coēg-</i> , <i>coact-</i> ;	Salvo, }
Obrigar, } <i>con+āg ēre</i>).	Seguro, } <i>tūt us, a, um.</i>
Quebrar completamente, <i>per-</i> <i>frīng ēre</i> (<i>frēg-</i> , <i>fract-</i> ; <i>per+</i> <i>frangēre</i>).	Cappadocia, <i>Cappādōci a, æ.</i>
Dardo, }	Districto, }
Lança, } <i>tēi um, i.</i>	Aldeia, } <i>pāg us, i</i>
Atirar, <i>conjīc ēre</i> (<i>jēc-</i> , <i>ject-</i> , <i>con+jācēre</i>).	Egypto, <i>Ægypt us, i</i> (f.).
Facilmente, <i>fācīlē</i> (adv.).	Juizo, }
	Julgamento, } <i>jūdīci um, i</i>
	Família de escravos, <i>fāmī-</i> <i>li a, æ.</i>

418. Exemplos:

(a) Recolher-se. Elle recolheu-se para casa.	<i>Sē rēcīpērē.</i> <i>Sē dōmūm rēcēpit.</i>
(b) Segundo a tradição de nos- sos maiores	<i>Patrum nostrōrum mēmōriā.</i>
(c) O consul Lucio Cassio.	<i>L. Cassius, consul.</i>

O primeiro nome (*prænomen*), é muitas vezes escripto inteiro.
L. por *Lucius*; *T.* por *Titus*, etc. *Consul* está em apposição
(225, a) com *L. Cassius*.

(d) No meio do verão.	<i>Mēdiā æstātē.</i>
-----------------------	----------------------

419. Traduze em Portuguez:

Servus meus orationes et historias et carmina legit — Lēgā-
tus reliquias exercitus collēgit, itinēribusque tūlis per Cappā-

dōciam sē in Asiam rēcēp-it — Nostri acriter impētum fēc-erunt
 atque prācīpītes hostes ēg-erunt — Lābiēnus cum his cōpiis,
 quās a Cēsāre accēp-ērāt, ad fines Ēduōrum contend-it —
 Pompeius magnam ex Asiā et Ēgyptō classem coēg-ērāt —
 Milītes fācīlē (*adv.*) hostium āciēm perfrēg-erunt atque in eos
 impētum fēc-erunt — Hic pāgus ūnus patrum nostrōrum mēmō-
 riā, L. Cassium consūlem (418, c) interfēc-ērāt, et ejūs exercitum
 sub jūgum (323, N) mīs-ērāt — Hostēs sūbito telā in nostros
 conjēc-erunt — Pompeius bellum vērē (*na primavera*, 118, II, c)
 suscēp-it, mēdiā aestate confēc-it.

420. Traduza em Latim :

O general tinha ajuntado (*cōgēre*) grandes forças — Pompeo
 conduziu um grande exercito da Asia e do Egypto — *Leste*
 os livros de Cicero ? — O general ajuntou (*collīgēre*) os
 restos de seu exercito, e retirou-se para a Gallia — Os nossos
 precipitāo (*āgērē prācīpītes*) e matāo a muitos — Labieno
 tinha recebido de Cesar quatro legiões — Labieno com as le-
 giões que tinha recobido de Cesar foi apressadamente para as
 fronteiras dos Eduos — Orgetorix conduziu para o julgamento
 toda a sua familia de escravos de todas as partes — Os inimigos
 ajuntāo todos os seus navios em um lugar — Os Romanos fa-
 cilmente romperāo a linha dos Eduos — Cesar acabou no meio
 do estio (418, d) a grande guerra, que elle tinha começado *na*
 primavera (128, II, c.).

LIÇÃO LXVIII.

Radical perfeito. — Terceira conjugação, continuação.

421. VI Classe. Radical perfeito, o simples radical verbal.
 (a) Radicaes terminados em *u* ou *v* (lista, 666, VI, a) :

Aguçar,	ācu-ēre,	ācū-i,	ācū-tum.
Volver,	vōlv-ēre,	vōlv-i,	vōlv-tum.

(b) Radicaes consoantes (lista, 666, VI, b) :

Virar, *vert-ēre*, *verti-*, *ver-sum*.

(c) Os compostos dos obsoletos *cando* e *fendo* pertencem a esta divisão :

Queimar, *incend-ēre*, *incend-i*, *incen-sum*.
Defender, *defend-ēre*, *defend-i*, *defen-sum*.

422. Vocabulario.

Confluir, *conflu-ēre* (*conflux-*, *conflux-*; *con+fluēre*, 401, 2).
Disciplina, *disciplīn a*, æ.

Severidade, { *sēvēritas*, *sēvē-*

Austeridade, { *ritāt is* (293).

Dissolver, *dissolvēre* (*solv-*, *sōlūt-*, *dis+solvēre*).

Voltar, *rēvert ēre* (*rēvert-*, *rē-*
vers-; *re+vertere*).

Determinar, { *constitu ēre* (*stī-*
tu, *stītūt-*; *con-*

Marcar, { *+stātūēre*).

Distribuir, { *distribū ēre* (*bū-*
Dividir, { *būt-*, *dis+trī-*
buēre).

Desejeso, { *cūpīd, us, a, um*

Cubiçoso, { (*rege genit*).

Conhecer, { *cognosc ēre* (*co-*
Aprender, { *gnōv-*, *cognīt-*,
con+noscēre).

Virar, { *vert ēre* (221, b).

Voltar, { *vert ēre* (221, b).

Costa, *terg um, i*.

Immediato, *postēr us, a, um*.

423. Exemplos :

(a) O general marcou um dia
para o conselho.

Impērātor diem conciliō (dat.)
constituit.

(b) Todos os navios longos
que elle tinha.

Quidquid nāvium (180) *longā-*
rum hābēbāt.

(c) Dividir ou distribuir com,
entre...

Distribūere (com dat. da pessoa
e acc. da cousa).

424. Traduze em Portuguez :

Hostēs tergā vert-ērunt—Divitiæ (57, Obs.) quæ ad Rōmā
conflux-ērunt, mōrum disciplīnam sēvēritātemque dissolv-ērunt
— Cæsār diem cum lēgātis constitu-it — Diēs, quam Cæsār
constitu-erat cum lēgātis, vēr-it, et lēgātī ad eum (150) revert-
ērunt — Milītes sēsē (145, c) fortītēr (215, 2) defend-ērunt —
Hostēs cōpiās suās in trēs partēs distribu-erant — Cæsār quidquid
nāvium longārum hābēbāt, lēgātis præfectisque (423, c) distribu-
it — Prōcellæ fluctūs vastos ad littōra volv-erant — Cæsār exer-
cītum flūmēn (113, II, a) transducēre constitu-it — Cæsār Dum-
nērigem Aduum sēcūm (125, II, b) ducēre constitu-it, quōd

(conj.) eum cupidum impērii (synt. 698, v, γ cognōv-erat —
Ædū ex itinēre dōmum (113, III, Obs.) rēvert-erunt

423. Traduze em Latim :

Os soldados defenderão a cidade valerosissimamente (376)
— O general collocou os infantes junto (*ad*, 408 c.) do muro da cidade — No dia immediato (113, II, c) Cesar formou (*collocāre*) toda a cavallaria (*equites*) na frente (*pro*) do acampamento — Os chefes dos estados voltarão a ter com Cesar — Chegou o dia que Cesar tinha marcado para o conselho, e os chefes dos estados voltarão a ter com elle — Os nossos voltarão as costas — As riquezas dos Romanos tinham dissolvido a disciplina e austeridade de seus costumes — O dinheiro que tinha (423, b), elle o distribuiu entre (423, c) os legados e soldados — Os Eduos dividirão suas forças em duas partes — As tempestades volverão vastas ondas até as estrellas — O general resolveu (*constituere*) levarcomsigo o legado — Os mares volverão grandes ondas até as praias.

LIÇÃO LXIX.

Radical perfeito. — Quarta conjugação

426. O radical perfeito da quarta conjugação é formado de cinco maneiras :

- I. Accrescentando *iv* ao radical verbal : *aud-ire, aud-iv-*,
- II. Accrescentando *ū* ao radical verbal : *ap̄r-ire, ap̄r-u-*
- III. Accrescentando *s* ao radical verbal : *sēp-ire, sep-s-*.
- IV. Alongando o radical verbal : *vēn-ire, vēn-*.
- V. Tomando o *simplex radical* verbal : *comp̄r-ire, comp̄r-*,

427 Nesta taboa observa que

a classe I contém a *mór* parte dos verbos da quarta conjugação;

| Já se tem dado numerosos exemplos. Alguns supinos particulares são dados nos vocabularios. |

a classe II contém quatro verbos simplicia (lista 667 II) :

	Infinito.	Perfeito.	Supino.
Descobrir,	<i>aper-ire,</i>	<i>aper-u-i</i>	<i>aper-tum.</i>
Saltar,	<i>sal-ire,</i>	<i>sal-u-i,</i>	<i>sal-tum.</i>

a classe III contém oito verbos simples (lista, 667, III).

	Infinito.	Perfeito.	Supino.
Atar,	<i>vinc-ire,</i>	<i>vinc-i (vinc-s-i),</i>	<i>vinc-tum.</i>
Pensar,	<i>sent-ire,</i>	<i>sens-i (sent-s-i),</i>	<i>sen-sum (sent-sum).</i>

a classe IV contém só um verbo :

	Infinito.	Perfeito.	Supino.
Vir,	<i>vēn-ire,</i>	<i>vēn-i,</i>	<i>ven-tum.</i>

a classe V contém dous verbos :

	Infinito.	Perfeito.	Supino.
Achar,	<i>compēr-ire,</i>	<i>compēr-i</i>	<i>comper-tum.</i>
Descobrir,	<i>rēpēr-ire,</i>	<i>rēpēr-i,</i>	<i>rēper-tum.</i>

EXERCÍCIOS.

428. Vocabulário :

Saltar para baixo, <i>dēsīl-ire</i> (<i>desilu- e desili-, desult-, de+salire</i>).	Vir juntamente, <i>conven ire</i> (<i>con+vēnire</i> , 427, IV).
Aproximar-se, <i>apprōpinqu āre</i> , (<i>ad+propinquare, āv-, āt-</i>), com dat.	Achar, <i>inven-ire</i> (<i>in+vēnire</i> , 427, IV).
Concordar, <i>consent ire</i> (<i>con+sentire</i> , 427, III).	Para esse lugar, <i>eō</i> (adv.)
Discordar, <i>dissent ire</i> (<i>dis+sentire</i> , 427, III).	Abrir, <i>aper ire</i> (427, II).
Chegar, alçar, <i>pervēn ire</i> (<i>per+vēnire</i> , 427, IV).	Quando, <i>quum</i> .
	Mocidade, <i>jūventūs, juventūt-is</i> (f.).
	Devastar, <i>pōpūl āri dep.</i> (<i>populāt</i>).
	Depois que <i>postquam</i> (adv.)

Exemplo :

(a) Em uma batalha de cavallaria | *Equestri praelio*.

Regra de syntaxe. O ablativo é usado para exprimir o modo, maneira, de uma acção, especialmente com un adjetivo.

429. Traduze em Portuguez :

Milites ex navibus desili-erunt et hostibus (391, 2) apprō-

pinqu-ärunt (349, N) — Oppidāni portas āpēru-ērunt, et se at-
que oppidum Cæsāridēd-ērunt — Hostēs intēr se dissens-ērunt
— Omnēs civēs unā mentē (*abl.* 428, a) consens-ērunt — Helvétii
per angustias cōpias suas transdux-ērunt, et ad *Eduorum*
fines pervēn-ērunt, eorumque agrōs pōpūlābantur — Cæsar
cum Lābiēnō Nūmantiam (713) pervēn-it, ibique consules invēn-
it — Quum milites eō convēn-ērunt, nāvēs ūnum in lōcum coēg-
ērunt — Eō postquam Cæsār pervēn-it, obsīdes et armā pōpose-it.

430. Traduze em Latim:

Depois que os habitantes da cidade virão os estandartes,
abrirão as portas, e entregarão-se a Cesar — Os Germanos no
combate de cavallaria (428, a) saltarão dos cavallos — O general
levou o exercito pelos desfiladeiros, e no setimo dia chegou ás
fronteiras dos Germanos — Os habitantes da cidade saltarão do
muro — Todos os soldados concordarão em um só pensamento
e uma só palavra — Quando Cesar chegou á cidade, (seus)
habitantes abrirão as portas — Quando o general chegou a
Numancia, convocou os cidadãos — Quando os cavalleiros che-
gão á cidade, (seus) habitantes abrirão as portas — O lugar-
tenente reconduziu para a cidade os soldados, e ali achou o
general.

§ 8º.

FORMAS DE TEMPOS PARA A ACÇÃO COMPLETA. —
PASSIVOS.

LIÇÃO LXX.

*Tempos de verbos para acção completa. — Indicativo
passivo.*

431. Os tempos para acção completa passiva (*perfeito, plusq. perfeito, futuro perfeito*) são compostos com o participio passivo e os tempos do verbo *esse, ser* : assim *amatus sum*, eu fui ou tenho sido amado; *amatus es*, tu foste ou tens sido amado, etc.

432. (a) O participio perfeito de um verbo é a forma em que o *supino* é accusativo, e é declinado (como um adjectivo de tres terminações) com as terminações *us, a, um*; assim :

Supinos.	Partic. perf.	
Amāt-um,	āmāt-us, a, um	amado.
Mōnīt-um,	mōnīt-us, a, um,	avisado.
Rect-um,	rect-ūs, a, um,	regido.
Audit-um,	audit-us, a, um,	ouvido.

(b) Por consequencia o participio perfeito é formado pelo accrescimo da terminação *ūs, ā, ūm* ao radical supino de qual-quer verbo.

433.

PARADIGMAS.

PERFEITO PASSIVO.	
	Singular.
<i>āmāt ūs, ā, ūm</i>	<i>sūm</i> , eu tenho sido ou fui amado. <i>ēs</i> , tu tens sido ou foste amado. <i>est</i> , elle tem sido ou foi amado.
	Plural.
<i>āmāt ī, æ, ā</i>	<i>sūmūs</i> , nós temos sido ou fomos amados. <i>estis</i> , vós tendes sido ou fostes amados. <i>sunt</i> , elles tem sido ou foram amados.
PLUSQ. PERFEITO.	
	Singular.
<i>āmāt ūs, ā, ūm</i>	<i>ērām</i> , eu tinha sido amado. <i>erās</i> , tu tinhas sido amado. <i>erāt</i> , elle tinha sido amado.
	Plural.
<i>āmāt ī, æ, ā</i>	<i>ērāmus</i> , nós tínhamos sido amados. <i>erātis</i> , vós tinheis sido amados. <i>erant</i> , elles tinham sido amados.
FUTURO PERFEITO.	
	Singular.
<i>āmāt ūs, ā, ūm</i>	<i>erō</i> , eu terei sido amado. <i>eris</i> , tu terás sido amado. <i>erit</i> , elle terá sido amado.
	Plural.
<i>āmāt ī, æ, ā</i>	<i>erimus</i> , nós teremos sido amados. <i>eritis</i> , vós tereis sido amados. <i>erunt</i> , elles terão sido amados.

434. Vocabulario:

Expellir, <i>pell ēre</i> (<i>pēpūl-</i> , <i>pul-</i> 411, b).	Partida, } <i>discess ūs, ūs</i> (m.)
Divulgar, <i>ēnuntī āre</i> (<i>e+nun-</i> <i>tiāre</i> , <i>āv-</i> , <i>āt-</i>).	Retirada, }
Repellir, <i>rēpell ēre</i> (<i>re+pellere</i> , <i>pūl-</i> , <i>puls-</i>).	Indicio, } <i>indīci um</i> , i.
Obter, <i>obtin ēre</i> (<i>ob+tēnēre</i> , <i>tīnu-</i> , <i>tent-</i>).	Denuncia, }
Castico, <i>Castīc us</i> , i.	Principio, <i>īnīti um</i> , i.
	Conferencia, <i>collōqui um</i> , i.
	Certo, eguro, <i>cert ūs, a, um</i> .
	Nobresa, <i>nōbilitas</i> , <i>nōbilita</i> — <i>is</i> (fem. 293).

435. Exemplos:

(a) Certificar a alguém.	<i>Aliquem certiōrem faciēre.</i> (= Fazer a alguém mais certo.)
--------------------------	--

(b) Cesar foi informado.

Cæsar certior factus est.

(=Cesar foi feito mais certo).

(c) Toda a Gallia *esta* dividida em tres partes.

Gallia est omnis divisa in partes trēs.

O participio perfeito passivo é algumas vezes usado com *est* como um adjectivo, e então deve ser traduzido como tempo presente: e. g., em (c), *est divisa* = está dividida.

436. Traduze em Portuguez :

Miles vulnerātus est — Bellā gēsta ērant — Exercitus Cāssii āb Helvētiis pulsus ērat, et sub jūgum missus ērat — Ea res Helvētiis (54) per indicium enuntiata est — Helvēti de Cæsāris adventu certiōres facti sunt — Ubi de Cæsāris adventu Helvētiū certiōres facti sunt, lēgātes ād eum misērunt — Barbāri tēlis (93, II, b, Obs.) et mūnitiōne rēpulsī sunt — Inīitium fūgæ a Dumnōrige et ējus ēquitibūs factum est — Lēgāti a Divitiāco, Æduō (225, a) ad Cæsārem missi erant — Pāter Castici regnum in tē-quānīs multos annos (191, Reg.) obtīnuērat, et a sēnātu pōpuli Rōmāni āmicus (80, a) appellātus ērat — Dies collōquio (54) constitūtus est, ex eō die quintus.

437. Traduze em Latim :

Os centuriões das primeiras fileiras forão feridos no mesmo dia (118, II, c) — Cesar foi informado (435, a) da chegada do inimigo — O general tinha sido informado da (*de*, abl.) partida dos Germanos — O principio da fuga tinha sido feito pelos soldados da decima legião — A decima legião tinha sido derrotada pelos Gaulezes, e tinha sido mandada debaixo do jugo — A conspiração da nobreza foi divulgada aos Helvecios por uma denuncia particular (*indiciū*) — A guerra tinha sido continuada por muitos annos (191, Reg.) — Os inimigos forão repellidos pelas settas dos soldados — Embaixadores forão mandados pelo consul Cassio (225, a) aos chefes — Os Eduos forão chamados amigos (80, a) pelo senado do povo romano — Os oppidanos forão feridos pelas settas dos soldados — Os cavalleiros do inimigo forão repellidos pelas settas dos soldados — Um dia tinha sido marcado para a conferencia.

PARTICIPIOS (LXXI — LXXV).

438. O *participio* apresenta a idéa do verbo debaixo da fórma de um adjectivo : (a) O sol *nascente*; (b) vi o rapaz *escrevendo* uma carta. Algumas vezes, como em (a), seu uso é completamente adjectivo; outras, como em (b), elle rege o caso do verbo. Ha no latim dous participios *activos*, o participio do *presente* e o participio do *futuro*; dous *passivos*, o participio *perfeito* e o *verbal* em *dus*.

LIÇÃO LXXI.

Participio presente activo

439. (a) As terminações do participio do presente activo para as quatro conjugações são as seguintes:

1 ^a .	2 ^a .	3 ^a .	4 ^a .
<i>ans,</i>	<i>ens,</i>	<i>ens,</i>	<i>iens.</i>

(b) Unindo estas terminações aos radicaes respectivos dos verbos *ām-āre*, *mōn-ēre*, *rēg-ēre*, *aud-īre*, teremos os participios do presente activos

Amando,	avisando,	regendo,	ouvindo.
<i>Am-ans,</i>	<i>mōn-ens,</i>	<i>rēg-ens,</i>	<i>aud-iens.</i>

440. O participio presente é declinado como um adjectivo da 3^a Classe (108):

Singular.	Plural.
N. e V. aman s.	N. Acc. V. amant es, amant ia.
G. amant is.	G. amant ium.
D. amant i, etc.	D. e. Abl. amant ibus

OBSERVAÇÃO. A terminação do ablativo singular é *i* quando o ablativo é usado strictamente como adjectivo, e. g., : *In flōrenti rōsā*, em uma florida rosa.

(a) Observa com cuidado que o participio presente activo exprime acção *incompleta* ou *continuada*; a linguagem não

tem participio activo para exprimir acção *completa*. — Não podemos traduzir por um participio latino o português *tendo amado*.

(b) Mas os verbos depoentes (206) tem ambos os participios, o *presente* e o *perfeito* : exhortando, *hort-ans* ; tendo exhortado, *hort-ātus*.

EXERCICIOS.

441. Vocabulario :

Nascer, <i>ör īri</i> (dep. <i>ort.</i>).	Faltar, <i>de-esse</i> (com dat.).
Desejar, <i>cūp ēre</i> (<i>io, īv-, it-</i> , 406, III, b).	Persa, <i>Pers a, æ</i> .
Trabalho, <i>lābōr, lābōris</i> (m., 319)	Duvidar, <i>dūbīt āre</i> (<i>āv-, āt-</i>).
Vigilância, <i>vīgilānti a, æ</i> .	Partir, <i>prōfiscisci</i> (dep.), <i>profect-</i> .
Especialmente, <i>præsertim</i> (adv.)	Estrella, <i>stell a, æ</i> .
Partir, <i>discēd ēre</i> (<i>dis+cedere</i> , 401, 3, b).	Assentar-se, <i>sēd ēre</i> (<i>sēd-, sess-</i> , 334, V.)
Chorar, <i>flēre</i> (<i>flēv-, flēt-</i> , 395, II).	Brilhar, <i>mīc āre</i> (339).
Olhar, <i>intu ēri</i> (dep.).	Céo, <i>cæl um, i</i> .
Todo, <i>cunct us, a, um</i> .	Pôr (como os corpos celestes), <i>occīd ēre</i> (<i>occīd-, occās-, ob+cādere</i>).
Adorar, <i>ādōr āre</i> (<i>āv-, āt-</i>).	Attirar para diante, <i>prōjic ēre</i> (<i>prōjēc-, prōject-, prō+jācēre</i>).
Olho, <i>ōcūl us, i</i> .	
Sol, <i>sōl, sōl is</i> (m. 319).	
Cheio, <i>plēnus, a, um</i> (com gen.).	

442 (a) É preciso lembrar que para formar o participio presente activo, deve-se acrescentar ao radical *ans* na 1ª conjugação ; e. g. : *ām-ans* ; *ens*, na 2ª e 3ª ; e. g. : *mōn-ens*, *dic-ens* ; *iens*, na 4ª ; e. g. : *aud-iens*. Tambem se acrescenta *iens* aos verbos em *io* da 3ª (199) ; e. g. : *cūp-io*, *cūp-iens* ; *fāc-io*, *fāc-iens*.

(b) Nos verbos depoentes tem lugar a mesma regra : *hort-āri*, *hort-ans* ; *ör-īri*, *ör-iens* ; *intu-ēri*, *intuens*. Para o participio perfeito activo deve-se acrescentar *us, a, um*, ao radical supino : *hort-āri* ; part. perf. *hort-āt us*.

(c) O participio é usado para abreviar o discurso :

(1) Elle ouviu-me quando eu dizia isto.	Elle ouviu-me dizendo isto. <i>Mē id dīcentem audivit.</i>
(2) Deus que governa tudo.	Deus governando tudo. <i>Deus omnia gūbernans.</i>

(3) Ao que desseja.

A' aquelle que deseja.

(d) Elle lançou-se aos pés de Cesar.

Cūpiētī.

Lançou-se adiante para Cesar aos pés.

Se Cæsari ad pedes projecit.

(e) Podem *autem, enim, vero* vir em primeiro lugar em uma clausula ou sentença? Resposta — Não.

443. Traduze em Portuguez:

Menē id dicentem audivisti? — Persæ sōlem ōrientem (442, c) ādōrant — Lābiēnus suos hōrtātus cūpiētībus signum dat — Non ēnim lābor aut vīgīlantia cūpiēti præsertim ālīquid (178, 5) Cassio dcērat (260, b) — Cæsar, ab hibernis in Italiam discēdens, lēgātōs convōcat — Mūliēres flentes sese Cæsari (442, d) ad pēdēs projēcērunt — Nēmō, cunctām intuens terram, de divīnā prōvidentiā dūbītābit — Cæsar, in Italiam prōficiscens, lēgātōs omnes ad se rēvōcāvit — Divitiācus flens, a Cæsāre hēc pēlēbat — Cīcērō Cātōnem vidit in hortō sēdentem — Quantā est (184, Ob. 1) sāpientia Dei, omniā gūbernantis!

444. Traduze em Latim.

[As palavras que illustrão a lição estão em *Italico*.]

O céu está cheio de *brilhantes* (438, a) estrellas — Ninguém *quando olha* (= olhando, 442, c, 1) o céu e as estrellas duvidará da (*de*, abl.) sabedoria de Deus — Ouvirão-me elles (135, II, a) *quando eu disse* (dizendo) isto? — Os barbaros adoravão o sol occidente — Labieno, *tendo exhortado* (440, b) os seus, fez um ataque sobre (*in*) o inimigo — Cesar de boa vontade deu o signal aos soldados *que o desejavão* — *Ao que deseja* alguma cousa nenhum trabalho faltará (267, b) — Cesar *partindo* dos quartéis de inverno, dá recompensas aos soldados — Os olhos não *vendo* a si, veem as outras cousas — Os Eduos *chorando* lançarão-se aos pés de Cesar (442, d) — Vi hontem meu irmão *sentado* no jardim — Quão grande é o poder de Deus, *que governa* o mundo!

LIÇÃO LXXII.

Participio Futuro Activo.

445. A terminação do participio futuro activo é *urus*, que unida ao radical supino forma o participio; e. g.:

Para amar ou tendo intenção de amar: *ām-āt ūrus*.

Para avisar ou tendo intenção de avisar: *mōn-īt ūrus*.

446. Conjugação periphrastica.

Os diferentes tempos do verbo *esse* (ser), unidos com o participio futuro activo, formão o que se chama *Conjugação periphrastica*:

Pres.	{	<i>āmātūrūs sūm</i> , eu hei de amar, pretendo amar, etc.
		<i>āmātūrūs es</i> , tu has de amar, etc. E assim todas as pessoas.
Imperf.	{	<i>āmātūrūs ēram</i> , eu havia de amar, pretendia amar, tinha intenção de amar, etc.
		<i>āmātūrūs erās</i> , tu havias, etc. E assim todas as pessoas.
Fut.	{	<i>āmātūrūs ērō</i> , eu haverei, terei intenção de amar, etc.
		<i>āmātūrūs eris</i> , tu haverás, etc. E assim todas as pessoas.

EXERCÍCIOS.

447. Vocabulário:

Invocar, <i>invōc āre</i> (<i>in+vocare</i> , <i>āv-, āt-</i>).	Só, <i>sōl us, a, um</i> (194, D).
Congregar, <i>congrēgāre</i> (<i>āv-, āt-</i>).	Estranho, <i>ālīen us, a, um</i> .
Procurar, { <i>compār āre</i> (<i>āv-</i> ,	Atravessar, <i>trājīc ēre</i> ** (<i>trajec-, traject-, trans+jacere</i>).
Preparar, { <i>āt-, con+pārāre</i>).	Amon (Sobrenome de Jupiter), <i>Hammon, ōn is</i> .
Durar, { <i>dūr āre</i> * (<i>āv-, āt-</i>).	Caminhar, <i>perg ēre</i> (<i>perres, perrect-</i>).
Endurecer, { <i>dūr āre</i> * (<i>āv-, āt-</i>).	Consultar, <i>consūl ēre</i> (<i>consulu-, consuli-</i>).
Implorar, <i>implōr āre</i> (<i>āv-, āt-, in+plorare</i>).	
Olhar, <i>spect āre</i> (<i>āv- āt-</i>).	

* *Durāre*, transit., *endurecer*; intrans, *tornar-se duro*, i. e. *durar*.

** *Trajicere*, trans., *levar além*; intrans., *passar além*.

448. Exemplo :

Os Athenienses mandarão em-
baixadores para consultarem
o oraculo.

*Athēnienses lēgātos mīsērunt,
ōrācūlum consultūros.*

Regra de syntaxe. O participio futuro activo é usado depois de verbos de movimento para exprimir o designio desse movimento.

449. Traduze em Portuguez :

1. *Agēs in āliēnas terras migrātūræ congregantur* — Cæsar in Galliam *profectūrus*, centuriōnes convocat — Germāni bellum *gestūri* deas invocaverunt — Sāpiens bōnā (*neut. plur.*) comparat semper *dūrātura*.

2. *Conj. periphr.* Cæsar de quarta vīgliā castrā *mōtūrus* est — *Scriptūrus* sum — Dumnōrix impērium suæ civitātis *obten- tūrus* erat — Impērator cum sōla dēcimā lēgiōne *profectūrus* erat — Ædui auxiliū a pōpulo Rōmānō *implōrātūri* sunt — Germāni bellum *gestūri* erant.

3. *Part. fut.* empregado para exprimir um designio (448). Scipio in Africam trājēcit, Carthāginem *dēlētūrus* — Ingens hō- minum multitudo in urbem congregatur, lūdos *spectātūra* — Alexander in Asiam contendit, regnum Persarum *occūpātūrus* — Alexander ad Jōvem Hammōnem pergit, *consultūrus* de ori- gine suā.

450. Traduze em Latim :

1. Os soldados, *havendo de partir* para a Hespanha, invo- carão os deuses — Muitos têm procurado bens *que não durão* — O general, *estando para atravessar* o rio, mandou retirar (*dimisit*) os cavalleiros — Cesar, *tencionando mandar* um men- sageiro, convoca os centuriões.

2. *Conj. periph.* Dumnorix *havia de occupar* o poder real. — O general *pretende sair* do campo com cinco legiões — Os Eduos *pretendem continuar* uma atroz guerra — Os refens *pretendão implorar* auxilio ao general.

3. *Part. fut. para exprimir intenção.* Os Eduos mandarão embaixadores *para implorar* auxilio a Cesar — O inimigo atravessou o rio *para cercar a cidade* — Homens ajuntão-se (*congrégari*) de todas as partes na cidade *para ver jogos*.

LIÇÃO LXXIII.

Participio perfeito passivo.

451 (a). O participio perfeito passivo é formado (como ficou estabelecido 432, b) pelo accrescimo de *us, a, um*, ao radical supino :

Infinito.	Rad. sup.	Part. perf. pass.
<i>am-āre,</i>	<i>amāt-</i>	<i>amāt-us</i> , amado, tendo sido amado.
<i>vinc-ēre,</i>	<i>vict-</i>	<i>vict-us</i> , vencido, tendo sido vencido.

(b) E' todo inteiro declinado como um adjectivo da 1ª classe (76), e deve concordar com o substantivo em genero, número e caso; e. g. : *puer laudātus*; *puella laudatā*.

(c) Os verbos depoentes empregão a fórma do participio passivo *activamente*; e. g. : *hortātus*, tendo exhortado.

EXERCICIOS.

452. Vocabulário :

Cupidez, <i>cūpīdītās</i> , <i>cupīdit is</i> (293).	Afugentar, <i>fūg āre</i> (<i>āv-</i> , <i>āt-</i>).
Repentino, <i>rēpentīn us, a, um</i> .	Pharsalo, <i>Pharsāl us, i</i> (f., 25, a).
Assustar, <i>perturb āre</i> (<i>āv-</i> , <i>āt-</i> , <i>per+turbare</i>).	Comprar, <i>coēmēre</i> (<i>ēm-</i> , <i>empt-</i> , <i>con+emere</i>).
Influencia, <i>auctōrītās</i> , <i>auctōrītāt is</i> .	Auxiliares (tropas), <i>auxilī a, orum *</i> .
Aristides, <i>Aristīdes</i> , <i>Aristīd is</i> .	Retirar-se, <i>excēd ēre</i> (<i>cess-</i> , <i>cess-</i> , <i>ex+cedere</i>).
Estimular, <i>indūc ēre</i> (<i>dux-</i> , <i>duct-</i> , <i>in+ducēre</i>).	Compellir, <i>compell ēre</i> (<i>pūl-</i> , <i>puls-</i> , <i>com+pellere</i>).
Arrebatar, <i>arrip ēre</i> (<i>ripū-</i> , <i>rept-</i> , <i>ad+rapere</i>).	Expellir, <i>expell ēre</i> (<i>pūl-</i> , <i>puls-</i> , <i>ex+pellere</i>).
* <i>Auxīlium</i> (sing.), auxilio, soccorro; (plur.), tropas auxiliares	

Induzir, <i>addūc ēre</i> (<i>dux-</i> , <i>duct-</i> , <i>ad</i> + <i>ducere</i>).	Abalar, <i>permōv ēre</i> (<i>mōv-</i> , <i>mōt-</i> , isto é: mover completamente).
Rhetórica, <i>rhētōrīc a</i> , <i>æ</i> .	Carro, <i>carr us</i> , <i>i</i> .

453. Exemplos :

(a) Em Corintho.	<i>Cōrinthi</i> .
Em Roma.	<i>Rōmæ</i> .
Em Lisboa.	<i>Olīsīpōne</i> .
Em Athenas.	<i>Athēnis</i> .

Regra de syntaxe. A cidade ou villa *onde* é posta em **ablativo** quando é da 3ª declinação ou do plural; de outra sorte é genitivo.

(b) De Roma.	<i>Rōmā</i> .
De Carthago.	<i>Carthāgīne</i> .

Regra de syntaxe. A cidade ou villa *donde* é ablativo.

(c) Para Roma.	<i>Rōmā</i> .
Para Athenas.	<i>Athenās</i> .

Regra de syntaxe. O lugar *para onde* é accusativo si é nome de cidade ou pequena ilha.

OBSERVAÇÃO. Com nomes de regiões ou grandes ilhas é empregado a preposição *ad* ou *in* : e. g. : para Italia, *in Itāliam*; para o Egypto, *ad Ægyptum*.

(d) Os soldados, tendo sido expulsos, lançarão-se em fuga.	<i>Mīlites, pulsi, in fūgam se conjēcērunt</i> .
(e) O chefe, quando foi expulso do seu paiz, fugiu para Roma.	<i>Princeps, patriā pulsus, Rōmam fūgit</i> .
(f) O maior numero possível.	<i>Quam maxīmus nūmērus</i> .
(g) Uma repentina occurrencia.	<i>Rēpentīna res</i> .

454. Traduze em Portuguez :

Nostri, repentina re (55, a) *perturbāti*, armā arripiunt — Auxilia *perturbāta* in fūgam se conjēcērunt — Mīlites hostes *fūgālos* in flūmēn compūlērunt — Helvētii, his rebus *adducti*, legatos ad Cēsārem de dōditiōne mittunt — Galli, his rebus *adducti*, et auctōritāte Orgētōrīgis *permōti*, jūmentōrum et carrōrum quam maxīmam nūmērum coēmērunt — Prīncīpes da-

ventu Rōmānōrum *permōti*, lēgātos ad Cæsārem de dēditiōne mittunt — Aristides, patriā *expulsus*, Lācēdæmōnem fugit — Diōnysius, Sŷrācūsīs *expulsus*, Cōrīnθi puēros dōcēbat — Prīncīpes, oppīdō *expulsi*, Rōmam vērērunt (553, c) — Lēgātus, rēpentina re *perturbātus*, centūrīōnes convōcat.

453. Traduze em Latim:

Os Helvecios, *abalados* pela influencia de Cesar, levarão seu exercito além do Rheno — Os chefes, *levados* por estas considerações (*his rebus adducti*), derão refens e uma immensa somma de dinheiro ao lugar-tenente — Pompéo, *quando foi derrotado* (453, d) em Pharsalo, fugiu para Alexandria — Jugurtha, *quando foi expulso* da Africa, veio para Roma — Os soldados *espantados* pela repentina occurrencia (453, g.) tomarão a fuga (453, d) — Porque (*enim*) Pompeo, *ainda que (não) tinha sido derrotado* em batalha alguma (*nullo*), retirou-se da Italia — Os nossos levarão o inimigo *aterrado* e derrotado ao rio Rheno — Os Helvecios, *levados* por estas considerações, comprarão o maior numero possível (453, f) de cavallos e animaes de carga (*jumentum*) — O orador, *tendo sido expellido* de Athenas, ensinava rhetorica em Carthago (453, a, Ob.) — O general, *levado* por estas considerações, deu grandes recompensas aos soldados — Orgetorix, *estimulado* pela cupidez do poder real, fez uma conspiração da nobreza.

LIÇÃO LXXIV.

Participios. — Ablativo absoluto.

! O *ablativo absoluto* é uma parte mui importante da construção latina, e deve ser completamente aprendido. |

456. O participio é usado em *ablativo com um nome*, quando é independente do sujeito e objecto da sentença :

- | | |
|--|--|
| (a) Pythagoras, reinando Tarquinio, veio á Italia. | <i>Pythägōras, Tarquīnio regnante, in Itāliam vēnit.</i> |
|--|--|

Aqui *Tarquinio* é independente de *Pythagoras*, sujeito da sentença.

457. A falta de um participio perfeito activo no latim é frequentemente supprida pelo ablativo absoluto com o participio passivo :

- | | |
|--|--|
| (b) Labieno, tendo occupado o monte, esperava os nossos. | <i>Lābiēnus, monte occupātō, nostros expectābat.</i> |
|--|--|

Aqui seria impossivel dizer *occupatus montem*, porque *occupatus* é passivo e não activo.

458. Um nome póde ser posto em ablativo absoluto com outro nome sem participio :

- | | |
|---|---|
| (a) Na pretura de Cesar. | <i>Cæsare prætore.</i>
Cesar sendo pretor. |
| (b) No consulado de Marco Messalla e Marco Pisão. | <i>M. Messallā et M. Pisone consūlībūs.</i>
M. Messalla e M. Pisão sendo consules. |

[Esta construcção é usada principalmente para assignar o tempo de um successo.]

EXERCICIOS.

459. Vocabulário :

- | | |
|--|---|
| Valer, <i>vāl ēre</i> (<i>valu-</i>).
Tiberio, <i>Tībēri us, i.</i>
Catilina, <i>Cātīlīn a, æ.</i>
Christo, <i>Christ us, i.</i>
Aperfeiçoar, <i>perfic ēre</i> (<i>fēc-, fect-, per+facere</i>), tambem <i>confīc ēre</i> (<i>fēc-, fect-, con+facere</i>). | Morrer, <i>mōr i, ior, eris</i> (<i>mortu-</i>), dep.
Defesa, <i>dictio, diction is</i> (333).
Territorios, <i>fīn es</i> (pl. de <i>fīnis</i> , 300).
Reinar, <i>regn āre</i> (<i>āv-, āt-</i>).
Noite, <i>nox, noct is</i> (294). |
|--|---|

460. Traduze em Portuguez :

Nihil præceptā vālent, nīſī adjuvante nātūrā (436, a) — *Deo iuvante facilis est lābor* — *Tībēriō regnante, Christus mortuus est* — *Conciliō dīmīſſo, principes ad Cæsārem rēvertērunt* —

Die constitūtā causae dictiōnis, Orgētōrix ad iudiciū omnem suam familiam, ad hōmīnum milia dēcem, undīque coēgit — Cæsar, *opere perfecto*, præsīdia dispōsuit — Cæsar, *hostibus pulsus* (457, b), in fines Æduōrum pervēnit — Cæsar, *duobus bellis confectis*, in hibernā exercitū duxit — *Bellō confecto*, principes civitātum ad Cæsārem grātulātum (379) convēnerunt — Cātīlina, *Cicērone consule* (458), conjūratiōnem fecit — *Nātūrā dūce*, nunquam errābimus — Orgētōrix, *Marco Messallā et Marco Pisōne consūlibus*, conjūratiōnem nobilitātis fecit.

461. Traduza em Latim :

Nossos preceitos valerão, *ajudando a natureza* — *Nascendo o sol*, foge a noite — *Dissolvido o concelho*, os chefes começaram a supplicar a Cesar — *Quando o concelho foi dissolvido*, Cesar chamou os senadores á sua presença — Cesar, *acabado a obra* fortificou os castellos — Cesar, *tendo derrotado á Pompêo*, voltou á Roma — Cesar, *tendo concluido a guerra*, reconduziu seu exercito para o territorio dos Eduos — *No consulado de Cicero*, Catilina foi expulso de Roma — *Quando Deus ajuda*, não é difficil trabalhar — *Sendo Deus nosso guia*, nunca erraremos.

LIÇÃO LXXV.

Ablativo absoluto, continuação.

EXERCICIOS.

462. Vocabulario :

Abster-se, <i>abstīn ēre</i> (<i>tī nu-</i> , <i>tent-</i> , <i>abs+tenere</i>), com abl.	Esponaneamente, <i>ultrō</i> (adv.).
Plano, } <i>consiliū</i> <i>um, i</i> (não	Phalange, <i>phālanx</i> , <i>phālangis</i> (293).
Intento, } <i>concilium</i>).	Lança, <i>pīlū</i> <i>um, i</i> .
Desafiar, <i>lācess ēre</i> (<i>iv-</i> , <i>it-</i> , 406, III, b).	Nascer, <i>nasc. i</i> (<i>nāt</i>), dep.
De lugar mais alto, e loco superiore.	Curia, <i>cūrī</i> <i>a, æ</i> .
Proibir, } <i>prohib ēre</i> (<i>hibu-</i> , Impedir, } <i>hibēt, pro+habere</i>).	Cneo Pompeo, <i>Cnæ us Pompei us, i</i> .
	Trocar, <i>commūt āre</i> (<i>āv-</i> , <i>āt-</i>).
	Augusto, <i>August us, i</i> .

463. Traduze em Portuguez :

Lābiēnus, *monte occūpātō*, nostros expectabat, praelioque abstinēbat — Barbāri, *consilio commūtātō*, nostros lācessere cōpērunt — Milites, e *lōco sūpēriōre pīlis missis*, facile hostium phālangem perfrēgērunt (416, b) — *Cognito Cæsāris adventu*, Ariōvistus lēgātos ad eum mittit — *Cnæō Pompeiō et Marcō Crassō consūlibus*, Germāni flūmen Rhēnum transivērunt — *Nullō hoste prōhibente*, Crassus lēgiōnem in Helvētios perduxit, ibique hiēmāvit — *His rebus cognitis*, impērator ipsē ad exercitum contendit — *Hāc audītā pugnā*, magna pars Aquitāniæ obsides ultro misit — Belgæ, *vīcis oppīdisque incensis* ad castrā Cæsāris contendērunt — *Augustō regnante*, Christus nātus est.

464. Traduze em Latim :

Os barbaros, *mudado o plano*, fizeram um ataque sobre nossos soldados — Os soldados, *tendo rompido a phalange*, começaram a provocar os inimigos — Os Belgas, *vencida esta batalha*, mandarão embaixadores á Cesar — Os soldados, *tendo tomado possessão da montanha*, facilmente puzerão o inimigo em fuga (391, 3) — Cicero, *quando conheceu a conspiração*, veio á curia — *Como ninguém prohibia*, o legado levou seu exercito além do Rheno — *Quando esta batalha foi conhecida*, os Belgas espontaneamente mandarão refens e embaixadores a Cesar — *No consulado de Cicero e Antonio*, nasceu Augusto.

§ 10.

INFINITIVO (LXXVI — LXXIX.)

LIÇÃO LXXVI.

Fôrmas infinitivas.

465. O *infinitivo* exprime uma acção como *completa* ou *incompleta*, mas sem referencia á pessoa ou tempo; e. g.:

		Activo.
Acção <i>incompl.</i>	{	Amar, ser amante.
Inf. pres. activo.		ãm-ãre.
Acção <i>compl.</i>	{	Ter amado.
Inf. perf. act.		ãmāv-isse.
		Passivo.
Acção <i>incompl.</i>	{	Ser amado.
Inf. pres. pass.		ãm-ãri.
Acção <i>compl.</i>	{	Ter sido amado.
Inf. perf. pass.		ãmāt-us, a, um, esse ou fuisse.

OBSERVAÇÃO. Os nomes *presente* e *perfeito* não distinguem propriamente as duas fôrmas do infinito; mas como elles estão em uso universal, nós os temos adoptado. O estudante deve lembrar-se de que o *presente* exprime acção *incompleta*, e o *perfeito* acção *completa*; mas que o *tempo* da acção deve depender do verbo com que está o infinito ligado na sentença.

466.

FORMAS DO INFINITO

PRESENTE.		PERFEITO	
Activo.	Passivo.	Activo.	Passivo.
1. ãm-ãre.	ãm-ãri.	ãmāv-	ãmât ùs, ã, ùm,
2. mōn-êre.	mōn-êri.	mōnu-	mōnit ùs, ã um,
3. rēg-êre.	rēg-i.	rex-	rect ùs, ã, ùm,
4. aud-ire.	aud-irī.	audiv-	audit ùs, ã, ùm,
			esse ou fuisse.

Observa que o perfeito do infinito activo simplesmente accrescenta *isse* ao radical perfeito; e que o infinito passivo é formado pelo participio passivo do verbo combinado com *esse* (e algumas vezes *fuisse*).

EXERCÍCIOS.

467. Vocabulário :

Devastar, <i>vast āre</i> (<i>āv-, āt-</i>).	Posso, <i>possum</i> ; pude, <i>pōtui</i> .
Dever, <i>dēb ēre</i> (<i>dēbu-, dēbīt-</i>).	Paz, <i>pax</i> , <i>pāc is</i> (293).
Vagar, <i>vāc āre</i> (<i>intrans.</i>), <i>vācāv-, vācāt-</i> .	Mui poucos, <i>perpauci</i> , <i>æ, a</i> .
Malefício, <i>mālēfici um, i</i> .	Penetrar (rompendo), <i>perrumpere</i> (<i>rūp-, rupt-</i>).

468. Exemplos :

(a) Desejo aprender.	<i>Cūpio discere.</i>
Os inimigos começaram a atravessar o rio.	<i>Hostes flūmen transire cōpērunt.</i>

Regra de syntaxe. O infinito é empregado como em portuguez para completar as idéas imperfeitas expressas por muitas palavras.

→ Estas palavras são *desejar, poder, dever, costumar, apressar-se, determinar*, etc. e também os adjectivos *dignus, indignus, audax*, etc.

(b) Os Helvecios pretendem.	<i>Helvētiis est in ānimō.</i>
(c) Algumas vezes de dia, mais vezes de noite.	<i>Estāno animo para os Helvecios</i> <i>Nonnunquām interdū, sæpius noctu.</i>
(d) Impedir o caminho.	<i>Itinēre prōhibere</i> (153, a).
(e) A' vista de.	<i>In conspectu.</i>

469. Traduze em Portuguez :

Cæsar in Galliā hiēmāre constituit — Eđui se suaque ab Helvētiis dēfendēre non pōtuerunt — Agri vastāri non dēbent — Hostes per mūnitiones perrumpere cōnāti sunt — Agri Suevorum vācare dicuntur — Milītes incōlas expellere non potuerunt — Multitūdo puērorum mūliērumque fūgere cōepit — Helvētii maxīmum nūmērum jūmentōrum et carrōrum coēmēre constituerunt — Germāni cōpias suas Rhēnum transducere cōnāti sunt — Helvētii cum proximis civitatibus pācem et amīcīam confirmare constituerunt.

470. Traduze en Latim :

| Colloca o infinito antes do verbo que elle determina. |

Nossas cidades não devem ser conquistadas — A' vista do nosso exercito não devem os campos ser devastados — O inimigo pretendeu algumas vezes durante o dia, e mais vezes de noite romper pelas fortificações — Os Eduos não podião expellir o inimigo do (*ex*) (seu) territorio (153, a) — De um lado (*una ex parte*) se diz que o territorio está vago — Os meninos e mulheres começarão a fugir em todas as direcções (*passim*, adv.) — Os Helvecios pretendem fazer seu caminho pela nossa provincia — Mui poucos podem impedir aos Helvecios o caminho — Os Helvecios devem passar sem alguma (*ullo*) maleficio — A restante multidão de meninos e mulheres começou a fugir em todas as direcções.

LIÇÃO LXXVII.

Accusativo com Infinito.

471. Os verbos que significão *conhecer, ver, sentir, pensar, dizer*, e alguns outros, tem com frequencia uma sentença dependente delles, cujo sujeito está em accusativo e o verbo no infinito.

Elle via que a guerra era pre- parada de todas as partes.		<i>Undique bellum parari videbat.</i>
--	--	---------------------------------------

Aqui *bellum*, sujeito, está em accusativo diante do verbo *parari* no infinito depois do verbo *videbat*, via.

472. Muitas sentenças dependentes que são introduzidas no portuguez pela conjuncção *que*, são expressas no latim pelo accusativo e infinitivo. Observa o seguinte methodo :

1. Omite a palavra *que*.
2. Muda o nominativo que se segue a *que* para o accusativo latino.
3. Muda o verbo portuguez para o infinito latino.

O mensageiro diz que os cavalleiros atirão settas.	<i>Nuntius dicit, equites telā conjicere.</i>
--	---

473. Si o predicado da sentença que contém o accusativo e infinito for um adjectivo, elle deve concordar com o accusativo sujeito em genero, numero e caso.

Elle sabe que Cicero é eloquente.	<i>Scit Cicerōnem esse eloquentem.</i>
Sinto que a agua é fria.	<i>Sentio aquam frigidam esse.</i>

EXERCICIOS.

474. Vocabulario :

Pensar; <i>existimāre</i> (āv-, āt-).	Pedra, <i>lāpis, lapid is</i> (m).
Mais perto, <i>propius</i> (adv.).	Favorecer, <i>fāv ēre</i> (fāv-, faut-, 395, V) reg. dat.
Saber, <i>scīre</i> (scīv-, scīt-).	Perder, <i>amitt ēre</i> (mis-, miss-, a+mittere, 401, 3, b)
Emquanto, <i>dum</i> (adv.).	Plano, <i>consili um, i</i> (n.)
Acampar, <i>consid ēre</i> (sēd-, sess-, con+sīdēre).	

475. Exemplos :

(a) O mensageiro diz que os cavalleiros estão atirando dardos.	<i>Nuntius dicit equites telā conjicere.</i>
(b) O mensageiro disse que os cavalleiros atiravão dardos.	<i>Nuntius dixit equites telā conjicere.</i>
(c) O mensageiro disse que os cavalleiros tinham atirado dardos.	<i>Nuntius dixit equites telā conjecisse.</i>
(d) Annunciou-se a Cesar.	<i>Cæsari nuntiatum est.</i>
(e) Ter á roda de si.	<i>Circum se habere.</i>

476. Traduze em Portuguez :

Helvétii existimant Rōmānos discēdere — Explōrator dixit, hostes consēdisse — Cæsar scit, Dumnōrigem fāvēre Helvētiis — Helvetii dicunt, se omnem sēnātum amīsisse — Cæsāri nuntiatum est, milites magnitūdinem sylvārum tīmēre — Nuntius dixit, equites telā conjicere — Galba certior factus est, Gallos omnes discessisse — Explōrātōres dicunt, oppidum ab hostibus tēneri — Dum hæc in collōquio gēruntur, Cæsāri nuntiatum est equites Ariōvisi propius accēdere, et lāpides telaque in nostros conjicere.

| E' preciso ter cuidado em traduzir o sujeito portuguez para o latim pondo em primeiro lugar a sentença principal, depois della o accusativo e o infinito, observando as regras do (472) e seguindo a ordem das palavras nos exemplos dados acima. |

477. Traduze em Latim :

Cesar sabe que isto é verdadeiro (433) — Os exploradores dizem que os cavalleiros de Ariovisto se aproximão (475, a) — Os embaixadores disserão que os Helvecios tinham perdido toda sua cavallaria e todo o seu senado — Annunciou-se a Cesar que os cavalleiros de Ariovisto atiravão pedras contra (*in* com acc.) os nossos — Annunciou-se a Cesar que Ariovisto se tinha retirado do campo — Cesar foi informado pelos exploradores que o inimigo tinha acampado sob (*sub*, com abl.) o monte — O lugar-tenente diz que o monte é occupado pelo inimigo — O general pensa que nossos planos são contados ao inimigo — Annunciou-se ao general, que todos os Gaulezes tinham partido de noite — Os chefes dizem que Divitiaco tem sempre a roda de si um grande numero de soldados de cavallaria.

LIÇÃO LXXVIII.

Accusativo com Infinito. — Infinito Perfeito Passivo.

478. Foi estabelecido (466, obs.) que o perfeito infinito passivo é formado pelo participo perfeito passivo combinado com *esse* (e algumas vezes com *fuisse*).

Quando o accusativo é usado com esse infinito, o particípio deve concordar como accusativo em genero, numero e caso; e. g. :

(a) O mensageiro diz que os		<i>Nuntius dicit, Eduos victos</i>
Eduos foram vencidos.		<i>esse.</i>

- (b) Ariovisto disse que todas as tropas foram derrotadas em um só combate.
(c) Os cavalleiros annunciarão de volta que a cidade tinha sido tomada.

Ariovistus dixit, omnes copias uno praelio fusas esse.

Equites renuntiaverunt oppidum expugnatum esse

⤵ Observa que em (a), o participio *victos* concorda com o accusativo *Æduos*; em (b), *fusas* concorda com *copias*; em (c), *expugnatum* com *oppidum*.

EXERCÍCIOS.

479. Vocabulario :

Achar, *rēpēr ire* (*rēpēr-* ou *rēppēr-*, *rēpert-*), 427, V.
Aterrorar muito, *perterr ēre* (*terru*, *terrūt*, *per-+terrere*).
Vencer, } *sūpēr āre* (*āv-*, *āt*).
Exceder, }
Conservar em lembrança, *mēmōriā tēn ēre*.

Tributario, *stīpendiarius*, a, um.
Derrotar, *fund ēre* (*fūd-*, *fūs-*), (415, a).
Lançar em prisão, *in vincūla conjic ēre* (*jēc-*, *jēct-*).
Annunciar na volta, *rēnuntiāre* (*āv-*, *āt-*).
Vinculo, *vinculū* um, f.

480. Traduze em Portuguez :

Cæsar reperiebat initium fugæ a Dumnōrīge factum esse — Impērātor dixit, ēquitātum esse perterritum — Cæsar mēmōriā tēnēbat, L. Cassium consūlem occisum esse ab Helvētiis — Ariōvistus dicit, Æduos sibi (34) stīpendiārios esse factos — Cæsar certior factus est, lēgātos in vincūla coniectos esse — Equites rēnuntiāverunt, castra esse mūnita — Dixit bella gesta esse — Rēpēriēbat etiam Cæsar, initium fugæ a Dumnōrīge atque ejus ēquitibus factum esse ; eorumque fugā (35, a) rēli- quum ēquitātum perterritum esse — Ariōvistus dixit omnes Gallorum cōpias uno a seprælio (35, a) fūsas ac sūpērātas esse.

481. Traduze em Latim :

Cesar descobriu (*reperire*) que a cavallaria tinha sido muito aterrada pela fuga de Dumnorix — Os Eduos dizem que elles

(se) forão derrotados pelos Germanos — Cesar conservava em lembrança que o exercito do consul tinha sido derrotado pelos Helvecios — Cesar conservava em lembrança que o consul tinha sido morto, e que seu (*ejus*) exercito tinha passado debaixo do jugo (323, N) — Cesar foi informado pelos chefes (*principes*) que refens tinham sido dados — O lugar-tenente disse que o embaixador tinha sido lançado em cadéas — Ariovisto disse que todas as forças tinham sido derrotadas por elle proprio — Ariovisto disse que os Gaulezes tinham sido derrotados por elle em uma só batalha — Os Eduos dizem que elles forão feitos tributarios de Ariovisto (*dat.*).

LIÇÃO LXXIX.

Infinito Futuro activo e passivo.

482. Pela combinação do *participio do futuro activo* com *esse* ou *fuisse* é formado um *futuro infinito activo*; e. g.:

amātūr us, a, um, esse, estar para amar; ter intenção de amar.
amātūr us, a, um, fuisse, ter estado para amar, ter tido intenção de amar.

483. Finalmente pela combinação do *supino* com o verbo *īri* * formamos o *futuro infinito passivo*, e. g.:

amātum īri, estar para ser amado.
doctum īri, estar para ser ensinado.

OBSERVAÇÃO. 1. Esta fôrma sendo derivada do *supino*, é applicada da mesma fôrma a nomes de todos os generos e de ambos os numeros.

2. Como não temos futuro infinitivo no portuguez (fazem excepções *vindouro* e alguns mais), traduziremos o futuro infinito latino por uma periphraise:

* *īri* é a fôrma infinita passiva do verbo *īre*, *ir*. Não está em uso senão em combiaação, como acima.

Amar { para haver de amar = *āmālūr um, am, um, esse* ;
 { para ser amado, para haver de ser amado = *āmālum īri*.

EXERCICIOS.

484. Vocabulario :

Persuadir, <i>persuād ēre</i> (<i>suas-, suās-, per+suādēre</i>); reg. dat.	Refrear-se, { <i>tempēr āre</i>
Despresar, <i>neglīg ere</i> (<i>neglex-, neglect-, nec+legere</i>).	Conter-se. { (<i>āv-, āt-</i> , seguido de <i>ab</i> com abl.).
Obrigar, { <i>cōg ēre</i> (<i>coēg-, coact-, con+agere</i>).	Restituir, <i>redd ēre</i> (<i>reddid-, reddidit-, re+dare</i> , 411, c.).
Compellir, { <i>coact-, con+agere</i> .	Reclamar, <i>rēpēt ēre</i> (<i>rēpētiv-rēpēlit-, re+peterē</i>).
Inimigo, <i>inimicus, a, um</i> , (<i>in+amicus</i>).	Recusar, <i>rēcūs āre</i> (<i>āv-, āt-</i>).

484 bis. (a) Exemplo :

O general disse que havia de vir so com a decima legião. | *Imperātor dixit se cum sōlā dēcimā lēgiōne ventūrum.*

OBSERVAÇÃO. *Esse*, no futuro do infinitivo, é com frequencia omitido como em *venturum*, no exemplo supra.

485. Traduze em Portuguez :

Futuro infinito activo.

Dumnōrix existīmat se regnum obtentūrum esse — Helvētīi existīmābant, se finītīmis (dat.) persuāsūros — Cæsar existīmābat, finītīmos tempērātūros ab injūriā — Cæsar dicit, se Æduorum injūrias non neglectūrum — Helvētīi existīmābant se Æduos vi (301) coactūros — Ariōvistus dixit, Æduis (54) se obsīdes reddītūrum esse — Cæsar dicit se, proximā nocte (118, II, d, c), de quartā vigīliā, castrā mōtūrum — Impērātor hōmīnes inimicō ānīmō (722) tempērātūros ab injūriā et mālēficiō non existīmābat.

486. Traduze em Latim :

Futuro infinito activo.

Cesar disse que elle havia de mover o seu acampamento.
 — Dumnorix pensava que elle occuparia o commando militar do

seu proprio estado — O general diz que elle ha se reclamar os refens — Os Eduos dizem que hão de pedir auxilio ao (a, abl.) povo romano — Dúmnorix certifica (lhes) que vai occupar o poder real com seu exercito — Ariovisto diz que não restituirá os refens — Cesar não pensava que os alliados havião de conter-se da injuria — Cesar pensou que compelliria os Germanos pela força — Ariovisto disse que recusaria a amizade do povo Romano.

§ 11.

GERUNDIO

LIÇÃO LXXX.

487. (a) O *gerundio* exprime a acção do verbo na forma de um nome da segunda declinação no genitivo, dativo, accusativo e ablativo (*i, o, um, o*).

(b) O radical do gerundio é formado pelo accrescimo do seguinte feito ao radical do verbo :

1ª conjugação	<i>and,</i>	e. g. : <i>am-and-</i>
2ª conjugação	<i>end,</i>	e. g. : <i>mōn-end-</i>
3ª conjugação	<i>end,</i>	e. g. : <i>rēg-end-</i>
4ª conjugação	<i>iend*,</i>	e. g. : <i>aud-iend-</i>

(c) O gerundio de qualquer caso é formado pela annexação da terminação desse caso ao radical gerundio, e. g. : genitivo *āmand-i*; dativo, *āmand-o*; accusativo, *āmand-um*; ablativo, *āmand-o*.

488. Assim como o infinito é usado como um nome verbal no nominativo e accusativo, assim o gerundio é empregado nos casos restantes, e. g. :

N.	<i>Scrib ērē,</i>	o escrever.
G.	<i>Scribend i,</i>	de escrever.
D.	<i>Scribend o,</i>	ao escrever ou para escrever.
Acc.	<i>Scrib ērē</i> ou <i>Scribend um,</i>	o escrever.
Abl.	<i>Scribend o,</i>	de, com, pelo escrever.

489. As regras para o emprego dos casos dos nomes applicão-se também aos casos do infinito e gerundio, e. g. :

N.	O escrever é util — <i>scribēre est utile.</i>
G.	A arte de escrever é util — <i>ars scribendi est utilis.</i>

* Também os verbos em *io* (199), e. g. *cūp io, cūp-iendī.*

D. O papel é util para escrever — *charta scribendo est utilis*.
 Acc. Aprendo a escrever — *scribere discō*.
 — enquanto escreve — *Inter scribendum disco*.
 Abl. Aprendemos com o escrever — *scribendo discimus*.

OBSERVAÇÃO. Com preposição deve-se empregar o *gerundio accusativo*, e não o infinitivo : *ad (inter, ob) scribendum*, e não *ad (inter, ob) scribere*.

490. O gerundio rege o mesmo caso do verbo de que é elle derivado : e. g. :

A arte de educar meninos é | *Ars pueros educandi difficilis*
 difficil. | *est.*

EXERCICIOS.

491. Vocabulario :

Guerrear, <i>bell āre (āv-, āt-)</i>	Tomar, <i>sūmere (sumps-, sumpt-)</i> .
Saquear, <i>prædāri (prædāt) dep.</i>	Agricultura, <i>agricultūr a, æ</i> ,
Cançado, <i>dēfess us, a, um.</i>	Desejo, <i>stūdi um, i.</i>
Bastantemente, <i>sātis (adv.)</i> .	Vida, } <i>ætās, ætāt is (203)</i> .
Pensar, <i>cōgit āre (āv-, āt-)</i> .	Idade, }
Opportunidade, } <i>spāti um, i.</i>	Mente, } <i>mens, mentis (355, II)</i> .
Espaço, }	Animo, }
Deliberar, <i>dēlibēr āre (āv-, āt-)</i> .	Sahir, <i>excēd ēre (excess-)</i> .

492. Exemplos :

(a) Foi dada a oportunidade <i>Spātium armā cāpiendi dātum</i> para tomar armas. <i>est.</i>
(b) Para colher trigo. <i>Frūmentandi causā (abl.)</i>

493. Traduza em Portuguez :

Spes prædandi hōmīnes ab agricultūra rēvocābat — Spātium dēfessis ex pugnā excēdendi non dātum est — Brève tempus ætātis sātis est longum ad bēnē beātēque vīvendum — Hōmīnis mens discēdo ālītur — Pars equitātus prædandi causā missa est — Cognōvērāt enim Cæsar, magnam partem equitātus, prædandi frūmentandique causa, trans Rhēnum missam fuisse

(474) — Impērātor diem ad dēlibērandum sūmit — Impērātor dixit se diem ad dēlibērandum sumptūrum (484, a) — Spes prædandi, studiumque bellandi incōlas ab agricultūrā et lābōre rēvōcabat — Dōcendo dōcēmur.

494. Traduze em Latim:

O desejo de saquear e guerrear tinha attrahido (*revocaverat*) dos seus campos os agricultores — Não foi dado aos soldados espaço para atirar os dardos (492, a) — Não foi dado aos cavalleiros tempo de combater — Os cavalleiros forão mandados ao territorio dos Eduos para colher trigo — A alma do homem é nutrida pelo pensar — Não se deu aos cançados cidadãos tempo para (de)sahir da cidade — Os cidadãos pedirão tempo para deliberar — A sabedoria é a arte de viver bem — Cesar chamou a decima legião de Gallia por *amor de invernar* — Aprendemos ensinando — Não foi dado aos soldados oportunidade de atacar, ainda *que desejando-a*.

§ 12.

GERUNDIVO OU ADJECTIVO VERBAL EM *DUS, DĀ, DUM*.

495. (a) O gerundivo exprime a acção do verbo (geralmente com a idéa adicional de *necessidade* ou *continuação*) sob a forma de um adjectivo de 1ª classe (76).

(b) O radical gerundivo é o mesmo radical do gerundio. Os casos são formados pelo accrescimento das terminações do adjectivo, e. g. :

N.	<i>āmand- us, a, um.</i>
G	<i>āmand- i, æ, i, etc.</i>

E assim todos os casos de ambos os numeros.

LIÇÃO LXXXI.

O Gerundivo empregado em lugar do Gerundio.

496. O gerundivo é empregado (para exprimer acção continuada) como um adjectivo verbal, *concordando* com o nome, em lugar do gerundio *regendo* esse nome; e. g. :

GEN. De escrever uma carta.	<i>Scrībendæ ēpistōlæ</i> , em lugar de <i>scrībendi epistolam</i> .
DAT. Para escrever cartas.	<i>Scrībendīs ēpistōlis</i> , em lugar de <i>scrībendō epistolas</i> .
ACC. Para escrever uma carta.	<i>Ad scrībendam ēpistōlam</i> , em lugar de <i>ad scrībendum epistolam</i> .
ABL. Em escrever uma carta.	<i>Scrībendā ēpistōlā</i> , em lugar de <i>scrībendo epistolam</i> .

OBSERVAÇÃO. O gerundivo deve ser empregado pelo *dativo* ou *accusativo* do gerundio quando este tem regencia activa. Póde elle ser empregado em lugar do gerundio em qualquer outro caso, excepto si o objecto do gerundio fôr um adjectivo neutro ou um pronome; e. g. : De aprender cousas verdadeiras, *vērā discendi*, e não *vērōrum discendōrum*; de ouvir isto, *hoc audiendi*, e não *hujus audiendi*.

EXERCÍCIOS.

497. Vocabulário :

Escolher, <i>dēlīg ěre</i> (<i>dēlīg-</i> , <i>dē-</i> <i>lect-</i> , <i>de+legere</i>).	Reconhecer, } <i>dūc ěre</i> (<i>dux-</i> , Julgar, } <i>duct-</i>).
Alcançar, <i>consēqui</i> (<i>consēcūt-</i>) dep.	Ver, <i>cernĕre</i> (406, Classe III, a.).
Falhar, } <i>dēfĭc-ěre</i> (<i>dēfec-</i> , Faltar } <i>dēfect-</i> , <i>de+facere</i>).	Applicar, <i>adhĭb ěre</i> (<i>adhĭbu-</i> , <i>adhibĭt-</i> , <i>ad+habere</i>).
Formar um designio, <i>consĭlĭum</i> <i>cāp ěre</i> (<i>io</i>).	Negligente, <i>neglĭgens</i> (<i>negli-</i> <i>gent is</i>) (107).
Cuidado, <i>cūr a</i> , <i>æ</i> .	Espaço de dous annos (<i>biennĭo</i>), <i>biennĭ um</i> , <i>i</i> .

498. Exemplos :

(a) Os Helvecios reconhecerão que era-lhes bastante um biennio.	<i>Helvĕtĭi biennĭum sibi sātis</i> <i>esse duxĕrunt.</i>
(b) O espaço de tres dias.	<i>Trĭdūi spātĭum.</i>
(c) A casa foi dada aos ladrões para saquear.	<i>Dŏmūs lātrŏnĭbus dĭrĭpienda</i> <i>dāta est.</i>
O lavrador deu sua casa aos ladrões para saquear.	<i>Agrĭcŏla dŏmum lātrŏnĭbus</i> <i>dĭrĭpiendam dedit.</i>




Depois de verbos *ir*, *dar*, *mandar*, *receber*, e outros semelhantes, o gerundivo exprime um *fim* ou *objecto*.

(d) Para completar essas cousas | *Ad eas res confĭciendas.*

499. Traduze em Portuguez :

Urbs a dūce milĭtĭbus dĭrĭpienda dāta est — Urbem dux milĭtĭbus dĭrĭpiendam dedit — Sūbito Galli lĕgiŏnis oppugnandæ consĭlĭum cĕpĕrant — Sūbito Galli consĭlĭum belli gĕrendi cĕpĕrunt — Ad eas res confĭciendas Orgĕtŏrix dĕlĭgĭtur — Helvĕtĭi ad eas res confĭciendas biennĭum sĭbĭ sātis esse duxĕrunt — Crassus lĕgātos tribŭnosque milĭtum in finĭtĭmas cĭvĭtātes frŭmenti pĕtendi causā dĭmĭsit — Plāto Rŏmam (453, c) ad cognoscendas Nŭmæ lĕges contendit — In vŏluptāte spĕrniendā virtŭs maxĭmĕ cernĭtur — Multi in ĕquis pārandis adhĭbent cŭram, sed in āmicis dĕlĭgendis negligentes sunt — Milĭtes, ad urbem expugnandam, trĭdūi spatĭum sĭbĭ sātis esse duxĕrunt.

500. Traduze em Latim :

Para completar estas cousas (498, d) Cesar deu aos Gaulezes o espaço de tres dias — Os Eduos repentinamente tinham formado o designio de cercar a cidade — Crasso é escolhido para dirigir a guerra (498, d) — Pythagoras foi a Sparta (453, c) para aprender (498 ) as leis de Lycurgo — Cesar reconheceu que o espaço de dous annos lhe era bastante para vencer os Gaulezes, e acabar a guerra — O general mandou toda a cavallaria além do Rheno para procurar trigo — Ariovisto marchou apressadamente (*contendere*) com todas as suas forças para atacar a cidade (498 ) — Os Bretões mandarão embaixadores a Cesar afim (*ad*) de pedir (498 ) paz.

LIÇÃO LXXXII.

O Gerundivo usado para exprimir necessidade, etc.

O Gerundivo como sujeito.


501. (a) O gerundivo no *nominativo neutro* (dum) é usado com *esse* para exprimir *necessidade* ou *dever*. Si o agente fôr expresso, deve ser posto no dativo :

Deve-se escrever.

Eu devo escrever.

| *Scribendum est.*

| *Scribendum est mihi.*

 Aqui o gerundivo é o *sujeito* da sentença (a obrigação de escrever é para mim).

(b) Este nominativo neutro pôde ser combinado com todos os tempos de *esse*, e. g.:

Scribendum est mihi = eu devo escrever.

Scribendum erāt mihi = eu devia escrever.

Scribendum erit mihi = eu deverei escrever, etc.

(c) Este nominativo neutro pôde reger o caso do seu verbo*, e. g.:

* O accusativo é ainda raras vezes empregado depois do gerundivo neutro.

Deve-se ajudar os concidadãos.	<i>Civibus (dat.) subveniendum est.</i>
Deve-se usar da razão.	<i>Ratione utendum est.</i>

O gerundivo como predicado.

502. O gerundivo é também empregado com *esse* em todos os casos e generos, como um adjectivo verbal, concordando com um nome para exprimir *necessidade* ou *merecimento*; e. g.: Eu devo ser amado = *amandus sum*; tu deves ser amado, *amandus es*, etc. A pessoa, si é especificada, é posta em dativo.

Devo amar Tullia = Tullia é para ser amada por mim.	<i>Tullia mihi amanda est.</i>
Cesar tinha de fazer tudo. (Todas as cousas erão para ser feitas por Cesar.)	<i>Omnia Cæsari erant agenda.</i>

☞ Aqui o gerundivo é o predicado.

EXERCICIOS.

503. Vocabulario :

Propor, <i>prōpōn ēre</i> (<i>propōsu-, propōsit-, pro+ponere</i> (406, b).)	Entender, } <i>intellig ēre</i> (<i>lex-,</i> Perceber, } <i>lect-, inter+ lēgo</i>).
Proceder, } <i>prōcēd ēre</i> (401, 3)	Determinar, <i>stātū ēre</i> (<i>stātu-</i> <i>stātūt -</i>).
Adiantar-se, } b.; <i>pro+cedere</i> .)	Mais largamente, <i>lātiūs</i> (adv.).
Pouco mais longe, <i>paullo longius</i> (adv.)	376.
Pensar, } <i>pūt arē</i> (<i>āv-, āt-</i>).	Bandeira, } <i>vexill um, i.</i>
Julgar, }	Estandarte, }
Chamar, } <i>arcess ēre</i>	Em vão, } <i>frustrā</i> (adv.)
Mandar chamar, } (<i>iv-, it-</i>).	De balde, }

504. Exemplos :

(a) Cesar manda fazer uma ponte = toma cuidado que uma ponte <i>deve</i> ser feita, Eu devo ouvir.	<i>Cæsar pontem faciendum (esse) curat.</i> <i>Mihī audiendum.</i>
<i>Est</i> é muitas vezes omitido com o gerundivo, como em (a).	
(b) Os centuriões julgavão que nada devião fazer temerariamente.	<i>Centuriōnes nihil temere agendum (esse) existimabant.</i>

505. Traduza em Portuguez :

(1) *Gerundivo no nominativo neutro (dum).*

Militibus de navibus erat desiliendum — Militibus simul et de navibus (erat) desiliendum, et cum hostibus erat pugnandum.

(2) *Gerundivo como adjectivo verbal concordando com o nome.*

Cæsari omnia uno tempore (118, II, c) erant agenda : vexillum proponendum ; revocandi milites ; qui paullo longius processerant, arcessendi ; acies instruenda ; milites hortandi ; signum dandum — Prohibenda est ira — Bellum nobis est suscipiendum — Cæsar sibi latius distribuendum exercitum putat — Imperator dicit jam sibi legatos audiendos — Cæsar, ubi intellexit frustrâ tantum laborem sumi (471), statuit expectandam classem — Cæsar pontem faciendum curat, atque ita exercitum traducit.

506. Traduza em Latim :

(1) *Gerundivo no nominativo neutro (dum).*

Devemos saltar dos navios — Devemos ler — Deveis ouvir — Deveis combater pela liberdade (*pro libertate*) — Todos devem ouvir ; nós devemos ler — Com quem (*quibuscum*) devo eu combater ? — Devemos saltar dos muros, e combater com os cavalleiros.

(2) *Gerundivo como adjectivo verbal.*

Devo fazer tudo (todas as causas devem ser feitas por mim) ao mesmo tempo — Deveis dar o signal — Nós precisamos arvorar (*proponere*) o estandarte — Cesar precisa mandar embaixadores — Os soldados devem fortificar o campo — O general deve animar os soldados — Os Helvecios mandão (*curant*) fazer uma ponte sobre o rio — Cesar pensava que o exercito devia ser levado além — Cesar pensava que o exercito devia ser dividido por elle (*sibi*) e distribuido mais largamente — O general diz que elle deve esperar a frota — Diviciaco diz que isto (*hoc*) deve ser feito por todos os Gaulezes.

§ 13.

MODO IMPERATIVO.

LIÇÃO LXXXIII.

507. O modo imperativo exprime a acção do verbo como uma ordem, desejo, conselho, etc.; e. g.: Ama! Ouve teus pais.

508.

FORMAS DO IMPERATIVO

ACTIVO.				
	2. P. Singular.	3. Sing.	2. Plur.	3. Plur.
ãm-	ã ou âto.	âto.	âte ou âtôte.	ânto.
môn-	ê ou êto.	êto.	ête ou êtôte.	ênto.
rég-	ê ou îto.	îto.	îte ou îtôte.	ünto.
aud-	î ou ito.	ito.	ite ou itôte.	iunto.
PASSIVO.				
ãm-	are ou âtor.	âtor.	âmini ou âminôr.	antôr.
môn-	êre ou êtor.	êtor.	êmini ou êminôr.	entôr.
rég-	êre ou îtor.	îtor.	îmini ou îminôr.	untôr.
aud-	ire ou itor.	itor.	îmini ou iminôr.	iuntôr.

OBSERVAÇÃO. (1) Deve-se observar que a segunda pessoa singular activa pôde ser obtida do qualquer verbo cortando *re* do infinito; e. g.: inf. *ãm âre*, imperativo *ãm â*; e que a segunda pessoa singular passiva é exactamente a forma do infinito activo.

(2) As formas mais longas da 2ª pessoa são usadas especialmente em referencia ao tempo futuro: e. g.: *leis, estatutos*, e cousas semelhantes.

(3) Os verbos em *io* da 3ª conjugação tomão a terminação da 4ª na 3ª pessoa plural; assim, *capiunto*, tomem elles; *capiuntor*, sejam elles tomados. *Făcio* tem a 2ª pessoa singular *făc*.

EXERCICIOS.

509. Vocabulario:

| Os depoentes tomão (como é natural) terminações passivas. |

Despresar, *contemn ěre* (con-+ | Perseguir, } *persěqu i* (*persě-*
temnere, temps-, tempt-). | Alcançar, } *cūt-*, dep.

Sociedade, <i>sōciētas, sociētās</i> is (293).	Venerar, <i>vēnēr āri</i> (venerat-) ep.
Fugaz, <i>fūgax, fugāc</i> is (107).	Especie, } <i>spēci es, speci ēi</i>
Inimisade, <i>īnīmīcītī a, æ</i> .	Apparencia, } (117).
Caduco, <i>cādūc us, a, um</i> , (de <i>cādere</i> , cahir).	Crer, } <i>crēd ēre</i> (crēdīt-, crē-
Evitar, <i>vīl āre</i> (āv-, āt-).	Confiar, } <i>dīt-, 411, c.</i>) regedat.
Juiz, <i>jūdex, jūdīc</i> is (306).	Admirar, <i>admīr āri</i> (admīrāt-) dep.

510. Exemplos :

(a) Não ouve (não ouças).	<i>Nē audi.</i>
Não acredita na cor (apparencia).	<i>Nē crēde cōlōri.</i>

Regra. Com os imperativos deve-se empregar *nē* em lugar de *non* (*Non* seria pessimo latim).

(b) Tu juiz, nem darás premios, nem receberás.	<i>Jūdex, prēmīā nē dātō, nēvē cāpitō.</i>
--	--

Nem — nem = *nē* — *nēve*
Não.

(c) Em lugar dos pais = como pai.	<i>Pārentum lōcō.</i>
-----------------------------------	-----------------------

511. Traduze em Portuguez :

Puēri (*voc.*), pārentes āmāte — Māgistrī puēros linguam latīnam dōcentō — Magnā vis est in virtūtībūs; eās (150) excīta si fortē dormiunt — Abstīnētōte omnī injūriā (*abl.*) atque īnīmīcītīs — Impērā irā (147) — Nē persēquere omnia, quæ spēciem glōriæ hābent — Hæc omnia, quæ spēciem hābent glōriæ, contemnē: brēvia, fūgācia, cādūca existīma — Nē crēdīte omnibus — Jūdīces prēmīum nē cāpiunto, nēve danto — Vitā sōciētatem imprōbōrum — Vēnērāre Deum, vēnērāre pārentēs, et quos pārentum lōcō (55, a) tībī (54) nātūra dēdīt — Puēri prāceptōrēs, a quibus doctī sunt, āmantō, et vēnērantor

512. Traduze em Latim :

Meninos, reverenciai (vossos) pais — Mestre, ensina aos meninos a lingua grega — Nār despertai (vossos) vicios; despertai

as virtudes, si por acaso dormem — Abster-vos-heis de todos os vícios e inimizades — Meu filho, governa (tua) colera (*dat. 147*) — Não admira tudo que tem apparencia de gloria — Não temei a morte — Não confia na apparencia da gloria — Ama aquelles que a natureza te deu como pais — Não procura sociedade com malvados — Não toma (*căpěrě*) nem dá recompensas — Ouve os sabios e os bons.

§ 14.

SENTENÇAS.

[O estudante deve agora applicar-se a entender algumas das sentenças. — Os seguintes simples preceitos podem ser facilmente entendidos.]

513. (a) A sentença *o mensageiro fugiu* é uma sentença *simples*, porque só contém um sujeito e um predicado.

(b) A sentença *o mensageiro, que me viu, fugiu* é uma sentença *composta*, porque contém mais de um sujeito e predicado.

(c) No ultimo exemplo, a sentença « o mensageiro fugiu » é chamada *Sentença principal*; e « que me viu » *Sentença subordinada*.

514. As seguintes são algumas das classes de Sentenças subordinadas.

(a) *O accusativo com infinito*; e. g. : *Nuntius dixit Equites telā conficere*, o mensageiro disse *que os cavalleiros atiravão settas*. Aqui *Equites telā conficere*, que os cavalleiros atiravão settas, é a *sentença subordinada*; *nuntius dixit*, a *sentença principal*.

(b) *Sentenças conjunctivas*, isto é, aquellas que são introduzidas por alguma conjuncção ou adverbio de tempo; e. g. : *Cesar, depois que atravessou o rio, formou o seu exercito*. Aqui, *Cesar formou o seu exercito*, é a *sentença principal*; — *depois que atravessou o rio*, é a *sentença subordinada*.

(c) *Sentenças relativas*; e. g. : *Nuntius, qui missus est, dixit, o mensageiro, que foi mandado, disse*. — Aqui, *nuntius dixit* é a *sentença principal*; *qui missus est*, a *sentença relativa subordinada*.

(d) *Sentenças interrogativas*, isto é, aquellas que são introduzidas por uma palayra interrogativa; e. g. : *Dize-me que estaes fazendo?* Aqui, *que estaes fazendo* é uma *sentença subordinada interrogativa*.

§ 15.

CONJUNÇÕES (LXXXIV — LXXXV).

LIÇÃO LXXXIV.

Conjunções copulativas.

§15. *Conjunções copulativas unem palavras ou sentenças.*

Elas são :

E = Et, quē, āc, atquē.

Nem = nec, nēquē.

Tambem = Etiam, necnon, quōque, item, itidem

EXERCÍCIOS.

§16. Vocabulário :

Sómente, <i>sōlūm</i> ; não sómente, <i>non sōlūm</i> .	Sujeitar	{ <i>subjic-ere</i>
Devedo, <i>debēat us, i</i> .	Lançar debaixo,	{ <i>jec-, ject-,</i>
Bens, <i>rēs fāmīliārīs</i> (104).		{ <i>sub+jacere</i>).
Roda, <i>rōt ā, æ</i> .	Eu aproveito,	{ <i>prōsum *</i> (<i>pro</i>
Dardo, <i>trāgūl ā, æ</i> .	Sou util,	{ <i>+sum</i>) <i>rege dat.</i>
Em outro tempo, <i>quondam</i> .	Summidade, <i>culmēn, culmīnis</i> (n.).	
Rico, <i>ōpūlens, opulent is</i> (107).	Para o mesmo lugar, <i>eōdēm</i> .	
Apressar-se,	Orar, <i>ōr ārē</i> (<i>āv-, āt-</i>).	
Marchar rapida-	Excessivo, <i>nīmi us, a, um</i> .	
mente.	Alguns, <i>nonnull ī, æ, a, (non+</i>	
Uma e muitas vezes, <i>sēmēlatquē</i>	<i>nullūs</i>).	
<i>itērum</i> .	Dar largamente, <i>larg īrī</i> (<i>lar-</i>	
	<i>gīt-</i>) <i>dep.</i>	

§17. Exemplos :

(a) Dario equipou uma frota, e deu-lhe para commandantes a Dates e Artaphernes. *Dārīus classēm compārāvit, eī-que Dātim præfēcit et Artaphernem.*

(a) *Et* liga palavras e sentenças independentes; quē une uma palavra ou sentença a outra, como um appendice. Assim

* *Prōsum* é conjugado como *sum*, mas insere *d* antes das vogaes; e. g. : *prod-esse, prod-es, etc.* (e não *proesse, proes, etc.*).

em (a) *et* une *Datim* e *Artaphernem*; e *que* une a sentença « e *deu-lhe por commandantes* », etc., como um appendice ao esquipamento da frota.

(b) Homens ferozes e barbaros vinhão para a provincia e dirigião-se para a Italia.	<i>Hōmīnes fēri ac barbāri in provinciam vēniēbant, atquē in Itāliam contendēbant.</i>
--	--

(b) *Ac* é usada antes de consoante, mas não antes de vogaes ou *h*. *Atque* póde ser usada antes de consoantes ou vogaes.

(c) Cesar não só tinha perdoado á decima légiaõ, mas tam- bem confiava muito nella.	<i>Dēcimæ legiōni Cæsar et indul- sērat, et confidebat maximē.</i>
---	--

(c) *Et* seguido de *et* significa *não só — mas também*.

(1) Uma e muitas vezes.	<i>Etiam atquē etiam.</i>
(2) E também, e assim.	<i>Et etiam.</i>
(3) Não só, mas também.	<i>Nōn solum, sed etiam.</i>

518. Traduze em Portuguez :

Orgētōrix ad iudicium omnēm suam familiam coëgit, et omnes clientes obæratōsque eōdem (adv.) conduxit — Carthāgo et Corinthus atque Nūmantia, opulentissimæ quondam et vālidissimæ civitātes, deletæ sunt ā Rōmānis — Cæsar finem prōpèrandi (489) facit, pontemque ad flūmen Rhēnum pōnit — Discipuli et audiunt et amant præceptōres — Rōmani non solum itinērū causā (135, II, Obs.) sed etiam possessiōnis, culminā montium occūpāverunt — Non solum vires (plur. de vis) sed etiam telā nostris (dat.) deficiēbant — His rēbūs Dumnōrix et suam rem familiārem auxērāt, et facultātes ad largiendum magnās comparāverāt — Hostes et ē lōco supēriōre in nostros tela conjiciēbant, et nonnulli inter carros rōtasque trāgūlas subjiciēbant, nostros que vulnerabant — Contemnuntur iī qui nec sibi, nec altēri (194, Obs. 1) prōsunt — Nec mēlior vir fuit Scipione (360, c) quisquam, nec clāriōr — Ædui nēquē obsides rēpētiverunt, nēque auxiliū implōrāverunt — Sāpientem nēque

paupertas, *něque* mors, *něque* vincula terrent — Nīmius somnus
něque corpōri *něque* ānīmō (dat. 516) prōdest — Rōgō te ē
 ōro, *ētiā* atque *ētiā* te rōgo — Adui *sēmēl* atque *ūtērū*
 cum Germānis contendērant — Milites ex castris erūpērunt
 (erumpēre), atque omnem spem sālūtis in virtūte pōsuērunt.

LIÇÃO LXXXV.

Conjunções disjunctivas e adversativas.

519. I. As *conjunções disjunctivas* (que significão *ou*) são
aut, *vēl*, *vē*, e *sivē* ou *seu*.

OBSERVAÇÃO. (1) *Aut* indica differença real de objecto; e. g.:
 Aqui, soldados, *ou* havemos | *Hic nōbis vincendum aut mō-*
 vencer *ou* morrer! | *riendum, milites!*

Quando se emprega *aut* sómente uma condição póde ser
 preenchida, como no exemplo supra.

OBSERVAÇÃO. (2) *Vēl* (derivado de *velle*) significa *si quizeres*
ou antes. Daqui vem que significa *e ainda mesmo, e até mesmo*.

Os nobres podem *ou* corromper | *Viri nōbīles vel corrumpēre*
 os costumes do estado, *ou* cor- | *mores civitātis, vel corrigēre*
 rigil-os (isto é, podem fazer | *possunt.*
 qual das duas cousas *elles*
quizerem).

OBSERVAÇÃO. (3) *Vē* é sempre posto ligado a outra palavra;
duo tresve — dous ou tres.

OBSERVAÇÃO. (4) Estas *conjunções* são frequentemente re-
 petidas :

Ou,	{ <i>aut</i> — <i>aut</i> .
	{ <i>vēl</i> — <i>vel</i> .
Quer,	{ <i>sivē</i> — <i>sivē</i> .
	{ <i>seu</i> — <i>seu</i> .

520. II. As *conjunções adversativas* exprimem opposição
 (mas). As mais importantes são :

At, *atquē*, *autēm*, *cōtērūm*, *sēd* *vērūm* (mas, porém).
Tamen (comtudo, apezar disso), *vērō* (verdadeiramente).

EXERCÍCIOS.

521. Vocabulário :

Correr, <i>accurrere</i> (<i>accurr-</i> e <i>accurr-</i> , <i>accurs-</i> ; <i>ad</i> + <i>currere</i>).	Movimento, } <i>mōt ūs, ūs</i> (m.).
Riquíssimo, <i>perdives</i> , <i>perdivit is</i> (<i>per</i> + <i>dives</i> , 107).	Motim, }
Êxito, <i>cās us, ūs</i> (m).	Nadar, <i>nāt āre</i> (<i>āv-</i> , <i>āt-</i>).
Accaso, <i>casū</i> (abl.).	Um vivente, <i>ānīmans</i> , <i>ānīmant is</i> (107) (animal).
Pagar, <i>persolvēre</i> (<i>solv-</i> , <i>sōlūt-</i>).	Formoso, <i>formōs us, a, um</i> .
Sofrer pleno castigo, <i>pēnas persolvere</i> .	Ulysses, <i>Ulyss es, Ulyss is</i> .
Bondade, <i>bōnitas</i> , <i>bonitāt, is</i> .	Efeito, <i>effect us, ūs</i> (m.).
Eloquente, <i>fācund us, a, um</i> .	Alegria, <i>gaudi um, i</i> (n.).
Choro, <i>flēt us, ūs</i> (m.).	Diário, <i>quōtīdīān us, a, um</i> .
Tristeza, <i>tristīti a, ø</i> .	Vario, } <i>mōt ūs, ūs</i> (m.).
Geralmente, <i>plērūmqūē</i> (adv.).	Motim, }
	Algumas vezes, <i>interdum</i> (adv.).
	Possuir, <i>possīd ēre</i> (<i>possēd-</i> , <i>poss ess-</i> ; <i>pot</i> + <i>sēdēre</i>).

522. Exemplos :

(a) Devem ser reputados como fortes não os que fazem, mas os que repellem a injúria.	<i>Fortes sunt hābendi non quā faciunt, sed quī propulsant injūriam.</i>
(b) Gyges não era visto por pessoa alguma, mas elle via tudo.	<i>Gyges a nullō vīdēbātur, ipse autem omniā vīdēbat.</i>

(a) *Sed* indica uma forte opposição ; está sempre a primeira em sua clausula, como em (a).

(b) *Autem* exprime uma opposição mais fraca que *sed*. *Autem e vero*, em uma sentença, *nunca* vem em primeiro lugar, mas sempre depois de uma ou mais palavras.

523. Traduze em portuguez :

Nostri cēlērīter accurrērunt; āt Germāni fortīter impētum glādiōrum excēpērunt — Amīci rēgis duo tresve (519, Obs. 3) perdivītes sunt — Sīvē cāsū (33, a), sīvē consīlio deōrum immortalīum pēnas persolvērunt. — Nonnulli sīvē felicitāte quādam, sive bōnitate nātūræ, rectam vitæ sēcūti sunt viam — For-

tes et magnānīmi sunt hābendi, non qui faciunt *sed* qui propulsant injūriam — Non formōsus ērāt, *sed* erat fācundus Ulysses — Avarus non possidet divītiās (57, Obs.), *sed* divītiāe possident eum — Flētus *plērumque* est effectus tristītiāe; interdum *vero etiam* gaudiū — Helvētīi fēre quōtīdīānis praeliis (55, a) cum Germānis contendunt, quum *aut* suis finibus eos prōhibent, *aut* ipsi in eōrum finibūs bellum gērunt — Animantium mōtūs diversus est; *vel* ambulant et currunt, *vel* vōlant, *vel* nātant — Corpūs mōrītur (*dep.*), *verum* ānīmus nunquam mōrīētur — Milites nōstri fortes fuērunt, *sed* āvāri.

§ 16.

MODO SUBJUNCTIVO (LXXXVI — XCII).

524. O modo subjunctivo exprime afirmação duvidosa e indefinidamente ou como concepção do animo; e. g. : *que eu escreva, eu escrevesse, eu escreveria, si eu tivesse escripto, etc.*

OBSERVAÇÃO. O subjunctivo não tem futuro*.

LIÇÃO LXXXVI.

Presente subjunctivo.

525. Fórmas de *esse* (ser) no presente subjunctivo :

Pres.	<i>sim,</i> eu seja	<i>sīs,</i> tu sejas.	<i>sīl,</i> elle seja.	<i>sīmus,</i> nós seja- mos.	<i>sīlīs,</i> vós seja- is.	<i>sīnt,</i> elles se- jão.
-------	------------------------	--------------------------	---------------------------	------------------------------------	-----------------------------------	-----------------------------------

526. Fórmas de verbos regulares :

(a) O subjunctivo presente accrescenta as terminações pessoais — *m, s, t, mus, tis, nt*, para o modo activo, — *r, ris* ou *re, tur, mur, mīni, ntur*, para o passivo ao radical do verbo, por meio das seguintes vogaes conjunctivas :

	Activas.		Activo.		Passivo.
1ª conj.	<i>e</i> ;	e. g. :	<i>ām-ē-m.</i>		<i>ām-ē-r.</i>
2ª "	<i>ea</i> ;	e. g. :	<i>mōn-eā-m.</i>		<i>mōn-eā-r.</i>
3ª "	<i>a</i> ,	e. g. :	<i>rēg-ā-m.</i>		<i>rēg-ā-r.</i>
4ª "	<i>ia</i> ;	e. g. :	<i>aud-iā-m.</i>		<i>aud-iā-r.</i>

* Seguindo a opinião de Zumpt, Donaldson, e outros, e mesmo pela conveniencia da grammatica portugueza, admittimos o futuro conjunctivo latino em *ērim, ēris, ērit, etc.*

(Do Traducter.)

(D) PARADIGMA — SUBJUNCTIVO PRESENTE.

ACTIVO. — <i>Eu ame, avise, governe, ouça.</i>						
Radical.	Singular.			Plural.		
ãm-	ēm.	ēs.	ēt.	ēmus.	ētis.	ent.
mõn-	eām.	eās.	eāt.	eāmus.	eātis.	cant.
rég-	ām.	ās.	āt.	āmus.	ātis.	ant.
aud-	iām.	iās.	iāt.	iāmus.	iātis.	iant.

PASSIVO. — <i>Eu seja amado, avisado, governado, ouvido.</i>						
Radical.	Singular.			Plural.		
ãm-	ēr.	ēris ou erē.	etur.	ēmūr.	ēmini.	entur.
mõn-	eār.	eāris ou eāre.	eātur.	eāmūr.	eāmini.	eantur.
rég-	ār.	āris ou āre.	atur.	āmūr.	āmini.	antur.
aud-	iār.	iāris ou iāre.	iatur.	iāmūr.	iāmini.	iantur.

EXERCÍCIOS.

527. Vocabulário :

De outra sorte, <i>āliūter</i> (adv.).	Exercer, <i>exerc ēre</i> (<i>exercu-</i> , <i>exercit-</i> ; <i>ex+arcēre</i>).
Valor, <i>prēti um</i> , <i>i</i> (n.).	Doer-se, } <i>dōl ēre</i> (<i>dōlu-</i> , <i>Sentir</i> , } <i>dōlīt-</i>).
Engenho, } <i>ingēni um</i> , <i>i</i> (n.).	Praza a Deus, }
Caracter, } <i>ingēni um</i> , <i>i</i> (n.).	Oxalá queira Deus, } <i>ūtīnam</i>
Cuidadosamente, <i>stūdiōsē</i> (adv.).	Prouvera a Deus, } (conj.).
Temerariamente, <i>tēmērē</i> (adv.).	Conhecer, <i>nosē ēre</i> (<i>nōv-</i> , <i>nōt-</i>).
Temer, <i>mētū ēre</i> (<i>metu-</i>).	Dar, } <i>præb ēre</i> (<i>præbu-</i> , <i>præ-</i>
Negar, <i>nēg āre</i> (<i>āv-</i> , <i>āt-</i>).	Exibir, } <i>bīt-</i>), <i>præ+hābēre</i> .
Jámais, <i>unquam</i> (adv.).	Fazer-se juiz, <i>se iūdicem præ-</i>
Ignorar, <i>ignōr āre</i> (<i>āv-</i> , <i>āt-</i>).	<i>bēre</i> .
Finalmente, <i>dēnīque</i> (adv.).	Applicar, } <i>adhībēre</i> (<i>bu-</i> , <i>bīt-</i> ;
Verdadeiramente, } <i>prorsus</i> .	Empregar, } <i>ad+hābēre</i>).
Obviamente, } (adv.).	Acautelado, <i>caut us</i> , <i>a</i> , <i>um</i> .
Impedir, <i>impēd īre</i> (<i>īv-</i> , <i>īt-</i>).	Incrível, <i>incrēdībīl is</i> , <i>e</i> (104).
Obedecer, <i>pār ēre</i> (<i>paru-</i>).	
Desesperar, <i>despēr āre</i> (<i>āv-</i> , <i>āt-</i>).	

528. | O principal uso do subjunctivo no latim é nas sentenças *dependentes*, mas nesta lição mostraremos seu uso em sentenças *principaes*, em que só elle apparece quando alguma cousa é dita sem *definitividade* ou *certeza*. |

(1) Nenhum homem de são juízo póde duvidar do valor da virtude.	<i>Nemo sanus de virtutis prētiō dūbītēt.</i>
(2) Salvo seja eu!	<i>Sīn salvūs!</i>

- | | |
|--|--|
| (3) Tenhas saúde ! | <i>Salvūs sis!</i> |
| (4) Não me salve eu, si escrevo
o contrario do que penso! | <i>Ne sim salvus, si āliŕter scribō
ac sentio!</i> |
| (5) Praza a Deus que meu pae
viva. | <i>Utīnam pāter vīvat!</i> |
| (6) Praza a Deus que elle venha! | <i>Utīnam vēniāt!</i> |

(a) O subjunctivo presente é usado como *potencial*; e tambem para exprimir um *desejo* quando a cousa é reputada como *possivel* — O desejo *negativo* é expresso por *ne* que se põe *antes* como em (4).

- | | |
|---------------------------|--------------------------|
| (1) Acreditemos. | <i>Crēdāmus.</i> |
| (2) Obedeçamos á virtude. | <i>Virtūti pāreāmus.</i> |
| (3) Não desespere. | <i>Nē despēres.</i> |

(b) O subjunctivo presente é usado em lugar do imperativo para suavisar uma ordem. *Ne* é usado para a prohibição.

- | | |
|-----------------------------|--------------------------------|
| (c) Quem não ama a virtude? | <i>Quis virtūtem non āmet?</i> |
| Que devo eu fazer? | <i>Quid faciā?</i> |
| Quem o ignora? | <i>Quis ignōret?</i> |
| Quem pôde duvidar? | <i>Quis dūbītet?</i> |

(c) O subjunctivo presente é usado nas questões directas quando se inclue alguma dúvida. (No Portuguez empregamos geralmente o verbo *poder* ou *ser possível*, *não saber*, etc.; e.g.: *Quid faciā!* *Não sei o que faça!*)

529. Traduze em Portuguez:

(a) *Uso do subjunctivo presente como potencial ou para exprimir um desejo (o ultimo indicado por!).*

Tempūs vēniat — Salvus sis, āmīce — Fāveat fortuna! — Utīnam hoc vērum sīt! — Diū vivās! — Nēmo bōnus de Prōvīdentiā Dei dūbītet — Mōriār, si āliŕter scribō ac sentio! — Utīnam nēmo te impēdiat! — Utīnam dōmum meam vēris āmicis (ss, a) impleam!

(b) *Uso do subjunctivo presente como imperativo.*

Sē quisquē stūdiōse exerceat — Natūram, optīmam dūcem, sēquāmur, eique pāreāmus — Amōmus patriam, pāreāmus sē-

nāui, consūlāmus bōnīs — Suum quisque noscāt ingēniū,
acremque sē et bōnōrum et vītiorum suōrum iūd'cem præbeāt
— Nē amētis imprōbos — Prudentiam adhībeāmus — Cau-
tiores adhībeāmus prudentiam — In rēbus grāviōrībus cau-
tiōrem adhībeāmus prudentiam, sed nēc in lēviōrībus tēmēre
unquam agāmūs — Nē dōlēās.

(c) *Uso do subjunctivo em questões directas.*

Quis hoc crēdat? — Quis fabūlas istas crēdat? — Quis imprōbos
ac stultos diligat? — Quis eū diligat quē mētuit? — Quis
crēdat illud quōd prorsus incrēdibilē est? — Quis dē virtūtis
prētiō dūbitet? — Quid faciāmus? — Quis nēget omnēs lēvēs,
omnēs āvārōs, omnēs dēniq̄ue imprōbos essē servōs?

530 Traduze em Latim :

(a) Nenhum sabio póde duvidar da (de) bondade de Deus —
Meus amigos, espero que estejais bons (estejais salvos) — Praza
a Deus que o general esteja vivo! — Espero que os nossos
amigos venhão — Possão estas cousas ser verdadeiras! — Praza
a Deus que (meus) concidadãos sejam sabios!

(b) Não acreditemos (n') isso — Não acreditemos (n') essas
fabulas — Exercitemo-nos diligentemente — Amemos nossos
amigos; obedeçamos a nossos pais; adoremos a Deus — Co-
nhece tua alma — Occupem os soldados o monte — Não ame-
mos os máus.

(c) Quem póde dizer isso? — Quem póde amar um tolo? —
Quem quer obedecer a um mau rei? — Que homem de juizo
póde duvidar do valor da virtude? — Quem póde duvidar que
todos os avarentos são escravos?

LIÇÃO LXXXVII.

Subjunctivo perfeito.

531. Formas de *esse* (ser) no perfeito subjunctivo :

<i>fuërim,</i> eu tenha sido.	<i>fuëris,</i> tu tenhas siho.	<i>fuërit,</i> elle te- nha sido.	<i>fuërimus,</i> nós tenha- mos sido.	<i>fuëritis,</i> vós tenha- is sido.	<i>fuërint,</i> elles tenham sido.
-------------------------------------	--------------------------------------	---	---	--	--

532. Formas dos verbos regulares :

1. O perfeito subjunctivo activo accrescenta as terminações *ërim, ëris, ërit, ërimus, ëritis, ërint*, ao radical do perfeito do verbo ; e. g. : *ãmāv-ërim*.

2. O perfeito subjunctivo passivo é formado pela combinação do particípio passivo com o presente subjunctivo de *esse* ; e. g. : *ãmātus sim*, etc.

Os depoentes naturalmente são formados como os passivos.

3. PARADIGMA. — PERFEITO SUBJUNCTIVO.

ACTIVO. — <i>Eu tenha amado</i> , etc.						
<i>ãmāv- mônũ- rex- audiv-</i>	<i>ërim.</i>	<i>ëris.</i>	<i>ërit.</i>	<i>ërimus.</i>	<i>ëritis.</i>	<i>ërint.</i>
PASSIVO. — <i>Eu tenha sido amado</i> , etc.						
Sing. $\left\{ \begin{array}{l} \text{ãmāt ūs, ā, ūm} \\ \text{mônīt ūs, ā, ūm} \\ \text{rect ūs, ā, ūm} \\ \text{audit ūs, ā, ūm} \end{array} \right\}$	$\left\{ \begin{array}{l} \text{sim.} \\ \text{sis.} \\ \text{sīt.} \end{array} \right\}$			Plur. $\left\{ \begin{array}{l} \text{ãmāt ī, æ, ā} \\ \text{mônīt ī, æ, ā} \\ \text{rect ī, æ, ā} \\ \text{audit ī, æ, ā} \end{array} \right\}$	$\left\{ \begin{array}{l} \text{simūs.} \\ \text{sitīs.} \\ \text{sint.} \end{array} \right\}$	

EXERCICIOS.

533. Vocabulario :

Assim, *itā*.

Perdão,


Licença, $\left\{ \begin{array}{l} \text{vēni ā, æ.} \end{array} \right.$

Paciência, *pātienti ā, æ*.

Saude, *vālētūdo, valetudin is (f.)*

Captivar, *cap ērē (to, cēp-, capt-, 199)*.

Nada importa, *nihil refert*.

Matar, reduzir aostas, *cād ēre (cēcūd-, cæs-, 413, )*.

☞ **Fôrma o perfeito subjunctivo activo e passivo dos seguintes verbos:**

<i>Absum</i> , estar ausente (<i>sem pass.</i>).	<i>Cens ēre</i> (<i>censū-, cens-</i>), julgar
<i>Prōsum</i> , ser útil (<i>idem</i>).	<i>Oppugn āre</i> , assaltar.
<i>Dēsum</i> , faltar (<i>idem</i>).	<i>Opprīm ēre</i> (<i>press-, press-</i>), re-
<i>Vōc āre</i> , chamar.	primir, desbaratar.
<i>Confirm āre</i> , confirmar.	<i>Dic ēre</i> (<i>dix-, dict-</i>), dizer.
<i>Trad ēre</i> (<i>trādīd-, trādīt-</i>),	<i>Laud āre</i> , louvar.
entregar.	<i>Inven īre</i> (<i>inven-, invent-</i>)
<i>Viā ēre</i> , (<i>vīd-, vis-</i>), ver.	achar.
<i>Scrīb ēre</i> (<i>scrips-, script-</i>), escre-	<i>Fac ēre</i> (<i>-io, fēc-, fact-</i>), fazer
ver.	<i>Constitu ēre</i> (<i>stitu-, stitūt-</i>), pôr
<i>Lōqui</i> (<i>lōcūt-</i>), fallar.	<i>Rēvoc āre</i> , mandar voltar.

534. Exemplos :

(a) Não o faças. | *Nē fēcērīs.*

(a) O perfeito subjunctivo (assim como o presente) pôde ser usado nas prohibições com *ne* ou *nihil* em lugar do imperativo.

(b) Com tua licença (si dás licença) eu diria.	<i>Pāce tuā dixerim</i> ; ou <i>Veniā tuā dixerim.</i>
Diria Epicuro.	<i>Dixerit Epicūrus.</i>
Talvez diga alguém.	<i>Forsitan aliquis dixerit.</i>

(a) O perfeito subjunctivo pôde ser usado com ou sem adverbio para exprimir uma *supposição* (que possa ser verdadeira).

(c) Eu confirmaria isso.	<i>Hoc confirmāvērīm.</i>
Difficilmente acharias um homem de qualquer nação.	<i>Vix ullū gentis hōmīnem in- venērīs.</i>

(c) O perfeito subjunctivo (como o presente) é usado para *suavisar* uma asserção. (Phrases taes como : *provavelmente eu penso, creio, é possível que, talvez*, etc. podem ser expressas no latim por uma só palavra no perfeito subjunctivo, como nos exemplos supra.)

(d) (1) Porque te ris ?	<i>Cūr rīdēs ?</i>
(2) Dize-me porque te ris ?	<i>Dic * mihi cūr rīdeās ?</i>

* O imperativo de *dice* é *dic* e não *dice*.

(1) Onde estiveste?

(2) Não sei onde estiveste.

Ubi fuisti?

Nesciō ubi fuērīs.

As sentenças marcadas com (1) são interrogativas *directas*, e tomão o modo *indicativo*; as marcadas (2) são *indirectas* (ou *subordinadas*) e tomão o modo *subjunctivo*. Daqui:

(e) *Regra de syntaxe*. O modo *subjunctivo* é usado em todas as sentenças interrogativas indirectas.

OBSERVAÇÃO. Taes sentenças são introduzidas pelos pronomes interrogativos *quīs, quī, quantus, quālis, ūter*, etc., ou os adverbios *ūbi, unde, quando, quo, cūr, num, utrum, an*, etc.

535. Traduze em Portuguez:

(a) *Quod dubitas ne feceris — Id ne dixeris — Nihil incommodo valetudinis tuæ feceris — Cum improbīs ac stultīs ne locutus sis.*

(b) *Fāciat hoc āliquis — Fecerit hoc āliquis — Dixerit Epicūrus, Deum esse nullum — Forsitan eum amāveris — Forsitan itā censueris — Puērum māgistri mōnuerint — Urbem hostes oppugnāverint.*

(c) *Frāter (voc.), hōnā tuā veniā dixerim, mea sententia mēlior est — Pātientiam laudāverim boum (351, 2) atque ēquorum — Ingēnia stūdiaque oppresseris facilius (376) quam revocāveris.*

(d) *Nescio cūr rideās — Dic, cūr ad mē nōn venērīs — Helvētīi ibi erunt, ubi eōs Cēsār constitūerit — Magnō cūm periculō (89, II) id fecit — Intelligit, quantō cūm periculō id fecerit — Multi in praelio cāsī sunt — Multi in praelio captī sunt — Ubi (quando) victoriā āmissā est (foi perdida), nīhīl refert, quōt in praelio aut in fugā captī sint — Dic mīhi ubi fuērīs.*

536. Traduze em Latim:

(a) Não ames os máus — Não ouças os loucos.

(b) Alguns philosophos talvez neguem que a alma é immortal — Talvez tenhais avisado os moços.

(c) Posso aconselhar os moços — Podeis reprimir facilmente os animos dos moços — Não podeis facilmente fazer voltar a industria dos homens (*stūdium hōmīnum*).

(d) A propria alma não conhece o que (*quālis*) é a alma — Dize-me onde estiveste — Não sei porque não vieste a minha presença (*ad me*) — Dize-me, estiveste (*fuērisne*) hontem na escola? — Nada importa quantos forão captivos — O menino ficará (*ērit*) onde o mestre determinar — Eu vos direi o que vi — Dir-vos-hei o que ouvi — Dize-me o que fizestes.

LIÇÃO LXXXVIII.

Imperfeito e plusq. perfeito do subjunctivo.

Sentenças e conjunções condicionaes.

537. O *imperfeito subjunctivo* simplesmente accrescenta as terminações pessoais

m, s, t, mus, tis, nt, para o activo, e

r, ris (re), tur, mur, mini, ntur, para o passivo á forma do presente infinito do verbo. Assim:

Inf. pres.	Imp. subj. act.	Imp. subj. pass.
<i>ess e, ser.</i>	<i>ess e-m, eu seria.</i>	
<i>ām āre. amar.</i>	<i>ām āre-m, eu amaria</i>	<i>= ām āre-r.</i>
<i>rēg ēre. governar.</i>	<i>rēg ēr-em, eu governaria</i>	<i>= rēg ēr-ē-r.</i>

538 PARADIGMA. — IMPERFEITO SUBJUNCTIVO.

1. Ess e-m. — <i>Eu seria ou fosse.</i>						
Ess e-m.	ess ē-s.	ess ē-t.	ess ē-mūs.	ess ē-tīs.	ess e-nt.	
2. ACTIVO. { <i>Eu amaria, avisaria, governaria, ouviria, amasse, avisasse, governasse, ouvisse.</i>						
ām ār- mōn ēr- rēg ēr- aud ir-	ē-m.	ē-s.	ē-t.	ē-mūs.	ē-tīs.	ē-nt.
3. PASSIVO. — <i>Eu fora ou fosse amado, etc.</i>						
ām ār- mōn ēr- rēg ēr- aud ir-	ē-r.	ē-rīs ou ē-rē.	ē-lūr.	ē-mūr.	ē-minī.	ē-ntūr.

OBSERVAÇÃO. A vogal *e* da terminação é longa, excepto quando vem antes de *m*, *r* ou *t* final, porque então é breve por necessidade.

539. (a) O *plusq. perfeito subjunctivo activo* simplesmente accrescenta *m*, *s*, *t*, *mus*, *tis*, *nt*, á forma do perfeito infinito do verbo. Assim:

Passado inf.	Plusq. perf. subj.
<i>Fu isse</i> , ter sido.	<i>fu isse-m</i> , eu teria, tivesse sido.
<i>Amāv isse</i> , ter amado.	<i>āmāv isse-m</i> , eu teria amado.

(b) O *subjunctivo plusq. perfeito passivo* é formado pela combinação do participio perfeito com o subjunctivo imperfeito de *esse*; e. g. : *āmātus esseim*, e algumas vezes com o *plusq. perfeito de esse*; e. g. : *āmātus fuisset*, etc.

(c) PARADIGMA — PLUSQUAM PERFEITO SUBJUNCTIVO.

1. <i>Eu teria ou tivesse sido.</i>					
fū issē-m.	fū issē-s.	fū issē-t.	fu issē-mūs.	fu issē-tis.	fu issē-nt.
2. ACTIVO. — <i>Eu tivera, tivesse, teria, ouvido, amado, etc.</i>					
āmāv- mōnū- rex- audiv-	issē-m.	issē-s.	issē-t.	issē-mūs.	issē-tis.
					isse-nt.
3. PASSIVO. — <i>Eu tivera, tivesse, teria sido amado, avisado, etc.</i>					
Sing.	āmāt ūs, ā, ūm	essē m.	Plur.	āmāt i, æ, ā,	essē mūs
	mōnīt ūs, ā, ūm	essē s.		mōnīt i, æ, ā,	essē tis.
	rect ūs, ā, ūm	essē t.		rect i, æ, ā,	essē nt.
	audīt ūs, ā, ūm			audīt i, æ, ā,	

Sentenças e conjunções condicionaes.

540. (a) As conjunções condicionaes são : *si*, *si*; *nisi* ou *ni*, senão : *sin*, mas *si*.

(b) Sentença condicional é aquella que é introduzida por uma conjunção condicional; e. g. : *Si os homens fossem bons*, elles seriam felizes.

OBSERVAÇÃO. A sentença introduzida por *si* é chamada *sentença condicional*; a outra, *consequente* : *si os homens fossem bons*, é a condicional; *elles seriam felizes*, é a consequente.

EXERCÍCIOS.

541. Vocabulário :

O mundo, <i>orbis terrarum</i> .	Passar além, <i>trans ire</i> (-eo, -ii ou
Diminuir, <i>mīnu ěre</i> (<i>mīnu, mī-</i>	<i>ivi, -it um</i> (irreg.).
<i>nūt</i>).	Subjugar, <i>sūbĭg ěre</i> (<i>sūbĕg, sub-</i>
Mais tempo, <i>diutius</i> (adv. comp.)	<i>act</i> ; <i>sub + agere</i> .

Utīnam (com o presente) praza a Deus; (com o imperfeito) oxalá; (com o plusq. perfeito) prouvera a Deus.

542. Exemplos :

Oxalá vivesse meu pai!	<i>Utīnam pāter vīvĕret!</i>
Oxalá viesse elle!	<i>Utīnam vēnĭret!</i>

Nestes exemplos (que se referem ao tempo *presente*) a coisa desejada é reputada impossível (o desejo é *vão*).

Prouvera a Deus que elle tivesse vivido!	<i>Utīnam vixisset!</i>
Prouvera a Deus que elle tivesse vindo!	<i>Utīnam vēnisset!</i>

Nestes exemplos (que se referem ao tempo *passado*) a coisa desejada é reputada impossível (o desejo é *vão*).

(a) *Regra de syntaxe*. O imperfeito e plusq. perfeito do subjunctivo são usados para exprimir uma *supposição impossível* ou *um desejo vão*; o *imperfeito* em relação ao *tempo presente* e ao *futuro*, e o *plusq. perfeito* em referencia ao *tempo passado*.

(b) *Sentenças condicionaes.*

(1) Si elle tem dinheiro, dá. | *Si pĕcūniam hābet, dat.*

Aqui suppõe-se que o homem *tem* dinheiro; e por isso a condição expressa por *si* é *real*.

(2) Si elle tiver dinheiro, dará. | *Si pĕcūniam hābeat, dābit.*

Aqui a condição é *póssivel*, si não é *real*. O homem *póde ter* dinheiro

(3) Si tivesse dinheiro, daria. | *Si pēcūniam hābēret, dāret.*

Aqui suppõe-se que o homem *não tem* dinheiro; a condição pois é *não real* (em referencia ao tempo presente ou futuro).

Si elle tivesse tido dinheiro, | *Si pēcūniam hābuisset, dēdis-*
elle o teria dado. | *set.*

Aqui suppõe-se que o homem *não teve* dinheiro; a condição é *não real* (referindo-se ao tempo passado). Dahi a

(b) *Regra de syntaxe.* Nas sentenças condicionaes, (1) a condição *real* é expressa pelo *indicativo*; (2) a *possivel* pelo *presente* ou *perfeito do subjunctivo*; (3) a *não real* ou *impossivel* no presente pelo *imperfeito do subjunctivo*, e (4) a *não real* ou *impossivel* no tempo passado pelo *plusq. perfeito do subjunctivo*.

OBSERVAÇÃO. (1) Nos casos (3) e (4) o subjunctivo póde ser usado tanto na sentença *condicional* como na *consequente*.

(2) Segue-se que o perfeito e plusq. perfeito do indicativo *nunca podem ser usados com si*, — e. g.:

Si elle tivesse vindo. | *Si vēnisset, e não vēnerat.*

543. Traduze em Portuguez:

Utīnam salvus esses! — Si hoc dicis, erras — *Si hoc dīcas* errēs — *Si hoc dīcēres*, errāres — *Si hoc dixisses*, errāvisses — *Si vēnisses* ad exercitum, ab impērātōre vīsus esses — Frāter mīhi narrābat quid āmicus tuus fēcisset (534, d) — Mēmōriā mīnuitur, nisi eam exerceas — *Si Helvētīi flūmēn transīre cōnēntur*, Cēsār eos prōhibēbit — *Si Helvētīi flūmēn transīrē cōnārentur*, Cēsār eos prōhibēret — *Si Helvētīi flūmēn transīre cōnāti essent*, Cēsār eos prōhibuisset — Si obsīdes ab Helvētīis Cēsāri (54) dentur, cum iis pacem faciēt — Si obsīdes ab Helvētīis Cēsāri dārentur, cum iis pacem faceret — Si obsīdes ab Helvētīis Cēsāri dāti essent, cum iis pacem fecisset — Non sup̄erūrēmur, cīves (voc.), si nostri fortes essent — Non sup̄erātī essēmus, cīves, si fortiōres milītes nobis (dat. 125, II, a)

fuissent—Alexander tōtum fēre orbem terrārū sūbēgīt —
Alexander, si diutius *vixisset*, tōtum orbem terrārū sūbēgisset.

544. Traduze em Latim :

Prouvera a Deus que meu pai tivesse vivido mais tempo —
Oxalá que viesses — Prouvera a Deus que os soldados tives-
sem sido mais valentes — Si lesses este livro (542, b, 3), eu
t'o daria — Praza a Deus que o general leve seu exercito
além do Rheno — Si tivesses alguma cousa (*quid*), de boa
vontade a darias — Si elles tivessem tido dinheiro, de boa von-
tade o terião dado — Si tivessesis amado o menino, vós o terieis
avisado — Si amais o menino, vós o avisareis — Si os soldados
viesses ao exercito, serião louvados pelo general — Si os Ger-
manos tivessem levado seu exercito além do Rheno, Cesar teria
dado um ataque — Si somos (formos) valentes, não seremos
vencidos.

LIÇÃO LXXXIX.

*Sentenças subordinadas exprimindo
um designio — Ut e Ne.*

545. As fórmās subjunctivas do verbo *posse*, poder, são as
seguintes :

| Observa que *posse* é composto de *pot*, radical de *pōtis*
(capaz), e *esse* : assim, *pot-esse* contrahido *posse*. Desta maneira
todas as fórmās semelhantes são contrahidas, e o *t* mudado em
s diante de outro *s*. |

<i>Subj. Pres.</i>	(Pōtis sim = pot-sim = possim).						
pōs-	sim.	sis.	sīt.		simūs.	sītis.	sīnt.
<i>Subj. Imp.</i>	(Pōtis essem = pot-essem = possem),						
pōs-	sēm.	sēs.	sēt.		sēmūs.	sētis.	sēnt.
<i>Subj. Perf.</i>	(Pōtis fuerim = pot-fuerim = potuerim).						
pōtū-	ērīm.	ēris.	ērīt.		ērīmūs.	ērītis.	ērīnt.
<i>Subj. Plusq.</i>	(Pōtis fuissem = pot-fuissem = potuissem).						
pōtū-	issēm.	issēs.	issēt.		issēmūs.	issētis.	issēnt.

546. As conjunções finais (isto é, as que designão uma *intenção, alvo, resultado*), são :

ut (ou *utī*) *nē*, *quān*, *quō*, *quōmīnus*.

ut, que, para que, de sorte que, ainda que, assim de.

Nē, que não, para que não, assim de não.

Quān, sem que, que, para que não.

Quō, para que, com o fim de.

Quōmīnus, que (depois de verbos *impedir, prohibir, etc.*).

EXERCÍCIOS.

547. Vocabulário :

Comer, *ēd ēre* (*ēd*-, *ēs*-, 601).

Um Rauraco, *Raurāc us*, *i*.

Um Tulingio, *Tuling us*, *i*.

Juntamente, *ūnā* (adv.).

Resistir, *rēsist ēre* (*resist*-, *rēsist*-).

Fixar, (e por isso) decidir, *stā-tu ēre* (*stātu*-, *stātūt*-).

Decidir com mais severidade, *ālīquid grāvius stātuere*.

Ordenar, *præcip ēre* (*-io*, *cēp*-, *cept*-; *præ*+*cāpio*).

Travar combate, *prælium committ ēre* (*mīs*-, *miss*-).

Torpemente, *turpiter* (215, 2).

Queimar, *exūr ēre* (*exuss*-, *exust*-).

Cercar, *circumvēr īre* (*vēr*-, *vent*-).

Fim, *fīnis*, *is* (m. 355, Ex. II, 2)

Sentenças subordinadas exprimendo intenção, fim ou objecto.

548. Exemplos e Regras :

(a) Peço-te que faças isto.

O general ordenou que os soldados conservassem suas posições.

(b) Peço-te que não faças isto.

O general ordenou que os soldados não abandonassem suas sentinellas.

Te obsēcro, ut hoc faciās.

Dux impēravit, ut milītes stātiones suas servārent.

Te obsēcro, nē hoc faciās.

Dux impēravit nē milītes stātiones suas desērērent.

(a) Estes exemplos mostram que no Latim a particula *que* é expressa por *ut* depois dos verbos *rogar, ordenar, etc.* *, e o verbo seguinte no *conjunctivo*.

(b) *Que não, para que não, assim de não*, depois dos verbos *supplicar, ordenar, rogar, etc.* é *nē* com o verbo no *subjunctivo*.

* *Jūbēre* tem accusativo com infinito.

549. Traduze em Portuguez :

1.º *Ut.*

Edimus *ut vivamus*, non vivimus *ut edamus* — Venio *ut discam* — Veni *ut discerem* — Orgétorix persuadet Castico (*dat.*) *ut* regnum *occūpet* — In eo itinere persuasit Castico, cuius pater regnum in civitate sua multos annos (191, a) obtinuerat, *ut* regnum in civitate sua *occūpāret* — Orgétorix persuadet Dumnorigi *ut* idem (150) *cōnētur* — Orgétorix persuasit Dumnorigi *ut* idem *cōnārētur* — Helvētii persuadent Raurācis, *ūti* cum iis *proficiscantur* — Helvētii persuadent Raurācis et Tulingis, *ūti* oppidis suis vicisque exustis (457), una cum iis *proficiscantur* — Cæsar castella communit, *ut* Helvetios prohibere *possit* — Cæsar castella communivit, *ut* Helvetios prohibere *posset* — Cæsar rogat Divitiacum *ut* finem orandi *fāciat* — Cæsar rogavit Divitiacum *ut* finem orandi *fāceret* — Helvetiis (147) Cæsar impērat *ūti* perfugas *rēducant* — Helvētiis Cæsar impēravīt *ūti* perfugas *rēducērent*.

2.º *Nē.*

Te obsecravi *nē* hoc *fāceres* — Pater filium obsecrat *nē* quid turpiter *fāciat* — Milites *nē* ab hoste *circumvenirentur* audacius (376) resistere ac fortius pugnare cōpērunt — Divitiacus Cæsarem obsecrat, *nē* quid gravius in fratrem *stātuet* — Divitiacus multis cum lacrymis (89, II) Cæsarem obsecrare cōepit, *nē* quid gravius in fratrem *stātueret* — Præceptum est (*perf. pres., tem sido ordenado a*) Lābiēno, *nē* praelium *committat*, nisi Cæsaris copiae visae sint (542, b, 2) — Præceptum erat Lābiēno *nē* praelium *committēret*, nisi Cæsaris copiae visae essent.

[E' preciso recordar que um *designio*, *fim*, etc. póde ser expresso muitas vezes no Portuguez pelo *infinito*; e. g. : Venho comprar livros; mas no Latim *nunca*, sempre no *subjunctivo* com *ut* para um *fim positivo*, e *nē* com *subjunctivo* para um *fim negativo*.]

550. Traduze em Latim :

O general ordena *que* o lugar-tenente *não faça* isso — O general exhortou os soldados *para que dessem* o ataque valentemente — O pai pede a filha *que de fim* ás supplicas — Alguns vivem *para comer*, e não comem *para viver* — Elle veio *para ver* o general — Os Helvecios persuadem aos Tulingos *que saião* com elles — O captivo pede a Cesar *que não decida* severamente contra elle (*nē quid grāvius in se stituat*) — Cesar ordena aos Gaulezes (147) *que reconduzão* os desertores — Os Romanos *para não serem cercados* pelos Gaulezes, começarão a pelejar com mais valor (*fortius*) — O chefe ordena ao lugar-tenente *que não trave* combate — O chefe ordenou ao lugar-tenente *que não travasse* combate.

LIÇÃO XC.

Successão de tempos. — Ut exprimindo Resultado.

551. (1) Não podemos dizer em Portuguez : « Elle vem para que visse o general », mas sim : « elle vem para que veja o general » ; nem : « Elle tinha vindo para que veja », mas : « elle tinha vindo para que visse. » E' obvio que o tempo, na oração subordinada, depende do verbo da oração principal; e esta dependencia é chamada *Successão dos tempos*.

(2) Os tempos do Latim são divididos em *primarios* e *historicos* :

	Presente.	Futuro.	Perf. Definito.
(a) Primarios	{ <i>āmāt</i> , elle ama.	{ <i>amābit</i> , elle amará.	{ <i>āmāvit</i> , elle tem amado.
	Imperfeito.	Plusq.-perfeito.	Perf. Aorist.
(b) Historicos	{ <i>āmābat</i> , elle amava,	{ <i>āmāverat</i> , elle tinha amado,	{ <i>āmāvit</i> , elle amou.

(3) A regra para a successão dos tempos então é : Si ha um tempo *primario* na sentença principal, deve haver um

tempo *primario* na subordinada ; si ha tempo *historico* na principal, na subordinada deve haver tempo *historico*.

| Os exemplos da lição precedente illustrão esta regra, e os da presente lição irão confirmal-a mais amplamente. |

EXERCÍCIOS.

552. Vocabulario:

Esforçar-se, <i>nīt ī (nīs, nix-)</i> dep.	Começar, <i>incip ēre (incēp-, incept-; in-+cūpere)</i> .
Desesperação, <i>despērātiō, desperatiō is</i> (333, Obs.).	Dar meios, facilidade, <i>dāre sūcultātem</i> .
Concorrer, <i>concurr ēre (concurr- ou concūcurr-, concurs-)</i> .	Dolo, <i>dōl ūs, ī, m.</i> .
Tempestade, <i>tempestās, tempestāt is</i> (293).	Antes, } <i>māgis</i> .
Originar-se (como uma tempestade), <i>coōrīr ī (coort-)</i> .	Mais, }
Palissada, } <i>vall um, ī (n.)</i> .	Mudança, <i>commūtātiō, ōnis</i> , (333, Obs.).
Trincheira, }	Probidade, <i>prōbitas, prōbitātis</i> .
Cortar, <i>scind ēre (scīd-, sciss-)</i> .	Curso, } <i>curs us, ūs (masc.)</i> .
	Derrota, }

Sentenças subordinadas exprimindo um Resultado.

553. Exemplos e Regras:

Tão grande é o poder da integridade, que ainda no inimigo nós a estimamos.	<i>Tantā vīs prōbitātis est, ut eam vėl in hoste diligāmus.</i>
Os Helvecios aprenderão de seus pais de tal sorte, que confiem mais no valor do que na astúcia.	<i>Helvetii itā a pātribus suis didicerunt, ut māgis virtute quam dōlō nītantur.</i>

(a) Estes exemplos mostram que um *resultado*, especialmente depois de — *tal, tanto, tão grande*, é expresso por *ut* com *subjunctivo*.

(b) *Regra de syntaxe. Ut* significando *que* e introduzindo um *resultado* governa o *subjunctivo*.

OBSERVAÇÃO. *Ut*, quando exprime um *resultado*, geralmente segue as palavras correlativas *tālis, tantus* (tal, tão grande), *ādeo, itā, sic*, e verbos que significão *preencher, fazer passar*, etc.

554. Traduza em Portuguez :

Impērator perficit *ut* Sēquāni dent obsides — Dumnōrix perficit *ut* Sēquāni dent obsides, *ne* tēnēre (153, a) Helvētios *prōhibeant* (548) b) — Impērator *tantā* vi oppidum (53, a) oppugnat, *ut* desperatio ānimōs oppidanorum *occūpet* (531, 3) — Impērator *tantā* vi oppidum oppugnāvit, *ut* desperatio ānimōs oppidanōrum *occūpāret* — *Tantūs* tīmōr omnem exercitum occupāvit, *ut* omnium ānimōs *perturbāret* — *Tanta* tempestas sūbito coorta est (*perf. aor.*) *ut* nāves cursum tēnēre non *possent* — Impērator *tantam* sibi (54) jam in Galliā auctoritatem compārāverat *ut* undique ad eum lēgatiōnes *concurrerent* (531, 3) — Galli vallum scindunt — Galli vallum scindere et fossam complere incipiunt — Galli *sic* nostros contemnunt, *ut* vallum scindere et fossam complere *incipiant* — Oppidum nātūrā (55, a) loci sic mūniēbatur, *ut* magnam ad dūcendum (496) bellum *dāret* facultatem — Auxiliōrum adventu (55) magnā rerum commutatio facta est — Hōrum adventu *tantarum* commutatio facta est, *ut* nostri fortius *pugnarent*, atque hostes *repellerent*.

555. Traduza em Latim :

O general alcançou *que* os Sequanos dessem refens — Os Sequanos derão refens, *para que não impedissem* os Helvecios na sua jornada (153, a) — Tão grande medo occupa todo o exercito *que* elle aterra os animos de todos — De repente origina-se uma tão grande tempestade *que* os navios não *podem* seguir (*tēnēre*) sua derrota — O general adquire (*compārāre*) para si tão grande autoridade na Italia, *que* até os senadores *concorrem* para elle — Os Helvecios começam a cortar a ponte — Os Helvecios despresavão *tanto* os nossos, *que* elles começarão a *cortar* a ponte — Os Helvecios tinham aprendido de seu pais *de tal sorte, que* *contendião* mais com o valor do que com astucia — Pela aproximação dos Eduos foi feita *tão* grande mudança, *que* os Helvecios *começarão* a pelear com mais valor.

LIÇÃO XCI.

Conjugação periphrastica, Subjunctivo. Uso de quo, quin, quōminus, com Subjunctivo.

556. A falta de futuro subjunctivo é supprida até certa extensão pela conjugação periphrastica formada pela combinação dos participios em *rus* e *dus* com os tempos do subjunctivo do verbo *esse* (ser).

ACTIVO.		
<i>Pres.</i>	<i>āmātūrus sīm.</i>	eu haja de amar.
<i>Imperf.</i>	<i>āmātūrus essēm.</i>	eu houvesse, haveria de amar.
<i>Perf.</i>	<i>āmātūrus fuērīm.</i>	eu tenha havido de amar.
<i>Plusperf.</i>	<i>āmātūrus fuissēm.</i>	eu tivera ou tivesse havido de, etc.
PASSIVO.		
<i>Pres.</i>	<i>āmandūs sīm.</i>	eu deva ser amado.
<i>Imperf.</i>	<i>āmandūs essēm.</i>	eu deveria, deveria, devesse, etc.
<i>Perf.</i>	<i>āmandūs fuērīm.</i>	eu tenha devido ser amado.
<i>Plusperf.</i>	<i>āmandūs fuissēm.</i>	eu tivera, tivesse devido ser, etc.
ESSE.		
<i>Pres.</i>	<i>fūtūrus sīm.</i>	eu haja de ser.
<i>Imperf.</i>	<i>fūtūrus essēm.</i>	eu houvesse, haveria de ser.

EXERCICIOS.

557. Vocabulario :

Eganar, <i>fall ěre</i> (<i>fĕll-, fals-</i>).	Suicidar-se, <i>sibi mortem consciscĕre</i> (=decretar a morte para si).
Reter, <i>rĕtĭnĕre</i> (<i>retinu-, retent-; re+tĕnĕre</i>).	Arrebatar, <i>ĕrĭpĕre</i> (<i>rĭpu-, rept-, e+rapio</i>) (rege acc. e abl.).
Obstar, <i>obstāre</i> (<i>obstĭt-, obslĭt-; ob+stare</i>).	Dependeu de Cesar (foi faltado Cesar), <i>per Cæsārem stĕtit</i> .
Suster, <i>sustĭnĕre</i> (<i>tĭnu-, tent-, sub+tĕnĕre</i>).	Cobardia, <i>ignāvi a, æ</i> .
Novidade, <i>nōvĭtās, novitās is</i> (293).	Acabar, <i>perficĕre</i> (<i>perfĕc-, fect-; per+facio</i>).
Decretar, <i>consciscĕre</i> (<i>consciv-, conscĭt-</i>).	Suspeita, <i>suspicio, suspiciōn is</i> , 393, Obs.).
Educar, <i>ēdūcĕre</i> (<i>āv-, ēt-</i>).	

538. Exemplos e Regras :

- | | |
|--|--|
| (a) Caesar erige fortes para poder mais facilmente impedir os Helvecios. | <i>Cæsar castellā commūnit, quō faciliūs Helvētios prōhibere possit.</i> |
|--|--|

(a) *Quō* é usado para exprimir uma intenção (em lugar de *ut*) especialmente quando entra um *comparativo* na oração :

Cæsar castella communit ut possit, etc. (para poder).

Cæsar castellā communit quō faciliūs possit (para poder mais facilmente).

- | | |
|---|--|
| (b) 1 Ninguém ha que não julgue, = sem que julgue, = que deixe de julgar. | <i>Nemo est quīn pūtet.</i> |
| 2 Ninguém ha tão forte que se não pertúrbe. | <i>Nemo est tam fortis, quīn perturbetur.</i> |
| 3 Não é duvidoso que ossoldados hajão de combater valentemente. | <i>Non dubium est quin milites fortiter pugnāturi sint.</i> |
| 4 Eu não duvidava que os soldados havião de combater valentemente. | <i>Non dubitābam quin milites fortiter pugnaturi essent.</i> |
| 5 Elles não podião ser impedidos de atirar settas = sem que atirassem settas. | <i>Non poterant retinēri quin tela conicerent.</i> |

(b) *Quīn* é usado no sentido de *sem que* ou *que não* depois das sentenças negativas; no sentido de *que não*, e *que* depois de *non dubito*, *non dubium est*, etc. ; e no sentido de *de* (— *sem que* —) depois de verbos *restringir*, *impedir*, etc.

- | | |
|--|--|
| (c) 1 O que impede a Julio de ser feliz? = O que obsta que Julio seja feliz? | <i>Quid obstat quōmīnus Iulius sit beātus?</i> |
| 2 Nada impede <i>que</i> elle faça isto (= fazer isto). | <i>Nihil impedit quōmīnus hoc faciat.</i> |

(c) *Quōmīnus* é usado (de preferencia a *ne*) depois dos verbos *impedir*, *prevenir*, *obstar*, etc. (E póde ser traduzido em Portuguez com a particula *de* e o infinito, como no exemplo *supra*).

559. Traduza em Portuguez:

(a) *Quo* — *para que*, usado em lugar de *ut* com comparativos.

Cæsar milites hortatus est *ut* fortes essent — Cæsar milites hortatus est *quo* fortiores essent — Eo opere perfecto (456), Cæsar præsidia disponit, castellâ cõmmunit, *quo* facilius, si Helvëtii transire cõnentur (542, b, 2) prohibere possit — Scripsi *ut* auctoritatem habërem — Scripsi *quo* in suadendo (438) *plus* auctoritatis (186, a) habërem — Auxilium rogant *ut* hostium copias *sustineant* — Subsidium rogant *quo* *facilius* hostium copias *sustineant*.

(b) *Quin* (*sem que* ou *que não*).

Nemo est tam fortis *quin* rei novitate (5, a) *perturbetur* — Orgétorix mortuus est, neque abest suspicio *quin* ipse sibi mortem *consecutūrit* — Helvëtii non dubitant *quin* Römâni Aëduis (*dat.* 704, 3) libertatem *erepturi sint* — Non dubium est *quin* cives, ubi (quando) patria in periculo futura sit (534, c) *fortiter pugnaturi sint* — Non dubito *quin* puerum bene *educaturus sis* — Turpe est falli — Turpius est fallere — Non dubium est *quin* turpius *sit* fallere quam falli — Germani non poterant retineri *quin* in nostros tela *conicerent*.

(c) *Quominius* (= *que não*, *porque não*).

Per Labienum stetit *quominius* Römâni oppidum *occiparent* — Nostrorum ignavia obstabat *quominius* hostes *superarentur* — Non me impediēs *quominius* id faciam — Senectus non impedit *quominius* litterarum studia *teneamus*.

560. Traduza em Latim:

| Recorda a Regra de Successão dos tempos (534, 3). |

(a) *Quo*

Cesar concluida a obra, exhortou os soldados *para serem* de animo mais valente (*fortiore animo*) — Peço vosso auxilio *para que* eu possa fazer isto mais *facilmente*.

(b) *Quin*.

Ninguém duvida *que* os sabios sejam sempre felizes — Não é du-

vidoso *que* Cesar *atravessará* o Rheno — Não duvido *que* meu pai virá — Eu não duvidava *que* tivesses educado bem os meninos.

(c) *Quōmīnus*.

Nada me impede *de* ser feliz — Foi por falta do commandante *que* os soldados não combaterão valentemente — A cobardia do commandante obsteu a *que* occupassemos a cidade.

LIÇÃO XXII.

Uso de Quum com Subjunctivo.

561. A conjunção *quum* (algumas vezes escripta *cum*) tem dous usos: (1) para denotar *tempo* simplesmente (quando); (2) para denotar a *causa* ou *razão* (porque). O primeiro é chamado *quum temporale* e o segundo *quum causale*.

EXERCICIOS.

562. Vocabulario:

Contemplar, <i>contempl āri</i> (<i>contemplāi</i>), dep.	Destruição, morte, <i>intērit us, ūs</i>
Observar, <i>ānīmadvērt ēre</i> (<i>vert-, vers-; animum+ad+vertere</i>).	Apressar-se, <i>mātūr āre</i> (<i>āv-, āt-</i>).
Demorar, <i>tard āre</i> (<i>āv-, āt-</i>).	Annunciar, <i>nunti āre</i> (<i>āv-, āt-</i>).
Olhar, <i>conspīc ēre</i> (<i>spex-, spect-</i>).	Encontrar, <i>convēn īre</i> (<i>vēn-, vent-; con+venire</i>).
Incessante, { <i>contīnen s, ent is</i>	Ordenar, <i>jūb ēre</i> (não toma <i>ut</i>
Continuo, { (107).	com <i>subjunctivo</i> , mas <i>accusativo</i> , com <i>infinito</i>); elle
Com direito, { <i>jūr ē</i> (abl. de	mandou <i>que</i> esperassem,
Com razão, { <i>jus</i>).	<i>jussit eos expectāre</i> .

563. Exemplos e Regras:

- (a) Quando contemplamos o firmamento, admiramos a grãdeza de Deus. *Quum cælum contemplāmur, Dei magnitūdīnem admirāmur.*
- (2) *Regra de syntaxe.* *Quum*, quando usado simplesmente para denotar *tempo* (especialmente os tempos primarios), é

- (b) Cesar tendo vencido (= depois que venço) a Pompeu, passou para a Asia. | *Cæsar, quum Pompeium vicisset, in Asiam trājēcit.*

(b) *Regra de syntaxe.* *Quum temporale* é seguido pelo imperfeito ou plusq. perfeito do subjunctivo, si os successos descriptos *dependem* um do outro, e especialmente quando o aoristo perfeito é usado na sentença principal.

| No exemplo supra o verbo *trājēcit* da sentença principal, está no aoristo perfeito. Em todos os casos semelhantes, a sentença subordinada com *quum* póde ser traduzida em portuguez pelo gerundio do verbo *ter* (*tendo*) e o participio perfeito do verbo da sentença; e. g. : *quum vicisset*, tendo vencido. |

- | | |
|--|--|
| O pretor, tendo vindo (—quando veio) ao foro, observou. | <i>Prætor, quum in fōrum vēnisset, animadvertit</i> (perf.). |
| O general, tendo visto os inimigos, mandou. | <i>Dux, quum hostes conspexisset, jussit.</i> |
| (c) As quaes cousas sendo assim. Porque não podem defender-se. Os soldados, ainda que retardados pelas chuvas, apesar disso vencerão tudo. | <i>Quæ quum ita sint. Quum se defendere non possint. Milites, quum imbribus tardarentur, tamen omnia superaverunt.</i> |

(c) *Regra de syntaxe.* *Quum causale* (significando *porque* ou *ainda que*) é sempre seguido do subjunctivo.

564. Traduze em Portuguez :

1 *Quum temporale com subjunctivo* (563, b).

Cæsar, quum id muntiātum esset, mātūravit ab urbe prōficisci — *Quum lēgio dēcima constitisset, omnes hostes ad eum locum contendērunt* — *Quum lēgātus ad oppīdum accessisset, puēri muliēresque pācem ab Rōmānis pētivērunt* — *Quum Cæsar ad oppīdum accessisset, oppīdāni pācem ab eo pētērunt* — *Quum impērator signum dēdisset, milites in hostes impētum fecērunt* — *Cæsar, quum Gallos vicisset in Itāliam contendit* (perf.) — *Quum lēgāti Cæsārem in itinēre convēnissent, eos suum adventum expectāre jussit.*

2. *Quum* causale (— *porque, ainda que*) com *subjunctivo* (563, b).

Milites, *quum* frīgore, et imbribus *tardārentur*, tāmēn cōtinenti lābōre (55, a) omnia sūpērāvērunt — Cícero jūre pāter patriæ dictus est, *quum* urbem ab intērītu *servasset* * — *Ædui, quum* se suāque ab Helvētiis dēfendēre non *possent*, lēgātos ad Cæsārem mittunt rōgātum (379) auxīlium — *Quum* omnes hōmīnes mortāles *sint*, etiam tu mōriēris.

565. Traduza em Latim:

1. *Quum* temporale *cum subjunctivo* (563, c).

Os embaixadores *tendo pedido* (= quando pedirão) paz a Cesar, elle mandou *que* elles *esperassem* sua chegada — Cesar *tendo ordenado que* elles *esperassem* sua chegada, (elles) obedecerão — O lugar-tenente, *tendo isto sido annuciado*, voltou para a fortaleza — A 5ª legião *tendo feito alto*, o inimigo fez um ataque sobre ella — O pretor *tendo vindo* ao foro, viu os captivos — O menino *tendo-se aproximado* do bosque, ouviu uma voz.

2. *Quum* causale *com subjunctivo* (563, c).

Sendo estas cousas assim, acreditemos (563, c) — As nações, *quando não podem* defender-se, pedem auxilio — O explorador *sendo retardado* pelo frio, comtudo veio para o acampamento — Cesar *porque tirou* (*erīpēre*) a liberdade aos Eduos, elles com razão temião.

LIÇÃO XXIII.

Uso do Subjunctivo nas Sentenças Relativas.

566. O pronome relativo muitas vezes toma o lugar de uma conjunção introduzindo uma sentença, e é por isso seguido pelo *subjunctivo*.

Os seguintes exemplos illustrão alguns desses usos:

* Contrahido de *servāvisset*.

- | | |
|--|---|
| (a) Errais vós <i>porque</i> pensais. | = Errais vós <i>que</i> pensais. |
| (b) Mandarão homens <i>para</i> pedir paz. | = Mandarão homens <i>que</i> pedis sem paz. |
| (c) Não sou tal <i>que me deleite</i> com os vícios. | = Não sou aquelle <i>que me deleite</i> com vícios. |

EXERCÍCIOS.

567. Vocabulário:

Arauto, } <i>præco, præcōnis</i>	Agradou, <i>plācuit</i> (com dat.).
Pregoeiro, } (333).	Idoneo, <i>idōne us, a, um</i> (com dat.).
Fazer mal, <i>nōc ēre, nōcu-, nōcīt-</i> (com dat.).	Nervio, <i>Nervi us, i.</i>
Estar presente, <i>ādesse</i> (<i>ad+esse</i>)	Feliz, <i>fortūnātus, a, um.</i>
Sofrir, } <i>fer re, tūl-, lāt-</i>	Innocência, <i>innōcenti a, æ.</i>
Levar, } (irreg.).	Finalmente, <i>dēmum</i> (adv.).
Moço, <i>ādōlescen s, ādōlescent is</i> (m. e. f. 25, a).	Afeição, <i>affectio, affectiō is</i> (333, Obs.).

568. Exemplos e Regras:

- | | |
|--|--|
| (a) Hannibal fez mal <i>por in-</i> vernar em Capua. | <i>Mālēfēcīt Hannībāl, qui Cāpua hiēmāvērīt.</i> |
|--|--|

Neste exemplo, *qui* introduz a *razão* ou *causa* do juízo por-que *Hannibal* errou.

- | | |
|---|--|
| (b) Mandão embaixadores para dizer (= que digão). | <i>Lēgātos mittunt, qui dīcant.</i> |
| Mandarão embaixadores que dissessem (= para dizer). | <i>Lēgātos mīsērunt, qui dīcērent.</i> |

Neste exemplo *qui* (= *ut ii*) introduz uma *intenção*.

- | | |
|--|--|
| (c) Não es tal que ignores. | <i>Non is ēs, qui nesciās.</i> |
| Elle ordenou que todos, que pudessem manejar as armas, estivessem presentes. | <i>Omnes (eos subentendido) qui armā ferre possent, ādesse jussit.</i> |

Nestes exemplos *qui* introduz uma mais íntima definição do demonstrativo que está expresso ou subentendido.

- (a) *Regra de syntaxe.* O subjunctivo é usado em uma sentença relativa para exprimir um *fundamento*, uma *intenção*, ou

para dar uma mais íntima definição de um demonstrativo expresso ou subentendido.

OBSERVAÇÃO. 1. *Talis, tam, tantus, ita*, etc., podem ser esses demonstrativos; assim como *is, ea, id*.

2. O relativo para exprimir uma *intenção* e mui commum, especialmente em Cesar, e deve ser completamente estudado e praticado.

569. Traduze em Portuguez :

[E' preciso recordar a Regra para a successão dos tempos (551, 3).]

(a) Qui, *fundamento, causa ou razão*.

Erras qui censeas Deum esse injustum — Fortūnātus fuit Achilles, qui virtūtis suæ Hōmērum præcōnem (225, a) *invēnērīt* — O fortūnāte adōlescens, qui tuæ virtūtis Hōmērum præcōnem *invēnērīs* — Nervii incūsāvērunt rēliquos Belgas, qui se pōpulo Rōmāno (54) *dēdīdissent*.

(b) Qui — *fm, intenção*.

Erīpiunt āliis (153, a) *quod* āliis (54) *largiantur* — Lēgātos ad Rōmānos mīserunt qui *pētērent* pācem — Cæsar ēquitātum præmittit, qui * *vīdeant* quas in partes hostes īter fāciant (434, d) — Impērātor mīsit explorātōres, qui *cognoscērent* quālis esset (534, d) nātūra montis — Cæsar cōpias suas in proxīmum collem subduxit, ēquitātumque, qui *sustīnēret* hostium impētum, mīsit — Ariōvistus omnes cōpias, quæ nostros *perterrērent*, et mūnitiōne (153, a) *prohibērent*, mīsit — Plācuit Cæsāri ut ad Ariōvistum lēgātos mittēret (548, a) — Plācuit Cæsari ut ad Ariōvistum lēgātōs mittēret, qui ab eo *postūlārent*, ut ālīquem lōcum collōquio (54) dicēret (548, a) — Tum dēmum Ariōvistus partem suārum cōpiārum, quæ castrā *oppugnārent* mīsit.

* *Equitatum* (cavallaria) sendo nome de multidão, o relativo qui póde estar no plural.

(c) Qui — definindo um demonstrativo expresso ou subentendido.

Impērātor omnes cīves qui arma ferre possent ādesse jussit — Lēgātus pōscit (411, a) obsīdes, armā, servos, qui ad Helvētios perfūgissent — Milītes ea quæ impērārentur, libenter fēcērunt — Non tālis sum, qui te fallam — Innōcentia est affectio tālis ānīmi, quæ nōceat nēmīni (54).

570. Traduze em Latim:

(a) Cesar fez mal em passar (= que passou, *perf. subj.*) o Rheno — Errão aquelles que pensão que a alma não é immortal — O pai censurou o filho por ter sahido* (= que tinha sahido, *plusq. perf. subj.*) da cidade.

(b) Cesar manda adiante exploradores para escolher (= que escolhão) um lugar para o acampamento — Cesar mandou embaixadores a Ariovisto para pedir (= que pedissem) — O general reconduz suas forças para o monte, e manda adiante a cavallaria para suster (= que sustenha) o ataque.

* *Proficisc* ē, *er*, *eris*, *profectus* sum.

§ 17.

ORATIO OBLIQUA (XCIV).

LIÇÃO XCIV.

Oratio obliqua. = *Narração obliqua.*

571. Referindo as palavras de outro, podemos ou (1) represental-o como fallando na primeira pessoa, e dar as palavras precisamente como forão pronunciadas; e.g. : Disse elle, *eu vi-rei*; ou (2) podemos estabelecer o que elle disse em uma forma narrativa; e. g. : Elle disse *que viria*.

A primeira é chamada *Oratio recta* (narração directa); a segunda *Oratio obliqua* (narração obliqua).

☞ O exemplo dado acima mostra que os modos devem ser differentes nas duas fórmas de narração.

572. As sentenças introduzidas na *oratio obliqua* são ou *principaes* ou *subordinadas*; e. g. :

Ariovisto disse que não faria guerra aos Eduos, si elles pagassem um tributo annual.

Neste exemplo a sentença em que vem o verbo *faria* é a *principal*, e a outra é *subordinada*.

EXERCICIOS.

573. Vocabulario :

Introduzir, { <i>infer re</i> (<i>intŭl-</i> ,	Ganhar, { <i>conciliāre</i>
Fazer, } <i>illat-</i> irreg.	Conciliar para outro) (<i>āv-</i> , <i>āt-</i>).
Pagar, <i>pend ěre</i> (<i>pend-</i> , <i>pens</i>).	Mui facil, <i>perfācil is</i> , e (com dat.)
Tributo, <i>stĭpendi um</i> , i.	Assenhorear-se { <i>pōt īri</i> (<i>potit-</i>)
Annualmente, <i>quōtannis</i> (usado como adverbio).	Gozar, } (dep. rege gen. ou abl).
Mostrar, <i>ostend ěrē</i> (<i>ostend-</i> , <i>ostens-</i> e <i>ostent-</i>).	Firmar, <i>confirm āre</i> (<i>āv-</i> , <i>āt-</i> ; <i>con+firmare</i>).
Exceder, <i>præst āre</i> (<i>præstīt-</i> , <i>præstīt-</i> e <i>præstāt-</i>).	☞ Os Helvecios pretendem, <i>Helvētiis est in ānĭmo</i> (=Esta
Por isso que, <i>proptēreā quōd</i> .	no animo para os Helvecios).

574. Exemplos e Regras :

(a) Ariovisto disse que não faria guerra aos Eduos.	<i>Ariovistus dixit se Eduis bellum non illaturum esse.</i>
---	---

(a) *Regra de syntaxe.* Nas sentenças principaes da *Oratio obliqua* é usado *acc. com infin.*

OBSERVAÇÃO. Quando exprimem uma *ordem* ou *desejo*, é usado o subjunctivo.

(b) Ariovisto disse que elle não faria guerra aos Eduos, si elles pagassem o tributo annual.	<i>Ariovistus dixit, se Eduis bellum non illaturum esse, si stipendium quotannis penderent.</i>
--	---

(b) Nas sentenças subordinadas da *Oratio obliqua*, o subjunctivo é sempre usado (e. g., *penderent*).

(c) O lugar-tenente disse que não tinha atravessado o Rheno.	<i>Légatus negavit se Rhenum transisse *</i> .
--	--


Nega que possa dar.	<i>Negat se posse dare.</i>
---------------------	-----------------------------

575. Traduze em Portuguez :


*Cæsar dixit se, postquam hostes fusi essent, castra munitionum esse — De décima légione Cæsar non dubitabat — Cæsar dixit se de décimâ légione non dubitare — Cæsar dixit se cum solâ décimâ légione iturum** esse — Cæsar dixit se cum solâ décimâ légione, de quâ non dubitaret, esse iturum — Impêrator dixit maximas nuntiones pulsas superatasque esse — Helvétii (54) perfacile erat totius Galliæ imperiô (abl.) potiri — Dumnorix ostendit, Helvétiiis perfacile esse, quum virtute (55, a) omnibus (dat.) præstarent, totius Galliæ imperiô potiri — Dumnorix ipsi Castico (54) regnum conciliaturus erat — Dumnorix confirmat, se regnum Castico conciliaturum esse — Helvétii est in animo iter per provinciam facere; aliud iter habent nullum — Sib*

* Passado infinito de *transire*.

** Futuro infinito de *ire* (ir).

esse in animō (573, ) dicunt Helvētīi, sīne ullo mālēfīcio
īter per prōvinciam fācēre, proptērea quod aliud īter hābeant
nullum — Impērātor nōn pōtest īter Helvētīis (54) pēr prōvin-
ciam dāre — Impērātor nēgat *se*, mōre et exemplo pōpūli Rō-
māni, *posse īter Helvētīis per prōvinciam dāre*.

576. Traduze em Latim :

Cesar disse *que* elle depois de ter vencido a Pompeio *passaria*
para a Asia — Cesar não podia duvidar da quarta legião —
Cesar disse *que* elle *atacaria* a cidade só com a quarta legião
em que elle muito confiava — Cicero disse *que* as maiores cidades
tinham sido atacadas — O lugar-tenente diz que levará o exer-
cito além do Reno, si o inimigo tentar impedil-o (*prohibere*)
— Dizem os Helvecios que elles pretendem (573, ) pedir
paz a Cesar.

§ 18.

VERBOS IMPESSOAES (XCV — XCVI).

LIÇÃO XCV.

Impessoaes *Piget*, *Pūdet*, *Tædet*, etc.

577. Verbos *Impessoaes* são aquelles que não tem sujeito e tomão o pronome « se » em portuguez, e alguns cousa nenhuma, e. g. : *conta-se*, *referiu-se*; *chove*, *acontece*; etc.

578 (a) Alguns verbos *impessoaes* *nunca* são usados em fórma pessoal; e. g. *pīget*, causa preguiça, etc.; (b) outros são simplesmente a terceira pessoa de verbos pessoais, e. g. : *plūcet*, agrada; (*plūceo*, eu agrado).

(c) Ainda mais, a terceira pessoa singular de muitos intransitivos é usada *impessoalmente* na passiva : *currītur* (corre-se); *invidētur mīhi* (odeiã-me); *nuntiātum est* (annunciou-se).

579. (a) Os seguintes *impessoaes* (que exprimem certos sentimentos) tomão accusativo da pessoa e genitivo da causa do sentimento.

<i>Pīget</i> , <i>pīguīt</i> ,	causa preguiça, enjôa.
<i>Pūdet</i> , <i>pūduīt</i> ,	envergõha.
<i>Pœnītet</i> , <i>pœnītuit</i> ,	causa arrependimento.
<i>Tædēt</i> , <i>pertæsum est</i> ,	desgosta.
<i>Misēret</i> ,	causa compaixão.

Eu me enjôo de tua tolice. | *Me pīget stultitiæ tuæ.*

(b) Algumas vezes a causa ou objecto do sentimento é expresso pelo *infinito* ou uma sentença com *quōd* :

Não me envergonho de ter feito isto.	<i>Non pūdet me hoc fēcisse.</i>
Eu me arrependo de te haver offendido.	<i>Pœnītet me quod te offendē.</i>

EXERCÍCIOS.

580. Vocabulário:

Indolente, <i>ignāv us, a, um</i> .	Empreendido, <i>suscept us, a, um</i> (part. de <i>suscipere</i>).
Peccar, <i>pecc āre</i> (āv-, āt-).	Inepcias, <i>īnepti æ, ārum</i> (57, Ob.)
Confessar, <i>fāt ēri</i> (fass-), dep.	Negocio, } <i>nēgōti um, i</i> (n.).
Algum dia, <i>ālīquando</i> (adv.).	Occupação, }
Innocente, <i>innōcen s, inno-</i>	Quasi, <i>pæne</i> (adv.).
<i>cent is</i> (107.)	Sorte, <i>sor s, sort is</i> (293).
Porque, <i>quoniam</i> , conjunc.	

581. Traduze em Portuguez:

(a) *Ignāvūm* poenitēbit āliquando *ignāvix* — Non poenitet *me hūjus consīlii* — *Tui* (gen. de *tu*) *me* mīsēret — *Eos īneptiārūm* poenitēbat — Poenitēbat *me peccāti* — Mīsēret *te āliōrum, tui* *nec* mīsēret *nec* pūdet — *Nos* mīsēret *cāllimīlātis tuæ* — Nunquam *Cæsārem suscepti nēgōlii* pertæsum est — *Me cīvīlātis mōrum* pīget tædetque.

(b) *Ilum* poenitet *quod* *me* offendērit — *Socratem* non pūduit fātēri *se* multas res *nescire* — *Te* id pūduit fācēre — Non *me* poenitet vixisse, quōniam non frustrā vixi — *Quem* poenitet peccasse, *pæne* est innocens.

582. Traduze em Latim.:

(a) *Tu* te arrependerās de tua loucura — *Elle* se envergonhará de sua indolencia — *Nós* nos compadecemos delles — *Nós* nos envergonharemos de ti — *Elle* se envergonhou de nós — *Nós* nunca nos envergonharemos de nossa industria — O *menino* algum dia se envergonhará de sua indolencia — *Tu* algum dia te arrependerás de tua loucura — *Nós* estamos enfastiados da vida — *Elle* se envergonhou dos (seus) concidadãos — *Eu* me envergonho de vós e de vossa ignorancia — *Muitos* estão aborrecidos de sua sorte — *Eu* não só me enfastia, mas também (*sed etiam*) me envergonho da minha loucura,

(b) *Eu* me arrependo de ter peccado — *Eu* me envergonho de fazer isto — O homem sabio não se envergonha de confessar que elle ignora muitas cousas — *Estou* aborrecido de viver (*vī-*

věre) — Eu me arrependo de *ter vivido* inutilmente — O menino se arrepende de *ter offendido* o mestre (*quod* com o perf. subj.) — O moço se envergonha de *ter vivido* em vão — O general se arrependeu de *ter levantado* o acampamento — Os Helvecios se arrependerão de *ter atravessado* o rio — Os barbaros se arrependerão de *se ter approximado* (*infin.*) das muralhas (*acc.* com *ad.*).

LIÇÃO XXVI.


Verbos impessoaes; continuação.

§83. Vocabulario :

Convem, <i>oportet et (oportu it,</i> com <i>acc.</i> e <i>infin.</i>).	Agrada, <i>libet et ou libet (libuit</i> ou <i>libuit um est</i> (com <i>dat.</i>).
E' decente, <i>dēc et, (dēcu it,</i> com <i>acc.</i> e <i>infin.</i>).	E' licito, <i>lic et (licu it e licitum</i> <i>est,</i> <i>dat.</i>).
Agrada, <i>plācet, plācuit</i> (com <i>dat.</i>).	Acontece, <i>contingit (contigit,</i> <i>dat.</i>), e de preferencia :
Interessa, <i>intērest</i> (com <i>genit.</i>).	Acontece, <i>accidit</i> (quando se trata de maus successos).
Diz respeito { <i>rēfert</i> (com Interessa, { <i>genit.</i>).	Com minha permissão, <i>meā</i> <i>vōluntate</i> (<i>abl.</i> , 55, a).
E' conveniente, <i>expēd it</i> (<i>dat.</i>).	

§84. Exemplos e Regras :

(a) Convem que os meninos sejam diligentes.	<i>Puēros oportet diligentes esse.</i>
E' decente que um moço seja modesto.	<i>Dēcēt vērēcundum esse adōles-</i> <i>centem.</i>

(a) *Oportet* e *dēcet* são seguidos de *accusat.* e *infinito*.
|  *Oportet* é também seguido pelo *subjunctivo*. |

(b) (1) Agradou á mór parte o defender o acampamento.	<i>Mājōri parti plācuit castrā dē-</i> <i>fendēre.</i>
(2) Agradou a Cesar o mandar embaixadores a Ariovisto = (que elle mandasse).	<i>Plācuit Cēsāri ut ad Ariōvis-</i> <i>tum lēgātos mittēret.</i>

(b) *Placet* (expressando uma *intenção*) pôde ser seguido por dativo, com (1) infinito, ou (2) subjunctivo com *ut*.

(c) Me é permitido ir.	<i>Mihi ire licet.</i>
Te é permitido ir.	<i>Tibi ire licet.</i>
Me foi permitido ir.	<i>Mihi ire licuit.</i>
Me é permitido estar ocioso.	<i>Mihi otiosō esse licet.</i>
Não me agrada.	<i>Non mihi libet.</i>

(c) *Licet, libet*, e, em uma palavra, todos os verbos impessoaes que admittem *a* ou *para* em portuguez, são seguidos do dativo.

(d) Interessa a todos (= ó do interesse de todos).	<i>Intērest omnium.</i>
Interessa a mim.	<i>Meā intērest.</i>
Interessa a ti.	<i>Tuā rēfert.</i>
E' meu interesse.	<i>Meā rēfert.</i>

(d) *Intērest* rege genitivo; mas quando se deve empregar um *pronome pessoal*, é usado o *ablativo possessivo* *meā, tuā, suā*, etc. em lugar do genitivo (*mei, tui*, etc.). *Rēfert* é raras vezes usado excepto com estas fórmas ablativas.

585. Traduze em Portuguez:

Omnium intērest vēra (acc.) dicere — Intērest meā rectē facere — Non libet mihi praelium committere — Cæsāri non placuit praelium committere — Intērest meā hoc (acc.) scribere — Legātus pētebat, ut sibi discēdere liceret — Expēdit reipublicæ (dat. 584, c) — Tibi licet id facere — Meā voluntāte tibi id facere licet — Helvētii rōgant ut (548, a) Cæsāris vōluntāte id facere liceat — Cæsārem oportet ad Ariōvistum venire — Ariōvistus dixit Cæsārem oportere (574, a) ad se venire — Placuit Cæsāri ut decimam lēgionem mitteret — Amicitiam immortālem esse oportet — Mihi negligenti esse non licet — Nobis venire licuit — Libērorum (63, Obs.) intērest pārentes vivere, et salvos esse — Tibi ignāvo esse non licet — Peccāre nemini licet — Decet te esse diligētem.

586. Traduze em Latim :

Convém aos meninos serem modestos (584, a) — Nos convém fazer isto — Vos foi conveniente fazer isto (*oportuit* com o infin. *ŭcere*) — Nos convém seguir a natureza — Convém a um moço amar a seus pais — Agradou ao general dar o ataque — Agradou aos Helvecios mandar embaixadores a Cesar — Interessa-te o fazer isto (584, c) — Não te é licito fazer isto — Não me agrada o andar a cavallo — Não me agrada ir a cidade — Interessa a todos os meninos o fazer bem (584, d) — E' meu interesse (*revert*) guardar a palavra (*fides*) — Não te é permitido *vis* — Convém a nós o levar os braves.

§ 19.

VERBOS IRREGULARES (XCVII — CII.)

LIÇÃO XCVII.

Pos-sum, pos-sē, pot-ui, poder.

587. *Pcs-sum* é composto de *pōt-is*, capaz, e do verbo *sum*. O *t* antes de *s* é mudado em *s*; e. g.: *pot-sum, pos-sum; pot-sunt, pos-sunt*.

INDICATIVO.						
<i>Pres.</i>	<i>pos-sūm.</i>	<i>pōt-ēs.</i>	<i>pōt-est.</i>	<i>Pos-sūmūs.</i>	<i>pōt-estīs.</i>	<i>pos-sūn.</i>
<i>Imp.</i>	<i>pōt-ērām</i>	<i>Perf.</i>	<i>pōt-ui</i>	<i>Plusq. p.</i>	<i>pōt-uērām</i>	<i>Fut., pōt-ērō.</i>
		<i>Fut. Perf.,</i>	<i>pōt-ūero,</i>	<i>todos regulares.</i>		
SUBJUNCTIVO.						
<i>Pres.</i>	<i>pos-sim.</i>	<i>pos-sis.</i>	<i>pos-sit.</i>	<i>pos-simūs.</i>	<i>pos-sitīs.</i>	<i>pos-sint.</i>
<i>Imp.</i>	<i>pos-sēm</i>	<i>pos-sēs.</i>	<i>pos-sēt.</i>	<i>pos-sēmūs.</i>	<i>pos-sētīs.</i>	<i>pos-sent.</i>
		<i>Perf.,</i>	<i>pōt-uerim</i>	<i>Plusq. p.</i>	<i>pōt-uissēm,</i>	<i>regular.</i>
<i>Inf.</i>	<i>Pres., pos-sē</i>	<i>Perf., pōt-uisse</i>	<i>Part., pōt ens</i>	<i>(só usado como adjectivo.</i>		

EXERCICIOS.

588. Vocabulario :

Riso, <i>rīs ūs, ūs</i> (m.).	Restituir, <i>redd ēre</i> (<i>reddid-, red-dīt-</i>).
Semear, <i>sēr ēre</i> (<i>sēv-, sāt-</i>).	Reter, <i>rētīn ēre</i> (<i>retinu-, re-tent-; re+tenere</i>).
Influencia, } <i>grāti a, æ.</i>	Estar pendente, <i>impend ēre</i> .
Favor, }	Com equanimidade, <i>æquo ânīmō.</i>
Ser util, } <i>prōdesse</i> (<i>prōfu-</i> ;	Fraude, <i>fraus, fraud is</i> (293).
Beneficiar, } <i>pro+sum;</i> dat.).	
Benefício, <i>bēnēficiūm, i.</i>	
Colher, <i>mēt ēre</i> (<i>messu-, mess-</i>).	

589. Exemplos :

(a) Ser mui poderoso.	<i>Plurimum posse</i> = poder muito.
(b) Os Helvecios são os mais poderosos de toda a Gallia.	<i>Tōtius Galliæ plurimum Helvētī possunt.</i>
(c) Mui poucos podem prohibir.	<i>Perpauci prōhibēre possunt.</i>
(d) No resto da Gallia.	<i>In rēliqūā Galliā.</i>

| Qual é a regra da successão dos tempos ? 551, 3. |

| Que caso regem os compostos de *sum* (*prosum*, *desum*)?
(267, b). }

590. Traduze em Portuguez :

Beātus esse sine virtūte nemo *pōtest*. — Per risum multum *pōtēris* cognoscere stultum — Sere (*imperi*.) *bēnēficiā*, ut *possis* (548, a) mētere fructum — Viri bōni sūmus, si (iis) *prōsūmus* quibus *possūmus* — Semper ita vivāmus (528, b) ut ratiōnem reddere *possūmus* (553, b) — Mons altissimus impendet, ut facile perpauci prōhibere *possint* (553, b) — Mons altissimus impendēbat, ut facile perpauci prōhibere *possent* — Sine agricultūra hōmīnes vivere non *possunt* — Nostri hostes consēqui non *pōtuerunt*, quod ēquites insulam cāpēre non *pōtuerant*. — Divitiācus plurimum dōmi atque in reliquā Galliā *pōtērat* (589, a) — Fraus est accipere quod non pōtēris reddere — Non est dūbium quin tōtius Galliæ plurimum Helvētii *possint* (558, b) — Germāni rētinēri non *pōtērant* quin in nostros tela conjicerent (558, b, 5) — Cæsar *pōtest* iter (54) Helvētiis dare — Cæsar nēgat se *posse* iter Helvētiis dare — Cæsar nēgat se, mōre et exemplō (55, a) pōpuli Rōmāni, *posse* iter ulli (194, Obs.) per prōvinciam dare.

591. Traduze em Latim :

Ninguem póde ser feliz sem virtude — Ninguem póde viver sem artes — Vivamos (528, b) de sorte que (553, b) possamos morrer com equanimidade — Semecemos beneficios para que possamos colher o fructo — O chefe era mui poderoso não só em seu paiz (*domi*) mas tambem no resto da Gallia — Cesar nega que (574, c) elle possa dar passagem aos embaixadores pela provincia — Cesar descobre (*rēpērit*) que o chefe é mui poderoso (*acc. com inf.*) — Cesar descobre que o chefe é mui poderoso não só (*non solum*) no seu paiz mas tambem (*sed etiam*) nos estados vizinhos. — O inimigo não póde ser impedido de (*quin*) atirar dardos contra nossos soldados.

LIÇÃO XCVIII.

Velle, *querer*. — Nolle, *não querer*. — Malle, *mais querer*.

592. Nolo = *non volo*; malo = *magis volo*.

(a) INDICATIVO.						
Pres.	vōlō.	vis.	vult.	vōlūmus.	vultis.	vōlunt.
	nōlō.	non vis.	non vult.	nōlūmus.	non vultis.	nōlunt.
	mālō.	māvis.	māvult.	mālūmus.	māvultis.	mālunt.

OBSERVAÇÕES. Os seguintes tempos são regulares. Imperf. *vōlēbam*, *nōlēbam*, *mālēbam*; Perf. *vōlui*, *nōlui*, *mālui*; Fut. *vōlum*, *nōlum*, *mālum*; Fut. perf. *vōlūero*, *nōlūero*, *mālūero*.

(b) SUBJUNCTIVO.						
Pres.	vēl- nōl- māl-	īm.	īs.	īt.	īmūs.	ītīs.
						int.
Imperf.	vell- noll- mall-	ēm.	ēs.	ēt.	ēmūs.	ētīs.
						ent.

OBSERVAÇÃO (1). São regulares o Perf. *vōluērim*, *nōluērim*, *māluērim*; Plusq. perf. *vōluissem*, *nōluissem*, *māluissem*.

(2) Imper. *nōli*, *nōlito*; *nōlite*, *nōlītōte*, *nōlunto*.

(*Mālo* e *vōlo* não tem Imperativo.)

(3) Participios — *Vōlens*, *nōlens*. (*Mālo* não tem).

(4) Inf. pres. *velle*, *nolle*, *malle*; pass. : *vōluisse*, *nōluisse*, *māluisse*.

EXERCÍCIOS.

593. Vocabulário:


Estar desocupado,	{ <i>vāc āre</i>	Nos Idos de Abril, <i>ad Idūs</i>
Entregar-se,	{ (<i>av-, at-</i>),	<i>Aprīlis</i> (a 13 de Abril).
Vizinho, <i>fīnītīm</i> <i>us, a, um</i>	{ intrans.	Attento, <i>attent us, a, um</i> .
(com abl.).		Attentamente, <i>attentē</i> (adv.).
Contente, <i>content us, a, um</i>		Concessão, { <i>concessus, ūs, m.</i>
(com abl.).		Garantia, {
Voltar, <i>rēvert i</i> (<i>revers-</i>), <i>dep.</i>		Abril, <i>Aprīl is, is</i> (m. 25, a).
Velho, <i>sēnex, sēnis</i> (108, Obs. 1).		Parecer, <i>vidēri</i> (pass. de <i>videre</i>).
		Docil, <i>dōcīl is, e</i> (109).

594. Exemplos :

- (a) Se quizerem alguma cousa. | *Si quid vēlint.*
 (a) Os verbos *velle, nolle, malle*, como transitivos, regem accusativo.
 (b) Elle quer ouvir. | *Vult audire.*
 (b) Os verbos *velle, nolle, malle*, tem depois de si um verbo *no* infinito como objecto complementar (210).
 (c) Cesar não quer que esse lugar fique desoccupado. | *Non vult Cæsar eum locum vacare.*
 (c) Os verbos *velle, nolle, malle*, admittem depois de si accusativo com infinito.

| Qual a regra para as sentenças principaes na *Oratio obliqua*? (574, a). — E para as subordinadas ? (574, b).

595. Traduze em Portuguez :

Ego non eādem vōlo sēnex (225, a) quæ vōlui ādōlescens — Si vīs āmāri, āma (*imperat.*) — *Non vult* Cæsar eum locum vacāre — *Nōluit* Cæsar eum locum, unde Helvētīi di-cessērant, vacāre, ne Germāni finīlīmī Gallīæ (54) essent (548, b) — Bōnī hōmīnes, mīsēri quam imprōbi esse mālunt — Fēre libenter hōmīnes id quod vōlunt, crēdunt — Idem *velle*, et idem *nolle* ea * firma āmicītiā est — Dōcīlis est qui attentē *vult* audire — Quem dōcīlem *vēlīs* faciēre, sīmūl attentum faciās oportet (584, a, ) — Nīsī Cæsar Rōmānis (147) sōlūs impērāre vōluisse (542, b), a Brūtō et Cassiō non interfectus esset — Ariōvistus dixit se regnum *malle* (574, a) Cæsāris concessu (55, a) quam Æduōrum bēnēficiō hābēre — Mālūmus, cum virtūte, paucis (55, a) contenti esse quam sīne virtūte multa hābēre — Aristīdes bōnus esse mālēbat quam vīdēri — Hābet irācundia hocmāli (186, a, Obs.): non *vult* rēgi — Cæsar lēgātis respondet (574, a) diem se ad dēlibērandum (489) sumptūrum (esse); si quid *vēlint* (542, b, 2), ad Idus Aprilis rēvertantur

* *Ecce* está em apposição com a clausula *idem velle et idem nolle*.

(571, b). — Cæsar tamen, ut spātium intercēdēre *posset* (548, a) dum milites convēnīrent, lēgātis respondit, diem se ad dēlibērandum sumptūrum; si quid *vellent*, ad Idus Aprīlis rēvertērentur. — Cæsar ab Helvētiis discēdēre *nōlēbat* — Omnia ērunt faciīlia si *vōles* (542, b) — Ariōvistus respondet, si quid Cæsar a se *vēllet*, illum ad se vēnīre oportēre — Ariōvistus respondit si quid Cæsar a se *vellet*, illum ad se vēnīre oportēre.

LIÇÃO XCIX.

Fer o, Fer re, Tul i, Lat um, soffrer, levar.

596. (a) PARADIGMA DAS FORMAS IRREGULARES.

INDICATIVO.						
<i>Pres. Act.</i>	fērō.	fers.	fert.	fērīmūs.	fertīs.	fērunť.
<i>Pres. Pass.</i>	fērōr.	ferris.	fertūr.	fērīmūr.	fērimīni.	fērunťūr.
INFINITIVO.						
<i>Activo.</i>	Pres., <i>ferrē</i> , levar.		Perf., <i>tūlis</i> se, ter levado.		Fut., <i>lātūrus</i> esse.	
<i>Passivo.</i>	Pres., <i>ferrī</i> , ser levado.		Perf., <i>lātus</i> esse, ter sido levado.		Fut., <i>fērendum</i> esse.	
SUBJUNCTIVO.						
<i>Imp. Act.</i>	ferr-	ēm.	ēs.	ēt.	ēmūs.	ētis.
<i>Imp. Pass.</i>	ferr-	ēr.	ērīs ou ērē	ētūr.	ēmūr.	ēmini.
IMPERATIVO						
Singular.				Plural.		
<i>Act.</i>	2 fer, fertō.	3 fertō.	2 fertē, fertōtē.		3 ferunto.	
<i>Pass.</i>	2 ferrē, fertōr.	3 fertōr.	2 fērimīni.		3 feruntōr.	

(b) Os outros tempos são formados regularmente de *fēr*, radical do presente, *tūl*, radical do preterito, e *lāt*, radical do supino.

(1) De *fēr* :

O imperf. act. e pass. *fērēbam* ; *fērēbar*.

Fut. act. e pass. *fērām*, *fērēs* ; *fērār*, *fērēris*.

Subj. pres. act. et pass. *fērām*, *fērās* ; *fērār*, *fērāris*.

Part. act. e pass. *fērens*, *fērendus*. Gerund. *Fērendū*.

(2) De *tūl* :

Perf. indic. *tūli*; plusq. perf. *tūlērā*, fut. perf. *tūlērō*.

Subj. perf. *tūlērīm*; plusq. perf. *tūlīssem*.

(3) De *lāt* :

Part. fut. act. *lātūrus*, e delle todas as fórmās da conjugação periphrastica : *lātūrus sum, sim, eram, essem, etc.*

Pari. pass. *lātus*, e delle todas as fórmās passivas, *lātus sum, eram, ero, sim, essem, etc.*

(c) Os compostos são conjugados da mesma maneira, e. g. : *inferre*, trazer contra, *intūli, illātum**: *infēro, infers, infert*.

(d) *Tollo, tollēre*, levantar, tirar, fórmā o seu preterito e supino de *tūli, lātum*, isto é : *sustūli, sublātum*.

EXERCICIOS.

597. Vocabulario :

Repetido, <i>crēber, br a, br um</i> (77, a).	Baixo, { <i>sordīd us, a, um</i> .
Rumor, <i>rūmōr, rumōr is</i> (319).	Sordido, {
Trazer, <i>affer re</i> (<i>attūl-, allāt-, ad + ferre</i>).	Trazer contra, <i>infer re</i> (<i>tūl-, lāt-</i>); rege acc. e dat.
Trazer juntamente, <i>confer re</i> (<i>contūl-, collāt-, con + ferre</i>).	Fazer guerra a alguém, <i>bellum alicui inferre</i> .
Retirar-se, { <i>conferre se</i> .	Especialmente, <i>præsertim</i> (adv.).
Dirigir-se, {	Gigante, <i>gīgās, gigant is</i> , m.
Pobre, { <i>inops, inōp is</i> (in	Conjurar, <i>conjur āre</i> (<i>āv-, āt-</i>).
Desvalido, { <i>+ops</i>), adj. 107.	Bagagens, <i>impēdiment a, orum</i> .
Preferir, { <i>præfer re</i> (<i>tūl-, lāt-, præ + ferre</i>);	Impedimento, <i>impēdiment um, i</i> .
Levar adiante, { rege dat. e acc.	Qualquer cousa que, { <i>quicquid</i> (n. de
	Tudo que, { <i>quisquis</i>).

598. Exemplos :

(a) E' parte	} de um homem sabio.	<i>Est sūpientis.</i>
E' dever		
E' signal		
E' caracteristico		
(b) Dizem os poetas.		<i>Poētæ fērunť.</i>
Dizem.		<i>fērunť.</i>

* *In + lātum = illātum*, o *a* sendo mudado em *i* diante do *l*.

Ferunt é usado no sentido de *dizem*, *conta-se*, e é seguido de accusativo com infinito.

599. Traduze em Portuguez :

Eas res Cæsar graviter *fert* — Cæsar dicit eas res se graviter *ferre* — Sapiens bona sua secum (135, II, b) *fert* — Terrâ circa solem ita *fertur*, ut circa eam simul luna *feratur* — Crebri rûmores ad Cæsarem *afferebantur*, omnes Belgas contra pópulum Rômânûm conjurare, obsidesque inter se dare — Helvëtii nostrorum impetus (*acc. plur.*) sustinere non possunt — Diutius quum Helvëtii nostrorum impetus sustinere non possent (563, b.) altéri se in montem recépérunt, altéri ad impedimenta et carros se *contulerunt*. — Helvëtii in unum locum impedimenta *contulerunt* — *Ferte* miserò (54) atque inopi auxilium — Est sapientis (598, a) injurias æquo ânimo *ferre* — Est boni (598, a) miseris atque inopibus auxilium *ferre* — Quid quæque (178, 6) nox aut dies *ferat*, incertum — Pecuniam præferre amicitiae sordidum est — Amicitiam præferre pecuniæ honestum est — Ariovistus pópulo Rômânô bellum *intulit* — Cæsari nuntiatum est (578, c) Ariovistum pópulo Rômânô bellum *intulisse* — Æquo ânimo feramus quicquid nobis accadat — Ferenda est fortuna, præsertim quæ abest a culpâ — Imprôbi ad voluptatem *feruntur* — Poetæ *ferunt* (598, b) gigantes bellum diis (62, Obs. 3) *intulisse* — Dêmétrius, quum patriâ pulsus esset (563, b), ad Ptôlêmæum regem se *contulit* — Câtilinæ socii armâ contra patriam *ferébant* — Dômos suas Helvëtii reliquerunt, ut toti (194, Obs. 1) Galliæ bellum *inferrent* (548, a).

LIÇÃO G.

Fieri, tornar-se, ser feito, acontecer. — *Edere*
ou *Esse*, comer.

1. *Fieri*.

600. *Fieri*, forma a passiva de *fucere*, fazer. Os tempos são

formados regularmente com as terminações da 4.^a conjugação, excepto o imperfeito do subjunctivo.

INDICATIVO.	
<i>Pres.</i> , fī-o, fī-s, fī-t, etc.	<i>Imperf.</i> , fī ebam, fī ebas, etc.
<i>Fut.</i> , fī am, fī es, fī et, etc.	<i>Fut. perf.</i> , factus ēro, ēris, etc.
SUBJUNCTIVO.	
<i>Pres.</i> , fī am, fī as etc.	<i>Imperf.</i> , fī erem, fī eres, etc.
INFINITIVO.	
<i>Pres.</i> , fī eri; <i>Perf.</i> , factūš, ā, ūm, esse; <i>Fut.</i> , factūm iri ou futurūm esse ou fōre.	
PARTICIPIOS.	
<i>Pres.</i> , nō tem; <i>Perf.</i> , fact ūš, ā ūm; <i>Fut.</i> , faciend ūš, ā ūm.	

OBSERVAÇÃO. Deve-se observar que em todas as formas deste verbo, excepto *fīērem*, *fīēres*, etc. e *fīēri*, o *i* é longo, ao contrario da regra geral que uma vogal antes de outra é breve.

2. Edere (esse).

601. *Edēre* ou *esse*, comer, forma todos os tempos regularmente com as terminações da terceira conjugação; mas tem em addição algumas formas semelhantes ás do verbo *esse*, ser, que são mostradas na seguinte taboa:

INDIC. Pres.	ēd o.	ēdis ou ēs	ēdit ou est.	ēdimūs.	ēditis. ou estis.	ēdunt.
SUBJ. Imp.	ēdērēm ou essēm.	ēdērēs ou essēs.	ēdērēt ou essēt.	ēdērēmūs ou essēmūs.	ēdērētis ou essētis.	ēdērēt ou essēt.
IMPERATIVO	Sing. 2. ^a pess. ēde ou ēs.	e ēdito ou esio.	3. ^a pess. ēdito ou esio.	Plur. 2. ^a pess. ēdite ou este.	e ēditōte ou estote.	3. ^a pess. ēdunto.

OBSERVAÇÃO. *Es* de *esse*, comer, é longo, e de *esse*, ser, breve.

EXERCÍCIO.

602. Vocabulario:

Vagar, *vāg āri*, *vāgāt* (dep.).
Pouquidade, *paucitas*, *pauci-*
tat is (293).

Avisar, { *admōn ēre* (*mō-*
Aconselhar, { *nu*, *mōnīz*; *ad*
+ *mōnēre*).

Nacer, <i>nasc i</i> (<i>nāt-</i>) (dep.).	Roer, } <i>exēd ēre, exēd-</i> ,
Entre, <i>apud</i> (prep. com acc.).	Devorar, } <i>exēs-; (ex+edere).</i>
Segundo, } <i>sēcundūm</i> (prep.	Fado, <i>fāt um, i.</i>
Conforme, } com acc.).	Perpetuo, <i>perpētū us, ā, um.</i>
Menos, <i>mīnus</i> (adv.).	Pobre, <i>pauper, paupēr is</i> (107).
Doença, <i>ægritūdo, ūdīn is</i> (340).	Beber, <i>bīb ēre (bīb-, bībīt-).</i>

603. Exemplos :

- (a) Acontece que elles vaguem menos largamente. | *Fit ut mīnūs lātē vāgentur.*

Ut, com subjunctivo, exprimindo uma *consequencia*, com frequencia segue a *fit*.

- (b) Elle foi informado, = elle | *Certior factus est* (póde ser seguido de acc. com inf.).
foi feito mais certo.
(c) Cícero foi feito consul. | *Cícero consul factus est.*

O verbo *fleri* admite um *predicado nominativo* depois de si.

- (d) Nada podia ser feito. | *Nihil fleri pōtērat.*

| Repete a regra da successão dos tempos (551, 3). |

604. Traduze em Portuguez:

His rēbus *fit* ut Helvētīi mīnus lātē vāgentur (603, a) — His rebus *flēbat*, ut Helvētīi mīnus lātē vāgārentur — His rēbus *fit*, ut Helvētīi mīnus fācile finītīmīs bellum inferre possint — De Cæsāris adventu Aēdui certiōres *facti sunt* — Cæsar, littēris Lābiēni (55, a) certior *flēbat*, omnes Belgas contrā pōpulum Rōmānum conjūrāre, obsīdesque inter se dāre — Impērator dixit, id *flēri* posse — Nostrōrum propter paucitatem nihil *flēri* pōtērat — Lābiēnus praelium commisit, ut undīque ūnō tempōre (118, II, c) in hostes impētus *flēret*. — Nēmo *fit* cāsu (55, a) bōnus — Poēta nascītūr, non *fit* — Si fātō (55, a) omnia *fiunt* (342, b. 1), nihil nos admōnēre pōtest, ut cautiōres *fiāmus* — Contra vim sine vi nihil *flēri* pōtest — Diligentiā (55, a) omnia *fiunt* fācilia (603, c) — Apūd vētēres Rōmānos ex āgrīcōlis interdum *flēbant* consūles; ita Cincinnātus consūl *factus est* (603, c) — Omnia quæ sēcundum nātūrā *fiunt*, hābenda sunt

(502) in bōnis* — Sæpe qui ex paup̄ribus divites *fūnt*, divitiis (abl., 316, b) ūti nesciunt — Vivimus ut *ēdāmus*; non *ēdāmus* ut vivāmus — *Edere* oportet ut vivāmus, non vivere ut *ēdās* — Perpetuā curā animūm avāri *exest* — Bibē, *Es* — Bibite, *este* — Egritudo animūm *exest*.

LIÇÃO CL.

Iro, *ir.* — Quire, *poder.* — Nēquire, *não poder.*

605. *Eo, ire, īvi, īlum*, segue principalmente a 4ª conjugação; mas é irregular no presente, futuro indicativo, gerundivo, e supino como se vê no seguinte

PARADIGMA.

	INDICATIVO.		SUBJUNCTIVO.	
<i>Pres.</i>	eō, is, īt, imūs, ītis, eunt.		eām, eās, eāt, eāmūs, etc.	
<i>Imperf.</i>	ibām, ibas, ibat, etc.		irēm, irēs, irēt, etc.	
<i>Fut.</i>	ibō, ibis, etc., ibunt.		iturūs sim, sis, sit, etc.	
<i>Perfeito.</i>	ivi ou īi, ivisti, ivitūit, etc.		iverim, iveris, iverit, etc.	
<i>Plusq. p.</i>	iverām, iverās, etc.		ivissēm, ivissēs, ivisset, etc.	
<i>Fut. perf.</i>	iverō, iveris, etc.			
IMPERAT.	INFINITO.		PARTICIPIO.	GERUND.
ī ou itō. itō. itēouitōte. euntō	<i>Pres.</i>	<i>ire.</i>	<i>Pres.</i>	eund- o. um. o.
	<i>Perf.</i>	ivisse ou isse.	<i>Fut.</i>	
	<i>Fut.</i>	iturūm, am, um, esse.	<i>Verb.</i>	
		itūm.	iens (euntis).	
		ītu.	iturūs, ā, ūm.	
			eundūs, ā, ūm.	

OBSERVAÇÃO. (1). Da mesma maneira são formados os compostos, e. g.: *exire, abire*, etc.; mas elles geralmente absorvem o *v* do radical perfeito; assim temos: *ab-ii, ab-isti, ab-iiit, ab-isse, ab-issem*, etc.

(2) Alguns dos compostos obtêm a força *transitiva* e então tem a forma passiva, como os outros verbos transitivos; e. g.: *prætereire*, passar além; *prætereo*, eu passo além; *prætereor*, eu sou excedido.

* *Abundantia* eunt in bōnis: devem ser reconhecidas entre as felicidades.

606. *Quæo*, eu posso; *næqueo*, eu não posso, são conjugados como *eo*, eu vou; mas elles raras vezes apparecem, excepto no presente.

EXERCICIO.

607. Vocabulario :

Sahir, <i>exīre</i> (<i>ex+ire</i>), tem abl. com ou sem <i>de</i> .	Por que caminho? <i>quō īīnēre?</i> (abl. 55, a).
Voltar, <i>rēdīrē</i> (<i>re+ire</i>), toma <i>d</i> por euphonia.	Morrer, <i>pērīre</i> (<i>pēr+ire</i>).
Soffrer, <i>sūbīre</i> (<i>sub+ire</i>), rege acc.	Varonilmente, <i>vīrilitēr</i> (adv., 215, 2).
Volta, <i>rēdītio</i> , <i>reditiōn is</i> (333, Obs.).	Dize-me, <i>dic</i> (imperat. de <i>dīcere</i>).
Prompto, } <i>pārāt us, a, um</i>	Siporventura—ou, <i>utrum—ān</i> .
Preparado, } (part. de <i>parare</i>).	Tirado, } <i>sublāt us, a, um</i> (part. de <i>tollere</i> (596, d).
Passar além, <i>transīre</i> (<i>trans+ire</i>).	De Zurich, <i>Tīgūrīn us, a, um</i> .
Adiante, <i>præ</i> (adv. ou prep. com. abl.).	Soffrer, } <i>pāt ī</i> (<i>pass-</i>), dep.
Cannense, } <i>Cannens is, e</i>	Consentir, } <i>decert āre</i> (<i>āv</i> , <i>āt</i>).
De Cannas, } (104).	Addecer, } <i>ægrōt āre</i> (<i>āv</i> , <i>āt</i>).
Para onde, <i>quō</i> (adv.).	Estar doente, } <i>āt</i>).
	Luz, <i>lux</i> , <i>luc is</i> (293).

↵ E' preciso lembrar : elles farão *ivērunt*, ou *īērunt* : elle partiu, *ābiit*, melhor que *ābīvit* ; e assim os outros compostos.

[Dá a regra *ut* (intenção) (348, a).]

608. Traduze em Portuguez :

Helvētii de finibus suis *exeunt* — Orgētōrix Helvētiis (*dāt*.) persuādet *ut* de finibus suis *exeat* — Orgētōrix Helvētiis persuāsīt, *ut* de finibus suis cum omnibus cōpiis (*todos seus bens*) *exirent* — Dōmum (143, 3, O) *rēdeunt* — Omnia pēricūla *sūbēunt* — Helvētīi, dōmum rēdītīōnis spē sublātā (456), pārātīōres ad omnia pēricūla *subeundā* (496) *erant* — Cæsar in Asiam *transiit* — Pompeius in Asiam *transiērat* — Dōmō (abl.) *exīre* possunt. — Erant omnino īīnērā duo, quibus īīnērībūs dōmō *exīre* possent — *Ædūi* per fines suos Helvētiōs *īre* patiuntur — Pāgus Tigūrīnus dōmō *exierat*. — Illic pāgus īnus, quum dōmō

exisset, L. Cassium consulem, interfecerat, et ejus exercitum sub iugum miserat — Helvetii in eam partem *ibunt*, ubi Caesar constituerit — Quo itinere (55, a) hostes *ierunt*? — Eodem itinere, quo hostes *ierant*, Caesar ad eos contendit, equitatumque omnem ante se misit — *Ibam* forte via sacra (55, a), sicut meus est mos — *I* pra, ego sequar — Ex pugna Cannensi admodum pauci Romani domum *rediierunt* — *I*, quo te fortuna vocet (53, d) — Quidquid *transiit* temporis (186, a, Reg.) *perii* — Quidam ferro decertare acerrime possunt, agrotare viriliter *nequeunt* — Pompeius *perit* — Sine luce colores esse *nequeunt* — Dic utrum queas an *nequeas* mecum *ire* — Risus interdum ita repente erumpit, ut eum cupientes (442, c) tenere *nequeamus* (553, b. Obs.).

☞ E' preciso tambem lembrar que *novi* é *eu conheço*, não *eu tenho conhecido*; *noveram*, eu sabia, e não, *eu tinha sabido*, etc., e assim os outros. = Mas *cæpi*, *novi*, etc. podem ser usados como perfeitos = *eu conheci*, *comecei*, etc.

EXERCICIO.

612. Vocabulario:

Recruta,	{	<i>tīro, tirōn-</i>	Crueldade, <i>sæviti a, æ.</i>
Bisonho,		<i>is</i> (107).	Demonax, <i>Dēmōnax, act is</i>
Sem experiencia,	{	<i>fērōcūl us, a,</i> <i>um.</i>	(philosopho do tempo de Hadriano).
Zangadinho,			Philosophar, <i>philōsōphāri</i> (dep.)
Acre,			De nenhum modo, <i>nullo mōdo</i>
Impertinente,			(loc. adv.)
Lucio Vario, <i>L. Vāri us, i.</i>			Conscio, <i>consciūs, a, um</i> (com
Esquecido, <i>immēmōr, immēmōr is</i> (107), reg. genit.			dat. da pess. e gen. da cousa).
Tranquillamente, <i>tranquilliter</i>			Livio, <i>Līvi us, i.</i>
(<i>tranquillus</i> , 215, 2, a).			Voltar atraz, <i>pēdem rēferre.</i>

613. Exemplos:


(a) Elle exhorta-os para que se lembrem.	<i>Hortātur eos ut mēmīnērīnt.</i>
(b) Tendo-se perguntado a Aristides o que era justo? Respondeu elle: Não cubiçar o alheio.	<i>Aristides interrōgātus quid iustum esset? « Aliēna, inquit, non concūpiscēre. »</i>

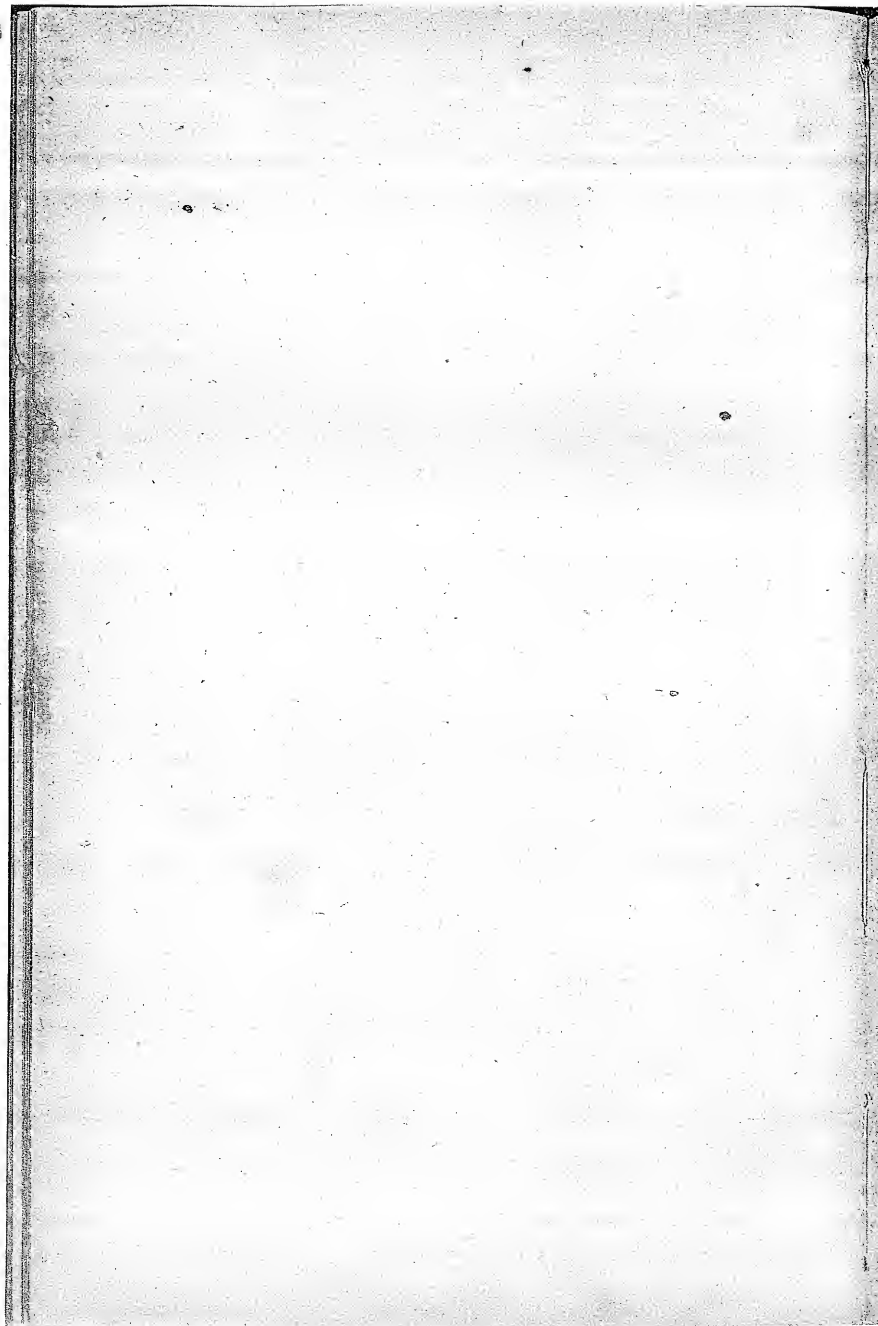
☞ *Inquam* é empregado em citar as *proprias palavras* (*oratio recta*) de outro, e é sempre collocado *entre* as palavras citadas (como *disse elle*, em Portuguez). *Ait* é usado geralmente em citar o *sentido* e não as palavras exactas de outro (*oratio obliqua*).

(c) Elle começou a edificar a cidade.	<i>Urbem ædificāre cæpiit.</i>
Começou a cidade a ser edificada.	<i>Urbs ædificāri cæpta est.</i>

☞ Si é empregado um *infinito passivo* com o verbo *começar*, deve-se empregar a forma passiva *cæptus sum* em lugar de *cæpi*; *cæptus eram*, em lugar de *cæperam*, etc.

614. Traduza em Portuguez :

Milites vulneribus defessi pedem referre *ceperunt* — « Quid tu », inquit Labienus, « miles tiro (voc.), tam feroculus es ? » — Tum miles : « Non sum », inquit, « tiro, Labiene, sed de decima legione veteranus » — Helvetii nostros lacessere *ceperunt* — Hostes, qui in montem se recepserant, praelium reintegrare *ceperunt* — Caesar dicit (574, a) id fieri posse, si Aedui finitimorum agros populari *ceperint* (574, b) — Milites in murum lapides jacere *ceperunt* — Undique in murum lapides jaci (613, c, ) *capli sunt* — Dux milites hortatur ut veteris gloriae meminerint — Legati dixerunt se portus (acc. plur.) insulasque novisse — Multi te oderunt si te sciam amas — Germani superbiam L. Varii, et saevitiam odisse *ceperant* — Omnes immemorem beneficii *oderunt* — Tullus Hostilius, ut Livius ait, ferocior etiam Romulo (630, c) fuit — Socrates interrogatus quoniam homines tranquilliter viverent (534 e) : Qui, inquit, nullius turpitudinis sibi conscius sunt. — Demónax interrogatus quando *cepisset* (534, e) philosophari : « Tum, inquit, cum cognoscere meipsum (159) *cepi* — Hannibal Romanos sic *oderat*, ut in gratiam cum illis redire nullo modo posset (533, b, Obs.) — Is miser est, quem omnes boni *oderunt* — Novimus Aristidis utilitatem, novimus Socratis sapientiam, — Non amabimus bonos mores, si non *oderimus* malos.



TERCEIRA PARTE.

SUMMARIO DE ETYMOLOGIA.

§ 1.

LETTRAS, QUANTIDADE, ETC.

615. (1) As *letras* são as mesmas que em Portuguez.

(2) Seis são as *vogaes*: *a, e, i, o, u, y*, as restantes dezenove são *consoantes*.

(3) As consoantes são divididas em

(a) *Liquidas*, *l, m, n, r*;

(b) *Aspirantes*, *h, s, j*;

(c) *Mutas*, *o resto das consoantes*, entre as quaes;

1. Sons-k : *c, g, (ch), k, q*;

2. Sons-p : *b, f, p, (ph), v*;

3. Sons-t : *d, t, (th)*;

4. *Duplices* : *x, z*;

(4.) Os *diphtongos* são : *au, eu, æ, œ*; raros : *ei, oi, ui*.

616. *Regras geraes de Quantidade.*

(1) Uma vogal antes de outra é *breve*; e. g. : *vī-a*.

(2) Uma vogal antes de duas consoantes ou das letras *j, x, z*, é *lônga por posição*; e. g. : *amū-nt*.

[Como uma muta seguida por uma liquida faz algumas excepções a esta regra, marcaremos a quantidade nesse caso *duvidoso*; assim, *ā-gri*.]

(3) Todos os *diphtongos* são *longos*; e. g. : *mens-æ, aurum*.

(4) *Syllabas contractas* são *longas*; e. g. : *c-ŭ-go (c-oa-go)*.

§ 2.

NOMES

617. (1) *Nome* é a palavra com que se designa pessoa ou coisa. — Nomes são *proprios* (13, a), *communis* (13, b) ou *abstractos* (13, c).

(2) Ha tres generos, *masculino*, *feminino* e *neutro*; dous numeros, *singular* e *plural*; seis casos: *nominativo*, *genitivo*, *dativo*, *accusativo*, *vocativo*, *ablativo*, e cinco declinações.

(3) *Regra geral dos Generos.*

São masculinos os que significão *macho*, *rios*, *ventos*, *montes*, *nações* e *meses*.

São *femininos* os que significão *femea*, *cidades*, *regiões*, *arvores*, *reinos* e as mais des *ilhas*.

São *communis* os que tem ambos os generos.

São *neutros* todos os indeclinaveis.

| Ha muitas excepções destas regras que devem ser aprendidas pela observação. |

Primeira Declinação (Gen. em æ).

618.

TERMINAÇÕES DOS CASOS.

	Nom. e Voc.	Gen.	Dat.	Acc.	Abl.
Sing.	ã.	æ.	æ.	ãm.	ã.
Plur.	æ.	ārũm.	īs.	ās.	īs.

OBSERVAÇÃO. 1. *Quantidade* das syllabas. — As finais são todas *longas*, excepto *ã*, nominativo e vocativo; *ãm*, accusativo, e *ĩm* genitivo plural.

2. *Genero*. Os da 1.ª declinação são *femininos*, excepto nomes de *seres machos*, *rios*, etc.

Segunda Declinação (Gen. em i).

619. Os masculinos da segunda declinação tem o nominativo em *is*, e os neutros em *im*.

(a) TERMINAÇÕES MASCULINAS.

	Nom.	Gen.	Dat.	Acc.	Voc.	Abl.
Sing.	ūs.	i.	ō.	ūm.	ē.	ō.
Plur.	i.	ōrum.	īs.	ōs.	i.	īs.

(b) TERMINAÇÕES NEUTRAS.

	N., A., V.	Gen.	Dat., Abl.
Sing.	ūm.	i.	ō.
Plur.	ā.	ōrum.	īs.

OBSERVAÇÃO. 1. *Quantidade.* As finais { ūs, ē, ūm, ā, são breves.
{ ī, ō, īs, ōs, são longas.

2. *Genero.* — Alguns femininos e neutros em *us* (vêde 62, Obs. 1).

3. *Radicaes em r.* (1) A mór parte dos nomes cujo radical acaba em *r* rejeitão a terminação em *us* no nominativo, e em *e* no vocativo; e. g. : campo, nom. *āgĕr* (e não *ager us*; voc. *ager* (e não *ager e*). (2) A mór parte dos que tem *ĕ* no nominativo perdem-o nos casos obliquos; e. g. nom. *āgĕr*, — genitivo *ag-r ī* (e não *ager i*).

4. *Excepções de terminações.* (1) Os nomes proprios em *ius* como *fīlius* e *gēnius* tem o vocativo em *ī*; e. g. : *Georg-ī*, *fīl-ē*, *gēn-ī*. (2) *Deūs* tem o vocativo *Deus*; nominativo plural, *dīi*; ablativo plural e dativo, *dīīs*.

(3) Alguns tem o genitivo plural *ūm* em lugar de *ōrum*, e. g. : *sestertiūm*.

Terceira declinação (Terminação do Gen. *īs*).

620. (a) TERMINAÇÕES DOS CASOS, MASCULINOS E FEMININOS.

	N. e V.	Gen.	Dat.	Acc.	Abl.
Sing.	s (īs ou ēs).	īs.	i.	ēm (īm).	ē (ī).
Plur.	ēs.	ūm (iūm).	ībūs.	ēs.	ībūs.

(b) TERMINAÇÕES NEUTRAS.

	N., A., V.	Gen.	Dat.	Abl.
Sing.	—	īs.	ī.	ě (ī).
Plur.	ā (iā).	ūm (iūm).	ībūs.	ībūs.

OBSERVAÇÃO. 1. *Quantidade*. — Todas as syllabas finaes são breves, excepto ī e ěs.

2. *Regras Euphonicas*. (a) Sons c + s = x : arc-s = arx; leg-s = lex. (b) Som t diante de s desaparece: laud-s = laus; mont-s = mons.

3. *Regras de Genero pela formação do nominativo*.

| Aprende-as de 355. |

4. *Terminações particulares*. — (1) Accusativo em im : (a) raras vezes em clāvis, messis, nāvis; (b) geralmente em febris, puppis, pelvis, sēcūris, restis, turris; (c) sempre em sītis, tussis, vis, āmussis.

(2) Ablativo em i : (a) algumas vezes nos que tem im no accusativo, com ignis, cīvis; (b) sempre em vis, e nos nomes neutros cujo nominativo termina em āl, ār ou ě.

(3) Genitivo plural em ūm : (a) em todos os que tem o ablativo singular em ī; (b) nos monosyllabos cujo radical termina em duas consoantes (e. g. : mont — montium); (c) em todos que inserem uma vogal antes de acrescentar s no nominativo (e. g. : nāv-i-s, nāv-iūm) (301).

Quarta Declinação (Terminação do Gen. em ūs).

621. *Masculinos*, nominativo em ūs; *Neutros* em ū.

(a) TERMINAÇÕES MASCULINAS.

	Nom. e Voc.	Gen.	Dat.	Acc.	Abl.
Sing.	ūs.	ūs.	ūi.	ūm.	ū.
Plur.	ūs.	ūūm.	ībūs.	ūs.	ībūs.

(b) TERMINAÇÕES PARA OS NEUTROS.

Sing. Plur.	N., A., V.	Gen.	Dat. Abl.
	ũ. ũa.	ūs ou ũ. ūum.	ū. ībūs.

OBSERVAÇÃO. 1. *Quantidade*. — ũs longo, excepto no nominativo e vocativo singular, dativo e ablativo plural; ū e ī sempre longos.

2. *Generos*. — Só os seguintes são femininos :

Acus, ānus, dōmus, ficus, mānus, nūrus, portūcus, quercus, īribus, e o plural *īdus, īduum*.

3. *Terminações particulares*. — Os seguintes tem *ībūs* no dativo e ablativo do plural, em lugar de *ibūs*.

Arcūs, ācūs, portus, vēru,

Ficūs, lācūs, artūs,

Spēcūs, quercūs, também *pēcū*.

Trībūs, também com *partūs*.

4. *Dōmūs*, casa, assim é declinado :

	Nom. e Voc.	Gen.	Dat.	Acc.	Abl.
Sing.	dōm-ūs.	-ūs. -ī.	ūī.	-ūm.	ō.
Plur.	dōm-ūs.	-ūūm. -ōrūm.	ībūs.	-ōs. ūs (<i>raro</i>).	ībūs.

OBSERVAÇÃO. O genitivo *domi* só é usado no sentido de *em casa*, *no paiz*.

Quinta Declinação (Gen. em eī).

622. Poucos nomes ha desta declinação; todos são femininos, excepto *dies*, dia, e *mēriēdies*, meio-dia, e ainda *dies* é feminino no singular quando significa *dia fixo*.

623. TERMINAÇÕES DOS CASOS.

	Nom. e Voc.	Gen.	Dat.	Acc.	Abl.
Sing.	ēs.	ei.	ei.	ēm.	ē.
Plur.	ēs.	ērūm.	ēbūs.	ēs.	ēbūs.

OBSERVAÇÃO. 1. *Quantidade.* — O *e* é longo em *ei* quando é precedido de vogal, como *di-ēi*; e breve quando é precedido de consoante, como *fid-ēi*.

2. O genitivo, dativo e ablativo do plural faltão em todos os nomes desta declinação, excepto *res*, *dies*, *species*.

§ 3.

ADJECTIVOS.

624. Os *adjectivos* exprimem uma propriedade ou qualidade que pertence a um objecto; e. g. *bom, pequeno, branco, etc.* No latim os adjectivos são divididos em tres classes, segundo suas terminações.

1. *Classe I* (ūs, ā, ūm).

625 Esta tem a terminação *feminina*, da primeira declinação dos nomes, e a *masculina* e *neutra*, da segunda.

(1) *Terminações.*

SINGULAR.				PLURAL.			
	Masc.	Fem.	Neut.		Masc.	Fem.	Neut.
N.	ūs.	ā.	ūm.	N.	ī.	æ.	ā.
G.	ī.	æ.	ī.	G.	ōrūm.	ārūm.	ōrūm.
D.	ō.	æ.	ō.	D.	īs.	īs.	īs.
A.	ūm.	ām.	ūm.	A.	ōs.	ās.	ā.
V.	ō.	ā.	ūm.	V.	ī.	æ.	ā.
A.	ō.	ā.	ō.	A.	īs.	īs.	īs.

(2). *Radicaes em er.* — Os adjectivos cujo radical acaba em *er* rejeitão *us* no nominativo, e *e* no vocativo.

(a) A mór parte tambem absorve o *e* do nominativo nos outros casos; e. g., *pulcher, bello.*

N. *Pulcher, pulch-r ā, pulch-r um.*

G. *Pulchr-i, pulch-r æ, pulch-r i, etc.*

(b) Porem *asper, lācer, līber, mīser, prōsper, tēner, retem* o *e*, e. g.:

N. *Mīser, mīsēr ā, mīsēr ūm.*

G. *Mīsēr ī, mīsēr æ, mīsēr ī.*

(3) *Particulares terminações de casos.* — Alguns adjectivos numeraes e pronomes adjectivos tem o genitivo em *ius* e dativo em *i*; e. g.: *Un us, Un ius, Un i.*

| São elles *Unūs, ūllūs, ōllūs, nullūs, ullūs, ūllūs, a tēr, ātēr, neutēr, ūterquē.* |

2. Classe II (Duas terminações).

626. Os adjectivos da *segunda classe* tem *is* no nominativo singular para terminação masculina e feminina e *ĕ* para a neutra.

(1) TERMINAÇÕES DOS CASOS.

SINGULAR.				PLURAL.			
	Masc.	Fem.	Neut.		Masc.	Fem.	Neut.
N., V.	is.	is.	ĕ.	N., V.	ēs.	ēs.	iā.
G.	is.	is.	is.	G.	iūm.	iūm.	iūm.
D.	i.	i.	i.	D.	ibūs.	ibūs.	ibūs.
Acc.	ēm.	ēm.	ĕ.	Acc.	ēs.	ēs.	iā.
Abl.	i.	i.	i.	Abl.	ibūs.	ibūs.	ibūs.

(2) Alguns adjectivos desta *classe* tomão *er* para terminação de nominativo singular masculino, em lugar de *is*, e. g. : *ācĕr*, *ac-r is*, *ac-r ĕ*.

(3) O ablativo tem *ĕ*, em lugar de *i*, em *jūvĕnis*, moço; *ædīlis*, edil. O genitivo plural tem *um*, em lugar de *iūm*, em *cĕler*, veloz.

3. Classe III (Uma terminação).

627. (1) Os adjectivos da *terceira classe* só tem no nominativo *uma* terminação para todos os generos; e. g. : *fĕlix*, feliz (m. f. n.); *audax*, audaz (m. f. n.).

Os participios em *ns* pertencem a esta *classe*.

(2) As terminações são as dos nomes da 3ª declinação (Paradigma, 108). Elles tem geralmente o ablativo em *i*; mas *ĕ* em *pauper*, *senex* e alguns outros (108, Obs. 1); o neutro plural é *ia*; o genitivo plural, *iūm*. — *Vĕtus* tem o nominativo plural *vĕtĕra*, e o genitivo *vĕtĕrum*.

Para os participios o ablativo em *e* } é mais commun.
Para os adjectivos o ablativo em *i* }

4. Comparação de Adjectivos.

628. Terminação comparativa *ior*; superlativa *issĭmus*.

Valente, *fort-is*, *fort-ior*, *fort-issĭmus*.
Aspero, *dūr-is*, *dūr-ior*, *dūr-issĭmus*.

OBSERVAÇÃO. O comparativo é declinado pela terceira declinação; assim:

N. dūr-ior, dūr-ior, dūr-ius.
G. dūr-iōr is, dūr-iōr is, dūr-iōr is.
D. dūr-iōr ī, dūr-iōr ī, dūr-iōr ī, etc. (Vê 358).

29. Os adjectivos cujo radical acaba em *r* tem *rīmus* para terminação do superlativo (em lugar de *issimus*); e. g.

Miser, mīser-ior, miser-rīmus.
Pulcher, pulchr-ior, pulcher-rīmus.

630. Alguns adjectivos cujo radical acaba em *l* tem *līmus* para terminação do superlativo; e. g.:

Fācil is, fācil-ior, fācil-līmus.
São os seguintes { *Sīmīlis, dissīmīlis e hūmīlis,*
 { *Fūcīlis, difficīlis e grūcīlis.*

3. Comparação irregular.

631.

IRREGULARES.

Bom.	bōnus.	mēlior.	optīmus.
Mau.	mālus.	pejor.	pessīmus.
Grande.	magnus.	māior.	maxīmus.
Muito.	multūs.	plus (n. sing.) } plūres, a (pl.) }	plūrīmus.
Pequeno.	parvus.	mīnor.	mīnīmus.
Velho.	sēnex.	sēnior.	—
Moço.	jūvénis.	jūnior.	—
Externo.	extērus.	extērior.	extrēmus.
Baixo.	infērus.	infērior.	infīmus.
Alto.	sūpērus.	sūpērior.	imūsus.
Postero.	postērus.	postērior.	suprēmus.
			summus.
			postrēmus.

632 *Defectivos.* | Comparativos e superlativos formados de preposição, adverbio, ou palavra obsoleta. |

<i>Deste lado, citra.</i>	cīterior.	cītimus.
<i>Dentro, intra.</i>	intērior.	intīmus.
<i>Além, ultra.</i>	ultērior.	ultīmus.
<i>Perto, prōpe.</i>	prōpiōr.	proxīmus.
<i>Mau, deter.</i>	dētērior.	detrēmus.
<i>Antes, prae.</i>	prīor.	prīmus.
<i>Mais ligeiro.</i>	ōcior.	ōcissīmus.

OBSERVAÇÃO. 1. Rico, dives { ditior, ditissimus.
divitior, divitissimus.

| Cesar prefere as fórmās mais breves. |

2. Os adjectivos em *dīcus*, *ſīcus* e *vōlus* accrescentão *entior* para o comparativo, e *entissimus* para o superlativo; e, g. : *běněvōl-us*, *běněvōl-entior*, *běněvōl-entissimus*.

3. Os adjectivos cujo radical termina por vogal prefixão ao positivo *māgis* para comparativo, e *maximē* para superlativo : *piadoso*, *pius*, *magis pius*, *maximē pius*.

§ 4.

633. Os numeraes são divididos nas seguintes classes, das quaes as tres primeiras são adjectivos e a quarta ultima adverbios.

CARDIAES.	ORDINAES.	DISTRIBUTIVOS.	ADVERBIAES.
um, dous, etc.	primeiro, segundo, etc.	um a um, dous a dous, etc.	uma vez, duas vezes, etc.
1 Unus.	Primus.	Singuli.	Semel.
2 Duō.	Secundus.	Bini.	Bis.
3 Tres.	Tertius.	Terni.	Ter.
4 Quattuor.	Quartus.	Quaterni.	Quater.
5 Quinque.	Quintus.	Quini.	Quinquies.
6 Sex.	Sextus.	Seni.	Sexies.
7 Septem.	Septimus.	Septeni.	Septies.
8 Octo.	Octavus.	Octoni.	Octies.
9 Nōvem.	Nōnus.	Nōveni.	Nōvies.
10 Dēcem.	Dēcimus.	Dēni.	Dēcies.
11 Undēcim.	Undēcimus.	Undēni.	Undēcies.
12 Duōdēcim.	Duōdēcimus.	Duōdēni.	Duōdēcies.
13 Trēdēcim.	Tertius dēcimus.	Ternidēni.	Trēdēcies.
14 Quattuordēcim.	Quartus dēcimus.	Quaternidēni.	Quattuordēcies.
15 Quindēcim.	Quintus dēcimus.	Quinidēni.	Quindēcies.
16 Sexdēcim.	Sextus dēcimus.	Senidēni.	Sexdēcies.
17 Septemdēcim.	Septimus dēcimus.	Septēnidēni.	Dēcies et septies.
18 Octōdēcim.	Octavus dēcimus.	Octōnidēni.	Duōdēvicies.
19 Nōvemdēcim.	Nōnus dēcimus.	Nōvenidēni.	Undēvicies.
20 Viginti.	Vicēsimus.	Vicēni.	Vicies.
30 Trīginti.	Tricēsimus.	Tricēni.	Tricies.
40 Quadrāginta.	Quadrāgēsimus.	Quadrāgēni.	Quadrāgies.
50 Quinquāginta.	Quinquāgēsimus.	Quinquāgēni.	Quinquāgies.
60 Sexāginta.	Sexāgēsimus.	Sexāgēni.	Sexāgies.
70 Septuāginta.	Septuāgēsimus.	Septuāgēni.	Septuāgies.
80 Octōginta.	Octōgēsimus.	Octōgēni.	Octōgies.
90 Nōnāginta.	Nōnāgēsimus.	Nōnāgēni.	Nōnāgies.
100 Centum.	Centēsimus.	Centēni.	Centies.
200 Dūcenti.	Dūcentēsimus.	Dūcentēni.	Dūcenties.
300 Trēcenti.	Trēcentēsimus.	Trēcentēni.	Trēcenties.
400 Quadrīngenti.	Quadrīngentēsimus.	Quadrīngentēni.	Quadrīngenties.
500 Quingenti.	Quingentēsimus.	Quingentēni.	Quingenties.
600 Sexcenti.	Sexcentēsimus.	Sexcentēni.	Sexcenties.
700 Septingenti.	Septingentēsimus.	Septingentēni.	Septingenties.
800 Octingenti.	Octingentēsimus.	Octingentēni.	Octingenties.
900 Noningenti.	Noncentēsimus.	Noncentēni.	Noncenties.
1000 Mille.	Millesimus.	Millēni.	Millies.

Quanto a declinação de *Unus, duo, tres*, vê 149. *Dūcenti* e todos os compostos de *centi* são declinados como o plural de *Bonus*.

Millia, miliares, plural de *mille*, é declinado como um neutro da 3ª declinação.

Os numeraes *ordinaes* são declinados como *bonus*; os *distributivos* como o plural de *bonus*.

Todos os outros são indeclinaveis.

Na combinação de numeraes *cardinaes*, de *vinte a cem*, põe-se o menor em primeiro lugar com *et*; ou se põe em primeiro lugar o maior sem *et*; como: *quatuor et viginti* ou *viginti quatuor*.

Acima de *cem* o maior numero precede com ou sem *et*:
s. g. : *centum et unus* ou *centum unus*.

§ 5.

PRONOMES.

634. O pronome é um substituto do nome; e. g., *elle, ella, isto*, podem substituir *homem, mulher, livro*.

Pronomes pessoais.

635. (a) Os *pronomes pessoais substantivos* tem esse nome por serem usados como substantivos, e não como adjectivos.

SINGULAR.					PLURAL.		
	N.	G.	D.	Acc., Abl.	N. A.	Gen.	Dat. Abl.
<i>Eu.</i>	<i>ëgo.</i>	<i>mei.</i>	<i>mihi.</i>	<i>më.</i>	<i>nôs.</i>	<i>nostrum, nostri.</i>	<i>nôbis.</i>
<i>Tu.</i>	<i>tû.</i>	<i>tuî.</i>	<i>tîbi.</i>	<i>të.</i>	<i>vôs.</i>	<i>Vestrum, vestri.</i>	<i>vôbis.</i>
<i>Elle.</i>	—	<i>suî.</i>	<i>sîbi.</i>	<i>së.</i>	O plural é o mesmo.		

(b) *Adjectivos pessoais ou possessivos* (derivados dos pronomes supra).

<i>Meu.</i>	<i>me us, a, um (voc. mi)</i>	<i>Vosso.</i>	<i>noster, nostr a, nostr um.</i>
<i>Teu.</i>	<i>tu us, a, um.</i>	<i>Vosso.</i>	<i>vester, vestr a, vestr um.</i>
<i>Seu.</i>	<i>su us, a, um.</i>	—	<i>su us, su a, su um.</i>

Pronomes demonstrativos.

636. Os *pronomes demonstrativos* são assim chamados por que servem para *indicar* um objecto; e. g.: *este, aquelle, aquillo*, etc.

(1) *Is, e, ã, id, elle, este, aquelle*, { muitas vezes é o antecedente de *qui*.

	Nom.	Gen.	Dat.	Acc.	Abl.
Sing.	<i>is, eã, id.</i>	<i>ëjus.</i>	<i>ei.</i>	<i>ëum, ëam, id.</i>	<i>eõ, eã, eõ.</i>
Plur.	<i>ii, eã, eã.</i>	<i>eõrüm, ëärüm, eõrüm.</i>	<i>eis ou iis.</i>	<i>eos, eas, eã.</i>	<i>iis ou eis.</i>


(2) *Idem, eãdem, idem*, o mesmo, composto de *is* e *dem* é leclinado como *is* a que se accrescenta *dem*; assim *ejusdem, videm, eundem* (e não *eundem*), etc.

(3) *Hic, hæc, hęc*, este, mostra um objecto presente a quem falla, e é chamado *demonstrativo da 1ª Pessoa*. — (E' também usado como *elle, ella*, etc.)


	Nom.	Gen.	Dat.	Acc.	Abl.
Sing.	hic, hæc, hoc.	hūjus.	huic.	hunc, hanc, hoc.	hoc, hac, hoc.
Plur.	hi, hæ, hæc.	horum, harum, horum.	his.	hos, has, hæc.	his.

(4) *Istę, istā, istud*, este, esse, aquelle, mostra um objecto presente a quem se falla, e por isso é chamado *demonstrativo da 2ª Pessoa*.


	Nom.	Gen.	Dat.	Acc.	Abl.
Sing.	iste, ista, istud.	istius.	isti.	istum, istam, istud.	isto, istā, isto.
Plur.	isti, istæ, ista.	istorum, istarum, istorum.	istis.	istos, istas, ista.	istis, istis, istis.

 *Iste* é muitas vezes empregado para significar *despreso*.

(5) *Ille, illū, illūd*, aponta um objecto remoto de quem falla, (é aquelle, o primeiro; oppõe-se ao *hic*) e é chamado *demonstrativo da 3ª pessoa*. (E' muitas vezes usado por *elle, ella*, etc.)

 Declinado todo como *iste, ista, istud*.

(b) *Ipsę, ipsā, ipsum* (esse mesmo), o proprio, é unido a outros pronomes *me, te, se*, etc. para significar a mim mesmo, a ti mesmo, etc.


 Declinado como *iste*, excepto porém que elle tem o neutro *ipsum* (e não *ipsud*).

4. Pronomes relativos.

637. O pronome relativo (*que, qual, o que*) é assim chamado porque elle geralmente se refere a alguma outra palavra chamada *antecedente*.

(1) *Quī, quæ, quod* (que, qual).

	Qui, quæ, quod.	Cujus.	Cui.	Quem, quam, quod.	Quo, quā, quo.
Sing.	qui, quæ, quod.	cujus.	cui.	quem, quam, quod.	quo, quā, quo.
Plur.	qui, quæ, quæ.	quorum, quarum, quorum.	quibus.	quos, quas, quæ.	quibus.

- (4) *Quispiam, quæpiam*, $\left\{ \begin{array}{l} quodpiam, \text{ adjectivo} \\ quidpiam, \text{ substantivo} \end{array} \right\}$ a'lgum.
- (5) *Aliquis, aliqui*, $\left\{ \begin{array}{l} aliquod, \text{ adj.} \\ aliquid, \text{ subst.} \end{array} \right\}$ alguem, etc.
- (6) *Quisque, quæque*, $\left\{ \begin{array}{l} quodque, \text{ adj.} \\ quidque, \text{ subst.} \end{array} \right\}$ cada um.
- Unusquisque, unūquæque*, $\left\{ \begin{array}{l} unumquodque, \text{ adj.} \\ unumquidque, \text{ subst.} \end{array} \right\}$ cada um
- (mais forte que *quisque*) | Gen. *unūscujusque*, etc.
- Unus e quisque* são declinados neste composto.
- (7) *Ecquis?* Usado interrogativamente: *por ventura alguma?*
- Ecquis, ecquæ* ou *ecquæ*, $\left\{ \begin{array}{l} ecquod, \text{ adj.} \\ ecquid, \text{ subst.} \end{array} \right\}$ Neutro plural
ecqua.
-  *Ecquis* espera a resposta *ninguem*.

640. *Pronomes correlativos* são aquelles que se **correspon-**
dem; e. g.: *tão grande quão, etc.*

- (1) Os seguintes são declinados
- (a) Como adjectivos da Classe I (625) :
- Tantus*, tão grande; | *Quantus*, quão grande.
Quantuscunq̃ue, de qualquer grandeza.
Aliquantus, de alguma grandeza.
- (b) Como adjectivos da Classe II (626) :
- Tālis*, tal; | *Quālis*, qual.
Qualiscunq̃ue, de qualquer genero.
- (2) Os seguintes são indeclináveis :
- Tōt*, tantos. — *Tōtīdēm*, outros tantos.
Quōt, quantos; — *alīquōt*, alguns.
Quotquot, quantos forem.

§ 6.

VERBOS.

641. O verbo declara alguma cousa de uma pessoa ou cousa.
A aguia *vôa*; a rainha *ama* sua filha.

1. *Classes de Verbos.*

642. Os verbos são *activos*, *passivos* ou *depoentes*.

1. Os verbos *activos* exprimem *acção*: (a) ou *transitivamente*, exigindo um objecto; e. g.: A rainha *ama* (a quem?) sua filha; ou (b) *intransitivamente*, *sem exigir* um objecto; e. g.: A aguia *vôa*.

2. Verbos *passivos* exprimem a *recepção* ou *soffrimento* de uma acção: Eu *sou amado*; eu *fui punido*.

E' obvio que os verbos *intransitivos* não tem forma passiva. — Não podemos dizer: Eu *sou dançado*, eu *sou dormido*.

3. Os verbos *depoentes* tem a forma *passiva*, mas a significação *activa*.

2. *Partes do Verbo.*

643. O verbo é dividido em :

(a) Verbo *indefinido*, incluindo certas partes do verbo que se não referem a uma pessoa definida ou tempo definido.

(b) Verbo *finito*, que sempre se refere a pessoa ou tempo definidos.

Verbo indefinido.

644. (a) O verbo *indefinido* include:

(1) O *infinitivo*, que sempre exprime a acção do verbo sem relação a uma pessoa definida, e participa também da natureza do nome; e. g.: *Aprender*; o *amar* é agradável.

(2) O *participio*, que exprime a acção do verbo sob a forma de um adjectivo : *Amante*, *obediente*.

(3) O *gerundio*, que exprime a acção do verbo sob a forma do nome em todos os casos excepto o nominativo, e supprime os casos obliquos do infinito.

(4) O *gerundivo*, que exprime a acção do verbo como *necessaria* ou *continua* sob a forma de um adjectivo em todos os casos e generos.

(5) O *supino*, que tambem exprime a acção do verbo na forma de dous casos (acc. e abl.) do nome.

Verbo finito.

645. (b) O *vérbo finito* incluye aquellas partes que exprimem as :

- (1) Diferentes variedades de affirmação, i. e., os *modos*;
- (2) Diferentes occasiões em que a acção do verbo tem lugar, i. e., os *tempos*;
- (3) Diferentes relações do verbo com as pessoas ou cousas, i. e., *numeros e pessoas*.

(1) *Modos.*

646. O verbo exprime *affirmação*; os *modos* do verbo são usados para variar o character da affirmação :

1. Pelo *indicativo* se exprime a affirmação de um *facto*; e. g. : *eu escrevo, eu não escrevo* ;

2. Pelo *subjunctivo*, a affirmação é expressa *duvidosa, contingente* ou *indefnidamente*, e. g. : *que eu escreva; si eu escrevesse*; talvez *alguem pense* ;

3. Pelo *imperativo*, a affirmação é expressa como uma *ordem* ou *recommendação*, e. g. : *escreve*.

(2) *Tempos.*

647. O tempo pôde ser *presente, passado* ou *futuro*; e por isso o verbo tem *tres* tempos para exprimi-los. Mas a acção pôde ser representada como *continuando* ou como *completa*, quer no tempo passado, presente ou futuro, e por isso são necessárias *duas* formas para cada tempo, sommando *seis* em tudo.

	Presente.	Passado.	Futuro.
Acção continua.	eu amo.	eu amava.	eu amarei.
	Perfeito	Plusq. perf.	Futuro perf.
Acção completa ou perfeita.	eu tenho amado.	eu tinha amado.	eu terei amado.

OBSERVAÇÃO. Os Latinos usão do seu *perfeito* de duas maneiras : (1) como o *perfeito* indefinito em portuguez, para exprimir a acção completa no tempo presente : *amāvi* = eu tenho amado : (2) para significar a acção indefinitamente no tempo passado : *amāvī* = eu amei. E' este que se chama *aoristo perfeito*. | O uso deste ultimo é muito mais commum. Esta distincção deve ser completamente entendida. |

2. O modo *subjunctivo* não tem futuro (emprega-se a fórma periphrastica, 661).

3. Os tempos *presente*, *perfeito definito* e *futuro* são chamados tempos *primarios*, referindo-se, como elles o fazem, quer ao presente ou ao futuro ; o *imperfecto*, *perfeito aoristo*, e *plusquam perfeito* são chamados *historicos*, referindo-se, como se referem, ao tempo passado.

(3) *Numeros e Pessoas.*

648. Como póde existir mais de uma pessoa empenhada em uma acção, tem o verbo *dous numeros*: *singular* e *plural*. Estas pessoas pódem ser *eu*, *tu*, *nós*, *vós*, ou alguma *outra pessoa* ou *cousa*; por isso tem o verbo *tres* pessoas: 1^a, 2^a, 3^a, que são de notadas em Latim por diferentes terminações.

3. *Conjugação.*

649. *Conjugação* é a *inflexão* (21, Obs.) de um verbo em todas as suas partes. Ha no Latim *quatro* conjugações de verbos que se distinguem pela terminação do infinito da fórma seguinte :

1^a, *āre*; 2^a, *ēre*; 3^a, *ere*; 4^a, *ire*.

PARADIGMA DE *esse*, *ser*.

4. O verbo auxiliar ou substantivo *esse*, *ser*.

650. | Antes de procedermos ás conjugações, devemos dar as fórmãs de *esse*, *ser*, chamado *auxiliar*, porque elle é usado em formar algumas das partes do verbo, ou *substantivo*, porque é verbo que exprime simples existencia.

1. INDICATIVO.						
ACÇÃO INCOMPLETA.						
Singular.			Plural.			
Pres.	<i>sūm</i> , eu sou.	<i>ēs</i> , tu es.	<i>est</i> , elle é	<i>sūmus</i> , nós somos.	<i>estis</i> , vós sois.	<i>sunt</i> , elles são.
Imperf.	<i>erām</i> , eu era.	<i>erās</i> , tu eras.	<i>erāt</i> , elle era.	<i>erāmus</i> , nós eramos.	<i>erātis</i> , vós creis.	<i>erant</i> , elles crão.
Fut.	<i>erō</i> , eu serei.	<i>eris</i> , tu, etc.	<i>erit</i> , elle, etc.	<i>erimūs</i> , nós, etc.	<i>eritis</i> , vós, etc.	<i>erunt</i> , elles, etc.
ACÇÃO COMPLETA.						
Singular.			Plural.			
Perf.	<i>fui</i> , eu fui.	<i>fuisti</i> , tu, etc.	<i>fuīt</i> , elle, etc.	<i>fuimus</i> , nós, etc.	<i>fuistis</i> , vós, etc.	<i>fuērunt</i> , elles, etc.
Plus p.	<i>fuēram</i> , eu tinha sido.	<i>fuēras</i> , tu, etc.	<i>fuērat</i> , elle, etc.	<i>fuērāmus</i> , nós, etc.	<i>fuērātis</i> , vós, etc.	<i>fuērunt</i> , elles, etc.
F. perf.	<i>fuēro</i> , eu terei sido.	<i>fuērīs</i> , tu, etc.	<i>fuērīt</i> , elle, etc.	<i>fuērīmūs</i> , nós, etc.	<i>fuērītis</i> , vós, etc.	<i>fuērint</i> , elles, etc.
2. SUBJUNCTIVO.						
INCOMPLETA.						
Singular.			Plural.			
Pres.	<i>sīm</i> , eu seja.	<i>sīs</i> , tu, etc.	<i>sīt</i> , elle, etc.	<i>sīmus</i> , nós, etc.	<i>sītis</i> , vós, etc.	<i>sint</i> , elles, etc.
Imp.	<i>essem</i> , eu seria fosse.	<i>essēs</i> , tu, etc.	<i>essēt</i> , elle, etc.	<i>essēmūs</i> , nós, etc.	<i>essētis</i> , vós, etc.	<i>essent</i> , elles, etc.
COMPLETA.						
Singular.			Plural.			
Perf.	<i>fuērīm</i> , eu tenho sido.	<i>fuēris</i> , tu, etc.	<i>fuērīt</i> , elle, etc.	<i>fuērīmūs</i> , nós, etc.	<i>fuērītis</i> , vós, etc.	<i>fuērint</i> , elles, etc.
Plus.p.	<i>fuīssēm</i> , eu tivesse sido.	<i>fuīssēs</i> , tu, etc.	<i>fuīssēt</i> , elle, etc.	<i>fuīssēmūs</i> , nós, etc.	<i>fuīssētis</i> , vós, etc.	<i>fuīssent</i> , elles, etc.

3. IMPERATIVO.		
Singular.		Plural.
2. <i>ēs, esto</i> , sê tu.		2. <i>estē, estōtē</i> , sede vós.
3. <i>estō</i> , seja elle.		3. <i>suntō</i> , sejam elles.
4. INFINITIVO.		
Presente.	Perfeito.	Futuro *.
<i>Essē</i> , ser.	<i>fuissē</i> , ter sido.	<i>fūtūr us, a, um, esse</i> , haver de ser.
5. PARTICÍPIO.		
Só nos compostos : <i>absens</i> , ausente (de <i>absūm</i>); <i>præsens</i> , presente (de <i>præsum</i>).		<i>fūtūr us, a, um</i> , o que ha de ser.

5. PARADIGMAS DE VERBOS REGULARES.

651. (1) *Radical verbal*. — O *Radical* de um verbo se acha cortando a terminação do infinito; e. g., de *ām-āre, mōn-ēre, rēg-ēre, aud-īre*, os radicaes são *ām-, mōn-, rēg-, aud-*, respectivamente**.

(2) *Radical temporal*. — Cada tempo tem seu proprio *radical temporal*, que consiste no radical verbal com ou sem algumas addições. — Assim, na 1ª conjugação,

Presente, *rad. temp.* = *rad. verb.* — *ām*.

Imperfeito, *rad. temp.* = *rad. verb.* + *āb* = *ām-āb-*.

Perfeito, *rad. temp.* = *rad. verb.* + *āv* = *ām-āv-*.

| Nos paradigmas annexos as radicaes temporaes são mostradas á esquerda. E' preciso observar que o *rad. temp. perfeito* tambem serve para o *plusq. perf.*, e *fut. perf.* |

(3) *Terminações temporaes*. — Cada tempo tem suas proprias terminações, que, unidas a uma das radicaes temporaes, dão as formas pessoaes. Assim :

* O verbo *esse* tem o futuro infinito *fōre*, e tambem alguns de seus compostos, como *affōre, defōre*. É o unico que tem futuro infinito; os outros todos tem circumloquios.

** Na realidade as *crudas-fôrmas* são *āma, mōne, audi* (as tres conjugações puras), e *rēg-* conjugação *consoante*. Mas as mudanças da *cruda-fôrma* na inflexão formão uma difficuldade demasadamente grande para os principiantes; por isso apresentamos o radical como a linguagem nol-o representa, sem entrar em analyse mais minuciosa.

Rad. temp. Imperf., ainda mais a *terminação pessoal*, faz

$\text{ãm-ãb} + \text{ãm} = \text{ãm-ãb am}$, 1ª pessoa.

$\text{ãm-ãb} + \text{ãs} = \text{ãm-ãb as}$, 2ª pessoa, etc.

(4) O *perfeito*, *plusq. perfeito*, *futuro perfeito* da voz passiva são formados por meio do participio passado, e fórmulas de *esse*, da maneira seguinte :

$\text{ãm-ât} \text{ ùs sum}$, $\text{ãm-ât} \text{ ùs eram}$, $\text{ãm-ât} \text{ ùs ero}$.

| Não é necessário explanação alguma ulterior do paradigma. O estudante deve aprender os modos de formação, e terminação de cada tempo dos radicaes *ãm-*, *mõa-*, etc, e unil-as depois com estes ou outros radicaes.

PARADIGMAS PARA AS QUATRO CONJUGAÇÕES.

ACTIVO.						
652 MODO INDICATIVO.						
PRESENTE. — <i>Eu amo ou estou amando, etc.</i>						
ãm- mõn- rêg- aud-	ô. eô. ô. iô.	ās. ēs. is. is.	ât. ēt. it. it.	āmūs. ēmūs. imus. imūs.	ātīs. ētīs. itīs. itīs.	ant. ent. unt. iunt.
IMPERFEITO. — <i>eu amava, etc.</i>						
ãm-āb- mõn-ēb- rêg-ēb- aud-iēb-	ām.	ās.	ât.	āmūs.	ātīs.	ant.
FUTURO. — <i>Eu amarei, etc.</i>						
ãm-āb- mõn-ēb- rêg- aud-i-	ô. ām.	īs. ēs.	it. ēt.	imūs. ēmūs.	itīs. ētīs.	unt. ent.
PERFEITO. — <i>Eu tenho (AORISTO PERFEITO, amado (eu ame)).</i>						
ãm-āv- mõn-ū- (rêg-s) rex- aud-iv-	i. i.	islī. is.	it. it.	imūs. imūs.	istīs. istīs.	ērunt ou ērē.
PLUSQ. PERFEITO. <i>Eu tinha amado, etc.</i>						
ãm-āv- mõn-ū- rex- aud-iv-	ēram.	ēras.	ērāt.	ērāmūs.	ērātīs.	ērant.
FUTURO PERFEITO. — <i>Eu terei amado, etc.</i>						
ãm-āv- mõn-ū- rex- aud-iv-	ērô.	ērīs.	ērīt.	ērīmūs.	ērītīs.	ērint.
653 MODO IMPERATIVO.						
	2ª Singular.	3ª Singular.	2ª Plural.	3ª Plural.		
ãm- mõn- rêg- aud-	â, âtô. ê, êtô. ô, itô. i, itô.	âtô. êtô. itô. itô.	âte, âtôte. ête, êtôte. ite, itôte. ite, itôte.	anto. ento. unto. iunto.		

PARADIGMAS PARA AS QUATRO CONJUGAÇÕES.

PASSIVO.						
MODO INDICATIVO.						
PRESENTE. — <i>Eu sou amado, etc.</i>						
ãm-	ör.	{ äris. ärë.	{ ätür.	ämür.	äminī.	äntür.
mön-	öör.	{ eris. erë.	{ etür.	emür.	eminī.	entür.
rög-	ör.	{ eris. erë.	{ itür.	imür.	iminī.	untür.
aud-	iör.	{ iris. irë.	{ itür.	imür.	iminī.	iuntür.
IMPERFEITO. — <i>Eu era amado, etc.</i>						
ãm-äb- mön-eb- rög-eb- aud-iëb-	{ är.	{ äris ärë.	{ ätür.	ämür.	äminī.	äntür.
FUTUR — <i>Eu serei amado, etc.</i>						
ãm-äb- mön-eb- rög- aud-i-	{ ör. är.	{ eris. erë. eris. erë.	{ itür. etür.	imür. emür.	iminī. eminī.	untür. entür.
PERFEITO. — <i>Eu fui ou tenho sido amado, etc.</i>						
ãm-ät üs* mön-it üs* rec-t üs* aud-it üs*	{ sum ou fui.	ös ou fuisi.	est ou fuit.	sūmus ou fuimus.	estis ou fuistis.	sunt ou fuērunt.
PLUSQ. PERFEITO. — <i>Eu tinha sido amado, etc.</i>						
ãm-ät üs* mön-it üs* rec-t üs* aud-it üs*	{ eram**.	ērās.	erat.	ērāmus.	ērātis.	ērant.
FUTURO PERFEITO. — <i>Eu terei sido amado.</i>						
ãm-ät üs* mön-it üs* rec-t üs* aud-it üs*	{ erō***.	eris.	erit.	erīmus.	erītis.	erunt.

* O particípio deve concordar em genero e numero com o sujeito.

** Algumas vezes *fuëram, fuëras*, etc.

*** Algumas vezes *fuëro, fuëris*, etc.

PARADIGMA PARA AS QUATRO CONJUGAÇÕES.

IMPERATIVO. — <i>Sê, seras amado, etc.</i>					
	2ª Singular.	3ª Singular.	2ª Plural.	3ª Plural.	
ãm-	âre, âtôr.	âtôr.	âmini, âminôr.	antôr.	
môn-	êre, êlôr.	êlôr.	êmini, êminôr.	entôr.	
rêg-	êre, îlôr.	îlôr.	îmini, îminôr.	untôr.	
aud-	îre, îlôr.	îlôr.	îmini, îminôr.	untôr.	
654. ACTIVO.					
MODO SUBJUNCTIVO.					
PRESENTE. — <i>Eu ame, etc.</i>					
ãm-	ëm.	ēs.	ēt.	ëmus.	ētis.
môn-	ëm.	ēs.	ēt.	ëmus.	ētis.
rêg-	ëm.	ēs.	ēt.	ëmus.	ētis.
aud-	ëm.	ēs.	ēt.	ëmus.	ētis.
IMPERFEITO. — <i>Eu amara, amasse, amaria, etc.</i>					
ãm-âr-	ëm.	ēs.	ēt.	ëmus.	ētis.
môn-êr-	ëm.	ēs.	ēt.	ëmus.	ētis.
rêg-êr-	ëm.	ēs.	ēt.	ëmus.	ētis.
aud-îr-	ëm.	ēs.	ēt.	ëmus.	ētis.
PERFEITO. — <i>Eu tinha amado, etc.</i>					
ãm-âv-	ërim.	ëris.	ërit.	ërimus.	ëritis.
môn-u-	ërim.	ëris.	ërit.	ërimus.	ëritis.
rêx-	ërim.	ëris.	ërit.	ërimus.	ëritis.
aud-iv-	ërim.	ëris.	ërit.	ërimus.	ëritis.
PLUSQ. PERFEITO. — <i>Eu tivesse amado, etc.</i>					
ãm-âv-	issēm.	issēs.	isset.	issēmus.	issētis.
môn-u-	issēm.	issēs.	isset.	issēmus.	issētis.
rêx-	issēm.	issēs.	isset.	issēmus.	issētis.
aud-iv-	issēm.	issēs.	isset.	issēmus.	issētis.
655. INFINITIVO.					
PRESENTE. — <i>Amar, etc.</i>					
1	2	3	4		
ãm-ârê.	môn-êrê.	rêg-êrê.	aud-îrê.		
PERFEITO. — <i>Ter amado, etc.</i>					
1	2	3	4		
ãm-âv-issê.	môn-u-issê.	rêx-isse.	aud-iv-issê.		
FUTURO. — <i>Para amar, para haver de amar, etc.</i>					
1	2	3	4		
ãmâlûrus esse.	mônîlûrus esse.	reclûrus esse.	audîlûrus esse.		

PARADIGMAS PARA AS QUATRO CONJUGAÇÕES.

656.				PARTICIPIO.									
PRESENTE. — <i>Amando, etc.</i>													
1 ãm-ãns.		2 mõn-ens.		3 rêg-êns.		4 aud-iêns.							
PERFEITO. — <i>Tendo amado, etc.</i>													
Falta, e é supprido pelo abl. absol. ou conjunctivo com <i>quum</i> .													
FUTURO. — <i>O que ha de amar, etc.</i>													
1 ât-ûr ùs.		2 mõn-ît-ûr ùs.		3 rec-t-ûr ùs.		4 aud-ît-ûr ùs.							
657.				GERUNDIO.									
1 ãm-and ï.		2 mõn-end ï.		3 rêg-end ï.		4 aud-iend ï.							
658.				SUPINOS.									
Supino em um		1 ãm-ât-um.		2 mõn-ît-um.		3 rec-t-um.		4 aud-ît-um.					
" em ù		ãm-ât-u.		mõn-ît-u.		rec-t-u.		aud-ît-u.					
PASSIVO.													
MODO SUBJUNCTIVO.													
PRESENTE. — <i>Eu seja amado, etc.</i>													
ãm- mõn-e- rêg- aud-i-		} êr.		êris ou êrê.		êtur.		êmur.		êminî.		êntur.	
		} âr.		âris ou ârê.		âtur.		âmur.		âminî.		ântur.	
IMPERFEITO. — <i>Eu seria amado, etc.</i>													
ãm-âr- mõn-êr- rêg-êr- aud-îr-		} êr.		êris ou êrê.		êtur.		êmur.		êminî.		êntur.	
PERFEITO. — <i>Eu tenha sido amado, etc.</i>													
ãm-ât us mõn-ît us rec-t us aud-ît us		} sîm *.		sis.		sit.		sîmus.		sitîs.		sint.	
PLUSQ.-PERFEITO. — <i>Eu tivera, tivesse, teria sido amado, etc.</i>													
ãm-ât us mõn-ît us rec-t us aud-ît us		} essem**		essês.		esset.		essêmus.		essêtîs.		essent.	

* Algumas vezes *fuerim*.

** Algumas vezes *fuissem*.

PARADIGMAS PARA AS QUATRO CONJUGAÇÕES.

INFINITIVO.			
PRESENTE. — <i>Ser amado, etc.</i>			
1. am-āri.	2. mōn-ēri.	3. rēg-i.	4. aud-iri.
PERFEITO. — <i>Ter sido amado, etc.</i>			
1. am-āt us esse	2. mōn-īt us esse.	3. rec-t us esse.	4. aud-īt us esse.
FUTURO. — <i>Para haver de ser amado.</i>			
1. am-āt-um iri.	2. mōn-īt-um iri.	3. rec-t-um iri.	4. aud-īt-um iri.
PARTICIPIOS.			
PRESENTE E PERFEITO. — <i>Amado; sendo, tendo sido amado, etc.</i>			
1. am-āt-us.	2. mōn-īt-us.	3. rec-t-us.	4. aud-īt-us.
GERUNDIO.			
1. am-ānd-us.	2. mōn-ēnd-us.	3. rēg-ēnd-us.	4. aud-iēnd-us.

6. Verbos em iō da 3ª Conjugação.

659. Alguns verbos da 3ª conjugação tomão *i* antes da terminação pessoal em alguns dos tempos, como se vê no seguinte paradigma de *cāp-ěre*, tomar :

ACTIVO.							
INDICATIVO.							
Pres.	cāp-	i-ō.	is.	īt.	imus.	ītis.	i-unt.
Imperf.	cāp-i-ēb-	ām.	ās.	āt.	āmus.	ātis.	ant.
Fut.	cāp-i-	ām.	ēs.	ēt.	ēmūs.	ētis.	ent.
SUBJUNCTIVO.							
Pres.	cāp-i-	ām.	ās.	āt.	āmus.	ātis.	ant.
PASSIVO.							
INDICATIVO.							
Pres.	cāp-	i-ōr.	ēris.	ītur.	imur.	imīni.	i-untur.
Imperf.	cāp-i-ēb-	ār.	āris.	ātur.	āmur.	amīni.	antur.
Fut.	cāp-i-	ār.	ēris.	ētur.	ēmur.	emīni.	entur.

SUBJUNCTIVO.						
Pres.	căp-i-	ăr.	ăris.	ătur.	ămur.	ămîni. antur.
IMPERATIVO.						
3ª. Plur. Pres. Act. căp-i-untŏ. Pres. Pass., căp-i-un-tor.						
PARTICIPIOS.						
Pres. Activo, căp-i-ens.			Fut. Pass., căp-i-endus.			
GERUNDIO, căp-i-ênd-i, ō, etc.						

7. Verbos depoentes.

660. (1) Verbos *depoentes* tem a *fôrma passiva* e a *significação activa*. — Como as terminações são as mesmas que as dos passivos, não é necessario repetil-as.

(2) Mas os depoentes tem *tres* participios activos, quando os outros verbos só tem dous : e. g. :

Participios.

Pres., que exhorta. *Pret.*, que exhortou. *Fut.*, que ha de exhortar.
hort-ans. hort-āt-us. hort-āt-ūr-us.

(3) Tambem todos os transitivos depoentes tem o adjectivo verbal *dus*, e. g. *hort-and-us*, o que dever ser exhortado; os intransitivos depoentes tem-o sómente no neutro : *mōriendum est*, deve-se morrer.

8. Conjugação Periphrastica.

661. Por meio dos tempos de *esse* combinados com o participio futuro em *rus* e *dus* se fôrma a *conjugação periphrastica*; e. g. : *āmātūrus sum*, pretendo amar, hei de amar; *āmandus sum*, estou para ser amado, devo ser amado. Os verbos depoentes tambem empregão esta conjugação periphrastica.

1. COM O PARTICÍPIO EM *rus*.

INDICATIVO.		SUBJUNCTIVO.	
āmātūr us, ā, um,	(sum, es, est, etc.	āmātūr us, a, um,	(sim, sis, sit, etc.
	(erām, erās, etc.		(essem, esses, etc.
	(fui, fuisti, etc.		(fuērim, fuēris, etc.
	(fuērām, fuērās, etc.		(fuissem, fuisses, etc.
	(erō, eris, etc.		

INFINITIVO.		
Pres.	āmātūr us esse.	<i>pretender amar.</i>
Perf.	āmātūr us fuisse.	<i>ter pretendido amar.</i>
Fut.	āmātūr us fōrē.	<i>pretender haver de amar.</i>

2. COM O VERBAL EM *du*.

INDICATIVO.		SUBJUNCTIVO	
āmānd us, ā, um	<div> <div>sum.</div> <div>eram.</div> <div>fui.</div> <div>fuerām.</div> <div>ero.</div> </div>	āmānd us, ā, um	<div> <div>sim.</div> <div>essem.</div> <div>fuerim.</div> <div>fuissem.</div> </div>
INFINITIVO.			
Pres.	āmānd us, ā, um, esse,	<i>dever ser amado.</i>	
Perf.	āmānd us, ā, um, fuisse,	<i>dever ter sido amado.</i>	
Fut.	āmānd us, ā, um, fōre,	<i>dever ser amado no futuro.</i>	

9. Sobre a formação do radical perfeito.

662. Nos paradigmas os radicaes perfeitos são formados pelo accrescimo de *āv*- ao radical verbal na 1ª conjugação (*ām-āv*); pela interposição de *u* antes da terminação na 2ª conjugação, (*mōn-u*); pela interposição de *s* na 3ª, (*reg-s*), e *īv* na 4ª, (*aud-īv*). — Porém ainda que a mór parte dos verbos latinos forme assim o seu radical perfeito, muitos empregão diferentes terminações que são mostradas nas seguintes classificações.

1ª Conjugação.

663. Quatro maneiras de formar o radical perfeito :

- I. Accrescentando *āv*- ao rad. verb. *ām-āre, ām-āv-i.*
- II. " " " *crēp-āre, crēp-u-ī.*
- III. Dobrando a 1ª consoante *d-āre, dēd-i.*
- IV. Alongando a vogal radical *jūv-are, jūv-i.*

2ª Conjugação.

Cinco modos :

- I. Accrescentando *u* ao rad. verb. *mōn-ēre, mōn-u-ī.*
- II. " " *dōl-ēre, dēl-ēv-i.*
- III. " " *alg-ēre, al(g)s-ī.*

- | | |
|------------------------------|----------------------------|
| IV. Por reduplicação | <i>mord-ěre, mǔ-mord-i</i> |
| V. Alongando a vogal radical | <i>cǔv-ěre, cǔv-i.</i> |

3ª Conjugação.

Seis maneiras:

- | | |
|---------------------------------|--|
| I. Acrescentando s ao radical | <i>scrib-ěre, scrip-s-i.</i> |
| II. " u " | <i>ǎl-ere, ǎl-u-i.</i> |
| III. " v ou iv " | { <i>cern-ěre, crē-v-i.</i>
<i>arcess-ěre, arcess-iv-i.</i> |
| IV. Reduplicando | <i>curr-ěre, cǔ-curr i.</i> |
| V. Alongando a vogal rad. | <i>ēm-ěre, ēm-i.</i> |
| VI. Apresentando o simples rad. | <i>ǎcu-ěre, acu-i.</i> |

4ª Conjugação.

Cinco maneiras:

- | | |
|--------------------------------|------------------------------|
| I. Acrescentando iv ao radical | <i>aud-īre, aǔd-iv-i.</i> |
| II. " u " | <i>ǎpěr-īre, ǎpěr-u-i.</i> |
| III. " s " | <i>fulc-īre, ful(c)s-i.</i> |
| IV. Alongando o vogal radical | <i>věn-īre, vēn-i.</i> |
| V. Apresentando o simples rad. | <i>compěr-īre, compěr-i.</i> |

— Nas seguintes listas os verbos são arranjados segundo a classificação supra, e também são dados os supinos. — Quando existe alguma particularidade nos compostos, é ella notada. Da 1ª classe (que comprehende a mór parte na linguagem) só se dá um exemplo em cada conjugação porque o estudante está familiar com essa forma: mas quanto ás outras classes, são mencionados todos os verbos de uso ordinario.

10. LISTA DE VERBOS.

664.

PRIMEIRA CONJUGAÇÃO.

I. Radical perfeito accrescenta āv ao radical verbal.

Amar, ām-o, ām-āre, ām-āv-i, ām-āi-um.

II. Radical perfeito accrescenta u ao radical verba.

Estallar, crēp-o, crēp-āre, crēp-u-i, crēp-īt-um.
Deitar-se, cūb-o, cūb-āre, cūb-u-i, cūb-īt-um.

Da mesma maneira seus compostos, e. g. : *accūb-o, accūb-āre, accūb-u-i, accūb-īt-um* — Entretanto alguns compostos que tomão m antes de b seguem a 3ª conjugação, e. g. : *accumb-ēre, accūb-u-i, accūb-īt-um*.

Domesticar, dōm-o, dōm-āre, dōm-u-i, dōm-īt-um.
Esfregar, frīc-o, frīc-āre, frīc-u-i, frīc-īt-um
e frīc-ā-tum.

Brilhar, mīc-o, mīc-āre, mīc-u-i, —
Scintillar, ēmīc-o, ēmīc-āre, ēmīc-u-i, ēmīc-āt-um.
Dobrar, plīc-o, plīc-āre, plīc-u-i, plīc-īt-um.

Plīc-o é só usado nos compostos : *supplīc-o, supplicar, duplīc-o, dobrar, multiplīc-o, multiplicar, teem āv-i, āt-um; explīc-o, explanar, tem āv-i, āt-um*, mas *desdobrar, u-ī, īt-um*.

Cortar, sēc-o, sēc-āre, sēc-u-i, sec-t-um.
Soar, sōn-o, sōn-āre, sōn-u-i, sōn-īt-um.
Trovejar, tōn-o, tōn-āre, tōn-u-i, tōn-īt-um.
Vedar, vēt-o, vēt-āre, vēt-u-i, vēt-īt-um.

III. O rad. perf. reduplica a 1ª consoante com e.

Dar, d-o, d-āre, dēd-i, d-āt-um

Assim os compostos cuja primeira parte é palavra que tem duas syllabas, e. g. : *circūmd-o, circumd-āre, circumdēd-i, circumdāt-um* (cercar); mas os compostos com monosyllabos seguem a 3ª conjugação, e. g. : *add-o, add-ēre, add-īd-i, add-īt-um*, accrescentar.

Estar em pé, st-o, st-āre, stē-t-i, st-āt-um.

Seus compostos tem no perfeito *stēt-ī* quando a primeira parte é um dissyllabo; e. g. : *circumst-o, circumstēt-i*; mas tem *stēt-ē* quando é monosyllabo; e. g. : *adst-o, adstēt-i*.

IV. *Rādicāl preterito alonga a vogal rad. verb.*

Adjudar,	jūv-o,	jūv-āre,	jūv-i,	jūt-um.
Lavar,	lāv-o,	lāv-āre,	lāv-i,	{ lōt-um. laut-um. lāv-āt-um.

665.

SEGUNDA CONJUGAÇÃO.

I. *O radical ajunta u ao rad. verb.*

Admoestar, mōn-eo, mōn-ēre, mōn-u-i, mōn-īt-um.

II. *O radical perfeito accrescenta ēv ao rad. verb.*

Apagar,	dēl-eo,	dēl-ēre,	dēl-ēv-i,	dēl-ēt-um.
Chorar,	fl-eo,	fl-ēre,	fl-ēv-i,	fl-ēt-um.
Fiar,	n-eo,	n-ēre,	n-ēv-i,	n-ēt-um.
Encher,	compl-eo,	compl-ēre,	compl-ēv-i,	compl-ēt-um.
Abolir,	ābōl-eo,	ābōl-ēre,	ābōl-ēv-i,	ābōl-īt-um.

III. *O radical perfeito accrescenta s ao rad. verb.*

Regras de euphonia.

1. O som *t* desaparece antes de *s*; e. g. : ar(d)s-i = ars-i.
2. O som *c + s = x*; e. g. : augs-i = aux-i.
3. Mas o som *c* depois de *l* ou *r* é supprimido; e. g. : ful(g)s-i = fuls-i.

Estar frio,	alg-eo,	alg-ēre,	als-i (algs-i).	_____
Arder,	ard-eo,	ard-ēre,	ars-i (ard)s-i,	ars-um.
Augmentar,	aug-eo,	aug-ēre,	aux-i (aug)s-i,	auct-um.
Brilhar,	fulg-eo,	fulg-ēre,	fuls-i (fulgs-i).	_____
Pegar,	hær-eo,	hær-ēre,	hæs-i (hærs-i),	hæs-um.
Poupar,	indulg-eo,	indulg-ēre,	induls-i (indulgs-i),	_____
				indult-um.
Mandar,	jūb-ēre,	jūb-ēre,	juss-i (jubs-i),	juss-um,
Ficar,	mān-eo,	mān-ēre,	mans-i,	mans-um.
Afagar,	mulo-eo,	mulo-ēre,	mul-s-i (muls-i),	muls-um.

Ordenhar,	mulg-eo,	mulg-ere,	mulx-i (mulgs-i),	mult-um.
Rir-se,	rīd-eo,	rīd-ere,	ris-i (ids-i),	ris-um.
Persuadir,	suād-eo,	suād-ere,	suās-i (suads-i),	suā-um.
Alimpar,	terg-eo,	terg-ere,	ters-i (tergs-i),	ters-um.
Inchar,	turg-eo,	turg-ere,	turs-i (turgs-i),	_____
Torcer,	torqu-eo,	torqu-ere,	tors-i (torqus-i),	tortum.
Apertar,	urg-eo,	urg-ere,	urs-i (urgs-i),	_____
Resplandecer,	lūc-eo,	luc-ere,	lux-i (lucs-i),	_____
Enlutar-se,	lūg-eo,	lūg-ere,	lux-i (lugs-i),	luct-um.

IV. O radical perfeito duplica a 1ª consoante e vogal.

Morder,	mord-eo,	mord-ere,	mo-mord-i,	mors-um.
Pender,	pend-eo,	pend-ere,	pē-pend-i,	pens-um.
Afiarçar,	spond-eo,	spond-ere,	spō-spond-i,	spons-um.
Tosquiar,	tond-eo,	tond-ere,	tō-tond-i,	tons-um

Os compostos destes verbos não dobrão a syllaba, e. g.: *re-spond-i*, e não *re-spo-pond-i*.

V. O radical perfeito alonga a vogal radical verbal.

Acautelar,	cāv-eo,	cāv-ere,	cāv-i,	caut-um.
Favorecer,	fāv-eo,	fāv-ere,	fāv-i,	faut-um.
Fomentar,	fōv-eo,	fōv-ere,	fōv-i,	fōt-um.
Mover,	mōv-eo,	mōv-ere,	mōv-i,	mōt-um.
Ter pavor,	pāv-eo,	pāv-ere,	pāv-i,	_____
Assentar-se,	sēd-eo,	sēd-ere,	sēd-i,	sess-um.

Da mesma maneira são conjugados os compostos com dissyllabos, e. g.: *circumsēd-eo*, *circumsēd-i*, *circumsess-um*, assentar-se ao redor; mas os que se compõem de monosyllabos mudão o *e* da radical em *i*; e. g.: *assīd-eo*, *assīd-ere*, *assēd-i*, *assess-um* (assentar-se junto).

Ver,	vīd-eo,	vīd-ere,	vīd-i,	vīs-um.
Votar,	vōv-eo,	vōv-ere,	vōv-i,	vōt-um.

666.

TERCEIRA CONJUGAÇÃO.

O radical perfeito accrescenta s ao rad. verb

Regras euphonicas.

1. B antes de s = p, e. g. : scrib s-i = scrip s-i.
2. O som c antes de s = x; e. g. : cing s-i = cinx-i.
(c, g, h, qu, são considerados sons c.)
3. O som t (d ou t) antes de s é supprimido; e. g. : claud si
= claus-i.
4. O m antes s ou é transformado em s, ou se interpõe um
p; e. g. : prems-i = press-i; coms-i = comps-i.

Escrever, scrib-o, scrib-ěre, scrips-i (scribs-i), scrip-t-um.
Cingir, cing-o, cing-ěre, cinx-i (cincs-i), cinc-t-um.
Carregar, vėh-o, veh-ěre, vex-i (vehs-i), vec-t-um.
Cosinhar, cõqu-o, cõqu-ěre, cox-i (coqus-i), coc-t-um.
Fechar, claud-o, claud-ěre, claus-i (clauds-i), clau-s-um.

Nos compostos au é mudado em u; e. g. : inclūd-o, inclūd-ěre,
inclūs-i, inclūs-um, incluir.

Ceder, cēd-o, cēd-ěre, cess-i (ceds-i), ces-s-um.
Espalhar, sparg-o, sparg-ěre, spars-i (spargs-i), spar-s-um.

Nos compostos o a muda-se com e; e. g. : asperg-o, asperg-ěre,
aspers-i, asper-sum, barrifar.

Enfeitar, cõm-o, com-ěre, comps-i (coms-i), comp-t-um.
Apertar, prēm-o, prem-ěre, prēss-i (prems-i), pres-s-um.

Nos compostos o e se muda em i; e. g. : opprīm-o, opprim-ěre,
oppress-i, oppress-um, matar.

Trazer, gěr-o, gěr-ěre, gess-i (gers-i), ges-t-um.

II. O radical perfeito accrescenta u ao rad. verb.

(a) Sem mudança de radical verbal :

Nutriar, ăl-o, ăl-ěre, ăl-u-i, ăl-t-um.
Cultivar, cõl-o, cõl-ěre, cõl-u-i, sul-t-um.

Consultar,	consul-o,	consul-ěre,	consul-u-i,	consult-um.
Amollecer,	deps-o,	deps-ěre,	deps-u-i,	deps-t-um.
Bramir,	frēm-o,	frēm-ěre,	frēm-u-i,	frēm-īt-um.
Gemer,	gēm-o,	gēm-ěre,	gēm-u-i,	gēm-īt-um.
Moer,	mōl-o,	mōl-ěre,	mōl-u-i,	mōl-īt-um.
Occultar,	occul-o,	occul-ěre,	occul-u-i,	occult-um.
Pisar,	pins-o,	pins-ěre,	pins-u-i,	pins-īt-um.
Arrebatar,	rāpi-o,	rāp-ěre,	rāp-u-i,	rap-t-um.
Unir com,	sēr-o,	sēr-ěre,	sēr-u-i,	ser-t-um.
Tecer,	tex-o,	tex-ěre,	tex-u-i,	te-x-tum.
Tremer,	trēm-o,	trēm-ěre,	trēm-u-i,	
Vomitar.	vōm-o,	vōm-ěre,	vōm-u-i,	vōm-īt-um.

(b) Com mudança de radical verbal :

Produzir,	gign-o,	gign-ěre,	gēn-u-i,	gēn-īt-um.
Segar,	mēt-o,	mēt-ěre,	mess-u-i,	mes-s-um.
Pôr,	pōn-o,	pōn-ěre,	pōs-u-i,	pōs-īt-um.

| Quanto aos compostos de *cumb-ěre* vê 664, II. |

III. O radical perfeito *accrescenta* v ou iv ao rad. verb.

(a) *Accrescenta v e alonga a vogal si ella é breve.*

Separar,	cern-o,	cern-ěre,	crē-v-i,	crē-t-um.
----------	---------	-----------	----------	-----------

O perfeito e supino de *cern-o* só se encontram nos compostos,
e. g. : *dēcern-o, dēcern-ěre, decrēv-i, decrēt-um*, decretar.

Crescer,	cresc-o,	cresc-ěre,	crē-v-i,	crē-t-um.
Untar,	līu-o,	līn-ěre,	lē-v-i ou lī-v-i,	lī-t-um.
Conhecer,	nosc-o,	nosc-ěre,	nō-v-i,	nō-t-um.

Assim os seus compostos *ig-, inter-, per-* e *præ-nosc-o*, tem
ō-v-i, ōt-um; mas *ag-, cog-, præcog-, rēcog-nōsc-o*, tem *ō-v-i,*
īt-um; e. g. : *agnosc-o, agnosc-ěre, agnōv-i, agnīt-um*, conhecer.

Sustentar,	pasc-o,	pasc-ěre,	pā-v-i,	pas-t-um.
Descançar,	quiesc-o,	quiesc-ěre,	quīē-v-i,	quīē-t-um.

Decidir, scisc-o, scisc-ěre, scī-v-i, scī-t-um.
Semear, sēr-o, sēr-ěre, sē-v-i, sāt-um.

Os compostos tem o supino em *īt-um*; e. g.: *consēr-o*, *consēr-ěre*, *consē-v-i*, *cons-īt-um*, plantar.

Consentir, sīn-o, sīn-ěre, sī-v-i, sīt-um.
Despresar, spēr-o, spēr-ěř, sprē-v-ī, sprē-t-um.
Derrubar, stern-o, stern-ěř, strā-v-i, strā-t-um.
Costumar-se, suesc-o, suesc-ěř, suē-v-ī, suē-t-ūm.

(b) O radical perfeito accrescenta *iv*.

Citar, arcess-o, arcess-ěre, arcess-iv-ī, arcess-īt-um.

De mesma fórma, *cāpess-o*, *fācess-o*, *lācess-o*.

Pedir, pēt-o, pēt-ěř, pēt-iv-ī, pēt-īt-ūm.

Indagar, quær-o, quær-ěre, quæs-iv-i, quæs-īt-um.

Os compostos mudão o *æ* da radical em *ī*; e. g.: *conquīr-o*, *conquīr-ěre*, *conquīs-iv-i*, *conquīs-īt-ūm*, examinar.

Trilhar, tēr-o, tēr-ěř, tr-iv-ī, tr-īt-ūm.

(tēr-iv-ī,)

IV. O radical perfeito dobra a primeira consoante.

Alguns destes apresentam mudanças de vogal que devem ser muito observadas.

(a) Quando a primeira vogal é *i*, *o*, *u*, a primeira consoante é dobrada com essa vogal; (b) em outros verbos, com *e*; (c) os compostos de *dāre*, dar, com *i*.

(a) Primeira vogal *i*, *o* ou *u*.

Corrēr, curr-o, curr-ěre, cū-curr-i, eur-s-um.

A mór parte dos compostos tem o perfeito com *e* sem reduplicação; e. g.: *accurr-o*, *accurr-i* e *accu-curr-i*, *accus-s-um*, correr, etc.

Aprender, disc-o, disc-ěre, dĩ-díc-i.

Os compostos também dobrão; e. g.: *perdisc-o*, *perdi-díc-i*, aprender completamente:

Pesar, pend-o, pend-ěre, pē-pend-i, pen-s-um.

Os compostos não dobrão; e. g.: *append-o*, *append-i*, *appen-s-um*, ligar á.

Exigir, pose-o, pose-ěre, pó-pose-i.

Os compostos dobrão também; e. g.: *exposc-o*, *expō-posc-o*.

Picar, pung-o, pung-ěre, pū-pūg-i, punc-t-um.

Os compostos tem *unx-i* no perfeito.

Bater, tund-o, tund-ěre, tū-tūd-i, tun-s-um.

Os compostos tem o supino em *tūs-um*; e. g.: *contund-ěre*, *contus-um*, contundir.

(b) Outros verbos dobrão com *e*.

Cahir, cād-o, cād-ěre, cē-cīd-i, cā-s-um.

Cortar, cæd-o, cæd-ěre, cē-cīd-i, cæ-s-um.

Os compostos tem *cīd-i*, *cīs-um*, e. g.: *occīd-o*, *occīd-ěre*, *occīd-i*, *occī-s-um*, matar.

Cantar, cān-o, cān-ěre, cē-cīn-i, can-t-um.

Os compostos tem *cīnui*, e. g.: *succīn-ěre*, *succīn-u-i*, cantar.

Enganar, fall-o, fall-ěre, fē-fell-i, fal-s-um.

Pactuar, pang-o, pang-ěre, pē-pīg-i, pac-t-um.

Os compostos tem *ping-o*, *pēg-i*, *pactum*, e. g.: *comping-ěre*, *compēg-i*, *compāct-um*, apertar uma cousa a outra.

Perdoar, parc-o, parc-ěre, pē-perc-i, par-s-um.

Parir, pāri-o, pār-ěre, pē-pēr-i, par-t-um.

Impellir, pell-o, pell-ěre, pē-pūl-i, pul-s-um.

Tocar, tang-o, tang-ěre, tē-tīg-i, tac-t-um.

Os compostos tem *ting-o*, *ting-ěre*, *tīg-i*, *tact-um*; e. g.: *atting-ěre*, *atlīg-i*, *attact-um*, alcançar.

(c) Os compostos de *dūre* dobrão com *i*.

Occultar, abd-o, abd-ěre, abdī-d-i, abd-īt-um.

Acrescentar, add-o, add-ěre, addī-d-i, add-īt-um.

Edificar, cond-o, cond-ěre, condī-d-i, cond-īt-um.

Crer, crēd-o, crēd-ěre, crēdī-d-i, crēd-īt-um.

Entregar, dēd-o, dēd-ěre, dēdī-d-i, dēd-īt-um.

Publicar, ēd-o, ēd-ěre, ēdī-d-i, ēd-īt-um.

Introduzir, ind-o, ind-ěre, indī-d-i, ind-īt-um.

Oppor, obd-o, obd-ěre, obdī-d-i, obd-īt-um.

Perder, perd-o, perd-ěre, perdī-d-i, perd-īt-um.

Trahir,	prōd-o,	prōd-ěre,	prōdī-d-i,	prōd-īt-um.
Restituir,	redd-o,	redd-ěre,	reddī-d-i,	redd-īt-um.
Entregar,	trād-o,	trād-ěre,	trādī-d-i,	trād-īt-um.
Vender,	vend-o,	vend-ěre,	vendī-d-i,	vend-īt-um.

V. O radical perfeito alonga a vogal do radical verb.

(a) Sem mudar vogal :

Comprar, ěm-o, ěm-ěre, ěm-i, em-t-um.

Compostos : *coěm-o, ŭdīm-o, exīm-o.*

Cavar, fōd-io, fōd-ěre, fōd-i, fos-s-um.

Fugir, fūg-io, fūg-ěre, fūg-i, fūg-īt-um.

Derramar, fund-o, fund-ěre, fūd-i, fū-s-um.

Ler, lĕg-o, lĕg-ěre, lĕg-i, lec-t-um.

Os compostos com *per*, *præ*, *rĕ* e *sub* retêm o *e*; v. g. : *perlĕg-o, perlĕg-i, perlect-um*, ler inteiramente; mas os compostos com *col*, *de* e *sĕ*, mudão o *e* em *i*, e. g. : *collĕg-ěre, collĕg-i, collec-tum*, ajuntar; *tres, dillĕg-o* (eu amo), *intellig-o* (eu entendo), *negligo* (eu desprezo), *tem ex-i, ec-t-um*, e. g. : *dillĕg-o, dilex-i, dilec-t-um*.

Deixar, linqu-o, linqu-ěre, līqu-i, lic-t-um.

Romper, rump-o, rump-ěre, rūp-i, rup-t-um.

Vencer, vinc-o, vinc-ěre, vīc-i, vic-t-um.

(b) Com mudança de vogal :

Levar, āg-o, āg-ěre, ēg-i, ac-t-um.

Tres dos compostos retêm o *a* : *pĕrĕg-o, circumĕg-o, sĕllĕg-o*; dous sofrem contracção : *cōg-o* (con + āgo), *dĕg-o* (dē + āgo).

Os compostos de *ŭb*, *amb*, *ex*, *prōd*, *sŭb*, mudão o *a* em *i*; e. g. : *ŭbĕg-ěre* (separar), *ŭbĕg-i, ŭbĕc-t-um*.

Tomar, cāp-io, cāp-ěre, cēp-i, capt-um.

Todos os compostos mudão o *a* em *i* e tem o supino *cep-t-um*, e. g. : *accĕp-io* (receber) *accĕp-i, accept-um*.

Fazer, fĕc-io, fĕc-ěre, fĕc-i, fac-i-um.

4. Os compostos de verbos retêm o *a*; e. g. : *lĕbĕscĕ-ěre, lĕbĕ, lĕc-i, lĕc-t-um, enfragor*.

2. Compostos de preposições mudão o *ã* em *i*; e. g.: *afflic-ěre*, *afflic-i*, *affec-t-um*, *afeição*.

Quebrar, frang-o, frang-ěre, frēg-i, frac-t-um.

Seus compostos mudão o *a* em *i*; e. g.: *rěfring-ěre*, *rěfrēg-i*, *rěfrac-t-um*, quebrar completamente.

Atirar, jác-io, jác-ěre, jēc-i, jac-t-um.

Os compostos com *ab*, *ad*, *de*, e *in*, *ob*, *re*, *trans*, todos mudão o *a* em *i*; e. g.: *abjic-ěre*, *abjēc-i*, *abjec-t-um*, repellar com despreso.

VI. O radical perfeito apresenta o simples radical verb.

(a) Radical terminado em vogal ou v.

Recusar,	abnu-o,	abnu-ěre,	abnu-i.	_____
Aguçar,	ăcu-o,	ăcu-ěre,	ăcu-i,	ăcū-t-um.
Arguir,	argu-o,	argu-ěre,	argu-i,	argū-t-um.
Convir,	congru-o,	congru-ěre,	congru-i.	_____
Despir,	exu-o,	exu-ěre,	exu-i,	exū-t-um.
Vestir,	indu-o,	indu-ěre,	indu-i,	indū-t-um.
Imbuir,	imbu-o,	imbu-ěre,	imbu-i,	imbu-t-um.
Pagar,	lu-o,	lu-ěre,	lu-i.	_____
Temer,	mětu-o,	mětu-ěre,	mětu-i.	_____
Diminuir,	mīnu-o,	mīnu-ěre,	mīnu-i,	mīnū-t-um.
Romper,	ru-o,	ru-ěre,	ru-i,	rū-t-um.
Solver,	solv-o,	solv-ěre,	solv-i,	sōlū-t-um.
Cuspir,	spu-o,	spu-ěre,	spu-i,	spū-t-um.
Statuir,	stātu-o,	stātu-ěre,	stātu-i,	stātū-t-um.
Espirrar,	sternu-o,	stern-ěre,	sternu-i,	sternū-t-um.
Coser,	su-o,	su-ěre,	su-i,	sū-t-um.
Dar,	tribu-o,	tribu-ěre,	tribu-i,	tribū-t-um.
Volver,	volv-o,	volv-ěre,	volv-i,	vōlū-t-um.

(b) Radical consoante.

Pesar, append-o, append-ěre, append-i, appen-s-um.

E assim os outros compostos de *pend-e*.

Esperar, attend-o, attend-ěre, attend-i, atten-t-um.

E assim os outros compostos de *tend-o*.

Beber, bĭb-o, bĭb-ěre, bĭb-i, bĭb-it-um.

Forjar, cūd-o, cūd-ěre, cūd-i, cū-s-um.

Comer, ēd-o, ēd-ěre, ēd-i, ē-s-um.

Lamber, lamb-o, lamb-ěre, lamb-i, _____

Mastigar, mand-o, mand-ěre, mand-i, man-s-um.

Manifestar, pand-o, pand-ěre, pand-i, pas-s-um.

Tomar, prehend-o, prehend-ěre, prehend-i, prehen-s-um.

Coçar, scāb-o, scāb-ěre, scāb-i, _____

Subir, scand-o, scand-ěre, scand-i, scan-s-um.

Compostos (*a, e, de, con, in*) mudão o *a* em *e*; e. g.: *ascend-ěre, ascend-i, ascen-s-um*, subir.

Assentar-se, sĭd-o, sĭd-ěre, sĭd-i.

Os compostos tem o perfeito e supino de *sĕd-e-o*; e. g.: *consĭd-ěre, consĕd-i, conses-s-um*, assentar-se juntamente.

Assobiar, strĭd-o, strĭd-ěre, strĭd-i, _____

Voltar, vert-o, vert-ěre, vert-i, ver-s-um.

Dēvert-o, prævert-o e *rēvert-o* são usados na voz passiva como depoentes; e. g.: *rēvert-or, rēvert-i, rēvers-us sum*, voltar.

Varrer, verr-o, verr-ěre, verr-i, ver-s-um.

Arrancar, vell-o, vell-ěre, vell-i, vul-s-um.

Os compostos de *cando* pertencem a este lugar bem como os de *fendo*.

Queimar, incend-o, incend-ěre, incend-i, incen-s-um.

Defender, dēfend-o, dēfend-ěre, dēfend-i, dēfen-s-um.

667.

QUARTA CONJUGAÇÃO.

I. *Accrescente o radical perfeito IV ao radical verb*

OBSERVAÇÃO. Esta contém a mór parte dos da 4ª conjugação; e só o seguinte tem um supino particular: *sĕpĕl-ire, sĕpĕl-tu-ĭ, sĕpul-t-um*, sepulchral.

II. O radical perfeito accrescenta u ao radical verb.

Vestir,	ămȳc-io,	ămȳc-ĩre,	ămȳc-u-i,	ămic-t-um.
Abrir,	ăpěr-io,	ăpěr-ĩre,	ăpěr-u-i,	ăper-t-um*.
Cobrir,	öpěr-io,	öpěr-ĩre,	öpěr-u-i,	öper-t-um.
Saltar,	săl-io.	săl-ĩre,	săl-u-i,	sal-t-um.

Seus compostos mudão o *a* em *i*; e. g.: *dēsīl-īre*, *dēsīl-ū-i*, *dēsul-t-um*, saltar para baixo.

III. O radical perfeito accrescenta s ao radical verb.

Fartar, farc-io, farc-ire, far-s-i (farc-s-i), farc-t-um.

Os compostos mudão o *a* em *e*; e. g.: *conferc-ire*, *confer-s-i*, *confer-t-um*, *encher*.

Sustentar,	fule-io,	fule-ire,	ful-s-i (fulc-s-i), ful-t-um.
Haurir,	haur-io,	haur-ire,	hau-s-i (haur-s-i), hau-t-um.
Decretar,	sanc-io,	sanc-ire,	sanx-i (sancs-i), $\left\{ \begin{array}{l} \text{sancĭ-t-um.} \\ \text{o sanc-t-um.} \end{array} \right.$
Cirzir,	sarc-io,	sarc-ire,	sar-s-i (sarc-s-i), sar-t-um.
Sentir,	sent-io,	sent-ire,	sen-s-i (sent-s-i), sen-s-um.

Em lugar de *assent-io*, é mais commum *assent-ior*.

Cercar com sebe, sêp-io, sep-ĩre, sep-s-i, sep-t-um.
 *Ligar, vinc-io, vinc-ĩre, vinx-i (vinc-s-i), vinc-t-um.

IV. *O radical perfeito alonga a vogal radical verb.*

Contem um só verbo:

Vir, vĕn-io, vĕn-īre, vĕn-ī, ven-t-um.

V. O radical perfeito apresenta o radical verb. simplesmente

Verificar, compër-io, compër-îre, compër-i, comper-t-um
Achar, rëpër-io, rëpër-ire, rëpër-i, rëpert-um .

* Os compostos de *pario* que começam por vogal tem *ui*, *ertum*, como a classe II; os que começam por consoante tem *i*, *ertum*.

*** Vede nota antecedente.

668.

VERBOS DEPOENTES.

PRIMEIRA CONJUGAÇÃO.

Exhortar, hort-or, hort-āri, hort-āt-us.

Os depoentes da 1ª conjugação são os mais numerosos, mas são formados como *hort-or* com *āri*, *ātus*.

SEGUNDA CONJUGAÇÃO.

Confessar, fāt-eor, fāt-ēri, fas-s-us.

Os compostos fazem *fīt-eor*, *fes-s-us*, o. g. : *confīt-eor*, *confīt-ēri*, *confes-s-us*, confessar.

Diffīt-eor não tem participio.

Licitar, līc-eor, līc-ēri, līc-īt-us.

Cuŕar, mēd-eor, mēd-ēri.

Merecer, mēr-eor, mēr-ēri, mēr-īt-us.

Ter compaixão, mīśēr-cōr, mīśēr-ēri, { mīśēr-īt-us
mīseret-us.

Julgar, r-eor, r-ēri, r-āt-us.

Olhar sobre, tu-eor, tu-ēri, tu-īt-us ou tū-t-us.

Recear, vēr-eor, vēr-ēri, vēr-īt-us.

TERCEIRA CONJUGAÇÃO.

Fingir, commīnisc-or, commīnisc-i, commen-t-us.

Lembrar-se, reminisc-or, reminisc-i.

Obter, ādīpisc-or, ādīpisc-i, ādep-t-us.

Cançar-se, dēfētisc-or, dēfētisc-i, dēfes-s-us.

Despertar, expērgisc-or, expērgisc-i, experrec-t-us.

Gosar, fru-or, fru-i, fruc-t-use fru-īt-us.

Precncher, fūng-or, fūng-i, fūnc-t-us.

Ir a pé, grād-iēr, grād-i, gros-s-us.

Seus compostos mudão o *a* em *e*; e. g.: *aggrēd-i*, *aggrēs-s-us*,
assaltar.

Irar-se,	irasc-or,	irasc-i,	irā-t-us.
Escorregar,	lāb-or,	lāb-i,	lap-s-us.
Fallar,	lōqu-or,	lōqu-i,	lōcū-t-us.
Morrer,	mōr-ior,	mōr-i,	mor-tu-us.
Obter,	nancisc-or,	nancisc-i,	nac-t-us.
Nascer,	nasc-or,	nasc-i,	nā-t-us.
Firmar-se,	nīt-or,	nīt-i,	nix-us e nī-s-us.
Esquecer-se,	oblisc-or,	oblisc-i,	oblī-t-us.
Pactuar,	pācisc-or,	pācisc-i,	pac-t-us.
Sustentar-se,	pasc-or,	pasc-i,	pas-t-us.

Este verbo é o passivo de *pascēre*, dar sustento.

Soffrer, pāt-ior, pāt-i, pas-s-us.

Perpēt-ior, *perpes-s-us*, soffrer até o fim, muda o *a* em *e*.

De *plect-o*, dobrar,

Abraçar,	{ complect-or,	complect-ī,	complex-us.
	{ amplect-or,	amplect-ī,	amplex-us.
Partir,	prōfiscisc-or,	prōfiscisc-i,	prōfec-t-us.
Queixar-se,	quēr-or,	quēr-i,	ques-t-us.
Ranger em os dentes,	ring-or,	ring-i,	_____
Seguir,	sēqu-or,	sēqu-i,	sēcū-t-us.
Vingar,	ulcisc-or,	ulcisc-i,	ul-t-us.
Usar,	ūt-or,	ūt-i,	ū-s-us.

QUARTA CONJUGAÇÃO.

Concordar,	assent-īor,	assent-īrī,	assen-s-ūs.
Lisongear,	bland-īor,	bland-īrī,	bland-īt-ūs.
Experimentar,	expēr-īor,	expēr-īrī,	exper-t-ūs.
Fazer largueza,	larg-īor,	larg-īrī,	larg-īt-ūs.
Mentir,	ment-īor,	ment-īrī,	ment-īt-ūs.
Medir,	mēt-īor,	mēt-īrī,	men-s-ūs.
Mover,	mōl-īor,	mōl-īrī,	mōl-īt-ūs.

Esperar,	oppĕr-iŏr,	oppĕr-irĭ,	opper-t-ŭs.
Começar,	ord-iŏr,	ord-irĭ,	or-s-ŭs.
Nascer,	ŏr-iŏr,	ŏr-irĭ,	or-t-ŭs.
Dividir,	part-iŏr,	part-irĭ.	part-it-ŭs.
Apoderar-se,	pŏt-iŏr,	pŏt-irĭ,	pŏt-it-ŭs.
Tirar por sorte,	sort-iŏr,	sort-irĭ,	sort-it-ŭs.

669. VERBOS INCHOATIVOS.

inchoativos são verbos derivados de nomes, adjectivos ou outros verbos que exprimem um *princípio* ou *continuação* do acto ou estado indicado pelo primitivo : seus radicaes sempre acabão em *sc*, e seguem todos a forma da 3ª conjugação, e. g. :

De *puer*, menino, temos *puĕrasc-ĕre*, tŏrnar-se de novo menino ;

De *mŭtŭrus*, maduro, temos *mŭtŭresc-ĕre*, amadurecer ;

De *dorm-ĭre*, dormir, temos *obdormisc-ĕre*, cahir de somno.

(1) Basta observar quanto aos derivados de adjectivos e nomes, que elles não tem perfeito ou qualquer forma em *ui*.

(2) Quanto aos derivados de verbos,

(a) A mŏr parte é de verbos da 2ª conjugação, e forma seu radical perfeito accrescentando *u* ao radical verbal e rejeitando *sc*; ou, em outras palavras, seu perfeito é o mesmo dos verbos de que elles se derivão ; e. g. :

Encanecer, cānesc-ĕre (cān-ĕre), cānu-i.

Azedar-se ācesc-ĕrĕ (āc-ĕre), ācu-i.

(b) Os derivados de verbos de outras conjugações tomão os perfeitos dos verbos de que se elles derivão :

Envelhecer, invĕtĕrasc-ĕre
(invĕtĕr-āre), invĕtĕr-āv-i, invĕtĕrā-t-um.

Reviver, rĕvivisc-ĕre
(vĭv-ĕre), rĕviz-i, rĕvic-t-um.

Cahir de somno, obdormisc-ĕre
(dorm-ĭre), obdorm-ĭv-i, obdorm-it-um.

41. VERBOS IRREGULARES.

670

MODO INFINITO.

Tempos para acção incompl.

Presente e imperfeito.

1. pos-sê, *poder.*
2. vel-le, *querer.*
3. nol-le, *não querer.*
4. mal-le, *mais querer.*
5. êd-ere ou esse, *comer.*
6. fer-re, *levar.*
7. fi-êri, *ser feito.*
8. fer-ri, *ser tolerado.*

Tempos para acção completa.

Perfeito e plusq. perfeito.

pôtu-issê, *ter podido.*
 vôlu-isse, *ter querido.*
 nôlu-isse, *não ter querido.*
 málu-isse, *ter mais querido.*
 êd-isse, *ter comido.*
 tûl-isse, *ter levado.*
 factum esse, *ter sido feito.*
 lâtum esse, *ter sido tolerado.*

674.

MODO INDICATIVO.

PRESENTE. — *Eu posso, etc.*

1. pos-sum*.
- pos-sûmus.
2. vól-o.
- vô-lûmus.
3. nól-o.
- nô-lûmus.
4. mã-lo.
- mâ-lûmus.
5. êd-o.
- êd-îmus.
6. fêr-o.
- fêr-îmus.
7. fio.
- fi-mus.
8. fêr-or**.
- fer-îmur.

pôt-ês.

pôt-êstis.

vis.

vul-tis.

non vis.

non vultis.

mâ-vis.

mâ-vultis.

êd-is ou ês.

êd-itis ou estis.

fer-s.

fer-tis.

fis.

fitis.

fer-ris ou fer-re.

fêr-imini.

pôt-est.

pos-sunt.

vul-t.

vól-unt.

non vult.

nô-lunt.

mâ-vult.

mâ-lunt.

êd-it ou est.

êd-unt.

fer-t.

fêr-unt.

fit.

fiunt.

fer-tur.

fêr-untur.

* Como muitos destes verbos tem intima afinidade entre si, parece desnecessario separar suas formas de inflexão.

** Os numeros correspondantes serão sufficientes para distinguir os differentes tempos de cada verbo.

PERFEITO. — *Eu podia, etc.*

1. pôtu-i.	isti.	it.
pôtu-imus.	istis.	erunt ou ere.
2. völu-i.	isti.	it.
völu-imus.	istis.	erunt ou ere.
3. nölu-i.	isti.	it.
nölu-imus.	istis.	erunt ou ere.
4. mälu-i.	isti.	it.
mälu-imus.	istis.	erunt ou ere.
5. ed-i.	isti.	it.
ed-imus.	istis.	erunt ou ere.
6. tül-i.	isti.	it.
tül-imus.	istis.	erunt ou ere.
7. factus sum.	es.	est.
facti sumus.	estis.	sunt.
8. lätus sum.	es.	est.
lätü sumus.	estis.	sunt.

IMPERFEITO. — *Eu podia, etc.*

1. pô-eram.	eras.	erat.
pôt-erämus.	erätis.	erant.
2. völ-ebam.	ebäs.	ebät.
völ-ebämus.	ebätis.	ebant.
3. nöl-ebam.	ebas.	ebat.
nöl-ebämus.	ebatis.	ebant.
4. mäl-ebam.	ebas.	ebat.
mäl-ebämus.	ebatis.	ebant.
5. ed-ebam.	ebas.	ebat.
ed-ebämus.	ebatis.	ebant.
6. fër-ebam.	ebas.	ebat.
fër-ebämus.	ebatis.	ebant.
7. fi-ebam.	ebas.	ebat.
fi-ebämus.	ebatis.	ebant.
8. fër-ebär.	ebäris ou ebärë.	ebätur.
fër-ebämür.	ebämîni.	ebantur.

PLUSQ. PERFEITO. — *Eu tinha podido.*

1. pôtu-eram.	eras.	erat.
pôtü-erämus.	erätis.	erant.
2. völu-eram.	eras.	erat.
völü-erämus.	erätis.	erant.
3. nölu-eram.	eras.	erat.
nölü-erämus.	erätis.	erant.
4. mälu-eram.	eras.	erat.
mälü-erämus.	erätis.	erant.
5. ed-eram.	eras.	erat.
ed-erämus.	erätis.	erant.
6. tül-eram.	eras.	erat.
tül-erämus.	erätis.	erant.
7. factus eram.	eras.	erat.
facti erämus.	erätis.	erant.
8. lätus eram.	eras.	erat.
lätü erämus.	erätis.	erant.

FUTURO. — *Eu poderei, etc.*

1. pô-ero.	ẽris.	ẽrit.
pô-erimus.	ẽritis.	ẽrunt.
2. vôl-am.	ẽs.	ẽt.
vôl-ẽmus.	ẽtis.	ẽnt.
3. nôl-am.	ẽs.	ẽt.
nôl-ẽmus.	ẽtis.	ẽnt.
4. māl-am.	ẽs.	ẽt.
māl-ẽmus.	ẽtis.	ẽnt.
5. ẽd-am.	ẽs.	ẽt.
ẽd-ẽmus.	ẽtis.	ẽnt.
6. fẽr-am.	ẽs.	ẽt.
fẽr-ẽmus.	ẽtis.	ẽnt.
7. fi-am.	ẽs.	ẽt.
fi-ẽmus.	ẽtis.	ẽnt.
8. fẽr-ar.	ẽris ou ẽre.	ẽtur.
fẽr-ẽmur.	ẽmini.	ẽntur.

FUTURO PERFEITO. — *Eu terei podido, etc.*

1. pôtu-ero.	ẽris.	ẽrit.
pôtu-erimus.	ẽritis.	ẽrint.
2. vôlu-ero.	ẽris.	ẽrit.
vôlu-erimus.	ẽritis.	ẽrint.
3. nôlu-ero.	ẽris.	ẽrit.
nôlu-erimus.	ẽritis.	ẽrint.
4. māl-ero.	ẽris.	ẽrit.
māl-erimus.	ẽritis.	ẽrint.
5. ẽd-ero.	ẽris.	ẽrit.
ẽd-erimus.	ẽritis.	ẽrint.
6. tul-ero.	ẽris.	ẽrit.
tul-erimus.	ẽritis.	ẽrint.
7. factus ẽro.	ẽris.	ẽrit.
facti ẽrimus.	ẽritis.	ẽrint.
8. latus ẽro.	ẽris.	ẽrit.
lāti ẽrimus.	ẽritis.	ẽrint.

672.

MODO IMPERATIVO.

NOTA. — *Possun, vôlo e māllo, não tem modo imperativo.*

3. nôl-i, nôl-ito, <i>não queiras.</i>	7. fi ou fi-to, <i>torna-te.</i>
nôl-ile, nôl-itôte, nôl-unto.	fi-te, fi-tôte, fi-unto.
5. ẽd-e, ẽd-ito ou ẽs, <i>estio, come tu.</i>	8. fer-re, fer-tor, <i>se tu levado.</i>
ẽd-ito, ẽd-itôte, ẽd-unto.	fẽr-imini, fẽr-iminor, fẽr-untor.
3. fẽr, fer-to.	
fer-te ou fer-tôte, fẽr-unto.	

673.

MODO SUBJUNCTIVO.

PRESENTE. — *Eu possa, etc.*

1. poss-im.	is.	it.
poss-imus.	itis.	int.
2. vel-im.	is.	it.
vel-imus.	itis.	int.
3. nol-im.	is.	it.
nol-imus.	itis.	int.
4. mal-im.	is.	it.
mal-imus.	itis.	int.
5. ed-am.	as.	at.
ed-amus.	atis.	ant.
6. fer-am.	as.	at.
fer-amus.	atis.	ant.
7. fi-am.	as.	at.
fi-amus.	atis.	ant.
8. fer-ar.	aris ou are.	atur.
fer-amur.	amini.	antur.

PERFEITO. — *Eu tenha podido.*

1. pōtu-ērim.	ēris.	ērit.
pōtu-ērimus.	ēritis.	ērint.
2. vōlu-ērim.	ēris.	ērit.
vōlu-ērimus.	ēritis.	ērint.
3. nōlu-ērim.	ēris.	ērit.
nōlu-ērimus.	ēritis.	ērint.
4. mālu-ērim.	ēris.	ērit.
mālu-ērimus.	ēritis.	ērint.
5. ēd-ērim.	ēris.	ērit.
ēd-ērimus.	ēritis.	ērint.
6. tūl-ērim.	ēris.	ērit.
tūl-ērimus.	ēritis.	ērint.
7. factus sim.	sis.	sit.
facti simus.	sitis.	sint.
8. lātus sim.	sis.	sit.
lāti simus.	sitis.	sint.

IMPERFEITO. — *Eu pudera, poderia, pudesse, etc.*

1. poss-em.	ēs.	et.
poss-ēmus.	ētis.	ent.
2. vell-em.	ēs.	et.
vell-ēmus.	ētis.	ent.
3. noll-em.	ēs.	et.
noll-ēmus.	ētis.	ent.
4. mall-em.	ēs.	et.
mall-ēmus.	ētis.	ent.

5. edêr-em ou essem. edêr-êmus.	ês. êlis.	et. ent.
6. ferr-em. ferr-êmus.	ês. êtis.	et. ent.
7. fier-em. fier-êmus.	ês. êlis.	et. ent.
8. ferr-er. ferr-êmur.	êris ou êre. êmini.	êtur. entur.

PLUSQ. PERFEITO. — <i>Eu tivera, tivesse, teria podido, etc.</i>		
1. pôtu-issem. pôtu-issêmus.	issês. issêtis.	issêt. issent.
2. vòlu-issem. vòlu-issêmus.	issês. issêtis.	issêt. issent.
3. nòlu-issem. nòlu-issêmus.	issês. issêtis.	issêt. issent.
4. málu-issem. málu-issêmus.	issês. issêtis.	issêt. issent.
5. êd-issem. êd-issêmus.	issês. issêtis.	issêt. issent.
6. tûl-issem. tûl-issêmus.	issês. issêtis.	issêt. issent.
7. factus essem. facti essêmus.	essês. essêtis.	essêt. essent.
8. latus essem. lati essêmus.	essês. essêtis.	essêt. essent.

674.	GERUNDIOS.	
2. vòl-endi, vòl-endo, vòl-endum (<i>de querer, para querer, querendo</i>).		
3. nòl-endi, nòl-endo, nòl-endum (<i>de não querer, etc.</i>).		
4. mál-endi, mál-endo, mál-endum (<i>de mais querer, etc.</i>).		
5. êd-endi, êd-endo, êd-endum (<i>de comer, etc.</i>).		
6. fêr-endi, fêr-endo, fêr-endum (<i>de levar, etc.</i>).		

675.	SUPINOS.	
Acc. { 5. ê-s-um (<i>para comer, a</i> comer). 6. â-t-um (<i>a levar, para</i> levar).	Abl. {	ê-s-û (<i>de se comer, para se</i> comer). lât-û (<i>de se levar, para se</i> levar).

676.	PARTICIPIOS.	
Activos. {	1. pôl-ens (<i>podendo</i>).	
	2. vòl-ens (<i>querendo</i>).	
	3. nòl-ens (<i>não querendo</i>).	
	4. mál-ens (<i>mais querendo</i>).	
	5. êd-ens (<i>comendo</i>); ês-ûr-us (<i>para comer</i>).	
Passivos. {	6. fêr-ens (<i>levando</i>); lâi-ûr-us (<i>para levar</i>).	
	7. fâc-iend-ûs (<i>para se fazer</i>).	
	8. fêr-end-us (<i>toleravel</i>).	
	7. fac-t-ûs (<i>feito, sendo feito</i>).	
	8. lâi-us (<i>levado, sendo levado, tendo sido levado</i>).	

677.

eo. — *Eu vou.*

Eo é conjugado como *audio* excepto nos seguintes tempos.

	Singular.			Plural.		
<i>Ind. Pres.</i>	eō,	īs,	it,	imus,	itīs,	eunt.
<i>Imperfeito.</i>	ibam,	ibās,	ibat,	ibāmus,	ibātis,	ibant.
<i>Futuro.</i>	ibō,	ibis,	ibit,	ibimus,	ibitis,	ibunt.
<i>Imperativo.</i>	i ou ito, ito,			ite ou itote, eunto.		
<i>Subj. Pres.</i>	eām,	eās,	eāt,	eāmus,	eātis	eant.
<i>Gerundios.</i>	eundi,	eundo,	eundum.			
<i>Part. Fut.</i>	itūrus, a, um (o que ha de ir, para ir).					
<i>Supinos.</i>	itum, itū.					

OBSERVAÇÃO. Da mesma maneira são formados os compostos de *eo*; e também *queo*, eu posso, e *nequeo*, eu não posso, com a excepção de não terem estes dous imperativos nem gerundios.

12. VERBOS DEFECTIVOS.

678. *Verbos defectivos* são aquelles que tem sómente alguns tempos, e modos, como *aio*, eu digo; *ausim*, eu ouso; *ave*, adeus!

(1) <i>Aio, eu digo.</i>						
	Singular.			Plural.		
<i>Ind. Pres.</i>	aio,	ais,	ait,	—	—	aiunt.
<i>Imperfeito.</i>	ai-ēbam,	ēbas,	ēbat,	ēbāmus,	ēbātis,	ēbant.
<i>Imperativo.</i>	—	ai.	—	—	—	—
<i>Subj. Pres.</i>	—	aias,	aiat,	—	—	aiant.
<i>Part. Pres.</i>	aiens.					
(2) <i>Ausim, eu ouço.</i>						
	ausim.	ausis,	ausit,		—	— ausint.
(3) <i>Ave.</i>						
<i>Imperativo.</i>	āvē ou āvēto,			āvēte ou āvētôte.		
<i>Infinito.</i>	āvēre.					
(4) <i>Salve, tem saude (bom dia).</i>						
<i>Imperativo.</i>	salvē ou salvēto, salvēte ou salvētôte.					
<i>Ind. Fut.</i>	salvēbis.					
<i>Infinito.</i>	salvēre.					
(5) <i>Cedo, concede-me.</i>						
	Singular.			Plural.		
<i>Imperativo.</i>	cedo,			cedite.		
(6) <i>Faxo ou faxim (por faciām) eu o farei.</i>						
	fax-o ou faxim, is, it,			imus, itis, int.		

7. Quæso, eu te rogo.				
Ind. Pres.	quæso,	is,	it,	ûmus.
Infinitivo,	quæsoere.			
Participio.	quæsens.			

8. Inquã ou inquit, Eu digo.				
Ind. Pres.	inqu-io ou -am,	-is,	-it,	-imus — -iunt.
Imperfeito.				— inquit-ebat, — — inquit-ebant.
Futuro.				inqu-ês, inquit-et.
Perfeito.				inqu-isti.
Imperativo.				inqu-ê ou itô, inquit-ô. — inquit-ite.

(9) Estes verbos,

Mêmîn-î, eu me lembro,

Nôv-î, eu conheço,

Od-î, odio,

Cœp-î, eu começo,

tem as formas do perfeito combinadas com a significação do imperfeito. *Nosco*, presente de *nôvi*, está em uso e denota *aprender*; d'onde *nôvi* exprime o actual conhecimento que é o resultado do passado ensino.

Nôv-	i,	isti,	etc.	(Pres.)
Mêmîn-	eram,	éras,	etc.	(Pass.)
Cœp-	ero,	éris,	etc.	(Fut.)
Od-	erim,	éris,	etc.	(Subj. Pres.)
	issem,	isses,	etc.	(Subj. Pass.)
	isse.			(Infinitivo.)
	Mênen-to,	mênen-tote.		(Imperativo.)
	Os-us,	os-û-us; cœpt-us,	cœpt-ûr-us.	(Participios.)

13. VERBOS IMPESSOAES.

679. *Verbos impessoaes* são aquelles que não tem sujeito, e. g. : *pluit*, chove.

1. *Impessoaes nunca usados pessoalmente* :

libet, libuit, <i>agrada</i> .	* pœnitet, pœnituit, <i>causa ar-</i>
licet, licuit, licitum est, <i>êlicito</i> .	<i>repêndimento</i> .
oportet, oportuit, <i>convem</i> .	* tædet, pertæsum est, <i>enfás-</i>
* misœret, <i>causa compaixão</i> .	<i>tio</i> .
* piget, <i>aborrece</i> .	refert, <i>diz respeito</i> .
* pûdet, pûluit, <i>envergonha</i> .	

* Os que são marcados com o signal * tem acc. da pessoa, e genit. da causa ou objecto do sentimento.

2. Impessoaes usados algumas vezes *pessoalmente* na 3ª pessoa do singular e do plural.

fulmināt, fulgūrat, grandinat, lūcescit,	<i>fulmina. relampeja. cahe saraiva. clarêa.</i>	ningit, pluit, tōnat, vespērascit,	<i>neva. chove. troveja. escurece.</i>
---	--	---	--

3. Verbos pessoaes usados especialmente como impessoaes na 3ª pessoa do singular :

accidit, accedit*, appāret, attinet, condūcit, constat, contingit, convēnit, dēlectat, dēcet, dēdēcet, ēvēnit, expēdit, excidit**,	<i>acontece. acrescenta-se. parece. pertence. diz respeito. consta. toca. convem. deleita. é decente. é indecente. acontece. é expediente. escapou-me.</i>	fīt, intērest, jūvat, lātet, līquet, pātet, plācet, prāstat, restat, sōlet, assōlet, stāt, sufficit, vācat,	<i>acontece. convem. agrada. é occulto. é liquido. é claro. agrada. é melhor. resta. é costume. esta resolvido. basta. ha tempo.</i>
---	--	--	--

OBSERVAÇÃO. Estes podem ser usados nos diferentes tempos do indicativo e conjunctivo.

4. A terceira pessoa de muitos intransitivos é usada impessoalmente na passiva ; e. g. : *curritur*, corre-se ; *pugnatum est*, pelejou-se. Aquelles que tem dativo tem-no tambem na forma impessoal, e. g. : *invidetur mihi*, sou odiado.

* Accedit quod (ou ut) = *ainda mais*.

** i. e. : de memória excidit, *escapou-me da memória*.

§ 7.

ADVERBIOS.

O *adverbio* qualifica um verbo, um adjectivo ou outro adverbio.

I. *Adverbios Derivativos.*

680. Adverbios *derivativos* (a) são quasi todos formados de adjectivos ou participios, accrescentando *ē* ou *īter* aos seus radicães.

1. Accrescenta *ē* ao radical dos adjectivos em *us*, *a*, *um* :
clār-us, *illustre*. | clār-e, *illustremente*.

OBSERVAÇÃO. *Bōnus*, bom, faz *bēnē*, bem; e *mālus*, mau, faz *mālē*. Todos os outros terminão por *ē* longo.

2. Accrescenta *īter* ao radical dos adjectivos da 2ª e 3ª classe, e. g. :

brēv-is, *breve*; | brēv-īter, *brevemente*.
fērox (feroc-s) *valente*; | fērōc-īter, *valentemente*.

OBSERVAÇÃO. 1. Os que acabão em *ns* não tomão a vogal conjunctiva *ī*, e. g. :

rūd-ens, *prudente*; | prūden-tēr, *prudentemente*.

3. *Audax*, audaz, faz *audac-tēr*, audazmente.

(b) Alguns são formados de nomes, accrescentando-se *tus* ou *tim* ao radical por meio de uma vogal conjunctiva, e. g. :

cœl-um, *ceo*; | cœl-ī-tus, *do ceo*.
fund-us, *centro*; | fund-ī-tus, *do centro, totalmente*.
greg (greg-s), *rebanho*; | grēg-ā-tim, *em rebanho*.

(c) Casos de adjectivos, e especialmente neutros, são usados adverbialmente, e. g. : *dulce*, *docemente*; *falsō*, *falsamente*.

II. *Adverbios primitivos.*

681. Adverbios *primitivos* são aquelles que não podem ser convenientemente classificados entre os derivativos acima mencionados. A mór parte vão arrançados na seguinte lista :

4. ADVERBIOS DE LUGAR.

1. Lugar onde.			
ubi.	onde.	ubique.	em toda a parte.
hic.	aquí.	nusquam.	em nenhuma parte.
illic.	allí.	alicubi.	em alguma parte.
istuc.	ahi.	alibi.	em outra parte.
ibi.	ahi.	ubivis.	onde quizeres.
intus.	dentro.	ibidem.	no mesmo lugar.
foris.	fora.		
2. Lugar para onde (o, uc).			
quò.	para onde.	eò.	para esse lugar.
huc.	para aquí.	aliò.	para outro lugar.
illuc.	para allí.	aliquò.	para algum lugar.
istuc.	para onde estás.	eodem.	para o mesmo lugar.
intro.	para dentro.		
foras.	para fora.		
3. Direcção a um lugar.			
Quorsum ?	a que direcção ?	retròrsum.	para traz.
versus.	para.	dextròrsum.	para a direita.
sursum.	para cima.	sinistròrsum.	para a esquerda.
deorsum.	para baixo.		
4. Lugar donde (nc, nde).			
unde ?	donde ?	alicunde.	de algum lugar.
hinc.	daqui.	sicunde.	si de algum lugar.
illinc.	dallí.	utrinque.	de ambos os lados.
istinc.	desse lugar.	súperne.	de cima.
inde.	dahi.	inferne.	de baixo.
álunde.	de outro lugar.		
5. Lugar para onde.			
quã ?	por onde ?	illac.	por allí.
hac.	por aquí.	aliã.	por outro caminho.
istac.	por esse caminho.		

2. ADVERBIOS DE TEMPO.

1. Presente.		illico.	em seguida.
nunc.	agorā.		Remoto.
hōdie.	hoje.	crās.	amanhã.
2. Passado.		postrīdie.	no dia seguinte.
tunc.	então.	pērendie.	dois dias depois.
tum.		nondum.	ainda não.
hēri.	hontem.	Indefinito.	
dūdum.		quando?	quando?
pridem.	já antes.	āliquando.	
prīdie.	na vespera.	nonnunquam.	algumas vezes.
nūper.	a pouco.	interdum.	
3. Futuro.		semper.	sempre.
jamjam.	agora.	nunquam.	nunca.
mox.	imediatamente.	intērim.	
stātīm.	logo.	intērea.	entretanto.
prōtīnus.	imediatamente.	quōlidie.	todos os dias.

2. Continuação de tempo.			
quamdiū.	por quanto tempo.	jamdiū.	} d muito tempo.
dūi.	por muito tempo.	jamdūdum.	
tandiū.	por tanto tempo.	jampridem.	

Vicissitude ou repetição de tempo.			
1. Indefinitos		sūbinde.	de quando em quando.
quōties?	quantas vezes?	identīdem.	muitas vezes.
sæpe.	muitas vezes.	2. Definitivos ou em numero.	
tōties.	tantas vezes.	sēmēl.	uma vez.
āliquōties.	algumas vezes.	bis.	duas vezes.
vicissim.	a cada passo.	tōr.	tres vezes.
rursus.	segunda vez.	quāter.	quatro vezes.
itērum.	de novo.		

3. ADVERBIOS DE ORDEM.

inde.	dahi.	dēnuo.	de novo.
deinde.	depois disso.	dēnique.	finalmente.
dehinc.	inda mais.	primo*, -um**	primeiramente.
porro.	inda mais.	sēcundo**.	em segundo lugar.
deinceps.	depois disso.	postrēmo**.	por ultimo.

* Primo = *primeiramente*; primum = *em primeiro lugar*.

** Estes vem em (680, c.).

4. ADVERBIOS DE QUALIDADE, DE MODO.

ádeo.	<i>tanto.</i>	nempe.	<i>certamente.</i>
admódum.	<i>muito.</i>	nimium.	<i>excessivamente.</i>
ân.	<i>por ventura.</i>	nôn.	<i>não.</i>
cūr?	<i>porque razão?</i>	num?	<i>por ventura?</i>
démum.	<i>finalmente.</i>	omnino.	<i>totalmente.</i>
etiam.	<i>tambem.</i>	pārum.	<i>pouco.</i>
fēre.	<i>quasi.</i>	sātis.	<i>assaz.</i>
haud.	<i>não.</i>	sic.	<i>assim.</i>
immo.	<i>sim.</i>	scilicet.	<i>isto é.</i>
ita.	<i>assim.</i>	videlicet.	<i>certamente.</i>
māgis.	<i>mais.</i>	vix.	<i>apenas.</i>
nē.	<i>não.</i>		

§ 8.

PREPOSIÇÕES.

682. Preposições que regem accusativo :

Ante, apud, ad, adversus.
 Circum, circa, citra, cis.
 Erga, contra, inter, extra.
 Infra, intra, juxta, ob.
 Pēnes, pōne, post e præter.
 Supra, versūs, ultra, trans¹

(*versus* é collocada depois do nome que rege.)

2. Preposições que regem ablativo

Absque, ā, āb, abs e dē.
 Cōrām, clam, cum, ex e ē.
 Tēnus, sine, prō e præ.

3. Preposições que regem accusativo e ablativo.

In, sūb, sūpēr, subter.

CONJUNÇÕES.

683. *Conjunções* unem palavras ou sentenças. Podem ser divididas nas seguintes classes:

- I. *Copulativas*, que simplesmente *unem* sentenças (e); ellas são: *et*, *atque* ou *ac*, *neque* ou *nec*, *necnon*, *etiam*, *quoque*, com os adverbias *item* e *itidem*.
- II. *Disjunctivas*, que ligão sentenças ou palavras *dissimilantes* (ou); são ellas: *aut*, *vel*, o suffixo *vě*, *sivě*, *seu*, *aut-aut*, *věl-věl*, *sivě-sivě*.
- III. *Comparativas*, (como, etc.); são ellas: *ut*, *sicut*, *vělut*, *prout*, *ceu*, *quam*, *tanquam*, *quāsi*, *ut si*, *ac si*, com *ac* e *atque*, quando significão *como*.
- IV. *Adversativas*, exprimindo *oposição* de pensamento (mas, etc.); são ellas: *sěd*, *autem*, *věro*, *at* e *seus compostos*, *tāměn* e *seus compostos* (com *at*, *sed*, e *verum*), e *ceterum*.
- V. *Concessivas*, exprimindo alguma coisa que se *concede* (ainda que, etc.); são ellas: *etsi*, *etiamsi*, *tāmetsi*, *quamquam*, *quamvis*, *quantumvis*, *quamlibet*, *licet*, com *ut* e *quum*, quando significão *ainda que*.
- VI. *Condicionaes*, exprimindo *condição* (si, etc.); são ellas: *si*, *sin*, *nē* ou *něsi*, *si modo*, *dummodo*, *mōdone*, e algumas vezes *dum* e *mōdo*, usados sós.
- VII. *Conclusivas*, exprimindo uma *conclusão* ou *inferencia* (por isso); são ellas: *ergo*, *igitur*, *itāquē*, *eō*, *ideō*, *idcirco*, *proinde*, *propterea*, e as relativas *quapropter*, *quāre*, *quāmobrem*, *quōcircā*, *unde*.
- VIII. *Causaes*, exprimindo uma *causa* ou *razão* (porque): *nām*, *namque*, *enim*, *etēnām*, *quia*, *quod*, *quōniam*, *quippe*, *quum*, *quandō*, *quandōquidem*, *siquidem*.

IX. *Finaes*, exprimindo um fim ou intenção (afim de): *ūt* ou *ūti*, *quō*, *nē*, *utnē*, *nēve*, *neu*, *quin*, *quōmīnus*.

X. *Temporaes*, exprimindo uma relação do tempo (logo que, etc.). *quum*, *ut*, *ūbī*, *postquam*, *antēquam*, *priusquam*, *quando*, *sīmul*, *sīmul ac*, *dum*, *usquēdum*, *dōnēc*, *quoad*.

XI. *Interrogativas*, usadas nas questões interrogativas; *nūm*, *utrūm*, *an*, *nē* (suffixo).

§ 40.

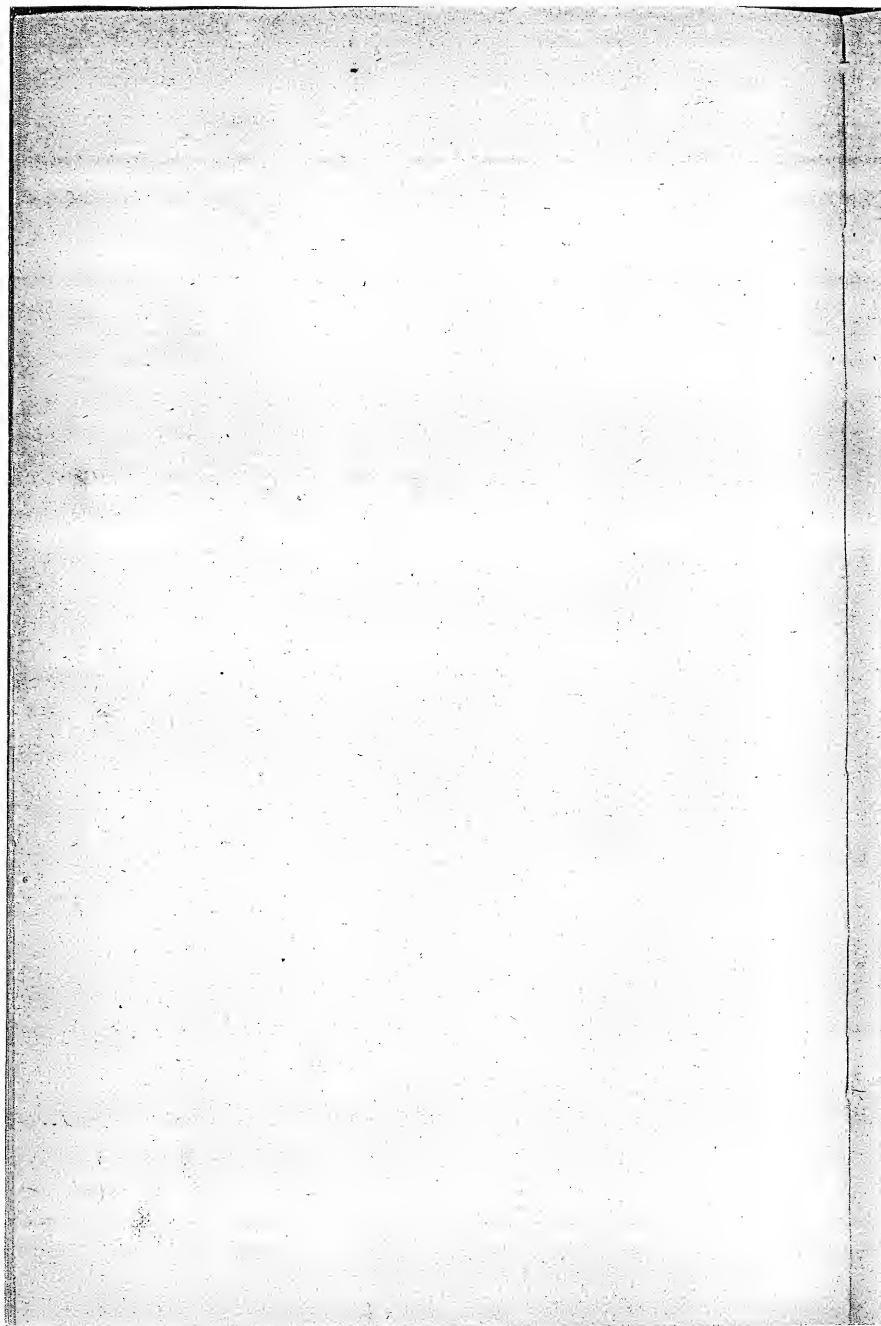
INTERJEIÇÃO.

684. *Interjeições* são simples signaes de emoção;

āh!	ah!	io!	irra!
āpāgō!	arre!	oh!	ah!
eccē!	eis, ei-lo!	papæ!	meu Deu!
eccum!	olha!	phui!	fora ! apage!
eu!	ola!	pro!	ai!
hei, huc!	ai!	væ!	desgraça!
hem!	como!	vah!	que raridade!

PARTE IV

SUMMARIO DE SYNTAXE



SYNTAXE.

INTRODUÇÃO.

685. *Proposição* é um pensamento expresso por palavras;
e. g. : *A rosa floresce; a rosa é bella.*

686. Uma *sentença simples* se compõe de uma só proposição,
e. g. : *O mensageiro foi mandado; o ligeiro mensageiro chegou.*

687. *Sentença composta* é aquella que consta de duas ou mais proposições : *O mensageiro, que foi mandado, chegou.*

688. A *syntaxe* trata do uso das palavras na formação das sentenças, e da relação das sentenças umas para com outras. Trataremos em primeiro lugar,

PARTE 1ª,

Das sentenças simples.

1. SUJEITO E PREDICADO.

§ 1. Definição de sujeito e predicado.

689. Toda a sentença (e. g. : *Aguia vóa*) compõe-se de duas partes, *sujeito* (e. g. : *aguia*) e *predicado* (e. g. : *vóa*).

(a) *Sujeito* é aquillo de que alguma cousa é declarada; e é geralmente (1) um *nome*, ou (2) alguma palavra usada *como nome* :

1. A *aguia vóa*. — Aqui o nome *aguia* é o sujeito.

2. *errar* é do homem. — Aqui o infinito *errar* é usado *como nome* e forma o sujeito.

(b) *Predicado* é aquillo que é declarado do sujeito, e é geralmente ou (1) um *verbo*, ou (2) um *adjectivo* ou *participio*, ou (3) um *nome* ligado com o sujeito por meio de alguma forma do verbo *ser* :

1. A aguia *vôa*. — Aqui o verbo *vôa* é o predicado.
2. O errar é *humano*. — Aqui o adjectivo *humano* e o predicado.
3. João é *homem*. — Aqui o nome *homem* é o predicado.

§ 2. Concordancia.

690. *Regra I.* — O verbo do predicado concorda com o sujeito em numero e pessoa :

<i>As arvores reverdecem.</i>		<i>Arbôres virent.</i>
<i>Es tu feliz?</i>		<i>Esne tu beātus?</i>

OBSERVAÇÃO. 1. — Si o sujeito se compõe de dous ou mais nomes do singular denotando *pessoas*, o verbo é geralmente no plural.

- (2) Um nome *collectivo* tem algumas vezes o verbo no plural :

<i>A turba rompe.</i>		<i>Turba ruunt.</i>
-----------------------	--	---------------------

[Esta construcção não é usada por Cicero ; e raras vezes quando muito por Cesar.]

- (2) O verbo no plural é usado algumas vezes com *uterque* e *quisque* :

<i>Cada um delles leva seu exercito fóra do acampamento.</i>		<i>Uterque eorum ex castris exercitum educunt.</i>
--	--	--

- (4) O verbo concorda antes com a 1ª pessoa do que com a 2ª, e antes com a 2ª do que com a 3ª :

<i>Si tu e Tullia estais bons, eu e o meu Cicero estamos bons.</i>		<i>Si tu et Tullia vālētis, ego et Cicerō meus vālēmus.</i>
--	--	---

691. Um adjectivo pode estar :

- (1) Como predicado ; e. g. : *O homem é feliz.*

(2) Como modificando o sujeito; e. g.: *O bom homem é feliz.*

(3) Como modificando o predicado; e. g.: *O bom homem é homem feliz.*

Em qualquer desses casos temos:

Regra II. — Os adjectivos concordão com os nomes a que se referem em género, numero e caso.

| Esta regra é para todos os adjectivos, pronomes e participios. |

OBSERVAÇÃO. Si houver dous ou mais nomes denotando *personas*, prevalece o género mais nobre (*); si forem *cousas*, é usado o neutro:

<i>Meu pai e mãe são mortos.</i>		<i>Pater mihi et mater mortui sunt.</i>
----------------------------------	--	---

692. *Regra III.* — Si o predicado for um nome, toma o caso do sujeito:

<i>Numa era feito rei.</i>		<i>Numa rex creabatur</i>
----------------------------	--	---------------------------

§ 3. *Apposição.*

693. Um nome pode estar:

(a) No sujeito, denotando a mesma pessoa ou coisa com o nome sujeito; e. g.: *O general, homem valente, commandava o exercito.*

(b) No predicado, denotando a mesma pessoa ou coisa com o nome no predicado; e. g.: *Mandamos o consul, homem valente.*

Os nomes que assim expressão a mesma pessoa ou coisa quer no sujeito ou no predicado se diz que estão em *apposição* uns com os outros; e em qualquer caso temos:

Regra IV. — Os nomes em apposição concordão em caso:

<i>O general, homem valente, commandou o exercito.</i>		<i>Impērator, vir fortis, exercitum duxit.</i>
<i>Mandamos o consul, homem valente.</i>		<i>Consulem, virum fortem, mīmus.</i>

* Se diz que o masculino é mais nobre que o feminino e o feminino mais sobre que o neutro.

OBSERVAÇÃO. 1. Um nome em apposição com dous ou mais nomes é communmente posto no plural :

M. Antonio et C. Crasso, tribunos do povo. | *M. Antōnius et C. Crassus, tribūni plēbis.*

2. Um nome em apposição com um nome de cidade pode ser posto em ablativo com ou sem preposição *in* :

Em Roma, a principal cidade da Italia. | *Rōmæ, (in) primā urbe Itāliæ.*

USOS DOS CASOS.

§ 4. Nominativo.

694. *Sujeito nominativo.* (1) O sujeito de uma proposição toma o caso nominativo, e é chamado *sujeito nominativo*.

(2) *Predicado nominativo.* O predicado nominativo (692) é sempre ligado ao sujeito por *esse*, *ser*, ou algum verbo que exprima idéa incompleta.

OBSERVAÇÃO. Desta classe de verbos são : *parecer*, *appārere*, *vidēri*; *tornar-se*, *fiēri*, *evādere*, *existere*; *ser chamado*, *dīci*, *appellāri*, *nōmīnāri*; *ser julgado*, *existimāri*, *hābēri*, etc.

Ariovisto foi chamado rei pelo senado. | *Ariōvistus a sēnātu rex appellatus est.*

§ 5. Genitivo.

695. Regra V. — O genitivo corresponde á questão *de quem?* *de qual?* *de que?* e. g. :

O amor da gloria | *āmor glōriæ.*

As orações de Cicero | *Cicērōnis orātiōnes.*

OBSERVAÇÃO. O genitivo é *subjectivo*, quando denota aquillo que faz alguma cousa, ou a que alguma cousa pertence; e. g. : *Ciceronis orationes*. E' *objectivo*, quando denota aquillo que é affectado pela acção ou sentimento de que se trata, e. g. : *Amor glōriæ*; a tomada da cidade, *expugnatio urbis*.

696. Regra VI. — *Genitivo de qualidade.* O genitivo (com um adjectivo ou pronome de qualidade, numero, etc.) é empregado para exprimir a *qualidade* de uma cousa.

<i>Homem de grande bravura.</i>		<i>Vir magnæ virtutis.</i>
<i>Fosso de quinze pés.</i>		<i>Fossa quindécim pēdum.</i>

OBSERVAÇÕES. (1) O *ablativo* é também usado da mesma maneira.

(2) Si os dous nomes estiverem ligados não immediatamente, mas por outra parte do discurso, deve-se empregar *accusativo*:
Fossa quindécim pedes lata.

697. Regra VII. — *Genitivo partitivo*. O genitivo é usado para exprimir *um todo* de que alguma coisa faz parte, e por isso

(a) Com comparativos e superlativos :

<i>O mais douto dos dous irmãos.</i>		<i>Doctior fratrum.</i>
<i>O mais sabio dos Romanos.</i>		<i>Sapientissimus Rōmānōrum.</i>

(b) Com todas as palavras que exprimem *numero* ou *quantidade*, quer sejam adjectivos, pronomes, numeraes ou adverbios; e. g. : *Muitos dos soldados*, *multi militum*; *qual de vós?* *quis vestrum?* *o ultimo dos Romanos*, *ultimus Romanorum*; *bastante eloquencia*, *satis eloquentiæ*; *em que parte do mundo?* *ubīnam gentium?*

OBSERVAÇÃO. Esta regra comprehende os neutros *tantum*, *quantum*, *aliquid*, *quid*, *aliquid*, etc.

698. Regra VIII. — *Genitivo de affeições mentaes*. O genitivo é usado com adjectivos e verbos que exprimem certas operações do espirito ou sentimento para denotar o seu objecto.

(a) Operações da alma.

(1) Adjectivos que significão *conhecimento e ignorancia*, *esquecimento*, *certeza* e *duvida* :

<i>Lembrado do beneficio.</i>		<i>Beneficii mēmōr.</i>
<i>Elle não era ignorante do desfecho da guerra.</i>		<i>Eventus belli non erat ignarus.</i>

(2) Verbos de *lembrar* e *esquecer* (*mēmīni*, *obliscor*, *recordor*, *rēmīniscor*) :

<i>Lembrar-se do passado.</i>		<i>Mēmīnisse prætēritorum.</i>
<i>Elle exhorta os Eduos a que se esqueção de suas controvérsias.</i>		<i>Cohortatur Æduos ut contrōversiārum obliviscantur.</i>

| A *cousa* lembrada é muitas vezes posta em accusativo. |

(b) *Operações do sentimento.*

(1) Adjectivos que exprimem *desejo* ou *aversão*, *paciencia* ou *impaciencia*, *appetite* ou *paixão*. Os participios usados como adjectivos estão incluídos nesta regra :

Avido de louvor.

Amante da virtude.

Avidus laudis.

Amans virtutis.

(2) Verbos.

(a) Os que exprimem *piedade*, isto é *miseresco*, *miseror* :

Eu tenho dó dos infelizes.

| *Miseresco infeliciū.*

(b) Os impessoacs *pūdet*, *pūget*, *tædet*, *miseret*, *pœnitet*, que exprimem *vergonha*, *desgosto*, *fastio*, *compaixão*, *arrependimento* :

*Não só me arrependo, mas tam-
bem me envergonho da mi-
nha loucura.*

A vida me aborrece.

| *Me non solum pœnitet stulti-
tiæ meæ, sed etiam pūdet.*

| *Me tædet vitæ.*

OBSERVAÇÃO. (1). Observa que a *pessoa* que sente é expressa por accusativo.

(2) A causa do sentimento pode ser um verbo ou parte de uma sentença, em lugar de um nome em genitivo :

*Não me arrependo de ter vi-
vido.*

| *Non pœnitet me vixisse.*

699. Regra IX. — *Genitivo de Participação.* O genitivo é empregado com adjectivos e participios que exprimem : (1) *plenitude* ou *falta*; (2) *poder* ou *fraqueza*; (3) *partilha* ou o seu *opposto*; (4) *similhança* ou *dessimilhança* :

1. *Cheio de colera.*

2. *Senhor de si.*

3. *O homem é participante da
razão.*

4. *Elle é semelhante ao irmão.*

| *Plenus iræ.*

| *Compos mentis.*

| *Homo est rationis particeps*

| *Similis est fratris.*

OBSERVAÇÃO. (1). Os de *plenitude* e *falta* podem ter também *ablativo* (116, Obs. 4).

(2) Os que significão *similhança* e *dissimilhança* podem ter também *dativo* (704, 4).

700. Regra X. — *Genitivo de valor*. O genitivo de certos adjectivos é usado com verbos que significão *valor* e *estimação*, *compra*, *venda*, para denotar o *preço* ou *valor*:

O pobre avalia as riquezas em muito.		Pauper divitias magni aestimat.
--------------------------------------	--	---------------------------------

OBSERVAÇÃO. (1). Esses genitivos são *magni*, *permagni*, *plūris*, *maxīmi*, *mīnōris*, e outros.

(2) Si o preço fôr um *nome*, é usado o *ablativo* (719). Também são usados frequentemente os ablativos *magno*, *permagno*, *plūrimo*, *parvo*, *mīnimo*, *nihiō*.

701. Regra XI. — *Genitivo de crime*. O genitivo é usado com verbos de *accusar*, *absolver*, *condemnar*, etc., para denotar o *crime* ou *offensa* de que se faz carga:

Accusar de traição.		Prōditionis accūsare.
O juiz absolveu o réo do crime.		Prætor reum criminis absolvit.

702. Regra XII. — *Genitivo de propriedade*. O genitivo é usado com *esse* para denotar: (1) aquillo a que alguma cousa *pertence*; (2) aquillo a que alguma cousa é *peculiar*:

(1) Este livro é de meu pai.		Hic liber est mei patris.
(2) É proprio dos bravos sofrer a dor com valor.		Fortium est dōlōrem fortiter pati.

OBSERVAÇÃO. 1. Neste paragrapho se comprehendem as seguintes construcções:

E'	{	a propriedade	}	de um sabio. Sāpiens est.
		a peculiaridade		
		a obrigação		
		a marca		
		o caracterisco		
		sic.		

(2) Deve-se observar que, em lugar dos genitivos dos pronomes pessoais (*mei, tui, etc.*) são usados os neutros possessivos (*meum, tuum, suum, nostrum, vestrum*); e. g.:

E' meu dever. | *Est meum, etc.*

703. Regra XIII. — O genitivo é usado com o impessoal *interest* (interessa) para exprimir a pessoa a quem interessa:

Interessa a meu irmão. | *Mei fratris interest.*
Interessa ao estado. | *Reipublicæ interest.*

OBSERVAÇÃO. Mas em lugar dos genitivos dos pronomes pessoais (*mei, tui, etc.*) são sempre usadas as formas *mea, tua, sua, etc.*: e com ellas o impessoal *refert* tem a mesma força que *interest*:

Interessa-te. | *Tuâ interest (e não: tui interest).*
Interessa-me muito que te veja. | *Magni meâ refert ut te videam.*

§ 6. Dativo.

704. Regra XIV. — O dativo é usado para exprimir a pessoa ou cousa *a* ou *para quem*, ou *para cuja vantagem* ou *desvantagem* alguma cousa é feita ou se dirige.

☞ Quasi todas as occasiões em que occorre o dativo podem ser explicadas por sua conveniente applicação desta regra. Todavia, para mais plena illustração, accrescentaremos as seguintes classes:

1. *Dativo de objecto remoto.* O dativo é usado para exprimir objecto remoto:

(a) Com verbos *transitivos* que regem tambem um objecto directo:

Mando-te um livro. | *Mitto tibi librum.*
Pisistrato venceu os Megarenses em seu proveito. | *Pisistrātus sibi Megārenses vicit.*

OBSERVAÇÃO. O *accusativo* é muitas vezes omitido, e só apparece *dativo* com verbo; e. g. : *Eu te persuado*, tibi suādeo; *elle annunciou ao general*, nuntiāvit impērātōri.

(b). Com verbos intransitivos que exprimem uma acção feita a ou para alguma pessoa ou cousa :

Tenho tempo para a philosophia. | *Vāco phīlōsōphīæ.*

(2). Sob o mesmo principio de *vantagem* é o *dativo* usado com os verbos das seguintes significações :

Invejar, aproveitar, agradar, desagradar, obedecer;
Ajudar, fazer mal, resistir, exceder, desobedecer;
Ordenar, perdoar, ser indulgente, encolerisar-se;
Poupar, censurar, casar-se, curar;
Favorecer, encontrar, confiar e persuadir.

OBSERVAÇÃO. (1). *Jūvo, lædo, dēlecto, offendo, rēgo, gūberno*, regem *accusativo*.

2. *Impĕro, crĕdo, mīnor, commīnor*, são tambem usados *transitivamente* com *accusativo* e *dativo*.

3. *Dativo* com os verbos compostos. O *dativo* é usado com a mór parte dos verbos compostos com *ad, con, in, inter, ob, præ, rē, sūper*.

OBSERVAÇÕES. Estes verbos regem *dativo* quando adquirem um sentido da preposição que pede *dativo*; e. g. *ajuntar*, *jun gere*, tem *accusativo*, mas *ajuntar a...* *adjungere*, pede *dativo*. Quando transitivos, pedem *accusativo* e *dativo*; mas quando intransitivos, tem só *dativo*:

<i>Preferir desconhecidos aos co-</i> <i>nhecidos.</i>		<i>Ignōtos nōtis antĕferre.</i>
<i>Os vícios sobre nós se insinuão.</i>		<i>Vītia nōbis obrĕpunt.</i>

(3). Tambem o *dativo* é usado com adjectivos que exprimem *vantagem* ou *desvantagem, similhaça, utilidade, propriedade, facilidade, vizinhança*:

Sé bom para todos.
Nocivo ao corpo.
Lugar bom para ciladas.
São vizinhos dos Germanos

Cunctis esto bēnignus.
 Corpōri pernīciōsum.
 Lōcus insīdiis aptus.
 Proxīmi sunt Germānis.

OBSERVAÇÃO. (1) Os adjectivos de *similhança* e *dissimilhança* tem também *genitivo* (699,4).

(2) Os de *propriedade* e *impropriedade* muitas vezes tem *accusativo* com *ad*; e. g. : Lōcus *ad insīdias* aptus.

705. Regra XV.—*Dativo de Possessão*. O *dativo* é usado com *esse* para exprimir a pessoa que tem ou possui alguma cousa :

Eu tenho um livro. | *Est mihi liber.*

OBSERVAÇÃO. (1) *Eu tenho um nome*, est mihi nōmen; mas si o *nome* fôr expresso, elle póde ser posto em *nominativo* ou *dativo*; e. g. : *Meu nome é Lelio*; mihi est nōmen Lælius (ou Lælio).

(2) O possuidor é expresso por *dativo*, quando a alma se refere principalmente à *possessão*; e. g. : *Eu tenho um livro*, est mihi liber; mas pelo *genitivo*, quando a alma se refere principalmente ao *possuidor*; e. g. : *Este livro é de meu pai*, hic liber est mei patris.

706. Regra XVI. — *Dativo de fim* (Dous dativos). Dous dativos são usados com *esse*, e com verbos que significão *dar*, *vir*, *mandar*, *imputar*, um para exprimir a *pessoa*, e outro o *objecto* ou *fim* :

<i>Os Boios erão a protecção para os ultimos.</i>		Boi nōvissimis præsīdio erant.
<i>Pausanias veio em soccorro aos Athenienses.</i>		Pausanias vēnit Athēniensibus auxilio.

OBSERVAÇÃO. Os verbos usados com *dous dativos* são : *esse*, *dāre*, *dūcere*, *tribuere*, *vertere*, *accipere*, *relinquere*, *diligere*, *mittere*, *venire*, *habere*.

| O dativo é usado com gerundivos, para o que vê 737, b. |

§ 7. Accusativo.

707. *Accusativo* é o caso do objecto directo, e corresponde ás questões *a quem?* *o que?* *a que lugar?*

☞ Debaixo deste principio geral fazemos tres paragraphos.
1. *accusativo* com verbos; 2. *accusativo* com preposições; 3. *accusativo* segundo o uso da linguagem.

I. *Accusativo com verbos.*

708. Regra XVII. — *Accusativo de Objecto Directo.* O *accusativo* é usado com verbos transitivos para exprimir o *objecto directo*:

Cesar faz voltar o legado. | *Cæsar lēgātum revōcat.*

OBSERVAÇÃO. (1) Alguns verbos são usados transitiva e intransitivamente; o uso de muitos delles deve ser aprendido pela pratica.

(2) Alguns intransitivos (especialmente os que significão *movimento*) compostos com preposições adquirem uma força transitiva, que facilmente é reconhecida pela sua significação; assim *ir*, *irre*; *ir além*, *transire*, que tem *accusativo*.

(3) Alguns intransitivos tem um *accusativo* de um nome da mesma raiz; e. g.: *viver uma vida*, *vivere vitam*.

709. Regra XVIII. — *Accusativo com impessoaes.* O *accusativo* da pessoa affectada é usado com os verbos *mīscet*, *pūget*, *pœnitet*, *pūdet*, *tædet*:

Eu me aborreço da vida. | *Tædet me vitæ.*

OBSERVAÇÃO. *Dēcet* e seus compostos que admittem um sujeito pessoal, tambem *jūvat* e *dēlectat*, tem *accusativo*:

A colera convem ás feras. | *Dēcet ira feras.*

710. Regra XIX. — Dous Accusativos.

(a) *Dous accusativos*, um da pessoa e outro de cousa, são usados com verbos de *ensinar*, *occultar*, *pedir* ou *rogar*, e também com aquelles que na voz passiva tem dous *nominativos* (694, 2, Obs.) :

1. Quem ensinou a Epaminondas musica?	Quis mūsicam dōcuit Epāminondas ?
2. Nada te occulto.	Nihil te cēlo.
3. Peço-te isto com muita instancia.	Hoc te vehēmenter rōgo.
4. A avareza faz os homens cegos.	Avāritia hōmīnes cæcos reddit.

OBSERVAÇÃO. (1) Com verbos de *exigir* e *pedir* o *ablativo* com uma preposição é usado em lugar de um dos *accusativos* :

Os embaixadores pedião paz a Cesar.	Lēgātī pācem a Cæsāre poscēbant.
-------------------------------------	----------------------------------

(2) *Pētere* e *postūlāre* sempre tem *ablativo* com *ab*, e *quærere* tem *ablativo* com *ab*, *de* ou *ex*.

(b) *Dous accusativos* são usados com verbos compostos de *trans* :

Cesar levou o seu exercito além do Rheno.	Cæsar exercitum Rhēnum transduxit.
---	------------------------------------

Trans é com frequencia repetida, e. g. : Cæsar trans Rhēnum exercitum transduxit.

OBSERVAÇÃO. (1) Na construcção passiva de verbos que tem *dous accusativos*, a *pessoa* vae para *nominativo*, mas a *cousa* geralmente fica em *accusativo* :

Fui perguntado sobre a minha opinião.	Ego rōgātus sum sententiam.
A multidão é levada além do Rheno.	Multitūdo Rhēnum transdūcitur.

(2) Mas com verbos de *pedir* o ablativo com preposição é geralmente usado :

Dinheiro me é pedido.

| *Pecunia a me poscitur.*

II. Accusativo com Preposições.

711. Regra XX. — O *accusativo* é usado com as preposições *ad*, *apud*, *ante*, *adversus*, *cis*, *citra*, *circa*, *circum*, *ob*, *pēnes*, *per*, *pōne*, *post*, *præter*, *prōpe*, *propter*, *sēcundum*, *supra*, *trans*, *versus*, *ultra*. Tambem com *in* e *sub*, quando se exprime *movimento*; com *sūper*, quando ella significa *sobre*, et com *subter*, quasi sempre.

III. Accusativo segundo o uso da linguagem.

712. Regra XXI. — *Accusativo de medida*. O *accusativo* é usado para responder ás questões : — *Quanto dista? que profundidade? que densidade? que largura? que idade? que comprimento* (quer de tempo ou distancia)?

A cidade dista duas milhas.

O fosso tem dez pés de largura (profundidade ou comprimento).

Só uma hora.

Vinte annos de idade.

Urbs duo millia ābest.

Fossa quindēcim pēdes lāta (alta, longa).

Unam mōdo hōram.

Viginti annos nātus.

OBSERVAÇÃO. (1) A distancia é algumas vezes respondida por ablativo.

Seis milhas do acampamento de Cesar.

Millibus passuum sex a Cæsaris castris.

(2) Quanto ao *espaço de tempo*, o *accusativo* com *per* é algumas vezes empregado, e outras vezes o ablativo só :

<i>Durante toda a noite.</i>		<i>Per tötam noctem</i>
<i>Elle esteve ausente por seis me-</i>		<i>Sex mensibus abfuit.</i>
<i>zes.</i>		

713. Regra XXII. — *Accusativo de direcção.* — *Para onde?* O *accusativo* é usado com nomes de *ciudades e pequenas ilhas* para responder á questão — *para onde?*

<i>Partir para Athenas.</i>		<i>Athēnas prōficisci.</i>
-----------------------------	--	----------------------------

Dōmus e rus seguem esta regra :

<i>Ir para casa.</i>		<i>Ire dōmum.</i>
<i>Irei para o campo.</i>		<i>Rus ibo.</i>

OBSERVAÇÃO. (1) Com os nomes de *paizes e grandes ilhas*, devc-se empregar alguma das preposições *ad* ou *in* :

<i>Elle passou para a Europa.</i>		<i>In Eurōpam trājēcit.</i>
-----------------------------------	--	-----------------------------

714. *Accusativo grego.* — O *accusativo* é usado para exprimir *limitação especial* :

<i>Nu nos membros.</i>		<i>Nūdus membra.</i>
<i>Pela mór parte assim dizem.</i>		<i>Maximam partem ita dicunt.</i>

OBSERVAÇÃO. Este é um uso grego, *commun* na poesia latina, mas *não* na prosa.

715. *Exclamação.* — O *accusativo* é usado em *exclamações* com ou sem interjeição :

<i>Miseravel de mim!</i>		<i>Me miserum!</i>
<i>Olha! quatro aras.</i>		<i>En quattuor aras.</i>

| Quanto ao *accusativo* com o infinito, vê 751. |

§ 8. *Ablativo.*

716. Regra XXIII. — O *ablativo* é usado para exprimir : (1) a *causa*; (2) o *modo*; (3) *meio, materia* ou *instrumento*; (4) *supprimento*.

4. *Causa*. — O ablativo de *causa* é usado com *verbos passivos* e com os participios *nātus*, *gēnītus*, *contentus*.

O mundo é illuminado pelo sol.	Sōle mundus illustrātus.
Estou contente com a minha sorte.	Sorte meā contentus sum.
O' filho de deusa.	Nāte deā.

☞ Si a *causa* fôr pessoa (ou objecto personalisado), deve-se empregar *a* ou *ab* com os verbos passivos :

O mundo foi creado por Deus. | A Deo mundus ædificatus est.

(2) *Modo*. (a) Este ablativo geralmente occorre em nomes que denotão *maneira*, e. g. : *mōs*, *mōdus*, *rātio*, etc. :

Deste modo escrevi. | Hoc mōdo scripsi.

(b) Com outros nomes geralmente se usa *cum*, excepto si o nome vem com um adjectivo :

Ouve com prazer.	Cum vōluptāte audit.
Soffre a injuria com firmeza.	Æquo ānimo fert injūriam.

(3) *Meio, materia, instrumento*. — Ablativo sem preposição :

Viajar á cavallo, de carro, embarcado.	Equo, curru, nāvibus vehi.
Os bois defendem-se com os chifres.	Cornibus tauri se tūtantur.

☞ Si o *instrumento* ou *meio* fôr uma *pessoa*, é usado o accusativo com *per* ou *propter*.

Fui livre por vosso intermedio. | Per te liberātus sum.

(4) *Supprimento*. — Como o *supprimento* póde ser abundante ou defectivo, o ablativo é usado com verbos e adjectivos que

significação *abundar, faltar, encher, vasar, etc.* : *ābundāre, ēgēre, cārēre, īnops, rēfertus, prāditus, etc.*

<p>A <i>Germania</i> abunda em rios. A alma é dotada de perpetua actividade.</p>	<p><i>Germānia flūmīnibus ābundat.</i> <i>Mens est prāditā mōtu sem- pīterno.</i></p>
--	---

717. Regra XXIV.— O *ablativo* da coisa necessitada e o *de-tivo* da pessoa são usados com *opus est* (ha necessidade):

Necessitamos de um chefe. | *Dūce nōbis ōpus est.*

OBSERVAÇÃO. Si *opus* deve ser usado pessoalmente, a *cousa necessitada* é posta em *nominativo* com sujeito:

Chefes nos são necesarios. | *Dūces nobis ōpus sunt.*

718. Regra XXV. — O *ablativo* é usado com os depoentes *utor, fruor, fungor, pōtior, vescor*:

<p>Usar do conselho. Gozavão da paz.</p>	<p><i>Consiliō ūti.</i> <i>Pāce fruēbantur.</i></p>
--	---

OBSERVAÇÃO. *Pōtior* é usado também com *genitivo*:

Obter possessão de toda Gallia. | *Tōtius Galliae pōtīri.*

719. Regra XXVI.— *Ablativo de preço*. O *ablativo de preço* é usado com verbos de *comprar, vender, avaliar, etc.*, e também com *dignus* e *indignus* para exprimir o *preço* ou *valor*:

<p>Vendeu a patria por ouro. Digno de odio. A victoria custou o sangue de muitos.</p>	<p><i>Patriam auro vendidit.</i> <i>Odio dignus.</i> <i>Multōrum sanguīne ea victōria stētit.</i></p>
---	---

☞ Si o *preço* ou *valor* fôr um *adjectivo*, elle é geralmente posto em *genitivo* (700).

720. Regra XXVII. — *Ablativo de limitação*. O *ablativo* é usado para denotar a *limitação*:

Mais velho.
Perito em leis.
Filho na affeição.

Māior nātū.
Jūre pērītus.
Piētāte filiū.

721. Regra XXVIII — *Ablativo de separação.* O *ablativo* é usado com verbos de *remover, livrar, privar*, e outros semelhantes :

<i>Cesar moveu seu acampamento do lugar.</i>	<i>Cæsar lõcõ castra mōvit.</i>
<i>As arvores se despem de folhas.</i>	<i>Arbõres fõliis nūdantur.</i>

OBSERVAÇÃO. Muitos destes verbos também tomão as proposições *a, ab, de, ex*.

722. Regra XXIX. — *Ablativo de qualidade.* O *ablativo* é usado (com um adjectivo de qualidade) para exprimir que uma cousa é de qualidade ou propriedade de outra pessoa ou cousa :

<i>Cesar foi de consumado talento.</i>	<i>Cæsar summo fuit ingenio.</i>
<i>Agésilau foi de baixa estatura.</i>	<i>Agēsílāus stātūrā fuit hūmili.</i>

OBSERVAÇÃO. Também o *genitivo* é assim usado (696).

723. Regra XXX. — *Ablativo de comparação.* O *ablativo* com o grau comparativo (sendo calada *quam*) é usado para exprimir o objecto com que um outro é comparado :

<i>Cicero foi mais eloquente que Hortencio.</i>	<i>Cicēro fuit elōquentior Hortensio.</i>
---	---

724. Regra XXXI. — *Ablativo de medida.* O *ablativo* de *medida* é usado :

- (a) Com *comparativos* e *superlativos* para exprimir a medida de *excesso* ou *falta*;
- (b) Para exprimir a *medida de tempo, ante* ou *depois* de algum successo :

<i>Muito maior.</i>	<i>Multo major.</i>
<i>Themistocles viveu muitos annos antes de Demosthenes.</i>	<i>Thēmistocles permultis annis ante fuit quam Dēmosthēnes.</i>

725. Regra XXXII. — *Ablativo de tempo em que*. O ablativo é usado para exprimir o ponto de tempo em que alguma coisa ocorre:

No sexto dia. | *Sexto die.*

OBSERVAÇÃO. O tempo dentro do qual alguma coisa ocorre é expresso por *ablativo* com ou sem *in* ou *de*:

Dentro do dez annos. | *Decem annis.*
Dentro destes dias. | *In his diebus.*

726. Regra XXXIII. — *Ablativo de lugar*.

(a) O lugar donde é expresso por *ablativo*:

Elle partiu de Corintho. | *Cōrintho prōfectus est.*

(b) O lugar onde é expresso por *ablativo*, si o nome for da 3ª declinação ou de número plural:

Alexander morreu em Baby- lonia. | *Alexander Bābylōne mortuus est.*
Em Athenas. | *Athēnis.*

OBSERVAÇÃO. Si o nome for da 1ª ou 2ª declinação do singular, usa-se o *genitivo*:

Em Roma; em Corintho. | *Rōmæ; Cōrinthi.*

(*Dōmi* segue esta regra).

727. O ablativo é usado com as seguintes preposições:

Absque, a, ob, abs e de;
Cōram, clam, cum, ex e e;
Tēnus, sine, pro e prae.

Tambem *in* e *sub* (significando *quietação*, e não *movimento*) e *sūper*, quando significa *cerca*.

Subter é tambem algumas vezes usada com *ablativo*.

728. Regra XXXIV. — *Ablativo com verbos compostos*. — O

ablativo é usado com alguns verbos compostos com *a* (*ab*, *abs*), *de*, e (*ex*) e *süper* :

<i>Estar fora da cidade.</i>	<i>Urbe äbesse.</i>
<i>Cesar resolveu desistir do combate.</i>	<i>Cæsar prælio süpersädere stätuit.</i>

OBSERVAÇÃO. A preposição é algumas vezes repetida :

Sahir da vida (= morrer). | *Exire de vitä.*

| Quanto ao *ablative absoluto*, vê 730. |

729. *Alguns verbos seguidos de genitivo, dativo ou ablativo.*
(Os que tem asteriscos tem tambem um accusativo da *cousa*, ainda que alguns delles só quando o accusativo é um pronome neutro*.)

GENITIVO.	
<i>Gozar, pötior (abl.).</i>	<i>Lembrar, récordor (acc.).</i>
<i>Ter compaixão, miséreor.</i>	<i>— reminiscor (acc.).</i>
<i>— miséresco.</i>	<i>Necessitar, égeo (abl.).</i>
<i>Esquecer-se, obliviscor (acc.).</i>	<i>— indigeo (abl.).</i>
<i>Lembrar-se, memini (acc.).</i>	
DATIVO.	
<i>Maldizer, mälédico.</i>	<i>Perdoar *, indulgeo.</i>
<i>Persuadir *, suádeo.</i>	<i>Casar-se, nūbo.</i>
<i>Responder *, respondeo.</i>	<i>Obedecer, páreo.</i>
<i>Acreditar, crédo.</i>	<i>— óbédio.</i>
<i>Mandar *, impéro.</i>	<i>— obtempéro.</i>
<i>Encarregar *, mando.</i>	<i>Perdoar *, ignosco.</i>
<i>Dar parabens *, grätülör.</i>	<i>Permittir *, permitto.</i>
<i>Desagradar, displiceo.</i>	<i>Persuadir *, persuádeo.</i>
<i>Ordenar *, præcípio.</i>	<i>Agradar, plăceo.</i>
<i>Invejar *, invideo.</i>	<i>Resistir, résisto.</i>
<i>Favorecer, fáveo.</i>	<i>Repugnar, repugno.</i>
<i>Adular, ädülör (acc.).</i>	<i>Rivalisar, æmülör (acc.).</i>
<i>Dar *, do.</i>	<i>Satisfazer, sätisfácio.</i>
<i>Auxiliar, auxiliör.</i>	<i>Poupar, parco.</i>
<i>— öpütülör.</i>	<i>Convir, convénio.</i>
<i>Soccorrer, subvenio.</i>	<i>Ameaçar *, minör.</i>
<i>— succurro.</i>	<i>— *, minülör.</i>
<i>Curar, mëdeor.</i>	<i>Confiar, fido (abl.).</i>
<i>Offender, nöceo.</i>	<i>— confido (abl.).</i>
ABLATIVO.	
<i>Abuzar, äbütor.</i>	<i>Necessitar, égeo (gen.).</i>
<i>Gozar, exercer, fungor.</i>	<i>— indigeo (gen.).</i>
<i>Gozar, fruor.</i>	<i>Usar, ütör.</i>
<i>Obter, pötior (gen.).</i>	<i>Não ter, carecer, cáreo.</i>

* Arnold.

USO DO VERBO INFINITO.

§ 9. Infinitivo.

730. Regra XXXV. — *Infinitivo como sujeito.* — O infinitivo é usado como *sujeito* de um verbo, e é então considerado como um nome neutro :

O amar é agradável. | *Jūcundum est amāre.*

731. Regra XXXVI. — *Infinitivo como objecto complementar.* — O infinitivo é usado (exactamente como no portuguez) para completar as ideias imperfeitas expressas por certas palavras :

Desejo aprender. | *Cūpio discere.*
Digno de ser amado. | *Dignus amāri.*

OBSERVAÇÃO. (1). O infinito *complementar* apparece depois de verbos que denotão *desejar, poder, costumar, dever* (dēbere), *apressar-se*, etc. Depois dos adjectivos *dignus, indignus, audax*, etc.

(2) Deve-se observar que esta construcção só póde ter lugar em latim depois de verbos que exprimem ideia *incompleta* ou *imperfeita*. O *fim* (*intenção*) não pode ser expresso em latim pelo simples infinito como no portuguez; e. g. : *Elle vem aprender* = *vēnit ut discat* (e não : *vēnit discere*).

732. *Infinito Historico.* — Em uma narração animada o infinito algumas vezes é usado em lugar do indicativo :

Os Romanos corrião, prepara- | *Rōmāni festināre, pārāre, etc.*
vão, etc.

| Esta construcção é mui commun em Sallustio. |

| Quanto ao accusativo com infinitivo, vê 754. |

§ 10. Participio.

733. Regra XXXVII. — O participio concorda com o seu nome em genero, numero e caso, e o participio activo rege o mesmo caso do seu verbo :

<i>O homem louvado.</i>	<i>Vir laudatus.</i>
<i>A rosa florescente.</i>	<i>Rösa flörens.</i>
<i>Eu vi-o lendo um livro.</i>	<i>Eum lögentem librum vidi.</i>

734. O participio do futuro activo é usado para exprimir uma intenção (quando no portuguez podemos dizer *para* ou *a fim de* com infinito).

<i>Alexandre dirige-se a Jupiter</i>	<i>Alexander ad Jövem Ammönem pergit, consulturus de sua origem.</i>
<i>Ammon para consultar sobre sua origem.</i>	

735. O participio passivo é muitas vezes usado para suprir o lugar de um nome :

<i>Depois da tomada de Tarento.</i>	<i>Post Tarentum captum.</i>
<i>Depois da fundação da cidade.</i>	<i>Ab urbe condita.</i>

[Quanto ao participio nas sentenças subordinadas, ve 749.]

§ 11. Gerundio.

736. Regra XXXVIII. — Assim como o *infinito* é usado como um nome no nominativo ou accusativo, assim o *gerundio* é usado nos casos restantes, e rege os mesmos casos do seu verbo :

<i>Nom. O escrever é util.</i>	<i>Scribere est útil.</i>
<i>Gen. A arte de escrever é util.</i>	<i>Ars scribendi est utilis.</i>
<i>Dat. O papel é util para escrever.</i>	<i>Charta scribendo est utilis.</i>
<i>Acc. Eu aprendo a escrever.</i>	<i>Scribere disco.</i>
<i>Aprendo enquanto escrevo.</i>	<i>Inter scribendum disco.</i>
<i>Abi. Aprendemos com o escrever.</i>	<i>Scribendo discimus.</i>

OBSERVAÇÕES. (1. Com preposição deve-se usar do gerundio no accusativo, e não do infinito : ad (inter, ob) *scribendum*, e não o infinito : ad (inter, ob) *scribere*.

2. As regras geraes para os casos dos nomes (695 — 728) applicão-se aos casos do infinito e gerundio como forão dados acima.

OBSERVAÇÃO ESPECIAL. O gerundio não é usado no *dativo* ou *accusativo* com regencia activa ; e. g. podemos dizer : *scribendi epistolas*, de escrever cartas, ou : *scribendo epistolas*, escrevendo cartas ; mas não : *charta est utilis scribendo* (dat.) *epistolas*, nem : *charta utilis est ad scribendum litteras*. Nestes ultimos casos deve-se empregar o gerundivo (739).

§ 12. O gerundivo ou verbal em *dus*, *da*, *dum*.

737. Regra XXXIX. — (a) O gerundivo no nominativo neutro (*dum*) é usado com os tempos de *esse* para denotar que uma acção *deve* ou *precisa* ser feita ; e estes podem reger os casos do verbo :

<i>Deve-se escrever.</i>		<i>Scribendum est.</i>
<i>Deve-se usar da razão</i>		<i>Ratione utendum est.</i>

(b) A pessoa por quem a acção *deve* ou *precisa* ser feita é posta em *dativo* :

<i>Eu preciso escrever.</i>		<i>Scribendum est mihi.</i>
<i>Caio deve escrever.</i>		<i>Scribendum est Caio.</i>

738. Regra XL. — (a) O gerundivo é usado com *esse* em todos os casos e generos como um adjectivo verbal, concordando com o nome para exprimir a *necessidade* ou a *dignidade* :

<i>Devo ser amado; elle é digno</i>		<i>Amandus sum; amanda est.</i>
<i>de ser amado.</i>		

(b) Quando a pessoa é especificada, deve ser posta em *dativo* :

Devo amar Tullia.

Cesar devu fazer tudo a um tempo.

Tullia mihi amanda est.

Cæsari omnia uno tempore erant agenda.

OBSERVAÇÃO. *A* ou *ab* com ablativo é algumas vezes usado m lugar de dativo:

Minha causa deve ser tratada pelos consules.

A consülibus mea causa suscipienda est.

739. Regra XLI. — O gerundivo é usado (para exprimir acção continuada) como um adjectivo verbal em todos os casos, e generos (excepto o nominativo), *concordando* com o nome, em lugar do gerundio que *rege* o nome; v. g.:

Gen. *De escrever uma carta:*

Scribendæ epistolæ, em lugar de scribendi epistolam.

Dat. *A ou para escrever cartas:*

Scribendis epistolis, em lugar de scribendo epistolas.

Acc. *Para escrever uma carta:*

Ad scribendam epistolam, em lugar do ad scribendum epistolam.

Abl. *Em, com o, por escrever uma carta:*

Scribendâ epistolâ, em lugar de scribendo epistolam.

OBSERVAÇÃO. Como se observou (736), o gerundivo *deve* ser empregado em lugar do dativo ou accusativo do gerundio quando tem regencia activa; — *pode* ser empregado em lugar delle, em qualquer outro caso, excepto si o objecto do gerundio for um adjectivo ou pronome neutro; e. g.:

De aprender a verdade, vëra discendi, e não verorum discendorum;

de ouvir isto, hoc audiendi, e não hujus audiendi.

§ 13. Supino.

740. Regra XLII. — (1) O supino em *um* é usado com verbos

de movimento para exprimir o *designio* desse movimento, e rege o mesmo caso do seu verbo :

Venho para te pedir. | Vênio te rögätum.

(2) O supino em *u* é usado :

(a) com adjectivos, para mostrar a que respeito são elles usados; e. g. :

Agradavel ao gosto. | Dulce gustätu.

(b) com os nomes *fas*, *něfas*, *opus*, no mesmo sentido : *fas est dictu*.

PARTE 2ª.

DAS SENTENÇAS COMPOSTAS.

741. *Sentença composta* é aquella que se faz com duas ou mais sentenças simples. As sentenças assim combinadas são ou *coordenadas* ou *subordinadas*.

I. SENTENÇAS COORDENADAS.

§ 14. Classes de sentenças coordenadas.

742. *Sentenças coordenadas* são unidas umas com outras, mas independentes* umas das outras; a coordenação é :

(a) *Copulativa*; e. g. : Seu pae o abandonou, e seus amigos deixarão; e o filho fica;

(b) *Disjunctiva*; e. g. : Ou seu pae o abandonou, ou seus amigos o desampararão;

(c) *Adversativa*; e. g. : Seu pae o abandonou; mas seus amigos o não fizeram;

Vê a nota em (743).

(d) *Causal*; e. g.: Seus amigos o abandonarão, *porque* seu pae o tinha feito;

(e) *Conclusiva*; e. g.: Seu pae o abandonou, *por isso* seus amigos o abandonarão.

II. SENTENÇAS SUBORDINADAS.

§ 15. Classes de sentenças subordinadas.

743. *Sentenças subordinadas* estão tão unidas a outras (chamadas *principaes*), que dellas dependem:

O mensageiro, que foi mandado, annunciou.	Nuntius, qui missus est, nuntiavit.
---	-------------------------------------

Aqui o *mensageiro annunciou* é a sentença principal; *que foi mandado*, é a sentença subordinada*.

744. As *sentenças subordinadas* são de cinco classes:

A) *Participiaes*;

B) *Accusativo com infinito*;

C) *Sentenças conjunctivas*, isto é, aquellas que são introduzidas por uma *conjunção* ou *adverbio de tempo*;

D) *Relativas*, isto é, as que são introduzidas por uma *palavra relativa*;

E) *Sentenças interrogativas*, isto é, as que são introduzidas por uma *interrogação*;

Dellas trataremos por ordem fazendo algumas observações previas sobre os modos e tempos; o que deve ser completamente sabido.

* Deve ser obvio que todas as *sentenças coordenadas* são *principaes* quanto aos usos grammaticaes. Demais porque as doutrinas e regras applicadas ás *sentenças simples* (Parte 1ª) são applicaveis a todas as *sentenças principaes*, e só nas *sentenças subordinadas* que é natural occorrerem difficuldades. Deve pois o alumno obter conhecimento, o mais exacto possivel, dos varios generos de *sentenças subordinadas*, e dos differentes modos de affirmação que ellas exprimem; porque é dellas que a sua syntaxe depende.

§ 16. Os modos.

745. O verbo exprime *afirmação*. Os *modos* do verbo são usados para variar o caracter da afirmação.

1) Pelo *indicativo* é expressa a *afirmação* de um facto; e. g. : *Eu escrevo, eu não escrevo* *.

2) Pelo *subjunctivo* a afirmação é expressa *duvidosa, contingente, ou indefinidamente*, e. g. : *Eu escreva, eu escreveria, talvez eu escrevesse*.

3) Pelo *imperativo* a afirmação é expressa como *uma ordem, ou advertencia*, e. g. : *Escreve*.

746. Deve ser obvio que nas sentenças *principaes* apparece principalmente o modo *indicativo*, e nas *subordinadas* o *subjunctivo*; por que as afirmações do facto são feitas mais vezes no primeiro do que no segundo. Mas

(a) O *subjunctivo* é usado naturalmente, ainda nas sentenças *principaes*, quando a afirmação é *duvidosa, contingente* ou *indefinita* (745, 2).

(b) O *indicativo* é usado, ainda nas sentenças *subordinadas*, quando a afirmação é *positiva*:

<p><i>As verdadeiras amizades são eternas, porque a natureza não póde ser mudada.</i></p>	<p><i>Vēræ amicitiae sempiternæ sunt; quia nātūra mutāri non pōtest.</i></p>
---	--

§ 17. Os tempos.

(a) *Divisão*.

747. Os *tempos* são ou *primarios*, ou *historicos* (647, Obs. 3).

Primarios.

	Presente.	Futuro.	Pres. Perf.
(a)	amat. elle ama.	amābit. elle amará.	amāvit. elle tem amado.

* Naturalmente a acção póde ser *positiva* ou *negativa* sem affectar a afirmação.

Historicos.

	Imperfeito.	Plusq. perf.	Perf. aoristo.
(b)	amābat. elle amava.	amāverat. elle tinha amado.	amāvit. elle amou.

(b) *Successão dos tempos.*

748. Regra XLIII. — Si houver um tempo *primario* na sentença *principal*, deve haver um tempo *primario* na *subordinada*; e si houver um *historico*, de vera haver outro *historico* na *subordinada*:

Principal	Subord.	Principal.	Subord.
Sei	o que fazes.	Scio	quid agās.
Eu sabia	o que fazias.	Sciēbam	quid agēres.
Tenho sabido	o que estais fazendo.	Cognōvi	quid agās.
Soube	o que fizeste.	Cognōvi	quid agēres.

(A) § 48. *Sentenças Participiaes.*

| O *participio* é usado para resumir o discurso, em lugar de um *relativo*, *adverbio* ou *conjunção* com um verbo, desta forma: (1) Tarquinio, *quando foi expulso de Roma* = Tarquinio, *expulso de Roma*; (2) Cesar, *quando a obra foi acabada*, partiu = Cesar, *acabada a obra*, partiu.

Estas são sentenças resumidas subordinadas sendo chamadas (1) *construcção participial conjunctiva*, e (2) *ablativo absoluto*. |

749. (1) *Construcção participial conjunctiva*. — O *participio* em uma sentença subordinada que tem por seu *sujeito* ou *objecto* o *sujeito* o *objecto* da *sentença principal*, concorda com este ultimo em genero, numero e caso.

Aristides, quando foi expulso da patria, fugiu para Lacedæmonia.	Aristides, patriā pulsus, Lacedæmonem fugit.
--	--

☞ Observa neste exemplo que *Aristides* é o *sujeito* da

sentença principal e da subordinada, e *pulsus* concorda com *Aristides* em género, numero e caso.

750. Regra XLIV. — (2) *Ablativo absoluto*. — Si a sentença subordinada contiver um nome e participio *independentes do sujeito da sentença principal*, o nome e o participio são postos em ablativo. (Esta construcção é chamada *ablativo absoluto*).

<i>Pythagoras, quando Tarquinio reinava, veio a Italia.</i>	Pythägōras, Tarquīnio re- gnante, in Itāliam vēnit.
<i>Estando disposto tudo, marcão dia.</i>	Omnibus rēbus comparātis, diem dicunt.

OBSERVAÇÃO. Nomes, adjectivos, e pronomes são muitas vezes usados em *ablativo absoluto* sem participio :-

<i>Sendo guia a natureza.</i>	Nātūrā dūce.
<i>Sendo Manlio consul.</i>	Manlio cōsūle.

(B) § 19. *Accusativo com infinitivo*.

751. Regra XLV. — Muitas sentenças *subordinadas*, que são introduzidas no portuguez pela conjunção *que*, são expressas no latim pelo *accusativo com infinitivo* :

<i>Dizião que elles não temião o inimigo.</i>	Dicēbant non se hostem vērēri.
<i>Elle sabe que Cicero é elo- quente.</i>	Scit Cicerōnem esse eloquen- tem.

OBSERVAÇÕES. (1) Deve-se observar que o sujeito da sentença assim subordinada está em accusativo, e o predicado no infinitivo. Si o predicado contiver um adjectivo, deve elle concordar com o sujeito :

<i>Sinto que a agua é fria.</i>	Sentio āquam frigidam esse.
---------------------------------	-----------------------------

(2) O *accusativo com infinito* ocorre principalmente :

(a) Depois de verbos *sentiendi et dicendi* (pensar, sentir, perceber, conhecer, dizer, anunciar, querer, vedar, etc.);

(b) Depois de expressões como : *appāret (é claro)*, *consta (é sabido)*, *opus est*, *nēcesse est*, *justum est*, *oportet*, (*é necessario iusto, conveniente*, etc). Neste caso o *accusativo com infinito* torna-se o sujeito da sentença inteira :

<i>É sabido entre todos que os Romanos forão valentissimos.</i>		<i>Constat inter omnes Rōmānos fuisse fortissimos.</i>
---	--	--

→ *Oportet e nēcesse est* podem ter o *subjunctivo*, em lugar do *accusativo com infinito* :

<i>Convem que pratiquemos a virtude.</i>		<i>Oportet nos virtuti studere ou Virtuti studeamus oportet.</i>
--	--	--

(C) § 20. *Sentenças conjunctivas.*

Relação das conjunções com os modos.

752. Do que se disse (745, 746) é obvio que, como os modos exprimem as variedades de afirmação, e como as *conjunções* são usadas para indicar as diferentes relações do pensamento (como *positivas, condicionaes, causaes*), deve existir uma estreita connexão entre o uso das *conjunções* e o dos *modos*. Deve-se pois ter bastantemente gravado no animo que a *natureza da afirmação*, (excepto, talvez, nas expressões puramente *idiomaticas*) decide tanto do modo, como da *conjunção* que deve ser usada. Por isso não se póde dizer no sentido exacto, que as *conjunções regem os modos*: mas por conveniencia trataremos dellas juntamente.

Regra geral.

753. O *Subjunctivo* é usado em todas as sentenças subordinadas, em que a afirmação é expressa como dependente de alguma previa afirmação, ou como designio, alvo, consequencia, condição, ou comparação imaginaria.

Regras especiaes.

1. Conjunções finaes, *ut, nē, quā, quo, quōmīnus.*

754. Regra XLVI. — O subjunctivo é usado em sentenças que exprimem *designio* ou *consequencia* introduzidas pelas conjunções finaes *ut, nē, quā, quo, quōmīnus.*

(1) *It, nē*, exprimindo *designio* :

Não te escrevi isso para te ensinar.	Ea non ut te instituērem scripsi.
Faz-te que não faças isso.	Te obsecro nē hoc facias.

(2) *Ut*, exprimindo *consequencia* :

Os soldados chegarão com tal violência, que os inimigos fugirão.	Eo impetu milites ierunt, ut hostes se fugae mandarent.
--	---

(3) *Quo* é usado para exprimir um *designio*, em lugar de *ut*, especialmente quando um *comparativo* entra na sentença :

Cesar erige fortalezas para poder mais facilmente impedir os Helvecios.	Cæsar castella communit, quo facilius Helveticos prohibere possit.
---	--

(4) *Quā*, no sentido de *sem que, que não*, etc. depois das sentenças negativas, e depois de *non dubito, non dubium est*, etc. :

Ninguém ha que não julgue.	Nemo est quā putet.
Não é duvidoso que os soldados hajão de combater valentemente.	Non dubium est quā milites fortiter pugnaturi sint.

(5) *Quōmīnus* é usado (em preferencia a *nē*) depois de verbos de *impedir, prohibir*, etc. (póde ser traduzido em portuguez por *de* com um verbo no infinito) :

Nada o impede de fazer isto.	Nihil impedit quōmīnus hoc faciat.
------------------------------	------------------------------------

2. Conjunções condicionaes, *si, nŕsi, dum, dummdö, mddö*.

755. Regra XLVII. — As *conjunções condicionaes* tomão o *indicativo* si a condição é expressa como real ou certa, e o *subjunctivo* quando o não é :

<p><i>Si elle tiver dinheiro, dará</i> (é incerto si elle tem dinheiro).</p>	<p><i>Si pécüniam häbeat, dabit.</i></p>
--	--

OBSERVAÇÕES. (1) Si a condição é representada como *impossivel* ou não *real*, (1) o imperfeito do subjunctivo deve ser usado para o tempo presente ou futuro; (2) e o plusquam perfeito do subjunctivo para o tempo passado :

<p>1. <i>Si elle tivesse dinheiro, daria</i> (mas não tem).</p>	<p><i>Si pécüniam häbëret, däret.</i></p>
<p>2. <i>Si elle tivesse tido dinheiro, elle o teria dado.</i></p>	<p><i>Si pécüniam häbuisset, dëdisset.</i></p>

(2) Como *dum, dummdö, mddö*, no sentido de *contanto que*, nunca podem exprimir uma condição *real* existente, tem ellas *sempre* o subjunctivo.

3. Conjunções concessivas (683, 5).

756. As *conjunções concessivas* tomão o *indicativo* quando ellas estabelecem uma *afirmação definitiva* de um facto; mas tomão o *subjunctivo* quando alguma cousa é expressa como *possivel* e não *actual*.

Etsi, quamquam e *tŕmetsi* são usadas principalmente no primeiro sentido : no segundo é usada *etiamsi*, mas communmente *licet*, e *quamvis**, quasi sempre. Daqui :

Regra XLVIII. — *Licet* e *quamvis* (ainda que) são sempre seguidas de *subjunctivo*; *etiamsi*, geralmente :

* *Quamvis* é usada pelos ultimos escriptores no sentido de *quamquam*, com *indicativo*.

*Ainda que a verdade não tenha defensor algum.
O sabio soffre com paciencia a dor, ainda que seja cruel.*

*Vēritas licet nullum dēfensō-rem obtineat.
Sāpiens dōlōrem pātienter tōlérat, quamvis ācerbus sit.*

OBSERVAÇÃO. As *conjunções comparativas*, quando usadas concessivamente, *vēlut, quāsi, ac si, tamquam si*, etc. (como si, etc.) tomão sempre o *conjunctivo*, pela razão dada (756) para *licet* e *quamvis* :

*Para que vou buscar testemu-
nhas, como si a causa fosse
duvidosa ?*

*Quid testibus ūtor, quāsi res
dūbia sit ?*

4. *Conjunções temporaes.*

757. As *conjunções temporaes* (quando, depois que, logo que, etc.) naturalmente tomão o *indicativo* :

*Depois que Cesar formou o seu
exército.
Todo o animal logo que nas-
ceo.*

*Postquam Cæsar āciem in-
struxit.
Omne ānimal, simul ac ortum
est.*

Observações especiaes.

(A) *Quum* tem dous usos : *temporal* e *causal*.

(a) *Temporal*.

(1) Como pura particula de tempo, toma o *indicativo*.

(2) Em a *narração historica* (especialmente quando a principal clausula tem o *perfeito indicativo*) *quum temporal* é seguido pelo *subjunctivo imperfeito* ou *plusquam perfeito*.

*Cesar, depois que venceo a
Pompeo, passou para a Ita-
lia.*

*Cæsar, quum Pompeium vici-
set, in Itāliam trājēcit.*

| Em muitos casos semelhantes a acção introduzida por *quando* é em algum sentido a *causa* da acção na sentença principal. |

(b) *Quum causal*, exprimindo a relação de *causa e efeito* (porque, ainda que), obviamente pede o *subjunctivo* :

Porque as cousas são assim. | *Quæ quum ita sint.*

Daqui :

Regra XLIX. — *Quum causal* é sempre seguido pelo *subjunctivo* ; e *quum temporal* é seguido pelo *imperfeito* ou *plusquam perfeito* do *subjunctivo*, quando o *aoristo perfeito indicativo* é usado na sentença principal.

(B) *Antequam* e *priusquam* são usados :

(1) Para exprimir simples *prioridade* de uma acção para outra, e aqui o *indicativo* é obviamente exigido :

<i>Todas estas cousas forão feitas, antes que Verres chegasse á Italia.</i>		<i>Hæc omnia ante facta sunt quam Verres Italiæ attigit.</i>
---	--	--

(2) Para exprimir uma *connexão* entre uma acção e outra; e aqui o *subjunctivo* é obviamente exigido :

<i>Antes de Cesar tentar alguma cousa, manda chamar Divitiaco a sua presença.</i>		<i>Cæsar, priusquam quidquam cōnārētur, Divitiacum ad se vocāri iubet.</i>
---	--	--

(3) Para introduzir uma expressão geral ou indefinita, e que exige naturalmente o *subjunctivo* :

<i>A tempestade ameaça antes de cair.</i>		<i>Tempestas minātur antequam surgat.</i>
---	--	---

(C) *Dum*, *dōnēc*, *quoad*, no sentido de *até*, tomão o *subjunctivo* quando a afirmação é expressa como *possivel* ou *futura* :

<i>Ella não quiz deixar o lugar até que Milão viesse.</i>		<i>Dum Milo veniret, locum reliquere noluit.</i>
---	--	--

| Quanto ás interrogativas vé § 22. |

(D) § 21. *Sentenças relativas*

758. Nas sentenças compostas : « o mensageiro, *que foi mandado*, annunciou », a clausula, *o mensageiro annunciou* é a sentença principal ; e a clausulã, *que foi mandado*, é a sentença *relativa*. A palavra *mensageiro* é a *antecedente* do relativo *que*.

1. *Concondancia.*

759. *Regra L.* — O pronome *relativo* concorda com seu antecedente em genero e numero ; mas seu caso depende da construcção da sentença *relativa* :

<i>Elle manda cortar a ponte,</i> <i>que estava perto de Genebra.</i>	<i>Pontem, qui erat ad Gœnævam,</i> <i>jûbet rescindi.</i>
<i>Era este um genero de combate,</i> <i>em que os Germanos se tinham exercido.</i>	<i>Gênus hoc erat pugnæ quo</i> <i>Germani se exercuerant.</i>

OBSERVAÇÃO. O verbo na sentença *relativa* toma a pessoa do antecedente.

<i>Nós, que escrevemos.</i>		<i>Nos, qui scribimus,</i>
-----------------------------	--	----------------------------

2. *Modos nas sentenças relativas.*

760. (a) O modo indicativo ocorre nas sentenças *relativas* somente quando expõe um facto distinctamente com referencia a um objecto particular :

<i>O mensageiro, que foi mandado.</i>		<i>Nuntius, qui missus est.</i>
---------------------------------------	--	---------------------------------

(b) Mas *qui* é usado no latim mui commummente (1) para evitar o uso de uma conjunção, e (2) para introduzir exposições indefinitas, ou as palavras ou opiniões de outro, e em taes casos é sempre seguido de *subjunctivo*.

761. *Regra LI.* — O *subjunctivo* empregado nas sentenças

relativas, que exprimem o *designio*, *resultado* ou *base* da sentença principal.

1) *Designio* (qui = *ut* com o demonstrativo):

Mandarão embaixadores <i>que</i> pedissem paz (= para pedir).	Misērunt lēgātos, <i>qui</i> pācem pētērent (= <i>ut</i> ii pacem pe- terent).
--	--

(2) *Resultado* (qui = *ut* depois de *is*, *tam*, *tālis*, *dignus*, *ita*, etc.):

Não sou tal <i>que</i> faça isto. Pollião é digno do nosso amor (= que o amemos).	Non is sum qui noc fāciam. Dignus est Pollio quem dilē- gāmus.
---	--

(3) *Causa* ou *base* (qui = *cur* ou *quod*):

Erras tu <i>que</i> pensas (= por- que pensas). Fez mal Hannibal, <i>que</i> (= por- que) <i>invernou em Capua</i> .	Errās, qui censeās. Mālō fēcit Hannībal, qui Cāpuā hiēmārit.
---	--

762. Regra LII. — O subjunctivo é usado nas sentenças relativas, que contem exposições indefinidas, especialmente depois das palavras *ha*, *pode-se achar*, *ninguém ha*, etc.:

<i>Ha quem diga</i> . Nada tenho, <i>porque eu accuse</i> <i>a velhice</i> .	Sunt qui dīcant. Nihil hābeo, quod incūsem sē- nectūtem.
--	--

OBSERVAÇÃO. Quando a sentença introduzida pelo relativo exprime os sentimentos de *outrem* (antes do *que* os do escriptor) é usado o subjunctivo:

Os Helvecios resolverão <i>preparar o que era necessario para a partida</i> (= que elles pensavão <i>que era necessario</i>).	Helvētīi constitūerunt ea, quæ ad prōficiscendum <i>pertinē- rent</i> , comparāre.
--	---

§ 22. Sentenças interrogativas.

1. Questões.

763. As questões são frequentes vezes expressas em português sem alguma palavra interrogativa; e. g. : *Está Caio escrevendo?* Mas no latim quasi *invariavelmente* se usa de uma palavra interrogativa. Estas são : (a) *particulas interrogativas*; (b) *pronomes interrogativos*; (c) *adverbios ou conjunções interrogativas*.

(a) Particulas interrogativas, *ne, nonne, num, utrum, an*.

(1) *Ne* simplesmente pergunta :

Está escrevendo Caio ? | *Scribitne Caius?*

(2) *Nonne* espera a resposta *sim* :

Não pensais que o sabio seja feliz? | *Nonne pūtas sāpiētem beātum esse?*

(3) *Num* espera a resposta *não* :

Pensas que o tolo é feliz? | *Num pūtas stultum esse beātum?*

(4) *Utrum* é usada nas questões duplas, com *an* (si — ou), por ventura — ou) :

E' esta culpa vossa ou nossa? | *Utrum ea vestra an nostra culpa est?*

(b) Pronomes interrogativos : *quis, quālis, qui, quantus, ecquis*, etc. :

Quem ensinou musica a Epāminondas? | *Quis Epāminondam mūsicam dōcuit?*

(c) Adverbios ou Conjunções interrogativas, *quāre, cūr, quando, ubi, quōmōdō*, etc.

764. As questões são ou *directas*, ou *indirectas*: *directas*, quando não dependem de alguma palavra ou sentença anterior, e. g.: *Está Caio escrevendo?*

Indirectas, quando são dependentes; e. g.: *Dize-me, si Caio está escrevendo.*

2. Uso dos Modos nas questões.

(a) *Directas*

765. Nas *questões directas*, o indicativo é usado quando a questão é posta *positivamente*, e o subjunctivo quando ella é posta *duvidosamente*; e. g. :

Positiva. <i>Que fazes?</i>		Quid āgis? (Indic.)
Duv. <i>Que faremos?</i>		Quid āgāmus?

(b) *Indirectas*.

766. Regra LIII. — Nas *questões indirectas* o subjunctivo é sempre usado :

<i>Não sei que livro lês.</i>		Nescio quem librum lēgas
<i>Dize-me o que fazes.</i>		Dic mihi quid āgas.

§ 23. *Oratio obliqua*.

767. Quando alguém refere as palavras ou opiniões de outro, elle pode fazel-o de duas maneiras.

(a) Pode represental-o como fallando na primeira pessoa e dar as palavras exactamente como forão pronunciadas; e. g.: Ariovisto disse: *Eu atravessei o Rheno* = Ariōvistus dixit: *Rhēnum transiī*. Esta é chamada *oratio recta*, discurso directo.

(b) Póde expor a substancia do que alguém disse na forma narrativa; e. g.: Ariovisto disse, *que elle tinha atravessado o Rheno* = Ariōvistus dixit, *se Rhēnum transisse*. Isto é chamado *oratio obliqua*, discurso indirecto.

2. Os modos na oratio obliqua

768. As sentenças introduzidas na *oratio obliqua* são ou *principaes* ou *subordinadas*; e. g.: *Ariovisto disse, que elle não faria guerra aos Eduos, si elles pagassem tributo annualmente*. Aqui a sentença « que elle não faria guerra aos Eduos » é uma *sentença principal*; e « si elles pagassem tributo annualmente » é uma *sentença subordinada*.

769. Regra LIV.—(a) As sentenças principaes na *oratio obliqua* são expressas pelo *accusativo* com *infinito*; e. g.: *Ariövistus dixit, se Æduis bellum non illātūrum*.

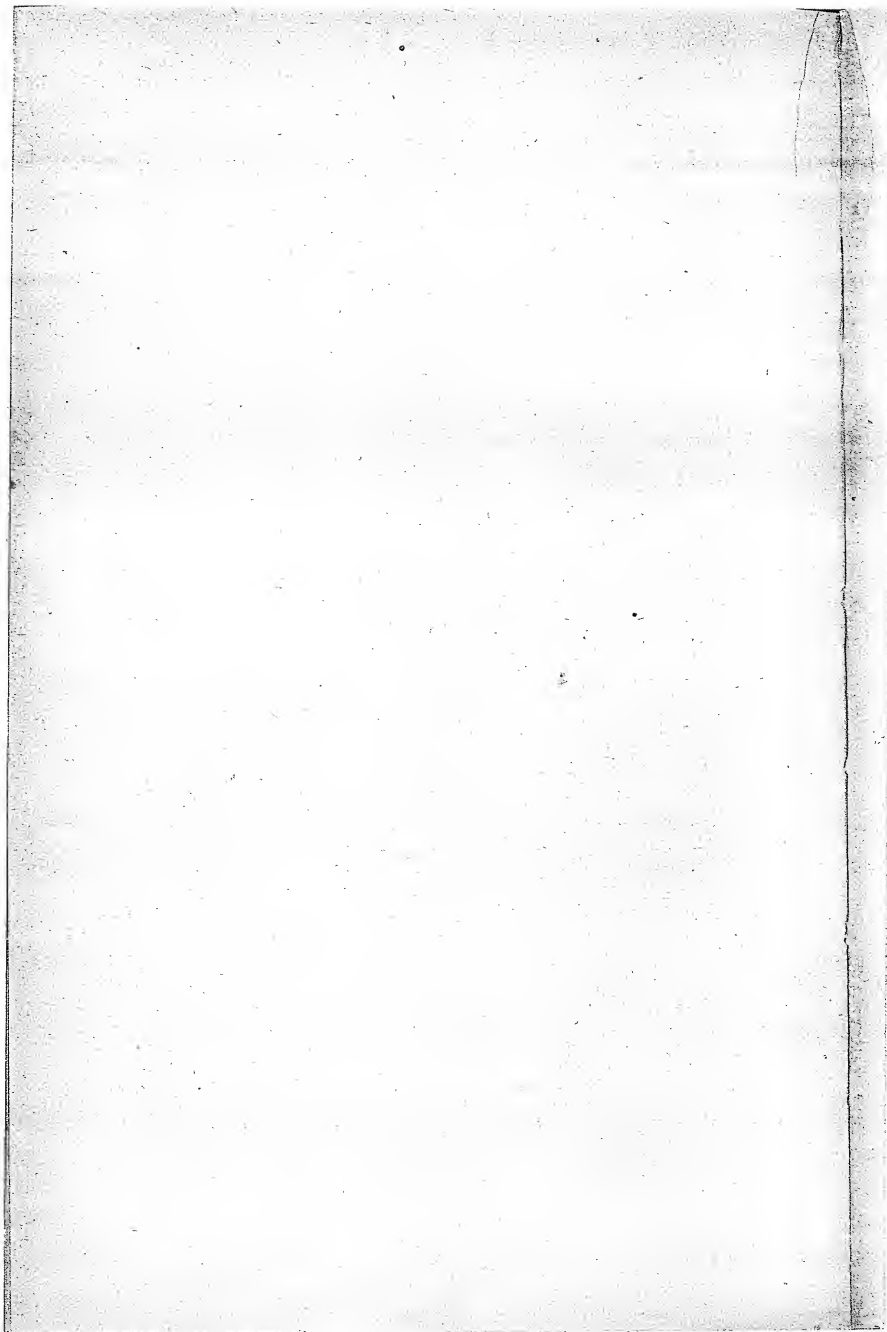
OBSERVAÇÃO. Si a sentença principal contem uma *ordem* ou *desejo*, é expressa pelo *subjunctivo*; e. g.:

O general disse aos soldados,
que tratassem de sua salva-
ção.

Dux dixit, milites suæ salutis
consulērent.

(b) As sentenças subordinadas na *oratio obliqua* sempre vão para o *conjunctivo*; e. g.: *Ariövistus dixit, se Æduis bellum non illātūrum, si stipendium quōtannis pendērent* (si pagassem tributo annualmente).

APPENDICES.



APPENDICE

DA PROSODIA.

§ 1. Quantidade.

| Devem ser revistas as regras de quantidade na lição XLII, e devem ser aprendidas as seguintes regras additionaes. |

1. Pénultimas.

770. *Supinos dissyllabicos* tem a penultima longa; e. g. : *vīsum*.

Os seguintes tem a penultima breve :

Dātum, rātum, sātum, stātum, rūtum.
Cytum, litum, situm, itum, quītum.

771. Os *perfeitos reduplicados* tem breve a penultima, e antepenultima; e. g. : *cēcīdi, dīcīss.*

OBSERVAÇÃO. A penultima é longa em *cēcīdi* (de *cædēre*) e *pēpēdi* (de *pēdēre*).

772. Nas penultimas dos adjectivos deve-se observar o seguinte:

1. São breves as penultimas *ācus, īcus, īdus, īmus*; e. g. : *Ægyptiācus, modicus, cupīdus, legitīmus.*

EXCEPÇÕES : *Merācus, opācus, amīcus, antīcus, aprīcus, postīcus, mendīcus, umbilīcus, fīdus, infīdus, bīmus, trīmus*, (de 2, 3 annos, etc.), *matrīmus, opīmus, patrīmus, īmus, prīmus.*

2. São longas as penultimas *ālis, ānus, ūdus, ūtus*, com todos em *rus, sus, vus*; e. g. : *dotālis, montānus, percrūdus, æstūtus, avārus, sincērus, delīrus, decōrus, octāvus, famōsus, æstīvus.*

EXCEPÇÕES : *Infēri, postēri, barbūrus, opipārus.*

3. As penultimas são ora breves, ora longas em *ilis, inus.*

(a) *Ilis* de verbos é breve, e de nomes é longa; e. g.: *facilis* (breve); *civilis* (longa). *Exilis*, *subtilis*; e os nomes de mezes (*Aprilis*, etc.) são longos.

(b) *Inus* vindo de nomes que denotão *tempo* ou *materia* é breve, de outras palavras é longo; e. g.: *crastinus*, *elephantinus* (breves); *caninus*, *Latinus* (longos). Dos nomes que significão *materia* em *inus* deve exceptuar-se *ebeninus*.

2. Palavras compostas.

773. As palavras compostas geralmente retem a quantidade das simples; e. g.: *per+lēgo=perlēgo*; *per+lēgi=perlēgi*.

OBSERVAÇÕES. (1) Uma mudança de vogal não affecta a regra: *e+lēgo=elēgo*.

(2) *Dejēro*, *pejēro* (*jūro*); *maledīcus* (*dīco*); *cognītum*, *agnītum* (*nōtum*), são breves, ainda que as simples são longas.

774. *Ā*, *ē*, *dē*, *dī*, *prō*, *sē* na composição são longas; mas *rē* é breve.

EXCEPÇÃO. *Dīrimo*, *dīsertus*, *rēfert*; *pro* é breve nas palavras gregas, e nos compostos de *cello*, *fanum*, *fari*, *fateor*, *festus*, *fugio*, *fundo*, *nepos*, *neptis*, *torvus*; também em *prōficiscor*. Em *propago* e *propino* ella é duvidosa *.

775. Si a primeira parte de um composto acaba em *a*, ella é geralmente longa; e si acaba em *e* ou *i* ou *u*, é geralmente breve: e. g.: *trāduco* (contrahido de *trans*); *trēcenti*, *agrīcola*, *quadrūpes*.

§ 2. Rhythmo, Arsis, Thesis, Verso, Pé.

776. (a) Chama-se *Rhythmo* uma regular alteração de elevação e abaixamento da voz. Na poesia esta alteração tem certas leis fixas.

* Os seguintes versos contem as excepções:

At rape quæ *fundo*, *fugio*, *neptisque*, *neposque*,
Et *cello*, *fari*, *fateor*, *fanumque*, *festumque*;
Atque *precus*, *proficiscor*, cumque *propheta*, *profecto*.

(b) O esforço da voz pelo qual se dá elevação a uma syllaba é chamado *ictus* ou *accento rítmico*. A syllaba assim elevada está na *arsis*. A syllaba ou syllabas, em que a voz pára ou se abaixa, se diz que estão na *thesis*.

(c) O pé é formado pela união da *arsis* e *thesis*. Uma combinação de pés forma o verso.

Assim no verso *vīsĕrĕ mōntēs*, o *ictus* cáhe sobre as syllabas marcadas com o accento, *vī-mōn*, e por isso estão na *arsis*; e *sĕrĕ* e *tes* estão na *thesis*. A união da *arsis* e *thesis* em *vīsĕrĕ* forma um pé, e o mesmo em *mōntēs*; a combinação destes dous pés forma um verso:

Visĕrĕ mōntēs.

(d) Um *dactylo* é um pé composto de uma longa (*arsis*) e duas syllabas breves (*thesis*), e. g.: *vīsĕrĕ*; um *spondeo*, de duas longas (*arsis* e *thesis*), e. g.: *mōntēs*.

§ 3. Medição do verso.

777. Medição do verso consiste em medir separando os pés de que o verso se compõe.

Na medição deve-se observar o seguinte:

1. *Synalepha* corta a vogal de uma palavra, quando a palavra seguinte começa por vogal ou *h*; e. g., em lugar de *reginæ ad*, leremos *regin' ad*; em lugar de *atque hinc*, leremos *atqu' hinc*.

2. *Ecthlipsis* corta o *m* final com a vogal que o precede, quando a palavra seguinte começa por vogal; e. g., em lugar de *ignotum est*, deveremos ler *ignot' est*.

3. Quando a ultima syllaba de uma palavra acaba por consoante, é sempre longa, si a palavra seguinte começa por consoante; e. g.: *manibus timor*; aqui *bus* (naturalmente breve) se torna longa.

4. *Syneresis* contrahe duas syllabas em uma; e. g.: *aurĕā* em *aurea* (pronunciada *aurya*).

5. *Diæresis* divide uma syllaba em duas ; e. g. : *pictæ. pictâi.*

778. (a) *Verso Hexametro* é assim chamado por que tem seis medidas de um pé cada uma. Os quatro primeiros podem ser ou dactylos ou spondeos ; o quinto é ordinariamente um dactylo ; o sexto é um spondeo.

1.	2.	3.	4.	5.	6.
Sed fūgit - Infan-	intērē- dūm, Rē-	ā, fūgit gīnā, jū-	irrēpā- bēs rēnō-	rābilē vārē dō-	tēmpus. lōrem.

OBSERVAÇÕES. (1) Algumas vezes se encontra um spondeo no quinto lugar, especialmente quando alguma cousa grave ou solemna é annunciada. O verso é então chamado *spondaico*.

(2) A *syllaba final* de um verso é sempre reconhecida como longa, e. g., *rem* em *dolorem*.

(b) *Cesura* é a separação das syllabas, que entram em um pé, do fim das palavras. Si os pés de um verso forem marcados por divisões como na musica, sempre que a divisão cahir no meio de uma palavra ha uma cesura ; e. g., no seguinte hexametro, ha cinco cesuras :

Illē lā- | tūs nivē- | ūm mōl- | lī fūl- | tūs hyā- | cīnthō.

(c) A *pausa cesural* no verso hexametro é uma pausa ou descanso da voz em uma syllaba cesural, designada para dar harmonia ao verso inteiro.

1. A mais approvada pausa cesural cahe na *arsis* do terceiro pé (*verso heroico*), como nos seguintes exemplos :

Sed fūgit Illē lā-	intērē tūs nivē	ā, ūm	fūgit mōl	irrēpā lī fūl	rābilē tūs hyā	tēmpus. cīnthō.
-----------------------	--------------------	----------	--------------	------------------	-------------------	--------------------

(2) A segunda em excellencia é a pausa cesural na *thesis* do terceiro pé, ou na *arsis* do quarto. Concorrendo em outras partes, enfraquece a harmonia do verso.

APPENDICE II.

779.

NOMES GREGOS

	N.	G.	D.	Acc.	V. Abl.
1. Decl.	Ænē-as,	æ,	æ,	am (ān),	ā ā
	Anchīs-es,	æ,	æ,	ēn,	ē ē
	Pēnclop-ō,	ēs,	æ,	ēn,	ō ō
	Dēl-ōs,	ī,	o,	um ou ōn,	e o
	Orphe-ūs,	ī,	o,	um,	o o;
2. Decl.	Orph-eus,	eos, (eī) ēā (poético)			eū, »
	Ath-ōs (no greg. ως),	ō, ō, ōn ou ō,			ōs, ō.
3. Decl.	Pōēs-is,	{ is, { i, { im, { is, i; es, eōn, es (ibus não se en. [contra.]			
		{ (eos), { i, { (in), {			
	Nērē-is.			(Nerēī) » » » »	
	G. Nērēid-is,	{ -i, { em, { » ē; es, um, { es. } ibus.			
	ōs,	{ (ā), {			{ (ās.) }
3. Decl.	Pericl-ēs,	{ is, { i { (ea), es, { e			
		{ i, { em, { e,			
	Did-ō,	ūs, ō, ō,		ō, ō; também ōnis, etc.	

OBSERVAÇÃO. Os neutros em *a*, gen. *ātis*, tem o dat. plur. em *ātis*; assim: *poēma*, dat. e abl. plur. *poēmātis*, e não *poematibus*.

780. EXEMPLOS DE NOMES PATRONIMICOS

(OU NOMES DE PAIS E AVÓS).

Æneas, Anchises, Tyndārus, Thēseus, Atlas (antis).

Masc. Æneādes, Anchisiādes, Tyndarīdes, Thesides*, Atlantīdes, Atlantiādes.

Fem. (Æneis,) Anchisias, Tyndāris, Theseis, Atlantis, Atlantias.

781.

EXEMPLOS DE NOMES

DERIVADOS DA CIDADE OU PAIS NATIVO.

Masc. Persa, Cres, Tros, Trax, Lāco (Lacon), Phœnix.

Fem. Persis, Cressa, Troas, Threissa, Lācæna, Phœnissa.

Cretis, Thressa,

Romānus, Clusinus, Atheniensis, Abderītēs (fem. itis).

(Romano); (de Clusio); (de Athenas); (de Abdere).

Milesius, Arpinas,
(de Mileto); (de Arpinum).

* Por Thesēdes. Daqui *ides* vem de nomes em *eus*.

APPENDICE III.

32.

O CALENDARIO.

(1) Os mezes romanos tinham o mesmo numero de dias que os nossos; porém erão diversamente divididos.

1º As Kalendas	erão o 1º	de cada mez.
2º As Nonas	» o 5º ou 7º	»
3º Os Idos	» o 13 ou 15	»

(2) Os nomes dos mezes são usados como adjectivos concordando com *Kalendæ*, *Nonæ*, *Idus*.

(3) (a) Em lugar de começar no 1º do mez e contar os dias regularmente 2, 3, etc., como fazemos, contavão para traz das Kalendas, Nonas e Idos. Assim 2 de Janeiro era chamado o 4º dia antes das nonas de Janeiro, *quarto* (die ante) *Nonas Januarias*; 3 era, *tertio Nonas*; 4 era *pridie Nonas*; 5 era *Nonis*.

Ao 1º de Janeiro.

A 5 de Junho.

A 13 de Setembro.

Kalendis Januariis.

Nonis Juniis.

Idibus Septembribus.

(b) Dos casos acima mencionados se vê que o dia da data era incluído (excepto *pridie*), isto é: o segundo dia antes dos Nonas é *tertio Nonas*; o 3º é *quarto Nonas*, etc.

13 de Outubro.

3 de Junho.

Tertio (die ante) Idus Octobres.

Tertio (die ante) Nonas Junias.

(c) Deve-se tomar um cuidado especial na designação de algum dia entre os Idos de um mez, e as Kalendas de outro, para assegurar a correcção. — Assim III (die ante) Kalendas Januarias será o 30 de Dezembro; más III Kalendas Maias = 29 de Abril; por isso que Dezembro tem 31 e Abril só 30 dias.

Assim III Kalendas Martias = 27 de Fevereiro

(4) A seguinte taboa, que mostra a correspondencia entre o calendario romano e o nosso póde ser facilmente entendida.

Dias dos nossos mezes	Margo, Maio, Julho e Outubro (tem 31 dias).	Janeiro, Agosto, e Dezembro (tem 31 dias).	Abril, Junho, Setembro e Novembro (tem 30 dias).	Fevereiro (tem 28 dias; se fôr bissexto, tem 29 dias).
1	Kalendis.	Kalendis.	Kalendis.	Kalendis.
2	VI	IV } ante	IV. } ante	IV. } ante
3	V	III } Nonas	III. } Nonas	III. } Nonas
4	IV	Pridie Nonas	Pridie Nonas	Pridie Nonas
5	III	Nonis.	Nonis.	Nonis.
6	Pridie Nonas.	VIII	VIII.	VIII
7	Nonis.	VII	VII.	VII
8	VIII	VI } ante Idus.	VI } ante Idus.	VI } ante Idus.
9	VII	V	V	V
10	VI	IV } ante Idus.	IV } ante Idus.	IV } ante Idus.
11	V	III	III	III
12	IV	Pridie Idus	Pridie Idus.	Pridie Idus.
13	III	Idibus.	Idibus.	Idibus
14	Pridie Idus.	XIX	XVIII	XVI
15	Idibus.	XVIII	XVII	XV
16	XVII	XVII	XVI	XIV
17	XV	XVI	XV	XIII
18	XVI	XV	XIV	XII
19	XIV	XIV	XIII	XI
20	XIII	XIII	XII	X
21	XII	XII	XI	IX
22	XI	XI	X	VIII
23	X	X	IX	VII
24	IX	IX	VIII	VI
25	VIII	VIII	VII	V
26	VII	VII	VI	IV
27	VI	VI	V	III
28	V	V	IV	Pridie Kalendas Martias.
29	IV	IV	III	
30	III	III	Pridie Kalendas	
31	Pridie Kalendas (do mez seguinte).	Pridie Kalendas (do mez seguinte).	Pridie Kalendas (do mez seguinte).	

(5) O 5º dia antes das kalendas de Abril (por exemplo) póde ser expresso de tres maneiras :

(a) Die quinto ante Kalendas Apriles;

(b) Quinto Kalendas Apriles;

(c) Ante diem quintum Kalendas Apriles; ou abreviado : a. d.

V Kal. Apr.

APPENDICE IV.

ABREVIACÕES.

783. As seguintes abreviações de palavras occorrem nos autores latinos.

(a)

NOMES.

A.	Aulus.	M.	Manius.	Sept.	Septimus.
Ap.	Appius.	M.	Marcus.	Serv.	Servius.
C.	Caius.	Mam.	Mamercus.	Sex.	Sextus.
Cl.	Claudius.	M.T.C.	Marcus Tullius	Sp.	Spurius.
Cn.	Cnæus.		Cicero.	T.	Titus.
D.	Decimus.	N.	Numerius.	Ti. ou	Tiberius.
D.	Decius.	P.	Publius.	Tib.	
L.	Lucius.	Q.	Quintus.	Tull.	Tullius.

(b)

EXPRESSÕES PUBLICAS.

Æd.	Ædilia.	Id.	Idus.	Pr.	Prætor.
Aug.	Augustus.	Imp.	Imperator.	Præf.	Præfectus.
Cal. ou		Impp.	Imperatores.	Pont. Max.	Pontifex.
Kal.	Kalendæ.	Non.	Nonæ.		Maximus.
Cos.	Consui.	O. M.	Optimus Maxi-	Resp.	Respublica.
Coss.	Consules.		mus.	S.	Senatus.
D.	Divus.	P. C.	Patres Con-	S. C.	Senatus con-
Des.	Designatus.		scripti.		sultum.
Eq. Rom.	Eques Ro-	Pl.	Plebis.	S.P.Q.R.	Senatus po-
	manus.	Pop.	Populus.		pulusque Rom.
F.	Filius.	P. R.	Populus Rom.	Tr.	Tribunus.

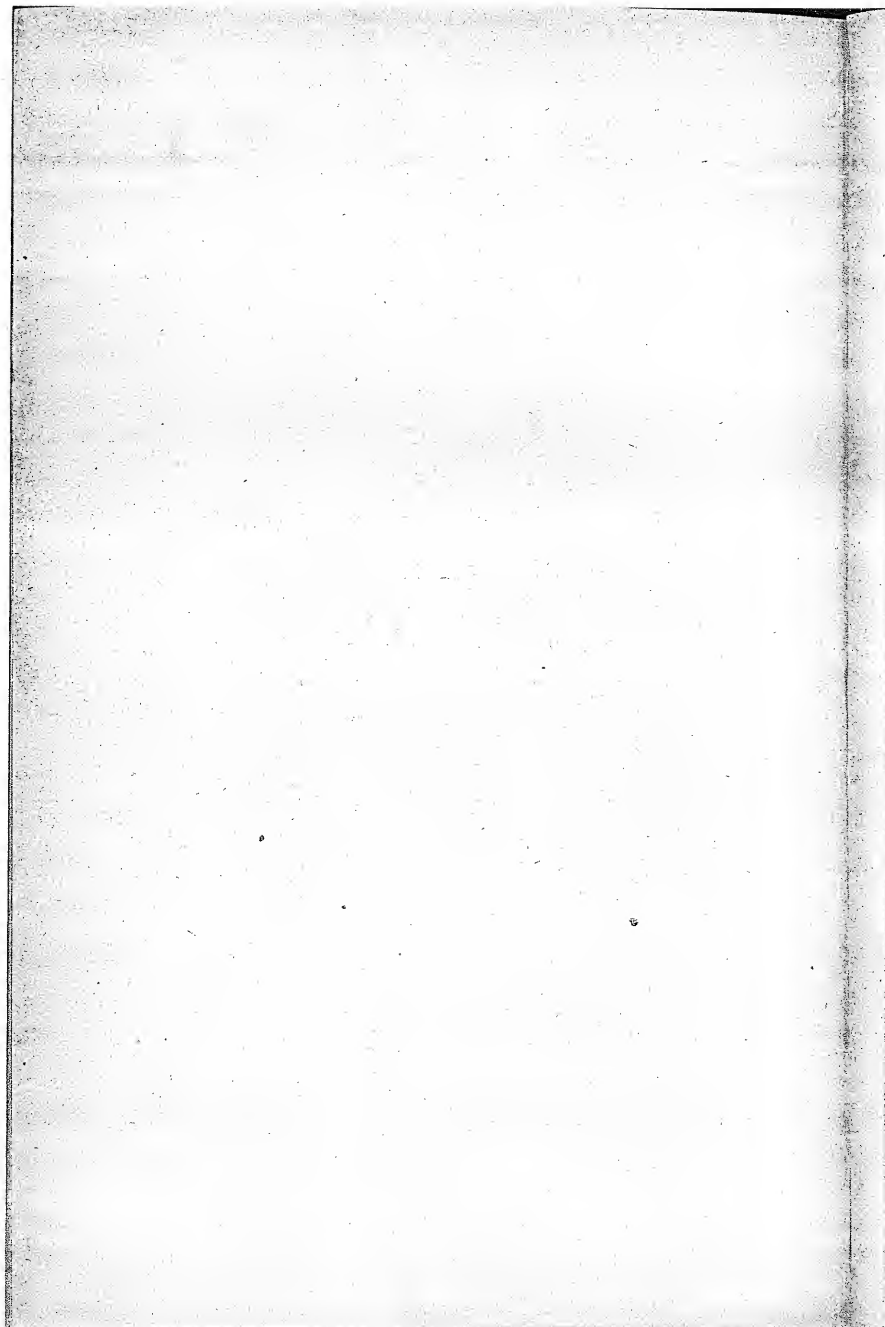
(c)

OUTRAS ABREVIACÕES.

A.	Anno.	S.	Salutem.
A. C.	Anno corrente.	S. P. D.	Salutem plurimam di-
A. pr.	Anno præterito.		cit.
A. M.	Anno mundi.	c.	caput.
A. Chr.	Anno Christi.	cf.	confer.
A. D.	Anno Domini.	e. g.	exempli gratia.
A. U. C.	Anno Urbis conditæ.	i. e.	id est.
D. D.	Dono dedit.	l. c.	loco citato.
D. D. D.	Dono dedit, dicavit.	pag. m.	pagina mea.
D. D. C. q.	Dedit, dicavit consecra-	q. d.	quasi dicat.
	vitque.	q. l.	quantum libet.
D. M.	Diis Munibus.	q. s.	quantum sufficit.
L. S.	Loco sigilli.	scil.	scilicet.
M. S.	Manuscriptus.	seq.	sequens.
P. S.	Postscriptum.	v.	versus.
Q. D. B. V.	Quod Deus bene vertat.	v. g.	verbi gratia
S. V. B. E. E. V.	Si vales, bene est;	viz.	videlicet.
	ego valeo.	vid.	vid.

FORMAÇÃO DAS PALAVRAS

LIÇÕES DE LEITURA.



FORMAÇÃO DAS PALAVRAS.

784. (1) A significação *generica* de uma palavra esta contida em sua *raiz*; a *especifica* é geralmente dada pela *terminação*. Assim, em todas as palavras *am-o* (eu amo), *am-or* (amor), *am-ator* (amante), *am-icus* (amigo), achamos a mesma idéa (*amor*) expressa pela raiz *am*: enquanto as significações específicas: *eu amo* (verbo), *amor* (nome), *amigo* (adjectivo), são dadas pelas terminações *o*, *or*, *ator*, *icus* respectivamente.

(2) As significações das palavras são ainda mais modificadas por certos *prefixos*; e. g.: *ir* (*ir*), *amb-ir* (*ir em roda*).

(3) Ainda mais, as palavras podem ser compostas umas com outras, e formar novas palavras; e. g., com *agr-* (radical de *ager*, campo) e *col-* (radical de *colere*, cultivar), formamos a palavra *agricol-a*, *cultivador do campo* = *agricultor*.

Assim ha tres modos de formar as palavras: com *suffixos*, *prefixos*, e *composição*.

Delles trataremos por ordem.

(I) FORMAÇÃO DE PALAVRAS POR SUFFIXOS.

(A) Nomes.

785. Primeira declinação.

1. A terminação *-a*, suffixa a radicaes verbaes, exprime um *agente* ou *factor*:

scrib-a,	<i>escriptor</i> ;	de scrib-ere,	<i>escrever</i> .
perfug-a,	<i>desertor</i> ;	de perfug-ere,	<i>desertar</i> .

(2) *-ia, -itia*, com radicaes de adjectivos, exprime uma *disposição* ou *condição*:

ignav-ia,	cobardia;	de ignav-us,	cobarde.
prudent-ia,	prudência;	de pruden(t-)s,	prudente.
trist-itia,	tristeza;	de trist-is,	triste.
victor-ia,	victoria;	de vict-or,	vencedor.

(3) -ura, com radical supino, exprime a *acção* ou *condição* do verbo:

pict-ura,	pintura;	de pingere (pict-),	pintar.
præfect-ura,	prefeitura;	de præficere (præfect-),	pôr sobre.

786. Segunda declinação.

(1) -us, -ius, com rad. verb., formão nomes que denotão o *agente* ou a *acção* do verbo:

serv-us,	escravo;	de serv-ire,	servir.
fluv-ius,	rio;	de flu(v)-ere,	correr.
coqu-us,	cosinheiro;	de coqu-ere,	cosinhar.
lud-us,	jogo;	de lud-ere,	brincar.

(2) -um, -ium, com rad. verb., dá o *resultado* da *acção* do verbo:

Jug-um,	jugo;	de jung-ere,	jungir.
vad-um,	vão;	de vad-ere,	ir.
incend-ium,	incendio;	de incend-ere,	incendiar.

(3) -ium, com radicaes de nomes, exprime, (a) um *officio*, ou (b) *reunião de homens* que exercem um *officio* ou *função*:

(a) sacerdot-ium,	officio de sacerdos.
minister-ium,	officio de minister.
(b) colleg-ium,	reunião de collegæ.
conviv-ium,	reunião de convivæ.

(4) -mentum, com rad. verb., exprime a *significação* de fazer o que o verbo exprime:

teg-u-mentum,	cobertura;	de teg-ere,	cobrir.
adju-mentum,	ajuda;	de adjuv-are,	ajudar.

(5) *-ulum, -bulum, -culum*, com rad. verb., exprimem o *meio* ou *instrumento* :

jac-ulum,	<i>dardo</i> ;	de jac-ere,	<i>arremessar</i> .
vena-bulum,	<i>venabulo</i> ;	de ven-ari,	<i>caçar</i> .
vehi-culum,	<i>vehiculo</i> ;	de veh-ere,	<i>carregar</i> .

OBSERVAÇÃO. *-culum* significa algumas vezes o *lugar onde*, e. g. : *cœna-culum, cubi-culum*.

(6) *-crum, -strum*, com rad. verb., indica *lugar* ou *cousa preparada* para algum fim :

lava-crum,	<i>banho</i> ;	de lav-are,	<i>lavar</i> .
clau-strum,	<i>claustro</i> ;	de claud-ere,	<i>fechar</i> .

787. Diminutivos da 1ª e 2ª Declinação.

-lus, -la, lum, com rad. de nomes, formão diminutivos do genero masc., fem., e neutro.

(a) Vogaes conjunctivas *i, o, u*, a ultima ordinariamente com *c* :

fili-o-lus, fili-o-la (filius), *filhinho, filhinha*; frater-culus (frater); opus-culum (opus).

(b) Algumas vezes o *l* é dobrado : lap-illus (lapis); codic-illum (codex, codic-is); sac-ellum (sacrum).

788. Terceira declinação.

1. *-tas, -tus* (com ou sem *i* como vogal conjunctiva) com rad. de adjectivos, formão nomes abstractos, que denotão *qualidades*, etc. :

bon-i-tas,	<i>bondade</i> ;	de bon-us,	<i>bom</i> .
hones-tas,	<i>honra</i> ;	de honest-us,	<i>honrado</i> .
senec-tus,	<i>velhice</i> ;	de senex,	<i>velho</i> .

2. (a) *or*, com rad. verb., exprime a *acção* ou *condição* do verbo :

pav-or,	pavor;	pav-êre,	temer.
am-or,	amor;	am-are,	amar.

(b) -or, com rad. supino, exprime o *agente* ou *factor*.

doct-or,	mestre;	doc-êre (doct-),	ensinar.
monit-or,	conselheiro;	mon-êre (monit),	aconselhar.

3. -io, com. rad. supino, indica a *acção* do verbo, especialmente sua *execução*:

act-io,	acção;	ag-ere (act-),	fazer.
caut-ic,	caução;	cav-êre (caut-),	acautelar.

4. -tudo, com. rad. adject., indica *qualidade* abstracta:

fort-i-tudo,	fortaleza;	fort-is,	forte.
--------------	------------	----------	--------

789. Quarta declinação.

A maior parte dos nomes da quarta declinação são abstractos, formados de rad., verb. ou rad. supino:

us-us,	uso;	ut-i (us-),	usar.
mot-us,	movimento,	mov-êre (mot-)	mover.

790. Quinta declinação.

1. -es, -ies, -ities, com rad. verb. ou adject., exprime *propriedade*, *operação*, *qualidade*:

fid-es (fid-êre); *ser-ies* (ser-êre); *fac-ies* (fac-êre); *dur-ities* (du-rus); *mund-ities* (mund-us).

2. | Os que acabão em *ities* coexistem com outros em *itia* (784, 2); e. g.: *mund-itia*, *dur-itia*, etc. |

(B) Adjectivos.

791. Primeira Classe, us, a, um.

1. -us em geral indica *qualidade* (coexistindo com rad. de nomes e verbos):

alb-us,	branco;	alb-äre,	alb-umem.
curv-us,	curvo;	curv-äre,	curv-amen.
dur-us,	duro;	dur-äre,	dur-ities.
viv-us,	vivo;	viv-öre,	vit-a.

2. -*idus* e *uus*, principalmente com rad. de verbos intransitivos, exprimem a *qualidade* do verbo, sem addição:

turg-idus.	inchado;	turg-öre,	inchar,
cal-idus.	quente;	cal-öre,	estar quente.
noc-uus,	nocivo;	noc-öre,	fazer mal.

3. -*bundus*, com rad. verb., tem força de participio presente, intensamente:

hæsita-bundus,	cheio de hesitação;	hæsit-äre,	hesitar.
lacryma-bundus,	chorando muito;	lacrym-äre,	chorar.

4. -*cundus*, igual a -*bundus*, geralmente com a idea adicional de *permanencia*:

ira-cundus,	iracundo;	ira-sci,	encolerizar-se.
vere-cundus,	verecundo;	vere-ri,	recedr.

5. -*icus*, com radicaes de nomes, quer dizer *pertencente* ou *que se refere* a uma cousa:

class-icus,	pertencente á frota;	class-is	frota.
civ-icus,	cívico;	civ-is,	cidadão.

6. -*eus*, -*aceus*, -*icius*, com radicaes de nomes, indica *materia* ou *origem*:

ferr-eus,	ferreo;	ferr-um,	ferro.
chart-aceus,	de papel;	chart-a,	papel.

7. -*inus*, com rad. de nomes, indica *semelhança*, *qualidade* ou *materia*:

asin-inus,	asinino;	asin-um,	asno.
mar-inus,	marinho;	mar-e,	mar.
crystall-inus,	cristallino;	crystall-um,	cristal.

8. *-anus*, com nomes de cidades em *a* ou *æ*, indica *natural* desse lugar:

Rom-anus, Romano; Rom-a, Roma.

9. *-osus, -lentus*, com rad. de nomes, indica *plenitude, abundancia* (como os nossos nomes portuguezes em *oso*):

fam-osus, famoso; fam-a, fama.
vino-lentus, bebado; vin-um, vinho.

792. Segunda Classe, is, is, o.

1. *-is*, indica em geral uma *qualidade* (coexistindo em commum com formas de nome e verbo):

lev-is, ligeiro; leve-re, lev-itas.

2. *-ilis, -bilis*, com rad. de verbos, indica a *qualidade* do verbo, a sua *capacidade* em dous sentidos, (a) *activo* e (b) *passivo*:

(a) terr-i-bilis, terrível; terr-ere, aterrar.
(b) doc-ilis, docil; doc-ere, ensinar.
am-a-bilis, amavel; am-are, amar.

3. *-ilis* (i longo), com rad. de nomes, indica *pertencer* ou *referir-se* a uma cousa:

civ-ilis, que pertence a cidadão, civil; civ-is, cidadão.
host-ilis, hostil; host-is, inimigo.

| Observa que *ilis*, vindo de verbos, é *breve*; mas, vindo de nomes, é *longo*. |

4. *-alis, -aris*, com rad. de nomes, indica *ser de*, ou *pertencer a*:

conviv-alis, convival; conviv-a, ceia.
capit-alis, capital; capit-, cabeça.
consul-aris, consular; consul-, consular.

5. *-ensis*, com nomes de cidades, indica *natural* dessa cidade:

Cann-ensis,
Arimin-ensis,

habitante de Cannas.
habitante de Ariminum.

793. *Terceira Classe*, uma só terminação.

-ax, com rad. verbal, indica a *tendencia* do verbo, ordinariamente em *máo sentido* :

pugn-ax,	que gosta de combate;	pugn-are,	pelejar.
rap-ax,	rapace;	rap-ere,	arrebatar.

(C) *Verbos.*

794. *Primeira conjugação.*

1. -are é terminação geralmente *transitiva* com radicaes de nomes :

numer-are,	contar;	numer-us,	numero.
nomin-are,	nomear;	nomen (nomin-is),	nome.

2. *Frequentativos* que exprimem uma *repetição* ou *augmento* da acção do verbo original, são formados pelas terminações *are* e *itare*, da seguinte forma :

(a) -are accrescentado ao rad. supino :

curs-are,	correr d'aqui para alli;	curs-ere (curs-um),	correr.
dormit-are,	dormitar;	dorm-ire (dormit-um),	dormir.

(b) -itare, unido a rad. verbaes :

rog-itare,	perguntar muito;	rog-are,	perguntar.
ag-itare,	agitar;	ag-ere,	mover.

3. -ari, terminação depoente, com rad. de nomes, é muito usada para exprimir « *ser aquillo que* ou *do character que* » e nome indica :

comit-ari,	ir como companheiro;	com-es (comit is),	companheiro.
domin-ari,	governar como senhor;	domin-us,	senhor.

795. *Segunda conjugação.*

-*ere* é com frequencia terminação *intransitiva* com rad. de nomes; e de adjectivos:

alb-ere,	<i>ficar branco;</i>	alb-us,	<i>branco.</i>
luc-ere,	<i>luzir;</i>	lux (luc-is),	<i>luz.</i>

796. *Terceira conjugação.*

Verbos *Inchoativos*, que exprimem o *começo* ou *augmento* de acção do verbo de que elles se derivão, são formados pela addição de *se* ao rad. verbal com as vogaes conjunctivas *a, e* ou *i*. A mór parte delles é formada de radicaes de verbos da segunda conjugação:

palesc-ere,	<i>empallidecer;</i>	pall-ere,	<i>ser pallido.</i>
labasc-ere,	<i>vacillar;</i>	lab-are,	<i>escorregar.</i>

797. *Quarta conjugação.*

Verbos *Desiderativos*, que exprimem um *desejo* do que se contem no verbo primitivo, são formados pela addição de -*ürire* a rad. supinos:

es-urire,	<i>desejar comer;</i>	edere (es-um),	<i>comer.</i>
-----------	-----------------------	----------------	---------------

(II) *Formação de palavras com prefixos.*

798. Sob esta epigraphie, sómente collocamos as *preposições inseparaveis* (229) *am-*, *dis-*, *di-*, *re-*, *se-*.

1. *Am* = *perto a roda, de ambos os lados*; e. g.: *amb-ire, ir ao redor* (*amb* + *ire*).

Antes de *p* o *b* é supprimido, e. g.: *am-plector*; antes dos sons *k* o som *amb* é mudado em *an*; e. g.: *an-ceps, an-qui-ro*.

2. *Dis* (*di*) = *separadamente*; e. g.: *dis-jungere, desunir* (*dis* + *jungere*).

Di é usado antes de *d, g, l, m*; e. g.: *di-gerere*, etc.
Antes de *f* o *s* é assimilado: *differre* (*dis* + *ferre*).

3 Rē = para *traz, outra vez, des, em contrario*: *repellere*, *repellir* (*re* + *pellere*); *reficere*, *tornar a fazer, concertar, renovar* (*re* + *facere*).

| Rē longo só se encontra em *rēfert*. |

4 Sē = de *parte*: *seducere, seduzir* (*se* + *ducere*); *seponere, separar* (*se* + *ponere*).

(III). Formação de palavras por composição.

I. Preposição em composição com outras palavras.

799. A mór parte das preposições é usada para formar palavras compostas com outras palavras, e geralmente modifica-lhes o sentido de uma maneira facilmente entendida; e. g.: *stare, estar em pé*; *præ-stare, estar adiante, levar vantagem*. Imos tratar somente daquellas, que apresentam algumas particularidades.

1. *a, ab, abs* = *de, por, longe*: (a) *a* é usada antes de *m* e *v*; e. g.: *a-mittere, mandar embora, perder*; *a-vertere, afastar*; (b) *au* é usada antes de *ferre* e *fugere*: *au-ferre, au-fugere*; (c) *as* antes de *p* ou *sp*: *as-porto, as-perno*.

2. *ad* = *a, para*. (a) *E'* assimilado o *d* á consoante seguinte, excepto *d, j, v, m*; e. g.: *ar-ripere, as-surgere, ad-ducere*, etc. (b) O *d* é supprimido antes de *gn*; e. g.: *a-gnoscere, a-gnatus*, etc.

3. *-con* (variação de *cum*) = *com*; (a) *co* antes vogaes e *h*: *co-ortus, co-hibere*; (b) *com* antes de *b* e *p*: *com-b-urere, com-vellere*.

(c) Assimilada á consoante seguinte antes de *l, m, r*: *col-li-gere, com-movere, cor-ripere*.

4. *e* ou *ex* = *de, por*. (a) Assimilado antes de *f*: *ef-fero* (*ex* + *fero*); (b) *e* antes das liquidas, e *b, d, g, v*.

5. in, com verbos = *dentro, sobre, em, contra*; com adjectivos tem força negativa; e. g.: *doctus, sabio*; *in-doctus, ignorante*.

(a) Assimilada antes de *l, r*; e. g.: *il-latum (in + latum), ir-rumpere (in + rumpere)*.

(b) Mudado em *im* antes de *b, p*; e. g.: *im-bibere (im + bibere) imponere (in + ponere)*.

6. ob = *contra*; e. g.: *ob-trudere, arremessar com força*.

Assimilada antes de *c, f, p*; e. g.: *oc-cidere (ob + cadere), of-ferre op-ponere*.

7. pro = *adiante, diante, para diante*; e. g.: *pro-jicere (pro + jacere) lançar adiante*.

Antes de vogaes se insere *d*; e. g.: *pro-d-esse (pro + esse)*.

8. prae = *diante, a diante*, com verbos e adjectivos; e. g.: *prae-ceps (prae-caput), que cahe a cabeça para diante*; *prae-cedere (prae + cedere), passar adiante*; *prae-bere (prae + habere), apresentar*.

9. sub = *embaixo, debaixo*; e. g.: *subducere, tirar debaixo*.

(a) É geralmente assimilada; e. g.: *sum-movere, sup-ponere*.

(b) Algumas vezes *sus*; *sus-cipere, sus-tinere*, etc.

10. trans = *além, sobre*, e. g.: *trans-ducere, levar além*.

Tra em lugar de *trans* occorre em *tradere, traducere, trajicere*.

800. II. Adverbios na composição com outras palavras

1. *nē, vē*, tem força negativa; *nēfas (nē + fas), malvado*; *vesanus (ve + sanus), insano*.

2. *bene bem*; *mal, mal*; *satis, assaz*; e. g.: *beneficium beneficio*; *maleficium, maleficio*; *satisfacere, satisfazer*.

3. *his* (e outros numeracos), *duas vezes (tres vezes, etc.)*; *hicorpor, dous corpos (his + corpus)*.

801. III. *Nomes, e adjectivos em composição com outras palavras.*

Quando um nome ou adjectivo é composto com outras palavras, a vogal conjunctiva é sempre *ŷ* breve:

agr-*i*-cola (agr + colere), lavrador.
art-*i*-fex (art + facere), artifice.

802. IV. *Verbos em composição com outras palavras.*

Não apparecem em composição senão com o verbo *facere*, e. g. : cale-facere (calere + facere), *fazer quente*; pate-facere (patere-facere), *fazer patente*.

Observa que a vogal *ã* em *facere* fica sem mudança

803. V. *Mudanças communs de vogaes na composição.*

1. *a* em *i*; e. g. : arripere (ad + rapere), conficere (con + facere), constituere (con + statuere).

2. *a* em *e* (mais rara) : ascendere (ad + scandere).

3. *e* em *i* (nem sempre), e. g. : colligere (con + legere), abstinere (abs + tenere).

4. *æ* em *i*; e. g. : occidere (ob + cædere), requirere (re + quærere) *.

* Desta regra se deve exceptuar os compostos de *hæreo* Do Traductor.)

LIÇÕES DE LEITURA.



I.

GALLIA est omnis divisa (1) in partes tres. — Belgæ unam incolunt (2); Aquitani, alteram; Celtæ, tertiam. — Hi, ipsorum * linguā (3), Celtæ (4) appellantur (5); nostrā, Galli (4).

Gallia est omnis divisa in partes tres; quarum unam incolunt Belgæ, alteram Aquitani, tertiam qui (6) ipsorum linguā Celtæ, nostrā Galli appellantur.

Hi omnes inter se differunt (7). — Linguā, institutis (8), legibus differunt. — Garumna (9) flumen Gallos ab Aquitanis dividit. — Matrōna flumen Gallos a Belgis dividit. — Horum omnium (10) fortissimi sunt Belgæ. — Ab humanitate (11) Provinciæ longe absunt (12). — A cultu (13) Provinciæ longissime absunt. — Minime ad eos mercatores (14) commeant. — Quædam (15) animos effeminant (16). — Quædam ad effeminandos animos pertinent (17).

Hi omnes linguā, institutis, legibus, inter se differunt. — Gallos ab Aquitanis Garumna flumen, a Belgis Matrōna et Se-

(1) 435, c. — (2) in + colere. — (3) 716. — (4) 694, 2, Obs. — (5) ad + pellare (*obsoleto*) 799, 2, a. — (6) 167, d, 4. — (7) 798, . — (8) 786, 2; instituere = in + statuere, 205,  e 803, 1. — (9) 225, a. — (10) 697, a. — (11) 788, 1; (humanus) humanitas = *civilização*. — (12) an + sum, 799, 1. — (13) cultus (*cultura*), de colere (cult-), 789. — (14) mercator, de mercari (mercāt-). 788, 2, b. — (15) *Algumas cousas*. — (16) effeminare (*effeminar*), ex + feminare. 799, 4, a; feminare de femina (*mulher*), 794, 1. — (17) *tende a effeminar os animos*, 739

* *Ipsorum e nostrā* precedem a *linguā* por serem *oppositos* por *isso são emphaticos*.

quāna dividit. — Horum omnium fortissimi sunt Belgæ, propterea quod a cultu atque humanitate Provinciæ longissime absunt, minimeque ad eos mercatores sæpe commeant atque ea, quæ ad effeminandos animos pertinent (18), important (19).

Proximi (20) sunt Germanis. — Germani trans Rhenum incolunt. — Belgæ cum Germanis continenter (21) bellum gerunt.

Proximi sunt Germanis, qui trans Rhenum incolunt, quibuscum (22) continenter bellum gerunt.

II.

Helvetii quoque (1) reliquos (2) Gallos virtute (3) præcedunt (4). — Fere quotidianis præliis cum Germanis contendunt. — Aut (5) suis finibus Germanos prohibent (6), aut ipsi in eorum finibus bellum gerunt.

Quā (7) de causā (8) Helvetii quoque reliquos Gallos virtute præcedunt, quod (9) fere quotidianis præliis cum Germanis contendunt, quum aut suis finibus eos prohibent, aut ipsi in eorum finibus bellum gerunt.

Galli unam partem obtinent (10). — Unam partem Gallos (11) obtinere dictum est (12). — Eā pars initium capit a flumine Rhodanō. — Continetur Garumnā flumine (13), Oceano (13), finibus (13) Belgarum. — Attingit (14) ab Sequānis flumen Rhenum.

— (18) Per + tenere, 803, 3. — (19) in + portare, 799, 5, b. — (20) 704, 4. — (21) de continens (con + tenere), 215, 2, b. — (22) 125, II, b.

(1) Quoque *nunca começa uma sentença*. — (2) de relinquere (reliqu-), 791, 1. — (3) 718: *em valor*. — (4) 799, 8. — (5) 519, Obs. 4. — (6) 721. — (7) 89, II. — (8) Qua de causa = *pela qual razão*. — (9) *porque*. — (10) ob + tenere, 803, 3. — (11) 751. — (12) 151, Obs. 2, b. — (13) 716. — (14) ad + tangere, 799, 2, a; 804, 1.

— Vergit ad Septentriones. — Belgæ ab extremis (15) Galliæ finibus oriuntur. — Pertinent (16) ad inferiorem partem fluminis Rheni. — Spectant * in Septentriones et orientem (17) solem.

Eorum una pars, quam (18) Gallos obtinere dictum est, initium capit a flumine Rhodano; continetur (19) Garumnâ flumine, Oceano, finibus Belgarum; attingit etiam ab (20) Sequanis et Helvetiis flumen Rhenum; vergit ad Septentriones. — Belgæ ab extremis Galliæ finibus oriuntur; pertinent ad inferiorem partem fluminis Rheni; spectant in Septentriones et orientem solem.

Aquitania a Garumnâ flumine ad Pyrenæos montes pertinet. — Una pars Oceani est ad (20) Hispaniam. — Aquitania ad eam partem Oceani, quæ est ad Hispaniam, pertinet. — Spectat inter occasum (21) solis et Septentriones **.

Aquitania a Garumnâ flumine ad Pyrenæos montes, et eam partem Oceani, quæ est ad Hispaniam, pertinet; spectat ** inter occasum solis et Septentriones.

III.

Orgetorix nobilis fuit. — Apud Helvetios nobilissimus fuit Orgetorix. — Apud Helvetios longē ditissimus (1) fuit Orgetorix. — Is regni cupiditate (2) inductus conjurationem (3) nobilitatis (4) fecit. — Is civitati (5) persuadet, ut de finibus suis ex-

(15) 78, II, b. — (16) Pertinent = *extendem-se*, per-+tenere. — (17) 438, a. — (18) 759. — (19) *é limitada*. — (20) *ao lado do porto da*. — (21) 789. *de* occidere, ob-+cadere.

(1) 371. Obs. 1. — (2) *de* cupid-us, 788, 1. — (3) 788, 3; con-+jurare. — (4) 788, 1. — (5) 788, 4; *elle persuade ao estado*, isto é aos cidadãos.

* Spectant in septentriones, etc., *olhão para o norte e nascente*; isto é: *jazem na direcção N. E.*

** Olha em uma direcção entre o poente e o norte; isto é: N.O.

eant (6). — De finibus suis exeunt. — Perfacile erat totius Galliae imperio (7) potiri. — Perfacile esse (8) (dixit), quum virtute omnibus praestarent (9), totius Galliae imperio potiri.

Apud Helvetios longe nobilissimus et ditissimus fuit Orgetorix. — Is, Marco Messalā et Marco Pisone consulibus (10), regni cupiditate inductus, conjurationem nobilitatis fecit; et civitati persuasit, ut de finibus suis cum omnibus copiis exirent (11): perfacile esse (dixit), quum virtute omnibus praestarent, totius Galliae imperio potiri.

Id facile eis persuade (12). — Id hoc facilius eis persuasit. — Undique naturā loci (13) Helvetii continentur. — Unā ex parte continentur flumine Rheno latissimo atque altissimo. — Alterā ex parte continentur monte Jurā altissimo; tertiā ex parte lacu Lemanno et flumine Rhodano. — Flumen Rhenus agrum Helvetium a Germanis dividit. — Mons Jurā est inter Sequanos et Helvetios. — Flumen Rhodanus provinciam nostram ab Helvetiis dividit.

Id hoc facilius persuadet, quod undique loci naturā Helvetii continentur, unā ex parte, flumine Rheno latissimo atque altissimo, qui agrum Helvetium a Germanis dividit; alterā ex parte, monte Jurā altissimo, qui est inter Sequanos et Helvetios; tertiā, lacu Lemanno et flumine Rhodano, qui provinciam nostram ab Helvetiis dividit.

Minus latē vagantur. — His rebus fit (14), ut minus late vagen-

(6) ut exeant=*que saião de*: subj. pres., 754 (ex-+ire). — (7) abl., 718. — (8) A sentença *perfacile esse*, etc., está em uma oração oblíqua: 769, a. — (9) 799, 8. — (10) 458, b. — (11) Porque está *exirent* no imperf. subj.? 748. — (12) suadere, *recommendar*; persuadere, *recommendar completamente*, id est, *persuadir*. — (13) *pela natureza do paiz*. (14) *Por estas circumstancias acontece*.

tur (15). — Bellum inferunt (16). — Bellum ferre (17) possunt. — Minus facile bellum finitimis (18) inferre possunt. — His rebus fit, ut minus facile bellum finitimis inferre possint. — Magno dolore afficiebantur (19). — Bellandī (20) erant cupidi (21).

His rebus fiebat, ut et minus late vagarentur, et minus facile finitimis bellum inferre possent. — Quā de causā homines bellandi cupidi magno dolore afficiebantur.

IV.

Pro (1) multitudine (2) hominum, angustos habebant fines. — Pro gloriā (3) belli atque fortitudinis (2), angustos habebant fines. — Angustos se (4) fines habere arbitrabantur (5). — Hi (i. e. fines) millia passuum ducenta (CC.) patebant (6). — Hi in longitudinem (2) millia (7) passuum ducenta et quadraginta (XL) patebant.

Pro multitudine autem (8) hominum, et pro gloriā belli atque fortitudinis, angustos se fines habere arbitrabantur, qui in longitudinem millia passuum CCXL, in latitudinem centum et octoginta (CLXXX) patebant.

Ducti sunt. — Adducti (9) sunt. — Moti sunt. — Permoti (10) sunt. — Auctoritate (11) Orgetorigis adducti et permoti sunt. — Quædam ad proficiscendum (12) pertinent. — Constituerunt (13)

(15) 754, 2. — (16) in+ferre. — (17) 731. — (18) 704, 3. — (19) ad+facere, 779, 2; 803, 1. — (20) 733. — (21) cupere, 791, 2.

(1) A *vista da*. — (2) mult-us, 788, 4. — (3) *reputação da guerra e valor*. — (4) 471. — (5) *de arbit-er*, 794, 3. — (6) *jazião*. — (7) 712. — (8) 522, b. — (9) ducti sunt=*forão levados*; adducti sunt=*forão levados a*, isto é, *forão induzidos*. — (10) Moti sunt=*forão movidos*; permoti sunt=*forão completamente movidos*; isto é, *forão abalados*. — (11) 788, 4. — (12) 487. — (13) con+statuere, 803, 1.

ea comparare (14). — Constituerunt iumenta et carros emere (15). — Constituerunt sementes magnas facere (16), ut in itinere copia frumenti suppeteret (17). — Cum proximis civitatibus pacem et amicitiam (18) confirmant.

His rebus adducti, et auctoritate Orgetorigis permoti, constituerunt, ea, quæ (19) ad proficiscendum pertinērent, comparare; jumentorum et carrorum quam maximum numerum (20) coemere (21); sementes quam maximas (22) facere, ut in itinere copia frumenti suppeteret; cum proximis civitatibus pacem et amicitiam confirmare.

Biennium Helvetiis (23) satis erat. — Biennium sibi (23) Helvetiis satis esse duxerunt (24). — Ad eas res conficiendas (25) biennium satis erat. — Protectionem (26) lege confirmant (27). — In tertium annum protectionem lege confirmant. — Ad eas res conficiendas (25) Orgetorix deligitur (28). — Is sibi legationem (26) suscepit (29). — In eo itinere persuadet Castico. — Casticus Catamantalēdis erat filius, Sequānus. — Pater Castici regnum in Sequanis multos annos (30) obtinuerat. — Pater Castici a senatu populi Romani amicus appellatus erat. — Orgetorix Castico persuadet, ut regnum in civitate suā occuparet (31).

Ad eas res conficiendas biennium sibi satis esse duxerunt: in tertium annum protectionem lege confirmant. Ad eas res conficiendas Orgetorix deligitur. Is sibi legationem ad civitates suscepit. In eo itinere persuadet Castico, Catamantale-

(14) con+parare, 799, 3, b. — (15) 731. — (16) *fazer grandes sementeiras*, isto é: *semeiar muita terra*. — (17) sub+petere, 799, 9, a, neutro; *suppeteret, estivesse em armazem*; subj., 754, 1. — (18) 785, 2. — (19) 759, Obs. — (20) *O maior numero possível*. — (21) con+emere, *comprar juntamente*, 799, 3, a. — (22) *As maiores sementeiras possíveis*. — (23) 704. — (24) *reconhecerão*. — (25) 498, d. — (26) 788, 3. — (27) *Fixão a partida por uma lei*. — (28) de+legere, 803, 2. — (29) 799, 9, b. — (30) 742. — (31) 754, 1.

dis filio, Sequano, ejus pater regnum in Sequanis multos annos obtinuerat, et a senatu populi Romani amicus appellatus erat, ut regnum in civitate sua occuparet, quod (32) pater ante habuerat.

V.

Item Dumnorigi persuadet. — Dumnorix erat Eduus. — Dumnorix erat frater Divitiaci. — Dumnorix principatum (1) in civitate obtinebat. — Dumnorix plebi (2) acceptus (3) erat. — Dumnorigi, ut idem conaretur persuadet * eique filiam suam in matrimonium dat.

Itemque Dumnorigi Eduo, fratri Divitiaci, qui eo tempore (4) principatum in civitate obtinebat ac maxime (5) plebi acceptus erat, ut idem conaretur persuadet, eique filiam suam in matrimonium dat.

Perfacile factu (6) erat conata perficere (7). — Ipse suae civitatis imperium obtenturus erat. — Totius (8) Galliae plurimum Helvetii possunt. — Non est dubium quin plurimum Helvetii possint (9). — Ipse illis regnum conciliaturus (10) erat. — Ipse, suis copiis suoque exercitu, illis regnum conciliaturus erat.

(*Narração obliqua*, 769) « Perfacile factu esse », illis

(32) 759.

(1) *principado, de princeps*. — (2) 704, 4, *era querido do povo*. — (3) *ad+capere*, 803, 1. — (4) 725. — (5) 376. — (6) 380, *era cousa mui facil levar a effeito*. — (7) *effectuar*, *per+facere*, 803, 1. — (8) *De toda a Gallia são os Helvecios os mais poderosos*. — (9) 754, 4. — (10) 446.

* Cesar muitas vezes usa do *presente historico*, como neste exemplo, em lugar do *perfeito aoristo*. Si *persuadet* fosse realmente usado como presente, então *conaretur* teria devida ser *conetur* (748); mas como presente historico, pede um tempo passado na sentença subordinada.

probat, « cōnata perficere; propterea quod ipse suæ civitatis imperium obtenturus esset; non esse dubium, quin totius Galliæ plurimum Helvetii possent ». « Se, suis copiis suoque exercitu, illis regna conciliaturum », confirmat.

Helvetii jam (11) se (12) ad eam rem paratos esse arbitrantur — Oppida sua omnia, numero ad duodecim (13), incendunt. — Vicos suos ad quadriugentos incendunt. — Reliqua (14) privata ædificia (15) incendunt. — Frumentum secum portaturi erant. — Frumentum omne comburunt. — Domum (16) reditionis (17) spes sublata (18) est. — Paratiores ad omnia pericula subeunda (19) erant.

Ubi (20) jam se ad eam rem paratos esse arbitrati sunt, oppida sua omnia, numero ad duodecim, vicos ad quadringentos, reliqua privata ædificia incendunt; frumentum omne, præter quod secum portaturi erant, comburunt, ut, domum reditionis spe (21) sublata (21), paratiores ad omnia pericula subeunda essent (22).

VI.

Omnes res ad profectionem comparant. — Diem dicunt (1) qua die omnes conveniant (2). — Is dies erat ante diem quintum Kalendas (3) Aprilis, Lucio Pisone, Aulo Gabinio consulibus. — Is dies erat a. d. V Kal. Apr., L. Pisone, A. Gabinio Coss.

Omnibus rebus (4) ad profectionem comparatis, diem dicunt, quā die ad ripam Rhodani omnes conveniant: is dies erat ante diem quintum Kalendas Aprilis, Lucio Pisone, Aulo Gabinio consulibus.

(11) jam = *finalmente*. — (12) 751. — (13) *em numero de doze*. — (14) relinquare. — (15) 801, ædes+facere. — (16) 713, Obs. 2. — (17) 788, 3. — (18) tollere. — (19) sub+ire, gerundivo, 730. — (20) *Quando*. — (21) 754.

(1) *Nomeão*. — (2) con+venire, subj. pres., 766. — (3) 782, 5. — (4) 750.

Helvetii per provinciam nostram iter (5) facere conantur. — Id Cæsari nuntiatum erat. — Cæsari nuntiatum erat, eos per provinciam nostram iter facere (6) conari (7). — Maturat ab Urbe proficisci, et magnis itineribus in Galliam contendit, et ad Genēvam pervenit. De ejus adventu (8) Helvetii certiores facti sunt. — Legatos ad eum mittunt. — Helvetiis est in animo (9) sine ullo maleficio (10) iter per provinciam facere; aliud iter habent nullum; rogant, ut, Cæsaris voluntate, id facere liceat (11).

Cæsari quum id nuntiatum esset (12), eos per provinciam nostram iter facere conari (7), maturat ad Urbe proficisci, et quam maximis potest itineribus, in Galliam ulteriorem contendit, et ad Genēvam pervenit. Ubi de ejus adventu Helvetii certiores facti sunt, legatos ad eum mittunt (13), qui dicerent (14) « sibi (15) esse in animo sine ullo maleficio iter per provinciam facere, propterea quod aliud iter habeant nullum; rogare, ut ejus voluntate id sibi facere liceat ».

Lucius Cassius, consul, ab Helvetiis occisus erat. — Exercitus (16) Cassii ab Helvetiis pulsus (17) erat, et sub jugum missus. — Eā Cæsar memoriā (18) tenebat. — Concedendum (19) non putabat. — Facultas (20) per provinciam itineris faciendi (21) non dāta est. — Homines inimico (22) animo ab injuria et maleficio non temperent.

Cæsar, quod memoria tenebat L. Cassium consulem occisum exercitumque ejus ab Helvetiis pulsum et sub jugum missum, concedendum non putabat; neque, 23 homines inimico animo,

(5) iter facere = *fazer jornada* = *marchar*. — (6) 731. — (7) 157. — (8) advenire (advent-), 739. — (9) 468, h. — (10) 800, 2. — (11) 754. — (12) 757, A, 2. — (13) presente historico. — (14) 761, 1. — (15) narração obliqua. — (16) exercere, 739. — (17) pellere. — (18) memoria tenebat, *guardava na lembrança*, id est, *lembrava-se*. — (19) 737 (*subentende-se* esse, 504, a). — (20) *poder marchar por*, ou *licença de marchar por*, 738, 1, *de facilis*, facio. — (21) 496. — (22) 722. — (23) neque existimabat. = *nem pensava elle*.....

datā facultate per provinciam itineris faciendi, temperaturos ab injuria (24) et maleficio, existimabat.

VII.

Hujus legationis Divico princeps fuit. — Divico, bello Cassiano (1), dux Helvetiorum fuerat. — Is ita cum Cæsare egit (2). — Helvetii in eam partem ibunt, atque ibi erunt, ubi Cæsar constituerit (3). — Cæsar veteris incommodi (4) reminiscitur (5). — Cæsar pristinæ virtutis (6) Helvetiorum reminiscitur.

(*Narração obliqua, tempo presente*) (7) Is ita cum Cæsare agit : « Si pacem populis Romanus cum Helvetiis faciat (8), in eam partem ituros (9) atque ibi futuros (9) Helvetios, ubi eos Cæsar constituerit atque esse voluerit; sin bello persequi perseveret (10), reminiscatur (11) et veteris incommodi populi Romani et pristinæ virtutis Helvetiorum. »

Hujus legationis Divico princeps fuit, qui bello Cassiano dux Helvetiorum fuerat. Is ita cum Cæsare egit (*narração obliqua, tempo passado*) : « Si pacem populus Romanus cum Helvetiis faceret, in eam partem ituros, atque ibi futuros Helvetios, ubi Cæsar eos constituisset atque esse voluisset; sin bello persequi perseveraret, reminisceretur et veteris incommodi populi Romani et pristinæ virtutis Helvetiorum. »

His Cæsar ita (12) respondet. — Cæsari nihil dubitationis (13)

— (24) *ultraje*.

(1) Na guerra Cassiana, id est, na guer. J em que Cassio tinha sido o general romano. — (2) Tratou com Cesar da maneira seguinte. — (3) 803, 1; subj., 766. — (4) incommodum = desastre, in+commodus, 799, 5; + con modus, 799, 3, c; genit, 698, a, 2. — (5) re + miniscor, radical de memini (men-o). — (6) vir, gen., 698, a, 2. — (7) Observa cuidadosamente os tempos neste paragrapho e nos seguintes. — (8) Si o povo romano fizer paz. — (9) 484, a. — (10) 542, b, 2. — (11) 523, a. — (12) como se segue. — (13) 788, dubitare (dubitat).

datur (14). — Legati Helvetii quasdam res commemoraverunt (15). — Eas res Cæsar in memoriā tenet (16). — Eo (17) Cæsari minus dubitationis datur, quod eas res, quas legati Helvetii commemoraverunt, in memoris tenet. — Eas res graviter (18) fert (19). — Eæ res non merito (20) populi Romani acciderunt (21). — Eas res graviter fert, quod non merito populi Romani acciderunt. — Eo (22) gravius fert, quo (23) minus merito populi Romani acciderunt.

His Cæsar ita respondet (24) (*narracão obliqua, tempo presente*): « Eo sibi minus dubitationis dari, quod eas res quas legati Helvetii commemoraverint, memoriā teneat; atque eo gravius ferre, quo minus merito populi Romani acciderint. »

His Cæsar ita respondit (*narracão obliq., tempo passado*): « Eo sibi minus dubitationis dari, quod eas res, quas legati Helvetii commemorassent, memoriā teneret: utique eo gravius ferre quo minus merito populi Romani accidissent. »

VIII.

Helvetii postēro die (2) castra ex eo loco movent. — Idem (2) Cæsar facit. — Quas in partes (3) hostes iter faciunt (4)? — Equitatum (5) omnem præmittit (6). — Ii vidēbunt, quas in partes hostes iter faciant (7). — Equitatus ex omni Provincia et Æduis atque eorum sociis coactus (8) erat. — Hunc equitatum

(14) A Cesar nenhuma duvida é dada = Cesar não tem duvida. — (15) con + memorare (memor). — (16) conserva em memoria, id est, lembra-se. — (17) A esse respeito Cesar tem uma duvida tanto menor, quanto. — (18) 215, 2, a. — (19) ferre graviter = levar a mal, indignar-se. — (20) 716. — (21) accidere, ad + cadere, 803, 1, acontecer. — (22) tanto. — (23) quanto. — (24) Observa com grande cuidado os modos e tempos deste e dos seguintes parágraphos de *narracão obliqua*.

(1) 725. — (2) 150. — (3) Para que partes (do paiz)? — (4) 765. — (5) Equitare (equitat.), 789. — (6) 799. — (7) 765. — (8) tinha sido ajuntada; cogere = con + agere.

præmittit, qui videant (9), quas in partes hostes iter faciant (7).
 — Hi cupidius (10) novissimum (11) agmen insequuntur (12).
 — Cum equitatu Helvetiorum prælium committunt. — Alieno (13)
 loco prælium committunt. — Pauci de nostris cadunt.

Postero die castra ex eo loco movent; idem Cæsar facit;
 equitatumque omnem ad numerum quattuor millium, quem ex
 omni provincia et Æduis atque eorum sociis coactum habebat,
 præmittit, qui videant quas in partes hostes iter faciant. — Qui
 cupidius novissimum agmen insecuti (14), alieno loco cum
 equitatu Helvetiorum prælium committunt, et pauci de nostris
 cadunt.

Hoc prælio sublati (15) sunt Helvetii. — Quingentis equitibus
 tantam multitudinem equitum propulerant (16). Audacius (17)
 subsistere (18) cœperunt. — Nonnunquam (19) et (20) prælio (21)
 nostros lacessere cœperunt. — Cæsar suos a prælio continebat (22).
 — Hostem rapinis pabulationibusque (23) prohibere (24)
 volebat. — Hoc satis habebat in præsentia (25).

Quo prælio sublati Helvetii, quod quingentis equitibus
 tantam multitudinem equitum propulerant, audacius subsistere
 nonnunquam et novissimo agmine prælio nostros lacessere
 cœperunt. — Cæsar suos a prælio continebat, ac satis habebat
 in præsentia hostem rapinis pabulationibusque (26) prohibere.

(9) *que vejão*, id est, *para verem*, 761, 1. — (10) *com excessivo ardor*, adv., 376. — (11) novissimum agmen = *a ultima fleira*, id est, *a retaguarda*. — (12) *in+sequi*. — (13) *Em um lugar não seu*, id est, *em terreno desvantajoso*. — (14) 451, c. — (15) *sub+latus*, perf. irreg. de tollere: *os Helvecios ficárão soberbos*. — (16) *tinhão expellido*, pro+pellere. — (17) 376. — (18) *fazer alto*, sub+sistere; inf., 734. — (19) *non+nunquam*, *não nunca*, id est, *algumas vezes*. — (20) *tambem*. — (21) *por assalto*. — (22) *ter junta-mente*, id est, *conter*. — (23) 721, *do saque e pastagem*. — (24) *pro+habe*. — (25) *acc. plur. de præsens*; in præsentia (tempora), *no presente*. — (26) 517, a.

IX.

Multa (1) antēhac tacuērat (2) Liscus. — Hæc oratiōne (3) Cæsaris adductus propōnit (4). — Sunt nonnulli (5), quorum auctoritas apud plebem plurimum valet (6). — Hi privātim (7) plus possunt (8) quam ipsi magistrātus (9). Hi seditiōsa (10) atque imprōba (11) oratione multitudinem deterrent (12). — Frumentum non confērunt (13). — Hi multitudinem deterrent, ne frumentum conferant (14). — Ipsi quidem principātum Galliæ obtinēre non possunt. — Satiū (15) est Gallōrum quam Romanōrum imperiā perferre (16).

Si Helvetios superavērint (17) Romāni, unā (18) cum reliqua Galliā Æduis libertātem eripient (19). — Dubitare non debent quin Romani Æduis libertatem sint erepturi (20). — Satiū est, si jam principatū Galliæ obtinere non possint, Gallorum quam Romanorum imperia perferre.

Tum demum (21) Liscus, oratione Cæsaris adductus, quod antea tacuerat proponit: (*Oratio obliqua*) « Esse nonnullos, quorum auctoritas apud plebem plurimum valeat, qui privātim plus possint quam ipsi magistrātus; hos seditiosa atque imprōba oratione multitudinem deterrere, ne frumentum conferant, quod præstare debeant. Si jam principatū Galliæ obtinere

(1) Lisco antes disso tinha callado muitas cousas. — (2) tacere intrans. = ficar callado; transit. = guardar em segredo, callar. — (3) 788, 2, orare (orat-). — (4) pro+ponere, *proponere, declarar*. — (5) non+nullus, *não nenhuma*, id est, *algum*. — (6) plurimum valet, *vale muito* (tem muito poder). — (7) 215, 3. — (8) plus possunt, *podem mais*, id est, *tem mais poder*. — (9) *Os proprios magistrados*. — (10) 791, 9 (seditio). — (11) in+probus, 799, 5, b. — (12) de+terrere. — (13) con+ferre, *contribuir*. — (14) ne conferant, *para que não contribua*, id est, *os impedem de contribuir*, 548, b. — (15) satiū, *comparat. de satis*, 376: *é melhor*. — (16) per+ferre, *soffrer muito*. — (17) 542, b, 2. — (18) *elles arrancarão a liberdade dos Eduos com o resto da Gallia*. — (19) ē+rapere, 803, 1. — (20) 754, 4. — (21) *Então finalmente*.

non possint, Gallorum quam Romanorum imperia perferre satius esse, neque dubitare debere, quin si Helvetios superaverint Romani, una cum reliqua Gallia Æduis libertatem sint erepturi. »

X.

Hac oratione Lisci, Dumnōrix, Divitiaci frater, designabatur (1). — Id Cæsar sentiēbat (2). — Pluribus præsentiibus (3) eas res jactāri (4) nolēbat. — Celeriter (5) concilium dimittit; Liscum retinet. — Quærit (6) ex solo (7) ea, quæ in conventu (8) dixerat. — Dicit liberius (9) atque audacius (9). — Eādem secrēto (10) ab aliis quærit. — Repērit (11) esse vera.

Ipsē est Dumnōrix (12) summā audaciā, (13) magnā apud plebem propter liberalitatem gratiā (14), cupidus rerum (15) novarum. — Complures annos (16) portoria (17) reliquaque omnia Æduorum vectigalia habet. — Hæc vectigalia parvo pretio (18) redempta sunt (19). — Vectigalia (20) parvo pretio redempta habet, propterea quod, illo (21) licente (22), contra licēri (23) audet nemo. — His rebus suam rem familiārem auxit. — His re

(1) *era designado, de+signare.* — (2) *percebia.* — (3) 750, *estando muitos presentes; id est, na presença de muitos.* — (4) 794, 2, a; *de jacio (jact-); jactāre=levar para uma e outra parte, e daqui discutir.* — (5) 215, 2. — (6) *Elle indaga.* — (7) *ex solo = delle sozinho.* — (8) 789. — (9) 376. — (10) *em particular.* — (11) *Reconhece que (os fundamentos) são verdadeiros.* — (12) *Dumnorix é a propria pessoa (um homem) da maior audacia, etc.* — (13) 722. — (14) *influência.* — (15) 698, b. — (16) 712. — (17) *portagens, direitos de alfandega, e consulado.* — (18) 719. — (19) *forão arrematados.* — (20) *vectigalia..... habet, tem as rendas contractadas por baixo preço, id est, arrematou as rendas por um contrato mui favoravel.* — (21) 456, a, *quando elle apresenta o seu lanço.* — (22) *liceor, licēri, lançar (em arrematação).* — (23) 731; *contra licēri, cobrir, e lanço.*

lus facultates (24) ad largiendum (25) magnas comparavit. — Magnum numerum equitatūs suo sumptu (26) semper alit. — Magnum numerum equitatūs semper circum se habet. — Non solum domi (27), sed etiam apud finitimas civitates largiter (28) potest.

Cæsar hac oratione Lisci Dumnorigem, Divitiaci fratrem, designari sentiebat: sed, quod pluribus præsentibus eas res jactari nolebat, celeriter concilium dimittit, Liscum retinet: quærit ex solo, ea quæ in conventu dixerat. Dicit liberius atque audacius. Eadem secreto ab aliis quærit; reperit esse vera: « Ipsum esse Dumnorigem, summā audaciā, magnā apud plebem propter liberalitatem gratiā, cupidum rerum novarum: complures annos portoria reliquaque omnia Æduorum vectigalia parvo pretio redempta habere, propterea quod illo licente contra licēri audeat nemo. His rebus et suam rem familiarem auxisse, et facultates ad largiendum magnas comparasse: magnum numerum equitatūs suo sumptu semper alere et circum se habere: neque solum domi, sed etiam apud finitimas civitates largiter posse. »

XI.

Ad has suspensiones certissimæ res (1) accedebant. — Dumnox per fines Sequanōrum Helvetios transduxerat (2). — Obsides inter eos dando (3) curaverat. — Ea omnia jussu (4) Cæsaris fecerat. — Ea omnia injussu (5) Cæsaris et (6) civitatis fecerat. —

(24) *Meios de fazer larguezas.* — (25) 489, Obs. — (26) suo sumptu, *à sua custa.* Sumptus, 789, *de sumere.* — (27) 723, Obs., *em seu paiz.* — (28) largiter potest, *elle pôde largamente*, id est, *elle tem extenso poder.*

(1) certissimæ res, *factos os mais certos (indubitaveis):* accedebant = *erão accrescentados*; ad + cedere, intransit. — (2) trans + ducere. — (3) 504, a. — (4) 789, *de jubere (juss-); por ordem*, 716. — (5) *sem ordem*; in + jussu. — (6) A nossa lingua pede ou em lugar de *ex sem ordem de Cesar ou do estado.*

Ea omnia inscientibus ipsis (7) fecerat. — Ea omnia non modo injussu Cæsaris et civitatis, sed etiam inscientibus ipsis fecerat. — A magistratu (8) Æduorum accusabatur. — Satis est causæ (9) quare in eum animadvertat. — Satis est causæ, quare in eum civitatem animadvertere (10) jubeat. — Satis erat causæ, quare in eum aut ipse animadverteret, aut civitatem animadvertere jubere. — Satis esse (11) causæ arbitrabatur.

Quibus rebus cognitis (12), quum (13) ad has suspiciones certissimæ res accederent: — quod per fines Sequanorum Helvetios transduxisset (14) — quod obsides inter eos dando curasset — quod ea omnia non modo injussu suo et civitatis, sed etiam inscientibus ipsis, fecisset; — quod a magistratu Æduorum accusaretur; — satis esse causæ arbitrabatur, quare in eum aut ipse animadverteret, aut civitatem animadvertere juberet.

His omnibus (15) unum repugnabat (16). — Divitiaci fratris (17) summum in populum Romanum studium (18) cognoverat Cæsar. — Divitiaci summam in se voluntatem cognoverat. — Divitiaci egregiam fidem, justitiam (19), temperantiam (19), cognoverat. — Dumnorigis supplicio (20) Divitiaci animum offendet. — Ne (21) Divitiaci animum offendat, veretur. — Ne (22) Divitiaci animum offenderet, verebatur.

(8) *Ignorando elles mesmos isso*; isto é: sem o conhecimento de Cesar ou do governo eduo. — (8) Por um magistrado, 93. II. b. — (9) 697, b. — (10) in eum animadvertere, *irar-se sobre elle*, id est *castiga-o*. — (11) 751, Obs. 2. a. — (12) Quibus rebus cognitis = *conhecidas as quaes cousas*, id est, *depois que elle inquireu sobre esses factos*. — (13) *e porque (vendo que)*, 737, A, b. — (14) transduxisset, curasset, etc., são subjunctivos porque, não exprimem o sentimento de Cesar ou seus conhecimentos proprios, mas o que elle ouvira de outros: *certissimæ res accederent*. — (15) 704, A *todas estas considerações uma só cousa se oppunha*. — (16) re + pugnare. — (17) *De seu irmão Divitiaco*, id est, *do irmão de Dumnorix*. — (18) *zelo*. — (19) 735, 2. — (20) *Com o castigo de Dumnorix elle offenderia os sentimentos de Divitiaco*. — (21) *veretur ne offendat... receia que offenda (offender)*. — (22) *verebatur ne offenderet... receiava que offendesse (offender)*.

His omnibus rebus unum repugnabat, quod Divitiaci fratris summum in populum Romanum studium, summam in se voluntatem, egregiam fidem, justitiam, temperantiam cognoverat, nam ne ejus supplicio Divitiaci animum offenderet, verebatur,

XII.

Cæsar graviter (1) in (2) Dumnorigem statuet. — Divitiacus Cæsarem complectitur. — Divitiacus multis (3) cum lacrymis Cæsarem complectitur. — Obsecrare incipit ne (4) quid gravius (5) in (2) fratrem statuatur. — Scit Divitiacus illa esse vera. — Nemo ex eo (6) plus quam Divitiacus doloris (7) capit. — Divitiacus gratiā (8) plurimum domi atque in reliqua Gallia poterat. — Dumnorix minimum (9) propter adolescentiam poterat. — Dumnorix per Divitiacum crevit (10). — His opibus (11) ac nervis (12) ad minuendam (13) gratiam Divitiaci utitur. — His opibus ad perniciem (14) Divitiaci utitur. — Quibus opibus ac nervis non solum ad minuendam gratiam, sed pene ad perniciem Divitiaci utitur. — Divitiacus tamen et (15) amore fraterno et existimatione (16) vulgi commovetur (17). — Divitiacus summum locum amicitiae apud Cæsarem tenet. — Nemo existimabit non ejus voluntate factum (18). — Ex hac re totius Galliae animi a Divitiaco avertentur (19).

(1) graviter statuet = *judgará severamente*. — (2) *contra*. — (3) 89, II. — (4) 548, b. — (5) quid gravius = *alguma cousa mais severa (do que ordinario), com toda a severidade*. — (6) *delle*, id est, de Dumnorix. — (7) plus doloris, *major pezar*, 697, b. — (8) *por sua influencia (popularidade)*. — (9) minimum poterat = *tinha mui pequena poder*. — (10) crescere, *cresceu* (em poder). — (11) *recursos*. — (12) *nervos*; abl., 716. — (13) 739, *para diminuir a influencia de Divitiaco*. — (14) 790, 1. — (15) 517, c. — (16) existimare, 788, 3: existimatione vulgi = *pela opinião publica*. — (17) con + *movêre*; commovetur, *é fortemente abalado*. — (18) *Ninguém judgará que isto foi feito sem o consentimento de Divitiaco*. — (19) a + *vertere*; *as affeições de toda a Gallia se afastarão de Divitiaco*.

(*Narração directa, tempo presente* (20). Scit Divitiacus illa esse vera, nec quisquam ex eo plus quam ipse doloris capit, propterea quod, quum ipse gratiā plurimum domi atque in reliqua Gallia, ille minimum propter adolescentiam posset, per se crevit; quibus opibus ac nervis non solum ad minuendam gratiam, sed pene ad perniciem ipsius utitur. Divitiacus tamen et amore fraterno et existimatione vulgi commovetur, quod, si (21) quid fratri a Cæsare acciderit, quum (22) ipse talem locum amicitiae apud eum teneat, nemo existimabit non ejus voluntate factum; qua ex re fiet (23) uti totius Galliae animi ab eo avertantur (24)

(*Narração directa, tempo passado.*) Sciebat Divitiacus illa esse vera, nec quisquam ex eo plus quam ipse doloris capiebat, propterea quod, quum ipse gratiā plurimum domi atque in reliqua Gallia, ille minimum propter adolescentiam posset, per se creverat; quibus opibus ac nervis non solum ad minuendam gratiam, sed pene ad perniciem ipsius utebatur. Divitiacus tamen et amore fraterno et existimatione vulgi commovebatur, quod si quid fratri a Cæsare gravius accidisset, quum ipse talem locum amicitiae apud eum teneret, nemo erat existimaturus non ejus voluntate factum, qua ex re futurum erat uti totius Galliae animi ab eo averterentur.

Divitiacus multis cum lacrymis, Cæsarem complexus obsecrare incipit (*Narração obliqua, tempo presente*): « Ne quid gravius in fratrem statuatur; scire se, illa esse vera, nec quemquam ex eo plus quam se doloris capere, propterea quod, quum ipse gratiā plurimum domi atque in reliqua Gallia, ille minimum propter adolescentiam posset, per se creverit; quibus opibus ac nervis non solum ad minuendam gratiam, sed pene ad perniciem suam utatur: sese tamen et amore fraterno et existimatione vulgi commoveri, quod, si quid ei gravius a Cæsare acci-

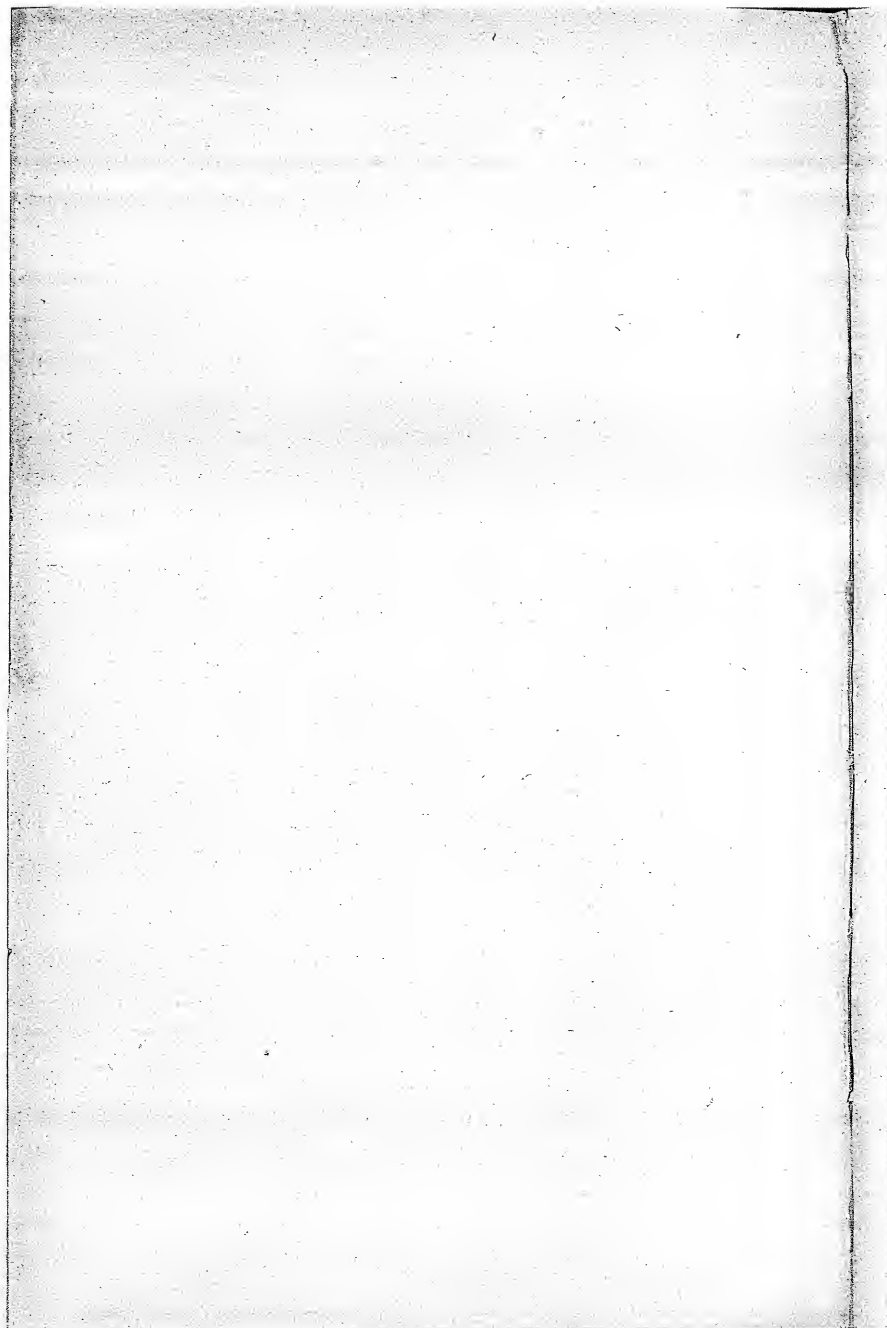
(20) Observa attentamente os modos e tempos nos seguintes parágraphos de narração directa, e obliqua. — (21) *Si acontecer da parte de Cesar alguma cousa a seu irmão.* — (22) quum ipse teneat, vendo que elle mesmó conserva. — (23) *do que resultará.* — (24) 754, 2.

dērit, quum ipse eum locum amicitiae apud eum teneat, neminem existimaturum non sua voluntate factum; qua ex re futurum uti totius Galliae animi a se avertantur. »

Divitiacus multis cum lacrymis, Cæsarem complexus, obsecrare coepit (*Narração obliqua, tempo passado*): « Ne quid gravius in fratrem statuēret; scire se, illa esse vera, nec quemquam ex eo plus quam se doloris capere, propterea quod quum ipse gratia plurimum domi atque in reliqua Gallia, ille minimum propter adolescentiam posset, per se crevisset; quibus opibus ac nervis non solum ad minuendam gratiam, sed pene ad perniciem suam uteretur: sese tamen et amore fraterno et existimatione vulgi commoveri, quod si quid ei a Cæsare gravius accidisset, quum ipse eum locum amicitiae apud eum teneret, neminem existimaturum non sua voluntate factum; qua ex re futurum, uti totius Galliae animi a se averterentur. »

VOCABULARIO

LATINO-PORTUGUEZ.



VOCABULÁRIO LATINO-PORTUGUEZ.

Os números referem-se aos paragraphos. Nos verbos os radicões perf. e supinos são collocados em colchetes logo depois da terminação do infinito. As declinações dos nomes podem ser conhecidas pelas terminações do genitivo, e as conjugações dos verbos pelas terminações infinitivos.

A

<p>A, ab. abs, prep. com abl, <i>de, por.</i></p> <p>Abesse, (abfu-, ab + esse), <i>estar longe, estar distante, estar ausente.</i></p> <p>Abrog-are, (av-, at-, ab + rogare), <i>abrogar, revogar.</i></p> <p>Abstin-êre, (abstinu-, abstent-, abs + tenere), <i>abster-se</i> (com abl.).</p> <p>Abund-are, (av-, at-), <i>abundar</i> (com abl.).</p> <p>Ac, conj., <i>e, assim, como.</i></p> <p>Acced-êre, (access-, access-, ad + cedere, 401, 3), <i>aproximar-se.</i></p> <p>Accid-êre, (accid-, ad + cadere), <i>acontecer.</i></p> <p>Accidit, impress. 583, <i>acontece.</i></p> <p>Accip-êre, (io ; accēp-, accept-, 666, V, b), <i>receber</i> : acceptus erat, <i>elle era popular, aceitavel.</i></p> <p>Accurr-êre, (accurr- e accurr-, accurs-, ad + currere), <i>correr para.</i></p> <p>Accus-are, (av-, at-), <i>accusar.</i></p> <p>Acer, acr-is, acr-e, 105, Obs., <i>fegoso, valente.</i></p>	<p>Acerrimē, (<i>superl. de acriter</i>), <i>mui fogosamente, mui valerosamente.</i></p> <p>Aci-es, ei, f., <i>tinha de batalha.</i></p> <p>Acriter, adv. 217, <i>fogosamente, valerosamente.</i></p> <p>Acut-us, a, um, <i>egudo, aspero.</i></p> <p>Ad, prep. com acc., <i>a, para, junto.</i></p> <p>Add-êre, (addid-, addit-, ad + dare, 411, e), <i>acrescentar, ajuntar.</i></p> <p>Adduc-êre, (addux-, adduct-, ad + ducere), <i>levar para, induzir.</i></p> <p>Adeo, adv., <i>a tal ponto, de tal sorte.</i></p> <p>Adesse, (adfu-, ad + esse), <i>estar presente</i> (com dat.).</p> <p>Adhib-êre, (adhibu-, adhibit-, ad + habere), <i>applicar, empregar, admittir.</i></p> <p>Adhort-ari (adhort-at-), dep., <i>exhortar.</i></p> <p>Adjung-êre, (adjunx-, adjunct-), <i>ajuntar.</i></p> <p>Adjuv-are, (adjuv-, adjut-), <i>ajudar.</i></p> <p>Admōdum, adv. <i>muito.</i></p> <p>Admon-ere, (admonu-, admonit-), <i>avisar, admoestar.</i></p> <p>Adolescens, adolescent-is, m., <i>mancebo.</i></p>
--	---

Adolescenti-a, æ, f., <i>mozidade</i> .	Agricol-a, æ, m., <i>lavrador</i> .
Ador-are, (av-, at-), <i>adorar</i> .	Agripp-a, æ, m., <i>Agrippa</i> .
Advent-us, ùs, m., <i>chegada, aproximação</i> .	Agricultur-a, æ, f., <i>agricultura</i> .
Adversus ou adversum, prep. com acc. <i>contra, em direcção</i> .	Aio, 609, <i>eu digo, eu affirmo, digo que sim</i> .
Ædific-are, (av-, at-), <i>edificar</i> .	Al-a, æ, f., <i>alu, aza</i> .
Ædifici-um, i, n., <i>edifício</i> .	Al-ere, (alu-, alit-ou alt-), <i>nutrir, manter, sustentar</i> .
Ædu-us, i, m., <i>Eduo</i> (povo da Gallia).	Alexander, dr-i, m., <i>Alexandre</i> .
Æger, gr-a, gr-um, <i>doente, enfermo</i> .	Alien-us, a, um, <i>alheio, estrangeiro, estranho</i> .
Ægritudo, ægritudin-is, f., 339, <i>tristeza, afflicção, doença</i> .	Aliquando, adv. <i>algum dia, em algum tempo, finalmente</i> .
Ægrot-are, (av-, at-), <i>estar doente</i> .	Aliquant-us, a, um, 184, <i>de alguma grandeza</i> ; aliquantum agri, <i>campo de soffrivel grandeza</i> .
Ægypt-us, i, f. 25, a, <i>Egypto</i> .	Aliqui-s, qu-a, qu-id (qu-od), 178, 5, <i>alguem, alguma cousa</i> ; aliquid novi, <i>alguma novidade</i> , 180.
Æquor, æquor-is, 327, n., <i>mar</i> .	Aliter, adv. <i>de outra sorte</i> .
Æstas, æstat-is, 293, f., <i>estio</i> .	Ali-us, a, ud, gen. alius, 194, Obs. 1, <i>outro</i> .
Ætas, ætat-is, 293, f., <i>idade, tempo de vida</i> .	Allobrög-es, um, m., <i>Allobroges</i> , povo da Gallia.
Æternitas, æternitat-is, f., 293, <i>eternidade</i> .	Allu-ère, (allu-), <i>lavar, banhar</i> .
Ætern-us, a, um, <i>eterno</i> ; in æternum, <i>para sempre</i> .	Alp-es, ium, f., <i>Alpes</i> , montanhas entre a Gallia e Italia.
Affectio, affection-is, 293, f., <i>affeição</i> .	Alter, a, um, gen. ius, 194, Obs. 1, <i>outro, o segundo</i> (em uma serie).
Afferre, (attul-, allat-, ad+ferre), <i>trazer, conduzir, levar</i> .	Alt-us, a, um, <i>alto, elevado, profundo</i> ; alti-um, i, subst. n., <i>o mar alto, profundidade</i> .
Affic-ère, (affec-, affect-, ad+facere), <i>affectar, mover, influir</i> .	Amabil-is, is, e, 104, <i>amavel</i> .
Afric-a, æ, f., <i>África</i> .	Am-are, (av-, at-), <i>amar</i> .
African-us, i, m., <i>Africano</i> .	Amb-o, æ, o, <i>ambos</i> .
Ager, gr-i, 44, m., <i>campo</i> .	Ambul-are, (av- at-), <i>passar a pé</i> .
Ag-ere, (eg-, act-), <i>fazer, levar, obrar, tratar</i> (como um embaixador).	Amiciti-a, æ, f., <i>amizade</i> .
Agmen, agmin-is, n., 344, a, <i>exercito em marcha, ou em ordem de marcha</i> ; novissimum agmen, <i>a retaguarda</i> .	Amic-us, i, m., <i>amigo</i> .
Agu-us, i, m., <i>cordeiro</i> .	

Amitt-êre, (amis-, amiss-,) <i>perder, deixar.</i>	Apud, prep. com acc., <i>entre</i> ; apud te, <i>contigo</i> (em tua casa); apud Ciceronem, <i>em Cicero</i> (id est em seus escriptos).
Ampl-e, adv., <i>amplamente, largamente.</i>	Aqu-a, æ, f., <i>agua.</i>
Ampli-us, comp. de ampl-e, <i>mais, mais largamente.</i>	Aquil-a, æ, f., <i>aguia.</i>
Ancill-a, æ, f., <i>creada, escrava, serva.</i>	Aquilan-us, i, m., <i>Aquitano</i> (povo da Gallia).
Angli-a, æ, f., <i>Inglaterra.</i>	Arâr, Arâr-is, m., <i>Saona</i> (rio da Gallia).
Angusti-æ, arum, f. plur., <i>desfiladeiros</i> ; 57, Obs.	Ar-êre, (av-, at-), <i>lavar.</i>
Angust-us, a, um, <i>estreito, apertado.</i>	Arbitr-ari (at-), dep., <i>pensar, julgar.</i>
Animadvert-êre, (vert-, vers-, animum + ad + vertere), <i>voltar o animo para, observar; com in, castigar</i> : Cæsar in Dumnorigem animadvertit, <i>Cesar castigou a Dumnorix.</i>	Arbor, arbôr-is, fem. <i>arvore.</i>
Animal, animal-is, 325, n., <i>animal.</i>	Arcess-êre, (arcessiv-, arcessit-), <i>mandar vir, enviar.</i>
Animan-s, animant-is, c., <i>vivente</i>	Arethus-a, æ, f., <i>Arethusa.</i>
Anim-us, i, m., <i>alma, animo.</i>	Argent-um, i, n., <i>prata.</i>
Ann-us, i, m., <i>anno.</i>	Arid-um, i, <i>area, neutro de aridus, a, um, secco.</i>
Anser, ansêr-is, 319, m., <i>ganso.</i>	Ariovist-us, i, m., <i>Ariovisto, chefe germano.</i>
Ante, prep. com acc., <i>antes.</i>	Aristides, Aristid-is, m., <i>Aristides.</i>
Antehac, adv., <i>antes, antes disso.</i>	Arm-a, orum, n. plur., <i>armas</i>
Antepon-êre, (posu, posit-), <i>collocar antes, antepor, preferir.</i>	Arm-are, (av-, at-), <i>armar.</i>
Antonin-us, i, m., <i>Antonino.</i>	Arrip-êre, (arripu-, arrept-, ad + rapere), <i>arrebatar, tomar.</i>
Antoni-us, i, m., <i>Antonio.</i>	Arroganti-a, æ, f., <i>arrogancia, altivez, obstinação.</i>
Aper-ire, (aperu-, apert-, 427, II,) <i>abrir, declarar.</i>	Ar-s, art-is, 293, f., <i>arte, artificio.</i>
Apert-us, a, um, <i>aberto.</i>	Asper-a, um, <i>aspero.</i>
Ap-is, Ap-is, m., <i>A pis, divindade Egypcia.</i>	At, conj., <i>mas, porem, ao menos.</i>
Appell-are, (av-, at-), <i>chamar, nomear.</i>	Athen-æ, arum, f. plur., <i>Athenas.</i>
April-is (scil. mensis), m. 25, a, <i>Abril.</i>	Atheniens-is, is, m., <i>Atheniense.</i>
Appropinqu-are, (av-, at-), <i>aproximar-se.</i>	Atque, conj., <i>e.</i>
	Atrox, atroc-is, 107, <i>atroz.</i>
	Attent-e, adv., <i>attentamente.</i>
	Attent-us, a, um, <i>attento.</i>
	Attic-a, æ, f., <i>Attica.</i>
	Atting-êre, (attig-, attact-), <i>tocar, chegar.</i>

Auctorita-s, auctoritat-is, 293, f., *autoridade, influencia*.
 Audac-ius, comparat. de audacter, 376, *mais ousadamente*.
 Audac-ter, adv. *audazmente*.
 Aud-ère, (aus-us sum), *ousar*.
 Aud-ire, (audiv-, audit-), *ouvir*.
 Aug-ère, (aux-, auct-), *augmentar*.
 August-us, i, m., *Augusto*.
 Aur-um, i, n., *ouro*.
 Aut, conj., *ou*.
 Autem, conj. 315, *mas, porem, tambem*.
 Auxili-um, i, n., *auxilio, soccorro*; plur. auxili-a, orum, *tropas auxiliares*.
 Avâr-us, i, m., *avarento*.
 Avêrt-ère, (avert-, avers-), *virar, desviar*.
 Aviên-us, i, m., *Avieno*.
 Av-is, av-is 300, f., *ave*.

B

Barbâr-us, a, um, *barbar, estrangeiro*; usado como nome, *um barbaro*.
 Beat-us, a, um, *feliz*.
 Beat-e, adv., 215, I, *felizmente*.
 Belg-a, æ, m., *Belga, povo da Gallia*.
 Bell-are, (av-, at-), *guerrear*.
 Bellicos-us, a, um, *guerreiro*.
 Bell-um, i, n., *guerra*.
 Benê, adv. *bem*. 215, I, Obs.
 Benefici-um, i, n., *beneficio, acto de bondade*.
 Benign-us, a, um, *benigno, com dai*.
 Besti-a, æ, f., *besta fera*.

Bib-ère, (bib-, bibit-), *beber*.
 Bienni-um, i, n., *biennio, espaço de dois annos*.
 Bin-i, æ, a, distr. 189, *dois a dois, dois de cada vez*.
 Bis, 189, *duas vezes*.
 Bonita-s, bonitat-is, 293, f., *bondade*.
 Bon-us, a, um, *bom*; bon-a, orum, neut. plur. *bens, venturas, vantagens*.
 Bo-s, bov-is, 351, 2, c., *boi ou vacca*.
 Brev-is, is, e, 104, *breve*.
 Britann-a, æ, f., *Bretanha*.
 Britann-us, i, m., *Bretão*.
 Brut-us, i, m., *Bruto*.

C

Cad-ère (cecid-, cas-, 411, b), *cahir*.
 Cadm-us, i, m., *Cadmo*.
 Caduc-us, a, um, *caduco, fragil*.
 Cæd-ère (cecid-, cæs-), *cortar, matar*.
 Cæsar, Cæsar-is, m., *Cesar*.
 Cai-us, i, m., *Caio*.
 Calamita-s, calamitat-is, f., *calamidade*.
 Calcar, calcâr-is, 325, n., *espora*.
 Camp-us, i, m., *campo, planicie*.
 Can-is, can-is, m, *cão f. cadella*.
 Cant-are (av-, at-), *cantar*.
 Cant-us, ūs, m., *canto*.
 Cap-ère (cêp-, capt-), *tomar, aprisionar*.
 Captiv-us, i, m., *captivo, prisioneiro*.
 Car-ère, (caru-, 308), *ter fãla, com abl.*

Carmen, carmin-is, 344, a, n., <i>canto, poesia.</i>	Cetêr-i, æ, a, o resto, os restantes.
Caro, carn-is, 340, Obs., f., <i>carne.</i>	Christ-us, i, m., <i>Christo.</i>
Carthaginiens-is, is, m., <i>Carthaginez.</i>	Cicero, Ciceron-is, m., <i>Cicero.</i>
Carthágo, Carthagin-is, f., <i>Carthago.</i>	Cing-êre (cinx-, cinet-), <i>cingir, cercar.</i>
Carr-us, i, m., <i>carro.</i>	Circa, prep. com acc., <i>junto, a roda, ao redor.</i>
Car-us, a, um, <i>caro, amado.</i>	Circiter, prep. com acc., <i>perto, cerca de, pouco mais ou menos: circiter viginti, cerca de vinte.</i>
Cassi-us, i, m., <i>Cassio.</i>	Circum, prep. com acc., <i>a roda, ao redor.</i>
Castell-um, i, n., <i>castello, fortaleza, torre.</i>	Circumst-are ou circumst-ere, circumst-êr-, 391, f., <i>cercar, estar ao redor.</i>
Castic-us, i, m., <i>Castico.</i>	Cit-o, adv., <i>depressa, promptamente.</i>
Castra, orum, plur. n., <i>acampamento, arraiaes.</i>	Cit-us, a, um, <i>apressado, ligeiro.</i>
Cas-us, ūs, m., <i>accaso, accidente.</i>	Civ-is, civ-is, e., <i>cidadão.</i>
Catamentá-le-s, ed-is, m., <i>Catamentales</i> , nome proprio.	Civita-s, civitat-is, 283, f., <i>estado.</i>
Catilin-a, æ, m., <i>Catilina.</i>	Clamor, clamor-is, 319, m., <i>bulha, clamor.</i>
Cato, Caton-is, m., <i>Catão.</i>	Clar-us, a, um, <i>claro, illustre.</i>
Caus-a, æ, f., <i>causa, razão; abl. causâ, por amor de, 135, II, b.; salutis causâ, por segurança.</i>	Class-is, class-is, 300, f., <i>frotta, ramada.</i>
Caut-us, a, um, <i>acautelado.</i>	Claud-êre, (claus-, claus-), <i>fechar.</i>
Celebr-are, (av-, at-), <i>celebrar.</i>	Clie-n-s, client-is, m., <i>cliente, dependente.</i>
Celer, celêr-is, 104, <i>ligeiro, veloz.</i>	Coel-um, i, n., <i>céo, firmamento.</i>
Celer-iter, adv. 245, 2, b., <i>ligeiramente.</i>	Coem-êre, (coêm-, coempt-), <i>comprar (con+emerê).</i>
Celt-a, æ, m., <i>Celta</i> , povo da Galia.	Coen-are, (av-, at-), <i>cear, jantar.</i>
Cens-êre, (censu-, cens-), <i>pensar, julgar, acreditar.</i>	Coep-i, usado só nos tempos perfeitos, <i>começar, 611.</i>
Centum, indecl., <i>cem.</i>	Cog-êre, (coêg-, coact-), <i>ajuntar, obrigar.</i>
Centurio, centurion-is, m., <i>centurião.</i>	Cogit-are, (av-, at-), <i>pensar, cogitar.</i>
Cern-êre, (crev-, cret-), <i>separar, decidir, julgar.</i>	
Cert-us, a, um, <i>certo; certiore facere, fazer mais certo, isto é: informar.</i>	
Cerv-us, i, m., <i>veado.</i>	

- Cognosc-êre, (cognov-, cognit-), *saber, aprender, conhecer.*
 Cohor-s, cohorti-is, 293, f., *cohorte*, a decima parte de uma legião.
 Cohort-ari, (at-), dep., *exhortar, animar.*
 Col-êre, (colu-, cult-), *cultivar, venerar, honrar.*
 Collig-êre, (colleg-, collect-, con+legere), *colligir, ajuntar.*
 Coll-is, coll-is, m., 302, Obs., *outeiro.*
 Colloc-are, (av-, at-), *collocar.*
 Colloqui-um, i, n., *conferencia.*
 Color, color-is, 319, m., *côr.*
 Columb-a, æ, f., *pomba.*
 Combur-êre, (combuss-, combust-), *queimar.*
 Comes, comit-is, e., *companheiro.*
 Comme-are, (av-, at-), *ir, ir e voltar.*
 Commemor-are, (av-, at-), *lembrar, comemorar.*
 Committ-êre, (commis-, commiss-), *confiar, com dat.; committere praelium, travar combate.*
 Commov-êre, (commov-, com-mot-), *mover grandemente, excitar.*
 Commun-ire, (iv-, it-), *fortificar.*
 Commun-is, is, e, 104, *commun.*
 Commut-are, (av-, at-), *mudar, trocar.*
 Commutatio, commutation-is, f., *mudança.*
 Compar-are, (av-, at-), *ganhar, procurar.*
 Compell-êre, (compul-, compuis-, con+pellere), *compellir, obrigar.*
 Comper-ire, (compër-, compart-, 427, V), *achar, descobrir.*
 Complect-i, (complex-), dep., *abraçar.*
 Compl-êre, (complêv-, complet-, 395, If), *encher.*
 Complur-es, ium, 327, *muitos.*
 Con-ari, (con at-), *tentar, pretender.*
 Conat-um, i, n., *tentativa, esforço.*
 Conced-êre, (concess-, concess-), *conceder, dar, permitir.*
 Concess-us, ūs, m., *concessão, permissão, dadia.*
 Concili-are, (av-, at-), *ganhar, alcançar (para outro).*
 Concili-um, i, n., *assemblea, reunião, conselho.*
 Concit-are, (av-, at-), *excitar, induzir.*
 Concupisc-êre, (concupiv-), *dezejar, cubicar.*
 Concurr-êre, (concurr-, concurs-), *concorrer.*
 Condemn-are, (av-, at-), *condenar, 348.*
 Conditio, condition-is, 333, Obs., f., *condição.*
 Conditor, conditor-is, m., *fundador.*
 Conduc-êre, (condux-, conduct-), *conduzir.*
 Confer-re (contul-, collat-), *levar juntamente, contribuir.*
 Confic-êre, (confec-, confect-), *concluir.*
 Confid-êre, confis-ussum), *confiar.*
 Confirm-are, (av-, at-), *confirmar, estabelecer, fixar.*
 Conflu-êre, (conflux-, conflux-), *correr juntamente, confluir.*
 Congreg-are, (av-, at-), *congregar*

- Congress-us, us, m., *congresso*, *ajuntamento*.
- Conjic-êre, (conjêc-, conject-, con- + jacere, 416), *atirar, arremessar*.
- Conjung-êre, (conjunx-, conjunct-), *ajuntar, unir*.
- Conjur-are, (av-, at-), *conspirar, conjurar*.
- Conjuratio, conjuration-is, f., *conspiração, conjuração*.
- Conjux, conjüg-is, c., *marido ou mulher*.
- Conseend-êre, (conscend-, conscens-, con- + scandere, 309), *subir*.
- Conseisc-êre, (consciv-, conscit-), *decretar, determinar; mortem sibi consciscere, suicidar-se*, 555.
- Consci-us, a, um, *sabedor, participante*.
- Conserib-êre, (conscrips-, conscript-), *alistar, fazer levar, recrutar*.
- Consent-ire, (consens-, consens-), *concordar, con- + sentire consentir*.
- Consequ-i, (consecut-), *conseguir, alcançar*.
- Consid-êre, (eonsêd-, consess-), *assentar-se, acampar*.
- Consili-um, i, n., *plano, juízo, conselho*.
- Consist-êre, (constit-, constit-), *parar, fazer alto*.
- Conspect-üs, üs, m., *vista, aspecto*.
- Conspic-êre, (conspex-, conspêct-), *ver, olhar*.
- Const-are, (stit-, stit- ou stat-), *parar, fazer alto*.
- Constitu-êre, (constitu-, consti- tut-, con- + statuere), *collocar, fixar, determinar*.
- Consuesc-êre, (eonsuêv-, consuet-), *estar acostumado*.
- Consuetudo, consuetudin is, 339, f., *costume, uso*.
- Consul, consül-is, m., *consul, primeiro magistrado de Roma*.
- Consul-êre, (eonsulu-, eonsuli-), *consultar, attender*.
- Consult-um, i, n., *decreto*.
- Consum-êre, (consumps-, consumpt-), *consumir, gastar*.
- Contemn-êre, (eontemps-, eontempt-), *desprezar*.
- Contempl-ari, (at-), dep. *contemplar*.
- Contend-êre, (contend-, content-), *contender, apressar-se*.
- Content-us, a, um, *contente, com abl*.
- Contin-êre, (continu-, content-, con- + tenere), *conter, suster, refrear*.
- Continen-s, continent-is, 107, *successivo, continuado*.
- Continenter, 215, 2, b, *continuamente, seguidamente*.
- Contigit, impess-, 580, *acontece*.
- Continuatio, continuation-is, 333, Obs. f., *continuação*.
- Contra, prep. com ace., *contra; adv., em opposição*.
- Contrah-êre, (econtrax-, contract-, con- + trahere), *contrahir, ajuntar*.
- Conven-ire, (convên-, eonvent-, con- + venire), *vir juntamente, encontrar, concordar*.
- Convent-us, üs, m., *reunião, assembléa*.
- Convert-êre, (convert-, convers-),

<i>voltar ao redor completa-mente, converter.</i>	Cunct-ari, (cunctat-), dep., <i>de- morar-se.</i>
Convoc-are, (av-, at-), <i>convocar.</i>	Cunct-us, a, um, <i>todo.</i>
Coor-iri, (coort-), dep., <i>levantar-se, como uma tempestade.</i>	Cup-êre, (io, 199, cupiv-, cupit-), <i>desejar.</i>
Copi-a, æ, f., <i>abundancia</i> ; plur. copi-æ, -arum, <i>forças, tropas.</i>	Cupid-e. adv., <i>desejosamente</i> , 215, I (cupidus).
Cor, cord is, n., <i>coração.</i>	Cupidita-s, cupiditat-is, 293, f., <i>desejo, cubica.</i>
Corinth-us, i, f., <i>Corintho.</i>	Cupid-us, a, um, <i>desejoso, cubi- coso</i> (com genit.).
Corniger, a, um, <i>cornigero.</i>	Cur, adv., <i>por que razão.</i>
Corn-u, 111, n., <i>chifre, ala de um exercito.</i>	Cur-a, æ, f., <i>cuidado.</i>
Corôn-a, æ, f., <i>coroa.</i>	Cur-are, (av-, at-), <i>tomar cui- dado.</i>
Corpus, corpor-is, 344, b, n., <i>corpo.</i>	Curi-a, æ, f., <i>curia, casa dosenado.</i>
Corrig-êre, (correx-, correct-, con- +regere), <i>corrigir.</i>	Curr-êre, (cucurr-, curs-), <i>correr</i> , 411, a.
Corv-us, i, m., <i>corvo.</i>	Curs-us, ūs, m., <i>carreira, derrota.</i>
Cras, adv., <i>amanhã.</i>	Custos, custod-is, 25, a, m., <i>guarda.</i>
Crass-us, i, m., <i>Crasso.</i>	Cyr-us, i, m., <i>Cyro.</i>
Cre-are, (av-, at-), <i>crear.</i>	
Creber, br-a, br-um, <i>frequente.</i>	
Cred-êre, (credid-, credit-), <i>crer, confiar</i> , com dat.	
Crep-are, (crepu-, crepit-, 387, II), <i>censurar, estalar</i> , como uma porta.	
Cresc-êre, (crêv-, cret-), <i>crescer.</i>	
Crimen, crimin-is, 344, a, n., <i>crime.</i>	
Crus, crur-is, n., <i>perna.</i>	
Cubicul-um, i, n., <i>cubiculo, quarto</i> (de dormir).	
Cubil-e, cūbil-is, 314, n., <i>cama, leito.</i>	
Culmen, culmin-is, 344, a, n., <i>cume, summidade.</i>	
Culp-a, æ, f., <i>culpa, falta.</i>	
Cult-us, ūs, (de colere), m., <i>cultivação, civilização.</i>	
Cum, prep com abl. <i>com</i> ; cum, conj., <i>o mesmo que quum, quando.</i>	
	D
	Danubi-us, i, m., <i>Danubio</i> (rio).
	D-äre, (död-, dät-), <i>dar.</i>
	Dari-us, i, m., <i>Dario, rei Persa.</i>
	De, prep. com abl., <i>de, por, a res- peito de.</i>
	De tertia vigilia, <i>na ou depois da terceira vigilia.</i>
	Deb-êre, (debu-, debit-), <i>dever.</i>
	Deced-êre, (dccess-, deccss-, de- +cedere), <i>ir, partir, retirar-se.</i>
	Decem, indecl., <i>dez.</i>
	Decern-êre, (decrêv-, decret-, 407), <i>decretar, determinar,</i>
	Decert-are, (av-, at-), <i>conten- der, pelejar.</i>
	Decet, impress., 583, decuit, <i>é de- cente.</i>
	Decim-us, a, um, <i>decimo.</i>

Ded-êre, (dedid-, dedit-), <i>entregar</i> .	Desperatio, desperation-is, f. <i>desesperação</i> .
Deditio, deditio-is (333, Obs.), f., <i>rendimento, capitulação</i> .	Deterr-êre, (deterru-, deterrit-), <i>aterrar, impedir aterrando</i> .
Deduc-êre, (dedux-, deduct-), <i>levar para fora, deduzir</i> .	De-us, i, m., <i>Deos</i> , 62, Obs.
De-esse, (defu-, de+esse), <i>faltar, com dat.</i>	Dic-êre, (dix-, dict-), <i>dizer, contar</i>
Defend-êre, (defend-, defens-), <i>defender</i> .	Dictio, diction-is (333, Obs.) f., <i>discurso, defesa</i> .
Defess-us, a, um (particip. de defetisci, obsol.), <i>cansado</i> .	Di-es, ei, m. e f., <i>dia</i> .
Defic-êre, (defēc-, defect-, de+facere), <i>faltar, estar em falta, com dat.</i>	Differ-re, (distul-, dilat-, dis+ferre), <i>differir, adiar</i> .
Delect-are, (av-, at-), <i>deleitar</i> .	Difficil-is, is, e (dis+facilis), <i>difficil</i> .
Del-êre, (delēv-, delet-), <i>destruir, apagar</i> .	Dignita-s, dignitat-is, f., <i>dignidade, ordem</i> .
Deliber-are, (av-, at-), <i>deliberar</i> .	Dign-us, a, um, <i>digno</i> , com abl.
Delig-êre, (delēg-, delect-, de+legere), <i>escolher</i> .	Diligen-s, diligent-is, <i>diligente, cuidadoso</i> .
Demetri-us, i, m., <i>Demetrio</i> (nome proprio).	Diligenter, 215, 2, d, <i>cuidadosamente, diligentemente</i> .
Demum, adv. <i>finalmente, por ultimo</i> .	Dilig-êre, (dilex-, dilect-, di+legere), <i>amar</i> (com estima).
Denique, adv., <i>finalmente, em uma palavra</i> .	Dimitt-êre, (dimis-, dimiss-, di+mittere), <i>mandar embora, dissolver</i> .
Den-s, dent-is, m. (295, Obs. I), <i>dente</i> .	Dirip-êre, (diripu-, dirept-, di+rapere), <i>saquear, roubar</i> .
Dens-us, a, um, <i>denso</i> .	Disced-êre, (discess-, discess-, dis+cedere, 401, 3, b), <i>ir-se, retirar-se</i> .
Depon-êre, (deposu-, deposit-, de+ponere), <i>depor</i> .	Disc-êre, (didic-, 411, a), <i>aprender</i> .
Deser-êre, (desēru-, desert-), <i>deixar, abandonar</i> .	Discess-us, ūs, m., <i>partida, retirada</i> .
Desert-um, i, n., <i>deserto</i> .	Disciplin-a, æ, f., <i>instrução, disciplina</i> .
Desil-ire, (desilu-, desult-, de+salir, 428), <i>saltar para baixo</i> .	Discipul-us, i, m., <i>discipulo</i> .
Design-are, (av-, at-), <i>apontar, designar</i> .	Disert-us, a, um, <i>fluyente, eloquente</i> .
Despér-are, (av-, at-, de+sperare), <i>desesperar</i> .	Displic-êre, (displicu-, displicit-dis+placere), <i>desagradar, com dat.</i>

- Dispon-êre, (disposu-, disposit-, dis+ponere), *pôr em diferentes lugares, distribuir, dispor.*
- Disput-are, (av-, at-), *disputar, discutir.*
- Dissent-ire, (dissens-, dissens-, dis+sentire, 427, III), *discordar.*
- Disser-êre, (disseru-, dissert-, 407), *tratar, discutir.*
- Dissolv-êre, (dissolv-, dissolut-, dis+solvere), *dissolver.*
- Dist-are, *estar distante, distar* di+stare).
- Distribu-êre, (distribu-, distribut-, *distribuir ou dividir entre,* 442.
- Ditissim-us, a, um, *superl. de dives.*
- Diu, adv. *muito tempo; comparat. diutius, por mais tempo.*
- Divers-us, a, um, *differente, diverso.*
- Dives, divit-is, 371, Obs. I, *rico.*
- Divico, Divicon-is, m., *Divico,* nome proprio.
- Divid-êre, (divis-, divis-), *dividir.*
- Divin-us, a, um, *divino.*
- Divitiâc-us, i, m., *Diviciaco,* nome proprio.
- Divit-iæ, arum, 57, Obs., f. plur., *riquezas.*
- Doc-êre, (docu-, doct-), *ensinar.*
- Docil-is, is, e, 104, *docil, capaz de ensino.*
- Dol-êre, (dolu-, doli-), *doer-se.*
- Dolor, dolôr-is, 319, m., *dôr, pesar.*
- Dol-us, i, m., *dolo, fraude.*
- Dom-are, (domu-, domit-, 387, II), *domar, subjugar.*
- Domicili-um, i, m., *domicílio, habitação.*
- Domîn-us, i, m., *senhor, de casa ou escravos.*
- Dom-us, i e ùs, 112, 3, f., *casa, patria; domi, em casa; domum, para casa.*
- Dorm-ire, (dormiv-, dormit-), *dormir.*
- Draco, dracon-is, 331, m., *dragão.*
- Druïd-es, um, m. plur., *Druidas,* sacerdotes da antiga Bretanha.
- Dubit-are, (av-, at-), *duvidar, hesitar.*
- Dubitatio, dubitation-is, 333, Obs., f., *duvida.*
- Dubi-us, a, um, *duvidoso.*
- Duc-êre, (dux-, duct-), *commandar, guiar.*
- Dulc-is, is, e, 104, *doce, suave.*
- Dum, conj. *emquanto.*
- Dumnôrix, Dumnorig-is, m., *Dumnorix,* nome proprio
- Duo, *dous,* 194.
- Duodécim, indecl. *doze.*
- Duplic-are, (av-, at-), *dobrar, duplicar.*
- Dur-are, (av-, at-), intrans., *endurecer-se; transit., endurecer.*
- Du-us, a, um, *duro, aspero.*
- Dux, dūc-is, m., *chefe, guia, commandante.*

E

- E ou ex, prep. com abl., *de, por.*
- Ecqu-is, a, od ou id pron. interrog., 178, 7, *porventura alguém?*
- Ed-êre ou esse, (ēd-, ēs-, 601) *comer.*
- Educ-are, (av-, at-), *educar.*
- Educ-ere, (edux-, educt-), *tirar para fora.*
- Effect-us, ūs, m., *efeito.*

Effemin-are, (av-, at-, ex+femi- na), <i>afeminar</i> .	Eurōp-a, æ, f., <i>Europa</i> .
Egen-s, egent-is, 107, <i>pobre</i> .	Evoc-are, (av-, at-), <i>evocar</i> .
Ego, <i>eu</i> , 120.	Ex, prep. com abl. Vê E.
Egregi-us, a, um, <i>excellente, il- lustre, notavel</i> .	Exeed-êre, (exceess-, exceess-, ex+ cedere), <i>sahir, retirar-se</i> .
Elegan-s, elegant is, 107, <i>elegante</i> .	Exclam-are, (av-, at-), <i>exclamar</i> .
Elig-ere, (eleg-, elect-), <i>escolher</i> .	Excip-êre, (exeēp-, except-, ex+ capere), <i>receber</i> .
Elōquen-s, eloquent-is, 107, <i>elo- quente</i> .	Excit-are, (av-, at-), <i>excitar, atear</i> .
Em-êre, (ēm-, empt-), <i>comprar</i> .	Exeusatio, exeusation-is, 333, Obs., f., <i>excusa</i> .
Emic-are, (emicu-, 387, II), <i>bril- har</i> .	Exed-êre, (exêd-, exēs-, ex+ede- re), <i>gastar, roer</i> .
Enim, conj. <i>pois, mas</i> ; 442, e.	Exempl-um, i, n., <i>exemplo</i> .
Enunti-are, (av-, at-), <i>divulgar</i> .	Exerc-êre, (exereu-, exercit-), <i>exercer, praticar</i> .
Eo, adv., <i>para ahi, para esse lugar, para isso</i> .	Exercit-us, ūs, m., <i>exercito</i> .
Eodem, adv., <i>para o mesmo lugar</i> .	Exigu-us, a, um, <i>pequeno</i> .
Epistol-a, æ, f., <i>carta</i> .	Ex-ire, (exiv-e exi-, exil-), <i>sahir, partir</i> .
Eques, equit-is, m., <i>soldado de cavallaria</i> .	Existim-are, (av-, at-), <i>pensar, julgar</i> .
Equester, tr-is, tr-e, 428, a, <i>eques- tre, pertencente a cavallaria</i> .	Existimatio, existimation-is, 333, Obs. f., <i>opinião</i> .
Equestri praelio, <i>em combate de cavallaria</i> .	Expēd-it, impess., 583, <i>é conve- niente</i> .
Equit-are, (av-, at-), <i>cavalgar</i> .	Expeditio, expedition-is, 333, Obs., f., <i>expedição militar</i> .
Equitat-us, ūs, m., <i>cavallaria</i> .	Expell-ere, (expūl-, expuls-, ex+ pellere), <i>expellir</i> .
Equ-us, i, m., <i>cavallo</i> .	Exper-s, expert-is, 107, <i>vazio, caracedor</i> , com gen. ou abl. 336.
Erip-êre, (eripu-, erept-, e+ra- pere), <i>tirar, arrebatat</i> .	Expet-êre, (expetiv-, expetit-), <i>cu- biçar, desejar muito</i> .
Err-are, (av-, at-), <i>errar, vagar</i> .	Explorator, explorator-is, 310, m., <i>explorador</i> .
Erump-êre, (erup-, erupt-), <i>rom- per, penetrar</i> .	Expon-êre, (exposu-, exposit-, ex+ ponere), <i>expor, explicar</i> .
Esse, <i>ser</i> , 650; esse, <i>comer</i> , vê edere.	Expugn-are, (av-, at-, ex+ pug- nare), <i>tomar de assalto</i> .
Et, conj. e. Et—et, <i>não só—mas tambem</i> .	(av-, at-), <i>esperar</i> .
Etēnim, conj., <i>porque, porquan- to</i> .	
Etiam, conj., <i>tambem ainda</i> .	
Etsi, conj., <i>posto que, ainda que</i> .	

Extra, prep. com acc., *fora*.
 Extrēm-us, a, um, *superl. de ex-*
terus, 370, ultimo.
 Exur-ēre (exuss-, exust-, ex +
 urere), *queimar completa-*
mente.



Faber, br-i, m., *artífice, obreiro.*
 Fab-ula, æ, f., *fabula, conto.*
 Fac-ere, (io, fēc-, fact-), *fazer.*
 Faci-le, adv., *facilmente.*
 Faci-is, is, e, 104, *facil.*
 Facul-ta-s, facultat-is, 293, f., *po-*
der de fazer; e por isso, meios,
recursos.
 Facund-us, a, um, *eloquente.*
 Fall-ēre, (fefell-, fals-), *enganar.*
 Fam-a, æ, f., *rumor, fama.*
 Fam-es, fam is, 300, f., *fome.*
 Famili-a, æ, f., *familia, reunião*
de escravos.
 Familiar-is, e, *pertencente a fa-*
milia. Res familiaris, bens,
propriedade.
 Fat-ēri, (fass-), dep. *confessar.*
 Fat-um, i, n., *fado, destino.*
 Fav-ēre, (fāv-, faut-, 393, V), *fa-*
vorecer.
 Felix, felic-is, 104, *feliz.*
 Femin-a, æ, f., *mulher.*
 Fer-a, æ, f., *fera.*
 Fere, adv., *quasi, pouco mais*
ou menos.
 Ferocul-us, a, um, *zangadinho,*
mausinho.
 Ferox, ferōc-is, 107, *feroz, ou-*
sado, valente.
 Ferre, (tūl-, lat-, 596), *levar, f-*
frer.
 Ferr-um, i, n., *ferro.*

Festin-are, (av-, at-), *oppressar-*
se.
 Fid-es, ei, f., *fé, promessa.*
 Fieri, (fact-, 600, usado como pass.
 de facere), *ser feito, tornar-se.*
 Figur-a, æ, f., *figura.*
 -, f., *filha, dat. e abl. plur*
mir-aous.
 Fili-us, i, m., *filho, 62, Obs. 2.*
 Fin-is, fin-is, m. e f., *lim, limite;*
fines, raias, fronteiras, territo-
rio.
 Finitim-us, a, um, *vizinho.*
 Firm-us, a, um, *forte, firme.*
 Fit, *acontece, presente indic. de*
fit, fieri.
 Flagiti-um, i, n., *infamia, flagello.*
 Flamm-a, æ, f., *chamma.*
 Fl-ēre, (flēv-, flet-, 335, II), *cho-*
rar.
 Flet-us, ūs, m., *pranto.*
 Flo-s, flor is, 331, b, m., *flor.*
 Fluct-us, ūs, m., *onda.*
 Flumen, flumin-is, 344, a, n., *rio.*
 Fluvi-us, i, m., *rio.*
 Fœdus, fœdēr-is, 344, b, n., *tra-*
tado, aliança, liga.
 Foli-um, i, n., *folha.*
 Fon-s, font is, m., 293, Obs.,
fonte.
 For-is, for-is, 300, f., *porta,, usado*
sobretudo no plural, for-es.
 Form-a, æ, f., *forma.*
 Formid-are, (av-, at-), *temer,*
ter medo.
 Formos-us, a, um, *formoso.*
 Forsitan, adv., *talvez.*
 Forte, adv., *por acaso.*
 Fort-is, is, e, 104, *forte, valen-*
te.
 Fort-iter, adv., *valerosamente,*
 215, 2, b.

- Fortitudo, fortitudin-is, 339, f., *fortaleza, coragem*.
 Fortun-a, æ, f., *fortuna*.
 Fortunat-us, a, um, *afortunado, feliz*.
 For-um, i, n., *forum, foro*.
 Foss-a, æ, f., *fosso*.
 Fræn-um, i, 396, n., *freio, redeas*, plur., fræn-i e fræn-a.
 Frater, fratr-is, m., *irmão*.
 Fraternal-us, a, um, *fraterno, fraternal*.
 Frau-s, fraud-is, 293, f., *fraude*.
 Frigus, frigôr-is, 344, b, n., *frio*.
 Fruct-us, ūs, m., *fructo*.
 Frument-ari, (frumentat-), dep., *ajuntar trigo, fazer provisão de trigo*.
 Frument-um, i, n., *trigo*.
 Frustra, adv., *debalde*.
 Fug-a, æ, f., *fuga*.
 Fug-are, (av-, at-), *derrotar, afundar*.
 Fugax, fugac-is, 107, *fugaz, fugitivo*.
 Fug-ère (io, fūg-, fugit-), *fugir*.
 Fulgur, fulgūr-is, 325, n., *relampago*.
 Fund-ère (fūd-, fus-), *derramar, derrotar*.
 Funditor, funditor-is, 319, m., *besteiro*.
 Futur-us, a, um, *futuro*.

G

- Galb-a, æ, m., *Galba*.
 Galli-a, æ, f., *Gallia*.
 Gallin-a, æ, f., *gallinha*.
 Gall-us, i, m., *Gaules*.
 Garum-a, æ, m., *Garumna (rio)*.
 Gaud-ère, (gavis-us sum), *regostar-se*.
 Gaudi-um, i, n., *goso, prazer, alegria*.
 Gener, i, m., *genro*.
 Genêv-a, æ, f., *Genebra*.
 Gen-s, gent-is, 293, f., *nação*.
 Genus, gener-is, 344, b, n., *raça, classe, genero*.
 Ger-ère, (gess-, gest-), *fazer; gerere bellum, fazer guerra*.
 German-us, i, m., *Germano*.
 Gladi-us, i, m., *espada*.
 Glori-a, æ, f., *gloria*.
 Græc-us, a, um, *Grego*.
 Grando, grandin-is, 339, f., *sariva*.
 Grati-a, æ, f., *influencia, favor, popularidade*.
 Gratul-ari, (gratulat-), dep., *congratular, dar parabens*.
 Grat-us, a, um, *agradavel*.
 Grav-is, is, e, *grave, severo, pezado*.
 Grav-iter, adv., *pezadamente, severamente, desagradavelmente; graviter fert, elle se indigna*.
 Greg-atim, adv., *em rebanhos, bandos, manadas*.
 Gubern-are, (av-, at-), *governar, dirigir*.
 Gubernator, gubernator-is, m., *piloto*.

H

- Hab-ère, (habu-, habit-), *ter, sustentat, reputar, julgar, avaliar*.
 Hannibal, Hannibāl-is, m., *Hannibal*.
 Haud, adv., *não*.

Helveti-us, i, m., *Helvecio*.

Herb-a, æ, f., *herva*.

Hercyni-us, a, um, *Hercínio*;

Hercynia sylva, a floresta *Hercínia*.

Heri, adv., *hontem*.

Hibern-a, orum, n. plur., *quarteis de inverno*.

Hiberni-a, æ, f., *Irlanda*.

Hic, hæc, hoc, 156, *este, isto*.

Hiem-are, (av-, at-), *invernar*.

Hiem-s, hiem-is, 293, f., *inverno*.

Hirundo, hirundin-is, 339, f., *andorinha*.

Hispani-a, æ, f., *Hespanha*.

Hispan-us, i, m., *Hespanhol*.

Histori-a, æ, f., *historia*.

Hodie, adv., *hoje*.

Homér-us, i, m., *Homero*.

Homo, homin-is, m., *homem*.

Honest-e, adv., *honradamente*.

Honest-us, a, um, *honrado*.

Honor, honor-is 319, m., *honra*.

Hor-a, æ, f., *hora*.

Horati-us, i, m., *Horacio*.

Hort-ari, (hortat-), dep., *exhortar, animar*.

Hort-us, i, m., *jardim*.

Hospes, hospit-is, c. *hospede*.

Hōstis, host is, c. *inimigo*;

Human-us, a, um, *humano*.

Humanit-a-s, humanitat-is, f., 293, *cultura, civilisação, humanidade*.

Humil-is, is, e, 107, *humilde, baixo*.

■

Ibi, adv., *ahi*.

Idem, eadem, idem, o mesmo, 159.

Idone-us, a, um, *idoneo, capaz*.

Id-us, idu-um (4ª declin.), f. plur., *os Idos*, 112, 2.

Ignavi-a, æ, f., *indolencia, preguiça, cobardia*.

Ignāv-us, a, um, *indolente, preguiçoso, cobarde*.

Ign-is, ign-is, m., 302, Obs., *fogo*.

Ignomini-a, æ, f., *ignominia, infamia*.

Ignor-are, (av-, at-), *ignorar*.

Ignoratio, ignoration-is, 333, Obs., f., *ignorancia*.

Ille, illa, illud, *elle, aquella*, 158.

Imāgo, imagin-is, 339, f., *imagem*.

Imber, imbr-is, 320, m., *chuva*.

Immēmor, immemōr-is, 107, *esquecido, com genit*.

Immens-us, a, um, *immenso*.

Immortal-is, is, e, 104, *immortal*.

Impediment-um, i, n., *impedimento*; impediment-a, orum, *bagagens, de um exercito*.

Imped-ire, (iv-, it-), *impedir, prohibir*.

Impend-ere, *pender, estar pendente*.

Imper-are (av-, at-), *commandar, com dat*.

Imperator, imperator-is, 319, m., *commandante, general*.

Imperi-um, i, n., *commando*.

Impetr-are, (av-, at-), *effectuar obter, alcançar*.

Impēt-us, ūs, m., *sortida, ataque*; impetum facere, *atacar*.

Impi-e, adv., 215, I, *impiamente*.

Impi-us, a, um, *impio*.

Impl-ere (ēv-, et-), *encher*.

Implor-are, (av-, at-), *implorar*.

Impon-êre, (imposu-, imposit-, in- +ponere, 407), <i>pôr sobre, im- por.</i>	Ingeni-um, i, n., <i>engenho, capaci- dade, talento.</i>
Import-are, (av-, at-), <i>trazer, im- portar.</i>	Ingen-s, ingent-is, 107, <i>grande, enorme.</i>
Imprôb-us, a, um, <i>malvado, im- probo.</i>	Inimicitia, æ, f., <i>inimizade.</i>
In, prep. com acc., <i>para, con- tra</i> ; com abl., <i>em, entre.</i>	Inimic us, a, um, <i>inimigo, hos- til</i> , com dat.
Incend-êre, (incend-, incens-), <i>incendiar.</i>	Initi-um, i, n., <i>principio.</i>
Incert-us, a, um, <i>duvidoso, in- certo.</i>	Injuri-a, æ, f., <i>injuria, ultraje.</i>
Incip-êre, (incēp-, incept-), <i>começar.</i>	Injust-us, a, um, <i>injusto.</i>
Incôl-a, æ, c., <i>habitante.</i>	Innôcen-s, innocent-is, 107, <i>in- nocente.</i>
Incol-êre, (incolu-, incult-), <i>mo- rar, habitar.</i>	Innocenti-a, æ, f., <i>innocencia.</i>
Incommôd-um, i, n., <i>incommodo, inconveniência.</i>	Innumerabil-is, is, e, <i>innumera- vel.</i>
Incredibil-is, is, e, 104, <i>incrí- vel.</i>	Inop-s, inôp-is, 107, <i>pobre.</i>
Increp-âre (increpu-, increpit-, 396), <i>reprehen-der.</i>	Inquam, <i>eu digo</i> ; inquit, <i>elle diz</i> , 610.
Incus-âre, (av-, at-), <i>recusar.</i>	Inscien-s, inscient-is, 107, <i>igno- rando, ignorante.</i>
Inde, adv., <i>dahi.</i>	Insect-um, i, n., <i>insecto.</i>
Indici-um, i, n., <i>denuncia.</i>	Inseqü-i, (insecüt-), dep. <i>perse- guir.</i>
Indign-us, a, um, <i>indigno.</i>	Insidi-æ, arum, 57, Obs., f. plur., <i>ciladas, emboscadas.</i>
Induc-êre, (indux-, induct-), <i>in- duzir, persuadir.</i>	Instig-âre, (av- at-), <i>instigar esti- mular, incitar.</i>
Indulg-êre, (induls-, indult-), <i>at- tender, satisfazer</i> , com dat..	Institut-um, i, n., <i>instituição, pla- no intento.</i>
Inepti-æ, arum, 57, Obs., f. plur., <i>loucura.</i>	Instru-êre, (instrux-, instruct-, in- + stuere), <i>dispor, formar em batalha.</i>
Inerti-a, æ, f., <i>preguiça.</i>	Insûl-a, æ, f., <i>ilha.</i>
Infan-s, infant-is, c., <i>infante., creança</i> (de in + fari), <i>que não pôde fallar.</i>	Intellig-êre, (intellex-, intellect-), <i>perceber, entender.</i>
Inferior, inferior-is, compar. de inferus, 370, <i>inferior, mais baixo.</i>	Intent-us, a, um, <i>attento, appli- cado.</i>
Inferre, (intûl-, illat-, in+ferre), <i>levar sobre</i> ; bellum alicui in- ferre, <i>levar guerra a alguém.</i>	Inter, prep. com acc. <i>entre.</i>
	Interced-êre, (intercess-, inter- cess-), <i>intervir.</i>
	Interditi, adv., <i>durante o dia.</i>
	Interdum; adv., <i>algumas vezes.</i>

Inter-esse, (interfu-), *estar entre, differençar*; nihil interest, *não faz differença, não importa*.
 Interfector, interfector-is, 319, m., *matador, assassino*.
 Interfic-ere, (interfec-, interfect-, inter-facere), *matar*.
 Interim, adv., *entretanto*.
 Interit-us, us, m., *morte, destruição*.
 Interregnum, i, n., *interregno*.
 Interrog-are, (av-, at-), *perguntar, interrogar*.
 Intu-eri, (intuit-), dep., *olhar, considerar*.
 Inven-ire, (invên-, invent-), *achar, descobrir*.
 Invoc-are, (av-, at-), *invocar*.
 Ips-e, ips-a, ips-um, 159, o *mesmo, o proprio*.
 Ira, æ, f., *ira, colera*.
 Iracundi-a, æ, f., *ira, colera habitual*.
 Ire, (iv-, it-, 605), *ir*.
 Irrump-ere, (irrup-, irrupt-, in-rumpere), *penetrar*.
 Is, ea, id, *este, esse, aquelle; elle, ella*, 153.
 Ist-e, ist-a, ist-ud, *este, aquelle*, 157.
 Ita, adv., *assim, de tal sorte*.
 Itali-a, æ, f., *Italia*.
 Iter, itinér-is, n., *jornada, caminho, marcha*.

J

Jac-ere, (jēc-, jact-), *lançar, arremessar*.
 Jact-are, (av-, at-), *atirar*.
 Jacul-um, i, n., *dardo*.
 Jam, adv., *agora, já*.

Jan-us, i, m., *Jano*.
 Jub-ere, (juss-, juss-), *ordenar*.
 Jucund-us, a, um, *agradavel, jucundo*.
 Judex, judic-is 306, m., *juiz*.
 Judic-are, (av-, at-), *julgar*.
 Judici-um, i, n., *julgamento, tribunal*.
 Jugurth-a, æ, m., *Jugurtha*.
 Jug-um, i, n., *jugo*.
 Jument-um, i, n., *animal de carga*.
 Jung-ere, (junc-, junct-), *ajuntar, unir*.
 Juno, Juno-nis, f., *Juno (deusa)*.
 Jupiter, Jov-is, 351, m., *Jupiter*.
 Jür-a, æ, m., *Jura (montanha oriental de Gallia)*.
 Jur-are, (av-, at-), *juvar*.
 Jus, jur-is, 344, n., *lei, direitos*.
 Justiti-a, æ, f., *justiça*.
 Just-us, a, um, *justo*.
 Juv-are, (juv-, jut-), *ajudar*.
 Juvén-is, juven-is, 293, m., *juven, mancebo*.
 Juventus, juventut-is 293, f., *mocidade*.
 Juxta, prep. com acc., *junto, perto*.

K

Kalend-æ, arum, f. pl., *Calendas*.

L

Labien-us, i, m., *Labieno, um dos tenentes de Cesar*.
 Labor, labor-is, 319, m., *trabalho*.
 Labor-are, (av-, at-), *trabalhar*.
 Lac, lact-is, 346, 2, n., *leite*.
 Laces-ere, (iv-, it-, 406, III, b), *desafiar, provocar*.

- Lacrym-a, æ, f., *lagrima, pranto*.
 Lac-us, ūs, m., *lago*.
 Lapis, lapid-is, 295, 3, m., *pedra*.
 Larg-iri, (it-), dep., *dar com largueza, peitar*, 515.
 Larg-iter, adv., 215, 1, *largamente*; largiter potest, *elle pôde largamente*, isto é: *é muito poderoso*.
 Lat-ē, adv., 215, 2, b, *extensamente, largamente* (de *latus, largo*).
 Latin-us, a, um, *Latino*.
 Latitudo, latitudin-is, 340, f., *latitude, largura* (de *latus, largo*).
 Lat-ius, adv., *mais largamente* (compar. de *lat-e*, 376).
 Latro, latron-is, 331, a, m., *salteador*.
 Lat-us, a, um, *largo*.
 Laud-āre, (av-, at-), *louvar*.
 Lau-s, laud-is, 293, f., *louvor*.
 Legatio, legation-is, 333, Obs., f., *embaixada*.
 Legat-us, i, m., *lugartenente, embaixador, legado geral*.
 Lēg-ēre, (lēg-, lect-, 416, a), *ler*.
 Legio, legion-is, 333, Obs., f., *legião*.
 Lemann-us, i, m., *Lago Lemano ou de Genebra*.
 Leo, leon-is, 333, m., *leão*.
 Lepus, lepōr-is, m. 345, 4, *lebre*.
 Lev-are, (av-, at-), *allivar, aligeirar*.
 Lex, leg-is, 293, f., *lei*.
 Libenter, adv., *de bom grado, alegremente*.
 Liber, libr-i, 64, m., *livro*.
 Liberalita-s, liberalitāt-is, 293, f., *liberalidade*.
 Liber-ē, adv., 215, 1, *livremente* (de *liber, livre*).
 Libēr-i, ōrum, 65, Ob., m. pl. *filhos*.
 Liberta-s, libertat-is, 293, f., *liberdade*.
 Lib-et, 583, lib-ebat, lib-uit ou libit-um est, *impess., é agrada-vel, agrada, convem*.
 Lic-ēri, (licit-), dep., *lançar, offerecer o lanço*.
 Licet, licuit ou licitum est, *é licito, é legal, é conveniente*, 533.
 Lili-um, i, n., *lirio*.
 Lingua-a, æ, f., *língua*.
 Litter-a, æ, f., *letra* (como do alphabeto); pl. litter-æ, arum, *carta*.
 Littus, littōr-is, 344, b, n., *praia*.
 Livi-us, i, T. *Livio*, historiador romano.
 Loc-us, i, plur. loc-i e loc-a, 309, m., *lugar*.
 Long-ē, adv., 215, 1, *longe, muito, de longus*.
 Longitudo, longitudin-is, 339, f., *longitude: de longus*.
 Long-us, a, um, *longo*.
 Loqu-i, (locūt-), dep., *fallar*.
 Lubet, *Vê libet*.
 Luct-us, ūs, m., *lucto*.
 Lud-ēre, (lus-, lus-, 401, 3, b), *brincar, jogar*.
 Lun-a, æ, f., *lua*.
 Lup-us, i, m., *lobo*.
 Lus-us, ūs, m., *jogo, brinquedo*.
 Lux, luc is, 293, f., *luz*.
 Macul-are (av-, at-), *manchar*.
 Magis, adv., *mais*.
 Magister, tr-i, 64, m., *mestre*.
 Magistrat-us, ūs, m., *magistrado*

- Magnanim-us, a, um (magnus+animus), *magnanimo*.
 Magnitudo, magnitudin-is, 340, f., *grandeza, magnitude*.
 Magn-us, a, um, *grande*; compar. major, *maior*.
 Mal-ê, adv., 215, 1, Obs., *mal*.
 Malefici-um, i, 800, 2, n., *malefício, maldade, crime*.
 Malle, 592, 1, Obs., *mais querer*; perf. malui.
 Mal-um, i, n., *mal, desgraça*.
 Man-êre, (mans-, mans-, 665, III), *ficar, permanecer*.
 Man-us, us, f., 512, 2, *mão; força, corpo de soldados*.
 Mar-e, mar-is, 314, n., *mar*.
 Ma-sili-a, æ, f., *Marselha*.
 Mater, matr-is, f. 23, 2, *mãe*.
 Matrimoni-um, i, n., *matrimônio, casamento*.
 Matrôn-a, æ, m., o *Marne*, rio da Gallia.
 Matur-âre, (av-, at-), *apressar-se*.
 Maxim-ê, adv., 376, o *mais, sobre tudo, principalmente, no mais alto grau*.
 Maxim-us, a, um (superl. de magnus, 370), o *maior, máximo*.
 Me (accus. e abl. de ego, eu), *me, mim*; mecum, *comigo* (125, II, b).
 Medicin-a, æ, f., *medicina, remédio*.
 Mediterrane-us, a, um, *Mediterrâneo* (medius+terra).
 Medi-us, a, um, *medido, mediano*.
 Melius, adv., 376, *melhor*.
 Memin-i, defect., 611, eu me *lembro*; memin-isat, *lembrar-se*.
 Memori-a, æ, f., *memória*; memoria tenêre, *ter, guardar em lembrança*.
 Men-s, ment-is, f., *mente, alma*.
 Mercatôr, mercatôr-is, 319, m., *mercador*.
 Meridi-es, ei, m., 115, *meio-dia*.
 Merit-um, i, n., *merecimento, serviço*.
 Metall-um, i, n., *metal*.
 Met-êre (messu-, mess-, 666, 2, b), *ceifar*.
 Met-iri, (mens-), dep., *medir*.
 Metu-ere, (metu-, 666, VI, a), *temer*.
 Me-us, a, um, 122, *meu*.
 Mic-âre, (micu-, 664, II), *brilhar, luzir*.
 Migr-âre, (av-, at-), *emigrar*.
 Miles, milit-is, m., *soldado*.
 Mill-e (sing. indecl; pl. mill-ia, mill-ium), *mil*.
 Minerv-a, æ, f., *Minerva*.
 Minim-us, a, um, *minimo* (superl. de parvus, 370).
 Minor (minus), 358, *menor* (compar. de parvus, 370).
 Minu-êre, (minu-, minut-), *diminuir*.
 Mirabil-is, is, e, *admiravel*.
 Mirific-us, a, um, *mirífico, maravilhoso* (de mirus + facere).
 Miser, a, um, 77, b, *misero, miseravel*.
 Misêr-et (impess, 579 a), *causa compaixão*; me miseret, eu me *compadeço*.
 Mitig-âre, (av-, at-), *mitigar*.
 Mitt-êre, (mis-, miss-, 401, 4. b), *mandar*.
 Mod-us, i, m., *maneira, moderação, modo*.

Mœn-ia, ium (usado só no plur.),
n., *murulhas*.

Mœror, mœrôr-is, 319, m., *melancolia, tristeza profunda*.

Mon-ere, (monu-, monit-), *avisar, amoestar*.

Mon-s, mont-is, m., *monte*.

Monstr-âre, (av-, at-), *mostrar*.

Mord-êre, (momord-, mors-, 395, IV), *morder*.

Mor-i e mor-iri, (mort-), dep., *morrer*.

Mor-s, mort-is, 293, f., *morte*.

Mortâl-is, is, e, *mortal*.

Mos, môr-is, 331, 1, b, m., *costume, maneira*.

Mot-us, ūs, m., *movimento, motim*.

Mov-êre, (môv-, mot-, 395, V), *mover*.

Mulier, muliêr-is, f., *mulher*.

Multitudo, multitudin-is, 340, f., *multidão*.

Mult-us, a, um, *muíto, grande numero*.

Mund-us, i, m., *mundo*.

Mun-ire, (iv-, it-), *fortificar*.

Munitio, munitio-is, 333, Obs., f., *fortificação*.

Munus, munêr-is, 344, 3, b, n., *offício, dadiua*.

Mur-us, i, m., *muro*.

Mut-âre, (av-, at-), *mudar*.

N

Nam, conj. *porque, pois*.

Nasc-i, (nat-), dep., *nascer*.

Nat-âre, (av-, at-), *nadar*.

Naut-a, æ, m., *marinheiro*.

Natio, nation-is, 333, Obs., f., *nação*.

Natur-a, æ, f., *natureza*.

Navâl-e, naval-is, 314, n., *estaleiro*.

Navigatio, navigation-is, 333, Obs., f., *navegação*.

Nav-is, nav-is, 300, f., *navio*.

Nê, particula interrogativa, 135, II, a.

Nê, adv., *não*; usado imperativamente, 534, a, conj., *que não, porque não*, 548, b.

Nec, conj., *nem*.

Neg-are, (av-, at-), *negar, recusar*.

Neglig-êre, (neglex-, neglect-, 666, V, a), *descuidar, negligenciar*.

Negligen-s, negligent-is, 107, *negligente*.

Negoti-um, i, n., *negocio, occupação*.

Nemo, nemin-is, c., *ninguém*.

Neque, conj., *nem*, 545.

Nequidem, adv., *nem ainda*, 217; sempre separado por palavras que tem a emphase; e. g.: ne Socratem quidem laudat, *não louva nem ainda o Socrates*.

Nervi-us, i, m., *Nervio, povo da Gallia*.

Nerv-us, i, m., *nervo*.

Nesc-ire, (iv-, it-), *não saber, ignorar* (ne + scire).

Neuter, tr-a, tr-um, 194, 1, *nenhum dos dois*.

Nidific-âre, (av-, at-), *fazer ninho* (nidus + facere).

Niger, gr-a, gr-um, 77, *negro*.

Nihil, n., indecl., *nada*.

Nimi-us, a, um, *nimio, excessivo*.

Nit-i, (nis- e nix-), dep., *esforçar-se*.

Nisi, conj., <i>si não</i> .	Nunti-us, i, m., <i>mensageiro</i>
Nobil-is, is, e, <i>nobre, illustre</i> .	Nunquam, adv., <i>nunca</i> .
Nobilita-s, nobilitat-is, f., 293, <i>nobreza</i> .	Nupti-æ, arum, 57, Obs., f. plur., <i>nupcias, casamento</i> .
Noc-ère, (nocu-, nocit-), <i>fazer mal, com dat.</i>	Nutrix, nutric-is, 293, f., <i>ama, aia</i> .
Noctu, adv., <i>de noite</i> .	
Nolle, nolui, <i>não querer</i> , 592.	
Nomen, nomin-is, 344, n., <i>nome</i> .	
Non, adv., <i>não</i> .	
Non modo, <i>não só</i> .	
Nonne, particula interrogativa (espera a resposta, <i>sim</i>).	
Nonnull-us, a, um, <i>alguem, algum</i> ; nonnull-i, <i>alguns (homens)</i> .	
Nonnunquam, adv., <i>algumas vezes</i> .	
Non-us, a, um, <i>nono</i> .	
Nos, <i>nós</i> , 120.	
Nosc-ère, (nov-, not-) <i>aprender, conhecer</i> .	
Noster, tr-a, tr-um, 122, <i>nosso</i> .	
Növ-i (gen. de novus), <i>novidades</i> (174 Vocab.).	
Nov-i, defectiv., <i>eu sei, conheço</i> , 611; nov-isse, <i>saber, conhecer</i> .	
Novissim-us, a, um (superl. de novus), <i>o último</i> ; novissimum agmen, <i>retaguarda</i> .	
Novita-s, novitat-is, 293, f., <i>novidade</i> (de novus).	
Nov-us, a, um, <i>novo</i> .	
Nox, noct-is, 293, f., <i>noite</i> .	
Nub-es, nub-is, 300, f., <i>nuvem</i> .	
Nud-us, a, um, <i>nu</i> .	
Num (particula interrog.), <i>por ventura</i> (espera a resposta, <i>não</i> , 174).	
Num-a, æ, m., <i>Numa</i> .	
Numer-us, i, m., <i>numero</i> .	
Nunti-äre, (av-, at-), <i>anunciar</i> .	
	Ob (prep. com accus.), <i>por causa</i> .
	Obærat-us, a, um, <i>cheio de dividas</i> .
	Obscur-äre, (av-, at-), <i>escurecer</i> .
	Obsecr-äre, (av-, at-), <i>supplicar</i> .
	Obses, obsid-is, c., <i>refem</i> .
	Obstring-ère, (obstrinx-, obstrict-), <i>ligar</i> (ob + stringere).
	Obtin-ère, (obtinu-, obtent-, ob + tenere), <i>obter, alcançar</i> .
	Occas-us, ūs, m., <i>ocaso</i> , e. g., do sol; occasu solis, <i>ao pôr do sol</i> , 118, II, c.
	Occiden-s, occident-is, m. (entende-se sol), <i>occidente</i> .
	Occid-ère, (occid-, occas-, ob + cadere), <i>cahir; morrer</i> .
	Occid-ere, (occid-, occis-, ob + cædere), <i>matar</i> .
	Occup-äre, (av-, at-), <i>ocupar</i> .
	Oceän-us, i, m., <i>oceano</i> .
	Octav-us, a, um, <i>oitavo</i> .
	Octoginta, indecl., <i>oitenta</i> .
	Octon-i-, æ, a, <i>oito de cada vez</i> , 197.
	Ocul-us, i, m., <i>olho</i> .
	Od-i (defect. 611), <i>eu aborreço</i> ; od-isse, <i>aborrecer</i> .
	Odi-um, i, n., <i>odio</i> .
	Offend-ère (offend-, offens-, ob + fendere) <i>offender</i> .
	Olim, adv., <i>n'outro tempo, antigamente</i> .
	Omnino, adv., <i>totalmente</i> .

Omn-is, is, e, <i>todo</i> ; omnis res, <i>todo o negocio</i> .	Ostent-are, (av-, at-), <i>gabar, ostentar</i> .
Onu-s, oner-is, 344, b, n., <i>carga, peso</i> .	
Oper-a, æ, f., <i>obra, trabalho</i> .	
Oport-et, (impess., 583), oport-ebat, oportu-it, <i>é necessario, convem</i> .	Pabulatio, pabulation-is, 333, Obs., f., <i>pastagem, forragem</i> .
Oppidan-us, a, um, <i>de cidade ou pertencente a cidade, oppidano</i> .	Pæne, adv., <i>quasi</i> .
Oppid-um, i, n., <i>cidade</i> .	Pag-us, i, m., <i>aldéa, districto, cantão</i> .
Opprim-ère, (oppress-, oppress-, ob+premere), <i>opprimir, reprimir</i> .	Pal-us, palūd-is, 293, f., <i>lagoa, pantano, paúl</i> .
Oppugn-are, (av-, at-; ob+pugnare), <i>atacar</i> .	Par-are, (av-, at-), <i>preparar</i> .
Op-s, op-is, 293, f., <i>poder</i> ; plur. op-es, um, <i>recursos, meios</i> .	Parat-us, a, um, <i>preparado, prompto</i> (particip. de parare).
Optim-us, a, um, <i>optimo</i> (superl. de bonus).	Parc-ère, (peperc-. pars- e particip., 666, IV, b), <i>perdoar, poupar</i> ; com dat.
Opulen-s, opulent-is, 107, <i>rico, opulento</i> .	Par-ère, (parū-, com dat.), <i>obedecer</i> .
Opus, opër-is, 344, b, n., <i>obra</i> .	Par-s, part-is, 293, f., <i>parte</i> .
Oracul-um, i, n., <i>oraculo</i> .	Parsimoni-a, æ, f., <i>parsimonia, frugalidade</i> .
Or-äre, (av-, at-), <i>pedir, rogar</i> .	Parv-us, a, um, <i>pequeno</i> .
Oratio, oration-is, 333, Obs., f., <i>oração, discurso</i> .	Pastor, pastör-is, 319, m., <i>pastor</i> .
Orator, orator-is, 319, m., <i>orador</i> .	Pater, patr-is, m., <i>pai</i> ; plur. patr-es, um, <i>patricios de Roma</i> .
Orb-is, orb-is (m. 302, Obs.), <i>orbe, circulo</i> : orbis terrarum, <i>o mundo</i> .	Pat-ère, (patu-), <i>estar patente</i> .
Ordo, ordin-is (m. 340, excep.), <i>ordem</i> .	Pat-i (pass-), dep., <i>soffrer, consentir</i> .
Orgētōrix, Orgetorig-is, m., <i>Orgetorix</i> , chefe Helvetio.	Patienter, adv., 215, 2, b, <i>pacientemente</i> .
Origo, origin-is, 339, f., <i>origem</i> .	Patienti-a, æ, f., <i>paciencia</i> .
Or-iri, (ort-), dep., <i>nascere</i> .	Paucita-s, paucitat-is, 293, f., <i>pouquidade</i> .
Orn-äre, (av-, at-), <i>ornar</i> .	Pauc-i, æ, a, <i>poucos</i> .
Ornat-us, a, um, <i>ornado</i> ; part. de ornare.	Paullisper, adv., <i>por um pouco</i> .
Ostend-ère (ostend-, ostens-, ob+endere), <i>mostrar</i> .	Paullo, adv., <i>pouco</i> ; paullo longius, <i>pouco mais longe</i> .
	Pauper, pauper-is, 107, <i>pobre</i> .
	Pauperta-s, paupertät-is, 293, f., <i>pobreza</i> .

Pax, pac-is, 293, paz.	Pernici-es, ei, f., <i>destruição</i> .
Pecc-äre, (av-, at-), <i>peccar</i> .	Perpauc-i, æ, a, <i>mui poucos</i> .
Peccat-um, i, n. <i>peccado</i> .	Perpetu-us, a, um, <i>perpetuo</i> .
Pecuni-a, æ, f., <i>dinheiro</i> .	Perrump-äre, (perrüp-, perrupt-, per+rumpere), <i>quebrar, romper completamente</i> .
Pedcs, pedit-is, 306, m., <i>soldado de pé, infante</i> .	Pers-a, æ, m., <i>Persa</i> .
Pell-äre, (pepül-, puls-, 411, b), <i>bater, expellir, derrotar</i> .	Persequ-i, persecüt-, per+sequi), <i>perseguir, seguir com afiuco, almejar</i> .
Pell-is, pell-is, 300, f., <i>pelle, tenda</i> .	Persever-äre, (av-, at-), <i>perseverar</i> .
Pend-äre, (pend-, pens-, 666, IV, a), <i>pesar, pagar</i> .	Persolv-ere, (persolv-, persolut-, per+solvere), <i>pagar completamente; pœnas persolvere, soffrer castigo completo</i> .
Pene, adv., <i>quasi</i> .	Perspic-ere, (perspex-, perspect-), <i>ver, observar, ver completamente</i> .
Peninsul-a, æ, f., <i>peninsula</i> (pene+insula).	Persuad-äre (persuas-, persuas-), <i>persuadir, convencer</i> .
Per (prep. com acc.), <i>per, durante</i> .	Perterr-ere, (perterru-, perterrit-), <i>aterrar muito</i> .
Perdives, perdivit-is, 107, <i>muito rico</i> .	Pertin-äre, (pertinu-, per+tenere-), <i>pertencer, tocar</i> .
Perduc-äre, (perdüx-, perduct-, per+ducere), <i>levar ao fim completamente</i> .	Perturb-äre, (av-, at-), <i>perturbar, confundir</i> .
Perfacil-is, is, e, <i>muito facil</i> .	Pervën-ire, (pervën-, pervent-), <i>chegar</i> .
Perfer-ro, (pertül-, perlat-, per+ferre), <i>levar ao fim, soffrer, levar atravez</i> .	Pes, ped-is (m., 295, 3), <i>pé; pedem referre, voltar, retirar-se</i> .
Perfic-äre, perféc-, perfect-, per+facere), <i>aperfeiçoar, concluir, fazer passar</i> .	Pet-äre, (petiv-, petit-), <i>pedir, procurar, visar</i> .
Perfring-äre, (perfräg-, perfract-, per+frangere), <i>quebrar completamente, derrotar</i> .	Petr-a æ, f., <i>pedra, rocha</i> .
Perfug-a, æ, m., <i>desertor</i> .	Phalanx, phalang-is, 293, f., <i>phalange</i> .
Perg-äre (perrex-, perrect-, per+regere), <i>marchar, ir direitamente</i> .	Pharsal-us, i, f., <i>Pharsalia, cidade da Thessalia</i> .
Pericul-um, i, n., <i>perigo</i> .	Philosoph-ári, (at-), dep., <i>philosophar</i> .
Per-ire, (periv-eperi-perit-, per+ire), <i>morrer, perecer</i> .	
Perit-üs, a, um, <i>perito, mestre</i> (com gen.).	
Permōv-äre, (permōv-, permot-,) <i>mover, abalar, induzir</i>	

Pig-et (impess., 579, a), pigu-it, <i>causa aborrecimento, incommodo, faz preguiça.</i>	Pon-s, pont-is, (m., 295, f), <i>ponte.</i>
Pil-um, i, n., <i>dardo.</i>	Popul-ari, (at-, dep-), <i>saquear, assolar.</i>
Pisc-is, pisc-is, (m., 302, Obs.), <i>peixe.</i>	Popul-us, i, m., <i>povo.</i>
Pi-us, a, um, <i>piedoso.</i>	Port-a, æ, f., <i>porta.</i>
Plac-ère, (placu-, placit-), <i>agradar</i> (com dat.).	Port-äre, (av-, at-), <i>levar, carregar.</i>
Plac-et (impess., 584, a), placu-it, <i>agrada; Cæsari placuit, Cesar determinou.</i>	Port-us, ùs, m., <i>porto.</i>
Placid-us, a, um, <i>plácido, sereno, calmo.</i>	Portori-um, i, n., <i>taxa, direito de porto, de alfandega.</i>
Plant-a, æ, f., <i>planta.</i>	Posc-ère, (peposc-, 411, a), <i>pedir, exigir</i> (admitte dous accusativos).
Plan-us, a, um, <i>plano.</i>	Posse, potui, 587, <i>poder.</i>
Plato, Platôn-is, m., <i>Platão.</i>	Possessio, possession-is, 323, Obs., f., <i>possessão.</i>
Pleb-s, pleb-is, 293, f., <i>povo communum.</i>	Possid-ère, (posséd-, possess-), <i>possuir.</i>
Plen-us, a, um, <i>pleno, cheio.</i>	Post, prep. com acc., <i>depois, atrás.</i>
Pler-ique, pler-æque, pler-æque, æ <i>mór parte.</i>	Postea, adv., <i>depois disso.</i>
Plerumque, adv., <i>pela maior parte.</i>	Poster-us, a, um; <i>seguinte; postero die, no dia seguinte.</i>
Plum-a, æ, f., <i>pluma, penna.</i>	Postquam, adv., <i>depois que.</i>
Plurim-us, a, um, (<i>superl. de multus</i>), <i>muitos, muitissimos, o maior numero.</i>	Postul-are, (av-, at-), <i>pedir, exigir.</i>
Plurimum, adv., <i>muito, no mais alto grau.</i>	Poten-s, potent-is, 167, m. f. n., <i>potente, poderoso.</i>
Pocül-um, i, n., <i>copo.</i>	Potesta-s, potestat-is, 293, f., <i>poder.</i>
Pæn-a, æ, f., <i>castigo, pena; pænas persolvere, soffrer castigo completo.</i>	Pot-iri, (it-), dep., com gen. ou abl., <i>gosar, apoderar-se.</i>
Pœnit-et, (impess. 579), pœnit-u-it, <i>causa arrependimento; me pœnitet, eu me arrependo.</i>	Præ, (prep. com abl.), <i>antes, diante.</i>
Pœt-a, æ, m., <i>poeta.</i>	Præb-ère, (præbu-, præbit-), <i>dar, mostrar.</i>
Pompei-us, i, m., <i>Pompêo.</i>	Præced-ère, (cess-, cæss-), <i>preceder, ter vantagem</i>
Pon-ère, (posu-, posit-), <i>pôr, collocar; castra ponere, acampar o acampamento.</i>	Præcep-s, præcipit-is, 107, <i>precepição.</i>

Præceptor, præceptōr-is, m., <i>mes- tre, perceptor.</i>	Preti-um, i, n., <i>premio, preço, re- compensa.</i>
Præcept-um, i, n., <i>preceito.</i>	Prex, præc-is, f., 293, <i>prece, sup- plica.</i>
Præcip-ere, (præcep-, præcept-, præ+capere), <i>ordenar, deter- minar.</i>	Prim-us, a, um, <i>primeiro.</i>
Præclar-us, a, um, <i>illustre, ex- cellente.</i>	Princep-s, princip-is, m., <i>chefe</i> (usado, como substantivo).
Præco, præcon-is, m., <i>pregoeiro, arauto.</i>	Principat-ūs, ūs, m., <i>principado, autoridade de chefe.</i>
Præd-a, æ, f., <i>preza, tomada.</i>	Principi-um, i, n., <i>principio.</i>
Præd-ari (at-), dep., <i>saquear.</i>	Pristin-us, a, um, <i>antigo, primi- tivo.</i>
Prædic-äre, (av-, at-), <i>declarar, apregoar.</i>	Privatim, adv., <i>particularmente, como particular.</i>
Prædo, prædoni-s, m., <i>pirata.</i>	Privat-us, a, um, <i>particular.</i>
Præesse, præfui, <i>predizir, com- mentar, (præ+esse).</i>	Priusquam, adv., <i>antes que.</i>
Præfer-re, (prætül-, prælat-), <i>preferir.</i>	Pro (prep. com abl.), <i>por, a favor, em lugar.</i>
Præfic-ere, (fec-, fect-, præ+fa- cere), <i>pôr á frente, pôr para, commandar.</i>	Prob-äre, (av-, at-), <i>provar.</i>
Præmitt-ere, (mis-, miss-), <i>man- dar adiante.</i>	Probita-s, probitat-is, f., 292, <i>probidade, honestidade.</i>
Præmi-um, i, n., <i>premio, recom- pensa.</i>	Prob-us, a, um, <i>honesto, honrado.</i>
Prænunti-a ou prænunci-a, æ, f., <i>agoureira.</i>	Proced-ere, (cess-, cess-, 401, 3, b), <i>adiantar-se.</i>
Præsertim, adv., <i>principalmente.</i>	Procell-a, æ, f., <i>tempestade.</i>
Præsidi-um, i, n., <i>guarnição, de- fesa.</i>	Procurr-ere, (curr-, curs-, pro+ currere), <i>correr adiante.</i>
Præstan-s, præstant-is, 107, <i>excellente.</i>	Prod-esse, profui (pro+esse), <i>apro- veitar (com dat.).</i>
Præst-are, (stît-, stît-), <i>estar</i> <i>adiante, levar vantagem.</i>	Præli-um, i, <i>batalha, combate.</i>
Præter, (prep. com acc.), <i>alem, excepto.</i>	Profectio, profectiōn-is, 333, Obs., f., <i>partida.</i>
Præter-ire, (præteriv- e præteri-, præterit-; præter+ire, 605, 2), <i>ir alem, ultrapassar.</i>	Proficisc-i, (profect-), dep., <i>partir.</i>
Prætör, prætör-is, m., <i>pretor (ma- gistrado romano).</i>	Prohib-ere, (prohibu-, prohibit- pro+habere), <i>proibir, im- pedir, conter.</i>
	Projic-ere, (jēc-, ject-, pro+ja- cere), <i>lançar, atirar para adiante.</i>
	Prope, (prep. com acc.), <i>perto;</i> <i>propius, mais perto; proxi- mo, imediatamente.</i>

Propeil-ère, (pül-, puls-, pro+
pellere), *atirar, empurrar*
para fóra.
Proper-äre, (av-, at-), *apressar-se.*
Propinqu-us, a, um, *vizinho,*
proximo.
Propinqu-us, i, usado como
subst., m., *parente.*
Propius. *Vé prope.*
Propon-ère, (posu-, posit-, pro+
ponere), *pôr adiante, propor.*
Propter, (prep. com acc.), *por*
causa.
Propterea, adv., *por isso; prop-*
terea quod, por isso que, pela
razão que.
Propuls-äre, (av-, at-,) *repellir,*
rebater, rechassar.
Prorsus. adv., *totalmente, ver-*
dadeiramente, precisamente.
Proséqu-i, (prosecüt-), dep., *se-*
guir, acompanhar.
Proverbi-um, i, n., *proverbio.*
Providenti-a, æ, f., *providencia.*
(pro+videre).
Provinci-a, æ, f., *provincia.*
Proxim-us, a, um (superl. 371),
proximo, o mais perto.
Ptolemæ-us, i, m., *Ptolemeo.*
Pud-et (impress., 579, a), *pudu-it,*
envergonha.
Puell-a, æ, f., *rapariga, menina,*
moça.
Puer, i, m., *menino, rapaz.*
Pugn-are, (av-, at-), *pelejar.*
Pulvis, pulver-is, 333, b, m., *pó.*
Pun-ire, (iv-, it-), *punir, castigar.*
Pul-äre, (av-, at-), *judgar, sup-*
por, reconhecer.
Pyrenæ-i, orum (montes), m., *os*
Pyreneos, montanhas entre a
Gallia e a Hespanha.

Q

Quadringenti, æ, a, *adj num, qua-*
trocentos.
Quær-ère, (quæsiv-, quæsīt-),
buscar, procurar, indagar, in-
formar-se, perguntar.
Qual-is, is, e, *qual, de qualquer*
qualidade; talis—qualis, tal—
qual, 184.
Quam, conj., *que, do que.*
Quamdiu ou Quandiu adv., (quam
+diu) *por quanto tempo.*
Quamvis, conj., *ainda que.*
Quando, adv., *quando.*
Quant-us, a, um, *quão grande,*
184.
Quantuscunque, quantacunque,
quantuncunque, *por grande*
que...184.
Quasi, adv., *quasi, como si.*
Quatern-i, æ, a, *quatro de cada*
vez, 189.
Quattuor, indecl., *quatro.*
Que, conj., *e, 517, a.*
Queo, *eu posso, 606.*
Quer-i, (quest-), dep., *queixar-se.*
Qu-i, qu-æ, qu-od, *que, qual.*
Quia, conj., *por que.*
Quid, neutr. de quis, usado in-
terrogativamente : *que cousa?*
como adv.; porque razão?
Quicunque e quidcunque, quæ-
cunque, quod, *todo aquelle que,*
164, Obs.
Quidam, quædam, quoddam *os*
quiddam, um certo; plur. al-
guns, 179, 1.
Quilibet, quælibet, quodlibet e
quidlibet, *qualquer, qualquer*
que agradar, 178, 2.

Quin, conj., *que, sem que, que não, porque não.*
 Quidem, adv., *na verdade.*
 Quindecim, indecl., *quinze.*
 Quingent-i, æ, a, *quinhentos.*
 Quinque, indecl., *cinco.*
 Quint-us, a, um, *quinto.*
 Quire, *poder.*
 Qu-is, qu-æ, qu-od e qu-id, interrog., *quem, qual, que causa?* 170.
 Quisnam, quænam, quodnam e quidnam, *mais euphonico do que quis* 171.
 Quispian, quæpian, quodpian e quidpian, *alguem, algum,* 178, 4.
 Quisquam, quicquam ou quodquam, *alguem, algum,* 178, 3.
 Quisque, quæque, quodque ou quidque, *cada qual, cada um,* 178, 6.
 Quisquis, *quem quer que, qualquer que,* 537, 3.
 Quivis, *quelquer que quizeres,* 178, 2.
 Quo, adv., *para onde? em que direcção?*
 Quo, conj., *para que, assim de, que.*
 Quod, conj., *por que.*
 Quod, pron. relat. neutro. de qui.
 Quominus, *que menos, que não, depois de verbos impedir, prohibir, etc.,* 558, c.
 Quondam, adv., *antigamente, n'outro tempo.*
 Quoniam, conj., *ja que, porque.*
 Quoque, conj., *tambem.*
 Quot, *quantos?* 184.
 Quotannis, adv., *anualmente.*
 Quotidian-us, a, um, *quotidiano, de todos os dias.*

Quot-us, a, um, *qual? quota hora est? que horas são? quantas horas são?*
 Quum, conj., *quando, comoquer que, depois que,* 561.

II

Rapin-a, æ, f., *rapina, saque.*
 Ratio, ration-is, 333, Obs., f., *razão, maneira, plano.*
 Raurac-us, i, m., *Rauraco, povo da Gallia.*
 Rebellio, rebellio-nis, 333, Obs., f., *rebellião.*
 Reced-ère, (cess-, cess-, re+cedere, 401, 3, b), *retirar-se, afastar-se.*
 Recip-ère, (cêp-, cept-, re+capere, io, 416, c. 199), *receber, tornar a tomar; se recipere, recolher-se, retirar-se.*
 Rect-ê, adv., 215, 1, *rectamente.*
 Redd-ère, (reddid-, reddit-, re+dare, 666, IV, c), *tornar a dar, restituir, entregar.*
 Rodintegr-ære, (av-, at-), *renovar*
 Rod-ire, *voltar* (607); *redire in gratiam, congraçar-se.*
 Redim-ère (redêm-, redempt-, re+emere), *resgatar, remir, arrematar* (como rendas).
 Reditio, reditiō-nis, 333, Obs., f., *volta* (redire).
 Reduc-ère, (redux-, reduct-, re+ducere), *conduzir, reconduzir.*
 Refer-re, (retul-, relat-, re+ferre) *reconduzir. levar para traz, pedem referre, retirar-se.*
 Refer-t, *convem, interessa,* 584, d.
 Refic-ère, (refec-, relect-, re+facere), *renovar, reedificar, consertar.*

Reg-êre, (rex-, rect-), <i>reger, governar</i> .	Revert-êre, (revert-, revers-, 422), <i>reverter, voltar</i> .
Regin-a, æ, f., <i>rainha</i> .	Revert-i, (revers-), dep., <i>voltar</i> .
Regn-âre, (av-, at-), <i>reinar</i> .	Revóc-âre, (av-, at-), <i>fazer voltar</i> .
Regn-um, i, n., <i>reino, poder real</i> .	Rex, reg is, m., <i>rei</i> .
Relinqu-êre, (reliqu-, relict-), <i>deixar, abandonar</i> .	Rhen-us, i, m., <i>Rheno</i> (rio).
Reliqui-æ, ârum, f. plur., <i>reliquias, restos</i> , 57, Obs.	Rhetoric-a, æ, f., <i>rhetorica</i> .
Reliqu-us, a, um, <i>restante</i> .	Rhodā-nus, i, m., <i>Rhodano</i> (rio da Gallia).
Reminisc-i, dep., <i>lembrar-se</i> .	Rid-êre, (ris-, ris-), <i>rir-se, escarnecer</i> .
Remöv-êre, (remöv-, remöt-), <i>remover</i> .	Rip-a, æ, f., <i>ribanceira, margem do rio</i> .
Renunti-are, (av-, at-), <i>trazer notícias, referir</i> .	Ris-us, ūs, m., <i>riso</i> .
Repell-êre, (repül-, repuls-, re+pellere), <i>repellir, rechassar</i> .	Robur, robör-is, 344, n., <i>valor, esforço</i> .
Repente, adv. <i>de repente</i> .	Rog-are, (av-, at-), <i>rogar, pedir</i> .
Reptin-us, a, um, <i>repentino, subito</i> ; repentina res, <i>uma ocorrência inesperada</i> .	Roman-us, a, um, <i>Romano</i> (usado como substantivo), <i>um Romano</i> .
Reper-ire, (repër-, repert-, 427, V), <i>achar, descobrir</i> .	Romul-us, i, m., <i>Romulo</i> .
Repet-ere, (repetiv-e repeti-, re+petit-), <i>reclamar, tornar a pedir</i> .	Ros-a, æ, f., <i>rosa</i> .
Repugn-âre, (av-, at-; re+pugnare), <i>resistir, oppor-se</i> .	Rot-a, æ, f., <i>roda</i> .
Res, r-ei, f., <i>cousa</i> ; res novæ (pl.), <i>revolução</i> ; res familiaris, <i>propriedade, bens particulares</i> .	Ruber, br-a, br-um, 77, a, <i>rubro, vermelho</i> .
Rescind-êre, (rescid-, resciss-), <i>cortar</i> .	Rumör, rumör-is, 319, m., <i>rumor</i> .
Resist-êre, (restit-, restit-), 390, intrans., <i>parar, resistir</i> (com dat.).	Rursus, adv., <i>de novo, segunda vez</i> .
Respond-êre, (respond-, respons-, 663, IV), <i>responder</i> .	
Respublic-a, reipublic-æ, 351, 3, f., <i>república, estado</i> .	
Ret-c, rei-is, 312, n., <i>rede</i> .	
Retin-êre, (retinu-, retent-, re+tinere), <i>segurar, reter, conter</i> .	

S

Sacer, cr-a, cr-um, 77, a, <i>sagrado</i> .
Mons sacer, <i>o monte sacro</i> ;
n. plur. sacr-a, orum, <i>ritos sagrados</i> ; <i>objectos sagrados</i> .
Sæp-e, adv., <i>muitas vezes, frequentemente</i> .
Sæviti-a, æ, f., <i>sevicia, crueldade</i> .
Sagittari-us, i, m., <i>archeiro</i> .
Sagunt-um, i, n., <i>Sagunto</i> , cidade de Hespanha.

Salt-are, (av-, at-), <i>dansar</i> .	Sement-is, sement-is, f., <i>semente</i> (de trigo).
Salu-s, salut-is, 293, f., <i>saude, se- gurança, salvação</i> .	Semper, adv., <i>sempre</i> .
Salv-us, a, um, <i>salvo, seguro</i> .	Sempitern-us, a, um, <i>sempiter- no, eterno</i> .
San-are, (av-, at-), <i>sanar, curar</i> .	Senat-ūs, ūs, m., <i>senado</i> .
Sanct-us, a, um, <i>santo, sagrado</i> .	Senex, sen-is, 107, m., <i>velho, ancião</i> .
Sanguis, sanguin-is (m.), <i>sang- ue</i> .	Senectū-s, senectūt-is, 293, f., <i>velhice</i> .
Sapien-s, sapient-is, 107, <i>sábio, prudente</i> .	Sen-i, æ, a, <i>seis de cada vez</i> (distribut., 189).
Sapienter, adv., 215, 2, b, <i>sabia- mente</i> .	Sententi-a, æ, f., <i>sentença, senti- mento, parecer, opinião</i> .
Sapienti-a, æ, f., <i>sabedoria</i> .	Sent-ire, (sens-, sens-), <i>sentir, pensar, perceber</i> .
Satis, adv., <i>bastantemente, assaz</i> .	Separ-are, (av-, at-), <i>separar</i> .
Satius, compar. de satis; satius est, <i>é melhor</i> .	Septem, indecl., <i>sete</i> .
Schol-a, æ, f., <i>escola</i> .	September, br-is (m.), <i>Setempro</i> .
Scienti-a, æ, f., <i>sciencia, conhe- cimento</i> .	Septentrion-es, um, m., <i>norte, sete estrelas que formão a Ursa Major</i> .
Scind-ere, (scid-, sciss-), <i>cortar, rasgar</i> .	Septim-us, a, um, <i>septimo</i> .
Scipio, Scipion-is, m., <i>Scipião</i> .	Septuaginta, indecl., <i>setenta</i> .
Sc-ire, (sciv-, scit-), <i>saber, co- nhecer</i> .	Sequân-a, æ, m., <i>Sena (rio)</i> .
Scrib-ere, (scrips-, script-), <i>es- crever</i> .	Sequân-us, i, m., <i>Sequano (povo da Gallia)</i> .
Scriptor, scriptor-is, 319, m., <i>escriptor</i> .	Sequ-i, (secūt-), dep., <i>seguir</i> .
Se, acc. e abl. de sui, 142.	Ser-ere, (sev-, sāt-), <i>semeiar, plantar</i> .
Seced-ere, (secess-, secess-), <i>re- tirar-se</i> .	Sermo, sermōn-is, m., 331, <i>con- versa, discurso</i> .
Secreto, adv., <i>secretamente, em particular</i> .	Serv-are, (av-, at-), <i>guardar, conservar</i> .
Secund-us, a, um, <i>segundo, se- guinte</i> .	Serv-us, i, m., <i>escravo</i> .
sed, conj., <i>mas porem</i> .	Severita-s, severitāt-is, 393, f., <i>severidade</i> .
Sed-ere, (sed-, sess-, 394, V), <i>es- tabelecer-se, asseniar-se</i> .	Sex, indecl., <i>seis</i> .
Seditios-us, a, um <i>sedicioso</i> .	Sext-us, a, um, <i>sexto</i> .
Semel, adv., <i>uma vez</i> ; semel atque iterum, <i>uma e mais vezes</i> .	Si, conj., <i>si</i> .
	Sic, adv., <i>assim</i> .
	Sicut, adv., <i>assim como</i> .

- Sidus, sidōr-is, 344, b, n., *estrela, constellação*.
- Sign-um, i, n., *estandarte, signal*.
- Simil-is, is, e, 104, *semelhante* (com gen., ou dat.).
- Simul, adv., *juntamente, ao mesmo tempo*; simul ac, simulatque, *logo que, assim que*.
- Sin, conj., *porem si*.
- Sine, prep. com abl., *sem*.
- Sit-is, sit-is, 300, f., *sede*.
- Socer, i, 65, Obs., m., *sogro*.
- Societa-s, societat-is, 293, f., *sociedade*.
- Soci-us, i, m., *socio, companheiro, aliado*.
- Socrāt-es, Socrat-is, m., *Socrates*.
- Sōl. sol-is, m., *sol*.
- Solum, adv., *somente*; non solum—sed etiam: *não só—mas também*.
- Sol-us, a, um, gen., sol-ius, 194, Obs. 1, *só*.
- Somn-us, i, m., *somno*.
- Sordid-us, a, um, *sordido, im-mundo, vil*.
- Sorōr, soror-is, f., *irmã*.
- Sor-s, sort-is, 293, f., *sorte*.
- Spati-um, i, n., *espaço, opportinidade*; spati-um arma capiendi, *tempo para tomar armas*, 492, a.
- Speci-es, ei, f., *apparencia*.
- Spect-āre, (av-, at-), *olhar, considerar*.
- Sp-es, ei, f., *esperança*.
- Splendid-us, a, um, *esplendido, brilhante*.
- Splendōr, splendor-is, 319, m., *esplendor, brilho*.
- St-āre, (siōt-, stat-, 387, III), *estar em pé, estar firme*.
- Stātim, adv., *logo, immediatamente*.
- Statio, station-is, 333, Obs., f., *estação, posto*.
- Statu-ēre, (statu-, statūt-), *marcar, fixar, determinar*.
- Stell-a, æ, f., *estrella*.
- Stipendi-um, i, n., *tributo, taxa*.
- Stipendiari-us, i, m., *tributario*.
- Stoic-us, i, m., *Estoico*.
- String-ēre, (strinx-, strict-), *tirar, desembainhar* (como a espada, etc.).
- Studios-ō, adv., 215, 1, *zelosamente, estudiosamente*.
- Studi-um, i, n., *zelo, estudo, desejo*.
- Stultiti-a, æ, f., *loucura*.
- Stult-us, a, um, *louco*.
- Suad-ēre, (suas-, suas-), *amoechar, persuadir*.
- Suav-is, is, e, 104, *suave*.
- Sub, prep. com acc., *em*; com abl., *debaixo, sob*.
- Subesse, (sub+esse), *estar debaixo*.
- Subig-ere, (subeg-, subact-, sub+agere), *subjugar, sujeitar*.
- Sub-īre, (iv-, it-), *soffrer, suportar*; ad pericula subeunda, *para supportar perigos*.
- Subitō, adv., *de repente*.
- Subjic-ēre, (subjec-, subject-, sub+jacēre), *sujeitar, subjugar*.
- Sublat-us, a, um, partic. de tollere, *tirado, elevado, soberbo*.
- Subsist-ēre, (substit-), *subsistir, parar*.
- Subsidi-um, i, n., *assistencia, reserva de tropas*.
- Suev-us, i, m., *Suevo, povo da Germania*.

Suffer-ré, (sustül-, sublat-, sub-
ferre), *soffrer, suster*.

Sui, pron. reflex., 142, *de si*.

Sum, *eu sou* (Vé esse).

Sum-êre, (sumps-, sumpt-, 401,
4, b), *tomar*.

Summ-us, a, um (superl. de su-
perus, 370), *summo, o mais
alto*; in summo monte, *no
cume do monte*.

Sumpt-us, ūs, m., *despesa, gasto*;
sumptu suo, *à sua custa*.

Super-âre, (av-, at-), *vencer, ex-
ceder*.

Superbi-a, æ, f., *soberba, orgulho*.

Superior-, or-is (compar. de su-
perus), *superior, mais alto*, 370.

Suppel-êre, (suppetiv-e suppe-
ti-, suppetit-), *ter à mão, ter
promptamente*.

Supplici-um, i, n., *supplício, cas-
tigo*.

Suscip-êre, suscep-, suscept-,
sub+capere), *emprehender*.

Suspicio, suspicion-is, 333, Obs.,
f., *suspeita*.

Sustin-êre, (sustinu-, sustenti-,
sub+tenêre), *suster*.

Su-us, a, um, *seu*, 143.

T

Tac-êre, (tacu-, tacit-), intrans.,
estar calado; trans., *guardar
segredo*.

Tæd-et, pertæs-um est (impess.,
576), *enfastia, aborrece*; me
tædet, *eu me enfastio*.

Tal-is, is, o, 184, *tal*.

Tam, adv., *tão, tanto*.

Tamen, conj., *concluido, apesar
d'isso*.

Tang-êre, (tetig-, tæct-, 411), *tacar*.

Tanquam, adv. *como, bem como*.

Tantum, *tanto* (neutro de tan-
tus); tantum auri, *tanto ouro*,
186.

Tant-us, a, um, 184, *tão grande*.

Tard-arc, (av-, at-), *retardar,
demorar*.

Taur-us, i, m., *touro*.

Tel-um, i, n., *dardo, lança*.

Temerô, adv., *temerariamente*.

Temerita-s, temeritat-is, 293, f.,
temeridade.

Temper-are, (av-, at-), *moderar-
se, conter-se*; temperare ab
injuria, *conter-se da injuria*
(= não injuriar).

Temperanti-a, æ, f., *temperança,
moderação*.

Tempesta-s, tempestat-is, 293, f.,
tempestade.

Templ-um, i, n., *templo*; templum
de marmore, *templo de mar-
more*.

Tempus, tempôr-is, 354, b, n.,
tempo.

Tenax, tenâc-is, 107, *tenaz,
firme*.

Tener, a, um, 77, b, *terno, tenro*.

Ten-êre, (tenu-, tent-), *ter, sus-
tentar, segurar*.

Terg-um, i, n., *costa*.

Tern-i, æ, a (distrib., 189), *tres
a tres*.

Terr-a, æ, f., *terra*; terra mari-
que, *por mar e por terra*.

Terr-ere, (terru-, territ-), *ater-
rar*.

Terti-us, a, um, *terceiro*.

Tiberi-us, i, m., *Tiberio*.

Themistôcl-es, Themistocl-is, m.,
Themistocles.

Figurín-us pag-us, i, m., o <i>cantão de Zurich</i> .	Tristiti-a, æ, f., <i>tristeza</i> .
Fim-êre, (timu-), <i>temer</i> .	Tu, tu, 130.

- Ut, uti, conj. (com subj.), *que, para que, de sorte que*, 546.
 Uter, tr-a, tr-um, 194, *qual dos dous*.
 Ut-i, (ūs-), dep. (com abl., 316, Obs.), *usar, empregar*.
 Util-is, is, e, 104, *util*.
 Utinam, conj., *praza a Deos, oxalá, prouvéra a Deos*.
 Utrum, conj., *si, si pôr ventura; utrum — an, si — ou*.
 Uxor, uxôr-is (f.), *esposa*.
- V
- Vac-âre, (av-, at-), *estar vasio, desoccupado*.
 Vag-âri, (vagat-), dep., *vagar, andar vagabundo*.
 Val-êre, (valu-), *valer*; plurimum *valet, é mui poderoso*.
 Valid-us, a, um; *forte, são*.
 Valdê, adv., *muito, grandemente*.
 Valetudo, valetudin-is, f., 339, *saude*.
 Vall-um, i, n., *trincheira*.
 Vast-âre, (av-, at-), *devastar*.
 Vast-us, a, um, *vasto*.
 Vectigal, vectigâl-is, n., *taxa, tributo, renda*.
 Veh-êre, (vex-, vect-), *carregar, puchar (em carro, etc.)*.
 Vehementer, adv., *com vehemencia*, 215, 2, b.
 Vel, conj., *ou*, 519, 2.
 Vel-le, vol-ui, 592, *querer*.
 Velox, veloc-is, 107, *ligeiro, veloz*.
 Venator, venatôr-is, m., *caçador*.
 Vener-ari, (at-), dep., *reverenciar, venerar*.
 Venêt-us, a, um, *Veneziano*.
 Veni-a, æ, f., *licença, perdão, faculdade*.
 Ven-îre, (vên-, vent-, 426, IV), *vir*.
 Vent-us, i, m., *vento*.
 Ver, ver-is (n., 325), *prima-vera*.
 Verber-âre, (av-, at-), *açoutar*.
 Verb-um, i, n., *palavra*.
 Ver-êri, (verit-), dep., *recear*.
 Verg-êre, (vers-), *inclinar-se*.
 Vero, conj., *mas, verdadeiramente, certamente*, 173.
 Verr-es, Verr-is, m., *Verres*.
 Versus (prep. com acc.), *na direcção de*.
 Vert-ere, (vert-, vers-, 421, b), *virar, voltar*.
 Ver-us, a, um, *verdadeiro*.
 Vester, tr-a, tr-um, *vosso*, 134.
 Veteran-us, a, um, *veterano*.
 Vetus, vetôr-is, 108, Obs. 2, *velho*.
 Vexill-um, i, n., *estandarte*.
 Vi-a, æ, f., *caminho*; Via sacra, *Via sacra*, rua de Roma.
 Victori-a, æ, f., *victoria*.
 Vic-us, i, m., *aldêa, bairro*.
 Vid-êre, (vid-, vis-, 394, V), *ver*; vid-eri, pass., *parecer*.
 Vigilanti-a, æ, f., *vigilância*.
 Vigil-âre, (av-, at-), *estar de sentinella*.
 Vigili-a, æ, f., *vigília*; de tertia vigilia, *perto ou depois da terceira vigilia*.
 Viginti, indecl., *vinte*.
 Vil-is, is, e, 104, *barato, vil*.
 Vinc-êre, (vic-, vict-), *vencer*.
 Vincul-um, i, n., *vinculo, laço*.
 Vindex, vindic-is, m., *vingador*.
 Vin-um, i, n., *vinha*.

Viol-are, (av-, at-), <i>violar, devastar.</i>	Vix, adv., <i>apenas.</i>
Vir, vir-i, m., <i>homem, varão.</i>	Voc-are, (av-, at-), <i>chamar.</i>
Virgili-us, i, m., <i>Virgílio.</i>	Vol-are, (av-, at-), <i>voar.</i>
Virgo, virgin-is, 339, f., <i>virgem.</i>	Volo, <i>eu quero (Vê velle).</i>
Viril-iter, adv., <i>varonilmente, corajosamente.</i>	Volunta-s, voluntat-is, 293, f., <i>boa vontade, desejo.</i>
Virtu-s, virtut-is, 293, f., <i>valor, virtude.</i>	Volupta-s, voluptat-is, 293, f., <i>prazer.</i>
Vis, vim, vi, 301, 2, f., <i>força, violencia; plur., vir-es, vir-ium, vir-ibus.</i>	Volv-ere, (volv-, vólūt-,) <i>volvir.</i>
Vit-a, æ, f., <i>vida.</i>	Vos, <i>vós, 130.</i>
Vit-are, (av-, at-), <i>evitar, fugir.</i>	Vox, voc-is, 293, f., <i>voz.</i>
Viti-um, i, n., <i>vicio.</i>	Vulg-ūs, i, n., 62, Obs. 1, <i>povo, vulgo.</i>
Viv-ere, (vix-, vict-), <i>viver.</i>	Vulner-are, (av-, at-), <i>ferir.</i>
	Vulnus, vulner-is, 314, k, n., <i>ferida.</i>

